O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Instável, sujeito a chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante S, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 28.6-21.4; Méier, 28.0-21.2; Penha, 28.6-24.5; Jardim Botânico, 28.8-22.6; Ipanema, 29.0-21.0. Praça Quinze, 25.8-18.4; e, Pão de Açúcar, 29.4-21.2.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 29, e 2ª-feira, 30 de Abril de 1956
Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)
Rua da Constituição, 11

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.270

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00;
EXTERIOR: — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 11 SEÇÕES, 80 PÁGS. — Cr$ 2,00

Fracasso Total da Conferência do Desarmamento

Em Majorca o Iate do Príncipe Rainier III

POLLENSA, Majorca, 28 (U. P.) — O iate real de Mônaco, transportando o príncipe Rainier e a princesa Grace, deixou Pollensa na manhã de hoje, numa segunda tentativa para alcançar Palma, a capital da Majorca. O iate «Deo Juvante II», partira ontem com destino a Palma, porém foi obrigado a voltar, em virtude de uma súbita tempestade.

NOVAS TÉCNICAS ÚTEIS AO BRASIL

Em Uso no Japão

TÓQUIO, 28 (U. P.) — O embaixador do Brasil no Japão, sr. Roberto Mendes Gonçalves, pôs fim hoje a uma excursão de três dias pelos estabelecimentos industriais e agrícolas da Prefeitura de Nagano.

Porta-voz da Embaixada do Brasil disse que o embaixador tem grande interêsse em informar-se das novas técnicas agrícolas e industriais do Japão, para examinar a possibilidade de aplicá-las no Brasil, que se encontra num período de expansão industrial e diversificação da agricultura.

Divididas as Famílias Pela «Cortina de Ferro»

SYDNEY, Austrália, 28 (U. P.) — O ministro da Imigração, sr. Harold Holt, disse hoje que a Austrália pediu a ajuda aos governantes russos para conseguir unir as famílias divididas pela Cortina de Ferro.

Holt disse que já alguns dias enviou à Grã-Bretanha cabograma para ser entregue ao «premier» Bulganin, durante a visita dêste ao território britânico. A espôsa de Vladmir Petrov, espião soviético que pediu refúgio político na Austrália, há 2 anos, também enviou telegrama pessoal nesse sentido a Bulganin.

Os governantes russos não deram resposta até agora.

Discurso de Franco Aos Chefes Militares

SEVILHA, 28 (AFP) — O general Franco pronunciou, hoje, perante os representantes dos exércitos de terra, mar e ar, importante discurso político, durante o qual passou em revista os principais problemas internacionais.

O general Franco examinou principalmente a nova situação criada no Marrocos pela declaração de independência e unidade do Império cherifiano, assim como as relações da Espanha com certas nações, entre as quais a França.

Êsse discurso foi pronunciado ao quadro da homenagem prestada ao chefe do Estado pelas três armas, na sede da «capitania geral» de Andaluzia.

WASHINGTON: THREE OF FOUR SOVIET SAILORS WHO REBUFFED SOVIET AMBASSADOR

WASHINGTON, 28 — Três dos quatro marítimos russos que repeliram, ontem, o embaixador soviético Zarubin, quando o mesmo tentou induzi-los a regressar à Rússia, no momento em que eram cumprimentados pelo senador Herman Welker, presidente do subcomitê senatorial de Segurança Interna. Os aludidos marítimos narraram o quanto os vermelhos tentaram, por meio de engôdo, fazê-los embarcar de volta à pátria, agindo de tal forma que o govêrno dos Estados Unidos declarou que dois funcionários soviéticos, ora servindo nas Nações Unidas, não mais eram considerados "personas gratas". — (Radiofoto U. P.)

Não Chegaram a Qualquer Acôrdo as Cinco Potências em Londres

Stassen e Gromyko em Longa Reunião

LONDRES, 28 (De K. C. Thaler, da U.P.) — Tudo parece indicar que a conferência das cinco potências sôbre o desarmamento é um fracasso total. Fontes autorizadas disseram que a reunião terminará dentro em breve, sem ter chegado a qualquer acôrdo.

★ NENHUM PROGRESSO

Essas fontes disseram que, não obstante a série de propostas apresentadas pelos Estados Unidos, Rússia, Grã-Bretanha e França, não e progrediu o suficiente para prolongar as conversações, que estão suspensas até quarta-feira.

★ NOVAS INSTRUÇÕES

O Canadá é o quinto membro da conferência, e os delegados deverão pôr-se em contacto com a ONU, em Nova York, para obter novas instruções.

★ CONFERÊNCIA RESERVADA

O delegado norte-americano, sr. Harold Stassen, conferenciou hoje em particular com o seu colega soviético, sr. Andrei Gromyko, durante uma hora e 45 minutos. Esta foi a terceira reunião dos dois delegados. Stassen conferenciará com os delegados das outras três potências na segunda-feira, a fim de dar-lhes ciência de suas conversações com Gromyko.

★ GRANDE PROPAGANDA

Uma vez terminadas as negociações de Londres, acredita-se que os russos procurarão fazer grande propaganda, mediante a redução de suas fôrças armadas — de 4 milhões de homens — para cêrca de 2.900.000, isto é, um total similar às dos Estados Unidos.

★ PROPOSTA REJEITADA

Na conferência de Londres, Stassen propôs que tanto a Rússia como os Estados Unidos reduzissem seu poderio militar a 2.500.000 homens. Essa proposta foi rejeitada.

Satisfeito Anthony Eden Com a Visita dos Russos

LONDRES, 28 (U. P.) — O «premier» Eden, num relatório à nação sôbre a visita dos governantes soviéticos, pintou um quadro róseo do reinício de intercâmbio comercial anglo-soviético, mas assegurou que havia advertido ao «premier» Bulganin e ao sr. Khrushshev que a Grã-Bretanha continuará apoiando os Estados Unidos, em sua proibição à exportação de mercadorias estratégicas aos países comunistas. Diz-se que tanto Bulganin como Khrushshev se acham satisfeitos com os resultados de sua visita à Grã-Bretanha. Eden também parece achar-se satisfeito com a citada visita, tanto assim que disse, em seu discurso da noite de ontem, que «como resultado destas conversações, o mundo poderá descansar mais seguro».

«Estou persuadido de que vossa visita e as conversações que tivemos, auxiliarão a fazer desaparecer a desconfiança» — acrescentou o primeiro ministro Anthony Eden, no rádiograma que dirigiu hoje aos srs. Bulganin e Khrushshev, em resposta à mensagem dos dois dirigentes soviéticos. «Espero — continua o chefe do govêrno britânico — que elas venham a ser o começo de uma confiança crescente entre nossos dois países. Formulo, por minha vez, o mesmo voto que exprimistes de que nossa amizade e nosso trabalho comum ajudem a promover a causa da paz e das boas relações no mundo inteiro». (A.) Anthony Eden.

Prossegue na Polônia Comunista Movimento Contra o Stalinismo

ANUNCIADA AMPLA REORGANIZAÇÃO

VARSÓVIA, 28 — (U. P.) — A Polônia comunista demitiu, hoje, o seu vice-ministro da Justiça, continuando assim a ampla reorganização de govêrno, iniciado com o rompimento com o passado stalinista. As modificações hoje anunciadas constituem complemento importante das reformas já anunciadas na semana passada. Ao mesmo tempo, circularam rumores em Varsóvia de que se procederá à «reabilitação» de vários generais poloneses presos desde 1951, acusados de subversão e espionagem. As decisões anunciadas ou reveladas hoje foram

1 — O vice-ministro da Justiça, Henryk Ciestuk, foi «afastado» de seu cargo.

2 — Adam Rapacki foi designado ministro do Exterior, no lugar de Stanislaw Skrzeszewski. Este último foi afastado de suas funções «a pedido».

3 — Ladyslaw Dworakowski foi afastado do cargo de presidente do Comitê de Segurança Pública, «em virtude de seu estado de saúde e da necessidade de submeter-se a um longo tratamento médico».

4 — Zofia Wasilowksa foi designada sucessora do ministro da Justiça, Henryk Swiatokowski, afastado na semana passada juntamente com os chefes das Procuradorias Civil e Militar, em virtude das «sérias deficiências» em sua atuação.

5 — Wlodzimierz Sokorski deixou o cargo de ministro da Arte e da Cultura «em virtude de ser designado para outra função». Karol Kuryluk foi nomeado seu sucessor.

6 — Explicou-se que Stanislaw Radkiewicz foi afastado de suas funções como ministro das Granjas do Estado, pois «em certos órgãos de segurança a seu cargo houve sérias violações da legalidade».

7 — O sr. Mieczylaw Mocsar foi nomeado ministro das Granjas do Estado em lugar de Radkiewicz.

O ex-ministro do Exterior, Skrzeszewski, foi nomeado secretário do Conselho de Estado.

Mirian Rybick foi nomeado procurador geral no lugar de Dolytefan Kalimowski, destituído na semana passada.

Edmund Pszczolkowski foi nomeado presidente do Comitê de Segurança Pública, em lugar de Dworakowski.

As demais modificações anunciadas hoje afetam os Ministérios dos Serviços Públicos, Minas, Educação e Trabalho.

Carreira Civil Para o Filho de MacArthur

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Arthur MacArthur, de 18 anos, filho do general Douglas MacArthur, entrará no Columbia College, no próximo outono, segundo revelou hoje a Universidade de Columbia. A decisão do jovem MacArthur de estudar assuntos civis, em vez de se matricular em West Point, marca o fim da tradição militar de sua família. As carreiras do avô de MacArthur, major-general Arthur MacArthur, e de seu pai, abrangeram quatro grandes guerras.

COMÉRCIO ENTRE O LESTE E O OESTE

Acôrdo em Genebra

GENEBRA, 28 (U. P.) — O oeste e o leste chegaram a um acôrdo sôbre um plano destinado a tornar «mais normais» seu intercâmbio comercial, segundo anuncia a Comissão Econômica das Nações Unidas para a Europa.

Os peritos fiscais de 23 países europeus, reunidos nesta cidade, encerraram uma conferência de 5 dias, em que aprovaram o rascunho de um acôrdo para a conclusão de convênios de cooperação, voluntárica, com o objeto de unilateralizar suas relações de pagamento.

A Grã-Bretanha, entretanto, disse que se oporá ao acôrdo.

Eisenhower e Adlai Stenvenson na Frente

JUNEAU, Alaska, 28 (UP) — Apuradas 167 das 279 urnas nas eleições primárias republicanas, o presidente Eisenhower obteve 8.341 votos e o senador William Knowland 368.

No pleito democrata, no mesmo número de urnas, Adlai Stevenson obteve 5.518 votos e seu rival, o senador Estes Kefauver, 3.689.

HAMMARSKJOLD VOLTA AO CAIRO EM SUA ELEVADA MISSÃO DE PAZ

Pretende Dar Maior Fôrça aos Acôrdos já Concluídos

ENTREVISTAR-SE-Á HOJE COM NASSER

CAIRO, 28 (U.P.) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Dag Hammarskjold, chegou hoje ao Cairo, de avião, a fim de dar maior fôrça aos acôrdos de paz concluídos em principio entre árabes e judeus. Hammarskjold iniciou sua missão de paz no Cairo, na semana passada. Depois de quatro dias de conversações com os governantes egípcios e funcionários israelitas, o secretário geral da ONU elaborou um acôrdo para a cessação das hostilidades. Êste acôrdo se reveste de grande importância para sua missão de paz.

Contudo, diz-se que a Síria, Líbano e Jordânia não decidiram ainda se aceitam ou não o acôrdo, que foi aceito em principio pelo Egito e Israel.

HOJE COM NASSER

CAIRO, 28 (U.P.) — O secretário geral da ONU, sr. Dag Hammarskjold, que hoje chegou ao Cairo, conferenciará pela manhã e à tarde com o chanceler egípcio, sr. Mahmud Fawzi, e amanhã se entrevistará com o «premier» Gamal Nasser.

Essas conversações girarão em tôrno das propostas de Hammarskjold — aceitas em principio por Israel e Egito — para o estabelecimento de patrulhas árabes e israelitas e de países neutros na fronteira entre Israel e os países árabes.

MARCHA PARA ISRAEL

CAIRO, 28 (U.P.) — Mais de 250.000 refugiados árabes, que vivem no corredor de Gaza, estão preparando uma marcha «pacífica» a seus lares em Israel, segundo se anuncia aqui.

Os funcionários da Organização de Socorro das Nações Unidas revelaram o plano, em momentos em que chegava ao Cairo o sr. Dag Hammarskjold, secretário geral da ONU, para iniciar uma segunda série de conferências com o propósito de fortalecer os acôrdos de paz árabes e judeus.

Os citados funcionários disseram que os rumores que circulam nesta capital, de que as fôrças da ONU ocuparão a zona de Gaza, são «absolutamente falsos».

(Conclui na 4.ª página)

Guy Mollet Está Seguro da Vitória na Quarta-Feira

PARIS, 28 (U. P.) — A Assembléia Nacional começou hoje a debater o pedido de confiança feito pelo «premier» Guy Mollet, em apoio a seu projeto de lei de aumento das pensões aos aposentados. Mollet está certo de ganhar a moção de confiança, quando a mesma fôr votada, na quarta-feira próxima. Contudo, muitos observadores acreditam que Mollet pode ser derrotado, porquanto os deputados se mostram descontentes com dois pontos de seu govêrno: 1) — A direção seguida pelo programa referente à Argélia, proposta pelo «premier»; 2) — O temor de que a pressão da guerra na Argélia e as exigências de Mollet pelas reformas sociais, envolvam a França em outra onda de inflação, que termine na desvalorização do franco.

Rebeldes do «Darul Islam» Pilham o Norte de Sumatra

DJAKARTA, 28 (AFP) — Rebeldes do «Darul Islam» incendiaram trinta casas e pilharam numerosas outras na provincia de Achee, extremo norte de Sumatra.

Por outro lado êsses rebeldes divulgaram panfletos avisando a população que iriam intensificar os seus ataques nas regiões sob controle governamental.

Os rebeldes anunciaram ainda que não tinham a intenção de negociar com o govêrno atual por ser contrária aos desejos do «Darul Islam» a sua política para o restabelecimento da segurança.

Pastor Protestante Ianque Abiscoita o Prêmio da Paz

Simpatizante Comunista em Brooklyn

VIENA, 28 (U. P.) — O reverendo William H. Melish, discutido pastor da Igreja Episcopal da Santíssima Trindade, em Brooklyn, Nova York, foi identificado hoje como um dos agraciados com os prêmios de Paz do corrente ano. Porta-voz do Conselho Mundial da Paz, patrocinado pelos comunistas, disse que o reverendo Melish foi uma das quatro pessoas destinguidas êste ano pelo Congresso, que distribuiu 47 prêmios, a pessoas de 28 países, nos últimos sete anos. Não foi fornecida nenhuma razão especifica para o prêmio de Melish.

Os outros agraciados foram a falecida cientista Irene Joliot-Curie, da França, o romancista grego Nikos Kazantkzakis, e o pintor comunista chinês Chi Fai She.

Em Brooklyn, o reverendo Melishe foi acusado de simpatizante comunista, por ter participado de paradas comunistas do Dia Primeiro de Maio e ter escrito artigos para o órgão comunista «Daily Worker». Uma tentativa foi feita para afastá-lo de sua igreja, mas foi frustrada pelos tribunais.

Fôrças Rebeldes Unidas na Luta Contra a França

TUNISINOS E ARGELINOS JUNTOS EM FRENTE ÚNICA

CAIRO, 28 (U. P.) — Os rebeldes tunisinos e os nacionalistas argelinos uniram suas fôrças para lutar em conjunto contra os franceses na África do Norte. As duas fôrças, ao mesmo tempo, solicitaram conjuntamente a ajuda da Liga Arabe, a fim de dar maior impulso à sua campanha. O líder rebelde tunisino Saleh Ben Yussef anunciou, hoje, aqui, que os movimentos de resistência da Tunisia e da Argélia uniram suas fôrças «para libertar nossos países do imperialismo francês». Ao mesmo tempo, uma delegação da Frente de Libertação Nacional da Argélia teve entrevista «muito cordial» com o secretário da Liga Árabe. Espera-se que a Liga, irritada com a França por suas remessas de armas a Israel, ofereça tôda espécie de ajuda aos rebeldes norte-africanos.

Disse Ben Yussef que o objetivo da «frente única» tunisina-argelina é «fazer da África do Norte parte integrante do mundo árabe, livre de todo compromisso com o Ocidente».

CORDÃO SANITARIO

PARIS, 28 (U. P.) — Fontes bem informadas anunciaram que as fôrças francesas criarão uma zona neutra nos limites da Argélia com a Tunisia e o Marrocos, a fim de facilitar suas operações contra a rebelião argelina.

O plano será posto em vigor quando chegarem mais reforços para tentar salvar a última possessão que resta à França na África do Norte. O comando francês acredita que essa zona neutra ou terra de ninguém o ajudará em seus esfôrços, para impedir que os rebeldes argelinos recebam homens e armas da Tunisia e do Marrocos.

Os informantes acrescentaram que as granjas e as aldeias situadas na zona neutra serão

(Conclui na 4.ª página)

Não Haverá Expurgo Dos Stalinistas da Alemanha

BERLIM, 28 (U. P.) — Os comunistas da Alemanha Oriental declararam hoje, que não seguirão o exemplo de outros países satélites da Rússia e que não reorganizarão suas fileiras para delas expulsar os que chegaram ao poder na era stalinista.

A declaração a êsse respeito, foi dada a conhecer pelo órgão oficial do Partido Comunista.

Levantadas Sérias Acusações Contra a Inglaterra na ONU

ATROCIDADES EM CHIPRE

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 28 — (U. P.) — A Grécia fêz circular ontem entre todos os membros das Nações Unidas documentos em que acusa a Grã-Bretanha de cometer atrocidades contra a população civil de Chipre. O embaixador grego, sr. Palamas, enviou aos delegados das 75 Nações membros da ONU cópias de 16 documentos, que «dão um relatório detalhado das atrocidades britânicas em Chipre». Os gregos acusam os britânicos de 4 espécies de atrocidades:

1 — Instituição do costume de «responsabilidade coletiva» de acôrdo com o qual a população civil de uma cidade deve responder, conjuntamente, pelas atividades do movimento local de resistência.

Os britânicos impuseram pesadas multas às aldeias e cidades, destruíram propriedades individuais e patrimônios familiares, realizaram expulsões em massa de famílias inteiras, etc.

2 — Crimes de lesa humanidade, compreendidos na convenção de Haia, de 1907, e incorporados à Carta de Nuremberg.

3 — Violação da Convenção sôbre o Genocídio, que proíbe a perseguição das massas por motivos raciais, religiosos ou políticos.

4 — Crimes comuns cometidos pelas tropas britânicas, como estrupo, humilhação de môças, furtos, destruição da propriedade privada e extermínio ou tratamento indevido aos animais.

Atos de Sabotagem e Mortes em Nicósia

NICOSIA, Chipre, 28 (UP) — Um grupo de extremistas matou um comerciante grego, e um empregado da Cyprus Airways escapou milagrosamente das balas contra êle disparadas por outro grupo, num segundo ataque.

Os dois incidentes fazem parte da luta que travam os britânicos, turcos e gregos pela posse desta estratégica ilha do Mediterrâneo. Ontem à noite, um avião britânico foi pelos ares devido à sabotagem dos extremistas cipriotas anti-britânicos.

Ao mesmo tempo, as tropas britânicas, por ordem do governador da ilha, general sir John Harding, conduziram 17 turcos para um campo de concentração especial para comunistas.

Os detidos são acusados de pertencer a uma organização ilegal.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua de Rosário, 86 — De 1 às 6

PROJETARAM O ASSASSÍNIO DE BULGANIN E KHRUSCHEV

Frustrado o Plano Pela Scotland Yard

LONDRES, 28 (AFP) — Os dirigentes da Scotland Yard sabiam que um grupo de emigrados, que se encontra no continente, projetava assassinar os srs. Bulganin e Kruchtchev, por ocasião de sua estada na Grã-Bretanha, e que êsses emigrados estavam em contacto com agentes já instalados na Inglaterra, soube-se em fonte segura. Os conspiradores haviam resolvido enviar um certo número de seus homens a esta capital, fazendo-os passar por jornalistas. Vários dêles, que conseguiram atravessar as barreiras alfandegárias, ainda se encontram na Grã-Bretanha.

Dêsse modo ficam explicadas as extraordinárias medidas de precaução tomadas pela polícia, as intermináveis escoltas de motociclistas que tanto surpreenderam os londrinos e as guardas permanentes em tôrno do Claridge e de todos os lugares onde estiveram os dirigentes soviéticos.

No entanto, não se verificou nenhuma tentativa de assassinato.

PELA SORTE

LONDRES, 28 (U. P.) — A imprensa britânica diz hoje que a Scotland Yard descobriu uma conspiração para assassinar o premier Bulganin e o sr. Nikita Kruchtchev, governantes da Rússia, quando ambos se achavam visitando êste país.

Não foram dados a conhecer detalhes da conspiração mas o Daily Sketch afirma, em sua edição de hoje, que a Scotland Yard soube que 4 homens haviam projetado tirar a sorte para ver qual dêles se encarregaria de assassinar os dois governantes russos. Os 4 homens ainda não foram identificados.

Na Scotland Yard não foi possível obter confirmação ou desmentido dessa notícia.

DESMENTIDO OFICIAL

LONDRES, 28 (U. P.) — Portavoz do Ministério do Exterior, desmentiu, energicamente, hoje, a notícia de que se descobrira uma conspiração para assassinar o premier Bulganin, da Rússia, e o secretário-geral do Partido Comunista dêsse país, sr. Nikita Kruchtchev.

A notícia foi dada esta manhã por alguns jornais londrinos.

O portavoz mencionado disse — «é do conhecimento geral que tantos os funcionários soviéticos, como a Scotland Yard, tomaram ativas precauções contra qualquer possível ação por parte de pessoas que são, segundo se sabem, hostis ao regime soviético. Não há motivo algum para o rumor a respeito da conspiração».

Grande empréstimo da Rússia à Iugoslávia

WASHINGTON, 28 (AFP) — Segundo relatório submetido no dia 27 de março à Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Representantes, publicado hoje, os países do bloco soviético ofereceram trezentos milhões de dólares de empréstimos à Iugoslávia, sob condições extremamente vantajosas. Êsses empréstimos têm os juros de dois por cento e são reembolsáveis em dez anos. Salienta o relatório que o auxílio econômico soviético é dez vêzes superior ao que será concedido pelos Estados Unidos neste ano e que se eleva a trinta milhões de dólares. Trata-se, todavia, nesse caso, de um donativo, enquanto o auxílio soviético é dado sob a forma de empréstimos.

NOVA YORK, 28 — A famosa cantora "colored" Marian Anderson, no momento em que embarcava, hoje, para iniciar demorada excursão artística pela América do Sul. — (Radiofoto U. P.)

SÍNTESE INTERNACIONAL

● O govêrno peruano assinou decreto aumentando os vencimentos dos funcionários públicos em todo o país. O aumento vigorará a partir de 1 de maio próximo.

● O presidente Eisenhower iniciou, ontem, descanso de fim de semana, em sua granja de Gettysburgh, na Pennsylvania. Pretende passar a maior parte do fim de semana em repouso.

● Os líderes da campanha pró-presidência Eisenhower, nas próximas eleições, anunciaram, em Washington, seu apoio à candidatura do sr. Richard Nixon como vice-presidente.

● O vice-presidente Richard Nixon declarou, em Washington, que espera assistir às próximas experiências com a bomba de hidrogênio, no Pacífico, a 8 de maio próximo.

● Reiniciaram, em Lima, suas atividades, os 5.000 funcionários dos correios e telégrafos, que estavam em greve há cinco dias.

● Durante a próxima visita do «premier» Gamal Nasser, do Egito, à Roma, o govêrno italiano tenciona fazer valiosa contribuição para a paz no Levante. O «premier» egípcio chegará à Itália em princípios de junho.

● O chanceler Mamoru Sgibemitsu, ordenou que se estude a possibilidade do restabelecimento de relações comerciais normais entre o Japão e a China Comunista, segundo se anuncia em Tóquio.

(Desp. da UP e AFP)

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

EDIÇÃO DE HOJE
11 seções - 80 págs.
Inclusive o SUPLEMENTO DE HISTORIETAS «CALUNGA»
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Cr$ 2,00
LEIA HOJE

— PREDOMINANCIA DO PARLAMENTARISMO SOBRE O PRESIDENCIALISMO NOS PAISES DO MUNDO — Falso presidencialismo no Vietnan, Líbano, Síria e China Comunista — 1ª Seção, 3ª página.
— REDUÇÃO, DURANTE DEZ DIAS, DO ABASTECIMENTO DE AGUA — Necessária à ligação de novas bombas — 2ª Seção, 1ª página.
— PODERA' A JUSTIÇA SUSTAR A COBRANÇA DAS NOVAS TARIFAS — Prevista redução ponderável na correspondência social — 2ª Seção, 1ª página.
— PRESERVAÇÃO DOS MINERAIS ESTRATÉGICOS PARA O PLANO ATÔMICO DO BRASIL — Conclusões do Simpósio de Física Nuclear anteontem encerrado — 2ª Seção, 1ª página.
— MEDIDAS DE COMPRESSÃO DOS GASTOS PÚBLICOS — Normas para a requisição de passagens por conta da União e autarquias — 1ª Seção, 3ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and
Telefone: 22-7968

Recomendadas Novas Medidas de Compressão dos Gastos Públicos

REQUISIÇÃO DE PASSAGENS

Por ordem do presidente da República, o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República dirigiu aos ministros de Estado e dirigentes de órgãos diretamente subordinados à Presidência da República a seguinte circular: «Cumprindo inflexivelmente o seu programa de combate à inflação, reduzindo as despesas públicas e evitando os gastos supérfluos, o sr. presidente Juscelino Kubitschek recomenda as seguintes normas a serem observadas para o indispensável contrôle da requisição de passagens por conta dos cofres da União e das Autarquias:

Ficam terminantemente proibidas, sob qualquer pretexto, tôdas as concessões de passagem de favor.

Em nenhuma hipótese, nem sob qualquer pretexto, será requisitada passagem para pessoa estranha ao Serviço Público ou para servidor que não esteja legalmente designado para desempenho de atividades inerentes do respectivo cargo ou função.

Sempre que houver necessidade de deslocar-se o servidor da respectiva sede, no interêsse da administração, a repartição a que o mesmo pertencer requisitará a passagem à autoridade competente, declarando, obrigatòriamente, o objetivo da viagem, justificando-a devidamente e juntando cópia do ato que deu origem ao deslocamento.

Quando, por transferência, remoção ou outra modalidade de exercício obrigatório fora da sede, couber ao servidor direito a transporte, o pedido de requisição de passagem indicará o dispositivo legal em que se fundamente e mencionará a observância das exigências cabíveis ao caso.

As viagens para São Paulo e Belo Horizonte devem, de preferência, ser efetuadas por via terrestre.

Nas viagens aéreas, devem ser utilizados apenas os aviões comuns, e não os chamados de luxo.

Os encargos ou missões a serem desempenhados na mesma localidade devem, sempre que possível, ser confiados a um só servidor.

Será responsabilizado, na forma da legislação vigente, o chefe de repartição ou servidor que transgredir as determinações da presente circular.

Essas determinações do sr. presidente da República devem ser retransmitidas a todos os chefes de serviço, nesta capital, nos Estados e nos Territórios, para fiel observância e execução dos objetivos moralizadores que tem em vista o govêrno da República.

Novo diretor do IPASE

O presidente da República assinou decretos, concedendo exoneração do cargo, em comissão, de diretor do Departamento de Aplicação de Capital do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, ao sr. João Carlos Cordeiro da Graça Filho, e nomeando, para o mesmo cargo, o sr. José Firmo de Oliveira.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 13
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 30
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Pagamento de Processos de Encerramento de Fôlhas

SERÁ INICIADO AMANHÃ

O Serviço de Pagamento do Departamento de Pessoal realizará amanhã, das 12 às 15 horas, em sua sede, à rua da Misericórdia 41, 5.º andar, o pagamento de numerosos processos de encerramento de fôlhas, referentes a servidores falecidos. A relação, que é longa, está publicada no «Diário Oficial», Secção II de ontem, dia 28.

COMISSÃO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O secretário de Educação e Cultura baixou resolução criando uma Comissão de Alimentação Escolar, integrada por técnicos representantes dos diversos setôres interessados, a qual competirá, entre outras atribuições, definir os objetivos dos programas de merenda escolar e de educação alimentar, nas escolas públicas da Prefeitura do Distrito Federal.

COMPAREÇAM COM URGÊNCIA

O chefe do Serviço de Aperfeiçoamento solicita aos servidores abaixo relacionados que compareçam na av. Graça Aranha, 416, 5.º andar, sala 520, a fim de tratarem de assunto relativo aos Cursos da Fundação Getúlio Vargas: Celso Rodrigues Chaves, Aberdan Santana da Cunha, América Payson Valdetaro, Joper César de Andrade, José Pinto da Silva Sobrinho, Loir de Paula Freitas, Ulysses Carneiro e Zenas Francisco Machado.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Newton Davi Estefânio — Junte têrmo de curatela.

Jorge Saldanha Bandeira de Melo — Junte seu Título de aproveitamento.

Eduardo Ferreira de Araújo — Compareça ao 2-PS, a fim de receber a guia.

Oyama de Almeida Rios — Declare expressamente o fim a que se destina a certidão requerida.

Adeh Couto — Junte fotocópia do certificado de reservista.

José Pereira — Junte a certidão n. 783 de 11-12-53.

João Batista Mury — Junte seu decreto de Provimento.

Antônio Faustino Cardoso — Junte elemento comprobatório da idade.

COMPAREÇAM AO S-PS. PARA PREENCHER A DF — Cipriano Ramos, Roque Vasconcelos Guimarães, Jufre da Conceição Vieira.

COMPAREÇAM AO SETOR «I», A FIM DE ULTIMAR O EXPEDIENTE DE RETIFICAÇÃO DE NOME — Georgina Ramos, Mainardina de Menezes, Djaldda Rafael Monteiro de Farias, Mirian Benevides Braga, Maria de Lourdes Tôrres Pires, Eli Gonçalves Caldeira.

COMPAREÇAM PARA CUMPRIR EXIGÊNCIA — Lourivaldo da Silva Menezes, Jorge de Sousa Faria, Nivaldo Alceu de Oliveira Fortes, Josué Menezes dos Santos.

COMPAREÇAM PARA CIÊNCIA — Edgar Soares Pavão, João Urbano Figueira Lacerda, Leticia de Castro Azevedo, Eva Resende Bernardes, Emílio Diniz da Silva, Clotilde Castro da Silva.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS — Adélia Silva Barbosa, João Maciel da Silva Jardim, sa, João Guilhermina de Queirós Pacheco, Adélia Mendonça Sodré, Marcelino Faustino, Herminio de Sousa, José Silva.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS — Cecília da Silva Meneses, Manuel Francisco Guedes, Manuel dos Santos, Luisa de Lima Teles, Saturnina Barbosa Marins, Amair de Almeida Frutuoso, Nazarina de Andrade..

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário — Designando e removendo: — Para o Departamento de Educação de Adultos, Artur Verissimo da Rocha, Iracema de Jesus, Odete Antônio Zoghaib, Creusa Ribeiro Vial, Léia da Silva Rodrigues e Maria Regina Torreão Boheger; para o Departamento de Educação Complementar Laura Vilhena Trota e Maria da Glória Xavier Câmara; e para o Departamento de Educação Técnico Profissional Antônio Kubrusly e Hilmar Medeiros Silva.

Despachos: Cleofe Person de Matos — Certifique-se o que constar; Construtora Prédios Ltda — Autorizo o levantamento da caução.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor — Designando: — Para o CCO «Barata Ribeiro» Maria Alice Barbosa Ribeiro; e para o SSES Edite Madsen, Zoraide Martins Prates e Sebastiana da Silva.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor — Designando e removendo: Para o Ginásio Municipal Prof. José Acioli Pedro Pinchas Geiger; para o Ginásio Municipal Pres. Getúlio Vargas, José Ferreira da Costa; para o Colégio Municipal Prof. Mendes de Morais, Maria Elisabete de Moura; para sem prejuízo de suas funções, completar horas no Ginásio Municipal José Acioli, Baltazar Vieira Pereira; para responder pelo expediente da Secretaria do Ginásio Municipal José Acioli, enquanto durar o impedimento do respectivo chefe, Maria Cristina Santos Rocha; e para a Escola Técnica Visconde de Mauá, Abigail de Sá Campos Ubatuba.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário — Designando e removendo: — Para responder pelo expediente do Departamento de Limpeza Urbana, Gastão Henrique Senges; para o Departamento de Edificações, Osélas Vieira Bastos; para o seu gabinete, Jurema Altino Doria; e para o Departamento de Obras Sérgio Menescal.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário — Designando e removendo: — Para o Departamento de Higiene Nelde Freire do Nascimento, Eletra Morais Chaves e Juraci Nunes da Silva; para o Departamento de Assistência Hospitalar, Dorval Brasil Soares, Alaide Alonso Steiet; para o Serviço de Administração Elisa Serra de Oliveira para o Departamento de Tuberculose, Mário de Andrade Botelho; e para o Departamento de Assistência Social, Lucinda Pimentel de Castilhos.

Despachos: — Leolindo Cerqueira Braga — Compareça; Francelina da Conceição — Certifiquem-se; Osman Reis de Oliveira, Iolanda Correia de Sousa, Suad Assad Azuz, Bento Silvestre de Faria, José Ricardo Lemos de Oliveira, Fiacilino Guerrieri Brigadão, Eulina Venâncio da Silva, Inaldo Guilherme dos Santos, Luzia da Silva Conceição, João Gomes de Araújo — Certifiquem-se; Alina Correia Braga, Helena de Barros Tribouillet, João Batista Martins — Aprovo as escalas prêmios; Manuel José Vidal Júnior — Compareça; João Lourenço da Costa — Retifique-se o período da licença; Mário Câmara da Mota — Aprovo a escala prêmio.

DESPACHOS DO DIRETOR

DESPACHOS DO CHEFE DO EXPEDIENTE DO DIA 28 — GABINETE DO DIRETOR —

Pague-se: — Graciema Montenegro Cândido, Servulina Braga Belém, João Xavier das Chagas, Francisco Cândido de Morais, Reginaldo Mirili do Vale, Pedro da Silva e Jaime Miguel Gasselia.

Deferido: — Sebastião Pinheiro — «Exclua-se do quadro de contribuinte deste Montepio o sr. Sebastião Pinheiro, matrícula número 77.366, tendo em vista o disposto no parágrafo 2.º do artigo 44 do decreto número 3.397 de 9 de maio de 1930».

DESPACHO DO SECRETÁRIO DA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO — (M-2) — João Brederodes Coutinho — «Queira comparecer, para esclarecimentos».

DESPACHOS DO SR. CHEFE DO GABINETE DO SR. DIRETOR — (M-11) — Homero Gomes Ramos — «Complete a prova».

Moacir Gonçalves Mendes — «Compareça trazendo a licença da construção citada».

Alcina Maria Peixoto — «Compareça para ciência».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS (M-41) — Colbert de Araújo — «Compareçam os pensionistas Gérson e Válter».

Antônio Sérgio da Conceição — «Junte a certidão de casamento».

Dilma Ramos Conti — «Compareça urgente trazendo a certidão de nascimento retirada».

Nélson Pereira da Silva — Avani Costa Santos, Joaquim Pinto Tavares — «Compareça».

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA URBANA

ONSELHO DELIBERATIVO — A ASLU está convocando o seu Conselho Deliberativo para uma sessão extraordinária, amanhã, dia 30, às 17 horas, encarecendo para essa data a presença de todos os conselheiros, quer os antigos quer os eleitos recentemente, a fim de ser feita a eleição da nova mesa diretora para o período de 1956|1957.

ELEIÇÃO NA UNIÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Realiza-se nos dias 3 e 4 de maio, a eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, que regerá os destinos da Associação no período 1956-1960.

A mesa eleitoral será constituída no dia 30 do corrente em assembléia geral, marcada para às 17 horas, na sede social à rua General Caldwell, 274, e a eleição será iniciada às 10 horas do dia 3 e terminará às 18 horas do dia 4.

Entre outras, concorrerá a seguinte chapa:

DIRETORIA — Presidente, Davi Ferreira Campos; vice-presidente, Mauro Ferreira de Castro; primeiro secretário, Oscar Luna Martins; segundo secretário, Nilo Tonell Mendonça; primeiro tesoureiro, Joaquim Domingos Inocêncio; segundo tesoureiro, Jovino Manuel da Fonseca; procurador, Manuel Feliciano; e bibliotecário, Aguinaldo Moreira.

CONSELHO FISCAL — Eduardo dos Santos Reis, Jaime Maia Arruda, Aprígio Lopes Gazio, Joaquim dos Santos Viana e Argemiro Albuquerque Silva.

CHAPA COOPERAÇÃO E TRABALHO

Recebemos:

«Aos srs. sócios da Associação dos Empregados do Departamento Municipal de Assistência Pública (União dos Servidores Municipais) — Prezados consócios — Os componentes da Chapa Cooperação e Trabalho que concorrerão às próximas eleições, de 3 e 4 de maio de 1956, da Diretoria e Conselho Fiscal, da Sociedade, 1956-1960, vêm de público reafirmar os seus propósitos de luta pelo engrandecimento da referida entidade, alicerçados no ideal que sempre alimentaram e no pleno apoio dispensado às mais caras reivindicações dos servidores municipais, ressaltando o da concessão do aumento nas mesmas bases dos colegas federais e a partir de 1.º de janeiro de 1956, para o que pedem a adesão maciça dos colegas para a conquista da vitória final.

Em favor da verdade, declaram de público que o programa apresentado, como diretrizes da futura administração da Sociedade, já está sendo cumprido, em parte, pelos componentes da Chapa Cooperação e Trabalho na parte referente às reivindicações dos servidores municipais.

ELEIÇÃO PARA DIRETORIA — Presidente, Davi Ferreira Campos; vice-presidente, Antônio Galdino Ferreira; primeiro secretário, Alcides Ferreira de Sousa; segundo secretário, Antônio Rodrigues dos Santos; primeiro tesoureiro, Valdemar Marques Pitanga; segundo tesoureiro, Pedro Vieira das Neves; procurador, Gladstone de Moura; e bibliotecário, Mauro Ferrira de Castro.

ELEIÇÃO PARA CONSELHO FISCAL — Efetivos — Dárcio Freitas, Carlos Heibor, José Justino de Moura, Francisco de Assis Saldanha e Jaime Maia Arruda; Suplentes — Jovino José de Matos, Braz Gonzaga da Cunha, Elói Guilherme da Silva, Pedro Ribeiro dos Santos e Manuel Felício.

Contestação de tempo de serviço

O diretor do Departamento de Pessoal da Secretaria Geral de Administração, comunica aos servidores do Quadro Permanente e Suplementar, que ainda não atenderam aos editais relativos à contestação do tempo de serviço e histórico funcional, terão suspensos, os seus pagamentos relativos ao mês de maio próximo futuro, caso não satisfaçam essa exigência até o dia 7 do mês entrante, impreterivelmente.

RUBEM BRAGA

ENSINO

ACONTECE em Copacabana, não sei se também alhures: as pavorosas vitrinas do patriotismo escolar. A gente passa de bonde, à noite, e vê uma casa fortemente iluminada. A sala da frente, com janelas e portas escancaradas e luzes furiosamente acesas, está vazia. Vemos as carteiras arrumadinhas e, esticada na parede do fundo, uma Bandeira Nacional, encimada pelo retrato do presidente da República.

Não tenho nada a opôr ao uso de retratos do presidente da República e da Bandeira Nacional nas escolas. Mas transformar uma sala de aula em vitrina, usando essas coisas como chamariz, isso me parece um pouco demais. Qualquer dia uma dessas lojas de ensino é capaz de contratar um camelô, vestido de verde e amarelo, para ficar na calçada batendo palmas e berrando:

— «Entrem, entrem! Aqui é o Instituto Superior Pedagógico Nacional do Coração do Brasil! Muito patriotismo! Religião, moralidade e civismo! Aproveitem as últimas matrículas! Loucuras de abril! E' aqui, minha senhora! E' aqui!»

E lá dentro, junto à caixa registradora, de fitinha auriverde à lapela, o gerente do estabelecimento espera os filhos dos papalvos.

Ah, dona Palmira, da escola do Centro Operário, que saudade de sua classe tão simplezinha e decente.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

APRONTA EM ISTAMBUL A SELEÇÃO BRASILEIRA

MELHORARAM OS CONTUNDIDOS

ISTAMBUL, 28 — (Serviço especial da SPORT PRESS) — Os brasileiros estarão em ação amanhã, à tarde, preparando-se para o jôgo de têrça-feira contra o selecionado turco. Os jogadores contundidos, Gino e De Sordi melhoraram sensivelmente e foi com satisfação que o médico constatou que a chapa radiográfica feita de De Sordi não acusou qualquer fratura de sua clavícula. Há esperanças em tôrno do aproveitamento de ambos, no cotejo de depois de amanhã.

Em princípio, o treinador Flávio Costa pensa manter a mesma constituição do jôgo contra a Itália, dando-se apenas o retôrno do ponteiro Canhoteiro. Todavia, caberá à decisão médica feita pelo dr. Gifoni a última palavra.

SANTA CRUZ DE TENERIFE (Ilhas Canárias), 28 — (A. F. P.) — Num jôgo amistoso de futebol, a equipe espanhola de segunda divisão Tenerife, derrotou a formação brasileira "Atlética Portuguêsa" pela contagem de 2 a 1. O primeiro tempo terminara pelo empate de um goal.

NOTA DA SECRETARIA DO CATETE SÔBRE INTERMEDIÁRIO JUNTO AO CONGRESSO

A Secretaria da Presidência da República distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial: — «Em relação à notícia segundo a qual estaria atuando no Senado um intermediário do Palácio do Catete, transmitindo orientação do chefe do Govêrno aos senhores senadores a propósito de projetos de lei em tramitação naquela Casa do Congresso, esclareceu a Secretaria da Presidência da República que nenhuma instrução dessa natureza foi dada por ordem de sua excelência. A atribuição do funcionário que se acha incumbido de estabelecer contacto entre a Assessoria Parlamentar da Presidência da República e as duas Casas do Congresso se restringe única e exclusivamente à obtenção das informações pertinentes à tramitação de projetos de lei e a requerimentos de informações, sem qualquer caráter opinativo, como não podia deixar de ser».

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PROPRIA

ESTOLAS — CAPAS — BOLEROS E CASACOS DE PELE

Boleros desde ..... Cr$ 270,00
Casacos desde ..... Cr$ 850,00
Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1915 — TEL.: 32-0305. — EDIFÍCIO DARKE (próximo ao largo da Carioca).

Aumento do Funcionalismo Municipal

A CASA NENO colaborando com os Funcionários Municipais — já seus clientes, oferece «Rádios — Eletrolas — Liquidificadores — Enceradeiras — Bicicletas — Ventiladores — Máquinas de Costura — Aspiradores de pó, etc.», em prestações mensais SEM NENHUMA ENTRADA, para pagamento da primeira prestação na época do recebimento do aumento

CASA NENO

RUA SETE DE SETEMBRO, 145
E SUAS FILIAIS

Importação e Exportação de Produtos Americanos "Impramex" S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em obediência às determinações legais, a Diretoria submete aos senhores acionistas o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e contas anexas, que espelham fielmente as atividades da Sociedade no período de janeiro a dezembro de 1955. Apesar das dificuldades de importações, conseguiu ainda, a Sociedade, neste período, realizar algumas operações comerciais no mercado interno, para manter o equilíbrio dos negócios da Sociedade. A Diretoria está à disposição dos senhores acionistas.

(ass.) ALFREDO GARGIULO
Diretor
(ass.) GIORGIO ROSSI
Diretor

BALANÇO GERAL

(Período de Janeiro a Dezembro de 1955)

ATIVO

		Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			
Caixa		91.367,20	
Bancos		34.098,50	125.465,70
REALIZÁVEL			
a curto prazo:			
Mercadorias em Estoque	708.550,00		
Contas Correntes	714.491,90		
Devedores p/Fornecimentos	226.758,90		
Duplicatas a Receber	589.320,20		
Comissões a Receber	385.467,50	2.624.588,50	
a longo prazo:			
Caução	2.700,00		
Empréstimo Compulsório (Lei 1.474 — 26-11-55)	5.172,00	13.872,00	2.638.470,50
IMOBILIZADO			
Biblioteca		150,00	
Mostruários e Embalagens		2.727,60	
Móveis e Utensílios		49.520,10	
Marcas e Patentes		300,00	52.697,10
PENDENTE			
Despesas Diferidas			821,40
TOTAL DO ATIVO			2.217.454,70
COMPENSAÇÃO			
Bancos c/Cobrança		62.592,50	
Ações Caucionadas		8.000,00	70.592,50
TOTAL GERAL			2.288.047,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$
INEXIGÍVEL		
Capital	1.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	21.846,30	
Fundo de Depreciação	5.269,70	
Lucros e Perdas	85.938,20	1.613.054,70
EXIGÍVEL		
a curto prazo:		
Contas Correntes	83.859,00	
Contas a Pagar	33.378,40	
Comissões a Pagar	7.791,70	
Obrigações a Pagar	64.000,00	
Duplicatas a Pagar	160.582,20	
Credores p/Fornecimentos	254.788,70	604.400,00
TOTAL DO PASSIVO		2.217.454,70
COMPENSAÇÃO		
Endossos p/Cobrança	62.592,50	
Caução da Diretoria	8.000,00	70.592,50
TOTAL GERAL		2.288.047,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955. — ALFREDO GARGIULO — Diretor. — GIORGIO ROSSI — Diretor. — MARCILIO ALMEIDA COSTA LIMA — Contador reg. C.R.C.-D.F. 5587.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS»

DÉBITO

	Cr$	Cr$
ABATIMENTOS	4.650,00	
COMISSÕES	37.432,50	
DEPRECIAÇÕES	20.476,80	
DESPESAS BANCÁRIAS	36.561,10	
DESPESAS GERAIS	605.912,00	
I.A.P.C.	2.724,00	
JUROS E DESCONTOS	1.611,80	
Lucro do Exercício Transportado	76.777,60	785.545,80

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
MERCADORIAS	343.670,10	
RENDAS EVENTUAIS	14.069,00	
COMISSÕES	424.208,90	
JUROS E DESCONTOS	3.597,80	785.545,80
Saldo em 31-12-54 (SUPERAVIT)	13.159,40	
Lucro do Exercício Transportado	76.777,60	
	89.777,00	
Transferido para RESERVA LEGAL	3.838,80	
Saldo à disposição da Assembléia	85.938,20	

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955. — ALFREDO GARGIULO — Diretor. — GIORGIO ROSSI — Diretor. — MARCILIO ALMEIDA COSTA LIMA — Contador reg. C.R.C.-D.F. 5587.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Importação e Exportação de Produtos Americanos «Impramex» S.A. em cumprimento às disposições legais, declaram ter examinado o Balanço Geral, Livros e documentos referentes às operações sociais encerradas em 31 de dezembro de 1955 e são de parecer que merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1956. — ARMIDO BORRELLI — MOACYR DO CARMO — FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA LOBO.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

FUNCIONÁRIOS DA PREFEITURA CLASSIFICADOS NO CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO REALIZADO EM 1950

Convidamos os candidatos classificados no concurso destinado a selecionar, candidatos ao provimento em cargos de classe inicial da carreira de escriturários, e que ainda não foram aproveitados, e que ingressaram em Juízo como litisconsortes, na ação intentada por Jeremias Dutra de Aguiar, a comparecerem ao escritório de seu advogado, Dr. AURY DE AZEREDO, à Avenida Rio Branco, nº 108, sala 902, no dia 30 de abril, às 18 horas, a fim de ser satisfeita a exigência feita pelo Dr. Juiz. O não comparecimento dos interessados importará na exclusão e perda de seus direitos.

PELES
A LONGO PRAZO

PELETERIA FRANCESA

O SERVIÇO DE BONDES DO RIO

- O serviço de bondes não pode manter-se com despesas de operação superiores à receita.
- Todo serviço de utilidade pública deve ser autosuficiente. A legislação e os contratos em vigor não permitem que um serviço mantenha financeiramente outro.
- No último ajuste das tarifas de eletricidade do Distrito Federal - feito nos têrmos da lei, após longa e minuciosa pesquisa econômica realizada pelas autoridades competentes -, não foi aceita nenhuma parcela concernente à operação dos bondes.
- A Municipalidade do Distrito Federal nunca aceitou, também, no cálculo das tarifas telefônicas, a inclusão de "deficits" do serviço de bondes.
- Os lucros dos serviços de utilidade pública, quando obtidos, têm um modesto teto legal. Êsses serviços, assim, não podem arcar com prejuízos decorrentes da prestação de outros.
- O acréscimo de um cruzeiro por seção fornecerá os recursos para evitar o colapso do serviço de bondes.
- A nova tarifa não proporcionará lucro. Qualquer "superavit", depois de cobertas as despesas, será aplicado em melhoramentos do próprio serviço.

O POVO AINDA PRECISA DO BONDE

PREDOMINÂNCIA DO PARLAMENTARISMO SÔBRE O PRESIDENCIALISMO PELO MUNDO INTEIRO

FALSO PRESIDENCIALISMO NO VIETNAN, LÍBANO, SÍRIA E CHINA NACIONALISTA

NA ÁFRICA A LIBÉRIA É A EXCEÇÃO

No momento em que se trava intensa e decisiva luta pela implantação do regime parlamentarista no Brasil, é oportuno e acima de tudo patriótico que se revelem aos brasileiros algumas verdades, embora duras, em tôrno dêsse importante assunto. Delas se depreenderá a inconsistência dos argumentos em favor do presidencialismo. À luz de fatos e dados históricos e estatísticos desenvolveremos o tema desta reportagem, à qual juntamos, também, oportunos esclarecimentos do líder parlamentarista Raul Pila, presidente do Partido Libertador, sôbre alguns aspectos do regime que norteia os destinos da maior parte das nações do mundo.

★ REGIMES VIGENTES NAS AMÉRICAS

Tomemos conhecimentos, preliminarmente, e sem maiores comentários, dos regimes atualmente vigentes nos diversos continentes, a começar pelas Américas:

Groenlândia — Colônia americana (regime sob governança. Aproxima-se mais do Presidencialismo do que do Parlamentarismo); Canadá — Monarquia parlamentarista (não obstante a governança britânica); Estados Unidos — República presidencialista; México — República presidencialista; Guatemala — República presidencialista; Honduras — República presidencialista; El Salvador — República presidencialista; Nicarágua — República presidencialista; Costa Rica — República presidencialista; Panamá — República presidencialista; Zona do Canal — Colônia americana (regime sob governança); Honduras Britânica — Colônia inglêsa (regime sob governança); Cuba — República semi-parlamentarista; Haiti — República presidencialista; Dominicana — República presidencialista; Pôrto Rico — Estado associado da União Americana (regime sob governança); Antilhas Estadunidenses — Colônia americana (regime sob governança); Antilhas Britânicas — Colônia inglêsa (regime sob governança); Antilhas Francesas — Colônia francesa (regime sob governança); Antilhas Holandesas — Colônia holandesa (regime sob governança); Guaiana Francesa — Colônia francesa (regime sob governança); Guiana Holandesa — Colônia holandesa (regime sob governança); Guiana Inglêsa — Colônia inglêsa (regime sob governança); Venezuela — República presidencialista; Colômbia — República presidencialista; Equador — República presidencialista; Bolívia — República presidencialista; Peru — República presidencialista; Chile — República presidencialista; Argentina — República presidencialista; Uruguai — República colegiada; Paraguai — República presidencialista; e Brasil — República presidencialista.

NA EUROPA

Vejamos agora os regimes vigentes na Europa:

Noruega — Monarquia parlamentarista; Suécia — Monarquia parlamentarista; Finlândia — República paralmentarista; Estônia — República socialista soviética; Letônia — República socialista soviética; Lituânia — República socialista soviética; Dinamarca — Monarquia parlamentarista; Eire — República parlamentarista; Reino Unido da Grã-Bretanha (Inglaterra, Escócia, País de Gales, Irlanda do Norte) — Monarquia parlamentarista; Holanda — Monarquia parlamentarista; Bélgica — Monarquia parlamentarista; França — República parlamentarista; Suiça — República colegiada; Áustria — República parlamentarista; Hungria — República popular; Tchecoslováquia — República popular parlamentarista; Alemanha — República parlamentarista (tanto a parte oriental como a ocidental); Polônia — República popular parlamentarista; União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) (Rússia, Ucrânia, Belorrússia, Kazaquistão, Carélia Finesa, Moldávia) — República Socialista Soviética; Portugal — República corporativa presidencialista; Espanha — República presidencialista (embora o presidente seja chamado chefe de Estado); Itália — República parlamentarista; Iugoslávia — República popular parlamentarista; Albânia — República popular parlamentarista; Grécia — Monarquia parlamentarista; Turquia — República parlamentarista; Bulgária — República popular parlamentarista; Rumânia — República popular parlamentarista; Islândia — República parlamentarista; Luxemburgo — Monarquia parlamentarista; Liechtenstein — Monarquia parlamentarista; Andorra — Monarquia autoritária (regime «sui-generis» onde figura um príncipe e como coprincipe o presidente da França); Mônaco — Monarquia autoritária; São Marinho — República parlamentarista; Chipre — Colônia inglêsa (regime sob governança); e Santa Sé — Papado.

NA AFRICA

Neste continente, onde as Colônias predominam abundantemente, encontram-se também numerosas repúblicas e monarquias, as quais mantêm as seguintes formas de govêrno:

Líbia — Monarquia parlamentarisat; Argélia — Colônia francesa (regime sob governança); Tânger — Junta internacional; Rio do Ouro — Colônia espanhola (regime sob governança); Ifni — Colônia espanhola (regime sob governança); Guiné Portuguêsa — Colônia portuguêsa (regime sob governança); Libéria — República presidencialista; Guiné Espanhola ou Rio Muni — Colônia espanhola (regime sob governança); Congo Belga — Colônia belga (regime sob governança); Abissínia ou Etiópia — Monarquia parlamentarista; Eritréia — Monarquia parlamentarista; Somali Francês ou Somalilândia ou Somália Francesa — Colônia francesa (regime sob governança); Somali Inglês ou Somalilândia ou Somália Inglêsa — Protetorado inglês; Somali Italiano ou Somalilândia ou Somália Italiana — Tutela italiana; Moçambique — Colônia portuguêsa (regime sob governança); Angola — Colônia portuguêsa (regime sob governança).

África Ocidental Francesa — Senegal — Colônia francesa (regime sob governança); Guiné Francesa — Colônia francesa (regime sob governança); Costa do Marfim — Colônia frncesa (regime sob governança); Togo ou Togolândia (parte) — Tutela francesa; Dahomei — Colônia francesa (regime sob governança); Alto Volta — Colônia francesa (regime sob governança); Mauritânia — Colônia francesa (regime sob governança); Niger — Colônia francesa (regime sob governança).

África Ocidental Inglêsa — Gambia — Colônia inglêsa (regime sob governança); Serra Leoa — Colônia inglêsa (regime sob governança); Costa do Ouro — Colônia inglêsa (regime sob governança); Togo ou Togolândia (parte) — Tutela inglêsa; Nigéria — Colônia inglêsa (regime sob governança); Camerun (parte) — Tutela inglêsa.

África Equatorial Francesa — Tchad — Colônia francesa (regime sob governança); Ubangui-Chari-Tchad — Colônia francesa (regime sob governança); Camerun (parte) — Tutela francesa; Congo Médio — Colônia francesa (regime sob governança); Gabon — Colônia francesa (regime sob governança).

África Oriental Inglêsa — Kênia — Colônia inglêsa (regime sob governança); Uganda — Protetorado inglês; Tanganica — Tutela inglêsa; Zanzibar — Protetorado inglês.

África Austral Inglêsa ou Africa Meridional — Niassaland — Protetorado inglês; Rodésia do Sul — Colônia inglêsa (regime sob governança); Rodésia do Norte — Colônia inglêsa (regime sob governança); Betchuanalândia — Protetorado inglês; Swazilândia — Protetorado inglês; Bazutolândia — Protetorado inglês.

União Sul-Africana — União Sul-Africana — Monarquia parlamentarista; Sudoeste Africano — Sem regime; está sob mandato da antiga Liga das Nações; deverá ser tutela da ONU.

Africa Insular — Madeira — Colônia portuguêsa (regime sob governança); Canárias — Território espanhol (regime da Espanha); Cabo Verde — Colônia portuguêsa (regime sob governança); Madagascar — Colônia francesa (regime sob governança).

NA ASIA

Seguem-se os países da Asia e seus respectivos regimes:

União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) (Turcmênia, Azerbeijão, Georgia, Usbeo, Armênia, Tadjio, Karaquistão, Buca, Quirquizia, Bucara, Khiva, Manchukvo) — República Socialista Soviética; Coréia do Norte — República popular; Coréia do Sul — República parlamentarista; Japão — Monarquia parlamentarista; China Nacionalista — República presidencialista; Mongólia — República popular; Tano-Tuva — República popular parlamentarista; China Comunista — República popular parlamentarista; Hong-Kong — Colônia inglêsa (regime sob governança); Federação Malaia (Kedah, Perac, Kelatan, Trengganu, Selangó, Pahang, Negri Sembilan, Malaca, Pehang, Johore, Pérlis) — Monarquia autcritária; Federação Indochinesa (Vietnam — República presidencialista; Laos — Monarquia semi-parlamentarista; e Cambodge — Monarquia semi-parlamentarista); Singapura — Colônia inglêsa (regime sob governança); Tailândia — Monarquia parlamentarista; Birmânia ou Burma — República parlamentarista; India ou Indostão — República parlamentarista; Paquistão — Monarquia parlamentarista; Ceilão — Monarquia parlamentarista; Butam — Monarquia autoritária; Nepal — Monarquia autoritária; India Portuguêsa — Colônia portuguêsa (regime sob governança); Irã — Monarquia parlamentarista; Iraque — Monarquia parlamentarista; Afganistão — Monarquia parlamentarista; Síria — República presidencialista; Israel — República parlamentarista; Líbano — República presidencialista; Jordânia — Monarquia parlamentarista; Iemen — Monarquia autoritária; Aden — Protetorado inglês; Oman — Protetorado inglês; Koweit — Protetorado inglês; e Arábia — Monarquia autoritária.

NA AUSTRALASIA E NA OCEANIA

Finalmente apresentamos a relação dos países da Austrália e da Oceania:

Australásia — Indonésia — República parlamentarista; Filipinas — República presidencialista; Australásia Estadunidense — Colônia americana (regime sob governança); Australásia Britânica (Borneu do Norte — Colônia inglêsa (regime sob governança; Saravak — Colônia inglêsa (regime sob governança); e Brune) — Protetorado inglês); Australásia Portuguê-Saravak — Colônia inglêsa (regime sob governança)

Oceania — Austrália — Monarquia parlamentarista; Nova Zelândia —

(Conclui na 6.ª página)

Bilhão e Meio Para Equipamento de Vôo

Nota da Varig

Com referência a uma notícia de aval de um bilhão e meio de cruzeiros para compra de equipamento aeronáutico pedido ao Banco do Desenvolvimento Econômico pela VARIG, esclarece-se que em realidade se trata duma operação que requer apenas metade da quantia citada, isto é, cêrca de 790 milhões de cruzeiros, operação de importação de aviões essa que é, aliás, apenas a repetição de outra recentemente concedida à Panair do Brasil, no valor de 600 milhões de cruzeiros, para a compra de 4 aviões DC-7.

CONFRONTOS

Estados Unidos 1929 - Brasil 1956

UM verdadeiro ciclone de insanidade está varrendo o Brasil. Mal saímos de uma crise, ainda não a superamos, e já mergulhamos em outra, que ainda não vencida gera outra, tôdas se avolumando num ritmo sempre crescente, de tal forma estonteante, que, aturdido, perplexo, o povo se pergunta que nova crise o esperará. Antes era o jôgo de cabra cega: há eleição, não haverá eleição, logo mudado em tomará posse, não tomará posse; jôgo agora convertido na dança dos bilhões, dos escândalos, das fraudes de tôda sorte, da intriga desenfreada, dos insultos destemperados, dos ódios substituindo a compreensão, do curto-circuito do boato, tudo gerando uma atmosfera de tensões as mais terríveis como as que precedem as grandes tempestades. Num período de dois anos três presidentes caíram, sem que a crise que sacode o país se aplacasse em sua fúria.

A crise política avassaladora junta-se também a crise econômico-financeira. O deficit orçamentário é de 26 bilhões de cruzeiros. Como uma afronta e um desafio, só a fraude do café atinge a 16 bilhões de cruzeiros, quase duas vêzes a arrecadação do Distrito Federal. O lucro no contrabando de automóveis, de whisky e televisão dá bilhões para a esbórnia de alguns — bilhões suficientes ao aumento, justo, equitativo e humano que pleiteam 60 mil funcionários da Prefeitura, sufocados, como o povo, pelo preço asfixiante do custo da vida, que em 3 meses apenas já subiu 20%, alta que, se não fôr controlada, tornará inútil todos os aumentos de salários e vencimentos. Caberia, então, uma pergunta: alguns dêsses desequilíbrios, como a fraude, não serão conseqüentes do sistema cambial vigente?

NÃO devemos deixar que o desespêro dêsse quadro nos domine. Êle não é um quadro tipicamente brasileiro. Todos os países já conheceram fases de convulsões e caos. E souberam superá-las. Os Estados Unidos, Meca do capitalismo, não ofereciam, após a derrocada de 1929, quadro menos sombrio: cinco mil bancos fechados, trinta e duas mil firmas falidas e doze milhões de desempregados, eis o perfil da crise norte-americana, a se escurecer ainda com decréscimo de 30% da renda nacional e um deficit orçamentário de 50%. Não era, portanto, sob o aspecto de cataclisma social, uma situação mais amena que a atual situação brasileira. Venceu-a o presidente Roosevelt, com a cooperação de todo o povo americano que deixou de lado o ódio, a descrença e o seu desespêro para, na sua união, ajudar o Grande Presidente no seu plano de salvação nacional.

A fraude do café, dos automóveis, do whisky, das televisões, etc., é uma aventura de Al Capone revivida no Brasil. A crise política e a crise econômica deflagradas podem degenerar na crise social — será a crise dos Estados Unidos de 1929 revivida no Brasil de 1956. Persistindo com o país dividido, com a Lei de Lynch inspirando estranhamente a área política, transbordaremos para o leito da guerra civil, se não nos unirmos em tôrno do poder constituído, como o fizeram os americanos de Roosevelt.

EM seu memorável discurso de posse, em pleno momento crucial da vida americana, Roosevelt declarou: «A crise é causada por aquêles que impedem melhor distribuição dos bens humanos, através de explorações econômicas depredatórias e inescrupulosas. A felicidade não está no dinheiro mas na sua ação criadora. Êste é o momento para se dizer a verdade, tôda a verdade, a franca e dura verdade». Repitamos sua lição, a esta hora, dizendo também a verdade, a franca e dura verdade. Por mim a direi sempre, como o fará todo patriota, e porque assim me assegura, como brasileiro, a Constituição de meu país quando a todos garante a liberdade incondicional de pensar e opinar.

TENHO direito de julgar grave e perigosa a atual situação do país, mas também tenho o dever de confiar no povo brasileiro. Povo que não participa e censura acerbamente as fraudes de tôda ordem que só beneficiam uma pequena gang de inimigos da pátria. Êste povo unido como se uniu, em hora grave de seu país o povo norte-americano, triunfará da atual crise brasileira. Tinha razão o Presidente Roosevelt em afirmar no seu já citado discurso de posse que não devemos temer as crises, mas enfrentá-las corajosamente: «A única coisa de que devemos ter mêdo é do próprio mêdo».

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

UM GRANDE CONSELHO...

Os jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e os idosos que querem desfrutar dos prazeres da juventude encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes fôrças, alegria e saúde. VIRILASE (para ambos os sexos), é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo reembôlso à Caixa Postal, 3383 — Rio.

Antes de entregar seus imóveis a uma emprêsa consulte a Emprêsa Brasileira de Administração Ltda.

Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA. DR. BRENO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE. ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS. Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Salas 1|4 — TELEFONES: 22-5827 e 52-5749.

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE SÃO PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL. Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Será que você sabe?

Marlene vai contar quantos passos há na curta distância do L. de São Francisco até

A TRIUNFANTE (PASSOS)

!!

Amanhã às 8 horas da manhã (para não interromper o tráfego) a simpática e querida estrêla do rádio, Marlene, irá fazer a pé o pequeno trajeto do Largo de São Francisco até "A TRIUNFANTE (PASSOS)". Faça-o você também porque ganhará, de dois modos. Depois de amanhã você saberá por quê...

A TRIUNFANTE (PASSOS)

Av. Passos, 42 a 46

(a poucos passos do Largo de São Francisco)

Carta Patente 177, de 9/2/1949.

MORE no que é seu!

• pague com o dinheiro que despende mensalmente para morar em casa alheia!

Últimas Ofertas!

COPACABANA

Rua República do Perú, 72

(a 30 metros da Av. Atlântica)

Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00 Entrega das chaves dentro de 6 meses.

LAGÔA

Av. Epitácio Pessôa, 1662

Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

Sistema de pagamento LAR BRASILEIRO

10% no ato da compra

20% durante a construção

70% a longo prazo

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto das 8,15 ás 17,30 hs. — Aos sábados das 8,15 ás 11 hs.

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

ABRIL — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

21 — Tiradentes

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

28 DE ABRIL DE 1936
(Quarta-feira)

Falecia o rei Fuad I. O príncipe Faruk era o herdeiro do trono egípcio.

— o —

Cogitava-se se seria levado em consideração, pela Inglaterra, o direito da Alemanha em reaver algumas das antigas colônias, com o fito de diminuir a tensão internacional reinante na Europa.

30 DE ABRIL DE 1936
(Quinta-feira)

O marechal Badóglio marchava aceleradamente sôbre Adis-Abeba.

— o —

Prossegue a luta religiosa na Palestina.

PARA TODOS

— IQBAL
— JAPU
— FAMA

IQBAL — Em 21 de abril o Paquistão comemorou o 18º aniversário da morte de Mohammed Iqbal, o poeta-filósofo cuja obra influiu consideràvelmente sôbre a vida política de seu país. A veneração que lhe tributam os paquistaneses é sobretudo pela sua atuação como idealizador da unificação dos muçulmanos. Iqbal procurou humanizar a política através da religião, um dos pontos básicos de sua doutrina; trouxe à luz uma nobre concepção universal da civilização humana baseada no bem de uma natureza religiosa, única forma de salvar a humanidade das difíceis situações criadas pela política dos nossos dias. T. S. Eliot, poeta e pensador, compartilha da crença de Iqbal, de que o materialismo ocidental deturpou a alma humana e sòmente um retorno à religião poderá restaurar a humanidade, perdida a fé na vida e a esperança no futuro. O nacionalismo, como fator potencial na vida política das nações apresentou-se ao filósofo como um dos mais importantes problemas da nossa era. Como conceito político popular, o nacionalismo é destrutivo em relação aos maiores interêsses humanos. Representa pouco mais do que um fanatismo coletivo de um povo carregado de perigosas noções de superioridade. Em relação ao Oriente, Iqbal considerava o nacionalismo anti-islâmico, pois o Islã é uma supernacionalidade e não admite superioridade de casta, credo, cor ou raça. Na organização internacional da sociedade humana, o conceito da fraternidade universal é essencialmente islâmico de origem e natureza.

* * *

JAPU — Japu é o nome dado a pássaros da família dos icterídeos, também chamados japuíra ou grauche. Essas aves costumam fazer seus ninhos de crina vegetal e em forma de saco.

* * *

FAMA — Fama, divindade mensageira de Júpiter, segundo Ovídio, habitava um palácio de bronze com mil aberturas; de lá dava as notícias que interessavam aos deuses e aos homens.

A Crise de Govêrno

DURANTE a última campanha eleitoral, o juscelinismo apregoava aos quatro ventos que só o seu candidato, entre os que concorriam ao pleito, teria condições para governar. Isto, graças à ampla base parlamentar e político-partidária de que dispunha. Agora, ao concluir o sr. Juscelino Kubitschek o seu terceiro mês de administração (três meses: dois anos e meio, pelo anunciado ritmo dos 10 em 1), como se apresenta, daquêle ponto de vista, o atual govêrno, aos olhos da Nação? Onde as «condições para governar», de que tanto se gabava o candidato, em côro com seus adeptos?

Já ao constituir seu ministério, o que vimos foi o sr. Kubitschek homologar, assinando de cruz, os nomes dos ministros do Trabalho e da Agricultura, soberanamente escolhidos pelo PTB; ratificar a nomeação do sr. Lúcio Meira, feita pelo sr. Amaral Peixoto para a parte da Viação; a do sr. Mauricio de Medeiros, para a Saúde, feita pelo sr. Ademar de Barros, réu de peculato, ora homiziado na Bolívia. Além disso, o sr. Kubitschek submeteu-se à auto-escolha do sr. José Maria Alkmim, candidato de si próprio ao Ministério da Fazenda e acomodou-se (que remédio!) à imposição dos ministros da Guerra, Marinha, Aeronáutica, Exterior e Justiça, empossados pelo golpe do retôrno, representantes diretos e fiscais da novembrada, no govêrno que trouxe à luz. Só parece ter escolhido livremente o leal mineiro dr. Clóvis Salgado, ginecologista de tradição em Belo Horizonte, para a pasta da Educação e Cultura.

Como era preciso arranjar uma situação para o sr. Amaral Peixoto, mais genro do que nunca, e que se constituiria em ameaça, permanecendo no país, às manobras contra sua hegemonia no PSD, imaginou-se brindá-lo com os 3.500 dólares mensais (273.000 cruzeiros, ao câmbio atual) da embaixada do Brasil em Washington, ainda que isto determinasse o deslocamento de nada menos de quatro altos funcionários de carreira do Itamarati, devidamente amparados pelas ajudas de custo, em dólares, e — o que é fundamental — o rebaixamento do nível de nossa representação diplomática naquele país. Acresce que a indicação do sr. Amaral Peixoto para a embaixada em Washington, coincide com a notícia de que, na Assembléia fluminense, vai ser constituída, a requerimento do deputado Simão Mansur, uma comissão de inquérito para apurar irregularidades, ocorridas durante o govêrno do almirante, nos setores da Viação e Obras Públicas e do Departamento de Estradas de Rodagem.

Incapaz de governar, impedido de escolher, mesmo seus auxiliares e colaboradores de confiança, e precisando encher o dia com as aparências de atitudes pessoais, o sr. Kubitschek desanda a viajar, para poder ostentar, fagueiro, nos jornais de sua intimidade, o título de «super-sônico», e que «está em tôdas», o incansável palmilhador das longuras brasileiras.

A única marca pessoal indiscutível do govêrno, é o agravamento de todos os problemas que acossam o país, a alta vertiginosa dos preços de gêneros, serviços e utilidades, o permanente aviltamento das instituições e o encaminhamento seguro do país para o clima insustentável da crise social, da crise financeira, política e moral e sobretudo da crise do próprio govêrno, indefeso diante da voracidade dos grupos que constituiu em seu redor, a título de apoiá-lo, e facilitar-lhe a obra de administração e que, em verdade, cogitam apenas da fruição absoluta do poder em proveito pessoal ou dos grêmios a que pertencem.

As apreensões que manifestávamos ao tempo da campanha presidencial, quanto à sorte do país e do regime, se eleito o sr. Kubitschek, confirmam-se uma a uma. Êste govêrno não tinha e dificilmente poderia vir a ter a envergadura, o estôfo, o desassombro, o espírito público que o país reclamava.

Em três meses a autoridade do poder civil, está reduzida aos limites do seu próprio gabinete; a nenhuma só das promessas do candidato correspondeu um ato de govêrno. Restaurou-se o clima dos escândalos, permanecem a insegurança, a intranqüilidade, o desassossêgo, a embaraçar o livre desenvolvimento das atividades, administrativas e privadas, precisamente porque falece capacidade ou autoridade ao govêrno para inspirar confiança à Nação.

E' falso que certos setores da opinião impeçam o aprumo do govêrno, é êle próprio que não sabe pôr-se de pé.

A ninguém de bom-senso ocorreria abrir buracos no casco do barco de que somos todos tripulantes ou passageiros. Soubesse o govêrno endireitar-se pôr melhores rumos e não lhe faltaria o apoio de quem deseja apenas o progresso do país, sob qualquer comando político, sob qualquer regime e instituições.

Progresso econômico, saneamento financeiro, paz e justiça social para os homens do campo e da cidade, moralidade política e administrativa — os ideais, enfim, da essência democrática, os objetivos da única e verdadeira prática constitucional e republicana, permanèntemente traídos ou conspurcados, mas que são os compromissos a que a consciência cívica da Nação se tem mantido fiel e hão de ser algum dia implantados nos altos poderes da República.

A PREFEITURA E SEUS SERVIDORES

ESTA o prefeito debruçado sôbre os estudos para aumento de vencimentos dos servidores municipais. Quem visita o sr. Negrão de Lima o encontra evidentemente preocupado. Não esconde o governador da cidade que se fôr concedida a majoração na mesma base do aumento dos servidores federais, a Prefeitura só contará com dez por cento de sua receita para todos os serviços que deve executar, para tôdas as obras de sua competência. O aumento dos servidores da Prefeitura daria êste resultado espantoso, na principal cidade do país: o povo entrando com impostos e taxas no valor de mais de onze bilhões de cruzeiros, dos quais dez bilhões seriam destinados a pagar pessoal. Esse pessoal, por mais competente, por mais capaz, por mais decidido a prestar serviços, não teria o que fazer, simplesmente porque não haveria mais dinheiro, nem para o clássico material de expediente.

A questão é tanto mais grave quando se sabe que a Prefeitura não tem rigorosamente excesso de pessoal. Tem pessoal mal distribuído em alguns setores. Mas para a soma de trabalhos que desenvolve, não resta dúvida de que o número poderia ser bem maior. Nessas circunstâncias, a elevação a uma taxa desmesurada, fora da capacidade real do Tesouro do Rio de Janeiro, virá impedir, de futuro, o atendimento das necessidades normais de pessoal na Prefeitura.

Acontece, ainda, que, devido ao tumulto, bem como a maledicência que já se generalizou em tudo que envolve questão de pessoal na PDF, — sem distinguir direitos autênticos e pretensões absurdas, — a administração municipal deve, por lei, fazer reenquadramento de diversos de seus servidores, com a retribuição correspondente aos novos postos.

E' o caso de mais de uma centena de médicos mandados admitir no quadro de médicos da Prefeitura por lei de outubro do ano passado. De acôrdo com a lei, já deveriam êsses médicos estar com sua situação perfeitamente regularizada. Entretanto, aguardam que o prefeito possa vencer o receio de, pelo cumprimento da lei, dar a impressão de que reiniciou as nomeações em massa, no Guanabara.

E' outro assunto, dentro do mesmo plano, a ser enfrentado pelo sr. Negrão de Lima. Seu maior problema não será só o de obter recursos, por ora, para o aumento. E' assegurar a continuidade dos serviços, em franca decomposição, da Prefeitura e manter aberto o caminho para a indispensável melhoria dos quadros funcionais que a integram.

MINISTÉRIO DE PROVA

VOLTANDO recentemente de São Paulo, onde conversara com o governador de Estado, e sr. João Agripino revelou aos jornalistas que o sr. Juscelino Kubitschek havia planejado, realmente, a reforma do Ministério. O sr. Jânio Quadros, consultado e cientificado de que a posição de São Paulo melhoraria na nova composição, recusou-se a indicar nomes e ficou esperando. Tanto quanto êle, entretanto, esperava o próprio presidente da República a oportunidade da reforma, que não ia ser aberta por nenhum critério pessoal do chefe do govêrno nem por uma pessível mudança da conjuntura política, segundo e jôgo normal dos partidos. Nêsse período, acreditava o sr. Kubitschek estar caminhando para a consolidação de sua posição no Catete, por meio de sua libertação em face do general Lott, cuja substituição na pasta da Guerra seria, ao mesmo tempo, causa e consequência da desejada reforma.

A idéia da reforma geral ternaria mais fácil o golpe de misericórdia no prestígio do general Lott. E a queda dêste — o ministro número um — daria aos outros, naturalmente, a disposição de aceitar, cada um, o seu próprio sacrifício. O sr. Kubitschek, entre êsses dois pólos do seu plano, imaginava também uma tentativa para mudar em tempo e caminho tomado pela administração, que êle começava a admitir estar figurado entre a descrença pública e o desastre final a qualquer momento do seu mandato. Pensou em nomes, consultou alguns líderes e acenou para o governador de São Paulo com as possíveis vantagens da troca. Nesse ponto, a base de seu plano ruiu ao impacto da palavra do ministro da Guerra.

O general Lott plantou-se mais sòlidamente no lugar brilhantemente conquistado a 11 de novembro e com êle as raízes de sr. Nereu Ramos entraram mais fundo no Ministério da Justiça. A posição do sr. Alkimim e dos outros foi consolidada como simples consequência. E o sr. Kubitschek congelou a reforma, frustrando, além da sua própria, a expectativa do governador Jânio Quadros. Eis aí, com um ponco de conjetura inevitável, uma pequena história que não foi contada pela reportagem política. O sr. Getúlio Vargas por fôrça de sua instabilidade, fêz um Ministério «de experiências». Sob a ação da mesma fôrça negativa, o sr. Juscelino tem uma espécie de Ministério de prova, que já lhe serviu para testar, ao menos uma vez, o grau de dependência do seu destino diante do destino do general Lott.

SUSTO E CARREIRA

Pedro Dantas

NÃO é necessária nenhuma especial sagacidade para perceber que a situação política brasileira é de completa desordem e desgovêrno total. E' o que não pode deixar de acontecer, sempre que a chefia do govêrno, atribuída nominalmente, a um, vem a ser de fato, exercida por outro. A notória tutela do general Lott sôbre o sr. Kubitschek e o seu poder de imposição e de veto continuadamente reconhecido pelo Congresso, que obedece ao ministro como a um seu superior, ainda que, para isso, haja que desmandar-se em atentados de tôda ordem às instituições, trazem o país submetido à mão de rêdea do ministro da Guerra, eliminando os últimos resquícios de legitimidade que acaso só se pudessem vislumbrar nos governos oriundos do 11 de novembro.

Desde o momento em que o general Lott perdeu a paciência e a cerimônia, rompeu-se definitivamente a peneira, com que se procurava tapar o sol — claro que inútilmente. O próprio sr. Juscelino Kubitschek, entretanto, julgou possível tentar a sorte, mediante o golpe de procurar iludir-se a si mesmo. Fingindo acreditar-se Govêrno, faria a experiência decisiva de falar em substituir o general Lott, no Ministério da Guerra. Quem não arrisca, não petisca: talvez "pegasse" e êle pudesse, finalmente, assumir pelo menos o govêrno de si próprio.

Foi buscar a emancipação e saiu tosquiado. O general deu-lhe um susto e uma carreira. A, e temos, agora, um tanto sem graça, pelo chamado à realidade e à ordem, posto no seu lugar e reduzido ao papel de «presidente» da confiança desconfiada do seu ministro. Tudo como dantes, com várias agravantes, entre as quais a publicidade intencional e insistente da reação do ministro contra o seu pupilo pilhado em tentativa de intenção sinistra.

Se alguma ilusão pudesse restar quanto a característica de ilegalidade da situação que atravessamos, êste episódio pelo qual o general Lott definiu sua verdadeira posição no govêrno, e cujas consequências vão arrastando a Câmara pela trilha penosa, vexatória e lamentável das abdicações já sem pudor, êste triste e gravíssimo episódio teria sido o bastante para abrir os olhos mais temerosos de vêr claro. As instituições, subvertidas em 11 de novembro, nunca mais conseguiram se recompôr. Vivemos sem ordem e sem lei, pendentes da vontade do general que se diz ministro da Guerra, mas, na verdade, controla todo o nosso aparelhamento de govêrno, manda nos Poderes do Estado, sem limitação e sem contraste, decidindo, a seu talante, dos rumos e destinos do Brasil.

Não temos, portanto, presidencialismo, nem Constituição. Temos o ministro indemissível, o ministro que desfaz e refaz govêrnos, depõe e impõe presidentes, retorna à Constituição, rasgando-a e tripudiando sôbre os seus princípios fundamentais. Esta é a situação de fato, do govêrno de fato, submetido ao general Lott. Situação insustentável, que não pode durar muito tempo, certo como é que as responsabilidades assim repartidas, segundo a hierarquia inversa, tendem inevitàvelmente a uma definição menos forçada e artifical.

Toda discussão de matéria política do momento que não levar em conta êsses dados de uma realidade cada vez mais visível, será ociosa e marginal. Há certo número de assuntos mantidos em pauta propositadamente para distrair a atenção do único problema verdadeiramente em andamento, que é êste final de partida. O general, depois do xeque-duplo que deu com seu veto ao parlamentarismo, tem a partida ganha, como todos viram. Está simplesmente escolhendo as peças com que decretará o mate. Sôbre isso não há informações precisas, se bem que alguns indícios valiosos se possam depreender da visita de despedidas que lhe fês, na quinta-feira

(Conclui na 6.ª página)

Leis Sancionadas Pelo Presidente da República

O presidente da República sancionou leis do Congresso Nacional, que autorizam o Poder Executivo: a abrir ao Tribunal de Contas da União o crédito especial de Cr$ 60.000,00; a pagar à Santa Casa de Misericórdia de Vitória de Conquista, no Estado da Bahia, o auxílio de Cr$ ... 75.000,00 que se acham inscrito em «Restos a pagar» no exercício de 1951; e a abrir, ao Ministério da Viação, o crédito especial de trinta milhões de cruzeiros para executar obras de defesa da cidade de Olinda, no Estado de Pernambuco, e das praias de Tambaú e Formosa, em João Pessoa, Paraíba.

Hammarskjold...

(Conclusão da 1.ª página)

culam nos abarrotados campos de refugiados do corredor de Gaza indicam que a paciência dos árabes, com respeito aos esforços que a ONU realiza, há 8 anos, para manter a paz no Levante, está se esgotando.

Afirmam ditos funcionários que será quase impossível deter a marcha de 250.000 refugiados árabes, ao longo dos 35 quilômetros da fronteira. Os rumores começaram a circular em fevereiro e agora se marcou a data da marcha, em junho próximo.

Fôrças . . .

(Conclusão da 1.ª página)

evacuadas. Ao mesmo tempo, unidades móveis do exército e da Fôrça Aérea montarão guarda, a fim de impedir a violação dêsse «cordão sanitário».

REBELDES DESBARATADOS

ARGEL, 28 (U. P.) — Duas organizações de extremistas rebeldes foram desbaratadas pela polícia em sua intensa campanha contra o terrorismo, que já começa a propagar-se às cidades.

Quarenta rebeldes, inclusive um europeu contrabandista de armas, foram presos em Argel. Em Blida, 30 quilômetros a sudoeste de Argel, a polícia matou ontem quatro terroristas escondidos num vilarejo árabe.

As duas organizações dissolvidas faziam parte da chamada Frente Nacional de Libertação, que está travando uma cruenta luta com o Movimento Nacional Argelino, dirigido pelo exilado Messali Hadj.

MICROSCÓPIO

CAMINHOS FECHADOS

Raul Pilla

FECHADOS se acham todos os caminhos legais à regeneração da nossa vida pública. Chegou-se a reconhecer a total falência do sistema político vigente; após uma constante doutrinação de dez anos e a cada vez mais eloquente lição dos fatos, formou-se, na Câmara dos Deputados, grande maioria favorável à reforma parlamentarista; mas os partidos da situação a barraram, não por motivo de seu mérito, porque isto seria afrontar diretamente a opinião da maioria dos seus representantes, mas por causa da sua inoportunidade.

Ora, nunca reforma foi mais oportuna do que esta: oportuna porque, vindo assentar a vida política do país em novas bases, ensejaria a geral reconciliação necessária à solução dos graves e prementes problemas nacionais; oportuna, porque, ainda muito afastado estando o país da próxima eleição presidencial, não interfeririam com ela, impedindo-a como de outras vêzes a impediram, os interêsses da pura e simples conquista do poder. Agora ou nunca: assim se exprime verdadeiramente a invocada razão de oportunidade.

Com efeito, não há ainda à vista, pelo menos no seio dos partidos, nenhum candidato à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek; e, quanto a êste, embora não seja êle portador de um direito, mas simplesmente de um mandato, que a nação, em sua soberania, pode alterar, havia geral acôrdo em que êle continuasse a exercê-lo nas condições em que o recebeu, isto é, presidencialisticamente.

Nenhuma melhor oportunidade de que esta haveria para a reforma, e tanto melhor, quanto a reforma, dificilmente se perfaria em menos de dois anos. Daqui até lá, iria o país suportando mais fàcilmente as suas agruras, com a esperança que, depois disto, tudo haveria de andar melhor.

Está-se, pois, a sentir que, atrás da inconsistente razão de oportunidade, há uma razão mais forte. Desnecessário é pesquisá-la, pois se apresentou claramente ante os olhos da Nação atônita. A reforma parlamentarista é inoportuna, simplesmente porque a vela o sr. ministro da guerra. A tal decisão submeteram-se os partidos da maioria. E' inoportuna agora, será inoportuna mais tarde, será inoportuna sempre, enquanto perdurar a presente situação política.

Fechados, pois, se acham todos os caminhos legais à regeneração da nossa vida pública.

Não Estêve Com o Ministro da Guerra

Tendo sido noticiada, na seção «Notícias do Exército», que a vereadora Lígia Maria Lessa Bastos estêve em conferência com o ministro da Guerra, fomos procurados por aquela vereadora, que declarou haver equívoco na notícia, pois nunca estêve no gabinete do general Teixeira Lott.

FESTA NACIONAL DOS PAÍSES BAIXOS

Amanhã é a festa nacional dos países Baixos. O povo holandês congrega-se para comemorar o aniversário natalício da rainha Juliana e, ao evento, relembrar as gloriosas passagens de sua história, nelas se impondo para os novos e redobrados esforços com que hoje mantém uma das mais sadias, invejáveis, primorosas civilizações do nosso tempo.

NOTAS POLÍTICAS

Liquidação da Reforma

OS líderes da maioria e da oposição estão absolutamente convencidos que a reforma constitucional é um assunto liquidado pelo veto do general Lott à emenda parlamentarista e a açodada submissão em série do PSP, PTB e PSD ao ministro da Guerra.

O sr. Vieira de Melo naturalmente diz do público o contrário mas está tão certo quanto o sr. Prado Kelly que não é mais possível pensar em aprovar qualquer emenda à Constituição depois que se criou o clima de choque e de exacerbação na Câmara pela intromissão do ministro da Guerra em assunto da privativa competência do Congresso, impondo uma orientação que o presidente da República e a maioria que o apoia, aceitaram sem protesto, numa rebaixamento vergonhoso, que repetiu os episódios de novembro.

A reforma nasceu mal e está acabando pior. Lançada, de surprêsa, pelo sr. Nereu Ramos, com uma inabilidade só explicada pela pressa que tinha o ministro da Justiça em antecipar-se ao líder da maioria, assumindo a iniciativa de um problema que o sr. Vieira de Melo evidentemente considerava enquadrado nas suas atribuições. Mas, não foi apenas o vício de origem que colocou, de saída, a revisão, em bases falsas.

O sr. Nereu Ramos apresentou os temas a modificar vistos pela sua formação ditatorial, que só compreende o exercício do govêrno da maneira como se viu recentemente. Imprimiu a marca de uma vocação realizada apenas no âmbito estadual, mais frustrada no federal do exercício do poder absoluto e pretendeu que a oposição, dentro do momento político brasileiro, despojasse o Congresso de muitas de suas atribuições, para delegá-las ao presidente da República.

A reação lógica e vigorosa da oposição encontrou o govêrno dividido por crises internas e o ministro da Justiça sem defesa na Câmara. As duas vêzes que o sr. Vieira de Melo subiu a tribuna — antes do general Lott dar a palavra final — foi para, em nome do sr. Juscelino, desmentir o sr. Nereu Ramos. Não estava o govêrno interessado em reforma constitucional alguma, pretendia apenas abrir os debates e entregar o assunto ao Congresso. Quanto ao parlamentarismo, o sr. Juscelino embora pessoalmente contrário, não pressionaria os partidos que o apoiam para obter a rejeição da emenda do sr. Raul Pila. Isto foi dito e repetido na véspera do ministro da Guerra comparecer ao Catete, fardado, para transmitir ao presidente o ponto de vista «do Exército» contra a mudança do regime.

* * *

Ora, uma reforma constitucional, pelas dificuldades que oferece, só pode ser empreendida num clima de entendimento parlamentar que não pressupõe, como é óbvio, a unanimidade ou o acôrdo geral mas, pelo menos um esfôrço comum e o reconhecimento da urgência da tarefa a empreender. A maioria compreendeu a necessidade de criar êste clima e tomou a iniciativa de convocar os líderes para tentar o entendimento.

Uma atitude de obstrução da bancada oposicionista basta para impedir a aprovação da mais simples das emendas. É suficiente atentar que a emenda constitucional não pode ter encerrada a discussão para que ressalte o ilimitado dos recursos que a oposição pode lançar mão se a colocação do problema evoluir para as posições extremadas.

* * *

A maioria já se definiu, com a coerência esperada, pela submissão ao veto do general Lott ao parlamentarismo. A oposição, por outro lado, fixou a sua posição contrária ao adiamento e o líder Prado Kelly anunciou que vai lembrar aos partidos da maioria o compromisso assumido na reunião de líderes de assegurar a prioridade para a emenda parlamentarista.

É, portanto, o impasse claramente configurado. Por si a reforma não anda mais e nem o sr. Vieira de Melo está realmente interessado em fazer aprovar as emendas do sr. Nereu Ramos.

A esta altura, o líder da maioria só cogita de encontrar fórmula para liquidar o assunto. Dentro de uma semana não se falará mais em revisão constitucional.

★ *Estudantes Presos Por Criticarem o General Lott*

Segundo informações telefônicas recebidas ontem da nossa Sucursal em Belo Horizonte, seis estudantes foram presos e conduzidos, sob grande aparato, ao quartel do 12º R. I., por estarem fazendo críticas ao ministro da Guerra.

Para comemorar o aniversário da União Colegial — que reune os estudantes do segundo ciclo do curso secundário — doze estudantes se reuniram anteontem na Churrascaria Camponêsa. Quando um dêles pronunciava o discurso comemorativo, foi interrompido por um cidadão à paisana, que também jantava na churrascaria e o intimou a não insistir em algumas referências críticas ao nome do general Lott. O rapaz não o atendeu e êle, depois de se identificar como oficial do Exército, solicitou por telefone uma guarnição do 12º RI.

Poucos minutos depois, 16 praças do Exército invadiram a Churrascaria Camponêsa e conseguiram prender seis dos estudantes, conduzindo-os sob escolta à sede da corporação. Lá os estudantes foram advertidos por oficiais fardados e, mais tarde, postos em liberdade.

★ *«Não há Resultados Oficiais», Esclarece o General Leonardo*

Consultado ontem pelo «Diário de Notícias», o presidente do Clube Militar, general Pedro Leonardo de Campos esclareceu que ainda não há resultados oficiais das eleições que estão sendo realizadas em todo o país. Alguns jornais têm publicado somas parciais, «obtidas naturalmente nos meios militares» — disse o general Leonardo — «mas não se trata, de modo nenhum, de resultados oficiais».

Os resultados oficiais começarão a ser divulgados depois de concluída a votação em tôdas as guarnições e apurados os votos no próprio Clube Militar.

★ *Vai aos Estados Unidos o Sr. Café Filho*

O ex-presidente Café Filho viajará para os Estados Unidos na próxima quarta-feira, dia 2, para submeter-se a um tratamento médico em clínica especializada.

Deve o sr. Café Filho permanecer na América do Norte cêrca de dois meses e seguirá na companhia do seu médico, dr. Reginaldo Fernandes.

O embarque está marcado para a meia-noite, no aeroporto do Galeão.

DIVERSAS

Posse do Novo Ministro do Supremo

SÃO PAULO, 28 — O sr. Cândido Mota Filho, novo ministro do Supremo Tribunal Federal esteve em visita à Assembléia Legislativa. A saída do palácio 9 de Julho, declarou à reportagem que assumirá suas funções no próximo dia 2 de maio.

Assinala-se, a propósito, que o fato coincidirá com a sessão do Supremo em que será julgado o «habeas-corpus» em favor do sr. Ademar de Barros. (ASP).

Reestruturação do PSD Gaúcho

PÔRTO ALEGRE, 28 — Está praticamente afastada a possibilidade da pacificação do PSD gaúcho, porquanto, paralelamente às demarches do sr. Oscar Fontoura visando ao apaziguamento geral, o sr. Paim Filho, presidente da Comissão Reestruturadora do partido, vinha preparando a reunião dêsse órgão para aplicação de medidas relativas à intervenção decretada pelo Diretório Nacional.

Com efeito, o sr. Paim Filho determinou o levantamento dos Diretórios Municipais que se recusam a reconhecer a autoridade da Comissão Reestruturadora, e, de posse dêste levantamento, marcou a reunião para a próxima segunda-feira. Nessa oportunidade, serão tomadas medidas punitivas contra os Diretórios Municipais que insistem em seguir a orientação do sr. Paracchi Barcelos, processando-se a intervenção nos mesmos.

Finda essa parte de sua missão, a Comissão Reestruturadora convocará a convenção regional do partido, a fim de ser eleito o novo Diretório Estadual, do qual não poderá fazer parte membro algum da antiga Comissão Executiva, inclusive o governador Ildo Meneghetti. (Asp).

Crise no Secretariado

PÔRTO ALEGRE, 28 — Continua sem solução a crise surgida no Secretariado em virtude da tendência do governador Ildo Meneghetti de reaproximar-se do PSD ortodoxo, segundo demonstrou no seu encontro com o sr. Amaral Peixoto. Foi negada a demissão coletiva dos secretários, mas perdura o impasse, com a exigência de atitudes mais claras do governador. (Asp).

DATA NACIONAL DO JAPÃO

O grande povo japonês comemora hoje a sua festa nacional. Reunido em tôrno do Imperador, celebra o aniversário natalício de Hirohito como a sua festa máxima.

Nação que surpreendeu o mundo ocidental por sua extraordinária capacidade de trabalho, por uma inteligência realizadora verdadeiramente fecunda, o Japão é um dos países líderes do mundo.

Às comemorações de hoje está associado o Brasil, cujo progresso tanto deve ao esfôrço dos filhos do Japão que aqui fizeram um novo lar.

Atos do Presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO, DO EXTERIOR, DA EDUCAÇÃO E DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da VIAÇÃO — concedendo aposentadoria a Antônio Cavalcanti Vieira da Cunha no cargo da classe O da carreira de engenheiro, com as vantagens do cargo, em comissão, de diretor-geral do Departamento de Correios e Telégrafos;

na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — concedendo aposentadoria a Antônio Camilo de Oliveira, no cargo da classe O da carreira de diplomata;

na pasta da EDUCAÇÃO E CULTURA — transferindo, «ex-officio», no interêsse da administração, Ulisses da Cunha Abrantes, do cargo da classe C da carreira de escriturário, do Quadro Especial para o Quadro Permanente; e,

na pasta da FAZENDA — transferindo, «ex-officio», no interêsse da Administração, de datilógrafo, classe F para escriturário, classe F, Elsa Borba Duarte; e,

transferindo, a pedido, de escrivão, classe K, para coletor, classe K, Lídio Machado Júnior.

MOMENTO INTERNACIONAL

As Conversações de Londres

NIKITA KHRUSCHEV e Nikolai Bulganin regressaram à União Soviética depois de terem, em várias salas de conferências, dado junto com Eden e seus conselheiros a volta ao mundo, discutindo todos os problemas fundamentais existentes, sem contudo chegarem a resultados definitivos.

Cumpre, apesar disso, evitar uma variedade de pessimismo dirigido que leva os comentaristas, dos mesmos jornais e das mesmas e alvoroçadas agências, a considerar como um fracasso completo os debates do govêrno inglês com os representantes do «colégio» de Moscou.

São os saudosistas da guerra preventiva que tal como a guerra de Troia do Giraudoux felizmente não passou de um estado de espírito. Isso não os impede de querer com sistemático ardor uma guerra de Troia verdadeira elevada à dignidade de uma destruição completa do planeta transformado, assim, em poética nuvem radioativa. Essa tendência subjetiva traduz-se na informação mutilada ao leitor ou na interpretação parcial e deformada, não distinguindo em cada fato, ou acontecimento, os lados positivos e negativos, as diferentes faces, o que representou na perspectiva imediata e na sua projeção histórica. E' o que se impõe fazer com probidade e humildade.

* *

Estas conversações constituiram um fracasso em tudo que a Inglaterra teve de representar, por fôrça das circunstâncias, o Ocidente considerado num todo. A sua capacidade de manobra ficou diminuída pelos seus compromissos e alianças que manteve com tôda a coerência e ombridade. Por isso o desentendimento foi total no que respeita à unificação da Alemanha tendo os russos querido inùtilmente comparar a concordância inglêsa às teses soviéticas, ou seja, a não reunificação, mediante um afastamento imediato do Oriente Médio («The Peoples, 23 de abril). Fracasso também no que se refere ao desarmamento, pois a Inglaterra não podia abandonar os pontos de vista ocidentais e mais exatamente os compromissos do plano anglo-americano. No que respeita a questões asiáticas, as posições foram mantidas, nenhum avanço, nenhum retrocesso, e empate. Qualquer cedência no plano militar, de Londres, iria chocar-se com a SEATO. Isso levaria os Estados Unidos a retirar-se da comissão econômica do pacto de Bagdá e seria tôda uma estrutura a ruir. Tanto a honorabilidade diplomática como o interêsse imediato, aconselharam Eden a manter integralmente as suas posições. Nenhum acôrdo também sôbre a segurança européia, a NATO ou qualquer aliança militar. Até aqui a Inglaterra falou pelo Ocidente com prazer ou enfado, mas sem permitir qualquer fricha por onde os russos pudessem abrir, mais tarde, o caminho a divergências, de acôrdo com a sua técnica antes, durante e depois de Stalin.

Nos dois problemas em que estava diretamente interessada e podia falar por si, sem ferir sensibilidades ou pactos assinados com os aliados ocidentais, a Inglaterra conseguiu vantagens e, ao conseguí-las, deu a esta conferência alguns lados positivos: maior comércio com a Rússia e suavização da atitude soviética no Oriente Médio (ou seja a garantia de exploração e transporte do petróleo por uma facilitação gradativa da região ou, pelo menos, a ausência de uma guerra generalizada). Não foram triunfos exclusivamente inglêses, manda o bom senso dizê-lo, mas um triunfo reciproco pelo menos no que respeita ao comércio anglo-russo. Eden em declarações feitas já depois do regresso de Khruschev a Moscou, declarou que «o comércio com a União Soviética vai aumentar para grande benefício da indústria inglêsa, dos exportadores, para interêsse da Rússia e ao mesmo tempo da causa da paz». Das proibições que pesam sôbre produtos estratégicos pensa Eden que haverá (como já houve) modificações, favoráveis a um intercâmbio econômico. Neste capítulo portanto houve progresso e a Inglaterra mostrou saber zelar pelos seus interêsses indiferente ao gôsto ou desgôsto dos seus amigos. Em relação ao Oriente Médio a Rússia mostrou-se muito mais razoável, privou-se de invectivas e admitiu a necessidade de um trabalho intenso, e em comum, de tôdas as potências. Não falou em direitos dos árabes e colocou-se no plano da paz. A sua posição foi ditada também por uma deferência pela França pois Guy Mollet e Pineau vão pròximamente a Moscou e todos sabemos as incompatibilidades entre o Cairo e Paris sôbre a questão da Argélia. Nasser esperava outra atitude de Khruschev e a prova está no editorial do «Akhbar El Yom», diário do Cairo, mostrando a sua decepção e dizendo que os árabes tinham de contar «exclusivamente com as suas próprias fôrças» (artigo reproduzido no «Manchester Guardian» de 24 de abril). Temos portanto dois pontos positivos que sendo do interêsse da Inglaterra o são, ao mesmo tempo, de todos os povos pois diminuem a tensão mundial e reforçam circuitos comerciais indispensáveis a um verdadeiro entendimento.

Além disto temos a própria visita que em si é uma demonstração de melhoramento da situação mundial. Houve incidentes, houve mesmo a necessária intervenção e clarificação de posições pelos trabalhistas, mas alguma coisa de positivo se conseguiu. Não há motivo para grandes alegrias ou para grandes tristezas: o romantismo e as grandes frases ramalhudas estão excluídas de negociações de homens práticos. Dizer que estas negociações constituiram um triunfo ou um fracasso geral é mostrar desamor das idéias claras e distintas que pode ser às vêzes uma afeição por coisas muito distintas embora menos claras. Melhores relações econômicas e uma suavização dos problemas do Oriente Médio é alguma coisa. Dizer que isto nada representa é pedir o absoluto por um mêdo, inquieto e inconfessável, de conseguir o relativo.

Quem deseje ver um pouco mais alto e mais longe verificará que estas conversações são mais um elo da Conferência de Genebra, mais um lance subido a pulso e a custo de que teremos outro momento na visita de Eden a Moscou e, amanhã, possivelmente, na viagem de Zhukov a Washington. Olhar êste caminho sem excessivas ilusões é justo e até necessário, mas tentar obstruí-lo ou destruí-lo é fazer de seis mil anos de civilização apenas terra calcinada.

nova roupa Ducal

decididamente igual à sob-medida

Finalmmente, depois de 2 anos de pesquisas e de intenso trabalho, é de foto motivo de orgulho, para Ducal, apresentar esta nova roupa que já vem recebendo honrosas referências de pessoas ilustres.

Nova por dentro e nova por fora, inteiramente nova, a nova roupa Ducal mereceu de Ibrahim Sued uma expressão consagradora. Depois de vesti-la, o famoso cronista exclamou: "é decididamente igual à sob-medida".

A nova roupa Ducal é apresentada em dois modêlos diferentes:
- o italiano (de ombros redondos, lapela alta, ligeiramente cinturada)
- o clássico (de ombros retos, lapela e cintura tradicionais).

tropical Maracanã vitalisado modêlo italiano	3.300,
tropical Santista modêlo clássico e italiano	2.100,
cambraia Super-Kid modêlo italiano	1.850,
gabardine Santa Branca, novas côres, modêlo italiano	2.900,
casimira Risco de Giz Santa Branca modêlo italiano	3.200,

a nova roupa Ducal custa o mesmo preço de uma roupa feita comum

Ás Prop. D - 412

Predominância do Parlamentarismo Sôbre...

(Conclusão da 3.ª página)

Monarquia parlamentarista: Melanésia — Colônias, protetorados, etc.; Polinésia — Colônias, protetorados, etc.; Micronésia — Colônias, protetorados, etc.

★ TOTAIS

Diante do exposto, podemos agora totalizar os regimes atualmente em vigor, nos diversos países do mundo e, assim, verificar o predomínio do parlamentarismo sôbre o presidencialismo. Após isto, procuraremos demonstrar algumas realidades que os totais seguintes não conseguem revelar, mas que por certo hão de situar nos seus devidos lugares algumas repúblicas aparentemente presidencialistas e democratas. Por ora, todavia, interessa-nos dos totais:

Repúblicas presidencialistas — 27 (19 nas Américas); Repúblicas parlamentaristas — 9; Monarquias Parlamentaristas — 26; Repúblicas Semi-Parlamentaristas — 1; Repúblicas Socialistas Soviéticas — 22; Repúblicas Colegiadas — 2; Repúblicas Populares — 4; Repúblicas Populares Parlamentaristas — 8; Repúblicas Corporativas Presidencialistas — 1; Monarquias Autoritárias — 17; Juntas Internacionais — 1; Tutelas — 6; Papados — 1; Protetorados — 11; Colônias — 48; Estados Associados — 1; e Monarquias Semi-Parlamentaristas — 2.

Não estão computados os regimes do Egito, da Tunisia, do Marrocos, do Sudão, do Beluchistão, do Hadramaut e do Djebel Shamar.

REALIDADES

Face aos totais apresentados temos 27 repúblicas sob a vigência do regime presidencialista, das quais 19 ficam nas Américas. Estas serão examinadas mais adiante, seguindo-se agora a análise sôbre os países da Europa, África, Ásia e Austrália. Excluimos a Oceania por não ter sido computado nenhum país ali situado que mantenha o regime presidencialista. Impõe-se esta análise para que os leitores verifiquem que onde parece viger o sistema presidencialista o que há realmente são ditaduras encapuçadas e governos instáveis que só revelam a inconsistência do regime ou a sua inoperância.

Na Europa, por exemplo, vamos encontrar apenas dois países onde se diz funcionar o sistema presidencialista: Portugal e Espanha. Ora, ninguém ignora que o primeiro, desde 1928 vive, na verdade, sob as diretrizes — más ou boas — de uma ditadura chefiada por Antônio de Oliveira Salazar. Quanto à Espanha, caminha igualmente sob o regime totalitário, chefiado por Franco. Impossível ignorar êsses fatos; impossível crer em regimes presidencialistas nesses países.

PRESIDENCIALISMO DO VIETNAM

Na Africa e na Asia vamos constatar também que os regimes em alguns países, embora rotulados de presidencialistas, não o são realmente; exceto a Libéria, na Africa, que é, porém, a única nação a sustentar o sistema. Na Asia, em compensação, encontramos os seguintes países considerados presidencialistas: a Siria, o Libano, a China nacionalista e o Vietnam. Analisado separadamente cada regime e rebuscadas as suas verdadeiras características, vamos verificar que nenhum dêles está em condições de ser citado como bom exemplo do sistema de govêrno que parecem ostentar. Comecemos pelo Vietnam, da Federação Indochinesa:

Acha-se no poder atualmente o presidente Ngo Dinh Diem, que em junho de 1954 tornara-se primeiro ministro do imperador Bao Dai. Com a derrota dos franceses em Dien Bien Phu pelos comunistas, uma conferência em Genebra cuidava de dividir o Vietnam para dar metade ao líder vermelho. A essa época, embora enfrentando as mais duras oposições, sem conseguir manter a ordem pública e desrespeitado pela policia e pelo exército, Ngo Dinh Diem ia-se mantendo no pôsto de primeiro ministro do imperador Bao Dai. Certa vez, porém, o chefe do exército telegrafou a Bao Dai que residia na França, comunicando-lhe que o seu primeiro ministro estava pregando o terror no país e, pelo mês de setembro, tinha-se a impressão de que Diem era prisioneiro de seus generais. Diem tinha, porém, o instinto para granjear o apoio popular e começou também a controlar as patentes menores do Exército. De repente, o general Hinh, que era o seu maior opositor, deixa o país e no seu lugar de chefe do Exército Diem coloca o seu leal amigo general Le Van Ty. Em dezembro começou a tomar atitudes extremas no país a fim de manter a ordem e, depois de várias medidas de fôrça, telegrafou ao imperador pedindo-lhe a licença de praxe para participar de certa conferência na Indonésia. Bao Dai negou dizendo que «a situação no Vietnam é tão confusa que exige a vossa permanência no pôsto».

A confusão, porém, aumentou e, em meio a conflitos e manifestações militares, Diem recebeu nova ordem do imperador para embarcar para a França. Diem não obedeceu e, não obstante a exigência do govêrno francês no sentido de que fôsse substituido, formou uma «Junta Revolucionária» apoiada por Washington e completou a independência do Vietnam. Convocou depois o povo para um plebiscito, em 23 de outubro último, no qual era feita uma pergunta: «Quem deve ser o chefe de Estado — Bao Dai ou Ngo Dinh Diem?». Diem recebeu 98% da votação e no poder se encontra até hoje, tomando novas providências violentas e discricionárias. Será isto presidencialismo?

SIRIA, LIBANO E CHINA NACIONALISTA

O Libano, por sua vez, não apresenta aspectos diferentes. Trata-se de uma nação que serve de palco a constantes agitações e que, desde a sua independência no ano de 1943, vive convulsionada pelas dissensões políticas e partidárias. O fato de ser independente há apenas cêrca de 8 anos é de grande importância, porquanto se apresenta como um país onde o regime não teve ainda tempo bastante para revelar suas consequências, bons ou más. Paralelamente, conforme já dissemos, há a sua constante instabilidade política, sob o domínio de Camill Chamoun. Convenhamos que não serve para exemplo.

Na Siria a situação reinante ainda mais a coloca distante dos principios presidencialistas que ostenta aos olhos das demais nações. Isso porque não é possível deixar de se compreender e perceber que o regime da Siria não passa de uma ditadura militar encapuçada, chefiada pelo «presidente» Chicri. Por outro lado, tal como o Libano, tornou-se independente depois de 1948.

Resta a China nacionalista, cujo regime está igualmente passivel de idênticas considerações. Trata-se também de um regime totalitário, pois não se pode conceber a democracia ou o presidencialismo numa nação cujo govêrno simbólico, em Formosa, mantém Chiang Kai-shek desde 1931 no poder, sem eleições e o que quer que caracterize o sistema democrático. Genuina ditadura, em que pesem as aparências contrárias.

A seguir, sob o título «Nos países presidencialistas das Américas os levantes e motins são uma constante», focalizaremos os males dêsse regime, mostrando que onde êle vigora não há estabilidade do poder constituido.

Suspensa a Viagem do Avião à Última Hora

Passageiros da Nacional Transportes Aéreos reclamam, por nosso intermédio, contra uma medida tomada, ontem, por aquela emprêsa e que lhes causou consideráveis prejuizos: O avião que devia partir para Belo Horizonte, às 16h15m, teve a sua viagem suspensa, à última hora, sem que a companhia tomasse qualquer providência no sentido de colocar os passageiros em outro aparelho, forçando-os, assim, a permanecer no Rio, quando tinham interêsses a tratar na capital mineira.

GRANDE CLINICO GERAL

DR. THEMISTOCLES RIBEIRO

— TIJUCA — (Próximo à Praça Saenz Pena)
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas.
RUA CONDE DE BONFIM Nº 422 — 6º ANDAR, SALA 608

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural
TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
ESPETACULOS DE COMÉDIA
DE 15 A 31 DE MAIO
SANDRO APRESENTA
MARIA DELLA COSTA
e sua Companhia de Comédia, com a participação de
JARDEL FILHO
NAS SEGUINTES TRES PEÇAS
ROSA TATUADA
De TENNESSEE WILLIAMS
Tradução de RAIMUNDO MAGALHAES JUNIOR
A Casa de Bernarda Alba
De GARCIA LORCA
Tradução de HERMILO BORBA FILHO
MANEQUIM
De HENRIQUE PONGETTI
DIREÇÃO DE
FLAMINIO BOLLINI
ELENCO
Jurema Magalhães — Valery Martins — Odete Lara — Reyla Agenauer — Edmundo Lopes — Sidnéa Rossi — Serafim Gonçalves — Maria Dilna — Diana Morel — Hélma de Castro — Zayde Hassel — Benjamin Cattan.
Estréia com ROSA TATUADA: — Têrça-feira, 15 de maio, às 21 horas.
Bilhetes à venda, a partir de 7 de maio.

TEATRO MUNICIPAL

A Comédia Americana laureada com o prêmio PULITZER
PRODUÇÃO DE
JEAN DALRYMPLE e RITA ALLEN
(em associação com Jess Hartman)
ROSITA DIAZ GIMENO
EM
A CASA DE CHÁ DA LUA DE AGÔSTO
Comédia adaptada por JOHN PATRICK, da novela de VERN SNEIDER.
Tradução de RODOLFO USIGLI
Apresentado sob os auspicios do
The American Nacional Theatre And Academy
COM
TEI KO — STEPHEN COURTLEIGH
E
ROMNEY BRENT
e um elenco de 32 atores norte-americanos na versão em lingua espanhola da obra.

REPRESENTAÇÕES NO TEATRO MUNICIPAL
SEXTA-FEIRA 4 e sábado 5, às 21 horas. Domingo — Única Vesperal às 16 hs. Têrça-feira 8 e quarta-feira 9, às 21 horas.
Preços: Frisas e Camarotes Cr$ 750,00 — Poltronas Cr$ 150,00 — Balcões Nobres Cr$ 120,00 — Balcões Simples Cr$ 80,00 — Galerias Cr$ 50,00 — Sêlo à parte.
Bilhetes à venda a partir de amanhã, 30, para as Récitas de sexta-feira, 4 e sábado, 5.

CHOCOU-SE COM A CARROÇA DE LEITE E COM UM POSTE

FERIDOS O MOTORISTA DO AUTO E O LEITEIRO

EM COPACABANA O GRAVE DESASTRE

GRAVE desastre verificou-se, ontem, no bairro de Copacabana. Por volta das 2 horas da madrugada, um caíro particular ao ser «fechado» por um caminhão, colheu uma carroça de leite, indo em seguida de encontro a um poste. Os dois veículos ficaram consideràvelmente danificados. O fato teve lugar na esquina da rua Barata Ribeiro e Paula Freitas. São os carros sinistrados o particular de chapa 14-08-56, dirigido pelo motorista Antônio Olimpio Coelho Franco, de 45 anos, casado, e a carroça de transporte de leite, que era puxada por Benedito Fidelis. Segundo algumas pessoas que assistiram ao desastre, o caminhão causador do acidente pertence à fábrica Bombril.

DOIS FERIDOS

Em consequência do desastre, o motorista Antônio Olimpio Franco ficou imprensado entre as ferragens, sendo retirado pelos bombeiros do pôsto de Copacabana. Apresenta graves ferimentos, sendo internado no Hospital Miguel Couto. O leiteiro Benedito Fidelis, que conduzia a carroça de leite, também sofreu graves ferimentos, encontrando-se em estado desesperador no mesmo hospital.

O comissário de serviço na delegacia do 2º distrito policial, estêve no local do acidente, tomando as providências de sua alçada.

A carrocinha de leite atingida pelo carro particular. Como se vê, sofreu também sérias avarias.

Assaltado o Operário Faleceu no Hospital

Ontem à noite, o operário Válter José dos Santos, de 26 anos, solteiro, morador na Estrada Dom Joaquim Mamede, 487, em Santa Teresa, foi agredido por três individuos armados a faca, em frente à sua residência. Com dois ferimentos, um na região clavicular esquerda e outro na região lombar direita, ficou internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer horas depois.

As autoridades policiais do 6º Distrito vieram a saber que, entre os agressores se encontrava o malandro Severino de tal, que atende pelo vulgo de «Meu». Foi providenciada a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal, estando a policia em diligências para localizar e prender os criminosos.

Negou-se o IAPI a Pagar ao Operário

Estêve ontem, em nossa redação, o industriário Cisino Ferreira Lima, morador na rua Ourique, 3.168, em Brás de Pina, a fim de reclamar contra o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. Disse êle que está licenciado, desde o ano de 1953, por ter sido acometido de grave enfermidade.

No período de outrubro de 1954 a março de 1955, negaram-lhe os funcionários do Instituto, o auxilio pecuniário a que tem direito, sob alegação de que não estava enfêrmo, não obstante Cisino ser portador de vários documentos, inclusive atestados passados por médicos particulares e da autarquia, além de chapas radiográficas, que provam a sua doença. Daí para cá, Cisino voltou a receber o auxilio. Pede, por nosso intermédio, ao presidente da autarquia que tome as providências cabiveis.

Aplicou o Vigarista o "Conto da Prisão"

GOIANIA, 28 — O individuo de nome Matias Olimpio, conhecido amigo do alheio, fardou-se de soldado de policia e dirigiu-se à casa do pedreiro Elucides Pontes, intimando-o a comparecer à delegacia policial. Lá chegando, o falso policial disse pertencer à milicia de Anápolis, a serviço de quem se encontrava. Aegita a sua credencial pelo delegado, solicitou que prendesse o pedreiro por vinte e quatro horas, a fim de providenciar condução. Depois, dirigiu-se à residência de Euclides Pontes, de onde retirou tudo que pôde, inclusive malas e roupas. — (ASP).

Atropelado um Senador na Rua Barata Ribeiro

Na rua Barata Ribeiro, esquina de Barão de Ipanema, o senador Cunha Melo foi colhido por uma bicicleta, sofrendo contusões na região lombar.

Após ser medicado no Hospital Miguel Couto, o parlamentar retirou-se para sua residência, na rua Prudente de Morais, 660.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955	378
Total até março	84
ABRIL 1	1
ABRIL 2	2
ABRIL 3	1
ABRIL 4	1
ABRIL 5	2
ABRIL 6	1
ABRIL 7	2
ABRIL 8	1
ABRIL 9	3
ABRIL 10	3
ABRIL 11	1
ABRIL 12	1
ABRIL 13	2
ABRIL 14	0
ABRIL 15	2
ABRIL 16	0
ABRIL 17	2
ABRIL 18	1
ABRIL 19	0
ABRIL 20	1
ABRIL 21	1
ABRIL 22	0
ABRIL 23	0
ABRIL 24	0
ABRIL 25	0
ABRIL 26	0
ABRIL 27	0
ABRIL 28	0
ABRIL 29	
ABRIL 30	

Susto e Carreira

(Conclusão da 4.ª página)

ra, o sr. Jango Goulart, ora em viagem de purificação ideológica aos Estados Unidos.

Eis como se apresentam as peças no tabuleiro, às vésperas da decisão. A hipótese de se prolongar a espectativa indefinidamente, deixando-se o arremate em suspenso, enquanto não o exigirem fatos novos, é de todo improvável. Uma vez adquirido o impulso, essas coisas não param mais. Principalmente quando se encontra o caminho indefeso e nêm há, mesmo, a romper, os grilhões. Sempre impressionantes, da ordem constitucional intacta. O que pode detêr e estará detendo as derradeiras jogadas, são pormenores táticos ainda indevassáveis, que só nos serão revelados «a posteriori», talvez enmo prova de habilidade e capacidade de comando. Pagará para vêr o jôgo o eufórico atimismo do sr. Kubitschek?

FERROS RETORCIDOS

Estado em que ficou o auto particular, após a violenta colisão. O motorista não pôde sair de dentro do carro, imprensado entre os ferros retorcidos.

DESABOU O PRÉDIO QUE ESTAVA SENDO REPARADO

TRÊS OPERÁRIOS FERIDOS

UM prédio situado nos fundos da Faculdade Nacional de Medicina, na praia Vermelha, que estava sofrendo reparos desabou parcialmente, ficando feridos em consequência, três operários. Os prejuizos são de pequena monta. Acorreram ao local os bombeiros do Pôsto de Humaitá. As vitimas são Francisco Ramos Coutinho, de 27 anos, casado, morador na estrada da Pedra, s/n.; Hercilio Abelha, de 27 anos, casado, morador na rua C, 16, em Austin; Gastão Dantas, de 33 anos, solteiro, residente na rua Alice, 33, com contusões generalizadas. Todos foram socorridos no Hospital Miguel Couto. Registraram a ocorrência as autoridades do 3.º Distrito Policial.

Alterado o Tráfego na Rua Marquês de Pombal

O diretor do Serviço de Trânsito, tendo em vista as obras que estão sendo levadas a efeito na rua Marquês de Sapucaí, resolveu restabelecer a mão de direção nos dois sentidos, na rua Marquês de Pombal, no trecho entre a rua Júlio do Carmo e a Avenida Presidente Vargas.

Partiu Para os Estados Unidos o Sr. João Goulart

Atendendo ao convite que lhe fêz o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, quando aqui estêve, há pouco tempo, viajou ontem, às 13h30m, em avião especial, para Washington, o sr. João Goulart, vice-presidente da República, acompanhado de sua espôsa, de seu secretário particular e espôsa e do sr. Roberto Silveira, vice-governador do Estado do Rio.

Ao embarque, além de outras autoridades, deputados e senadores e numerosos amigos, compareceram os ministros da Guerra, general Teixeira Lott; do Trabalho, sr. Parsifal Barroso; da Agricultura, general Ernesto Dorneles; o governador do Estado do Rio, sr. Miguel Couto Filho; o prefeito do Distrito Federal, sr. Negrão de Lima; os srs. Osvaldo Aranha, Lucas Lopes e Ernani do Amaral Peixoto.

Rádio Eldorado ZYZ-22

Programação Para Hoje

15.00 — «TARDE ESPORTIVA. ELDORADO» — oferta dos «Rádios Stemar», completo serviço informativo do Brasil e do Mundo.
19.00 — «MOSAICO DE BOLIVIA» — Produção de Maria Thereza Quiroga.
19.30 — «VOCALISTAS BRASILEIROS».
20.00 — «OS SUCESSOS SÃO ÊSTES» — resenha dos discos mais vendidos da semana, nas casas do ramo.
20.30 — «ÊLE e ELA».
21.00 — «CORTINA LÍRICA».
21.25 — «Informativo Eldorado» — oferta dos Produtos DOVA.
21.30 — «JÓIAS DA MÚSICA BRASILEIRA».
22.00 — «CONCÊRTO ELDORADO» exclusividade dos Produtos HELENA RUBINSTEIN.
1) Preludio n. 2 — George Gershwin.
2) «Second Rhapsody» para piano e orquestra «Orq. Morton Gould».
3) «Rapsodia Azul» — George Gershwin.
4) «Um americano em Paris» — George Gershwin. Orq. Sinfônica de Kingsway Dir. Camarata.
23.00 — «RITMOS DE BOITE» oferta da R.C.A. VITOR.
24.00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» oferta dos Produtos Probel.

Programação Para Amanhã

18.25 — «COMENTARIO EDUCACIONAL» escrito e apresentado pelo prof. MADEIRA NETTO.
18.30 — «SEU CARRO... SEU AMIGO...» oferta de BARDAHL.
19.00 — «MÚSICA SELECIONADA» apresentando a orquestra de Victor Young — oferta da Federação Nacional das Emp. de Seguros e Capitalização.
20.00 — «RECITAL DE MELODIAS» oferta dos Relógios LINCON.
20.30 — «AUDIÇÕES CARLOS WEHRS» oferecimento da casa Carlos Wehrs.
21.00 — «SUGESTÕES PARA A SUA DISCOTECA».
21.25 — «INFORMATIVO ELDORADO» oferta dos Produtos DOVA.
21.30 — «Intermezzo».
21.35 — «TESOURO MUSICAL» — oferta do Ron MONTILLA.
22.00 — «CONCÊRTO ELDORADO» exclusividade dos Produtos Helena Rubinstein. — apresentando:
1) RUINAS DE ATENAS — abertura — Beethoven — Orq. Filarmônica de Londres.
2) SINFONIA N. 8 em Si Menor (inacabada) de Schuman.
3) MANFREDO — abertura — Schuman.
4) CONSAGRAÇÃO DA CASA — abertura, em DÓ MAIOR — Orq. Sinfônica da N.B.C. Dir. Arturo Toscanini.
5) FIDELIO — abertura — Beethoven — Orq. Filarmônica de Londres — Dir. Felix Weingarther.
23.00 — «RITMOS DE BOITE» oferta da R.C.A. Vitor
24.00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» oferta de PROBEL.
1.00 — Encerramento.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4ª pág. da 3ª seção)

Exercícios de Guerra Química e Materiais Explosívos da Es. I. E.

NOS DIAS 2 E 3 DE MAIO

ESTA' prevista para os dias 2 e 3 de maio próximo a realização de grandes exercícios de guerra química e materiais explosivos que serão levados a efeito pela Escola de Instrução Especializada, da Ilha do Governador, dando prosseguimento ao seu programa de instrução no corrente ano. Esses exercícios, que visam o aperfeiçoamento dos oficiais, bem como o adestramento da tropa, serão assistidos por altas autoridades militares especialmente convidadas pela direção daquele Estabelecimento.

ANIVERSARIO DO GENERAL GÉLIO DE ARAÚJO

Transcorre amanhã a passagem da data natalícia do general Gélio de Araújo Lima, subchefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, que, por êsse motivo, será homenageado.

GRANDES EXERCICIOS DE CAMPO PELO 1º BTL. DE SAÚDE

O 1º Batalhão de Saúde acha-se, desde o dia 26 último, acampado no local denominado «Pontal», no Recreio dos Bandeirantes, realizando exercícios de campo, para as suas demonstrações à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Ontem, recebeu aquêle acampamento a inspeção dos generais dr. José Vieira Peixoto, diretor geral de Saúde; dr. Aquiles Gallotti, diretor administrativo de Saúde, e José Teófilo de Arruda, comandante de Grupamento de Unidades-Escolas, tôdas acompanhadas de seus ajudantes de ordens e de seus chefes de gabinetes e oficiais de Estado-Maior. Êsses chefes assistiram à demonstração da cadeia de evacuação de feridos e visitaram demoradamente tôdas as instalações do acampamento, participando do almôço que o comandante coronel dr. Josephi Nunes Ribeiro lhes ofereceu. Estiveram também, em visita ao acampamento, o tenente-coronel Hume e o major Brown, ambos do Serviço de Saúde do Exército Americano.

CAMPEONATO DE SENIORS DO D.D.E.

Iniciando o campeonato de Seniors do calendário de Polo do Departamento de Desportos do Exército, realizou-se no dia 26 último a primeira rodada que apresentou os seguintes resultados: CPOR/Rio, 2 x Es. Eqt. Ex., 1; RAN, 2 x 1º RCGd, 1. O campeonato prosseguirá amanhã, com a realização da partida AMAN x CPOR/Rio, no campo do Regimento Andrade Neves.

«AS REGIÕES FRONTEIRIÇAS DO PAIS; SUA INCORPORAÇÃO EFETIVA AO PATRIMONIO NACIONAL»

Sob êsse tema, em cumprimento ao programa do general Aureliano Luís de Farias, diretor do Serviço Geográfico, será proferida às 10 horas de amanhã, dia 30, pelo general Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz, uma conferência na Biblioteca daquele Serviço. Por outro lado, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme.

CORONEL CIRO PERDIGÃO

Pela passagem do seu 50º aniversário, a sua família mandará rezar missa em ação de graças às 10 horas do próximo dia 1º de maio, na Igreja do Rosário. Para êsse ato, foram convidados os parentes, amigos e camaradas do coronel Ciro Perdigão de Sousa Silveira, que ao ensejo desta efeméride será alvo de várias homenagens.

O DIA MINISTERIAL

Em seu gabinete de trabalho, o ministro Teixeira Lott recebeu ontem os generais Honorato Pradel, Justino Alves Bastos e Angelo Mendes de Morais e o coronel Nemo Canabarro.

PENSOES ALIMENTICIAS

A chefia do Estabelecimento Central de Finanças avisa, por nosso intermédio, que o pagamento das Pensões Alimentícias e outras, iniciar-se-á no dia 2 de maio vindouro, a partir das 13 horas.

INSCRIÇÕES PARA CONCURSO AO CURSO DE FORMAÇAO DE OFICIAIS FARMACÊUTICOS

De ordem do ministro da Guerra, acham-se abertas de 1º a 31 de maio na Escola de Saúde do Exército (rua Moncorvo Filho, n. 20) e nas sedes das Regiões Militares o Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais Farmacêuticos do Exército para 30 (trinta) vagas. Mais informações e programas do Concurso poderão ser obtidos na Escola de Saúde do Exército ou nas sedes das Regiões Militares.

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

Restabelecidos o Trânsito e a Licença Especial

O ministro remeteu, ontem, nota ao chefe do Departamento Geral de Administração restabelecendo o trânsito e a concessão da licença especial. A nota em aprêço tem a seguinte redação: «Relativamente às notas n. 617 D/1-A, de 23 de novembro de 1955, que reduziu para 10 dias o trânsito dos militares, até segunda ordem, e n. 522 D/1-A, da mesma data, que sustou a entrada em licença especial, resolvo restabelecer a concessão de trânsito como prescreve o artigo 26 do decreto-lei n. 7.039, de 10 de novembro de 1944 (LMQ) e de licença especial nos têrmos do aviso n. 118/49, publicado no «Diário Oficial» de 15 de fevereiro de 1949».

Recorde na Importação de Minérios de Ferro

NOVA YORK, abril — A importação de minério de ferro pelos Estados Unidos atingiu novo recorde no ano passado, enquanto que a produção nacional foi la terceira maior na história do país.

Segundo chegou ao conhecimento do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, a progressiva indústria siderúrgica está intensificando seus esfôrços, a fim de incrementar o suprimento de minério de ferro e taconita.

As importações e a produção nacional juntas, em 1955, de minério de ferro, alcançaram um recorde de 147 milhões de toneladas líquidas, com exclusão dos estoques anteriores. Os 26,3 milhões de toneladas importadas foram, sem dúvida alguma, a maior tonelagem jamais entrada nos Estados Unidos no período de um ano. (AN).

NOTICIAS DA MARINHA

DIA 5 JURAMENTO À BANDEIRA DOS NOVOS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL

148.º Aniversário do Estabelecimento

A Escola Naval, o mais antigo estabelecimento de ensino superior do país, atualmente sob a direção do almirante Américo Jacques Mascarenhas da Silveira, completará no próximo dia 5 de maio, 148 anos de existência e, para comemorar tão significativo evento, resolveu a alta administração naval realizar nessa data a cerimônia do juramento à Bandeira pelos novos aspirantes. O ato será presidido pelo chefe do govêrno e contará com a presença de altas autoridades civis e militares especialmente convidadas.

A cerimônia está marcada para as 10 horas, havendo condução para os convidados, nas proximidades do edifício da Standard e no cais do Ministério da Marinha, a partir das 8h30m.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, a Diretoria do Pessoal os comandantes Roberto Coutinho Coimbra, João Cabral Hugust, e os caps.-tens. Ivan Monteiro de Castro e Carlos de Paula e Silva.

NO GABINETE

Foram recebidos ontem em audiência pelo ministro os almirantes José Luís da Silva Júnior, Heitor Délio Maia, Renato Guilobel e Xavier do Prado.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Continua em exercícios ao largo da

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

AGRADECIMENTO

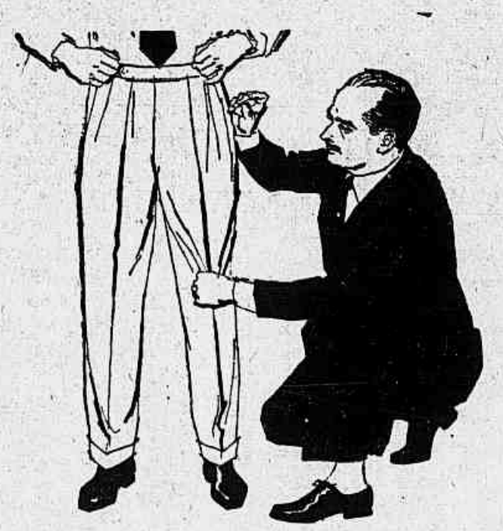
O ministro Alves Câmara recebeu carta do comandante do submarino americano «Jallea» agradecendo as facilidades propiciadas à guarnição, assim como pelos pequenos reparos procedidos na belonave, durante a estadia no mesmo neste pôrto.

SANBRA

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.

Comunica que a partir do dia 30 do corrente, 2.ª feira, passará a funcionar nos seus novos escritórios, na Av. Rio Branco, 57, 19.º, 20.º e 21.º andares, com os seguintes novos telefones:

Diretoria	*43-8416*
Gerência (Algodão)	*52-8198 — 52-8199 e 23-2567*
Óleos	*52-8194 — 52-8195*
Impex	*52-8196 — 23-3642*
Contabilidade	*52-8197*



Inteiramente nova!

MOBARTEX

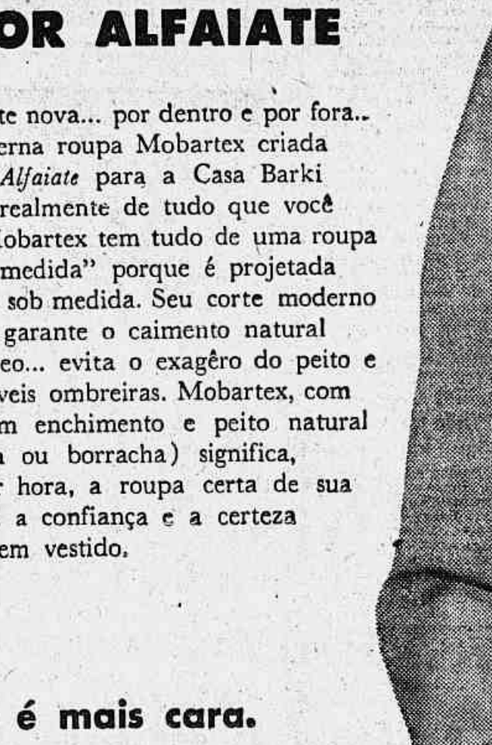
a sua roupa feita por VICTOR ALFAIATE

Inteiramente nova... por dentro e por fora.. a sua moderna roupa Mobartex criada por *Victor Alfaiate* para a Casa Barki destaca-se realmente de tudo que você conhece. Mobartex tem tudo de uma roupa feita "sob medida" porque é projetada e fabricada sob medida. Seu corte moderno e elegante garante o caimento natural e espontâneo... evita o exagêro do peito e as deformáveis ombreiras. Mobartex, com ombros sem enchimento e peito natural (sem crina ou borracha) significa, a qualquer hora, a roupa certa de sua elegância... a confiança e a certeza de estar bem vestido.

A roupa Mobartex não é mais cara. É mais elegante.

E para seu maior confôrto vá ao ambiente gostosamente refrigerado da Casa Barki...

Exposição nas Vitrinas



CASA Barki

Exclusivamente à Av. Rio Branco, 100 Esquina de Ouvidor

Não há como ser previdente!

Ampla cobertura numa só Apólice pelo preço anual de Cr$ 1.000,00

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

Teatro Cinema Rádio

SONJA HENIE NO RIO NO DIA 5

★

A famosa patinadora sôbre o gêlo, Sonja Henie, que aparece no clichê, apresentar-se-á no Rio a partir do próximo dia 5, isto é, sábado, quando se verificará sua estréia em récita de caridade, em benefício das Pioneiras Sociais. O «ice show» de Sonja Henie se exibirá no ginásio do Maracanã (Maracanãzinho), onde será instalada a pista de gêlo artificial, que mede 800 metros quadrados. O elenco se compõe de 120 pessoas. E' ela própria quem monta o espetáculo, supervisionando tôda a sua produção, a partir da escolha dos artistas, até o desenho e a confecção do vestuário e a escolha da música.

★

"O PECADO MORA AO LADO"

ADAPTADA de uma peça que alcançou boa bilheteria na Broadway, "The Seven Year Itch" parte da tese de que o homem, no decorrer dos tempos, não mudou nada, quanto a atração sexual, e mostra o que acontece quando um marido fiel, mas com sete anos de casado, se vê "solteiro" por uns dias, e tem como vizinha a perturbadora Marilyn Monroe — circunstância que o filme salienta, numa boa piada.

A idéia (dos produtores Billy Wilder e Charles K. Feldman) de graduar o interêsse da história na pessoa de miss Monroe não podia ter sido mais feliz. Outra, em Hollywood e fora dela, não faria o que a inteligente "calendar-girl" é capaz de fazer... e fêz, opinião que nos parece defensável, sobretudo se considerarmos que o "sex-appeal" da companheira de Jane Russell numa fita em que os homens preferiam as louras resulta menos do seu físico do que da sua maneira sagaz de explorá-lo.

Igualmente sagaz, e sem nunca descer a grosseria, pois, muito ao contrário, tudo, aí, resulta polido, espontâneo e sadiamente humorístico, é a direção de Billy Wilder (que cenarizou a peça de George Axelrod, com a colaboração dêste), explorando, por seu turno, Marilyn e a história num plano onde as intenções — essas, jamais ofensivas — valem mais do que o que seria realismo visual.

Assim, o que acontece a Tom Ewell (reproduzindo o papel que viveu na Broadway), sòzinho com a vizinha, no seu apartamento, nada tem em comum com a vulgaridade, mas tem com o estilo da "sophisticated comedy", que Wilder manobrou com segurança em "Sabrina" e torna a manobrar agora.

"The Seven Year Itch" é comédia ao mesmo tempo de situações e de costumes, que além de revelar as possibilidades do cinemascópio entre quatro paredes, com dois personagens, revela as do estado psicológico de um dêles — o personagem masculino —, cuja imaginação o leva a oscilar, doentiamente, entre a tentação, o mêdo de que a sua aventura seja descoberta e o ciúme peal espôsa.

A câmera faz divertidas e maliciosas variações em tôrno dêsse mêdo e dos sete anos de casado, do herói, escudada num diálogo cintilante e numa consciência artesanal de primeira.

Miss Monroe, na garota ingenuamente provocante, reparte com Tom Ewell as honras do "cast". Evelyn Keyes (a espôsa), Robert Strauss, Oscar Homolka (o psiquiatra), Victor Moore e Sonny Tufts os secundam com eficiência.

★ ★ ★

"The Seven Year Itch", cinemascópio 20th. (55), no Palácio. Dir.: Billy Wilder. Prod.: Charles K. Feldman. Cen.: Wilder e George Axelrod. Orig.: Axelrod. El.: M. Monroe, Tom Ewell, Evelyn Keyes, Sonny Tufts, Robert Strauss, Oscar Homolka, Marguerite Chapman, Victor Moore, Raxanne, Donald MacBride.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 4 — *bom. Ritmo: sagaz. Enrêdo: inteligente. Fotografia: (De Luxe): comum. Interpretação: eficiente.*

Hugo Barcellos

ACABA DE SER CRIADO NA ITÁLIA UM INSTITUTO INTERNACIONAL DE CINEMA

EDUCATIVO, CIENTIFICO E SOCIAL

A Comissão Nacional Italiana de Cinematografia Científica, do Conselho Nacional de Pesquisas, a ANICA e a Resenha Internacional de Cinematografia Especializada resolveram criar o **Istituto Internazionale per la Cinematografia Educativa, Scientifica e Sociale (ICE)**, com sede oficial junto do «Conselho Nacional de Pesquisas» e escritório central junto do Instituto de Fisiologia Geral da Universidade de Roma.

Tarefa do ICE é a difusão, através do cinema, da cultura e a educação moral, na base do princípio da cooperação internacional.

Propõe-se o Instituto, com efeito, a: levar a têrmo tôdas as iniciativas apropriadas para valorizar o cinema educativo, científico e social em geral; favorecer a produção, difusão e intercâmbio de filmes concernentes à instrução técnica e profissional, à arte, ao turismo, aos costumes, à história, à civilização, à agricultura, ao comércio, à indústria, à educação e a previsão social, quer no âmbito nacional, quer entre os vários países; documentar cinematogrficamente pesquisas de caráter nacional, tais como alimentação, defesa da paisagem, produtividade, orientação profissional, proteção social, instrução, etc.; organizar anualmente a Mostra Internacional de Cinematografia especializada; instituir prêmios anuais para os melhores filmes, que, embora não prescindindo de valores de espetáculo ou de arte, dêem destaque aos sentimentos tradicionais do espírito humano e tenham como elemento inspirador a compreensão e a colaboração entre os homens; instituir prêmios anuais para documentários de especial importância científica, educativa e social; organizar uma biblioteca e uma filmoteca especializadas, bem como um museu do cinema especializado; publicar um boletim estatístico e de informação sôbre a produção e distribuição de filmes científicos e educativos, bem como um catálogo geral da cinematografia especializada; organizar o cinema experimental.

Como foi dito, o Istituto Internazionale per la Cinematografia Scientifica e Sociale tem seu escritório central, junto do Instituto di Fisiologia Generale — Città Universitária — Roma.

HOMEM SOLITÁRIO

Mary Murphy, é a «estrêla» de «Um Homem Solitário», filme em trucolor, que tem Ray Milland como galã e diretor, cuja estréia está marcada para amanhã.

Pelos Estúdios

NO MUNDO DOS DISCOS — Por motivo da irradiação da ópera «Don Giovanni», na sexta-feira, pela Rádio Roquete Pinto, a audição do programa «No Mundo dos Discos», de Aluísio Rocha, foi transferida para hoje, excepcionalmente, das 20 às 21 horas, constando das seguintes gravações: «Liturgia da Páscoa», canto gregoriano; «Trio Sonata», de Handel; «A Bela Adormecida», de Tchaikovsky; «Impressões do Brasil», da Respighi, e «Alexander Novsky», de Prokofieff.

* * *

QUARTETO DA RÁDIO MINISTÉRIO — Será hoje, às 10 horas, no auditório do Ministério da Educação (Esplanada do Castelo) com entrada franca, a estréia do Quarteto da Rádio Ministério da Educação recém-criado por aquelas emissoras. Esta audição de estréia será dedicada a Mozart, como homenagem ao bicentenário dêste compositor e será acompanhado por uma conferência do professor Celso Brant sôbre o tema: «Mozart, o Divino». O Quarteto Rádio Ministério da Educação é integrado por Santino Parpinelli, Marcelo Pompeu Filho, Ulrich Danann e Eugen Ranevsky. A entrada será franca no Ministério da Educação.

* * *

PRIMEIRA AUDIÇÃO — Em primeira audição no Brasil, será transmitida a ópera-bufa «A Falsa Jardineira», K. 196 de Mozart, hoje, às 17 horas, pelo programa dominical organizado por Galvão Peixoto para a Rádio Ministério da Educação. «A Falsa Jardineira» será interpretada pelos tenores Werner Monmann e Alfred Pfeifle, sopranos Margot Guillaume, Elinor Junker-Giesen e Gertrud Jenne meio soprano Betty Pluemacher e baixo Gustav Neidinger, com a orquestra da Rádio de Stuttgart, sob a regência de Rolf Reinhardt.

* * *

«MÚSICA E POESIA» — O programa — Música e Poesia — apresentará hoje, às 14 horas, uma mesa redonda em que será debatida a temporada lírica de 56. Estarão presentes o maestro Silvio Piergile; o soprano Diva Pieranti; a professôra Alda Pereira Pinto; o teatrólogo Modesto de Abreu e o organizador do programa, poeta Silvio Moreaux.

TELEVISÃO

TV-RIO (Canal 13) — 13.30 — Transmissão das Carreiras da Gávea. 20.30 — Filmes Variados. 21.05 — Chico Wright e suas genealidades culinárias. 21.35 — TV-Ring (Lutas de Box).

* * *

TV-TUPI (Canal 6) — 11.30 — Teatro de marionetes Maiazantes. 12 — Quem não dança, entrega criança. 12.30 — Clube do Guri. 13.30 — E' proibido falar. 14 — Arca de Noé. 14.45 — Transmissão externa. 17.25 — Atualidades francesas. 17.45 — Filmes. 18.30 — Ajude-nos a servi-lo. 19.05 — Acontecen Jesus ento de Tormes. 19.30 — Cl randa ao redor do mundo. 20 — Resenha esportiva. 20.35 — Bo te. 21.05 — Tele jornal. 21.3 Boliche.

TURFE NA TV — A TV-R transmitirá hoje, com Wilson Nem mento e Fausto Serpa, a partir 13h30m, páreo a páreo, as carr ras do Hipódromo da Gávea,

* * *

«CHICO WRIGHT» — Hoje, com acontece todos os domingos, às 2 5m, Chico Wright estará no vídeo TV-Rio, para apresentar mais de suas aulas de culinária.

* * *

«TV-RING» — Hoje, às 21h15 feremos na TV-13 mais uma apresentação de pugilistas amadores q irão proporcionar aos amantes box, vários números de luta do bre esporte».

* * *

«O BILHETE DA SEMANA» — Rádio Globo transmite hoje, às 21 h ras, «O Bilhete da Semana», escrito por Magdala da Gama Oliveira.

* * *

AUDIÇÃO ESPECIAL E-8 — Rádio Nacional transmitirá, hoje, domingo, a partir das 20 horas, uma audição especial, produzida por Lourival Marques, sob o título de «5 maiores sucessos do mundo». Anunciando, deixará, excepcionalmente, de irradiar o «Cancioneiro Romântico».

(Conclui na 3.ª pág., 2.ª secção)

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bólso (27-8975), Três à meia luz. 16 e 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 16, 20 e 22..
Copacabana (57-1818), Mademoiselle, 16 e 21.30.
Duclaya (32-5817), Otelo, 16 e 21.
Follies (27-8216), E' samba na Maloca, 16, 20.20 e 22.20.
Ginástico (43-4090), Volpone, 16 e 21.
Glória (22-9146), Papai fanfarrão. 16 e 21.
Jardel (27-8712), Mulheres na praça, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira, Quem é que não gosta?, 16, 20 e 22.
Municipal (42-3103), Don Giovanni, 16.
Recreio (22-8164), A bôca é boa, 16, 20 e 22.
República (22-0271), Show Americano, 16 e 21.
Rival (22-2721), As filhas da Biruta, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Anastásia, 16 e 21.
Tijuca (28-8513), Cupido nas Furnas, 16, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Sementes do mal.
Metro-Passeio (22-6490), O ladrão do rei.
Odeon (22-1508), Caçando múmias no Egito.
Palácio (22-0838), O pecado mora ao lado.
Pathé (32-8795), Uma estranha em meu destino.
Plaza (22-1097), Rei do circo.
Rivoli, Fogo na carne.
Vitória (42-9020), Perdoa-me, amor.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (43-8512), Rei do circo.
Floriano (43-9074), Sementes do mal.
Ideal (42-1218), Demônio das selvas.
Iris (42-0763), Cangaceiro.
Marrocos (22-7979), Fantasmas da rua Morgue.
Mem de Sá (42-2232), Perdôa-me, amor.
Olimpia (42-4983), Príncipe da floresta negra.
Presidente (42-7128), Sangue por amor.
Primor (43-6697), Rei do circo.
Rio Branco (43-1639), Tentação verde.
São José (42-0592), Uma estranha em meu destino.

Zona Sul

Alaska, Caçando múmias no Egito.
Alvorada (27-2936), Sangue por amor.
Art-Palácio (57-2795), Sangue por amor.
Astória (47-0466), Rei do circo.
Azteca (45-6813), Uma estranha em meu destino.
Botafogo, Perdoa-me, amor.
Caruso Copacabana, Uma estranha em meu destino.
Copacabana (57-5134), Perdoa-me, amor.
Danúbio (37-1980), Sangue por glória.
Floresta (26-6257), Renegada.
Guanabara (26-9339), Cangaceiro.
Ipanema (47-3806), Sementes do mal.
Lebion (27-7805), Terrível como o inferno.
Leme (37-6412), Caminho das estrêlas.
Metro-Copacabana (37-9797), O ladrão do rei.
Miramar, Caçando múmias no Egito.
Nacional (26-8072), Tentação verde.
Pax (27-6621), Uma estranha em meu destino.
Pirajá (47-2667), Perdôa-me, amor.
Politeama (25-1143), Suplício de Lady Godiva.
Rian (47-1144), Fonte dos desejos.
Roxy (27-8245), O pecado mora ao lado.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7679), Lança partida.

Tijuca

América (48-4519), Caçando múmias no Egito.
Carioca (28-8178), Manto sagrado.
Metro-Tijuca (48-8840), O ladrão do rei.
Olinda (48-1032), Rei do circo.
Santo Afonso.
Tijuca (48-4518), Perdoa-me, amor.
Eslée (28-5513), Sob o comando da morte.

Outros Bairros

Abolição, Caçando múmias no Egito.
Avenida, Caçando múmias no Egito.
Bandeira (28-7575), Sangue de mestiço.
Borja Reis, Salto no inferno.
Estácio (32-2023), Escravos da Babilônia.
Fluminense (25-1404), Genival e de morte.
Grajaú (35-1311).
Haddock Lôbo (48-3610), Rei do circo.
Madrid (48-1184), O pecado mora ao lado.
Marcanã (48-1910), Caçando mú no Egito.
Maraiá (28-7394), Rifles para Bengala.
Santa Alice (38-9993), O pecado mora ao lado.
Vila Isabel (38-1310), Vera Cruz.

Subúrbios da Central

Agua Santa, Almas selvagens.
Alfa (29-8245), O ébrio.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Verdadeiro assalto.
Belmar (38-9993), Revanche do mestre.
Cachambi.
Campo Grande, Com o céu no coração.
Coelho Neto, Região do ódio.
Colíseu (29-8753), Uma estranha em meu destino.
Del Castilho.
Guaraci, Sangue por amor.
Imperator, Uma estranha em meu destino.
Irajá (29-8330), Tropel dos vingadores.
Madureira (29-8733), Sementes do mal.
Marabá (29-8038).
Mascote (29-0411), Rei do circo.
Méier (29-1222), Scaramouche.
Moça Bonita, Terrível como o inferno.
Moderno (BNG-842), Vera Cruz.
Monte Castelo (29-8250), Terrível como o inferno.
Natal (48-1480), Revanche do mestre.
Palácio Santa Cruz, Rua do Dia Verde.
Palácio Vitória, Último bravo.
Primavera, A princesa e o pirata.
Paraíso (30-1060), Monstro do mar.
Pilar, Terra dos monstros.
Para Todos (29-5191), Sangue por amor.
Ramos (30-1094), Tira a mão daí.
Ridan (48-1633), O golpe.
Todos os Santos (49-0200), De lança e de sarong.
Trindade (49-3838), Região do ódio.
Vaz Lôbo (29-9198), Tesouro perdido do Amazonas.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Caçando múmias no Egito.
Leopoldina (38-9993), Lança partida.
Mauá, Sangue por amor.
Melo (30-3077), Vamos com calma.
Palácio Higienópolis, Sangue por amor.
Penha (30-1121), Irmãos Corsos.
Rosário (30-1889), Tentação verde.
Santa Cecília (30-1823), Hiena dos mares.
Santa Helena (30-2666), Sangue de mestiço.
São Geraldo (30-9282), Olho humano de ferro.
São Pedro (30-4181), Uma estranha em meu destino.

Ilha do Governador

Jardim, Condessa descalça.

Duque de Caxias

Caxias, Manto sagrado.
F.N.M., Sinal da Cruz.
Paz, Casa de bambu.
Popular, Sementes do mal.

Nilópolis

Imperial (3120), Pago para matar.

Niterói e São Gonçalo

Alcântara, Selva tenebrosa.
Boaventura (3557), Areia do inferno e Experiência diabólica.
Brasil (4716), Fuga heróica.
Cassino (4551), Paixão e carne.
Central (3807), A fonte dos desejos.
Grill-Room (4555), Sangue por amor.
Icaraí (3346), Corações enamorados.
Imperial (3120), Pelo vale das sombras.
Mandaro (2-0285), Aí vem eba da Nanci (8048), O ébrio.
Neves (2-2676), Rumo ao Pacífico.
Odeon (2-2707), Caçando múmias no Egito.
Palace (6285), Revanche de mestre.
Para Todos (2-2444), Legião dos desesperados.
Rio Branco (2-0334), Sinfonia carica.
São Bento (2-4529), A invasão dos bárbaros.
São Jorge (2-2934), O príncipe valente.
São José (8044), Romance de minha vida.
Vera Cruz (2-2964), Mademoiselle de Paris.
Vitória (5772), Amei umbi cheiro a Idolo de ouro.

Petrópolis

Bogari, Puccini.
Capitólio, Caçando múmias no Egito.
D. Pedro (3400), Último cangalho.
Petrópolis, Perdoa-me, amor.
Esperanto, Falsa obsessão.
Imperador, Espada do mosqueteiro.
Petrópolis, Casa de bambu.
Santa Teresa, Espada de D'Artagnan.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Sôbre a Recusa de Papéis Por Alunos de Escolas de Teatro

A PROPÓSITO do artigo em que denunciamos o fato de alunos da Academia de Teatro e do Conservatório Nacional de Teatro haverem recusado papéis que lhes foram oferecidos em peças em ensaio, por julgá-los insignificantes, recebemos uma carta do prof. Bandeira Duarte, diretor da segunda dessas escolas, em que nos explica que a recusa do aluno do curso que dirige se deve ao fato de o regulamento do mesmo não permitir qualquer atividade teatral extra-escolar ou não entrosada com a escola.

Reconhece o diretor do CNT a procedência de nosso ponto de vista, insistindo na necessidade da prática e afirma que seus alunos poderão tomar parte nos espetáculos do Teatro Nacional de Comédia, que como o próprio Conservatório, está também subordinado ao Serviço Nacional de Teatro. Por fim, assegura o professor Bandeira Duarte que nenhum de seus alunos alimenta qualquer forma de estrelismo.

Todavia, para que não pareça que fizemos asserções levianas, temos a esclarecer que a informação que nos foi dada é que o citado aluno, aliás aluna, compareceu ao local de ensaio e só recusou o convite depois de ter tomado conhecimento do papel... — H. O.

«Não Matarás» é Mais um Drama do Cinema Nacional

A PARECERA nos primeiros dias do próximo mês, outro drama do cinema nacional, que foi dirigido por Freitas Júnior na Sorocaba Filme, para o produtor Lorenzo Serrano. São Paulo, que já deu para o cinema entre outros, «O Cangaceiro», «Armas da Vingança», «Da Terra nasce o ódio», agora atinge o gênero com êste drama que traz nos principais papéis, Carlos Cotrin, Azeitona, Landa Lopes, Neide Landi, Mônica Lee e outros; apresentando nos papéis principais: José Parisi e Iracema Brito.

Vittorio De Sica Apresenta "Il Tetto" no Festival Internacional de Cannes

ARGUMENTO DE CESARE ZAVATTINI

DE acôrdo com o regulamento, a comissão organizadora do Festival de Cannes, tem a faculdade de convidar diretamente o produtor de algum filme a enviar o mesmo filme, para participar na manifestação. No ano passado, coube essa distinção, no que se refere aos filmes italianos, a «O ouro de Nápoles» dirigido por Vittorio Dé Sica. Este ano, a comissão organizadora, depois que, em homenagem ao casamento da atriz Grace Kelly, em Mônaco, resolveu transferir para o dia 23 do corrente o início do Festival, anteriormente marcado para o dia 10, soube que o novo filme de De Sica, «Il tetto» (O telhado; ou, melhor, A Cumieira, como lhe chamam os operários, quando constroem uma casa) ficou pronto, nesse meio tempo; e resolveu dirigir a De Sica, que é também seu produtor, o convite para enviá-lo à manifestação. Assim, a Itália, no que concerne à longa metragem, será representada em Cannes por três filmes: «Il ferroviere» (O ferroviário), direção de Pietro Germi, e «Gli innamorati» (Os namorados), direção de Mauro Bolognini, indicados pela comissão italiana, e «Il tetto», de Vittorio De Sica, sôbre argumento de Cesare Zavattini, convidado pela Direção do Festival.

RICARDO MONTALBAN FILMA NO MÊXICO

"Sombra Verde" marca a volta do galã Ricardo Montalban aos estúdios mexicanos. E com êle a nova descoberta do cinema, que é a jovem Ariadna Welter. O filme é baseado numa novela de Ramiro T. Septien, e foi inteiramente filmado em plena selva, ao sul do México, a fim de dar maior autenticidade à história.

Mitchell Leisen Dirigiu "Dela guardei um beijo"

Anne Baxter é a «estrêla» do filme «Dela guardei um beijo», que Mitchell Leisen dirigiu e que foi inteiramente rodado em Paris, onde se desenrola a história. Steve Forrest é o companheiro de Anne Baxter nesse romance editado em cinemascope e em colorido, que estreará têrça-feira.

A estréia de «Eles e Elas» (Guys and Dolls) está marcada para o dia 10 de maio, realizando-se no dia 9, às 21 hs., uma «avant-première» em benefício da obra das Pioneiras Sociais, sob os auspícios da sra Sara Kubitschek.

MAIS UM NÚMERO DA REVISTA DE TEATRO

Acaba de sair mais um número, o de março, da «Revista de Teatro», boletim da SBAT (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais), que publica a burleta em 3 atos de Artur Azevedo e José Piza «O Mambembe», e vários artigos sôbre assuntos relacionados com o teatro.

MARIA DELLA COSTA NO TEATRO MUNICIPAL

De 15 a 31 de maio, na Temporada de Arte Nacional, haverá no Municipal uma série de espetáculos do Teatro Maria Della Costa, de São Paulo, em que serão apresentadas três peças: "A Casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca, em tradução de Hermilo Borba Filho; "A Rosa Tatuada", de Tennessee Williams, em tradução de R. Magalhães Júnior, e "Manequim", de Henrique Pongetti.

O elenco compreende: Maria Della Costa, Jardel Filho, Jurema Magalhães, Valery Martins, Odete Lara, Beyla Genauer, Edmundo Lopes, Sidnéia Rossi, Serafim Gonzales, Maria Dilna, Diana Morel, Ilena de Castro, Zayde Hassel e Benjamim Cattan. A direção é de Flaminio Bollini Cerri.

Homenagem Prestada a William Shakespeare

STRATFORD-ON-AVON (Inglaterra) — O mundo rendeu homenagem à memória de Shakespeare quando representantes de sessenta e oito nações desfilaram por Stratford-on-Avon, em direção à sepultura do poeta nascido há 392 anos, ante a qual desfraldaram suas respectivas bandeiras nacionais e depositaram coroas.

O embaixador de Cuba, disse que Shakespeare fôra «o maior diplomata de todos os tempos». «E' finalidade e desejo de todo diplomata — acrescentou — fazer com que seu povo se torne mais conhecido, compreendido e querido». Continuando declarou: «William Shakespeare logrou o que não foi conseguido por nenhum outro diplomata em qualquer época: com a magia de suas obras e de seu idioma, demonstrou ao mundo inteiro a grandeza, o gênio, a tolerância e o valor do povo destas formosas ilhas». — (BNS).

REFORME SEU CASACO DE PELE EM LINDAS ESTOLAS

Agora 50% redução, mais 10%, com apresentação dêste anúncio

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23 — 1º andar — Tel: 43-3998. (Começo da Rua do Teatro)

MODERNIZE OU CONSERTE SEU CASACO DE PELE

Agora 50% redução mais 10%, com apresentação dêste anúncio

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23 — 1º andar — Tel.: 43-3998 (Começo da rua do Teatro)

CAPAS DE PELES

FINAS E BARATAS

Golas e Capas de 270 - 440 e 600

Estolas Casacos em Lontra e Visoste inglezas e francesas por Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO

Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26 — 2º and. Sala 624-Tel 43-1283 (esquina de Rua dos Andradas)

RIO DE JANEIRO

Cabelos brancos?

elimine-os com óleo vegetal

HELOSAN

É um produto cientificamente elaborado à base de plantas medicinais, que combate o caspa e detém a queda dos cabelos. HELOSAN não mancha sua pele. Pode ser aplicado em casa

Pelo Reembolso Postal: pequeno Cr$ 80,00 Preços - grande Cr$ 120,00

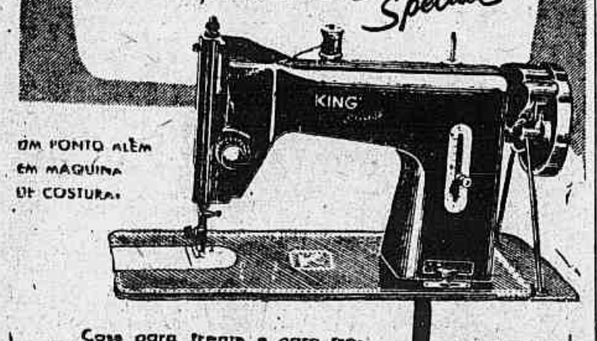
A. G. MARTINS

Pelo Reembôlso Postal: DISTRIBUIDOR: Largo de São Francisco, 28 — 10º andar — Sala 1.015

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

PARA QUEM EXIGE O MÁXIMO DE QUALIDADE...

KING Special



UM PONTO ALÉM EM MÁQUINA DE COSTURA

Case para frente e para trás Cirze e borda com perfeição

GARANTIDA POR TÔDA A VIDA!

UM PRODUTO IBRAMAC

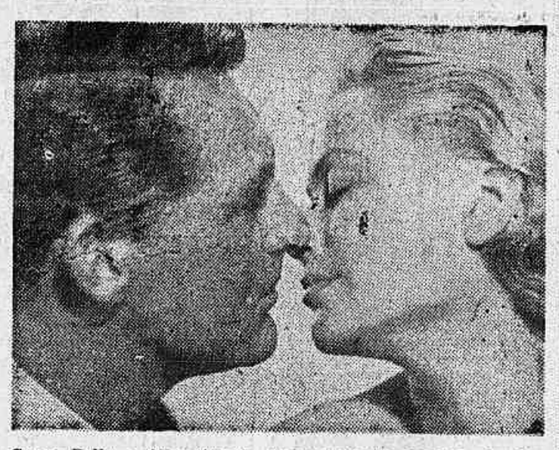
apenas Cr$ 280, por mês

GELÓPOLIS

RUA LEANDRO MARTINS, 80

(Transv. à rua Camerino, por trás do Colégio Pedro II)

ESTREARÁ AMANHÃ



Grace Kelly e Gary Grant, numa cena de «Ladrão de Casaca», filmado em tecnicolor e vistavision, e que será estreado, amanhã. Filmado na Riviera, esta película, apresenta mais um «suspense» de Alfred Hitchcok.

Esta é a PECHINCHA da semana

CAMISOLA DE OPALA

Em alegre estampado, tecido resistente, côres firmes. Delicado enfeite de plissée e renda no busto. Saia com bastante roda. Tamanhos de 42 a 50.

PREÇO DA PRAÇA Cr$ 180,00

PECHINCHA Cr$ 119,50

Casa Maria

TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE Av. Passos, 56 - à - Buenos Aires, 218

PRESERVAÇÃO DOS MINERAIS ESTRATÉGICOS PARA O PLANO ATÔMICO DO BRASIL

TEVE pleno êxito o simpósio sôbre «Utilização da energia atômica para fins Pacíficos no Brasil» que, sob auspícios da «Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência», realizou-se na Faculdade Nacional de Filosófia, nos dias 25, 26 e 27 do corrente. Do conjunto de assuntos expostos e debatidos no importante conclave, que teve a participação ativa dos mais eminentes homens de ciência de nosso país, destacam-se as seguintes conclusões de tôda a importância para o Plano Atômico do Brasil:

«1. Possui o Brasil apreciáveis depósitos de tório e urânio, mas em quantidades ainda insuficientemente conhecidas.

2. Reconhece-se que as reservas já avaliadas são da maior importância para o desenvolvimento do Brasil.

3. Recomenda-se às autoridades a preservação, em benefício da indústria atômica do país, das reservas de minerais atômicos, tais como urânio, tório, zircônio, berílio, lítio e boro, sua industrialização e estocagem para que tais matérias de alto valor sejam empregados nos programas nacionais de desenvolvimento de energia atômica.

4. E' urgente a discussão, ampliação e aperfeiçoamento dos programas atômicos já iniciados pelo Conselho Nacional de Pesquisas, incluindo a prospecção, beneficiamento e industrialização dos minérios, a produção de materiais nucleares e instalação de reatores de pesquisa e de potência.

5. E' essencial a ampliação dos programas para a preparação intensiva de físicos, químicos, engenheiros-químicos, geólogos, engenheiros nucleares e eletrônicos, matemáticos e demais especialistas nos setores indispensáveis ao desenvolvimento da energia atômica, além de orçamentos adequados e um planejamento que inclua ampla participação dos cientistas e autoridades universitárias representativas.

6. A formação de especialistas a serem utilizados no programa atômico exige um desenvolvimento maior da pesquisa pura em nosso país.

7. Reconhece-se a necessidade urgente de novas medidas legislativas que atendam aos objetivos acima mencionados, inclusive no sentido da criação de um Fundo Nacional de Energia Atômica destinado ao desenvolvimento dos programas atômicos e aquisição de estoques.

8. Recomenda-se ampla divulgação dos trabalhos, programas e realizações relativas às atividades ligadas ao esfôrço atômico brasileiro. (Item com voto contrário do prof. Costa Ribeiro).

Poderá a Justiça Sustar a Cobrança Das Novas Tarifas

★ ★

RESTRIÇÃO NA CORRESPONDÊNCIA SOCIAL

DESDE a publicação, no «Diário Oficial», da portaria do ministro da Viação e Obras Públicas majorando as tarifas postais-telegráficas, a partir do dia 1º de maio próximo, vem se revestindo de extraordinária intensidade a afluência do público às repartições do DCT. O movimento, nestes últimos 15 dias, duplicou nas agências, onde o volume da correspondência em manipulação atinge cifras incalculáveis, e o expediente de trabalho sofre continuas prorrogações como no período das festas natalinas. Atribui-se ao fenômeno, entretanto, justamente o fabuloso encarecimento das taxas postais e telegráficas, pois os últimas dias dos prêços estabelecidos pela tarifa revogada estariam sendo aproveitados para as grandes remessas, especialmente de impressos de propaganda comercial. Consequentemente existe a suposição, sempre viável nessas ocasiões, de uma queda sensível do índice de trabalho nos Correios e Telégrfos pelo menos de maio a agôsto vindouro.

PRIMEIRAS REAÇÕES

Ao que tudo indica, por fôrça da fabulosa elevação das tarifas postais, a correspondência social e cultural sofrerá inevitável decréscimo, já existindo mesmo mensagens onde pessoas e instituições anunciam o seu propósito de suprimir contactos através de cartas e sustar divulgação de obras por intermédio dos Correios. Quanto ao Telégrafo aumentam as perspectivas de novas vantagens das emprêsas estrangeiras com a desigual concorrência. No Congresso e na Associação Comercial têm sido veementes e constantes os protestos contra a majoração, objeto de telegramas ao ministro da Viação e ao próprio presidente da República. A Justiça, dentro em breve, irá se pronunciar a respeito do assunto, em virtude de mandado de segurança impetrado pelo advogado Jorge Vinhais, tornando aceitável, pois, a hipótese da suspensão das novas tarifas logo no início de sua vigência.

PROVIDÊNCIAS NO DCT

Nos Correios e Telégrafos, todavia, vão sendo tomadas tôdas as providências para a aplicação da discutida portaria ministerial na têrça-feira. O diretor-geral do Departamento, mediante circulares distribuídas a todos os setôres do DCT, deu amplas instruções aos funcionários, orientando o seu procedimento em face da nova tabela de preços, que por sinal não altera a marcha dos serviços. Com finalidade idêntica os chefes das agências desta capital estiveram reunidos, ontem, à tarde, no gabinete do diretor regional do Distrito Federal.

Efeitos Graves da Alta Dos Fretes na Produção Nacional

MEIO DE FORÇAR A ALTA DOS PREÇOS DO CIMENTO

PLEITEADA A BAIXA DAS TARIFAS

O ENCARECIMENTO das tarifas de transporte, decretado pelo govêrno para atender ao aumento salarial concedido aos servidores públicos em geral e, em particular, aos trabalhadores dos órgãos governamentais que operam nesse setor, trará consequências das mais sérias à produção nacional. Dentro dêsse panorama, temos a considerar o caso do cimento, devendo ser salientado que, em percursos compreendidos entre 100 e 500 quilômetros, a majoração de fretes alcança a casa do 168%, determinando, assim, elevação do preço do produto e maiores dificuldades às indústrias, principalmente a da construção civil. Quer dizer, problemas de grande envergadura serão criados, em virtude da alta nas tarifas de transporte.

PRODUÇÃO SATISFATÓRIA

Não existe atualmente insuficiência na produção de cimento nacional; pelo contrário, os índices são altamente satisfatórios para o consumo interno, tendo sido, até, recentemente, exportados 20.000 sacos para a Bolívia e 1.500 para o Paraguai. Dificuldades de escoamento, todavia, impedem que nossa produção seja distribuída a todos os Estados brasileiros, havendo casos em que muitas das unidades da Federação recorrem à importação, em face do custo excessivo dos transportes, o que determina preços mais elevados naqueles centros de consumo. Para uma idéia do grau de desenvolvimento dêsse ramo industrial em nosso país, apesar dos obstáculos que a falta de transportes impõe, basta dizer que, em 1926, nossa produção não ia além de 5% das necessidades de consumo. No ano passado, entretanto, a percentagem de produção subiu para 93%, e isso porque as fábricas tiveram de restringir sua capacidade, devido à carência dos meios de escoamento. No ano em curso, espera-se que as fábricas nacionais atinjam níveis mais elevados de produtividade, com a obtenção de 3.200.000 toneladas.

CIMENTO MAIS CARO

Essas informações foram prestadas à nossa reportagem

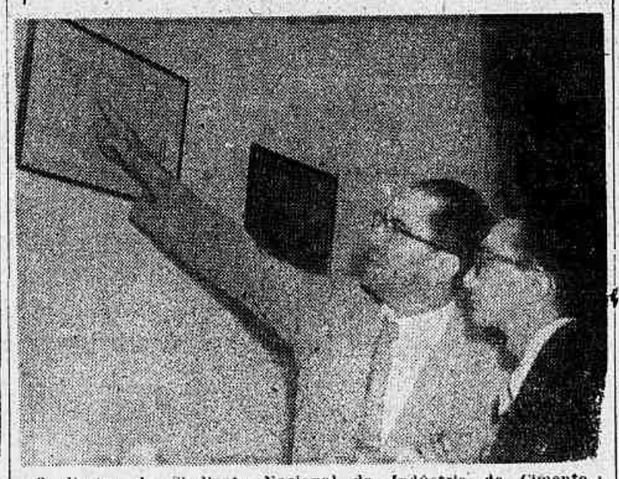
(Conclui na 7.ª página)

Programa Comemorativo do «Dia do Trabalho»

NO programa comemorativo do «Dia do Trabalho», a 1º de maio, a parte mais extensa se desenvolverá no estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, assim distribuída: início às 14 horas; desfile das entidades sindicais de trabalhadores, com suas bandeiras, e da delegação brasileira que se sagrou bi-campeã sul-americana de atletismo; diversões artísticas e exibições atléticas; desfile da banda de fuzileiros navais; recepção ao presidente da República; discurso de um representante dos trabalhadores; discurso do chefe do govêrno; exibição dos campeões sul-americanos; e jôgo de futebol entre o Flamengo e o América de Minas Gerais.

A partir das 11 horas haverá transporte gratúito para os trabalhadores: bondes, trens e barcas, saindo dos bairros desta capital, de Niterói e da Ilha do Governador.

EXPLICAÇÕES



O diretor do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento, sr. Ovídio Gil, esclarece ao «Diário de Notícias» que a produção de cimento nacional é satisfatório, sendo porém entravada pelas dificuldades de transportes.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 29 de Abril de 1956

Redução Durante Dez Dias do Abastecimento de Água

Necessária à Ligação de Bombas

O PREFEITO Francisco Negrão de Lima, acompanhado do diretor do Departamento de Águas e Esgôtos, sr. Edgar Pereira Braga, de técnicos dêsse departamento e dos empreiteiros que executam a obra, estêve ontem em visita à adutôra do rio Guandu. O sr. Negrão de Lima inspecionou demoradamente aquêle grande empreendimento, desde a tomada d'água até a estação de tratamento, ouvindo detalhadamente as informações que eram prestadas pelos engenheiros. Nessa ocasião, falando à reportagem, expressou o seu contentamento diante do que lhe fôra dado observar, dizendo mesmo que ultrapassou a sua expectativa essa grande obra, que virá solucionar em grande parte o abastecimento d'água no Distrito Federal.

REDUÇÃO DO ABASTECIMENTO

No decorrer da visita, o diretor do Departamento de Águas disse ao prefeito, da necessidade de na próxima quarta-feira, isto é, dia 2 de maio, interromper o reforço de 120 milhões de litros fornecido por aquela adutôra ao abastecimento geral da cidade, pelo prazo de 10 dias, para que seja feito o ligamento de mais duas bombas de recalque, necessárias à normalização do fornecimento d'água. Entretanto esclareceu o sr. Edgar Pereira Braga que essa redução no prazo indicado pouca perturbação causará, uma vez que os mananciais oferecem nessa época, volume d'água suficiente para cobrir aquêle "déficit".

Concorrência para o tunel Rio Comprido-Cosme Velho

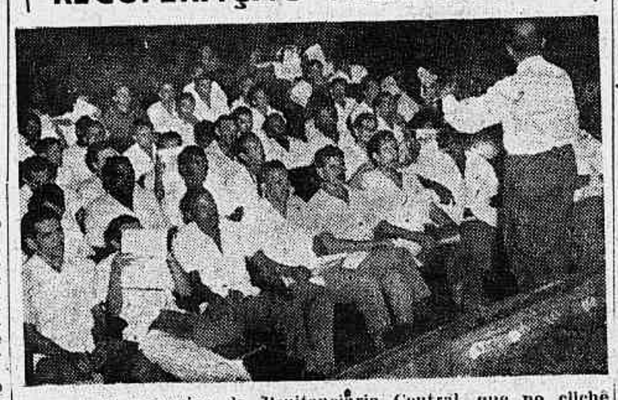
Cumprindo determinações do prefeito Negrão de Lima, o secretário de Viação e Obras autorizou a abertura de concorrência pública para o início das obras de abertura e construção do pé direito e abóboda do túnel duplo Rio Comprido-Cosme Velho.

Vão Ser Fretados Navios Para Transportarem Trigo

Determinou o ministro da Viação à Comissão de Marinha Mercante que, em cooperação com o Lóide Brasileiro, estude a conveniência e a oportunidade de se fretarem três navios estrangeiros para, sob a bandeira brasileira efetuarem o transporte de trigo da Argentina para o Brasil.

Segundo as condições do convênio para a aquisição de trigo na Argentina, cabe ao nosso país transportar cinquenta por cento do volume, sendo o restante trazido por navios argentinos.

RECUPERAÇÃO PELA MÚSICA



O côro orfeônico da Penitenciária Central, que no clichê aparece ensaiando um de seus números programados para as comemorações de seu 10º aniversário, tem prestígio internacional e já mereceu louvores de famosos regentes estrangeiros.

Interpretam Com Brilho Beethoven e Vila Lobos

ÚNICO NO GÊNERO O CÔRO DA PENITENCIÁRIA DO D. F.

DEZ ANOS DE ATIVIDADE ARTÍSTICA

CERTA vez, depois de ouvir o côro orfeônico da Penitenciária Central do Distrito Federal, o maestro Horstein, da B.B.C. de Londres, afirmou, entusiasmado: «Este côro está entre os grandes conjuntos que conheço». Horstein soubera da existência do coral durante uma visita à Espanha. Vindo ao Brasil, procurou ouvi-lo — e o resultado foi que o «Vesperal», de Lorenzo Fernandez, teve de ser repetido cinco vêzes, a pedido do regente inglês.

ÚNICO NO GÊNERO

O Côro da Penitenciária é o único, no gênero, em todo o mundo. «Quebramos um tabu» — diz o professor Osvaldo Barreto, seu criador e ensaiador. «Garantia-se que não era possível fazer música coral entre delinquentes e nós, no Brasil, provamos o contrário.

Formam o conjunto, atualmente, cêrca de 150 reclusos. Seu repertório abrange não só o folclore e peças de autores brasileiros como Vila Lobos, José Siqueira, Francisco Mignone, Francisco Braga, Assuelo Garritano e outros, mas ainda composições clássicas, de Bach, Mozart, Beethoven. O canto é feito sem acompanhamento instrumental, e o número de vozes varia de acôrdo com a peça executada, chegando, muitas vêzes, a oito, com efeitos surpreendentes que transformam o côro numa verdadeira orquestra de vozes, como assinalou, após

(Conclui na 8.ª página)

Homenagem ao jurista J. M. Carvalho Santos

Foi transferida para data a ser oportunamente anunciada a sessão em homenagem à memória do jurisconsulto J. M. Carvalho Santos, promovido pelo Centro Norte Riograndense, e que deveria realizar-se, amanhã, às 17h30m, na av. Rio Branco, 257, 8º andar.

AJUDE A RESOLVER OS PROBLEMAS DA CIDADE

QUARTA-FEIRA EM RAMOS

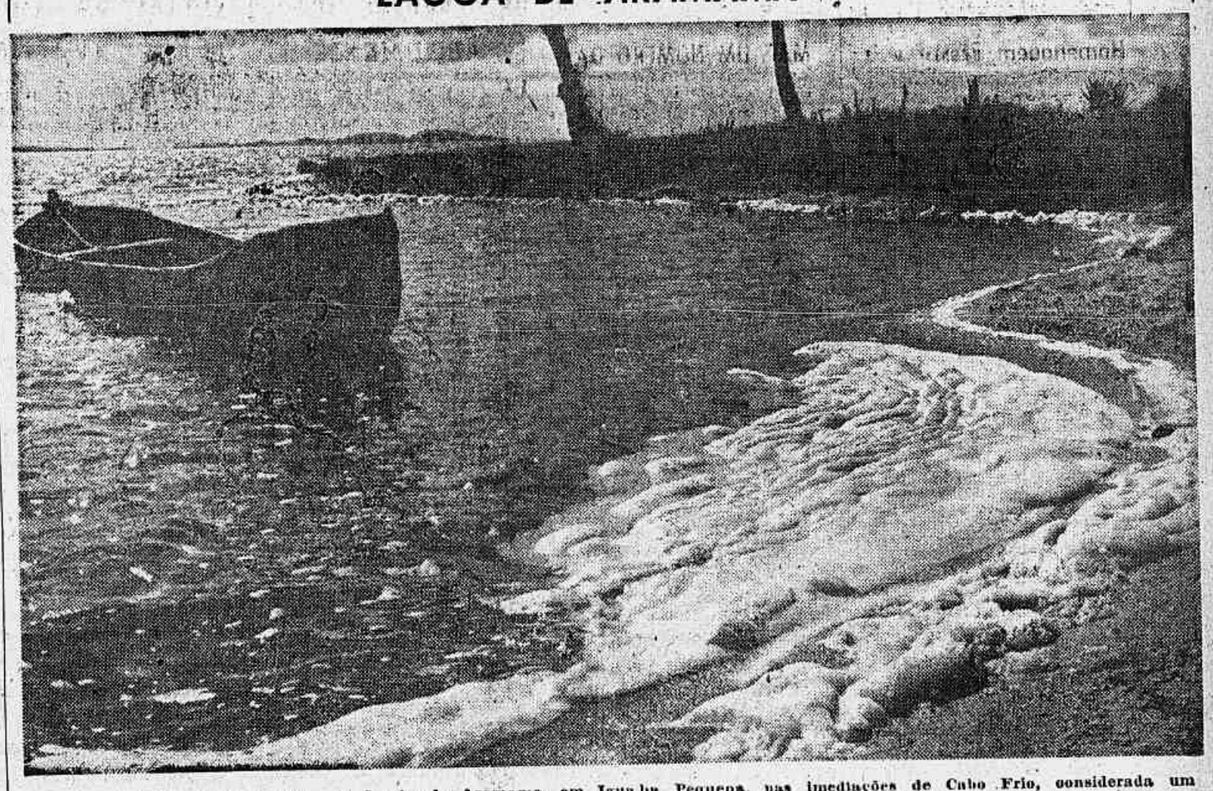
NA próxima quarta-feira será realizada a segunda mesa redonda patrocinada pelo "Diário de Notícias", com a colaboração do povo visando a debater os problemas que afligem a cidade. A reunião efetuar-se-á às 21 horas no auditório do "Colégio Cardeal Leme" em Ramos, devendo a ela comparecer, além dos vereadores Mourão Filho e Alexandrino Mendes Soares, professôres, médicos, sacerdotes, advogados, operários, estudantes, donas de casa, comerciantes e todos aqueles que desejam realmente ajudar a resolver os problemas da cidade.

Uma equipe de repórteres colherá os debates para publicação e de suas conclusões fará um relatório que será encaminhado às autoridades direta ou indiretamente atingidas pelas críticas e sugestões.

Representação do Brasil no II Congresso Mundial de Fertilidade

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, designando o sr. Artur Fernandes Campos, da Paz Filho e Violeta Teresa Rosa Pozza, respectivamente na qualidade de delegado e assessôra, para representarem o Brasil no Segundo Congresso Mundial de Fertilidade e Esterilidade, que se realizará em Nápoles, de 18 a 26 de maio próximo.

LAGOA DE ARAMAMA



Na foto, vê-se um aspecto da Lagôa de Aramama, em Iguaba Pequena, nas imediações de Cabo Frio, considerada um dos mais fascinantes recantos do interior brasileiro e ponto de atração turística.

"SOMOS A SURPRÊSA NOVA DO TURISMO NO MUNDO"

Congresso Internacional da ASTA em Nosso País em 59

Dia do Brasil na Convenção de Chicago

— "SE nos preparamos convenientemente para receber turistas estrangeiros, os gastos aplicados nesse empreendimento retornarão em dôbro". Esta a opinião manifestada ao «Diário de Notícias» pelo sr. Celso C. de Azambuja, membro do Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio. O citado Conselho criou recentemente uma Comissão Pró-ASTA que participou da reunião daquele órgão internacional de turismo efetuada em 1955, na cidade de Los Angeles, devendo ir em novembro vindouro a Chicago, onde se realizará o conclave dêste ano, a fim de reafirmar ali o convite feito pelo govêrno brasileiro para que a convenção de 1959 tenha por sede o Brasil.

Revelou o sr. Celso Azambuja que o atual desenvolvimento turístico no México, por exemplo, é uma decorrência natural do Congresso promovido pela ASTA naquele país, em 1951, pois desde então surgiram as cidades de Acapulco e Quernavaca, dois importantes centros de atração turística.

Daí o apêlo que faz ao atual govêrno, no sentido de recomendar ao nosso embaixador nos Estados Unidos, para que reitere em Chicago o aludido convite.

— «Acredito que o govêrno tomará as medidas imprescindíveis à concretização dêsse objetivo, levando em conta a sua mensagem à Câmara, na qual faz uma referência especial à

(Conclui na 3.ª página)

CABO FRIO

Outro flagrante de Cabo Frio, podendo observar-se no alto do rochêdo um forte colonial. Esta paisagem deslumbrante tem atraído numerosos turistas nacionais e estrangeiros.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 607 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparelho respiratório — TUBERCULOSE. Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 Telefone: 2-1513.

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: - Rua Gonçalves Dias, 30 - 6º and. - Tel.: 22-8238
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa n. 532 — 1º andar — Tel. 45-1055. Diàriamente, de 8 às 6 horas.

LEBLON
Rua José Linhares, 130, apto. 104 Tels.: cons. 47-0408, rés.: 27-4957.
CLÍNICA DE OLHOS
Tratamento — Óculos — Cirurgia ocular
Dk. GUIDO FERRARI
Vinte e três anos de prática nas Clínicas de Olhos da Policlínica Geral, Hosp. Pronto Socorro, Dep. Saúde Escolar, Hospital Neuro-Sífilis, Instituto Comerciários, CONSULTAS DE 14 às 18 HORAS.

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, Sala 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

«ARTIGO DAS 24 HORAS»
PARA AMANHÃ
Segunda-feira
CAMISAS TRUBENIZADA «TRUFORMA»
1) Sanforizada (não encolhe)
2) Tricoline Extra
3) Colarinho moderno indeformável
4) Côrte anatômico
De Cr$ 320,00
Por Cr$ 235,00
Simon Gandelmann
Av. Rio Branco n. 120 (Galeria dos Empreg. no Comércio, Loja 16)

paga | recebe
das 9,30 às 17 hs.
Banco Economico Nacional
RUA MÉXICO, 45-A
SEDE PRÓPRIA

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 7ª pág. da 1.ª seção)

A ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS NO XVI JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

Conforme a programação de colaboração da Escola de Sargentos das Armas ao XVI Jogos Abertos de Cambuquira, foi inaugurada no dia 19 próximo passado, a nova quadra de basquete e volei da Es.S.A., com as partidas de voliboi pelas equipes femininas do Bangu Atlético Clube (D.F.) e do Clube Atlético Paulistano (São Paulo), saindo vencedoras as paulistanas pelo «escore» de 2-1. Houve, posteriormente, um treino demenstração pela equipe de basquete da moças de Sorocaba (SP) que gentilmente designou a um dos seus quadros de ESA, o qual saiu vencedor pelo «placard» de 38-37. As delegações esportivas chegaram a Três Corações às 14 horas, em ônibus e automóveis, acompanhadas das seguintes autoridades: sr. André Bacha, prefeito de Cambuquira; padre José Inácio de Melo, vigário de Cambuquira; dr. Rafael Lerro, chefe da embaixada; Moupir Monteiro, árbitro geral; Geraldo G. Milaul e Wilker Moreira Carneiro, ambos da Comissão de Árbitros.

Por sua vez, a Escola homenageou os visitantes, oferecendo a sua família e realizando uma partida de polo entre as equipes de capitães e tenentes da ESA, as quais tomaram os nomes de «Dr. João Silva» e «Moupir Monteiro», respectivamente, saindo vencedora a equipe «Dr. João Silva» pela contagem de 7-3. Tôdas as peleias agraciaram vivamente à grande assistência que compareceu ao local dos jogos.

Na cidade de Cambuquira, a Escola realizou duas manhãs magníficas de hipismo. No dia 21 houve a reprise pelos oficiais e sargentos e no dia 22 o concurso hípico de percurso normal, classe Omnia, no qual sagrou-se vencedor o tenente Heitor César Pimenta, seguido do tenente Peri Ismael Maciel em segundo lugar e do capitão Ramiro Monteiro de Castro em terceiro lugar. Esta prova tomou o nome de «Prova XVI Jogos Abertos de Cambuquira».

PAGAMENTO NA A.M.A.N.

O comandante da Academia Militar das Agulhas Negras avisa aos fornecedores que têm contas a receber naquele estabelecimento, que o pagamento será efetuado no período de 5 a 10 do mês seguinte ao vencido, na Tesouraria da Academia.

UNIFORME DO DIA

Para os dias 1º e 2 de maio, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 3º uniforme.

BIBLIOTECA DO EXERCITO

A Biblioteca do Exército vai promover em sua sede uma Exposição de Cultura Venezuelana, sob os auspícios da Embaixada da Venezuela e com a cooperação da sra. Josefina R. R. de Almeida, fundadora da Biblioteca Venezuelana no Rio de Janeiro.

No ato inaugural, no próximo dia 11 de maio, discursarão o sr. Gustavo Barroso e o major Roberto Satamini Ferreira.

VIAGEM DE ADIDOS

Os adidos militares acreditados junto ao nosso govêrno viajarão para Salvador, Bahia, no próximo dia 7, onde visitarão as instalações da Petrobrás e Cia. Hidrelétrica do São Francisco, acompanhados pelo tenente-coronel Aldo Pereira e major Hernani Moreira de Castro, oficiais de ligação do Estado-Maior do Exército.

Esta viagem foi programada pelo general Otávio Saldanha Mazza, chefe do Estado-Maior do Exército, e contou com a colaboração do presidente da Petrobrás, coronel Janari Gentil Nunes.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Concurso para «Miss Clube Militar» — Inscrições no Departamento Recreativo, a partir das 14 horas do dia 30 do corrente. Encerramento, dia 3 de maio, às 18 horas. Detalhes no mesmo Departamento.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO — **Barraca de Praia** — O Departamento Desportivo avisa aos interessados que foi suspensa «sine-die» a armação da barraca de praia do Clube, na praia de Copacabana.

DEPARTAMENTO CULTURAL — **de Ballet** — Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Ballet dirigido pela professôra Iara Marilia no horário das 8h30m às 9h30m e 15 às 17 horas, às têrças e quintas-feiras.

Divisão de Cursos — Curso de Preparação ao Concurso de Admissão à Escola Técnica do Exército — O tenente-coronel «T» Henry Wilson F. de Sousa, diretor do Curso de Preparação ao Concurso de Admissão à Escola Técnica do Exército, comunica que se acham abertas as inscrições para o curso acima. Outras informações com o sr. Valdemar, no 9º andar, sala 912, do Clube Militar, depois das 17 horas.

Curso de Preparação às Escolas Preparatórias do Exército e da Aeronáutica — Curso de Preparação à Academia Militar de Agulhas Negras — Acham-se abertas as inscrições para os cursos acima citados. Outras informações, com o sr. Valdemar, no 9º andar, sala 912, depois das 17 horas.

CARTEIRA HIPOTECARIA DO CLUBE MILITAR

A assembléia, que deveria ser realizada sexta-feira passada, foi adiada para amanhã, às 20 horas, no Clube Militar.

NOTÍCIAS DA MARINHA

(Conclusão da 7ª pág. da 1.ª seção)

Ilha Grande a flotilha de submarinos; o comandante em chefe da Esquadra chegou a Pôrto Alegre com os Cts «Mariz e Barros», «Apa», «Greenhaigh», «Bracuí» «Baependi», «Beberibe» e «Baurú»; o comandante do 2º Cts a bordo do «Bertioga» chegou a Pelotas procedente dêste pôrto; suspendeu de Bom Abrigo com destino a Santos o «Mestre João dos Santos» suspendeu de Belém com destino a Manaus o «Barroso Pereira».

ANTONIO DUARTE ALVES

(FALECIMENTO)

A família de ANTONIO DUARTE ALVES, profundamente consternada, participa o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, domingo, dia 29, às 11 horas, para o cemitério de São João Batista.

ANTONIO DUARTE ALVES

(FALECIMENTO)

FRANÇA & CIA. LTDA., CONFEITARIA COLOMBO, comunica o falecimento de seu estimado sócio sr. ANTONIO DUARTE ALVES, ocorrido ontem, e convida seus clientes, amigos e parentes para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, domingo, dia 29, às 11 horas, para o cemitério de São João Batista.

D.ª PALMIRA CHINAGLIA

(MISSA DE 7º DIA)

Os filhos Lourenço, Teodolinda, Maria, Antonio, Fernando, as noras Evelina, Dini, Rosa Lamana e America Genovesi, os genros Batista de Tommaso e Paulo Ciasca, os sobrinhos e netos agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

D.ª PALMIRA CHINAGLIA

(MISSA DE 7º DIA)

Fernando Chinaglia Distribuidora S. A. convida seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por intenção da alma da progenitora de seu Diretor-Presidente, sr. Fernando Chinaglia, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

D.ª PALMIRA CHINAGLIA

(MISSA DE 7º DIA)

Editôra Ypiranga S. A. convida seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por intenção da alma da progenitora de seu Diretor Vice-Presidente, sr. Fernando Chinaglia, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

D.ª PALMIRA CHINAGLIA

(MISSA DE 7º DIA)

Fernando Chinaglia Indústria e Comércio de Papelaria Ltda. convida seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por intenção da alma da progenitora de seu sócio, sr. Fernando Chinaglia, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

D.ª PALMIRA CHINAGLIA

(MISSA DE 7º DIA)

Anuário EDAP S. A. convida seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por intenção da alma da progenitora de seu Diretor Presidente, sr. Fernando Chinaglia, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

D.ª PALMIRA CHINAGLIA

(MISSA DE 7º DIA)

Indústrias Confecções Especializadas S. A. convida seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por intenção da alma da progenitora de seu Diretor Vice-Presidente, sr. Fernando Chinaglia, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

D.ª PALMIRA CHINAGLIA

(MISSA DE 7º DIA)

Brindes e Encadernações Lucro Ltda. convida seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por intenção da alma da progenitora de seu sócio, sr. Fernando Chinaglia, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

Da. PALMIRA CHINAGLIA

(MISSA DE 7º DIA)

A Emprêsa S. E. S. de Transportes convida seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por intenção da alma da progenitora de seu sócio, sr. Antonio Chinaglia, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, na Igreja da Candelária.

ANTONIO BONELLI

A família de ANTONIO BONELLI agradece aos parentes e amigos que compareceram aos funerais de seu saudoso e inesquecível ANTONIO, e convida a todos os seus amigos para a celebração da missa em sufrágio de sua bonissima alma, que será celebrada no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9h30m. A família de ANTONIO BONELLI agradece antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

LUCILIA FREIRE PEIXOTO

(MISSA DE 6º MÊS)

Octávio Marques Peixoto, Maria de Lourdes Peixoto Lemme e filho, Helio Freire Peixoto, espôsa e filhos, Corina Maria Peixoto Ruiz, Sylvio do Nascimento Ruiz e filhos, Astolfina Freire de Abreu, Odon Freire e Iracema Freire convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 3º mês, que será realizada em intenção da alma bonissima de sua querida espôsa, mãe, avó, sogra e irmã LUCILIA, amanhã, segunda-feira, dia 30, às 8horas, na Igreja de Santa Teresinha, à rua Muriz e Barros.

FRANCISCA ALVES CORRÊA

(Chiquinha)

Eugenia Corrêa de Albuquerque, Arminde Corrêa da Costa, senhora e filhos e Rubens Corrêa de Albuquerque, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em intenção da alma da bondosa e querida irmã e tia CHIQUINHA, no dia 1º de maio têrça-feira, às 9h30m, na Catedral Metropolitana.

Marechal Newton Estillac Leal

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Viúva Marechal Newton Estillac Leal, General Zeno Estillac Leal senhora e filha, Dr. Alcides Estillac Leal e senhora, Newton Estillac Gomes e senhora, Sérgio Gomes Rodrigues e senhora, convidam as parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário do falecimento do espôso, irmão, tio e cunhado MARECHAL NEWTON ESTILLAC LEAL, que farão celebrar no dia 1º de maio, às 8h30m, na igreja da Candelária.

BEATRIZ ROCHA DE ARAUJO

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Fernão de Souza da Silveira, filhos, genro e netos, Maria Amélia Rocha de Araujo, Olga Rocha de Araujo e José Augusto de Araujo Junior agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, avó e bisavó BEATRIZ ROCHA DE ARAUJO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 1º de maio, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

BEATRIZ ROCHA DE ARAUJO

(MISSA DE 7º DIA)

Mauricio de Lacerda Filho, senhora e filho agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida sogra, mãe e avó BEATRIZ ROCHA DE ARAUJO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 1º de maio, às 10 horas, no altar de N. S. da Aparecida, na Catedral Metropolitana, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de religião.

BEATRIZ ROCHA DE ARAUJO

(MISSA DE 7º DIA)

Nassre Kamel, senhora e filha agradecem a tôdas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida sogra, mãe e avó BEATRIZ ROCHA DE ARAUJO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 1º de maio, às 10 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

AVISOS FÚNEBRES

LUCIANO PINTO LOPES

(MISSA DE 7º DIA)

Tereza Menbelli Lopes, filhas, genros, netos, sobrinhos. Convidam os demais parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia, que farão realizar na Igreja Coração de Cristo Rei, a Rua Carolina Santos — Méier, às 7h30m, dia 30, segunda-feira, por alma de LUCIANO PINTO LOPES. Desde já, agradecem o comparecimento a êste ato de fé cristã.

Margarida Marques Bittencourt

(MISSA DE 30º DIA)

Domingos da Cunha Bittencourt, Celso M. Bittencourt, Norberto M. Bittencourt, senhora e filhos, Joaquim A. da Costa Marques, senhora e filhos (ausentes), Felisa Iglesias Madeira, Armando M. Madeira, Leopoldino M. Madeira, Renato Imbiriba Guerreiro, senhora e filhos, Irene M. Madeira, José Mega, senhora e filhas convidam os demais parentes e amigos de sua inesquecivel espôsa, mãe, irmã, cunhada, avó e tia MARGARIDA, para assistirem à missa de 30º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo da Lapa, no largo da Lapa. Antecipadamente agradecem.

Maria Delfina D'Avila Amado

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que manda rezar segunda-feira, dia 30, às 8h30m, no altar-mor da igreja da Matriz de N. S. da Luz, à rua Ana Néri, 1.114. Antecipadamente agradece.

EURYDICE DE OLIVEIRA TORRES HOMEM

(MISSA DE 7º DIA)

Coronel Emanuel Kant Torres Homem e filhos, Drioval Torres Homem e família agradecem aos parentes e amigos que compareceram ao sepultamento de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra e avó, e os convidam para a missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 30, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Hipotecam gratidão a todos aquêles que se associarem a homenagem em sufrágio da alma da bonissima criatura.

GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

(MISSA DE 6º MES)

Annadina Tumba Pereira da Costa, Hailton Reis Machado, senhora e filhos, José Geraldo Pereira da Costa, senhora e filhas convidam os parentes e amigos para a missa que, farão celebrar pela bonissima alma de seu querido e inesquecivel espôso, pai, sogro e avô CANROBERT, amanhã, segunda-feira, dia 30, às 8 horas, na capela do Colégio Militar. A todos que comparecerem sinceros agradecimentos.

Major Martim Garcia Feijó

(MISSA DE 7º DIA)

General Serafim Garcia Feijó, Genny Martins Feijó, Jurema, Juracelina, Juracy e Judith Martins Feijó agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, 30, 2ª feira, às 10h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

EVANGELINA VIDAL DA SILVEIRA

(LIII)

(MISSA DE ANO)

A família de EVANGELINA VIDAL DA SILVEIRA convida os parentes e amigos da inesquecivel LILI, para assistirem à missa de ano, que manda celebrar pelo seu eterno descanso, na Igreja Bom Jesus do Calvário, às 9h30m, do dia 1º de maio.

LUCIA DE ASSIS RIBEIRO

(7º DIA)

José Edson Ribeiro, Berenice de Assis Ribeiro e filho, Rhéa Sylvia de Assis Ribeiro, João Elias Ribeiro e senhora, dr. Enéas de Assis Ribeiro, dr. Paulo de Assis Ribeiro e senhora, profundamente consternados, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, avó e sogra LUCIA DE ASSIS RIBEIRO, e convidam os parentes e amigos a assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será rezada às 8h30m no altar-mor do Convento de Santo Antônio (largo da Carioca), na próxima segunda-feira, dia 30, pelo que antecipam os agradecimentos.

Antonietta Lima e Silva de Sá

(MISSA DE 7º DIA)

José Ramos de Sá, dr. Paulo Marchese, senhora e filhos, Amélia Murat do Pilar, dr. Eliezer Murat do Pilar, senhora e filhos, viúva brigadeiro Assumpção Avila, coronel Luiz Maia Filho, senhora e filhos, tenente-coronel Fernando F. S. Coelho, senhora e filhos, tenente-coronel Waldemar Raul Turola, senhora e filhos, capitão Augusto Corrêa de Azevedo, senhora e filhos, Alvaro de Azevedo Santos, senhora e filhos, José Alves da Silva Cunhã, senhora e filho, Claudionor Ferreira Alves, senhora e filhos, José e Jayme de Sá agradecem comovidos, as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua prantead espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ANTONIETTA LIMA E SILVA DE SA', e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 30, às 8h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco.

Centro de Armamento da Marinha

(Explosão de 30 de abril de 1931)

(25º ANIVERSARIO)

O diretor, oficiais e demais servidores convidam a todos os parentes e amigos das vitimas da catástrofe ocorrida em 30-4-1931, na Ponta da Armação, para assistirem à missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9h30m, na Catedral de São João Batista, em Niterói, pelo descanso eterno de suas almas, bem assim para a visitação ao Mausoléu no cemitério de Maruí, às 10h30m.

ESTHER BRANCO DE OLIVEIRA CARDOSO

Sylvio dos Santos Cardoso, filhos, genros, noras e netos, convidam os parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que, pela alma de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, mandam celebrar dia 1º de maio, às 8h30m, no altar-mor da Igreja do Divino Salvador. Antecipadamente agradecem.

Musica

Temporada Lírica Nacional

COMEMORANDO o bicentenário de Mozart, ouviu-se no Teatro Municipal uma de suas mais preciosas óperas, «Don Giovanni», com libreto de Lorenzo da Ponte, e cuja estréia não se deu em Viena, mas em Praga, em 1787.

"Don Giovanni" é uma das poucas óperas que triunfaram desde a sua primeira apresentação. Aplaudiu-a o público e se entusiasmou a crítica. Mais tarde, não lhe pouparam louvores os grandes da música, tais como Beathoven, Rossini, Wagner e Gounod.

Seu texto musical é um tesouro de melodias simples e ternas, não obstante emoldurando um enrêdo em que se desenvolvem cenas dramáticas e pungentes.

Mozart era assim. Sua alma não reagia senão através de uma grande pureza criadora. Faltavam-lhe o ímpeto expressivo, o vigor interpretativo. Tudo haveria de decorrer suavemente. E dentro dessa sensibilidade cristalina e recatada, dizia êle tudo quanto queria e sentia, beirasse as explosões do caráter ou a fragilidade de sentimentos os mais íntimos.

Para as cenas finais de "Don Giovanni", todavia, compôs música a mais intensa que saiu de sua pena. Fugiu um pouco ao seu feitio para traduzir as situações de terror em que se vê envolvido o protagonista.

Requer, por isto, esta ópera, como aliás tôdas as demais produções líricas de Mozart, uma realização bem acabada, muita finura, muita claridade, muita igualdade no desenvolvimento das partes vocais ou sinfônicas.

Vincenzo Bellezza conseguiu impôr essa característica ao espetáculo em questão. O conjunto de elementos de que dispôs permitiu levar a cabo a empreitada nada fácil. Se a orquestra nem sempre se distinguiu por uma sonoridade bastante fluida, mostrou-se, no entanto, segura e atenta.

O principal papel foi desempenhado pelo barítono Peter Gottlieb, cuja voz clara, bonita, deu bastante realce à sua parte, até mesmo pelo seu trabalho cênico, muito apropriado. Destacamos a "Serenata" "Deli vieni a la finestra", que causou a melhor impressão.

"D. Ana" foi vivida por Araci Belas Campos. Essa artista vem acrescentando, cada vez que se apresenta, novos atributos quer como cantora, quer como atriz. Tôda a sua atuação merece elogios.

Damiano estêve suficiente em "Leporelo", enquanto Neli Mary, conquanto acanhada em cena, cantou com voz bem timbrada.

Lia Salgado não nos deixou impressão muito favorável. E' bem verdade que em Mozart não se exige grandes volumes vocais; ainda, assim, porém, pareceu-nos sua voz demasiadamente tênue, enquanto uma tendência para ralentar os movimentos se fazia sentir sobremaneira, como aconteceu no dueto "La si darem la mano". Também como atriz seu trabalho estêve aquém da expectativa.

Merece registro especial o tenor Bruno Lazzarini. Cantou e representou com correção.

Newton Paiva, como "Comendador", não apresentou os deslizes de afinação habituais. Manteve-se em boa ordem, enquanto Ben Simon fêz um "Maseto" regular.

Os bailados estiveram decepcionantes. Cenários cuidados. Espetáculo, enfim, a despeito das restrições, apreciável e que representa um esfôrço de realização, digno de nota.

D'OR

Os Próximos Concertos

MAIO

Sexta-feira, 4 — Concêrto da E. N. de Música, às 17h30m.

Sábado, 5 — O. S. B. para os sócios. — Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 6 — O. S. B. para a Juventude. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

SABADO, TERCEIRO CONCERTO DA O. S. B. PARA O SEU QUADRO SOCIAL

Será realizado, no próximo sábado, dia 5 de maio do corrente ano, às 16h30m em ponto, no Teatro Municipal, o terceiro concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social. O programa será anunciado oportunamente. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho.

SEGUNDO CONCERTO DA SERIE «JUVENTUDE» DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, a Orquestra Sinfônica Brasileira, realizará no próximo dia 6 de maio do corrente ano, às 10 horas da manhã, no Teatro Municipal, o segundo concêrto da série «Juventude» do presente ano. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho e o programa será anunciado oportunamente.

PROVAS DE VIOLINO E CLARINETE DO CONCURSO PARA SOLISTAS DOS CONCERTOS DA JUVENTUDE

As provas do concurso para solistas dos concertos da série «Juventude» da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com o Ministério da Educação e Cultura, para o corrente ano, serão realizadas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. As provas serão para violino e clarinete e está marcada para o dia 7 de maio corrente, às 9 horas da manhã.

Temporada Lírica Nacional

HOJE, VESPERAL COM «DON GIOVANNI»

Repete-se, hoje, às 16 horas, com o mesmo quadro intérprete, a ópera «Don Giovanni», de Mozart.

—o—

Quarta-feira será levada à cena as óperas «Cavalaria Rusticana» e «Pagliaços», em récita de assinatura, com Maria Henriques, Cleusa Penafort, Alfredo Colósimo, Raul Gonçalves, Nilsa Drumont, Assis Pacheco, Paulo Fortes e outros.

Cultura Artística

No seu 3º Sarau dêste ano, a Cultura Artística do Rio de Janeiro apresentará o violinista brasileiro Oscar Borgerth. Imediatamente após, serão apresentados outros dois artistas estrangeiros, a pianista norte-americana Lillian Steuber e a violinista italiana Wanda Luzzato. O plano geral da temporada de 1956 da Cultura Artística, compreende ainda, recitais e concertos a cargo de famosos nomes do cenário artístico internacional.

Quanto à data de apresentação de Oscar Borgerth, a realizar-se no mês de maio, será oportunamente anunciada através desta coluna.

Festival Mozart, na E. N. de Música

Dando início ao Festival Mozart, comemorativo do bicentenário de nascimento do consagrado mestre, a Escola Nacional de Música fará realizar sexta-feira, dia 4 de maio vindouro, às 17h30m, o 1º Concêrto Sinfônico de uma série de seis, programados para aquele Festival. A regência dêsse concêrto estará confiado à Joanidia Sodré, tendo como solistas Iolanda de Vilhena Ferreira, Mário Neves e Graciema Félix de Sousa. Serão executadas a Sinfonia Júpiter, os concertos em Ré menor, para piano e orquestra e Mi bemol maior para dois pianos e orquestra, além do Motteto «Exultate Jubilate». Entrada franca.

«Somos a Surprêsa Nova do...

(Conclusão da 1.ª página)

expansão do turismo em nosso país» — acentuou.

O sr. Celso Azambuja, em nome da Comissão Pró-ASTA, da qual é membro, dirige idêntico apêlo ao prefeito Negrão de Lima.

DIA DO BRASIL

Disse mais que o primeiro dia da Convenção da ASTA em Chicago será dedicado ao Brasil, ocasião em que o ambiente apresentará um aspecto folclórico brasileiro, com uma bela exposição de flôres tropicais e outra, fotográfica, mostrando os nossos melhores hotéis e as nossas paisagens mais deslumbrantes; exibição de filmes em tecnicolor inspirados em motivos brasileiros; trabalhos de arquitetura; um movimentado «show» de danças típicas com a participação de artistas nossos, figurando ainda um stand mostrando os nossos principais produtos.

— «E' pensamento também da Comissão Pró-ASTA — continuou — promover eleições de môças dos Estados para acompanhar os delegados e com êles colaborarem na propaganda do nosso país naquela cidade norte-americana».

SURPRESA NOVA DO TURISMO

Informou que em tôrno da ASTA todos os países da Europa já perceberam o alcance dêsse convite, cuja aceitação possibilitará o surgimento de um mercado novo no Brasil para o turista-dólar.

— «Somos a surprêsa nova de «turismo no mundo. E a nação que conta com uma boa fonte de receita com os dólares do turismo norte-americano, não pode ver com muita simpatia a possibilidade de nos tornarmos uma verdadeira atração turística desviando assim a atenção do mundo para êste Continente».

— «Isto é tanto mais expressivo, quando se sabe que a ASTA só organiza congressos nos países que ofereçam reais possibilidades de se tornarem pontos de convergência do turismo internacional», concluiu o sr. Celso C. de Azambuja.

ESTACIONAMENTO DE COLETIVOS NA ESPLANADA

Escreve-nos o sr. José Maria Cardoso de Castro:

«Merece, sem dúvida, aplausos a campanha do «Diário de Notícias» referente ao escalonamento de horários, o que viria contribuir, em parte, para o desafôgo do tráfego.

Mas o que é também necessário é, a exemplo do que ocorre com os coletivos da zona norte, estabelecer-se ponto terminal de coletivos (ônibus e lotações) na Esplanada do Castelo para a zona sul. Por que não transferir para a Esplanada o ponto terminal das linhas 20 e 114? Por que não estacionam êsses ônibus na av. Nilo Peçanha?

Há a respeito estudos do diretor do Dep. Concessões, engenheiro Cumplido Santana».

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1ª seção)

Tomarão parte, em «Os maiores sucessos do mundo», além de orquestra sob a regência do maestro Ercole Vaneto, os cantores Dircinha Batista, Nélson Gonçalves, Zezé Gonzaga, Ester de Abreu, Carlos Galhardo e Elizete Cardoso. E serão apresentadas as seguintes músicas: «Aquarela do Brasil» (arranjo de Alexandre Gnattali), «Lisbon Antiga», «Os pobres de Paris» (arranjo de Radamés Gnattali), «Risque» e «Como é sublime o amor». Essa irradiação especial será retransmitida, em cadeia, pelas emissoras Mayrink Veiga, Mundial, Globo, Guanabara e Continental.

SENHORAS IDOSAS

ACEITAM-SE para internações, na CASA DE SAUDE S. LUIS
Rua Inhaúma, 97 — Tel.: 23-1921

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Sr. Agenor Prazeres.
- Sr. Gladson da Rocha Pimentel.
- Sr. Nilson Risardi.
- Sr. Tor Janer.
- Dr. Izeu de Almeida e Silva.
- Dr. Mário Barbosa.
- Sr. Ermenegildo Corbelini.
- Sr. José Hugo Arruda de Paula.
- Sra. Creusa Leitão Borges, espôsa do sr. Ângelo Tigre Borges.
- Menino Luis Mário, filho do sr. Francisco Correia de Almeida e da sra. Rute Silva de Almeida.
- Srta. Ione Clícia Pais da Costa, espôsa do prof. José Rainha da Costa e da sra. Nenê Passos da Costa.
- Sra. Amélia M. de Barros, espôsa do dr. Álvaro Pais de Barros.
- Sr. Domingos Augustinho Ferreira.

• • •

Farão anos, amanhã:

- Juiz Elmano Cruz.
- Sr. Décio de Abreu.
- Jornalista Carlos Lacerda, diretor da «Tribuna da Imprensa».
- Sr. Jair Picaluga.
- Prof. Álvaro Pais de Barros.
- Sr. Henrique Ramos e Silva
- Eng. Bruno Lôbo L. Pereira.
- Sr. Albino Lima.
- Sr. Rui de Almeida.
- Sr. Adelino Senra.
- Sra. Iolanda de Almeida Passos, espôsa do deputado Oscar Passos.
- Sr. Júlio Xavier da Silva Moura.

NASCIMENTOS

O casal Válter Junqueira-Dirce Ieno Junqueira participa o nascimento de sua filha MARTA MARIA.

•

O casal Elbruz Moreira de Carvalho participa o nascimento de sua filha MONICA.

NOIVADOS

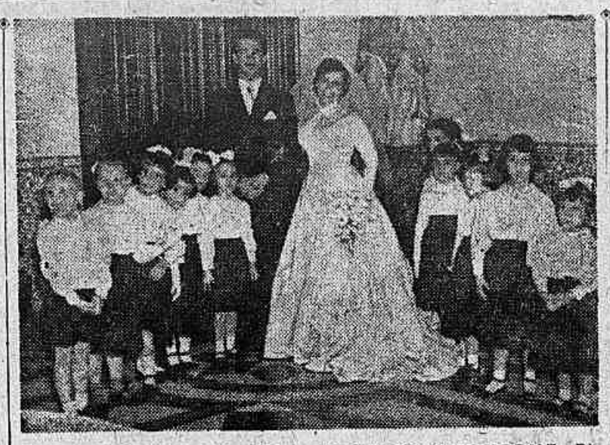
Com a srta. Edly Saraiva Leão, filha do sr. Luiz Saraiva Leão e da sra. Neli Batista Leão, contratou casamento o sr. José Odair Monteiro, filho do sr. Otávio Monteiro de Barros e da sra. Maria Madalena Monteiro.

CASAMENTOS

SRTA. GLORIA TORRES DA COSTA — SR. JOSÉ GOMES — Realizar-se-á, no dia 10 de maio, o casamento da srta. Glória Tôrres da Costa, filha do sr. e senhora Abílio da Costa, com o sr. José Gomes, filho do sr. e senhora Manuel da Silva Azevedo. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na igreja de São Januário e Santo Agostinho, na rua de São Januário, em São Cristóvão.

•

SRTA. AIDA AMOROSO — DR. ARCHILEU MESQUITA — No próximo dia 15 de maio, terá lugar o enlace matrimonial da srta. Aida Amoroso, filha do sr. e senhora Francisco Amoroso, com o dr. Archileu Mesquita, filho do sr. e senhora José Maria de Mesquita. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, no Convento dos Capuchinhos, na rua Hadock Lôbo.



ENLACE MARIA DA SILVA MACHADO-GUILHERME PIRES MOREIRA — Realizou-se, na igreja do Bom Jesus do Calvário, o enlace matrimonial da srta. Maria da Silva Machado, professôra do Colégio N. S. da Misericórdia e filha do sr. Benjamim Vieira Machado, com o sr. Guilherme Pires Moreira, filho da viúva Francisca Pires Moreira. Na gravura, os noivos, após a cerimônia religiosa, entre alunos do Jardim de Infância daquele colégio.

ALMOÇOS

DRS. FELICIO FALCI E CINTRA DO AMARAL — Será oferecido pelos amigos dos drs. Felício Falci e Cintra do Amaral, um almôço, em data brevemente marcada, pelas suas investiduras nos cargos de chefe médico e chefe do Ambulatório do IAPB. Listas de adesões com o sr. Coalho, no edifício Darke, 14.º andar e na secretaria da ABI.

•

CASAL JOÃO GOULART — O presidente da República e sua espôsa sra. Sarah Lemos Kubitschek ofereceram, ontem, no palácio das Laranjeiras, um almôço de despedidas ao vice-presidente da República, sr. João Goulart e senhora, por motivo de sua próxima visita aos Estados Unidos. Compareceram ao almôço o embaixador dos Estados Unidos, sr. James C. Dunn e senhora; o ministro da Fazenda e senhora; o sr. Ernani do Amaral Peixoto e senhora; o ministro da Agricultura e senhora; o senador Lima Teixeira, deputados e outras pessoas.

JANTARES

SR. PAULO BAETA NEVES — Um grupo de amigos do sr. Paulo Baeta Neves vai homenageá-lo no dia 15 de maio vindouro, oferecendo-lhe, às 20 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, um jantar de cordialidade. As listas de adesões a êsse ágape são encontradas no Automóvel Clube, com o sr. Valdir; na Câmara Municipal, com o vereador Castro Meneses; no palácio Tiradentes, com o deputado João Machado e no Senado, com o senador Autovila Vieira.

RECEPÇÕES

EMBAIXADA DE PORTUGAL — A Comissão organizadora das Jornadas Médicas Brasileiro-Portuguêsas, oferecerá amanhã, às 19 horas, na Embaixada de Portugal, uma recepção sob o patrocínio do sr. embaixador de Portugal.

•

BRIGADEIRO HENRIQUE FLEIUSS — Na sede do Rio de Janeiro Country Clube foi oferecida uma recepção ao brigadeiro Henrique Fleiuss e sua espôsa. Essa homenagem ao ministro da Aeronáutica foi promovida pelo major-general Burton Murdoc Hovey, chefe da seção da USAF da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos nesta capital. Compareceram à reunião figuras das nossas fôrças armadas e da sociedade carioca.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube realizará hoje, das 20h30m, às 23h30m, mais uma noite-dançante, dedicada aos associados e suas famílias, os quais terão ingresso com a carteira social ou de parentesco. Tocará a orquestra Rolyan.

VIAJANTES

SR. JOAQUIM SILVEIRA — Está marcada para têrça-feira a viagem do industrial Joaquim Silveira, à Europa, a fim de observar as novidades relativas à moda, a fim de introduzi-las no nosso país. O diretor-comercial da Fábrica Bangu, passará pelos EE. UU., na viagem de volta, devendo demorar-se fora do país cêrca de cinco semanas.

•

SRA. JANDIRA MONIZ TORRES — A jornalista Jandira Moniz Tôrres, viajou para a Itália — Turquia — Egito e Grécia em missão cultural.

IN MEMORIAM

SRA. ANTONIETA GUIMARAES — Será celebrada, amanhã, às 9 horas, na capela de S. Jorge, missa de 7.º dia em sufrágio da alma da sra. Antonieta Guimarães.

•

MOACIR DE ALMEIDA — Por iniciativa da Academia Carioca de Letra, do Centro Carioca e da Casa de Castro Alves, no próximo dia 1.º de maio, realizar-se-á, às 16 horas, no Passeio Público, uma homenagem ao poeta carioca Moacir de Almeida.

Junto à sua herma, falarão, recordando a sua vida e a sua obra, os escritores Agripino Grieco, Osvaldo Paixão, Murilo Araújo, e d. Martins de Oliveira.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

General Canrobert Pereira da Costa — 8 horas. Capela do Colégio Militar.

Palmira Chinaglia — 9 horas. Candelária.

Ramon Rey — 8h30m. Igreja de S. Sebastião.

José Manuel Correia — 6 horas. Santuário de N. S. da Providência.

Euridice de Oliveira Tôrres Homem — 10h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Mário Acioli de Almeida — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Antônio Gavinho Viana — 8h30m. Igreja dos Sagrados Corações.

Margarida Marques Bitencourt — 8h30m. Igreja do Carmo da Lapa.

Maria Jacinta Henriques Pereira e Oliveira — 11 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Amélia de Sousa Cravo — 10 horas. Candelária.

Cap. de fragata Paulo de Araújo Sampaio — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Almerinda Henriques Ferreira — 8 horas. Igreja do cemitério de São João Batista.

PAPÉIS DE CASAMENTO
PRESTEZA — PROBIDADE — EFICIÊNCIA
Chamando o nosso representante pelo telefone: 37-6433, de 9 às 22 horas, você solucionará o seu problema para tratar de PAPÉIS DE CASAMENTO. Cômodo e barato. Entregamos em menor tempo possível.

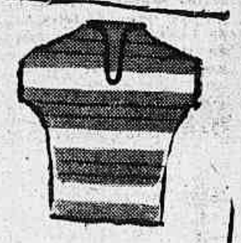
SALVADOS DO INCÊNDIO
DE DECORAÇÕES ROZEN
APROVEITE! ÚLTIMOS DIAS
em mercadorias de grande valor
perfeitas e outras com pequenos defeitos
PASSADEIRAS DE LÃ STANDARD
100% perfeitas ..... Cr$ 490,00 o m2
com pequenos defeitos desde Cr$ 100,00 o m2
de DECORAÇÕES ROZEN da famosa coleção exclusiva
Milhares de metros de Tecidos da famosa coleção exclusiva
Decorações Rozen
AV. N. S. COPACABANA
542
(Junto aos Correios)

... e para a Mamãe,

os melhores presentes
pelos menores preços!
CASA MARIA
MAYO 13 DOMINGO
Lembre-se de sua mãe... ela nunca esquece Você!

Casaco de malha de lã, tipo cardigan, manga comprida, todo abotoado
Cr$ 185,00

Estola de lã tecida a mão, com delicados fios dourados no comprimento.
Cr$ 89,50



Blusa de lã, tipo sôlto, com manga japonêsa.
Cr$ 305,00

Blusa de suedine, modêlo sôlto, manga japonêsa com punho, gola alta com botão
Cr$ 112,50

Casaco de suedine, tipo sôlto, com manga 3/4, côres modernas, todos os tamanhos.
Cr$ 119,50

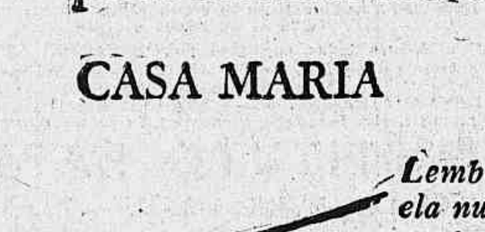
Luvas de "nylon", punhos em renda de "nylon", formando lindo enfeite.
Cr$ 68,00

Conjunto de combinação e calça de fêrsel com delicado bordado no busto e na calça.
Cr$ 155,00

Bôlsa de couro legítimo, forrada em camurça, finíssimo acabamento, em prêto e azul-marinho.
Cr$ 390,00

Sombrinha moderna, de rayon, armação e cabo de metal cromado. Nos côres azul e prêto
Cr$ 160,00

Blusa de popeline, gola "chemisier", em côres modernas
Cr$ 135,00



Meia de "nylon" Dupont, malha 60 15 "denier's" Côres modernas.
Cr$ 75,00

Casa Maria
TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

RADIOTÉCNICOS
Avisamos aos nossos prezados fregueses que continuaremos com a sensacional venda de preços baixos anunciados domingo passado
ATE' O DIA 5 DE MAIO
Após esta data publicaremos uma nova relação de outros artigos também com
PREÇOS ARRAZADORES
Não andem — Não procurem surprêsas.
OS NOSSOS PREÇOS SÃO OS MAIS BAIXOS DO PAIS
EMCO RÁDIO LTDA.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41

SITUAÇÃO ANÔMALA

A SEQUENCIA de greves e de protestos dos universitários, neste início do ano letivo, está demonstrando que há um conflito de idéias e de interêsses entre a classe universitária e as autoridades responsáveis pelo ensino de nível superior. O problema é grave e complexo e está a exigir do govêrno atenção especial.

Na Faculdade de Ciências Médicas, por exemplo, as aulas ainda não tiveram início, embora já decorridos os meses de março e abril. Os estudantes daquela unidade da Universidade do Distrito Federal lançaram mão de todos os recursos para chamar a atenção das autoridades para as irregularidades que ali se processavam, e das quais resulta prejuízo sensível para os seus estudos. A greve dos alunos foi uma das formas encontradas para evitar o início irregular do ano letivo: o problema em si é mais profundo, pois se batem contra a má aplicação de verbas municipais, desviadas das suas justas finalidades — gratuidade de alunos, instalação de laboratórios e pagamento de professôres — para valorização do patrimônio da sociedade anônima responsável pelo estabelecimento.

Ainda da mesma Universidade, é calamitosa a situação da Faculdade de Ciências Econômicas. Instalada num prédio sem qualquer requisito de higiene e confôrto, onde os alunos se amontoam nas salas de aula, que não têm capacidade para as turmas matriculadas, vem funcionando irregularmente e até há poucos dias sòmente para uma das matérias se estabelecera horário regular, segundo protestos feitos por estudantes neste jornal.

Na Faculdade Fluminense de Medicina encontram-se os alunos em greve, em virtude de considerarem irregular a matrícula de dois colegas que a esta altura já se encontram cursando o quarto ano. Tentaram os estudantes solucionar o problema diretamente com a direção da escola, mas, por falta de solução pacífica, recorreram a êsse meio violento, única maneira que encontraram para levar as autoridades a compreenderem que o assunto é sério e não pode ser resolvido com evasivas.

O Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito de São Paulo, está lutando tenazmente pela não abertura de uma nova Faculdade de Direito em São Caetano do Sul, município limítrofe da capital, recentemente desmembrado. O Centro XI de Agôsto tem sua tradição de luta pela liberdade e cultura e só se colocou em posição contrária à criação da escola projetada depois de realizar investigações e estar convencido cabalmente de que o novo estabelecimento trará a comercialização do ensino, dada a sua proximidade da capital.

Sòmente os alunos da Escola Fluminense de Engenharia que se mantiveram em greve durante uns poucos dias, lutando pela ampliação das suas instalações, viram concretizadas as suas aspirações, embora tivessem passado por momentos dramáticos, resultantes da intervenção policial.

Os demais problemas estão sem solução até à presente data, acarretando prejuízo para o ensino.

Ora, examinando os motivos das greves constatamos que os universitários estão lutando: pela melhoria de instalações, pelo pagamento de saldrios razoáveis aos seus professôres, pela moralização administrativa nos setores educacionais.

E que fazem os órgãos especializados do Ministério da Educação e da Prefeitura do Distrito Federal?

As informações que temos são de que o ministro da Educação encaminha os estudantes ao sr. Jurandir Lodi, diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação, o qual maltrata as comissões de universitários que procuram expor a situação real dos problemas; a Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas não se reune por falta de número legal de professôres; o Conselho de Curadores reunir-se-á na próxima têrça-feira para decidir quanto aos problemas da Faculdade de Ciências Médicas, mas o receio de tergiversações permanece; o Conselho Nacional de Educação esquece a sua alta condição de órgão deliberativo para se restringir à função burocrática de examinar papéis.

Não somos partidários de greves, pelos prejuízos que elas acarretam ao ensino e à formação dos jovens. O que nos causa estupefação, porém, é serem essas greves motivadas por desídia e má vontade das autoridades responsáveis pelo ensino.

Concurso Para o Banco do Brasil

Prepare-se no CURSO IPIRANGA. Aulas essencialmente práticas, ministradas por professor funcionário do Banco. Das 18h15m às 20 horas. — Avenida Almirante Barroso, 6 — 6º andar — Sala 610. — Esquina do largo da Carioca.

CURSO PIMENTEL - Admissão

RUA CONDE DE BONFIM, 86 —
TEL.: 28-4000

Instituto de Educação, ginasial e normal — Colégios Militar e Naval — Escolas Preparatórias — Pequenas turmas — Aulas intensivas.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

CURSO VERGNA

MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 —
TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA

DIREITO E FILOSOFIA

Nenhuma reprovação êste ano. Consultem o Livro de Ouro dos nossos alunos. PROFESSOR ARLINDO DE SOUZA, 20 anos de prática de Vestibulares, Europa e Brasil; da Société des Études Latines de France; Société Nationale des Antiquaires de France, etc. Aulas individuais e em pequenos grupos selecionados, segundo as faculdades. 100 Pontos «Testes» de Latim e Português, todos diferentes, à disposição dos alunos que desejem estudar sem professôres — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Edifício Municipal — Cinelândia.

Col. Naval - Escolas Preparatórias Escolas Militares

CURSO WERNECK

O mais antigo curso especializado. Orientação do professor Alte. Werneck. Dois turnos diários: 7h30m às 10 e 14h30m às 17 horas. RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ESCOLA POLITÉCNICA UNIVERSIDADE CATÓLICA

CURSO VESTIBULAR

Engenharia e Filosofia (Matemática)

Informações: Diretório Acadêmico EPUC

Rua Marquês de São Vicente, 263 — Gávea

TAQUIGRAFIA

● CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém aulas para iniciantes em qualquer dia e hora e turmas de aperfeiçoamento, para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto. — ESTENODACTILÓGRAFO: — Será iniciada, em maio, nova turma, com as matérias básicas indispensáveis: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA. Professôres especializados, sob a direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES — Há 20 anos preparamos taquígrafos, encaminhando-os às melhores colocações no Comércio e nas Casas Legislativas. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 — 52-0618 — 22-9277.

Acaba de sair

DICIONÁRIO

INGLÊS - PORTUGUÊS

Organizado e redigido por
HYGINO ALIANDRO

Eis o melhor e o mais atual dicionário Inglês-Português de preço módico. E' uma obra inteiramente nova, planejada para o uso dos estudantes, dos professôres, dos turistas, para a casa e para o escritório. O livro contém mais de 26.000 vocábulos, a chave da pronúncia correta, as locuções, etc., com um tratamento completo dos verbos e das expressões verbais, idiomáticas, e um resumo gramatical prático do idioma inglês.

1956 — 400 páginas — Brochado — Cr$ 55,00
À venda em tôdas as livrarias do país.

Simpósio Sôbre Icterícias Pós-Hepáticas

Promovido pela Sociedade Brasileira de Gastro-Enterologia e Nutrição e sob a direção do prof. Clementino Fraga Filho será, realizado um simpósio sôbre Icterícias Pós-Hepáticas, de acôrdo com o seguinte programa:

«Diagnóstico clínico das Icterícias pós-hepáticas» — relator: dr. Mário Miranda; co-relator: dr. Figueiredo Mendes. «Estudo funcional do fígado nas icterícias pós-hepáticas» — relator: dr. Hélio Luz; co-relator — dr. Pedro Ribeiro de Carvalho; «Propedêutica radiológica das icterícias pós-hepáticas» — relator — dr. José Carlos Vinhais; co-relator — dr. José Vitor Rosa: «Histopatologia do fígado nas icterícias pós-hepáticas» — relator — dr. M. Barreto Neto; co-relator — dr. Domingos de Paula; «Orientação terapêutica geral nas icterícias pós-hepáticas» (Indicações. Conduto. Resultados) — relator — prof. Augusto Paulino Filho; co-relator — dr. Lúcio Galvão.

A reunião terá lugar no Sindicato Médico Brasileiro, sito na avenida Churchill, n. 97, e terá lugar no dia 4 de maio, próximo às 20h30m.

SALA PARA AULAS

Bem no centro da cidade. — Carteiras para 30 estudantes. Preços excepcionais, no horário das 12 às 18 horas. — Cartas com endereço ou telefone, para o nº 30268, na Portaria dêste Jornal.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

4º Ano — Clínica Propedêutica Cirúrgica — Primeira prova parcial, dia 3 de maio, às 9 horas, no anfiteatro de Antomia, praia Vermelha, para os alunos do Curso Oficial e dos Cursos dos drs. Xavier Lopes e Lúcio Galvão.

Psiquiatria — Primeira prova parcial dos Cursos Equiparados dos drs. Eiso Arruda e Aluísio Marques, dia 8 de maio.

5º Ano — Clínica Médica — Professor Feijó, primeira prova parcial, dia 4 de maio, às 10 horas. Curso dos drs. Costa Couto e Jacques Houli, dia 5 de maio, às 10 horas, no serviço do professor Feijó, Hospital Moncorvo Filho.

Clínica Cirúrgica — Professôres Alfredo Monteiro, Ugo Pinheiro Guimarães e Mariano de Andrade, primeira prova parcial, amanhã, dia 30, a 8 horas.

Cursos Equiparados — Drs. Vinhais, primeira prova parcial, amanhã dia 30, às 8 horas, no Serviço do professor Mariano de Andrade. Cursos dos drs. Lúcio Galvão e Xavier Lopes, dia 2 de maio, a 8 horas, no Serviço do professor Ugo Pinheiro Guimarães.

Neurologia — Dr. Bernardo Couto, amanhã, dia 30, às 8 horas.

Puericultura — Exame, dia 30, às 9 horas.

Otorinolaringologia — Exame, dia 3 de maio, às 10 horas.

Ortopedia — Oficial e Equiparados, primeira prova parcial, 3 de maio, às 12h30m, no Hospital São Francisco de Assis.

Puericultura — Equiparado, dr. Álvaro Aguiar, dia 8, às 10 horas.

Início de todos os Cursos para o período de maio a junho — Será no dia 2 de maio, nos horários já do conhecimento dos alunos.

Cursos Equiparados — Puericultura, dr. Álvaro Aguiar, Otorinolaringologia, dr. José de Carvalho Kós, Neurologia, dr. Bernardo Couto e Psiquiatria, dr. José Alves Garcia, serão iniciados no dia 2 de maio.

Pedidos de Segunda Chamada — Os alunos serão atendidos dos pedidos de segunda chamada, quando estiverem incursos no parágrafo 1º art. 56 (modificado) do Regimento Interno da Faculdade, cujo teor é: «se a falta for motivada por moléstia, o aluno, até o dia da prova a que teria de comparecer, deverá comunicar à Portaria da Faculdade, até às 11 horas, para que esta indique um médico, escolhido na lista organizada pelo Conselho Departamental, a fim de atestar a moléstia. Falar com o sr. Magalhães.

Pede-se o comparecimento, com urgência, à secretaria da Faculdade, dos alunos matriculados na 3ª série, sob os ns. 105, 186 e 205.

C. A. CARLOS CHAGAS

Ao 4º Ano — Por solicitação da representação de turmas, não haverá aula de dermatologia na próxima quinta-feira, dia 3, devido a realização de provas de Propedêutica Cirúrgica. A apostila de clínica Propedêutica Cirúrgica à venda no Departamento de Apostila.

Ass. Aureo Garcia Ribeiro.

Arquitetura

DIRETORIO ACADÊMICO CORREIA LIMA

Baile do Calouro — O Baile do Calouro, de 1956, será realizado no dia 26 de maio, às 23 horas, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio. Convites e reservas de mesa no Diretório Acadêmico, a partir de amanhã, segunda-feira.

Escaninhos — O presidente do D. A. solicita aos colegas que formaram-se em 1956 a devolução das chaves de escaninhos de madeira que se encontram no galpão e dos de Aço que se encontram na FNA.

Departamento de Apostilas — Encontra-se à venda no D. A. as seguintes apostilas: Perspectiva pelo Processo dos pontos medidores, Resistência dos Materiais, Materiais de Construção Primeira Parte, Gêsso, Edifícios Escolares, Tabela de Higiene, Trabalho prático de Higiene, Topografia, Tábela de Orçamento, Cálculo Gráfico, Economia Política, Perguntas de Legislação, O essencial sôbre o baixo Relevo. Testes de Concreto.

Fiâmulas — Encontra-se à venda no D. A. Fiâmula da FNA — UB e do Curió.

(Conclui na 5.ª página)

Aos alunos dos Cursos de Admissão aos Ginásios

Os estudantes que ainda não enviaram seus nomes e endereços ao JORNAL DE CIÊNCIAS, Praia de Botafogo, nº 244-A, 1º andar — Rio de Janeiro, D. F., queiram fazê-lo, com tôda a urgência para poderem participar dos Concursos de Matemática, Geografia, História do Brasil e Português, e concorrerem aos inúmeros prêmios que serão distribuídos aos melhores alunos vencedores.

O JORNAL DE CIÊNCIAS avisa aos interessados que fará a distribuição das «INSTRUÇÕES PARA OS EXAMES DE ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR, COLÉGIO PEDRO II, INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA» por intermédio de sua revista intitulada «CURSO DE ADMISSÃO».

MATEMÁTICA — DESENHO
Prof. Carlos. Tel. 47-2393

ARTIGO 91 — PRIMÁRIO
ADMISSÃO
Diurno e noturno
CURSO TONELEROS
Av. Princesa Isabel, 68 — Leme — Telefone: 57-0933.

ARTIGO 91

Professôres com longa prática — Instituto Marquês de Olinda — Rua Manoel Martins, 47 — ao lado da Igreja — Matriz de MADUREIRA.

Aos professôres de Matemática, Português, Geografia e História do Brasil dos Cursos de Admissão aos Ginásios:

URGENTE!!

Enviem seus nomes e endereços para JORNAL DE CIÊNCIAS, Praia de Botafogo, 244A — 1º andar — Rio de Janeiro, D.F.

UMA AGRADAVEL SURPRESA OS AGUARDA

Curso de Técnica Forense

As aulas dêste importante curso dirigido pelo Ministro Astolfo Serra, começarão no próximo mês de maio, estando, ainda, abertas as inscrições.

O Curso funcionará duas vêzes por semana, à noite, sendo seu programa, que objetiva a mais completa prática de fôro, compôsto de quatro matérias. — Oratória, pelo Ministro Júlio Barata; Técnica de Processo Civil, pelo Desembargador Martinho Garcês; Técnica de Processo Penal, pelo Juiz Bandeira Stampa; Técnica de Processo Trabalhista, pelo Juiz Délio Maranhão.

Informações pelo telefone — 45-8914, ou no INSTITUTO ASTOLFO CARLOS, Rua Princesa Januária n. 62 (entre Senador Vergueiro e Avenida Osvaldo Cruz).

ENGLISH, PORTUGUESE e STENOGRAPHER

Important American firm needs good English, Portuguese Stenographer. Write stating experience and salary wanted. Caixa Postal — 670

PROFESSOR COMPETENTE

Leciona qualquer assunto do ginásio, especialmente: Matemática, Latim, Português e Inglês. Prepara alunos de Física, Matemática e Química para vestibulares e concursos. Aceita alunos do primário, admissão, Art. 91. Rua Uruguai, 328 — TIJUCA

EXPLICADORES

Latim, francês, português, inglês, italiano e matemática. Admissão, ginasial, faculdades. Não perca anos e não estrague as férias. Prof. Júlio César, formado e reg. na Europa e no Brasil. Tel.: 29-4962.

ARTIGO 91
POR CORRESPONDÊNCIA

Faça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.894 — Rua Buque de Caxias, 5 — sala 201 — Telefone: 48-1341 — Vila Isabel — Rio.

PRÓXIMOS CONCURSOS BANCO DO BRASIL

INSCRIÇÕES À VISTA

URGENTE — TURMAS NOVAS iniciadas em 23-4-56. O PROF. LUIZ ALVES, do Banco do Brasil, e o PROF. WALDEMAR GONÇALVES, avisam aos interessados que, não havendo mais vagas nas turmas já em funcionamento, iniciaram em suas novas instalações 3 TURMAS NOVAS COM AULAS INTENSIVAS ATE' AOS DOMINGOS, para os próximos concursos, de maio e setembro. 8 AS 10, 15 AS 17, 18 AS 20 E 20 AS 22 HORAS

NAO PERCA um mês de experiência. Venha tomar conhecimento das relações de alunos aprovados nos anos anteriores, graças à especialização de 15 anos do PROFESSOR LUIZ ALVES e demais professôres do Banco, bem como aos livros do professor para tôdas as matérias.

MENSALIDADE: — Cr$ 300,00, com material grátis (súmulas de aulas, provas, etc.)

ESCRITURÁRIO — DACTILÓGRAFO — ESCRIVÃO DE COLETORIA

Mantemos 2 turmas para êstes importantes concursos do DASP, de 8 às 10 e 18 às 20 horas. Vamos abrir turma nova, de 20 às 22 horas, a 5-5-56.

Temos todos os livros do PROFESSOR LUIZ. Alves para o Banco do Brasil (Português, Matemática e Contabilidade Bancária).

DASP-AUTARQUIAS, etc. — Temos súmulas de tôdas as matérias (Direito, Geografia, Estatística, Português, Redação, etc.)

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.' — TEL.: 52-8424

ESCRITURÁRIO
DACTILÓGRAFO
ARQUIVISTA
GUARDA-LIVROS
INSPETOR DE ALUNOS
ESCRIVÃO DE COLETORIA

Escola Preparatória Para Concursos
INFORMA — INSCREVE — PREPARA
Rua do México, 148 - 8.' - 807 e 808 - C.P. 4561

VESTIBULAR

ENGENHARIA — I. T. A.

TURMAS DE 30 ALUNOS
Aulas práticas — Problemas

CURSO GUTTERRES
Rua México, 111 — Sala 2.104 - Ed. Tampico

ESCRITURÁRIO:

Cêrca de mil vagas para Dactilógrafo e Escriturário. Inscrições em junho. Aulas com SÚMULAS, TESTES, PROVAS-TREINO mensais e questões do último concurso. Professôres, todos do DASP — os mesmos que aprovaram centenas de candidatos no concurso passado. Mensalidade única: Cr$ 250,00 (para ambos os cursos) e não há taxa de inscrição. Mais 3 turmas novas (8ª, 9ª e 10ª): tarde, das 2 às 4 horas; noite, das 6 às 8 e das 8 às 10 horas. Início dia 2 DE MAIO, no INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1º andar — Tel.: 22-3772.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL

EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITATURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E DE ELETROTÉCNICA

Os cursos técnicos do IDOPP, justamente conceituados em todo o país, têm a mesma duração que o científico ou clássico e conferem idênticos direitos para acesso à Universidade.

Para ingressar no IDOPP, basta ter o preparo correspondente a um dos seguintes cursos: ginasial, industrial básico, comercial básico, mestria agrícola, normal regional, ou aprendizagem industrial.

●

Os cursos técnicos do IDOPP, além de habilitar ao ingresso nas Escolas Superiores, conferem uma profissão honrosa, que conduz à independência e ao progresso, bem como à ascensão na hierarquia dos valores sociais.

Dentre outros, destacam-se os seguintes direitos assegurados pelos cursos do IDOPP e válidos em todo o território nacional.

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer, legalmente, a profissão concernente à especialidade escolhida e mencionada no diploma.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenheiro nas repartições federais, estaduais ou municipais, dispensado de prova de capacidade.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou outros trabalhos concernentes à profissão.

Para informações e matrículas, dirigir-se à Secretaria, das 8 às 21 horas
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 13º ANDAR — TEL.: 23-6934

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

BOLETIM INFORMATIVO DO Curso Carioca

181

ESCRITURARIO E DACTILÓGRAFO DO S. P. F. — Venc. Cr$ 6.500,00. Ambos os sexos. Inscrições muito próximas, no DASP. EXCLUSIVAMENTE: Português, Matemática e Datilografia, para Dactilógrafo e Português, Matemática, Geografia e Direito, para Escriturário. Programa muito fácil, à disposição, em nossa Secretaria, PONTOS COMPLETOS para os que não podem frequentar aulas e CURSO POR CORRESPONDÊNCIA para o interior.

AMANHÃ, INICIO DE TURMAS PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL — Português, Matemática, Contabilidade, Francês, Inglês. Datilografia — Decididamente: concurso em junho — julho. Inscrições abertas, possìvelmente, em maio. Turma nova de preparação intensiva, orientada por professôres do Banco, com longa prática de magistério. Matrículas abertas. Número limitado de alunos.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Professôres natos. Curso rápido e eficiente. Conversação. TURMAS ESPECIAIS de Francês e Inglês para ginasianos. DEPT. LINGUAS: Av. Rio Branco, 144 — 3º.

Especialistas de Aeronáutica

Esta semana: início de turma nova para os exames de dezembro. Professôres especializados. Programa em nossa secretaria.

ART. 91

TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADAS PELOS MELHORES PROFESSÔRES MATRICULAS ABERTAS

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.', 3.' e 4.' andS. - 42-1144

ADMISSÃO
AO NORMAL E AO GINASIAL
INSTITUTO SÃO LUIZ
Rua da Assembléia, 93 — Salas 1.505-6.

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS ANOS (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, acessíveis a todos; trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações. — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

CURSO SALGADO FILHO

(Anexo ao Ginásio Progresso)

RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: — 18 AS 22 HORAS.

E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

80% DE APROVEITAMENTO NOS ÚLTIMOS EXAMES. MATRICULAS ABERTAS — (INICIO DE TURMAS).

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA

Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Trabalhos práticos, individuais e semanais. Matrículas abertas. — Nova turma, à noite. — Início: 2 de maio.

Professôres Especializados

Carlos Potsch, Ademar da Costa Silva, Homero Werneck Francisco Noronha e Mário Mesquita.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

EDIFÍCIO REX — 8º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5413

Ginásio Arte e Instrução

TURMAS DE 1936 A 1939

Um grupo de ex-alunos, desejando promover um almôço de confraternização — ocasião em que será lançada a idéia da FUNDAÇAO ERNANI CARDOSO — solicita aos interessados que se dirijam à rua Ouvidor, 169 — Sala 816 — Tel.: 23-6290, de 17 às 18 horas.

Pela Comissão
CID CARDOSO COELHO

PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS

Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Carreira Diplomática, Vida Social, Admissão (Ginásio e Normal), Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Aprovados, todos os anos, centenas de alunos — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Avenida 13 de Maio, 13 — 18º andar — Sala 7 — Edifício Municipal — Cinelândia.

CURSOS TÉD

Com garantia de emprêgo

Estude sabendo que sua escola lhe colocará depois de habilitado. A TED tem treinado e colocado centenas de estudantes de seus vários cursos.

★ DACTILOGRAFIA
★ AUX. DE ESCRITÓRIO
★ AUX. DE CONTABILIDADE
★ ESTENOGRAFIA
★ INGLÊS
★ CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL
★ SECRETARIADO

ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS LTDA.
A mais completa agência de empregos do País!
Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Telefones: 23-6976, 43-9628 e 43-3924. Não fechamos para almôço.
NOVAS TURMAS!

INGLÊS BÁSICO

PREÇO POPULAR: Cr$ 150,00 POR MÊS

Método interessante ao alcance fácil de todos. Clube de Conversação. 850 palavras — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649 — CURSO ROOSEVELT.

MATEMÁTICA

Admissão ao Instituto de Educação e Carmela Dutra (Curso Normal) pelo professor Jayme Wajzenberg.

Aulas particulares (segundas, quartas e sextas-feiras)

Horário: 16-18 horas — Início: 8 de maio.

Mensalidade: Cr$ 600,00 (10 alunas)

RUA DR. SATAMINI, 135-A

MATRICULAS ABERTAS

(2ª turma)

ESCRITURÁRIOS DO S. P. F.

Vencimentos iniciais Cr$ 6.500,00

Inscrições próximas, no D.A.S.P. Concurso muito fácil. Preenchimento de vagas em 8 ministérios. Mantemos turmas, recentemente iniciadas, à tarde e à noite. Dia 2, início de 1 turma pela manhã. Orientação do Prof. Costa Maia, com grande experiência em concursos.

Mensalmente: Cr$ 250,00 sem jóia.

Av. Rio Branco, 257 — 3º — Grupo 308 — Tel.: 22-2820.

ARTIGO 91 - à tarde

DE 14H30M AS 17 HORAS

INSTITUTO SÃO LUIZ

RUA DA ASSEMBLEIA, 93 — SALAS 1.505 - 1.506

DIREITO -- FILOSOFIA

52-3011 — 52-6040 — R. 120 — (De 12 às 18 horas). DIREÇÃO DE EX-SEMINARISTA (8 anos) 75,1% em 1956. A maior média de aprovações de todos os cursos da cidade! Apostilas gratuitas de tôdas as matérias para a Faculdade Nacional de Direito — Mens.: Cr$ 350,00 (sem jóia) — INICIAMOS a terceira turma, à noite. Aceitamos, ainda, contadores, mas, sòmente, para esta turma. Algumas vagas.

CURSO PROCACI

AV. ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º AND. — SALA 1.907

"TAQUIGRAFIA A JATO"

REPTO DO CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO AOS AVENTUREIROS DA TAQUIGRAFIA, PRINCIPALMENTE AOS «RESPONSÁVEIS EXCLUSIVOS PELA DIVULGAÇÃO do ELLIOTT NO BRASIL»

O C.T.B. cumpre, uma vez mais, o ingrato dever de vir a público denunciar os processos alucinantes de propaganda que se vem fazendo em tôrno de métodos de Taquigrafia.

De acôrdo com os que os inculcam, trata-se de novos e miraculosos métodos taquigráficos que permitiriam aos alunos adestrarem-se à razão de 100 p.p.m., em apenas 30 dias, ou lhes facultaria ainda um nível de 150 ou 240 p.p.m. em apenas 90 dias. Um curso relâmpago de «1 hora apenas» ou «7 aulas», inspiradas nos métodos de W. F. Elliott, «Amaral Schmidt», habilitariam qualquer aluno, por mais canhestro que êle fôsse, à profissão.

Acontece que êsses métodos fantásticos, revolucionários e carismáticos estão sendo difundidos no Brasil (Elliott) e nesta capital o Amaral Schmidt com publicidade «chamariz de incautos». Todavia, os métodos assim tão altamente clangorados aos quatro ventos da fama, pelas trombetas de uma propaganda evidentemente charlatanesca e desonesta, é, sem qualquer têrmo de comparação, inferior, técnica e experimentalmente, a todos os métodos antes conhecidos e adotados no Brasil.

Alegar que o método Elliott dominou avassaladoramente os meios didáticos e culturais dos Estados Unidos, de onde teria sido importado para revolucionar o ensino da taquigrafia entre nós, ou que o «Amaral Schmidt» pode ser ensinado em «1 hora apenas» ou proporcionar aos alunos, em um mês, 100 p.p.m., é a mais gritante prova da temeridade e da falta de escrúpulos com que os autores dessa mirifica e espantosa publicidade acertaram os relógios ou se mancumunaram no exclusivo propósito de ludibriar a boa fé do público, uma vez que o Elliot é inteiramente desconhecido nas escolas americanas, desconhecido igualmente até na Escola Pan-Americana de Richmond, na Virgínia — Estados Unidos, Escola esta de Dna. Silvia Carneiro Leão, enquanto o «Amaral Schmidt» foi, acêrca de 6 anos, completamente desmoralizado, e isto porque o prof. não conseguiu demonstrar as virtudes que propagava em seu método, isto é «de que em 6 meses, prepararia alunos com 140 p.p.m.»

Temos a certeza de que passados 6 anos do répto que lhe fizemos «de que em 6 meses não conseguiria apresentar um único aluno seu registrando 120 p.p.m.», tal professor ainda não conseguiu, mesmo em 10 anos de esforços, preparar um único aluno com tal velocidade.

Visando ùnicamente salvaguardar o interêsse dos estudantes de Taquigrafia, o C.T.B. coligiu ampla, variada e robusta documentação recebida dos Estados Unidos, das próprias fontes e com a necessária autenticidade, (inclusive vários alunos vítimas de tais cursos), a fim de desmascarar êsse formidável embuste. Chama, portanto, novamente, a atenção do público em geral e das autoridades do ensino em particular, para um dos aspectos mais delicados e mais graves dessa audaciosa aventura, que é sem dúvida alguma o mercantilismo sórdido que a envolve e que redunda num assalto indisfarçável à bôlsa do povo. Se aqueles métodos são realmente miraculosos, que se comprove: queremos fatos e não palavras; resultados e não burlas; eficiência e não promessas. Dêsde que os concessionários do Elliot, no Brasil, confiam cègamente nêle e por êle juram, deverão, por todos os meios e modos, procurar desfazer as dúvidas que tão fundamente lhe comprometem a catequese. NÓS, DE MUITO BOM AGRADO, LHES OFERECEMOS UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE GRATUITA E HONESTA PROPAGANDA, AO PROPOR-LHES, COMO ORA FAZEMOS, UM CONFRONTO ENTRE UMA TURMA DO C.T.B., INICIADA A 9 DE JANEIRO DÊSTE ANO (1956) E UMA TURMA DO ELLIOTT INICIADA A 6 DE DEZEMBRO DO ANO PASSADO (1955).

Note-se que os alunos do Elliott foram compelidos a pagar Cr$ 2.000,00 (adiantadamente), além dos Cr$ 700,00, destinados a um livro «multiligrafado», que lhes deveria ser entregue no fim do Curso. (aulas diárias — 2 horas), e que os alunos do CTB frequentaram um Curso gratuito, com apenas três aulas por semana.

Desejando apurar sòmente a verdade e tôda a verdade, uma verdade independente de qualquer sugestão publicitária e alheia a quaisquer interêsses subalternos, o C.T.B. répta os responsáveis no Brasil pela divulgação do método Elliott de taquigrafia, ou ao «arranjo» de «Amaral Schmidt» a um confronto de apanhamento de ditados entre os alunos daquelas duas turmas. O local e a velocidade da prova ficarão à descrição dos réptados, enquanto o texto a ser empregado será escolhido, mediante um sorteio, de um diário desta Capital.

O resultado dêsse interessante torneio demonstrará públicamente, qual o método mais vantajoso, qual o mais eficiente, qual o mais didático. Comprovará, ainda, de um lado, se o C.T.B. foi injusto ou impertinente, se mentiu ou faltou aos preceitos de ética, acusando de charlatanesco o despretencioso Elliott; e, do outro, se aquêle desconhecido método merece ou não a fama que lhe atribuem os seus propagandistas; se é o milagre que se proclama ou se não passa realmente de uma grosseira mistificação e de um vergonhoso «bluff», como afirmamos.

Aí fica o nosso repto. Um repto formulado em têrmos que não permitem tergiversação nem fuga. Aos concessionários, aos «professôres» ou «representantes exclusivos do Elliott em todo o território nacional» só lhes resta uma alternativa: provarem públicamente a superioridade dêsse método sôbre todos os outros ou arrancarem de vez a feia máscara que afivelaram. Ou aceitam o nosso repto e se arriscam, ou o rejeitam liminarmente com evasivas. Mas, neste caso, ficarão para sempre marcados pelo estigma de uma suspeição, que nem a omissão inexplicável das autoridades competentes nem a propaganda mais enfática e derramada serão capaz de neutralizar.

Alea jacta est!

Prof. Paulo Gonçalves

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Universidade do Brasil

(Conclusão da 4.ª página)

Rifa de 3 pranchetas — Encontra-se à venda na secretaria do D. A. a rifa de 3 pranchetas.

Biblioteca — A Bibliotecária da FNA pede aos alunos relacionados que possuem livros da biblioteca a devolução com máxima urgência:

Manuel Tomás de Andrade, Ari Costa, Antônio Manne, Abraham Isaac Konskier, Leonor Elisa, Mário Bakaj, Dolly Michailowska, Maria Elisa G. Costa.

Escaninhos — Encontram-se à venda no D. A.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADEMICO

Bolte-«show» — Encerrando as festividades comemorativas do 49º aniversário de sua fundação, o D. A. fará realizar uma «Bolte-«show», no Clube de Engenharia, no próximo dia 5 de maio, no horário de 22 às 3 horas, animada pelo conjunto rítmico «Pereira Filho». Convites e reservas de mesas no D. A., com Angelina ou pelo telefone 43-3938.

Cooperativa — Pedimos aos colegas que se acham em atraso nos pagamentos a prestação da Cooperativa que a ela compareçam a fim de saldar seus compromissos.

Curso Mecânico-Industrial — 4º Ano — Os engenheiros civis formados na turma de 1955 e que se inscreverem no Curso de Engenheiros Mecânicos, estão convidados e comparecer a uma reunião no Diretório Acadêmico, dia 3 de maio, quinta-feira, às 17 horas, a fim de tratar do referido curso.

Edital de Convocação — O presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, usando das atribuições que lhe confere o Estatuto do D. A. convoca para amanhã, segunda-feira, dia 30, às 9 horas, uma assembléia geral. Assunto: «Novo Regimento e assuntos gerais».

ATIVIDADES ESCOLARES

Concurso de Admissão — Até amanhã, dia 30, os candidatos inabilitados, apresentando carteira de identidade, poderão receber no Arquivo, localizado no Edifício do largo de São Francisco, os documentos apresentados por ocasião da inscrição.

Aviso aos alunos reprovados em Dependências — Deverão comparecer com a máxima urgência ao gabinete do secretário para tomarem conhecimento das deliberações da Congregação e do Conselho Departamental sôbre assunto de seu interêsse.

Motores 5º Ano — Amanhã, e dias 2 e 4 de maio, às 8 horas, prova geral de segunda época. As relações nominais estão afixadas na portaria da Escola.

Construção Civil e Instalações Domiciliares (2º Ciclo) — Dia 2 de maio às 9 horas, será realizada a sabatina sôbre o projeto em execução na prancheta.

Eletrotécnica Geral — Dia 30, segunda-feira, às 9 horas, no Instituto de Eletrotécnica, prova escrita e oral de segunda época para Carlos do Carmo Campos e prova oral de exame de segunda época para José Raul Estêves Gandarillas e Válter Morais Machado.

Mecânica Racional — Dia 2 de maio, quarta-feira, às 20 horas, prova escrita e oral de exame de segunda época para: Joaquim Gonzalez de Lena Filho.

Sabatinas marcadas — Fundamentos de Mec. Aplicada — Dia 2-5, às 16 horas — Turma «B»; Mecânica Racional — Dia 2-5, às 20 horas — Turmas «A» e «B».

Materiais de Construção — Dia 2, quarta-feira, às 13h30m, prova oral de exame de primeira época para: Rogério Gomes da Silva.

Elementos de Construção Civil — 4º Ano — Dia 3 de maio, quinta-feira, às 8 horas, prova oral de exame de segunda época para: Roberto Rodrigues de Castilho, Rob Visser e José Benicio Viana Braga.

Direito

NOTICIARIO DO CACO

Curso de Italiano — Acham-se abertas as inscrições para mais êste curso promovido pelo Departamento Cultural do CACO. As aulas deverão ser ministradas à tarde, por professor nato e serão gratuitas. Os interessados podem inscrever-se, desde já, com os colegas Alexandre, Bassul, ou o dir. de dia, na sala do CACO.

Curso de Inglês — Daremos início às aulas na próxima semana. Não foi possível conseguir gratuidade, pelo que será cobrada a mensalidade de 50 cruzeiros. O curso estará sob a responsabilidade de professor americano, do Instituto Brasil-Estados Unidos e o número de vagas limitar-se-á a trinta. Inscrições abertas juntamente com o curso de Italiano.

Resultado das Eleições — Foi o seguinte o resultado das eleições para o Conselho de Representantes do Centro Acadêmico: primeiro ano diurno, Afrânio Acioli; noturno, Antônio Mariz; segundo diurno, Carlos Alberto Leite; noturno, Francisco Quirino; terceiro diurno, José Narciso; noturno, Jorge Pinto do Amaral; quarto diurno: Oscar Werneck; noturno: Gonçalves Carneiro; quinto noturno Joaquim Pinheiro; diurno, não houve eleições.

Trote Voluntário — O trote geral (voluntário e coletivo) realizar-se-á no dia quatro de maio e constará de uma passeata de congraçamento entre novos e calouros. A comissão pede a colaboração dos primeiro-anistas.

Baile do Calouro — Os representantes do primeiro ano distribuirão os convites para os calouros, segunda, têrça, e quarta-feira. Encontram-se à venda as mesas, com os colegas Flávio Teixeira Mendes e Antônio Leão.

Homenagem ao Padre Francisco Lamna

Terá lugar, às 15 horas de hoje, na rua Padre Francisco Lamna, em Vila Isabel, a cerimônia de colocação de uma placa dedicada ao patrôno da rua, velho educador salesiano.

Falarão no ato o deputado Milton Campos, o prefeito Negrão de Lima, o vereador Frederico Trota e o prof. Giuseppi Schiavo.

A homenagem é promovida pela Associação do Ensino Primário do Rio de Janeiro.

O EXAME DE ADMISSÃO

Acaba de ser lançada, pela Livraria Francisco Alves, 30ª edição da ARITMÉTICA — ADMISSÃO, pelo Prof. Cecil Thiré, catedrático do Colégio Pedro II. — Trata-se de um livro destinado aos estudantes que vão prestar o exame de admissão ao curso ginasial, escrito em linguagem clara e simples, que contém as questões dadas de 1951 a 1956, nos exames de admissão ao Colégio Pedro II, Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra.

Escola do Povo

A Escola do Povo realizará um espetáculo de fantôches amanhã, dia 30, segunda-feira, às 19 horas em seu auditório, à avenida Venezuela 27, 6.º andar, com o seguinte programa: 1 — palestra de Iris Barbosa Melo sôbre «A Importância do Teatro de Bonecos»; 2 — «Teatrinho Faz de Conta», direção de Tais Bianchi, com a peça «Maria Trapalhona»; 3 — «Show» do «Teatrinho Saci», direção de Marieta Masson; e 4 — Teatrinho de Fantôches «O Vagalumes», direção de Iris Barbosa Melo, com a peça «O Coêlho e o Aiúa» de Zora Braga.

Esse espetáculo marcará o início do Curso de Teatro de Bonecos da Escola do Povo, para o qual ainda se acham abertas as matrículas.

ARTIGO 91

Turmas novas. — Professôres especializados — CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147 — 2º andar — Telefone: 42-1144

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE LEP DESAIX Cir. Dentista

RUA CARIOCA, 5 217 - 52-9935

AINDA HA VAGAS NA NOVA TURMA DE 3 D EMAIO

ARTIGO 91 TURMAS NOVAS

91 PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Cursos: — PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e fevereiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866 — Esq. da Av. Passos — Tel.: 43-9319.

COLÉGIO NOVA FRIBURGO

PROFESSOR DE QUÍMICA

A Fundação Getúlio Vargas necessita contratar Professor de Química para o Curso Colegial do Colégio Nova Friburgo, em Nova Friburgo, Estado do Rio.

Regime de Tempo Integral — Residência, em apartamento, naquele educandário.

Apresentar-se à Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino, das 13 às 16 horas.

PRÊMIO SAPS DE LITERATURA INFANTIL

(Para 1956)

Instituído pelo SAPS como estímulo às atividades literárias dedicadas a vulgarizar, entre as crianças, os preceitos da boa alimentação.

★ ★ ★

CR$ 10.000,00 ao melhor trabalho apresentado

★ ★ ★

INSCRIÇÕES DE 1º A 31 DE MAIO

★ ★ ★

Informações mais detalhadas: SAPS (Divisão de Propaganda) — Praça da Bandeira, 96 — 3º andar. Telefone: 54-2070 — Ramal 19.

BANCO DO BRASIL

PRÓXIMO CONCURSO

A 7 DE MAIO INICIAREMOS TURMAS NOVAS, reduzidas, pela manhã e à noite. Aproveite esta oportunidade e venha conhecer o trabalho eficiente de professôres do Banco do Brasil, de nível universitário — assistindo a algumas aulas, sem compromisso.

ESTUDE DESDE JÁ, NO IBCM, QUE TEM ALCANÇADO O MAIOR NIVEL DE APROVAÇÕES, EM CONCURSOS ANTERIORES — E ESTARÁ APROVADO.

AMBIENTE DE ORDEM E CONFÔRTO.

Provas mensais — Prêmios aos primeiros colocados.

Mensalidade: Cr$ 280,00. NÃO HÁ JÓIA.

Aulas diárias. Revisão aos sábados, à tarde.

IBCM — Av. Presidente Vargas, 529 — 19º andar — IBCM.

TAQUIGRAFIA A JATO

MÉTODO ELLIOTT

(6 LIÇÕES)

(Dir. Prof. JORGE DE FREITAS)

(Traduzida para o Português por Sylvia C. Leão)

ESTUDE A TAQUIGRAFIA QUE REVOLUCIONOU OS ESTADOS UNIDOS E QUE ESTÁ SENDO A MAIS PROCURADA NO BRASIL

COM GARANTIA DE EMPREGO

ATENÇÃO!

5 DE MAIO — INÍCIO DE NOVAS TURMAS

CURSOS

DACTILOGRAFIA — (Curso em 1 mês)

TAQUIGRAFIA A JATO — (6 Semanas)

1 mês e 15 dias

TAQUIGRAFIA A JATO — (12 semanas) 3 meses

TAQUIGRAFIA MARTI (Aperfeiçoado) — 4 meses

TURMAS EM TODOS OS HORARIOS

Av. Presidente Vargas, 529 — 8º andar —

Telefones: 23-3969 — 43-0200.

Se Você pode escrever, pode desenhar

NOSSOS MÉTODOS EXCLUSIVOS

torná-lo-ão um bom

DESENHISTA DE MÁQUINAS

- uma das profissões mais procuradas nesta era industrial

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

- o maior organização especializada no ensino do desenho profissional

Única com estas garantias:

14 anos de tradição

Métodos comprovados

Diploma de habilitação

GRÁTIS um teste a fim de saber para qual destas profissões você tem aptidão:

Propaganda

Modas-Decoração

Arquitetura

Máquinas

EM APENAS 10 MESES

matricule-se hoje mesmo

Instituto Técnico Oberg

AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 - 22.º - RIO

RUA 24 DE MAIO, 104 - 6.º - SÃO PAULO

Niterói - Belo Horizonte - Porto Alegre

Em Qualquer Época do Ano há Uma Nova Turma

CURSOS PERMANENTES, SEM INTERRUPÇÃO

A DESCOBERTA DO MUNDO

CXI

Para atravessar essas regiões que levavam ao Orenoco, era preciso ter coragem constante. Elas eram as mais insalubres do mundo e se Humboldt jamais adoeceu, Bonpland lá perdeu a saúde. Por outra, os indígenas que as povoavam mostravam uma ferocidade enorme. Donos de prodigiosa pontaria para atirar com arco e flexa, êles usavam flechas cuja ponta era embebida em curare e que, introduzido no organismo de um animal ou do homem, paralisa os nervos motores e produz a morte rápida por asfixia.

Contudo, certos indígenas não viviam apenas do produto da caça. Uns gostavam de formigas defumadas, e outros, em ocasiões de escassez de víveres, comiam terra que coziam durante alguns minutos. Os dois exploradores conseguiram subir o Orenoco até às suas nascentes, mas, a despeito dos esplendores que, segundo a lenda, havia na terra do Eldorado, êles resolveram não se aventurar mais nessa região, com receio dos indígenas. Contentaram-se — o que não é menos meritório — de encontrar uma passagem entre a bacia do Amazonas e a do Orenoco, e em explorar, para concluir sua primeira viagem, São Domingos, Jamaica e Cuba. Pouco depois estavam em Cartagena, no Norte da Colômbia, de onde partem para a capital elevada, Santa Fé de Bogotá, atravessando abismos sôbre pontes naturais feitas de enormes blocos de pedra, que um providencial acaso ligara uns com os outros quando caíram no abismo.

Humboldt e Bonpland não conseguiram atingir o cume dos outros vulcões das proximidades de Quito. Muito breve, começaram a sofrer do mal das alturas e tiveram de prosseguir viagem sem terem vencido nem o Cotopaxi nem o Chinborazo. Pelo menos, puderam dar-se conta dos efeitos do terrível tremor de terra de 1797, que fizera milhares de vítimas. Seguindo algum tempo a velha estrada dos Incas, êles alcançaram o curso superior do Amazonas, e, de Lima, no Perú, partiram para o Pacífico por Guaiaquil, onde embarcaram para o México, que atravessaram. Vera Cruz, Havana e Filadélfia foram as últimas etapas da viagem dêles no Novo Mundo. Em cinco anos, êles tinham obtido melhores resultados do que qualquer outro explorador nas Américas.

Para ir de Santa Fé de Bogotá, na Colômbia, a Quito, no Equador, êles atravessaram, sob uma chuva torrencial, os macissos montanhos mais perigosos dos Andes, ao longo de caminhos que ficavam a uma altura vertiginosa, só encontrando passagem a 4.000 metros de altura. Sua última etapa foi efetuada numa zona vulcânica onde um nevoeiro sufocava os viajantes e cegava-os. Em Quito, onde chegaram após dois meses de esforços, quiseram escalar o vulcão Pichincha. Perto da cratera, êles afundaram bruscamente no solo ou no que acreditavam ser o solo. Perceberam, então, aterrorizados, que estavam separados do abismo apenas por uma pequena crosta de cinza, que recobria uma pequena massa de neve acumulada no flanco do vulcão. Precisaram de horas de esforços para porem pé novamente na pedra de lava endurecida, mais próxima.

Admissão ao Colégio Pedro II

Aulas ministradas por professôres do Colégio Pedro II

Horário: de 8 às 11 e de 13h30m às 16h30m.

NÚMERO REDUZIDO DE VAGAS

Matrículas: rua Alvaro Alvim, 33|37 — Ed. REX — 5º andar — Sala 503 — Tel.: 22-5475.

CURSO HÉLIO ALONSO

VESTIBULAR DE DIREITO E FILOSOFIA

Rua México, 31 — Conj. 1.604 — Tel.: 42-2905

INICIO DAS 7ª, 8ª E 9ª TURMAS

A 7 de maio próximo, no seguinte horário: segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11, das 16 às 19 e das 19 às 22 horas, últimas turmas para a Faculdade Nacional de Direito para alunos sem base.

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

Economize tempo e dinheiro comprando na

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49 — TEL.: 43-6209

CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde

COLÉGIO NAVAL

E. E. PREPARATÓRIAS

INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8426

EDUCANDÁRIO UNIVERSO

RUA SILVA TELES, 12 — ANDARAÍ

MATRÍCULAS ABERTAS

Curso especializado de admissão ao Instituto de Educação, Colégio Militar, Pedro II, Escolas Municipais.
Orientador: — PROFESSOR ASTÉRIO CAMPOS — Catedrático do Instituto de Educação.

TURNO DA MANHÃ

VESTIBULARES

ENGENHARIA — MED. — FARM. — ODONT.

CURSO SÃO SALVADOR

370 aprovações nos Vestibulares de 1956
TURMAS A INICIAR EM MAIO
RUA MÉXICO, 98 — 5º — TEL. 22-4512

ACADEMIA MILITAR

ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES
CURSO VESTIBULAR

Profs.: Celso Franco de Albuquerque
Gustavo Bandeira de Mello
Júlio Alves de Lima
Ginásio São Francisco — Rua Mariz e Barros, 1.133
Telefone: 28-8244.

PARA O CONCURSO DO

BANCO DO BRASIL

Adquira: «PORTUG, e CORRESPONDENCIA BANCARIA, (por W. de Paula) — «CONTABILIDADE BANCARIA (Edgard Wilken) — «FRANCES e INGLES para o BANCO DO BRASIL (Luiz A. P. Vitória) — MATEMÁTICA para o BANCO DO BRASIL (Tesla de Medeiros). Cada matéria: Cr$ 75,00. Preço da coleção completa com porte aéreo: — Cr$ 350,00. Peça êstes livros à sua livraria ou pelo «REEMBÓLSO POSTAL» — Editôra INCA — Rua Visconde de Silva, 14 — Botafogo — Rio.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Universidade do Distrito Federal

D. C. E.

Os pedidos de «bôlsas de estudo», devem ser encaminhados pelos DA's a êste DCE, até impreterivelmente o dia 10-5-56.

O programa de divulgação dêste DCE na Rádio Roquete Pinto, é levado ao ar em novo horário, aos sábados, às 17h30m.

Será realizado na quarta-feira, dia 2, mais uma reunião ordinária do Conselho de Representantes, às 20 horas, na sede da Universidade, à rua Fonseca Teles, 121.

Filosofia, Ciências e Letras

DIRETÓRIO ACADÊMICO «LAFAYETTE CORTES»

Rainha dos Calouros — Realizou-se sexta-feira, a primeira apuração para eleição da rainha dos calouros, em presença das candidatas e de numerosos assistentes. A colocação das candidatas é a seguinte: 1º lugar, Eunice C. Guimarães, de Anglo-Germânicas, 234 votos; 2º lugar, Ivone Moreira, de Neo-Latinas, 212 votos; 3º lugar, Teresinha Barreto Sales, de C. Sociais, 200 votos; 4º lugar, Mariza Leitão, de História, 48 votos.

Excedentes — O pedido dos colegas excedentes dos diversos cursos, foi aprovado por unanimidade no Conselho Técnico e no Conselho Universitário, tendo sido encaminhado ao Conselho de Curadores que dará parecer em sua próxima reunião.

Noticiário — Pedimos aos representantes da turma que comuniquem as datas de estágio aos colegas Arnaldo Bernstein e Aron Abend, encarregados da Secretaria de Imprensa. Poderemos assim informar a todos os colegas com maior regularidade.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Solicitação — A colega Vilma solicita aos colegas para fornecerem seus endereços para regularização do fichário da secretaria.

Departamento Cultural — Os alunos que retiraram livros da biblioteca devem devolvê-los nos dias determinados, a fim de que outros possam consultá-los.

Fitmulas e emblemas — Dentro em breve, o D. A. terá um novo estoque de fitmulas e emblemas.

Departamento de Esportes — O Departamento de Esportes, comunica aos atletas interessados na aquisição de carteirinhas da FAE, que devem trazer duas fotografias de frente sem chapéu.

ISOLADAS

Economia e Finanças do Rio de Janeiro e Econômicas

CENTRO ACADÊMICO ROBERTO PIRAGIBE

CONVOCAÇÃO — O colega presidente do CABP convoca os alunos desta Faculdade para uma assembléia geral, em caráter extraordinário, para amanhã, segunda-feira, dia 30, às 20 horas. Assunto: Eleições.

Solicita-se aos colegas que não faltem, uma vez que o assunto é de máxima importância.

Latim e Português — O Prof. Jurandyr Rodrigues dá aulas a ginasianos. — Telefones: 48-4955 e 28-4528. — Rua São Francisco Xavier, 573.

Inglês - Francês

Precisam-se professôres natos, trabalhar com o Prof. Arlindo de Sousa. — Av. 13 de Maio, 13, 18º andar.

CURSOS DE RELAÇÕES HUMANAS E DE DECORAÇÃO DO LAR

COPACABANA E CENTRO
AULAS
DIURNAS E NOTURNAS

Já se acham abertas as inscrições para os Cursos de Relações Humanas e de Decoração do Lar, ministrados pelo Prof. Louis F. James. O Curso de Relações Humanas, ensina a maneira de lidar com as pessoas no trabalho ou no lar, mantendo com elas relações ajustadas, e vivendo em perfeita harmonia com o meio social. Ensina ainda a desenvolver a personalidade, combater o crime, a inveja, o mêdo, a preocupação e a maneira correta de lidar com os filhos. Curso completo em 4 meses. Para maiores detalhes peça-nos o programa do Curso. O Curso Básico de Decoração do Lar ensina a técnica de combinar harmônicamente côres e estilos, arranjos de móveis e outros assuntos de importância fundamental em decoração. Para informações mais detalhadas, solicite-nos programa do Curso. Informações e matrículas na av. Churchill, nº 109 — sala 703 — Telefone: 52-1202.

COLÉGIO JOÃO LIRA

Diretor: Dr. Leônidas Lorentz
(do Inst. de Educação)

Rua Visc. de Santa Isabel, 34
Fone: 38-4299 (Praça Drumond)

CURSO PRIMARIO — GINASIAL E CIENTIFICO

TURMA RECÉM-INICIADA
VESTIBULAR — DIREITO
ALGUMAS VAGAS
INSTITUTO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR — TEL.: 42-3269.

CURSO DE ARQUIVO

(I. B. C. A.)

Acham-se abertas as matrículas para novo curso que funcionará às segundas, quartas e sextas-feiras, às 8 horas da manhã e terá início no próximo dia 4, no INSTITUTO BRASILEIRO DE CIDADANIA E ADMINISTRAÇÃO. — Rua México, 21 — 5º andar.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 meses.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Caimon, 93, perto da Caixa Econômica

C. Militar, I. Educação, Pedro II
O INSTITUTO SÃO SEBASTIÃO
RUA DOMINGOS FERREIRA, 147
Está organizando nova turma de admissão intensivo, para concursos. — Número limitado de vagas.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTEM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

Aprenda «INGLÊS» dos EE. UU.

TURMAS E PARTICULAR

* MÉTODO INTENSIVO
* PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS
* LABORATÓRIO DE FONÉTICA COM GRAVADOR.
* TURMAS REDUZIDAS
* CLUBE DE CONVERSAÇÃO
* TAQUIGRAFIA INGLESA.

CURSO ROOSEVELT

AV. CHURCHILL, 129 — GRUPO 1.203 — TEL.: 52-9649.
Também ALEMÃO, FRANCÊS, ESPANHOL, ITALIANO, PORTUGUÊS E LATIM.

Deseja ser professôra?

MATRICULE-SE NO

CURSO Sta. BÁRBARA

Admissão ao ginasial, turma de 20 alunos, 8 horas de aulas diárias. Ensino intensivo, professôras especializadas. Provas semanais, apostilas. Ensino prático e agradável.

Rua S. F. Xavier, 475, Maracanã

DACTILOGRAFIA COM GARANTIA DE EMPRÊGO

Nos escritórios modernos a máquina de escrever ocupa uma posição preponderante. Todos os serviços de escritório de uma ou outra maneira estão intimamente ligados à Dacitlografia. Você, que deseja trabalhar em escritório e que não sabe escrever à máquina, deve, sem perda de tempo, começar a fazê-lo. A TÉD tem treinado e empregado dezenas de pessoas. Matricule-se e garanta sua futura colocação.

Organização TÉD de Serviços Ltda.
A MAIS COMPLETA AGÊNCIA DE EMPREGOS DO PAIS
AV. PRES. VARGAS, 529 — 18º AND. — S. 1.809 — TELEFONE: 23-4376.

TAQUIGRAFIA SCHMIDT em 1 HORA APENAS

Qualquer que seja a sua profissão, se tem que escrever constantemente, aprenda em uma hora êste sistema revolucionário, e com o simples uso escreverá 4 ou 5 vêzes mais depressa que na escrita comum, indo de 150 a 200 palavras por minuto, em qualquer língua.

Aula Para Aprender e mais 4 Semanas de Treino OU POR CORRESPONDÊNCIA — Cr$ 200 — Remeta êste anúncio com Cr$ 200,00 (VALOR DECLARADO) para: — Associação Cristã Feminina, Av. Franklin Roosevelt, 84 — 10º andar. Telefones: 42-5358 — 42-6786. — Taquigrafia Schmidt Editôra, Av. Franklin Roosevelt, 39-s|720. Rio de Janeiro.

DIREITO — FILOSOFIA — CURSO NORMAL

C. E. S. A.

1955 - 1º Lugar: Fac. Ciências e Letras da UDF
1956 - 1º Lugar: Fac. Nacional de Direito
82,2% - Nossa percentagem de aprovações em 1956

Filosofia — Neo-Latinas, Letras Clássicas, Anglo-Germânicas, Matemática, Física, Química, História Natural, Geo. Hist., Pedagogia, Ciências Sociais
MATEMÁTICA — SUPERVISÃO DE BAYARD BOITEUX e WALTER NICOLINO
C.E.S.A. - Rua S. José, 50 - 6º and. - Tel.: 22-6793. (Em frente à Estação Castelo).

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

CURSO IPANEMA — RUA NASCIMENTO SILVA, 556 — TELEFONE: 27-4351
CURSO TIJUCA — PÇA. SAENZ PEÑA, 35 — 1º ANDAR — TELS.: 54-0351 E 47-1858

Ótimo resultado no último concurso do Instituto de Educação, inclusive:

1.º LUGAR NA CLASSIFICAÇÃO FINAL

ANNA RACHEL R. P. DE CARVALHO — Grau 85
1º lugar em Inglês — Carmem Rocha Maia — Grau 99
1º lugar em Francês — Anna Rachel de Carvalho — Grau 92
1º lugar em Matemática — Anna Rachel de Carvalho — Grau 98
2º lugar em Ciências — Regina Dias Coelho — Grau 95
2º lugar em História — Anna Rachel de Carvalho — Grau 75
3º lugar em Português — Helen x Lima Noronha — Grau 85
Em 1955 — 2º lugar na Classificação Final.
26 aulas por semana — Horário: das 13h 30m às 18 horas — Matrículas abertas.

Cr$ 100.000,00 em prêmios para os autores das melhores cartas infantis sobre o DIA DAS MÃES!

O concurso instituido pelo Ponto Frio entre os alunos das escolas primárias do Distrito Federal, está alcançando um expressivo êxito, com inumeras e valiosas adesões, registrando-se, entre os primeiros inscritos:

Colégio Anglo Americano
Colégio do Atheneu S. Luiz
Colégio da Companhia Santa Tereza de Jesus
Colégio Franco Brasileiro
Escola José Pedro Varela
Ginásio Laranjeiras
Colégio Lutécia
Colégio Mello e Souza
Instituto Menino Jesus
Colégio Metropolitano
Ginásio Pio XII
Colégio Rio de Janeiro
Instituto Roscio
Instituto Sileno
Colégio Pardal Pinho
Colégio Vasco da Gama

Ponto Frio

"CURSO DE ADMISSÃO", ensina, diverte, auxilia. Praia de Botafogo, 244-A, 1.º andar -- Rio, D. F. -- Preço Cr$ 15,00

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

AUMENTO PARA OS BANCÁRIOS CARIOCAS

A Assembléia dos bancários realizada, anteontem, no Automóvel Clube do Brasil, veio comprovar que, os trabalhadores em bancos do Distrito Federal, estão decididos à conseguir o aumento desejado. Acreditamos que mais de três mil associados lotaram completamente as dependências do clube da rua do Passeio, aplaudindo e aprovando as medidas apresentadas pela direção do órgão da classe.

NÃO PERMITE O BANCO BOAVISTA A DISTRIBUIÇÃO INTERNA DE «BANCÁRIO»

Fomos informados através do Sindicato dos Bancários que o jornal «Bancários», órgão informativo da classe, não foi distribuido aos servidores do Banco Boavista, sob alegação de que contaria em seu último número referente a fevereiro-março, matéria prejudicial aos interêsses administrativos do Banco.

Informaram-nos ainda que, no aludido banco, a distribuição do «Bancários» sòmente se efetua depois de seus exemplares serem minuciosamente revistos pelos administradores do Banco, o que vale dizer, são «censurados», ao contrário do que ocorre nos demais estabelecimentos, onde o jornal é distribuido da forma mais democrática possível, facilitando aos bancários tomarem conhecimento das notícias de seu órgão de classe.

E' deveras lamentável, o que ocorreu no Banco Boavista, principalmente ao sabermos que a matéria publicada e que serviu de motivo para aquela antipática medida, nada tem de desprimoroso para o Banco e estamos cientes que doravante a diretoria do Sindicato fará distribuir o seu jornal, por outro processo, a fim de levar aos bancários daquele estabelecimento o noticiário das atividades do seu órgão de classe.

CINEMA NO SINDICATO DOS BANCÁRIOS

O Departamento Social do Sindicato dos Bancários realizará, na próxima quinta-feira, às 19 horas, mais uma sessão de cinema, com a apresentação do grande filme da Warner Bros. «O Tesouro da Sierra Madre». Do programa de cinema para maio constam ainda, os seguintes filmes:

Dia 10 — «O Balão Amarelo», com Andrew Ray, Kathleen Ryan e Kenneth, More. Allied Artists. Censura: Impróprio 10 anos;

Dia 17 — «Adorável tentação», com Viveca Lindfors e Paul Christian. RKO. Censura: Livre.

Dia 24 — «Nero e Messalina», com Ivonne Sanson e Gino Cervi. Art Films. Impróprio até 10 anos;

Dia 31 — «Brasa Viva», com Betty Hutton e Vitor Mature. Paramount. Censura: Livre.

O Departamento Social do Sindicato distribuirá entradas grátis para os Teatros desta cidade, a partir de segunda-feira. Os interessados deverão procurar seus ingressos na Secretaria do Sindicato.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversariam, hoje, os bancários Alexe Van Molentovytch e Paulo Carlos Giaunotti; e, amanhã, os bancários Domingos Ramos da Silva, Tranny Grosman, Licurgo Moreira Cavalcanti e Luis Constantino Rasteiro Batista, todos associados, do City Bank Clube.

Aniversariam, hoje o bancário Amadeu Gomes de Moura; e, amanhã, Leonel Ferreira de Almeida, ambos associados da A. A. Banco da Lavoura.

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
U. Star	29	Londres.	42-4156
H. Monarch.	29	Londres.	23-2161
Tjisadame .	29	B. Aires	23-6010
Ana «C» ..	29	Gênova.	43-7601
C. Grande .	30	B. Aires	43-8860
Libertad ...	30	B. Aires	43-1093
Alioth	1	Hamburg	23-2000
Cap. Norte.	1	B. Aires	23-1691

Efeitos Graves da Alta dos Fretes na Produção...

(Conclusão da 1.ª página)

pelo sr. Ovídio Gil, diretor do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento, e, a uma pergunta nossa, sôbre os futuros preços do cimento na praça do Rio principalmente, dêle soubemos que a elevação será na ordem dos 10% em média. No momento, o produto nas fábricas custa entre 80 e 90 cruzeiros o saco, sendo de se prever que, para o consumidor, agora, os 50 quilos não sairão por menos de 100 cruzeiros, aproximadamente. Em S. Paulo, o saco é vendido a cêrca de 110 cruzeiros.

Quanto à especulação que por vêzes surge nesse clareceu, ainda, o sr. Ovídio Gil, que tal não é restrições no campo da produção, visto ser esta satisfatória para atender às necessidades do consumo interno.

Por último, afirmou que o Sindicato pleiteará do Executivo redução dos níveis das tarifas de transportes, sem o que estará criada situação difícil de contornar.

Arrecadação

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	11.325.288,80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	5.544.323,50
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	11.020.178,50

CONVITE À CLASSE MÉDICA

A Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro e a Associação Brasileira de Diabéticos comunicam aos senhores médicos que patrocinarão a palestra do DR. HOWARD F. ROOT, chefe da Clínica Joslin, de Boston, «Harvard University», e os convidam para assistí-la, no próximo dia 2 de maio, nos locais e horários abaixo:

TEMAS: — «Treatment Of Diabetic Complications» e «USE Of BZ-55».

HORARIO E LOCAL: — 11 horas — Anfiteatro da 3ª Cadeira Clínica Médica — Hospital Moncorvo Filho.

21 HORAS — Anfiteatro do Hospital dos Servidores do Estado.

Aniversário da Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla

Festejará depois de amanhã, 1º de maio, a data de sua fundação, a Sociedade de Auxílios e Beneficências Estrêla (rua Carolina Méier, 29). São 47 anos de vida ininterrupta, como instituição de caráter popular, prestando inestimáveis serviços aos componentes dos seus quadros sociais, que hoje se elevam a cento e oitenta mil.

Na fase da atual diretoria, que tem à frente como presidente Othon de Carvalho Menezes, a Sociedade Estrêla progrediu muito, sendo notáveis os empreendimentos ali readizados, sobretudo na parte de assistência efetiva aos sócios, destacando-se os seus serviços Médico, Dentário e Jurídico; cursos de dactilografia, acordeon e prótese; aulas de corte e costura, etc.

Convém ainda ressaltar que essa poderosa entidade, desde a sua fundação (1909), até hoje, já pagou de auxílios e benefícios a importância de Cr$ 17.700.883,50, sendo Cr$ ..... 1.811.742,50 em 1955.

Para comemorar o transcurso da efeméride, a diretoria da SABE organizou vasto programa de festividades, que terão início com uma sessão solene.

AMIGO RÁDIO TÉCNICO

	Cr$		Cr$		Cr$		Cr$
6BA6	55,00	35W4	68,00	12SK7GT	85,00	1A7GT	80,00
6BE6	55,00	6SQ7GT	85,00	12SQ7GT	98,00	1S5	68,00
6AV6	58,00	6A8GT	114,00	12BA6	73,00	1S4	82,00
6C4	74,00	6V6GT	90,00	12BE6	70,00	6A7	126,00
6H6HT	67,00	6K7G	85,00	6X5GT	80,00	6C5G	78,00
5Y3G	68,00	6E5	100,00	6F6G	77,00	80	78,00

CONDENSADOR — «CATÓDO» 10 x 25	11,00	ALTO-FALANTE — «D. N. H.» — 5" — PM — S|S	140,00
CONDENSADOR — «MINICAP» 8 x 450	23,00	ALTO-FALANTE — «D.N.H.» — 6" — PM — S|S	178,00
CONDENSADOR — «MINICAP» 16 x 450	30,00	ALTO-FALANTE — «VEGA» — 6" — PM — C/ saída — Original ...	215,00
CONDENSADOR — «MINICAP» 30 -|- 30 x 450	52,00	ALTO-FALANTE — «VEGA» — 6" — Campo — C| saída — Original .	225,00
CONDENSADOR — «MINICAP» 50 -|- 50 x 450	75,00	ALTO-FALANTE — «PIONEER» — 8" — Campo — S|S	370,00
CONDENSADOR — «MINICAP» 40 x 150	25,00	ALTO-FALANTE — «VEGA» — 10" — Campo — C| saída — Original	445,00
CONDENSADOR — «MINICAP» 50 x 150	30,00	PONTEIRAS para prova — Par	68,00
CONDENSADOR — «MINICAP» 50 -|- 50 x 150	47,00	PASTA para soldar — «G.E.» — Lata	7,00
CONDENSADOR - «ALUMINIO» 40 x 450	48,00	PANO para bafle de alto-falante — Metro	70,00
CONDENSADOR - «ALUMINIO» 32 -|- 32 x 450	78,00	FIO para ligação — Plástico — Côres — Metro	1,80
CRISTAL PARA «PICK-UP»	63,00	FIO para ligação — Algodão — Côres — Metro	2,20
CAIXAS P/ RÁDIO-VITROLA: CHIPANDALE E RÚSTICA	1.550,00	«PICK-UP» de Cristal	100,00
TRANSFORMADORES DE SAÍDA: 6F6 — 6V6 — 50L6	23,00	CONDENSADOR «Variável» — 3 Seções	80,00
LÂMPADA PARA DIAL: «GE» 44 — 46 — 47	4,50	BOBINA «Tiple» — 95 — 126	155,00
CHAVE DE ONDAS — 4 x 2	38,00	CONJUNTO «Baquelite» - Cabeceira: caixa, chassis e dial	330,00
SOLDA PARA RÁDIO — METRO	5,00	CONJUNTO «India» — 3 faixas — caixa, chassi, dial, Monobloco e	
F. I. — 455 KC — PAR	55,00	Variável — Francês	680,00

Válvulas — Bobinas — Caixas — Fios — Conjuntos — Resistências — Dial — Pic-Up e Etc.

60 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 60 (Entre Gomes Freire e Rep. do Líbano)

2.º Domingo de Maio, Dia 13

DIA DAS MÃES

Ela merece uma lembrança carinhosa!

A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA OS MAIS ENCANTADORES CONJUNTOS EM

COMPLEMENTOS DE ELEGÂNCIA

...para você oferecer à sua querida mãezinha no Dia das Mães!

CONJUNTO "MISS ELEGANTE"

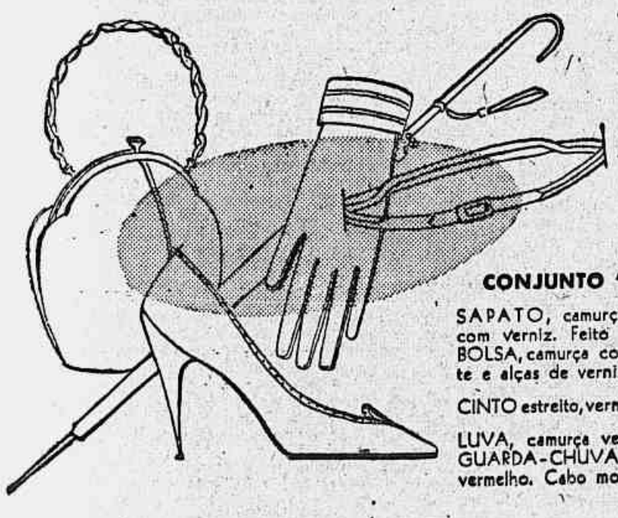
SAPATO TOLETTE em verniz preto, todo feito a mão. Salto italiano. **695,**

BOLSA em finíssimo verniz preto. Moderna e elegante. **598,**

CINTO em verniz preto, com original fivela. **150,**

LUVA em pelica preta. **250,**

GUARDA-CHUVA com moderno cabo forrado de verniz preto. **298,**



CONJUNTO "LUXOR"

SAPATO, camurça preta com verniz. Feito a mão. **695,**

BOLSA, camurça com enfeite e alças de verniz. **568,**

CINTO estreito, verniz preto. **98,**

LUVA, camurça vermelha **198,**

GUARDA-CHUVA, rayon vermelho. Cabo moderno. **368,**

CONJUNTO "ÂMBAR"

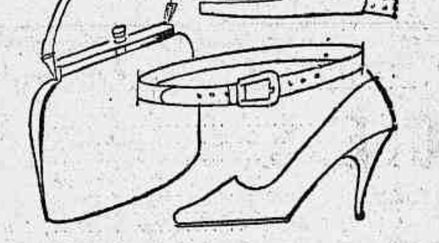
SAPATO TOILETTE pelica âmbar, com salto francês. **350,**

BOLSA em cromo âmbar. **298,**

CINTO em cromo âmbar. **79,**

LUVA em suede âmbar. **198,**

GUARDA-CHUVA forro de rayon âmbar. **298,**



CONJUNTO "COPACABANA"

SAPATO TOILETTE, verniz preto. Salto francês. **380,**

BOLSA, verniz com duas alças. **358,**

CINTO largo, verniz preto **79,**

LUVA em pelica bege. **198,**

CONJUNTO "TUDO AZUL"

SAPATO TOILETTE em pelica azul. **380,**

BOLSA em cromo azul. **298,**

LUVA em camurça azul com pesponto fino. **198,**

CINTO em pelica azul. **98,**

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

INTERPRETAM COM BRILHO BEETHOVEN E VILA LOBOS

(Conclusão da 1.ª página)

uma audição, o musicista espanhol padre Massena.

Músicas como «Meu limão, meu limoeiro», «Canto do Pagé», «Na Baixa do Sapateiro», «Índia», «Chuá-Chuá», «Estrelita», «Maringá» e tantas outras, ganham em beleza quando interpretadas pelo conjunto dos homens da Penitenciária.

DAS DIFICULDADES AO SUCESSO

O côro está para completar dez anos de existência. Foi num sábado de outubro de 1946 que surgiu a idéia de sua criação. Houve, no auditório da Penitenciária, um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira. Terminada a audição, o maestro José Siqueira, que regera a orquestra, perguntou ao diretor do estabelecimento porque não organizava, com os reclusos, um conjunto orfeônico.

O diretor se interessou pela idéia mas observou que não dispunha de alguém com os conhecimentos e a prática necessários à realização dêsse trabalho. Imediatamente, o maestro José Siqueira indicou o professor Osvaldo Barreto, presente ao concêrto. Dois dias depois, o professor Osvaldo Barreto voltava à Penitenciária e iniciava seu trabalho.

No começo, o professor encontrou mil e uma dificuldades para fazer compreender à maioria dos presos a necessidade da música, sua função educativa. Logo contou, entretanto, com o auxílio de alguns dêles. Com o de Alvaro João Batista, por exemplo. E com o de «Paulista» (José Adão) e Manuel Abdon de Farias — êste, hoje solista do côro, dono de uma voz admirável, tida por Beniamino Gigli como uma das melhores vozes naturais encontradas pelo famoso tenor italiano.

O professor conseguiu formar um conjunto de oitenta figuras, aumentado aos poucos no decorrer dos anos. Veio, então, a série de sucessos.

CONSAGRAÇÃO NO JOÃO CAETANO

Desde sua criação o côro vem desenvolvendo uma atividade incessante. Já deu demonstrações para juristas, musicistas, autoridades diversas, estudantes e outro grupos de pessoas.

Também no rádio, o côro já atuou numerosas vêzes, em programas transmitidos do auditório da Penitenciária ou gravados.

De todos os êxitos do conjunto, maior foi o obtido no Teatro João Caetano, onde os reclusos, há tempos, deram uma audição. Na época, o côro era constituido de perto de duzentas figuras. Êsses homens, presos de comportamento exemplar, como têm de ser todos os que fazem parte do conjunto, foram levados ao teatro em ônibus especiais, sem acompanhamento de um guarda sequer. E, lá, executaram um programa de dezoito músicas.

ELOGIO DE VISITANTES

O côro da Penitenciária tem sido ouvido por personalidades de diferentes nacionalidades. Juristas, penitenciaristas, autoridades diversas, maestros, cantores e compositores brasileiros e estrangeiros têm ido ao auditório do estabelecimento para conhecer ou para tornar a ver o conjunto.

Beniamino Gigli, por exemplo, cantou com os presos. Malcolm Sargent proferiu palavras simpáticas a respeito do que viu e ouviu. Eleazar de Carvalho disse que teve a grande surpresa de encontrar na Penitenciária um dos melhores coros do mundo. Também José Siqueira se referiu elogiosamente ao conjunto, tal como o sr. Lemos de Brito, ex-presidente do Conselho Penitenciário.

Membros dêsse Conselho frequentemente assistem a audições do côro, bem como penitenciaristas europeus, sul-americanos e norte-americanos. Há tempos, o desembargador Nélson Hungria fêz questão de ler para os componentes do côro uma carta por êle recebida e em que um grupo de penitenciaristas franceses dizia que o conjunto orfeônico da Penitenciária era uma das coisas bonitas que êles haviam visto no Brasil. E assim por diante.

NECESSIDADE DA GRAVAÇÃO COMERCIAL

Outra carta foi enviada pelos congregados marianos. Si[riam] êles que o côro gra[vasse] músicas de seu repertório [e] prontificavam a comprar os [discos]. Isso ainda não foi po[ssí]vel. Em matéria de grava[ção] tudo que há, em relação ao [côro] da Penitenciária, são discos [fei]ra do comércio.

«E o ideal» — observa o pr[ofe]ssor Osvaldo Barreto — [se]ria a gravação comercial, [com] o produto da venda dos di[scos] empregado na assistência [aos] da Penitenciária. Poderíamos assim, dar uma contribuição [va]liosa ao auxílio às famílias [dos] reclusos».

REPELE O INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL AS CRÍTICAS INJUSTAS ÀS SUAS ATIVIDADES

Sem fundamento a propalada orientação discriminatória da autarquia açucareira com relação à produção do sul do país -- A aplicação dos recursos financeiros do IAA -- Sobretaxas e contribuições -- Financiamentos -- Amplos esclarecimentos em tôrno da política açucareira e de fatos da vida administrativa do Instituto

A imprensa da capital de São Paulo e a do Rio vêm dando publicidade, últimamente, a entrevistas e artigos sôbre a orientação adotada pelo Instituto do Açúcar e do Álcool na execução da política açucareira e fatos da sua vida administrativa.

A propósito, o Gabinete da Presidência do IAA prestou os seguintes esclarecimentos:

«Entre essas publicações, pelo prestígio de seus signatários, figuram os memoriais que o Sindicato da Indústria do Açúcar e a Associação dos Usineiros do Estado de São Paulo, teriam encaminhado à Federação das Indústrias e ao Governador do Estado, a respeito do projeto de lei nº 979-56, do deputado Pontes Vieira, em andamento na Câmara dos Deputados.

Nos citados documentos são feitas, à margem daquele projeto, críticas que não guardam conformidade com a verdade dos fatos e destoam da serenidade, da prudência e do alto espírito de justiça e de compreensão dos ilustres homens que dirigem os órgãos representativos dos produtores de açúcar do Estado de São Paulo.

Acresce, ainda, que, em artigos publicados em jornais de São Paulo e transcritos nos desta cidade, usa-se do anonimato para desfigurar os fatos e avançar acusações, ficando a impressão de que tudo obedece a campanha sistemática, com intuitos de deturpação dos fatos.

Face a essas manifestações, não podia se furtar o Instituto do Açúcar e do Álcool ao dever de esclarecer a opinião pública, a fim de que não fiquem sem resposta as críticas injustas ao Instituto.

Passamos, assim, a examinar aquelas acusações:

1 — «Pretende-se que o Instituto adota, como velha norma, orientação sistemàticamente discriminatória contra a produção açucareira do Sul, especialmente São Paulo».

Nada mais falso e atentatório às tradições e aos serviços prestados pelo Instituto à produção açucareira do país, especialmente à produção de São Paulo. Nesse sentido, basta considerar que o Estado de São Paulo, de pequeno produtor de açúcar em 1931, com suas usinas envolvidas na crise econômica de que resultou a política de defesa do açúcar, ainda em vigor, passou a ser o maior produtor. Tal desenvolvimento se fêz, é indiscutível, à sombra das providências adotadas pelo Instituto, na defesa da produção, sem distinção de zona ou discriminação de unidades fabris.

Para não recuar tanto no tempo, tomamos por base a safra de 1943-44 e verificaremos que existiam, então, em São Paulo, 38 usinas, enquanto que em Pernambuco funcionavam 58, produzindo as usinas paulistas 2.959.533 sacos e as pernambucanas 5.450.018. Graças ao sistema de defesa, São Paulo aumentou sua capacidade de produção de ano para ano e suas usinas, de 38 unidades fabris em 1943, passaram para 92 em 1955, o que significa um crescimento do parque açucareiro de São Paulo da ordem de 142% em apenas 13 anos.

Enquanto isso, no mesmo período, o parque industrial açucareiro de Pernambuco, até há pouco tempo o maior produtor de açúcar do país, diminuia de 58 para 52 unidades fabris, o que equivale a uma redução de cêrca de 10%.

Ao lado disso, cresceu igualmente o volume físico da produção de açúcar de São Paulo, visto como na safra 54-55, cuja coleta estatística já foi concluida, São Paulo produziu ..... 13.177.944 sacos, e Pernambuco apenas 9.617.079 o que dá, na comparação das safras 43-44 e 54-55, os seguintes índices de crescimento na fabricação de açúcar:

São Paulo	345%
Pernambuco	76%

Se incluirmos outros Estados do Nordeste, os números são do mesmo modo um testemunho indestrutível da falsidade das acusações de que o Instituto estaria adotando medidas «sistemàticamente discriminatórias» contra a produção açucareira do Sul. Assim é que naquele mesmo período de 43-44 — 54-55, são os seguintes os índices de crescimento da produção nos demais Estados do Nordeste:

Alagoas	+ 72%
Paraíba	+ 15%
Bahia	+ 28%

O Estado de Sergipe, por sua vez, ao invés de aumentar, teve sua produção reduzida em 29%. Observa-se, assim, que naquilo que é mais representativo do desenvolvimento industrial de um Estado, ou seja, o volume físico de sua produção, as medidas adotadas pelo Instituto possibilitaram o crescimento da produção paulista no índice de 345%, enquanto que nos Estados do Nordeste o maior índice representativo dêsse aumento não foi além de 76%, como é o caso de Pernambuco, o que vale para São Paulo um volume de produção correspondente a quase cinco vêzes ao aumento havido no Estado de Pernambuco.

O quadro abaixo expressa melhor o que significou, no citado período, a expansão açucareira no Estado de São Paulo:

QUADRO I — CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR 1943/44 — 1955/56 — EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

SAFRAS	SÃO PAULO				ALAGOAS				BAHIA				PARAÍBA				PERNAMBUCO				SERGIPE				ESTADOS Principais Produtores do Nort			
	Nº Usinas	Índices	Produção	Índices	Nº Usinas	Índices	Produção	Índices	Nº Usinas	Índices	Produção	Índices	Nº Usinas	Índices	Produção	Índices	Nº Usinas	Índices	Produção	Índices	Nº Usinas	Índices	Produção	Índices	Nº Usinas	Índices	Produção	Índices
43/44	38	100	2.959.533	100	25	100	1.707.109	100	19	100	875.158	100	7	100	430.158	100	58	100	5.450.018	100	69	100	978.098	100	181	100	9.440.541	100
44/45	38	100	3.067.307	104	24	96	1.427.150	84	19	100	775.989	88	7	100	456.106	106	56	97	4.702.217	86	62	90	738.892	76	168	93	8.108.354	86
45/46	40	105	2.894.896	98	25	89	1.440.322	84	18	95	753.356	86	7	100	524.843	122	56	96	4.822.834	88	65	91	626.873	64	165	93	8.165.125	87
46/47	42	111	4.410.048	149	26	93	1.969.326	115	16	85	784.486	90	7	100	511.918	119	55	95	5.927.817	109	59	86	623.722	64	165	91	9.817.271	104
47/48	71	187	5.599.851	189	28	100	2.341.676	131	16	84	849.045	97	8	114	390.710	91	55	95	7.732.302	142	55	80	744.866	76	162	90	11.955.604	127
48/49	76	200	5.802.286	196	27	96	2.268.446	133	16	84	847.401	108	8	114	638.538	148	54	93	7.895.984	145	55	80	797.034	81	160	88	12.547.483	133
49/50	78	205	5.945.914	201	26	93	1.584.205	93	14	74	886.315	99	8	114	480.750	112	52	90	6.466.596	119	51	74	503.265	51	151	83	9.901.134	105
50/51	79	208	6.729.784	237	26	93	2.161.047	127	14	74	937.929	107	8	114	570.370	133	54	93	8.017.551	147	49	71	721.632	74	151	83	12.408.579	131
51/52	79	208	8.105.401	274	27	96	1.766.203	104	12	63	943.554	108	8	114	482.352	112	54	96	7.903.501	145	46	67	528.385	54	147	81	11.625.995	123
52/53	88	232	9.423.203	318	27	96	2.456.752	114	12	63	1.142.786	131	8	114	580.373	135	53	91	9.759.243	179	43	61	569.526	58	142	78	14.508.660	154
53/54	92	242	11.693.757	395	26	93	2.438.842	143	12	63	1.203.229	137	8	114	437.269	102	53	91	9.133.884	168	38	55	679.370	69	137	76	13.857.594	147
54/55	92	242	13.167.944	445	25	89	2.933.911	172	11	58	1.122.701	128	8	114	493.145	115	53	91	9.617.079	176	36	52	787.626	81	133	73	14.954.454	159
55/56	92	242	11.765.587 (*)	398	26	93	3.555.784 (**)	150	11	58	810.653 (**)	93	8	114	711.291 (**)	165	52	83	8.581.902 (*)	157	34	49	586.852 (*)	60	127	70	13.196.452	140

OBSERVAÇÕES: (*) — Posição em 29-2-56 (SEC).
(**) — Posição em fevereiro de 1956 (SF).

2 — «Outra das acusações que se faz é a de que estaria o Instituto malbaratando os seus recursos financeiros».

A acusação é daquelas que, pela sua própria natureza, estaria a exigir dados concretos, principalmente quando, pela organização interna do Instituto, nenhuma despesa pode ser feita sem aprovação de sua Comissão Executiva, composta, em sua maior parte, de representantes indicados pela própria classe dos produtores de açúcar e dos plantadores de cana, e da qual fazem parte dois delegados paulistas, um de indicação do próprio Sindicato da Indústria do Açúcar e outro das Associações de Fornecedores de Cana do Estado. Além do mais faz o Instituto, anualmente, sua prestação de contas ao Tribunal de Contas da União, na forma da lei.

As dotações orçamentárias do Instituto são aplicadas na manutenção dos seus serviços e nos financiamentos feitos aos produtores de açúcar e aos plantadores de cana. Dos Cr$ ..... 294.141.725,70 de financiamentos ordinários, concedidos em 1955, para reequipamento de usinas, montagem de destilarias e outros fins, Cr$ 162 783.050,10 foram aplicados nos Estados do Sul, restando para os Estados do Nordeste, portanto, menos de 45% da verba total. Dêsse valor, São Paulo foi beneficiado com a parcela de Cr$ 88.772.803,30, ou seja, 30% da aplicação total. Participaram da distribuição daquela verba os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Santa Catarina e São Paulo.

A distribuição da verba em referência, por Estado, foi a seguinte, no exercício de 1955.

ESTADOS	1955
Alagoas	37.143.641,00
Bahia	6.289.170,00
Espírito Santo	633.200,00
Minas Gerais	8.441.653,40
Paraíba	3.223.000,00
Pernambuco	79.107.696,40
Rio de Janeiro	64.936.388,40
Rio Grande do Norte ..... (*)	1.698.170,40
São Paulo	88.772.808,30
Sergipe	3.895.997,80
TOTAL	294.141.725,70

(*) — Inclusive Ceará.

Se a êsses financiamentos acrescêssemos os adiantamentos chamados de emergência, feitos para atender às necessidades imediatas das usinas, na entre-safra, até a concessão pelo Banco do Brasil dos empréstimos anualmente deferidos para aquêle fim, a posição será a seguinte:

ESTADOS	1955
Alagoas	71.740.580,10
Bahia	6.289.170,00
Espírito Santo	633.200,00
Minas Gerais	8.441.653,40
Paraíba	3.223.000,00
Pernambuco	131.680.833,30
Rio de Janeiro	64.936.388,40
Rio Grande do Norte ..... (*)	1.698.170,40
São Paulo	88.772.808,30
Sergipe	3.895.997,80
TOTAL	381.311.801,70

(*) — Inclusive Ceará.

E' oportuno observar que, normalmente, os adiantamentos de emergência são concedidos para liquidação no ato de assinatura, pelas usinas, dos seus contratos de financiamento com o Banco do Brasil.

Mesmo nessa última hipótese, considerada a verba total de empréstimos, inclusive os de emergência, São Paulo foi contemplado com 23% da inversão total.

3 — «Acusa-se, também, o Instituto de despender excessivamente com a verba de pessoal e de possuir mais de 2.000 servidores».

Improcede, igualmente, a acusação formulada.

O Instituto possuia, em 30 de março de 1956, 1.595 servidores, e a sua verba orçamentária de pessoal é atualmente a seguinte:

Vencimentos	Cr$	130.625.692,00
Salário-Família	Cr$	5.011.200,00
Adicionais por tempo de serviço ...	Cr$	1.363.614,00
TOTAL	Cr$	137.000.506,00

Os números em referência representam a despesa orçamentária com base nos quadros funcionais, onde figuram tôdas as carreiras, cargos em comissão, etc., inclusive os cargos vagos, constitutivos dos respectivos níveis de acesso. A despesa real, portanto, sofre redução efetiva de cêrca de Cr$ 20.000.000,00.

Esses números são a demonstração de que o Instituto pode se orgulhar de apresentar os mais baixos índices percentuais de gastos com o funcionalismo, pois se compararmos essas cifras com a sua receita efetiva total, o índice de despesa com o pessoal, de 1947 para 1955, sofreu a seguinte variação:

1947	13,78%
1955	7%

Esses dados se baseiam na receita total, inclusive as de destinação especial, as de investimentos e as dos serviços anexos.

Os elementos relativos ao cálculo dêsses índices estão à disposição dos produtores e de terceiros interessados no exame da matéria.

4 — «Acusa-se, ainda, o Instituto de estar tirando de uns para dar a outros, através de cobranças de taxas, sobretaxas e contribuições».

A matéria, para melhor compreensão, terá que ser desdobrada em duas questões:

a) cobrança de sobretaxas e contribuições;
b) financiamentos.

Examinemos cada uma em particular: a) cobrança de sobretaxa e contribuições:

A intervenção do Estado na economia açucareira não poderia representar privilégio para determinados centros ou zonas produtoras, de modo que uns usufruissem, em detrimento de outros, vantagens extras, representativas de parcelas gratuitas, não previstas no respectivo tabelamento. Quando o Sul, grande consumidor de açúcar, e o Nordeste, grande exportador para os mercados sulinos, tinham seus preços fixados pelo Instituto, os produtores de algumas regiões do Sul ficavam em situação privilegiada, em matéria de preço, uma vez que para êstes o tabelamento do açúcar se fazia com o acréscimo da verba correspondente ab valor de frete do açúcar de procedência nordestina, que se acrescia, para efeito de mercado, do valor correspondente à acumulação de despesas que oneravam a produção do nordeste na sua movimentação em busca dos mercados consumidores do sul.

Diante de tal situação, que tendia a se agravar com o crescente aumento das despesas de frete marítimo, procurou o Instituto solução que não só atendesse os interêsses dos produtores de tôdas as regiões do país, como também da grande massa de consumidores.

Constituindo a produção açucareira sistema de economia fechada, a exemplo do que ocorre em diversos outros países, as providências que o Estado viesse a adotar, na sua política intervencionista, não poderiam servir de locupletamento de vantagens extras a determinados produtores, em detrimento de outros, de outras regiões. Como é sabido, ao lado do contingentamento da produção, o Instituto tem poderes para fixação do preço de venda do açúcar cristal (Dec.-lei nº 4.189, de 17-3-42), o que se proceda através da realização de inquérito dos custos de produção. Até dezembro de 1951, pelas tabelas aprovadas pelo Instituto, o preço do açúcar era fixado com base nos preços apurados nas usinas do nordeste, daí se partindo para fixação dos preços nos centros do sul do país, acrescentando-se, na fixação dos preços, para os produtores do sul, a margem representativa das despesas de frete do açúcar nordestino aos portos do sul.

Dêsse modo, a vigência dêsse sistema durante anos seguidos proporcionou, aos produtores do Sul, margem extra de lucro, por que não representativa de ônus ou encargos que lhe tivessem sido impostos e sòmente obtida graças ao regime do tabelamento adotado. Tais vantagens estavam sendo percebidas à sombra da política de defesa da produção açucareira nacional, que fôra instituida, juntamente, para dar igualdade de condições de possibilidade a todos os produtores.

A revisão dêsse regime, determinada em 1951 pelo presidente Vargas, possibilitou que fôsse corrigida a desigualdade de tratamento então em vigor, cuja manutenção estaria em contradição com os próprios fundamentos da política de contingentamento da produção açucareira, que visou, originàriamente, a sobrevivência da indústria do açúcar do Nordeste, em contrapartida à política de proteção alfandegária, concedida, desde o Império, aos centros industriais do Sul do país, e à política econômica de defesa do café, base da prosperidade de São Paulo.

A execução, portanto, do sistema de preços vigentes até dezembro de 1951, além de proporcionar situações incompatíveis com o próprio princípio constitucional da igualdade de todos perante a lei, estava gerando o abuso do poder econômico, condenado pela Constituição. Não seria legítimo, portanto, ao Estado, intervir em determinado setor da economia nacional para o efeito de proporcionar que determinados centros produtores de açúcar do Sul obtivessem, com o apoio oficial, margens de lucro superiores às fixadas para os de outras regiões do país.

Procurando dar solução a tão angustioso problema, o Instituto do Açúcar e do Alcool, com base nos poderes que a lei lhe outorga, estabeleceu o sistema do preço único, com base na apuração dos custos médios de produção. Para a execução do sistema instituiu a cobrança de contribuição uniforme para tôda a produção, sem distinção de zona ou região.

Através dessa receita tem sido possível proporcionar a todos os produtores igual remuneração para o seu produto, sem que uns se locupletassem com vantagens não permitidas a outros, o que representaria, afinal, verdadeiro enriquecimento ilícito.

Ocorre, ainda, que a adoção dêsse sistema tem merecido a sanção do Egrégio Tribunal Federal de Recursos, cuja jurisprudência, nesta altura, pela legalidade de tais contribuições, já é mansa e pacífica. Podemos citar, entre outros, os seguintes julgados: Agravo em mandado de segurança ns. 3.869 e 3.148.

b) **Financiamentos**

Como já verificamos no item 2, não tem o Instituto adotado orientação preferencial na concessão de empréstimos ou financiamentos, tanto que dos Cr$ 381.311.801,70 de financiamentos concedidos em 1955, inclusive os chamados de emergência, para reequipamento de usinas, montagem de destilarias e outros fins, foram aplicados pelos produtores paulistas Cr$ 88.772.808,30, o que representa 23% daquele valor, ou seja cêrca de um quarto da inversão total.

Por outro lado, no exercício de 1955, apurou-se em São Paulo remanescentes de excesso que foram exportados pelo Instituto, daí resultando o pagamento aos produtores paulistas, da importância de Cr$ 202.711.034,10, correspondente à diferença de preço, importância essa indenizada através dos recursos do Fundo de Ajustamento de Fretes e de Exportação.

Vê-se, portanto, que as contribuições estabelecidas pelo Instituto se destinam à defesa comum da produção, e sua aplicação se faz, segundo o interêsse da economia açucareira, sob o contrôle dos próprios produtores, através de subcomissão da qual fêz parte o ilustre representante dos usineiros paulistas na Comissão Executiva dessa autarquia.

Vê-se, assim, que todos participam igualmente dos ônus da defesa e de seus benefícios, os quais são usufruídos igualmente pela produção em geral e pelos consumidores, quer no pagamento aos produtores de São Paulo da diferença de preço para a mercadoria exportada, quer na compensação dos fretes para o açúcar do Nordeste ou das usinas fluminenses, quer ainda pela fixação de um preço de venda, no varejo, inferior àquele pelo qual o produto teria que ser vendido caso não se adotasse aquêle sistema.

5 — «Declara-se, ainda, que a Resolução nº 501, de 1-2-51, publicada no «Diário Oficial» do dia 14 do mesmo mês, dispondo sôbre o reajustamento geral das quotas de produção das usinas do país, teria sido uma burla imposta aos produtores de açúcar de São Paulo».

Tal acusação foi veiculada por articulista anônimo, em publicação transcrita no dia 9 do corrente, em «O Globo» desta capital. E' evidente que o signatário daquele artigo não conhece os estudos que antecederam à aprovação daquela Resolução, e nem o fato de que a mesma fôra examinada previamente por uma subcomissão de membros da Comissão Executiva, da qual fêz parte o Dr. Antônio Corrêa Meyer, delegado na época, dos usineiros de São Paulo naquela Comissão, e um dos mais ilustres, dignos e competentes técnicos em assuntos relativos à economia canavieira. Após a aprovação da matéria pela mesma subcomissão convocou o Instituto os produtores para um debate franco sôbre os têrmos de sua Resolução, o que se fêz sem qualquer reserva ou restrição do Instituto ao pensamento e desejo dos produtores em geral, inclusive os de São Paulo.

Façamos, assim, um pouco de história para reavivar a memória daqueles que foram participantes dessas reuniões e deram sua contribuição valiosa àquela Resolução, considerada pelos representantes de São Paulo, através da manifestação do Dr. Otávio de Lima Castro, **«altamente sábia»**.

Nas reuniões havidas no Instituto para discussão da minuta de Resolução, os produtores de açúcar do Estado de São Paulo se fizeram representar pelos senhores Fúlvio Morganti, Otávio de Lima Castro, Herminio Ometto, José Corona e Ângelo Filippini, que na época, como ainda hoje, são elementos dos mais representativos entre os produtores daquele Estado e do próprio país.

As notas taquigráficas dessas reuniões e as próprias atas que se acham arquivadas na autarquia açucareira e nas associações de classe dos diversos Estados produtores, contém ampla documentação do que então se discutiu e se deliberou.

O sr. Otávio Lima Castro, por exemplo, que teve sempre a missão de falar em nome da delegação paulista, conforme se pode verificar das atas das sessões realizadas nos dias 25 e 26 de janeiro de 1951, entre outras e oportunas intervenções assim se manifestou:

a) — «que, ao chegar ao Rio de Janeiro, eu e meus companheiros desconheciamos completamente a obra que estava sendo realizada; achamo-la ótima e achamos que é uma árvore à cuja sombra todos nós podemos nos abrigar (fls. 28 da ata de 25-1-51).

b) — que «considerava quase um milagre ter o Instituto feito uma minuta de Resolução que congrega a classe açucareira de todo o Brasil; estamos de acôrdo com a minuta e louvo um apêlo a todos para que aprovem a Resolução como está ela minutada, com algumas modificações constantes da indicação que fizemos ontem, em que o dr. Gil Maranhão colaborou (fls. 27 da ata de 25-1-51).

c) — que «o Estatuto da Lavoura Canavieira, que foi tão combatido por todos, inclusive por mim, eu o considero hoje uma lei de grande sabedoria, porque aquelas disposições, entre outras, que tanto nos chocou — a que separava a parte industrial da agrícola — nós a consideramos altamente sábia; nisto também eu estou com o Estatuto (fls. 33 da ata de 25-1-51).

d) — que «desejava esclarecer que não temos intenção de reabrir o debate e temos, justamente, insistido neste ponto: como essa minuta nos congrega a todos, devemos ater-nos a ela (fls. 8 e 9 da ata de 26-1-51).

Nada mais positivo, mais inequívoco, mais afirmativo.

Mas não é só. O Sr. Fúlvio Morganti, que na época exercia as funções de vice-presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo, em entrevista divulgada no «Diário de São Paulo, edição de 18-2-51, onde estão sendo aliás, divulgados, agora, os comentários subscritos por Jorge dos Erasmos, referindo-se à Resolução nº 501, disse que sem desfazer da orientação de outras diretorias do I. A. A. acentuava que a citada Resolução era a que melhor vinha atender aos interêsses da economia açucareira do país e de São Paulo, além de amparar os consumidores.

Além dessa adesão formal, quanto ao critério de distribuição de cotas, disse mais o sr. Fúlvio Morganti que a importância da Resolução 501 não estava simplesmente no reajustamento do contingente da produção nacional, planejada de acôrdo com o consumo previsto até a safra 1956-57, mas, também, em outras novas medidas fixadas relativamente ao aumento da produção autorizada, bem como sôbre alguns aspectos particulares do problema.

Vê-se dessa forma que, se o articulista Jorge dos Erasmos tivesse conversado com os srs. Fúlvio Morganti ou Otávio Lima Castro, ou, ainda, com qualquer dos demais membros da delegação paulista não teria avançado as afirmações divulgadas no aludido comentário.

Estes os esclarecimentos que, a respeito das publicações que vêm sendo feitas em São Paulo e no Rio de Janeiro, dou à opinião pública».

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1956
ECONOMIA E FINANÇAS

COMENTÁRIO

RECEITA ORÇAMENTÁRIA MUNICIPAL

SÃO PAULO, Pôrto Alegre e Santos são os três municípios de receita orçamentária mais elevada, dentre quase os 2.500 existentes no país. A soma de seus orçamentos corresponde a cêrca de 40% da receita da totalidade dos municípios brasileiros e aproximadamente 80% da arrecadação das Capitais dos Estados e Territórios. O município de São Paulo arrecada mais do que 17 Unidades da Federação; o de Pôrto Alegre mais do que 11 Unidades e o de Santos, mais do que 9 Unidades.

No extremo opôsto se encontram Marcelino Vieira, no Rio Grande do Norte, Fronteiras, no Piauí e Sambaíba, no Maranhão que são as municipalidades mais pobres do território nacional; e não é de surpreender que estejam situadas na região Nordeste. Cada uma delas, ainda no ano de 1954, contava com receita inferior a cem mil cruzeiros; o orçamento da primeira, no ano referido foi de 90.000 cruzeiros, o da segunda, de 73.000 e o da terceira, de 52.000 cruzeiros.

Sambaíba e Marcelino Vieira, municípios de criação mais recente, à ocasião do Censo de 1950 eram ainda distritos, com a população de 7.015 e 4.800 habitantes, respectivamente. Fronteiras, o maior e mais antigo dos três, era então povoado por 13.316 habitantes, sendo sua superfície de 1.618 quilômetros quadrados. A receita da Prefeitura corresponde à cota de pouco mais de 5 cruzeiros «per capita», o que pode levar à conclusão de que o município de Fronteiras seja talvez o contribuinte de mais baixo poder aquisitivo ou o menos atingido pelos impostos em todo o país.

Tudo isso vem apoiar os anseios de uma maior participação dos municípios na arrecadação dos impostos. Uma grande maioria das nossas comunas, sem recursos para atenderem os seus serviços básicos, não contam com a assistência do govêrno estadual e nem do govêrno central para ajudá-los no seu desenvolvimento econômico.

A falta de certas condições que tornem o ambiente social favorável, vem retardar o progresso no setor econômico, transformando regiões inteiras num constante disperdício de energias, pois lutam contra a ausência de transportes, de água, de esgotos, de luz e até mesmo de assistência médica.

Com tais condições sociais, não podem êsses centros aumentar a sua produção, elevar a receita e integrarem-se finalmente no conjunto dos demais municípios, em um nível compatível com a função que os mesmos devem ter dentro da comunidade brasileira.

E' natural a divergência de posição quanto ao progresso social e econômico entre êsses municípios, mas nunca a tal extremo como nos exemplos acima.

Aproveitamento do Potencial Hidrelétrico do Rio Paraíba

PLANO PARA EVITAR AS RESTRIÇÕES DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A Divisão de Águas, subordinada ao Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, vem prosseguindo nos estudos relacionados com a regularização do rio Paraíba. Objetivam os estudos reunir elementos seguros para o estabelecimento do plano de aproveitamento racional e integral do potencial hidráulico de sua vasta bacia hidrográfica, tendo em vista a derivação, já realizada, para o vale do Ribeirão das Lages (Usina Nilo Peçanha) e a derivação concedida ao govêrno do Estado de São Paulo (para Caraguatatuba).

★ *Restrições ao Fornecimento*

Sem regularização do rio Paraíba, a Usina Nilo Peçanha, que foi construída para utilizar 160 m3 por segundo dêsse curso dagua, só poderá funcionar, a plena carga, na época das águas altas, do que resulta, nos períodos de estiagem, graves restrições na utilização da energia elétrica no «Sistema Rio».

Resultam ainda graves reflexos no «Sistema São Paulo», suprido, como é, por ocasião de produção abundante, pela energia gerada em Nilo Peçanha.

Urge, assim, levar avante a regularização do rio Paraíba para o pleno funcionamento da Central hidrelétrica de Nilo Peçanha, sem prejuízo — o que é também importante — da derivação da de Caraguatatuba. Êsse ônus, por fôrça do decreto respectivo, cabe à emprêsa concessionária.

★ *Barragens Reguladoras*

Como resultante dos estudos realizados pela Divisão de Águas, foi possível estabelecer o programa de regularização, aprovando-se o projeto apresentado pelo govêrno do Estado de São Paulo, de acôrdo com a exigência contida no decreto que lhe outorgou a concessão para o aproveitamento de Caraguatatuba.

O plano aprovado consta da construção das barragens reguladoras de Santa Branca, no rio Paraíba, de Jaguari, no rio de igual nome, de Bugira, no rio do mesmo nome, e, finalmente, da de Salto Funil, também no rio Paraíba.

★ *800.000 KWH-Ano*

Esta última barragem deve ser construída com prioridade absoluta, declaram os técnicos da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, já que permitirá a instalação de importante usina hidrelétrica capaz de suprir a Estrada de Ferro Central do Brasil, a Usina de Volta Redonda, a cidade de Resende, as fábricas de material bélico do Exército, em Piquete e Lorena e a própria emprêsa fornecedora de energia do Rio de Janeiro.

O projeto definitivo do aproveitamento encontra-se em fase final e prevê a produção de 800.000 KW/ano.

Petrografia do Carvão Brasileiro

A Divisão de Geologia e Mineralogia do Museu Nacional se encontra no presente momento empenhada na execução de um projeto de estudos sôbre o carvão nacional. A importância de um conhecimento mais íntimo dêste combustível resulta óbvia do atual impulso e das atuais condições da indústria nacional. Já muito se tem feito pela geologia e pelos processos de beneficiamento do nosso carvão que é dado pelos técnicos como de qualidade inferior. Todavia, até agora nenhum esfôrço nacional foi aplicado na direção da petrografia do carvão. Parece mesmo haver da parte dos técnicos, engenheiros e químicos, que cuidam da mineração dêste combustível, um certo ceticismo sôbre a eficiência dos métodos petrográficos que, no entanto vêm sendo aplicados sistemàticamente como meio de contrôle na extração e no beneficiamento de carvão em todos os grandes países carvoeiros como os EE. UU., a Inglaterra, a Alemanha, etc.

O problema da coqueificação dos nossos carvões não é de natureza muito diferente dos problemas que se apresentaram entre os carvões estrangeiros e para cuja solução muito concorreram e têm concorrido os métodos de contrôle petrográficos. Está claro que as pesquisas petrográficas não devem ser encaradas como uma panacéia, para todos os males que vêm surgindo e que surgirão entre as atividades tecnológicas de geólogos e químicos, engenheiros e industriais que trabalham com o carvão. Servirão, entretanto, como coadjuvantes de provado valor, nas atividades técnicas e científicas de que vem sendo objeto o carvão nacional.

O plano de trabalho da Divisão de Geologia e Mineralogia do Museu Nacional, formulado pelo dr. Walter da Silva Carvalho, encarregado de tais pesquisas, visa especialmente vulgarizar as técnicas petrográficas do carvão em nosso país, de modo que todos possam tirar vantagens dos meios de contrôle e estudos por êles oferecidos. Para êste fim, já se encontra em fase de preparação um Atlas Petrográfico do Carvão Brasileiro que permitirá a qualquer técnico que possua reduzida prática de microscopia, uma identificação segura dos componentes petrográficos do carvão, seus meios de ocorrência, suas associações, etc. E' de se esperar que também os cientistas se interessarão por um tal trabalho, não só pelas técnicas nêle empregadas como também pelo seu caráter essencialmente paleobotânico.

Nos estudos em questão conta o Museu Nacional com a valiosa cooperação do Conselho Nacional de Pesquisas que muito vem prestigiando tôdas as atividades científicas daquela instituição.

Maior é o Número de Imigrantes Entrados no País Depois de 1945

QUASE CINQUENTA POR CENTO EXERCE ATIVIDADE DOMÉSTICA

DESDE 1946, após o término da segunda guerra mundial, que a imigração no Brasil passou a ocupar novamente a posição que havia interrompido com aquêle conflito bélico. Depois de 1891, quando o número de imigrantes entrados no país atingiu a cifra recorde de 215 mil, 239, o que se verificou pela vinda de 132 mil, 326 italianos para São Paulo, ocorreu um segundo máximo, com a entrada de 190 mil, 333 imigrantes (76 mil portuguêses, 31 mil italianos e 41 mil espanhóis).

De 1934 a 1939, a média de imigrantes chegados ao Brasil foi de 25 mil por ano. Êsse número reduziu-se com a guerra, chegando pràticamente à se anular. Em 1946, ao retomarem-se as atividades neste setor, chegaram ao país 13 mil imigrantes, cifra que foi aumentando até 85 mil e 94 mil, verificadas respectivamente, em 1952 e 1953.

Segundo dados estatísticos do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, entraram no país, em 1954, 72.248 imigrantes, contribuindo os portuguêses com o maior número (30.062), o que equivale aproximadamente a 42% do total.

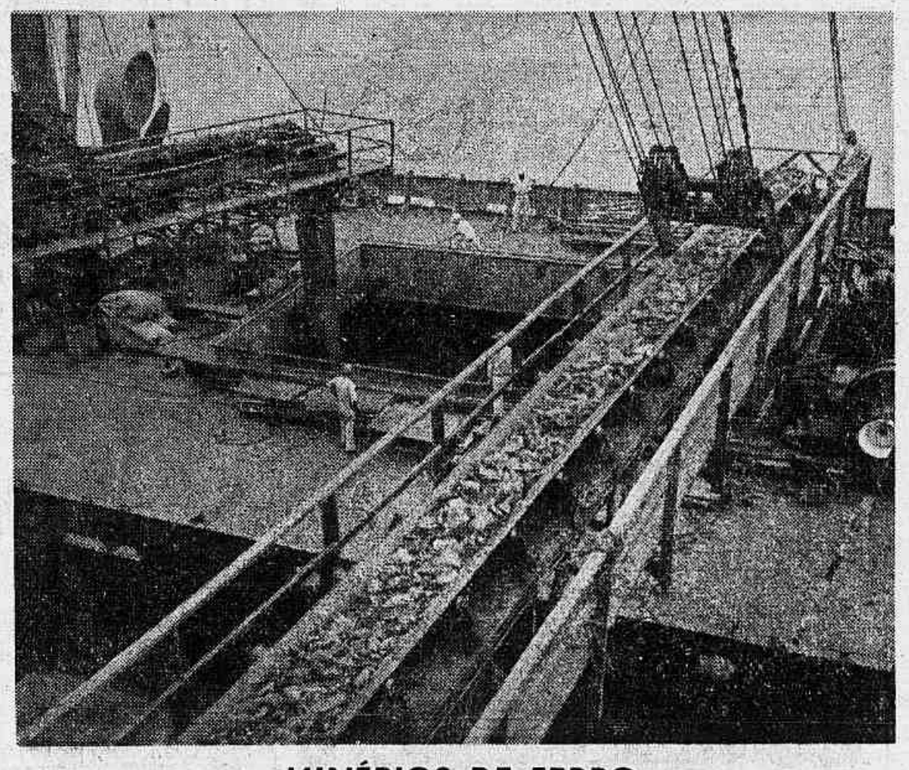
Seguem-se os italianos com 13.338, representando 16% do total; os japoneses com 3.115; afora alemães, gregos, norte-americanos, libaneses, israelitas, holandese, ingleses, sírios, apatridas e outros, num total de 19%.

Vale ressaltar que dos .... 72.248 imigrantes, 58.049 são expontâneos (80%) e que .. 14.199 são dirigidos (20%).

De todos os portos e aeroportos, o que mais recebeu imigrantes foi Santos (60%), seguido do Rio de Janeiro (D. F.) (36%) e Belém (2%) que, juntos, fizeram desembarcar 98% de total do ano. Os restantes 2% estão mais concentrados em São Paulo, Recife e Salvador.

E' curioso assinalar que dos imigrantes desembarcados em Belém 79% (1.353 individuos) são japoneses, 12% (198) são portuguêses e 6% (105) são norte-americanos; dos que

(Conclui na 5.ª página)



MINÉRIOS DE FERRO

Detalhe de correia transportadora que leva o minério do silo especial do cáis de minério, da Companhia Vale do Rio Doce, em Vitória, para os porões dos navios

Progresso Dos Métodos de Crédito na América Latina

OS govêrnos latino-americanos estão adotando, em maior escala, os métodos monetários usados pelos países econômicamente mais adiantados, segundo o último relatório mensal sôbre negócios e crédito, do Banco da Reserva Federal de Nova Iorque, comentado pelo «Journal of Commerce». Alude o relatório a uma crescente consciência, na maioria dos países latino americanos, acêrca da importância e utilidade da política monetária na promoção da estabilidade interna e externa e de um desenvolvimento econômico equilibrado e ordenado.

Exemplo dessa tendência é o significativo progresso alcançado em muitos daquêles países na «estabilização e expansão das instituições especializadas de crédito agrícola e industrial, a fim de atender às necessidades de crédito do setor interno da economia e reduzir a lacuna entre as partes menos desenvolvidas da economia e os sistemas monetário e bancário».

Fêz ver o relatório que os bancos centrais da América Latina, notadamente dos países maiores, tornaram-se «mais diversificados e mais integrados», dispondo agora de considerável âmbito para influenciar a disponibilidade e o custo do crédito através de contrôles gerais.

Ao examinar a eficácia dos contrôles de crédito usados, o relatório fêz as seguintes observações:

«Resultados apreciáveis» têm sido obtidos através de medidas tais como variações nas exigências de reserva feitas aos bancos comerciais, no volume dos descontos dos bancos centrais e nos adiantamentos aos bancos comerciais. Entretanto, os govêrnos não têm logrado muito êxito em canalizar fundos para setores de desenvolvimento, com prioridade, através de contrôles seletivos de créditos que favoreçam determinado tipo de investimento.

«O desenvolvimento econômico em muitos países latino-americanos experimentou considerável impulso nos últimos anos, em consequência do que os mercados e instituições financeiras tendem a crescer mais e a se diversificarem. Isto poderá tornar possível, e mesmo necessária, a aplicação alternada de restrições e estímulos monetários a fim de assegurar o desenvolvimento equilibrado sem sacrifício da estabilidade monetária. Afigura-se portanto que as possibilidades da política monetária na América Latina serão mais exploradas e mais plenamente utilizadas durante os próximos anos».

Fracassa Redondamente no Peru a Economia Liberal do Dr. Klein

PLANO MARAVILHOSO IMPRODUTIVO

O Peru é uma das nações mais ricas do continente americano, mas, como todos os demais países, exceção da Europa e Estados Unidos, sub-desenvolvido. Sua economia gira em tôrno de modesta exploração de petróleo na costa e na Amazônia; de lavras de minerais na zona central; nos vales da costa, açúcar e algodão, enquanto nos vales interiores se cultivam gêneros alimentícios e se desenvolve a criação de gado, ainda muito precária. Por outro lado, o país possui grandes riquezas potenciais, cuja exploração é a aspiração nacional do Peru. A forma pela qual se processaria o desenvolvimento econômico dêsse país, como aliás acontece em tôda parte, cavou abismos irreparáveis entre as correntes que, de um lado, advogam a implantação de economia assentada na intervenção do Estado, pelo menos no que tange aos setores básicos, e por outro lado, as correntes que pregavam a instauração de regime liberal, alicerçado exclusivamente sôbre as bases da livre iniciativa e do capital privado.

Com a tomada do poder pelo ditador Odria, vencia êste último sistema. Não se contentou Odria em instaurar política econômica mais ou menos liberal, com a participação supletiva do Estado. Deixou à intervenção estatal a realização dos empreendimentos de base da economia nacional, como fazem, com muito realismo, grande habilidade e alta sabedoria, alguns governos também considerados liberais da América Latina. O

Amilcar Alencastre

Peru de Odria se atirou a um sistema ortodoxo de liberalismo. Dir-se-ia que se dispuseram a realizar, com espírito absolutamente sectário, a implantação do neoliberalismo naquela República sul-americana. Desprezando tôda experiência acumulada e o roteiro traçado por grandes pensadores peruanos, foi o Peru buscar, nos Estados Unidos os técnicos que se encarregariam de planejar a nova economia inca. Assim, chegava em 1948 a Lima a Missão Klein, nome de seu chefe, conhecido economista norte-americano. Esse ilustre técnico isolou-se, ao que parece, fora da realidade, no tempo e no espaço, e planejou no Peru uma espécie de Paraíso da Economia Liberal. Era a transplantação do figurino da economia norte americana à altura do Equador. Graças ao dr. Klein, as teorias de Adam Smith, David Ricardo e Keynes se entrelaçavam harmoniosamente.

O Peru deveria triplicar a produção petrolífera e refinar dois têrços do seu petróleo, industrializar seu minério, construir sua siderurgia na região ferrífera de Marcona, explorar o carvão existente nas faldas andinas, e com a água do rio Maranon, eletrificar o norte, com o rio El Santo o centro e com o Mantaro e o Urubanda o sul. Grande plantação racional e intensiva de seringueiras, e de outras espécies tropicais, seria realizada no oriente, bem como a grande indústria pesqueira na costa. Expandir a cultura do açúcar e do algodão e desenvolver a criação de gado em bases modernas eram outras reivindicações ajustadas.

O plano do dr. Klein era maravilhoso e transformaria o Peru numa das civilizações tropicais mais prósperas da terra. Seria uma nova Canaan Neo-Liberal a verberar todos aquêles que proclamavam o fim do liberalismo, nos quatro cantos da Terra. Mas, para a execução de tão grandioso sistema, necessitaria o Peru de dois elementos vitais: Capital privado e Técnica. O Peru não os tinha. Isso não seria obstáculo. Os homens de negócio dos EE. UU. os possuem de sobra e os poriam à disposição do país irmão. E com a característica, hoje já histórica, da boa fé e ingenuidade latino-americanas, na República do Peru adota-se a medida inicial do miraculoso Plano Klein: estabelece-se a liberdade cambial. Para muitos inicinva-se a êra da prosperidade. Para outros, entretanto, e entre êstes os apristas, dava-se início à execução de uma economia inteiramente dependente dos monopólios internacionais.

O ANO LIBERAL DE 1951

Segundo o depoimento insuspeito do «Boletim del Banco Central de Reserva del Peru», julho 1953, verifica-se que as entradas e saídas de capitais acusavam o seguinte: em 1951, entraram 260,943 e saíram .... 267,211 mil dólares. Suas exportações para os EE. UU. montavam em 889,308 mil dólares e sua importação ia a 2.377,566 mil dólares. O índice do valor aquisitivo do «Sol» cai de 20,8 para 18,9. O custo de vida subiu 8 pontos em relação ao ano anterior. Observa-se que já em plena execução do esquema Klein, o Peru registrava saída maior que entrada de capitais, um «deficit» considerável em sua balança comercial com os EE. UU. e aumento sensível do custo de vida. O esquema da economia liberal prossegue. Vejamos os índices:

Em 1952, as entradas em dólares acusam 276.730 e a saída 277.493 mil dólares. Sua balança comercial registra a exportação de 1.030,883 mil soles para os EE. UU. e a importação dêsse mesmo país de 2.511,339 mil soles, um deficit, portanto, de 1.480.456 mil soles. O poder aquisitivo do «sol» cai de 18,9 para 17,6. O custo de vida sobe 6 pontos em relação ao ano anterior.

Em 1953, as entradas em dó-

(Conclui na 3.ª página)

PROBLEMAS DA IMIGRAÇÃO E DA EMIGRAÇÃO ATRAVÉS DE S. PAULO

Brasílio Machado Netto

O fenômeno das migrações interiores assume particular importância. Infelizmente, não possuimos dados completos a respeito. Sòmente São Paulo se ocupa do assunto, através do serviço de estatística do Departamento de Imigração e Colonização, da Secretaria de Agricultura. Os Estados de emigração (Minas à frente) não têm nenhum órgão destinado a registrar a saída de seus naturais em demanda de outras unidades da Federação. Deve-se assinalar que, em virtude das condições especiais do país, o problema oferece grande complexidade, sendo difícil verificar, em números, o movimento de populações.

Os recenseamentos, no entanto, apresentando a questão em dado instante, nos proporcionam elementos que permitem aquilatar a mobilidade das populações brasileiras que, em determinadas épocas, assume aspectos dramáticos (os «páus-de-arára» que trafegam pela Rio-Bahia, nos períodos das sêcas, carregando uma humanidade esfomeada e em frangalhos rumo ao sul).

O número de habitantes que os censos de 1940 e 1950 encontraram fóra da unidade em que nasceram somavam respectivamente 3,4 milhões e 5,2 milhões, isto é, 8,5% e 10,3% do total dos brasileiros presentes no país, à data das referidas operações censitárias.

São Paulo, mercê do seu intenso progresso econômico, encabeça o movimento imigratório, acolhendo brasileiros de todos os recantos do território pátrio, em busca de trabalho nas indústrias e nas atividades agropecuárias.

Em 1950, all se encontravam 1.064.000 brasileiros nascidos em outras unidades federadas, correspondendo a .. 12,6% da sua população. Dêsse total, mais da metade se compunha de mineiros: ..... 512.736. Seguiam-se, em ordem decrescente: Bahia, com 189.685 presentes; Pernambuco, com 62.745; Alagoas, com 56.788, e Estado do Rio, com 56.076. Outras unidades oferecem contingentes inferiores a 50.000 pessoas.

Dados recentes do Departamento de Imigração e Colonização demonstram que São Paulo continua a ser o maior centro de emigração interna do país. Embora menor que o movimento de 1953 e 1954, buscou o território bandeirante, o ano passado, o apreciável contingente de 88.487 imigrantes nacionais.

Minas e Bahia continuam à frente com 20.724 e 19.551, Alagoas (16.631) e Pernambuco (16.450).

Sendo centro de imigração, São Paulo o é também de emigração. O recenseamento de 1950 assinala que viviam fora do Território do Estado 507.000 paulistas, correspondendo a 6,5% da sua população à época. Do confronto entre os números correspondentes às entradas e saídas, registra-se o ganho líquido de 557.000 habitantes.

O êxodo paulista se destina, de preferência, ao Estado do Paraná, tendo o movimento crescido consideràvelmente no período intercensitário: ..... 115.290, em 1940 e 353.471 em 1950. De todos os brasileiros emigrados para aquele Estado, a contribuição bandeirante corresponde a mais da metade (53%).

O fenômeno é fàcilmente explicável: a quase totalidade dos emigrantes se encaminha para o Norte do Paraná, região recentemente desbravada, que representa um prolongamento econômico de São Paulo. Os paulistas procuram ali novas terras, próprias para a lavoura do café, fecundando-as com os seus recursos, com o seu esfôrço e a sua experiência.

POLÍTICA CAMBIAL SUL-AMERICANA

NO decurso do ano passado, a evolução da política cambial em sulamérica foi determinada pelas tendências gerais que prevaleceram nas relações econômicas internacionais e pelas dificuldades que a maioria dos países do continente encontraram no comércio exterior. Com exceção da Venezuela e do Perú, que puderam manter certo equilíbrio na sua balança de comércio, as outras nações tiveram de recorrer às restrições, de modo a adaptarem seus sistemas cambiais às condições externas, subordinando, assim, não só as suas atividades econômicas mas também o seu progresso industrial, a fatores estranhos aos seus interêsses.

As decisões tomadas pelos diferentes países sulamericanos variaram quanto à modalidade e a importância, indo de simples ajustamentos parciais à providências de maior vulto, abrangendo muitas vêzes uma reviravolta de 180 gráus na política anteriormente seguida. Tôdas elas, entretanto, obedeceram a uma única finalidade, ou seja a de combater a falta de divisas, provocada pelo «deficit» das respectivas balanças comerciais.

PRINCIPAIS FATOS DA SEMANA

- Reuniu-se no Rio o Simpósio de Física Nuclear.
- Assinado o ajuste de comércio e pagamentos entre o Brasil e Israel.
- Liberado pela Junta Administrativa do IBC o embarque de café.
- Foi realizada a assembléia geral do Banco do Brasil.
- Anunciada a suspensão dos embarques de automóveis para o Brasil, pela Cia. Sueca de Navegação.
- Iniciada a perfuração do terceiro poço de petróleo em Nova Olinda.
- Confirmada pela Conferência do Trigo a renovação do acôrdo internacional do trigo.
- Majorados pela SUMOC os ágios mínimos nos leilões de divisas para importação.
- Declarou o prefeito Negrão de Lima que o aumento do funcionalismo municipal agravaria em 90% as despesas da Prefeitura.
- Aprovado pelo presidente da República um empréstimo do BNDE para a construção de silos.
- Encontra-se no Brasil o equipamento necessário à perfuração do túnel Rio-Niterói.
- Anuncia-se que o nosso mate continua conquistando terreno no mercado externo.

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

PRODUÇÃO NACIONAL DE FERRO E AÇO

A PRODUÇÃO siderúrgica em 1955 conservou-se nos níveis de 1954. As dificuldades cambiais, motivando atraso nos programas de expansão das emprêsas e a retração do mercado de consumo para certos tipos de produtos (ferro para construção) foram as causas principais da redução no ritmo dêsse tipo de produção nacional.

Considerando que as duas maiores emprêsas siderúrgicas — Volta Redonda e Belgo-Mineira — tiveram as suas produções, a primeira, aumentada, e a segunda, pràticamente mantida no nível de 1954, podemos concluir que, na maioria das outras unidades siderúrgicas menores, a produção permaneceu aquém da de 1954, fato atribuído como se afirmou, à redução no consumo de ferro redondo para construções civis.

(EM TONELADAS)

Espécies	1953	1954	1955
Aço em lingotes	1.016.299	1.171.893	1.112.103
Aço e ferro fundido	8.975	137.726	92.707
Alumínio	1.199	1.462	3.920
Gusa	880.065	1.089.889	1.027.741
Laminados	841.497	972.446	1.003.774
Ligas do ferro:			
Cromo	384	241	566
Manganês	5.951	8 312	8.354
Silício	4.273	3.965	6.239
Silício manganês	2.907	2.911	2.773
Ferro spiegel	696	712	899

FONTE: Conjuntura Econômica.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

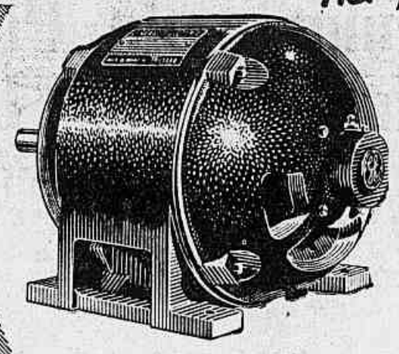
Com proteção adequada...

BOTÕES DE COMANDO G-E

CHAVES MAGNÉTICAS G-E

8.010

Maiores lucros na produção!

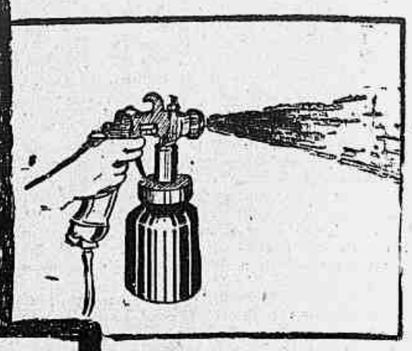


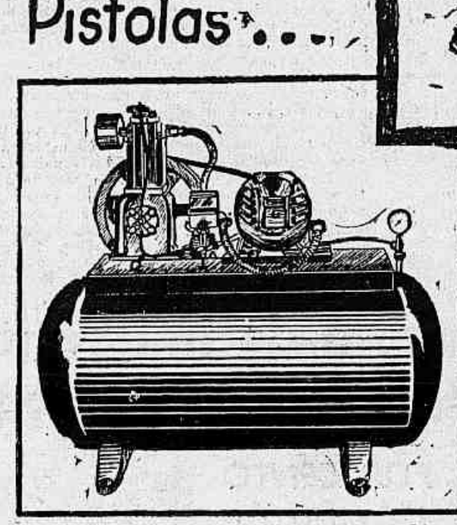
MOTORES TRI-CLAD

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR
PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — BELO HORIZONTE

Compressores de Ar e Pistolas...





...para Pintura e outros fins

VEJA NA

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL. 43-2968
AVENIDA GOMES FREIRE, 275A — TEL. 22-0155
(ESQ. RUA DO SENADO)

Em todos os perfis...

ALUMÍNIO para todos os fins!

Visite o

DEPARTAMENTO DE MATERIAIS DE

CIRB S.A.

Av. Rio Branco, 180 - loja Tel. 22-2037 End. Teleg. "Cirb" (Rio de Janeiro)

Perfis, Tubos, Chapas, Lingotes — Bobinas, Barras, Arame, Farpado — Telhas corrugadas, Cumieiras, Calhas — Cabos elétricos, Alumínio anodisado em côres

NACIONAL E IMPORTADO - EM LIGAS ESPECIAIS E "DURO ALUMÍNIO".

ELETRODOS

Nacionais e estrangeiros de todos os tipos

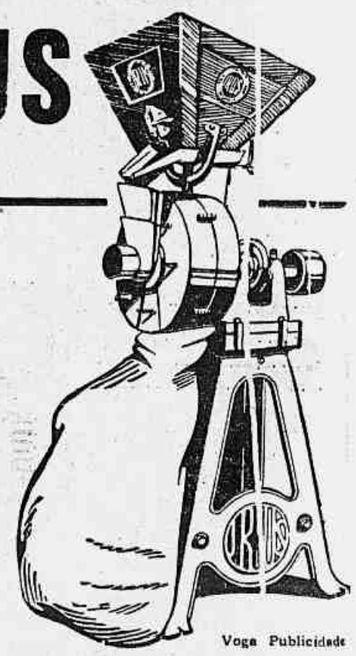
OK, G. E., HIME e outros

COMPANHIA AGA PAULISTA DE GÁS ACUMULADO

Avenida Brasil, 8201 - Cx. Postal, 1823
Tels.: 30-9046 — 30-0256
RIO DE JANEIRO

Moinhos IRUS

alemães, para moagem de milho e outros cereais



SOC. COM. DE REPRESENTAÇÕES

REG. DO BRASIL LTDA.

Rua Teófilo Otoni, 123-A - sôbre-loja
Tels.: 43-4134 - 23-2484 - 23-0518
Rio de Janeiro

Voga Publicidade

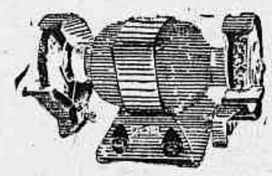
MATRIZ PARA INTERTYPE

Troco fonte em ótimo estado, compo 5½, por corpo igual ou parecido, LYNOTYPE.

Procurar ALTAIR, na rua do Lavradio, 109 — TEL.: 52-6858.

ESMERILHADEIRAS

DE BANCADA E DE COLUNA



COFERMAT

Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A — Tel.: 22-0155

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS

INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

GRUPOS GERADORES MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.
OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇÃO DE 300 ATÉ 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.
ATENÇÃO INTERIOR
UNICOM ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.012 E 1.014 — TELS.: 22-3072 — 52-2424.
Endereço Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO
Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

BOMBAS PARA ÁGUA

Cr$ 365,00 POR MÊS
EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.

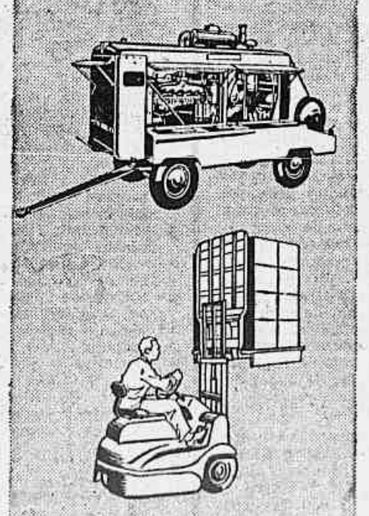
«BOMBEX»

Avenida Presidente Vargas, 1.163 — Tel.: 43-9609.
TUDO EM BOMBAS

melhor conservação... maior rendimento!

I.R. BENOLIEL & CIA.

RECONDICIONAMENTO DE MÁQUINAS



ESPECIALISADA EM

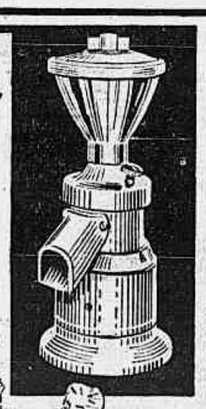
- ★ Compressores de ar, fixos e portáteis
- ★ Perfuratrizes de rocha
- ★ Máquinas pneumaticas em geral
- ★ Bombas centrifugas
- ★ Bombas de vácuo
- ★ Empilhadeiras

Orçamentos rápidos e serviços executados com garantia e assistência técnica

I. R. BENOLIEL & CIA.

ESCRITÓRIO: RUA MÉXICO, 148 - GR 505 - 22-9536
OFICINA: RUA MARABÁ, 103

BEBA CAFÉ moído em casa!



sempre fresco mais gostoso e aromático

Agora V. pode moer café, *elétricamente*, em sua própria casa e apenas a quantidade necessária para cada vez, obtendo assim café sempre fresco e com o máximo de pureza e higiene. O novo moinho "LILLA" Doméstico proporciona muita economia, mói até 3 quilos de café por hora e liga-se em qualquer tomada.

Indústria Brasileira

MOINHO DE CAFÉ ELÉTRICO "LILLA"

modêlo Doméstico (patente dep. 82641) para famílias, colégios, hospitais, hotéis etc.
Vendas a prestações - Solicite-nos prospetos.

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA E COMÉRCIO Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa 230 - S. Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP

Para maiores detalhes, peça-nos catálogos

À VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas por

MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.

End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil

Alfa

Fracassa Redondamente...

(Conclusão da 1.ª página)

lares acusam 290.508 e as saídas 301.120 mil dólares. A balança comercial com os EE. UU. registra a exportação de 1.428.846 soles e a importação de 2.724.313 mil soles. O poder aquisitivo da moeda cai de 17,6 para 16,2. O custo de vida sobe 5,2 pontos em relação ao ano anterior.

Em 1954 as entradas de dólares registram 289.652 e as saídas 291.672 mil dólares. A balança comercial com os EE. UU. acusa a exportação de 1.703.644 e a importação de 2.550.248 mil soles. O poder aquisitivo da moeda cai de 16,2 para 15,3. O custo de vida acusa um aumento de 5,7 em relação ao ano anterior. Em 1955, os índices acima mencionados mantêm o mesmo ritmo. Esses números são realidades incontestes. Prometeu-se que o liberalismo traria riquezas ao país e no entanto sua balança de pagamentos é a válvula de sucção de dólares. Mas, essa situação poderia ser atenuada se a balança comercial registrasse saldo considerável. Entretanto, suas importações continuam maiores que as exportações e vêm registrando, consequentemente, «deficit» também na balança comercial. Todavia, a balança de pagamento e a balança comercial deficitárias, poderiam não representar, sob o ponto de vista econômico, prejuízo para o país, se os capitais entrados se transformassem em instrumentos reprodutivos e se a balança comercial tivesse o saldo negativo representado pela aquisição de equipamentos. Mas, lamentàvelmente, ainda não foi êsse o caso do Peru. Infelizmente, não se verificou isso, pois de 1949 a 1950 a importação de automóveis passou de 900 para 6.933, isto é, um aumento de 667%.

O ligeiro aumento da produção petrolífera deve-se mais ao mercado brasileiro certo, que aos estímulos financeiros do capital privado americano. A «standar Oil», por sua filial peruana, a «International Petroleum Corp.», iniciou suas atividades no Peru em 1896; no entanto, para a construção de uma refinaria, após o início do Plano Klein, diz-nos o sr. Alejandro Manoel, presidente da Helios S. A., que sua firma reunida a outras firmas nacionais teve que levantar 36 milhões de «solis» — cêrca de 18 milhões de dólares — no mercado nacional de capital, através de ações populares.

Também o preço do combustível, quer de uso industrial ou individual, registra uma curva de aumento vertiginoso, idêntica às demais utilidades, que é o seguinte: tomando-se o período de 1934-36 = 100, registra em 1941, 124,1 pontos. Em 1946, 231,0. Em 1949, ano do início do plano, acusava 492,2 pontos. Em 1951, dois anos após, registrava 635,0.

Verifica-se; assim, que a aplicação do «plano liberal», decorrido cêrca de seis anos, não atingiu os objetivos previstos, senão agravou, ainda mais, a crise latente de economia subdesenvolvida do Peru. Graças ao Plano Klein, observa-se nos recentes números, extraídos de um quadro geral do International Financial Statistics, do Statistical Pear Book e do Economic Survey of Latin American de 1951-52, distribuído aos delegados americanos na Conferência da CEPAL, em Quitandinha, que o Peru se situava em terceiro lugar entre os países mais atingidos pela inflação, com a impressionante percentagem de 205 contra 155 do Brasil, 123 da Colômbia, 110 do México, 25 de Cuba. Os planos de criação da siderurgia e da exploração intensiva do petróleo estão ainda na fase dos projetos. Para a siderurgia, os únicos estudos realizados são da responsabilidade de capitais franceses. O capital americano não se interessa pela siderurgia peruana, porque vai instalar uma na Venezuela, onde possui concessões sôbre jazidas de ferro, com reservas para vinte anos de exploração.

A própria indústria pesqueira tem sofrido a concorrência como aconteceu ultimamente, quando pescadores aprisionaram vários barcos de pesca americanos, que violavam as águas de pesca peruanas.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas.

DESQUITES

DR. MANSUR MATTAR

ADVOGADO

Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 19 horas. — Avenida Rio Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 42-1151.

STOLTZ

90 ANOS DE TRADIÇÃO

GRUPOS GERADORES
Diesel e a gasolina

MOTORES DIESEL
estacionários e marítimos

Compressores de Ar
Ferramentas pneumáticas
Máquinas para Construção de Estradas
Máquinas para Serrarias
Máquinas em geral

REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA LTDA.
RIO DE JANEIRO - C. POST. 4042
SÃO PAULO - C. POST. 6565
TELEGR. "HERMSTOLTZ"

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

ARAME FARPADO
TUBOS GALVANIZADOS
Nacionais e Estrangeiros, de ½" à 6".
ENTREGA IMEDIATA
RUA BUENOS AIRES, Nº 48 — SALA 508.

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

CALANDRA
COMPRO CALANDRA, em bom estado. Rama mínima de 40 x 54. Ofertas a Altair. Rua do Lavradio, 109 — TEL.: 52-6858.

ALGODÃO E ARROZ

Vende-se MODERNO CONJUNTO DE BENEFICIAMENTO, com capacidade para 2.000 arrôbas por dia e máquina de extração de óleo para o carôço produzido. Ambas as instalações são movidas por motores Diesel, estando situadas em zona nova, de grande produção, do ESTADO DE GOIAS. Faz parte do conjunto uma máquina de beneficiar arroz para 300 sacos por dia, tendo o conjunto uma área coberta de 1.400m2. A usina NÃO SOFRE CONCORRENCIA, estando a mais próxima instalação distante 170 quilômetros. O motivo da venda é não poder o proprietário estar à frente do negócio. Preço de ocasião com grande facilidade de pagamento. Tratar com o SR. MAIA, à rua Buenos Aires, 224 — 1º andar — Sala 2 —

ARAME DE AÇO INOXIDÁVEL
PARA MOLAS E OUTROS FINS
COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A — Tel.: 22-0155

SEARS

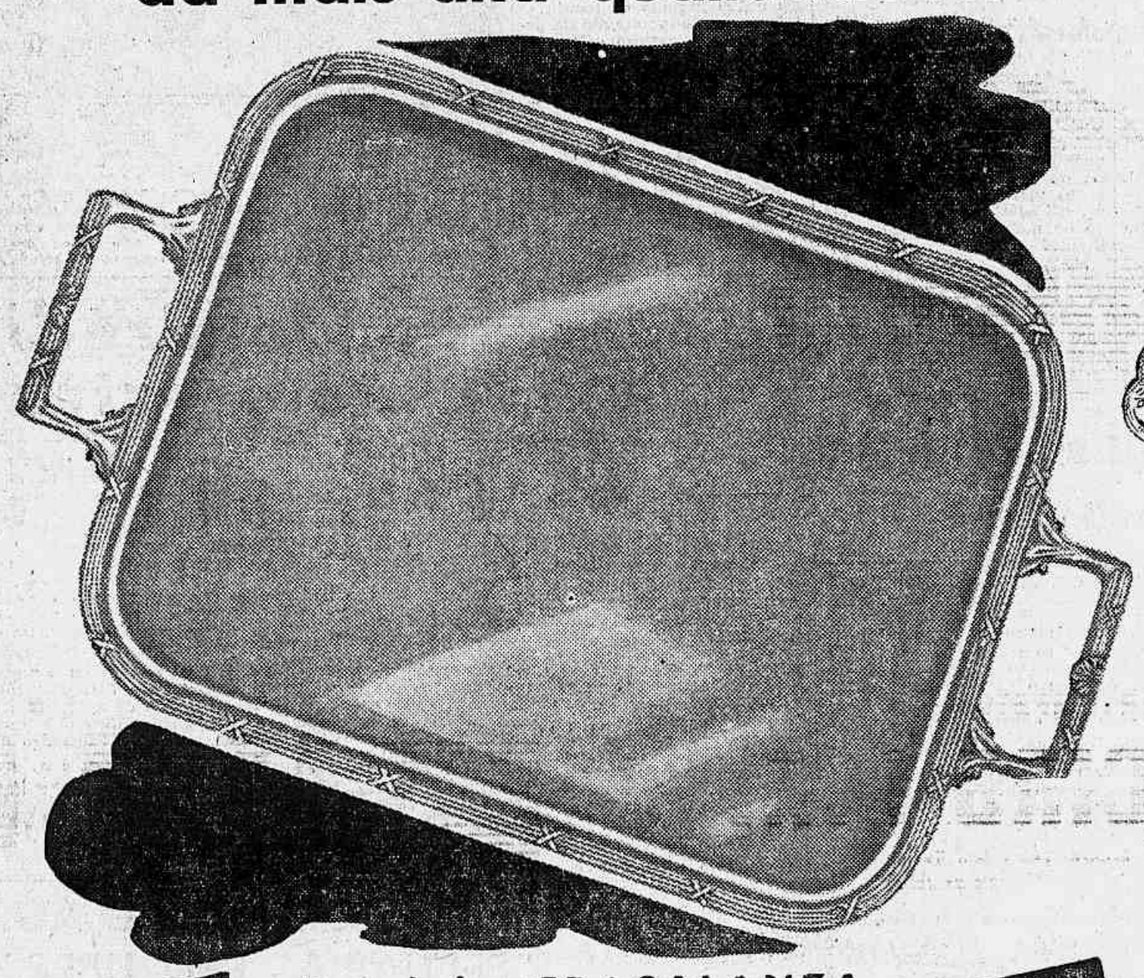
Festival da PRATA

Em homenagem aos noivos de maio

SENSACIONAIS OFERTAS!

Grandes Novidades em Prata

da mais alta qualidade...



Bandeja FRACALANZA

Em prata 90

Estilo Imperial c/ alças - Croisé

Preço regular 2.298
Economize... 549

1.749

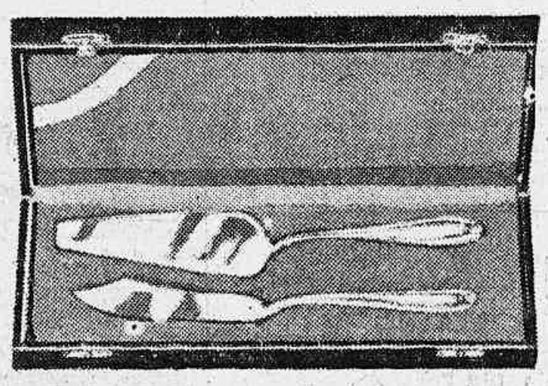
Inicial... 350 — Mensal... 180

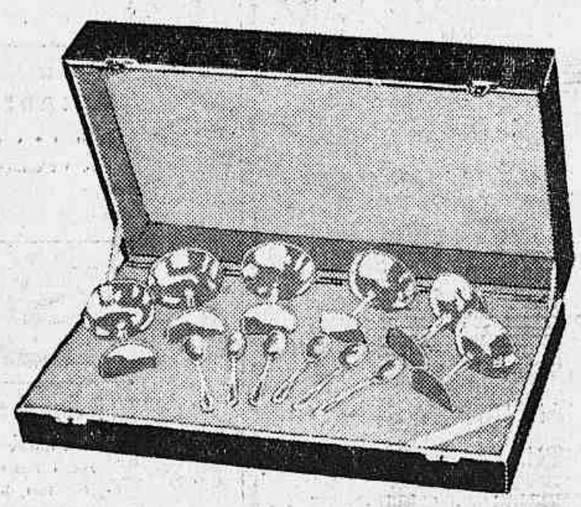
Um maravilhoso modêlo em prata 90 com decorações de fino gôsto. Temos outros modêlos e artigos à escolha! Venha ver!...

Economize Cr$ 549,00 nesta sensacional oferta para os Noivos de MAIO

Sears está aberta 2as. e 5as. até 22 horas.
* * *
Use o Plano Sears.

* Visite o nosso departamento no 1.º andar...





Jôgo para bolo

2 peças c/ prateado abramo eberle

Compre agora por sòmente **369**

Jôgo de pá e faca para bolo com finissimo acabamento. Ideal para presentes... Temos maravilhosos modêlos à sua escolha!

Lindo jôgo de prata

6 taças e 6 colheres

Preço regular 1.998
Economize... 449

1.549

Inicial... 300 — Mensal... 150

Jôgo de prata Abramo Eberle, para sorvete, salada, etc. Agora com grande redução!...

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

PRODUÇÃO RURAL

FABRICAÇÃO CASEIRA DA MASSA DE TOMATE

PROCESSO MUITO SIMPLES

O TOMATE MADURO permanece nesse estado, sem apodrecer, cêrca de três a seis dias, no máximo. Pode, no entanto, ser transformado em um tipo de conserva, a massa, que bem preparada e principalmente bem esterilizada conserva-se durante dois anos. E a fabricação da massa do tomate, pelo processo caseiro aqui indicado, é muito simples. O material necessário consta de: um tacho de cobre, uma peneira fina de taquara (não devem ser usadas as de ferro galvanizado, porque o zinco se dissolve e altera o produto), uma, colher de pau e alguns vidros de bôca larga.

Na composição da massa, entram os seguintes ingredientes: 5 quilos de tomate, 100 gramas de cebola, 2 dentes de alho, 50 gramas de sal de cozinha, 5 pés de salsa, 10 folhas de louro e 5 folhas de alfavaca (na falta dessa, pode-se substituí-la por cebolinha ou outro tempêro semelhante). Quando o tomate fôr muito ácido, convém juntar 150 gramas de açúcar, para atenuar a acidez da massa.

Escolher tomates bem maduros, sãos, de côr vermelha intensa, livres de folhas, pedaços de galhos etc.; lavá-los com cuidado, para retirar a terra e os venenos (restos de pulverizações) da casca.

Cortar os frutos em quatro a seis pedaços, conforme o seu tamanho colocando-os dentro do tacho. Para isso, pode ser usada uma faca comum; a mais recomendável, entretanto, é de aço inoxidável.

Juntar os tempêros — sal, cebola, alho, folhas — misturando-os bem com o tomate partido. Êsses tempêros devem ser reduzidos a pedaços pequenos, porém sem exagêro.

Levar o tacho ao fogo regular e deixar ferver cêrca de meia hora, sem juntar água. O fogo sendo forte, além do perigo de queimar o produto, retira o seu aroma agradável.

Amaury H. da Silveira
(Engenheiro-Agrônomo)
(Especial para o "Diário de Notícias")

Passar a mistura, ainda quente, em uma peneira, para separar as cascas (peliculas) e sementes da polpa, que é aproveitada. Uma colher de pau, passada sôbre a mistura, facilita o seu peneiramento.

Ferver o suco assim obtido, durante 2 horas, mexendo-o de vez em quando, para não agarrar no fundo do tacho. O suco, evaporando-se a água, concentra-se e se transforma em massa de aroma agradável.

Engarrafar a massa ainda quente, em vidros de bôca larga ou em outros disponíveis. Êsses vidros devem ser antes esterilizados com água fervendo ou muito bem lavados com sapóleo e água.

Colocar os vidros cheios de massa, em banho-maria, durante meia hora, sem tapá-los.

Uma panela qualquer, de fundo chato, presta-se para essa operação.

Arrolhar fortemente os vidros, após meia hora de fervura e conservá-los ainda em banho-maria, por mais 15 minutos.

Mesmo fechados, como geralmente se pensa.

Parafinar ou lacrar as tampas, para garantir a conservação da massa, quando se tratar de recipientes comuns. Os vidros de bôca larga, providos de tampas especiais, dispensam êsse cuidado.

O rendimento da massa varia de acôrdo com a riqueza do tomate em água. De uma maneira geral, pode-se dizer que é de 10 a 15 por cento, isto é — 5 quilos de tomates produzem 500 a 750 gramas de massa.

A massa de tomate obtida pelo processo caseiro difere da comercial encontrada à venda em pequenas latas, em dois pontos: primeiro, porque a do comércio geralmente é concentrada a vácuo e não a fogo direto e, segundo, por levar apenas sal ao invés dos diversos tempêros da massa caseira. O produto fabricado em pequena escala, como foi aqui indicado, fornece entretanto, massa de tomate de qualidade superior em gôsto, aroma e aparência.

PORCOS DE RAÇA

Alguns porcos de raça que o Ministério da Agricultura adquiriu na Inglaterra, para a melhoria da suinocultura nacional. Com essa importação, as fazendas de criação, mantidas pelo Ministério nos Estados, poderão, dentro de pouco tempo, dotar os criadores de reprodutores capazes não só de melhorar a qualidade como o rendimento dos rebanhos porcinos locais

COMBATE A PRAGAS E DOENÇAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA AOS PRODUTOS VEGETAIS

Preservação do Patrimônio Vegetal

MEDIANTE acôrdo assinado com o govêrno do Rio Grande do Sul, a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal vai proceder à fiscalização fitossanitária de vegetais e produtos dessa natureza importados e exportados através de portos e estações da fronteira daquele Estado.

Tal fiscalização ficará a cargo dos atuais Postos de Defesa Sanitária Vegetal mantidos em Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Uruguaiana e Livramento. A Secretaria de Agricultura do govêrno gaúcho procederá à inspeção e fiscalização fitossanitária de estabelecimentos ou propriedades agrícolas, que comerciam com vegetais ou partes de vegetal, e aplicará as medidas de combate às pragas e doenças que venham afetar o patrimônio florestal do Estado.

Outras providências de caráter fitossanitário serão executadas por aquela Secretaria e pela DDSV, como fiscalização do comércio de inseticidas, fungicidas e outros defensivos com aplicação na agricultura e do funcionamento das câmaras de expurgo. Caberá ainda à DDSV, com a colaboração da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, o combate ao gafanhoto migratório e a surtos de pragas e doenças que atinjam ou possam atingir os Estados limítrofes.

Vacinação de porcos contra a peste suina

Contra a peste suina, o Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal aconselha aos criadores de Santa Cruz e adjacências que vacinem seus animais no Pôsto IV, cuja séde está localizada na rua Martins Campos s|n. em Santa Cruz. O serviço, que é prestado por técnicos, inteiramente gratuito, funciona no local acima todos os dias, das 7 às 12 horas.

ASSISTÊNCIA FITOSSANITÁRIA PRESTADA EM TODO O BRASIL

VERBA ELEVADA PARA ÊSSE FIM

VERBA de 26 milhões e 600 mil cruzeiros será aplicada, êste ano, pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, no prosseguimento dos trabalhos de assistência fitossanitária, através de 32 postos localizados nos mais diversos pontos do território nacional. Compreende essa campanha de defesa da lavoura, orientação técnica por meio da divulgação sôbre os parasitos e a melhor forma de combatê-los, demonstrações dos métodos de tratamento das culturas e, finalmente, fornecimento de materiais necessários à execução das medidas de combate às pragas e doenças.

Para preservar a lavoura de um dos seus piores flagelos, funcionam 10 postos anti-acridianos nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina.

Os recursos a serem aplicados no corrente exercício destinam-se, em sua maioria, ao combate à saúva e outras formigas, pragas do algodoeiro, gafanhoto, mandarová da mandioca, bezouro, cupim e broca do café, doenças da batatinha, lagarta, além de orientação técnica sôbre expurgo e armazenagem, etc.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLÉIA, 73
TFLS.: 42-1155 e 58-1039

EM FRANCA PRODUÇÃO A FOZ DE GUARATIBA

ABASTECIMENTO REGULAR

A FAZENDA Modêlo de Guaratiba, da Secretaria Geral de Agricultura, alcançou o total de 37 mil e 748 cruzeiros de vendas de seus produtos a funcionários municipais, no mês de março último. Segundo o relatório que vem de ser entregue ao secretário geral de Agricultura, a Fazenda Modêlo, promoveu a venda, no citado período, de 1.114 dúzias de ovos para consumo, ao preço de 15 cruzeiros a dúzia, para os servidores da Prefeitura. Ademais, foram vendidos 341 frangos, 198 galinhas, 81 quilos de leitão e 303 litros de leite.

A Fazenda Modêlo é mantida pela Prefeitura com a finalidade de experiências no setor da criação, visando a colaboração direta e permanente com os criadores do Distrito Federal. Além disso, cede para os Hospitais da Prefeitura seus produtos, sendo que, ainda em relação ao mês de março, remeteu para o Hospital Miguel Couto, 60 dúzias de ovos, no valor de 900 cruzeiros.

Associação Rural Paulista Comemora Seu Aniversário

Presente o Ministro da Agricultura

ESTÊVE na cidade de Barretos, em São Paulo, o ministro da Agricultura, a fim de assistir às comemorações do 25º aniversário de fundação da Associação Rural do Vale do Rio Grande Na oportunidade, presidiu o encerramento da VI Exposição de Animais e Produtos Derivados e do VIII Concurso de Bois Gordos, promovidos por aquela entidade, sob o patrocínio do govêrno estadual e da Prefeitura municipal.

O sr. Ernesto Dorneles, discursando em Barretos, ressaltou a expansão do associativismo rural no país e a sua importância para o desenvolvimento agrícola. Salientou, ainda, a necessidade de serem os problemas agrícolas resolvidos em comum acôrdo entre os governos e as classes produtoras.

No Concurso de Bois Gordos a taça "Associação Rural do Vale do Rio Grande" coube à Fazenda Canchim, do Ministério da Agricultura, por ser a proprietária do melhor lote novo apresentado no certame.

Supervisão do Crédito e a Extensão Agrícola

PROGRAMA DE 4 ANOS PARA SANTA CATARINA

Acôrdo Assinado Com o ETA

PROGRAMA de quatro anos, de supervisão do crédito rural e extensão agrícola, acaba de ser iniciado em Santa Catarina, em consequência de acôrdo assinado entre o Escritório Técnico de Agricultura (ETA) e a Secretaria de Agricultura e a Federação das Associações Rurais de Santa Catarina. O ETA, é o serviço agrícola misto, criado e mantido pelo Ministério da Agricultura, em nome do govêrno brasileiro, e pelo Ponto Quarto, em nome do govêrno norte-americano.

O objetivo do acôrdo é proporcionar métodos mais aperfeiçoados de agricultura e economia doméstica às coletividades rurais do Estado e dar-lhes facilidades de crédito, para que ponham em prática êsses métodos.

Pelo acôrdo, o Escritório Técnico de Agricultura contribuirá com os fundos em cruzeiros e dólares e com os demais serviços. Além de inverter ..... Cr$ 1.600.000,00 na manutenção do programa, aquela entidade reservará 30.000 dólares para a compra de materiais e outras utilidades no exterior. Fornecerá, também, técnicos norte-americanos, os quais, além de funcionar como consultores em geral, treinarão supervisores de crédito e especialistas em economia doméstica.

O acôrdo foi assinado pelos srs. Mário Orestes Brusa, secretário de Agricultura de Santa Catarina; Cloderico Moreira, presidente da Federação das Associações Rurais; e A. R. de Oliveira Mota Filho e Ralph Hansen, diretores brasileiro e americano do Escritório Técnico de Agricultura.

Fatôres Que . . .

(Conclusão da 5.ª página)

de 7%, é evidente, então, que, para tal acontecimento, a oferta teria de baixar a níveis muito acentuados.

Outra ordem de raciocínio também leva à mesma conclusão: considerando-se que tem baixado o poder aquisitivo da população, esta alteração reflete-se, inevitàvelmente, numa diminuição de demanda. Ora, tendo se reduzido o poder aquisitivo, e, consequentemente, a demanda que é a quantidade que os compradores adquirem num dado preço, mercado e tempo, a consequência imediata seria a de que os preços de ovos tenderiam a baixar, o que entretanto não aconteceu, pois, conforme foi mostrado, independente da ação da inflação, o seu aumento foi de 7%.

Nestas condições, conclui-se que, para os preços se elevarem daquela forma, necessário se torna que a oferta baixe a níveis bastante inferiores à demanda existente.

Assim, os fatores apontados anteriormente, originando o fechamento de granjas, vêm diminuir a oferta e, em última análise, atingir o consumidor, que, ao lado de um poder aquisitivo diminuído, tem que arcar com os preços cada vez mais elevados das utilidades.

EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUÁRIA EM UBERABA

DE 3 A 10 DE MAIO PRÓXIMO

DE 3 a 10 de maio próximo, será realizada a Exposição-Feira Agropecuária de Uberaba, tradicional certame em que, há mais de 20 anos, os pecuaristas do Brasil Central expõem os espécimes zebuinos mais representativos do aperfeiçoamento zootécnico e da pujança de raças selecionadas existentes no país.

Promove essa exposição a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, sob os auspícios do Ministério da Agricultura, devendo ser localizada no Parque de Exposições «Fernando Costa», daquela cidade mineira.

O ato inaugural terá lugar às 15 horas do dia 3, com a presença do presidente da República, ministros de Estado, governadores e outras altas autoridades do país e do estrangeiro.

APERFEIÇOAMENTO DAS USINAS DE BENEFICIAMENTO DE LEITE

PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA DIPOA

EM prosseguimento a suas atividades visando o aperfeiçoamento das usinas beneficiadoras de leite, matadouros, frigoríficos, etc., a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal organizou várias plantas, planos e orçamentos referentes a estabelecimentos dessa natureza.

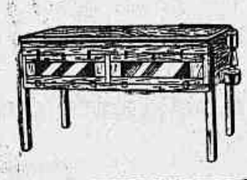
No decorrer de 1955, foram examinados processos para a construção ou remodelação de fábricas, adaptando-se às exigências daquele órgão. Por outro lado, os técnicos da Divisão elaboraram estudos sôbre o tratamento dos resíduos industriais e organizaram quadros elucidativos sôbre o aproveitamento de subprodutos de matadouros, salientando o preparo e o rendimento da farinha de carne, do sêbo, da farinha de sangue e do equipamento a ser empregado na fabricação desses produtos.

Foram ainda organizados vinte tipos diferentes de plantas de orientação para a construção de estabelecimentos industriais. Essas plantas já se encontram impressas, à disposição dos industriais interessados.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR
RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JÚNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clínica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MÉXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial. — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

COLOSSO
COFERMAT
ARTIGOS DE QUALIDADE PARA FAZENDAS, SITIOS, CHÁCARAS, ETC.
ARAME FARPADO — GRAMPOS PARA CÊRCA — TELAS PARA GALINHEIROS E OUTROS FINS — ENXADAS E ENXADÕES — PÁS — ANCINHOS — FORCADOS — FOICES — FACÕES — ALFANGES — MACHADOS — MACHADINHAS — TESOURAS PARA PODAR — CORTA-GALHOS — TESOURAS E MAQUINAS PARA CORTAR GRAMA — CADEADOS — FECHADURAS — CREMONES — DOBRADIÇAS — ETC.
FERRAMENTAS MANUAIS EM GERAL
PREGOS E PARAFUSOS EM GERAL
ALMOFADAS PARA ANIMAIS — CORRENTES — LANTERNAS A QUEROSENE — FOGAREIROS — DESNATADEIRAS — BOMBAS MANUAIS E MOTORIZADAS — MOTORES ELÉTRICOS, A QUEROSENE, ÓLEO, ETC. — CHAPAS GALVANIZADAS — TELHAS DE FIBRO — ETC.
LOJAS NO RIO DE JANEIRO:
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968
Av. Gomes Freire, 275-A — Tel.: 22-0155
CAMPOS:
AVENIDA 13 DE MAIO, 33 — TEL.: 2836
Endereço Telegráfico: «COFERMAT» — RIO.

Chocadeiras

Elétricas e a querozene, para 60 até 600 ovos. Tipos especiais, só elétricas, para 1.000 a 25.000 ovos.
CRIADEIRAS
Elétricas e a querozene, para 100 até 1.000 pintos.

CAMPÂNULAS
Elétricas, a carvão vegetal e a querozene
PINTOS DE 1 DIA
New Hampshire, Leghorn, Rhode Island e Plymouth Rock Barrado

RAÇÕES BALANCEADAS
Para aves, suinos, bovinos e equinos
FORMICIDA BLEMCO
EXPOSIÇÃO-FEIRA PERMANENTE DE CANÁRIOS
CIFRA DO AVICULTOR
R. Barão de S. Felix, 148-A - Tel. 23-0092 - Rio
(Próximo à E. F. C. B.)

Pfizer Terramicina
TM 3+3 - TM 10
À venda em quilos e tambores
Fornecemos prospectos grátis
SCAL-RIO S.A.
Andradas, 96-A esq. Mal. Floriano, Tel.: 23-5029
EM CAMPO GRANDE: Granja Branca - Est. Sta. Maria, 517
NA AV. BRASIL: Av. Guilherme Maxwell, 182-Tel. 30-7536

DE GRÃO EM GRÃO a galinha enche o papo...
E se o grão fôr de AVEVITA, pode ficar certo de que a ave está comendo a melhor ração balanceada que se pode adquirir. Em cada grão de AVEVITA estão reunidos, em perfeito equilíbrio, todos os alimentos de que as aves necessitam para melhor desenvolvimento e postura.

avevita
— produto de fabricação especializada e cientificamente controlada é o alimento racional e equilibrado para suas aves!

ANÁLISE GARANTIDA
Moinho Fluminense S.A.
Fundado em 1889
Rio: Rua Uruguaiana, 118 - Loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164

MAMITE DAS VACAS
NITROVET gel
Associação de nitrofurazona e penicilina e procaina em veículo não gorduroso.
MAIOR PODER ANTI-INFECCIOSO - DISPERSÍVEL NO LEITE - EFEITO IMEDIATO - ATÓXICO — NÃO IRRITA - ESTÁVEL - ECONÔMICO
Caixa com 12 bisnagas
PEDIDOS E INFORMAÇÕES A
VENZA Prods. Quims. Farms. Ltda.
AV. RIO BRANCO, 108 - 4º 404 — RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, 55, às 16 horas
Tel.: 22-3293
DR. JACOB KIRZNER
Cirurgião-Dentista e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Dermatomoléstias da bôca. Consul.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4874

Consultas e Respostas

Esterilização

Sr. A. R. Santos

B. PIRAÍ (R.J.)

Pergunta-nos o senhor se a esterilização é a mesma coisa que pasteurização do leite. Se as duas coisas são uma coisa só e se uma pode prescindir da outra, isto é, se o criador fazendo uma não fica obrigado a fazer a outra. Segundo a moderna concepção de higiene, a esterilização de uma instalação leiteira é a operação mais importante de tôdas as levadas a cabo no funcionamento diário da emprêsa. Resulta evidente que, por mais eficaz que seja o processo de pasteurização, de nada servirá se o leite é colocado em recipientes inadequados para êsse fim, isto é, se êstes recipientes não foram antes decididamente esterilizados. Com a limpeza dos recipientes se elimina tôda a sujeira visível sôbre a superfície da instalação, mas esta pode continuar contendo bactérias. A esterilização tem por fim destruir justamente êsse perigo de contaminação. São três os tipos de esterilização leiteira, isto é, por água fervente, por vapor direto e por soluções químicas adequadas. A escolha de qualquer um dêstes tipos fica na dependência das condições econômicas do criador. Já se vê que esterilização não é a mesma coisa que pasteurização. Esta é no leite e aquela é especialmente na vasilha que contém o leite. A diferença é grande.

Criação de Rãs

Sr. Silvio Leal

RESPLENDOR (E.M.)

Alguém aconselhou a que o senhor consumisse carne de rãs, como remédio. Não disse o senhor em sua carta para que espécie de cura. Silenciou sôbre êste detalhe. Quer, porém, criar êsses batráquios para, sem dúvida alguma, tê-los à mão por ocasião do consumo. Podemos informar que a criação de rãs no Distrito Federal e imediações não teve êxito. Fracassou por motivo de contingências que não dependem da vontade dos criadores. A experiência custou muito dinheiro e os ranários fecharam ou estão em vias de liquidação. Escreva diretamente para o Instituo de Biologia, Universidade Rural, quilômetro 47, da antiga rodovia Rio-São Paulo, e peça que lhe remeta as observações que possui sôbre a criação de rãs. Sua carta pode ser remetida também para o Edifício do Entrepôsto de Pesca, nesta capital, à praça 15 de Novembro, onde há uma seção de informações do Instituto de Biologia. Quanto ao tratamento, escreva para o Instituto de Pesquisas Clínicas, nesta capital, à avenida 13 de Maio, número 13, 18º andar, sala 6 (Edifício Municipal). Talvez ali, expondo o seu caso, o senhor encontre substituto para a carne de rãs que lhe aconselharam.

Papagaio

Sra. Nana?

MÉIER (D.F.)

Há um mês a senhora ganhou um papagaio novo e não sabe como alimentá-lo. A ave ainda não fala e por isso deseja que a informemos sôbre a melhor maneira de tornar o papagaio exímio contador de bobagens inocentes... Primeiramente, não há um método que faça o animal *falar* dentro de pouco tempo; depois, a condição de falador dos papagaios é própria de determinada variedade, isto é, nem todos os papagaios *falam*, como se constata comumente; e finalmente, a *fala* é adquirida ou pode ser adquirida através de treinos continuados, a ave ouvindo tudo e aprendendo articular as palavras. Quanto à alimentação, êles comem tudo, isto é, verduras, frutas, pirão de feijão, arroz e excepcionalmente girassol, pimentão, legumes cosidos, etc. A comida deve ser dada de maneira a não empanturrar a ave. Água limpa e fresca completa a ração.

Maracujá

Sr. A. Amorim

MANGARATIBA (D.F.)

O senhor possui em Mangaratiba alguns pés de maracujá, os "quais, de uns tempos para cá, começaram a ser atacados por uma espécie de insetos, que pousam nos frutos e fazem com que êstes pouco depois enruguem, murchem e caiam irremediàvelmente". Quer que lhe indiquemos a maneira eficaz de combater a referida praga. Faça o seguinte. Adquira numa casa especializada em artigos agrícolas o preparado Pó Bordalez e aplique segundo a indicação da bula. O inseto pode ser também combatido por meio de SOLBAR ou do BHC, aplicados nas condições em que se apresentam no comércio.

Cenoura

Sr. E. Santos

C. GRANDE (D.F.,

Pede-nos o senhor "algumas indicações sôbre o cultivo da cenoura no Distrito Federal" e não temos dúvida em dá-las, por intermédio do trabalho do engenheiro agrônomo, Ari de Castro Silveira, nosso colaborador. Ei-las: *Nome científico*: Daucus carota. L; *Família*: Umbeliferas; *Variedades*: Coração de boi, Saint Valery, de Nantes, Imperator, Curta da Holanda, Meio curta de Guarande, etc.

SEMEADURA: — Pode ser feita em linhas (processo mais adotado) e a lanço, escalonadamente, durante todo o ano, mas, de preferência, de maio a julho. A cenoura não deve ser transplantada, porque a polpa ou medula fica lenhosa e, assim, imprópria ao consumo. A semeadura é feita a lanço em terreno bem mobilizado e profundo, ao qual se incorpora matéria orgânica na forma de estrume e na base de 3 a 4 quilos por metro quadrado.

Para o plantio em linhas, cavam-se valetas de 20 cms., de largura, por 20 cms., de profundidade, cujos eixos ou linhas médias fiquem na distância de 30cms., valetas essas que se enchem com estrume misturado com a terra da cava superficial. Aplana-se o terreno e, pelos pontos correspondentes ao centro das valetas, em sentido longitudinal, traçam-se pequenos sulcos nos quais se vai lançando a semente.

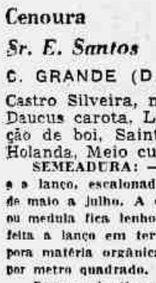
Esta pode ser distribuida com maior regularidade, usando-se uma garrafa cuja rôlha (de madeira) leva um furo no centro. Mistura-se a semente com areia fina e bem sêca, deposita-se na garrafa e, agitando-se esta ao longo do sulco, irá caindo, uniformemente, depois do que é tapada chegando-se terra com o auxilio de um ramo.

TRATOS CULTURAIS: Constam de capinas à enxada entre as linhas, e, à mão quando a sementeira fôr feita a lanço. Quando as raizes apresentam a grossura de um lápis, procede-se ao desbaste, deixando-se uma planta de 10 em 10 cms., o que permite melhor e mais rápido desenvolvimento.

COLHEITA: E' realizada à mão e escalonadamente, quando as raizes alcançam um tamanho conveniente, o que se verifica entre 80 e 120 dias depois da semeadura.

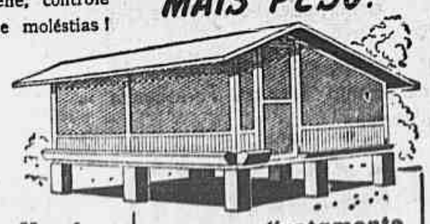
PROPRIEDADES ESPECIFICAS E MODOS DE CONSUMO: As raizes frescas desta planta contêm elevada quantidade de vitamina C e, em menor porção, vitaminas A, B e D. Seu emprêgo na alimentação é feito sob a forma de saladas, cozida com carne, conserva, etc. As raizes novas provenientes do desbaste, depois de raladas, prestam-se à preparação de doces.

JACAZINHOS



de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos. Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 22-2509 e 22-1722 — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO

Dê repouso ás suas aves
e elas lhe darão
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sitio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!



Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 13º AND. Tel.: 22-6053
FÁBRICA: Est. Rio-Petrópolis — Km. 26 (Junto à Fábrica Nacional de Motores).
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sólo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

DESFILE DE VACAS LEITEIRAS

Vacas da raça Normanda, grandes produtoras de leite, apresentadas no 65º Concurso Geral Agrícola recentemente realizado na França. O animal à direita, «Havraise II», tirou o primeiro prêmio (Foto do SFI).

FATÔRES QUE INFLUENCIAM A PRODUÇÃO ANUAL DE OVOS

CUSTO MAIS ELEVADO DEVIDO A ISSO

CONSTITUI pesadelo para as donas de casa a elevação dos preços de ovos, que provoca, igualmente, reações nos órgãos de imprensa. Embora tais variações sejam periódicas, com a repetição de ciclos definidos, não se conforma o consumidor com preços que lhe afiguram demasiadamente elevados. A verdade, porém, é que o desenvolvimento de uma indústria rural, como a avicultura, é influenciado por uma série de fatôres que atingem diretamente o produtor e indiretamente o consumidor.

Adolpho Cusnir
(Engenheiro-Agrônomo)
(Especial para o "Diário de Notícias")

A elevação dos preços das rações das aves, a deficiência da distribuição dos resíduos de trigo, a continua ascensão da mão de obra, a mortalidade de poedeiras e outros fatôres que atuam sôbre a produção anual de ovos, não permitindo rendimento satisfatório do capital invertido, têm se feito sentir com tal intensidade que não só o custo de produção se torna mais elevado, como até tem levado ao fechamento das atividades de inúmeras granjas. Nestas condições, com uma oferta sensivelmente diminuida, face a uma demanda que se mantém num nivel mais ou menos constante, resulta, como conseqüência lógica, a elevação dos preços.

A influência definida dos fatôres apontados — dada a falta de dados estatisticos — é difícil de ser mensurada, mas pode-se ter uma idéia procedendo-se a comparação com estudos americanos.

Cálculos estatisticos complexos (Econometric Institute of New York — Seasonal factors in the egg market) efetuados com referência a fatôres interrelacionados com o poder aquisitivo, preços e taxa de consumo, demonstraram que não se levando em consideração outros fatôres quando o poder aquisitivo aumenta de 1%, o consumo de ovos aumenta de 0,56% e os preços de 0,48%. Por outro lado, quando o consumo aumenta de 1% o preço aumenta de .... 0,75%, enquanto que 1% de aumento nos preços provoca um decréscimo no consumo de .... 0,47%.

E' claro que êstes fatôres interrelacionados estão sujeitos a uma série de outras influências de ordem psicológica etc., mas, de qualquer forma, tem-se um ponto de partida para se analisar as variações concernentes a estas questões relevantes.

Embora não se tenha, entre nós, estudos referents ao assunto, algumas observações podem ser feitas ao que ocorre em São Paulo:

Tomando-se por referência o mês de agôsto (época de grande produção das poedeiras), verifica-se que os índices ponderados do custo de vida, em São Paulo, para os anos de 1954 e 1955, referentes àquêle mês, foram de 822 e 961 (ano de 1939 — 100), o que significa que houve no referido período um aumento do custo de vida da ordem de 17%. Por outro lado, de acôrdo com dados da Secretaria da Agricultura, os preços de ovos no mercado atacadista foram, respectivamente, Cr$ 13,20 e Cr$ 16,60, um aumento por dúzia, em valor absoluto, de 25,7%.

Eliminando-se a influência da desvalorização da moeda, o que se consegue, dividindo-se Cr$ 16,60 pelo índice do custo de vida (neste caso, o resultado da divisão de 961 por 822, multiplicado por 100), tem-se que o preço real de agôsto de 1935, valor deflacionado, foi de Cr$ 14,10, verificando-se que, ainda assim, houve um aumento de 7%.

Ora, considerando-se que a demanda se mantém em nivel mais ou menos constante, e os preços sofreram uma elevação

(Conclui na 4.ª página)

Estudos Sôbre Migração de Peixes em Rios Paulistas

PELA DIVISÃO DE CAÇA E PESCA

A FIM de determinar a área de dispersão de certas espécies de peixes, que ocorrem nos rios Mogi-Guaçu e Grande, a Divisão de Caça e Pesca colocou mais de 600 marcas em numerosos exemplares, durante o ano passado. Com os peixes marcados em 1954, as marcações atingiram 1.600, sendo que 63 foram devolvidas à repartição encarregada dêsses estudos, que é a Estação Experimental de Biologia e Piscicultura de Pirassununga, no Estado de São Paulo.

Com base nas observações da referida estação, pode-se concluir que os peixes, ântes da desova, quando em migração rio acima, chegam a fazer 7 a 10 quilômetros por dia e apenas de 2 a 3 quilômetros, também em 24 horas, após a desova, quando descem o rio, sem objetivo certo.

O encontro de um peixe marcado, cêrca de 10 quilômetros abaixo da cidade de Colômbia, em águas do Rio Grande, meses depois da desova, indica que os cardumes, após a piracema, descem o rio Mogi-Guaçu, entram no rio Pardo e, chegando ao Rio Grande, vão até um ponto à montante da Cachoeira de Marimbondo, para posteriormente, talvez em julho de cada ano, iniciarem nova migração rio acima, à procura dos futuros pontos de desova.

Novas experiências continuam a ser feitas pela Estação Experimental de Pirassununga, visando o contrôle dos cardumes, de modo a se possibilitar o aproveitamento da piscicultura em São Paulo, fornecendo ainda subsídios para as pesquisas e estudos realizados em outros Estados.

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇÕES BALANCEADAS
SCALVITA
AV. BRASIL:
Av. Guilherme Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

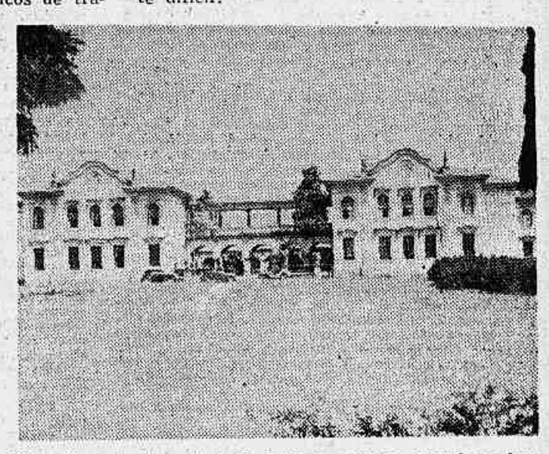
E' MAIS LUCRATIVO multiplicar a produção de 1 alq. com adubo, plantar, tratar e colher 3 alq. — Só a economia de braços compensa. SALITRE DO CHILE é adubo natural, reforça a produção do sólo. — EXPERIMENTE-O!
PEÇA FOLHETOS E INFORMAÇÕES GRATUITAMENTE
«CADAL» CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AG. EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O D. FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA — TELS.: 22-2509 E 22-1722
Cx. Postal, 875 — End. Telg. — CADALDUBOS

PRODUÇÃO RURAL

Pontos de Vista

INÍCIO DE GESTÃO NA UNIVERSIDADE RURAL E PROMESSAS AUSPICIOSAS DO NOVO REITOR

O novo reitor da Universidade Rural, ao empossar-se no cargo, fêz declarações revestidas do mais auspicioso otimismo, dando a todos os presentes a certeza de que agora aquele grande e incompreendido centro de ensino seria uma espécie de oráculo na vida e progresso da agricultura e da pecuária nacionais. As palavras do novo reitor, como geralmente sucede nessas ocasiões, caíram na assistência sob aplausos, enquanto alguns, menos entusiastas e mais realistas, se reservavam o direito de esperar pelas soluções salvadoras. A Universidade Rural foi criada por um sonhador que não teve tempo e oportunidade de ver concretizado o seu sonho. Nasceu ela sob a inspiração das boas coisas, mas sob signo de quase fatalidade, pois até hoje não conseguiu alcançar o limite ou etapa maravilhosa prevista pelo homem que tinha na mente a salvação do Brasil através de métodos práticos de trabalho. Fernando Costa acreditou que a Universidade Rural seria o centro privilegiado de onde poderia emanar tôda uma corrente impetuosa de princípios reformadores, a decidir da própria existência econômica da nacionalidade. Seria o filão de ouro que possibilitaria a aquisição de todos os recursos de que precisa a nação para viver e prosperar. Seria o ponto de partida para a reforma de base de que precisa a agricultura brasileira, sem a qual se fossilizará sem maiores possibilidades de libertação. O teorismo excessivo e a politicagem condenável tomaram conta, porém, da Universidade Rural, e não foram poucas as vêzes em que os principais interessados, os alunos, vieram para a rua e disseram nos jornais o seu desagrado, a sua decepção, o seu desencanto, numa demonstração insofismável de que a Universidade Rural não estava preenchendo realmente a sua alta finalidade. Sabemos, por exemplo, que a maioria dos professôres não reside na Universidade, apesar das ótimas instalações que há ali para êles. Quase todos moram no Distrito Federal e são raros os que não têm outras obrigações aqui fóra. Dessa forma, o ensino fica prejudicado pela costumeira pressa com que é ministrado. Não há de parte dos lentes o apêgo pelas cátedras e estas são exercidas sem o menor sentido universitário, antes, porém, sob descuidos imperdoáveis. Argumenta-se que os salários não compensam, mas êste subterfúgio é fórmula amoral a que só podem se apegar os semiticos ou inconformados da fortuna, nunca, jamais, os verdadeiros idealistas, aquêles que dão à vida as côres magistrais do despreendimento e da boa vontade. Muito fará a nova reitoria se modificar pelo menos êste aspecto da questão, o que se nos afigura bastante difícil.

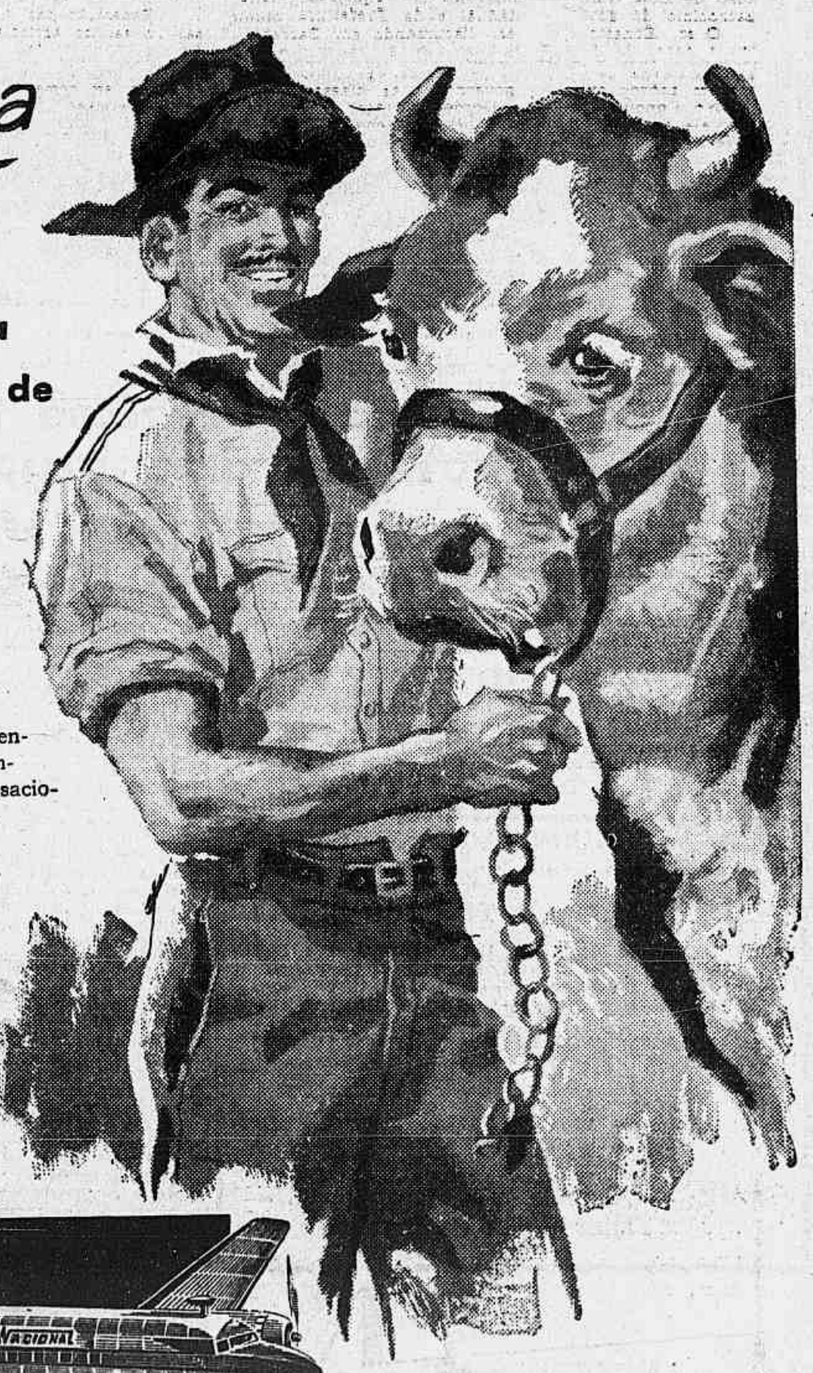


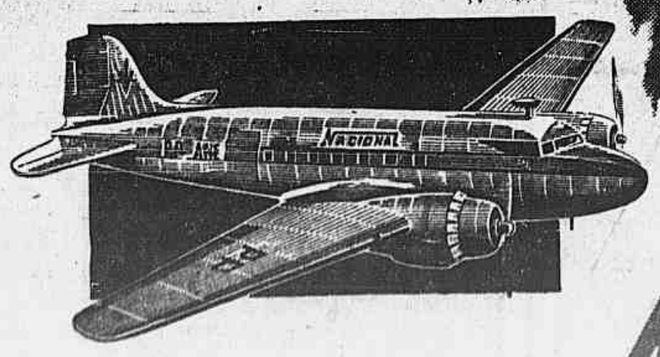
Vista da entrada principal da Universidade Rural, no km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo.

DROGARIA VETERINÁRIA
SCAL-RIO
Andradas, 96-A - esq. Mal. Floriano - Tel. 23-3490

Visite-nos a
XXII Exposição-Feira Agro-Pecuária de
UBERABA
3 A 10 DE MAIO

No maior parque de exposição do Brasil... na festa máxima dos criadores nacionais... Uberaba apresentará os mais famosos campeões da raça zebú, no sensacional desfile da XXII Exposição-Feira, comemorativa ao 1.º CENTENÁRIO DA CIDADE. E tudo será melhor nas viagens à "capital do zebú" pelos aviões da NACIONAL. Maior número de vôos, bons horários tanto na ida como no regresso, e o trato cortez dispensado à bordo, nos aeroportos e nas agências. Façam agora mesmo as suas reservas.





Basta utilizar o telefone ou passsar pela agência local da
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 - Tel. 32-7399 e 32-6119
RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

Cultura da Couve Comum e Couve-Flor Bem Assim da Pimenta e do Pimentão

Ary de Castro Silveira
Engenheiro-Agrônomo
(Copyright do Serv. de Div. da Soc. de Ag. do Distrito Federal)

COUVE COMUM — Nome científico: Brassica oleracea, var. Acephala, L. Família: Crucíferas. Variedades: Manteiga, de Todo ano, Crespa, Roxa, etc.

Semeadura: Pode ser feita todo o ano, mas o período, vai de março a julho. Empregam-se taboleiros bem estrumados e, de 20 a 30 dias depois de nascida se faz o transplante. Esta operação dá melhores resultados em dias de chuva ou sombrios e o terreno para a mesma pode ser raso ou encanteirado. Observa-se o espaçamento de 50 x 60 cm, e, nas covas põem-se uma pá de estrume. Rega-se (quando a umidade fôr pouca) por uns dois ou três dias, até as folhas se erguerem, indicando que as mudas estão «pegadas».

Tratos culturais: Tantas capinas quantas forem necessárias para manter o terreno limpo e um aterro ou amôntoa para facilitar o desenvolvimento radicular das plantas.

Colheita: E' realizada quando as couves atingem um tamanho satisfatório, sendo preferível ir consumindo-se ainda novas do que depois de completa formação, ou seja quando começam a emitir a haste floral, fase em que ficam rijas e perdem o sabor.

Propriedades específicas e modos de consumo: As couves, em geral, tôdas as espécies do gênero Brassica, possuem apreciável quantidade de fósforo, enxôfre, ferro, etc. As folhas comem-se cozidas, ensopadas, refogadas, em gorduras, recheadas, etc. A sua mucilagem, em cosimento ou xarope, é empregada nas inflamações crônicas dos órgãos da respiração. O suco é vermífugo, e também eficaz na cura da surdez e paralisia. A couve comida crua favorece a secreção do leite das amas.

COUVE-FLOR: — Nome científico: Brassica oleácea, var. botrytis D. C.

Família: Crucíferas.

Variedades: de Nápoles gigante, Pé curto d'Argélia, Anã, de Erfurt, Bola de neve, Lenormand, etc.

Semeadura: Da mesma forma que a couve comum, bem como o transplante, diferindo, porém, na época, que, para o bom desenvolvimento e formação normal das «cabeças», vai de fevereiro a março.

Tratos culturais: Os mesmos dispensados à couve comum.

Colheita: Realiza-se quando as flôres (cabeças) atingem um desenvolvimento conveniente, não sendo aconselhável protelar por mais tempo, porque, sobrevindo a inflorescência de reprodução aquelas perdem todo o seu valor.

Propriedades específicas e modos de consumo: Quanto às folhas, os mesmos da couve comum e as flôres se destinam ao preparo de conservas e saladas.

PIMENTA: — Nome científico: Capsicum fructescens, L.

Família: Solanaceas.

Variedades: Cayena, vermelha comprida (Cayenne long red), Malagueta, Cumari, Cereja, Comprida amarela, etc.

Semeadura: Efetua-se de agôsto a outubro, em taboleiro, que recebe uma camada de 5cm, de estrume e cuja superfície é regada e aplanada. De 30 a 45 dias depois transplantam-se as mudas para covas que se enchem com estrume misturado com terra e na distância de 60 cm, entre as linhas e 50 entre as plantas. Como as mudas novas são cortadas em grande quantidade pelo grilotalpa ou «cachorrinho da terra», envolve-se o caule, entre as raizes e a bifurcação das hastes, com uma faixa de papel encerada antes de se proceder a plantação.

Tratos culturais: Além do que foi acima citado, capinas e aterro das plantas quando estas atingem de 25 a 30 cm.

Colheita: Realiza-se com o auxilio de uma tesoura quando os frutos atingem o tamanho desejado.

Propriedades específicas e modos de consumo: As pimentas em geral, são ricas em vitamina C, chegando à proporção de 1 e 1/2 a 2 miligramas por grama de fruto. E' um condimento, muito usado na cozinha brasileira. Comem-se os frutos desde verdes, crús ou cosidos e são, também, conservados em vinagre e azeite. Outra forma de conservar o produto com o seu sabor picante é reduzindo a pó, depois de torrado.

PIMENTÃO: — Nome científico Capsicum annum, L.

Família: Solanáceas.

Variedades: Rei dos rubis, Monstruoso, Maravilha da Califórnia (California wonder), Windsor A, da Espanha, Quadrado da América, etc.

Semeadura, tratos culturais e colheita: Os mesmos da pimenta.

Horta experimental de couves no Km. 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo

Serão Apreendidos e Sacrificados os Animais de Importação Proibida

Abrange a Medida Adotada Pela União os Continentes Asiático e Africano

Portaria Baixada Nesse Sentido

O MINISTRO da Agricultura estabeleceu, em portaria, que a proibição de importação de zebuinos, bubalinos e outros animais domésticos compreende os paises, dominios, possessões e protetorados da Ásia e da África, onde grassem doenças infecto-contagiosas e parasitárias, aqui desconhecidas. A medida, que já foi objeto de recente decreto do presidente da República, estende-se aos animais da mesma procedência, importados por outros paises que pretendam re-exportá-los para o Brasil.

São as seguintes as resoluções da portaria ministerial:

"Art. 1º — A proibição de importação de zebuinos, bubalinos e outros animais domésticos, a que se refere o artigo 1º do decreto n. 38.983, de 6 de abril de 1956, abrangerá os paises, dominios, possessões e protetorados dos continentes asiáticos e africano.

Parágrafo único — A medida é extensiva aos animais da mesma procedência, importados por outros paises que pretendam re-exportá-los para o Brasil.

Art. 2º — Os animais que entrarem no país em desacôrdo com as disposições contidas no artigo anterior serão apreendidos e imediatamente sacrificados, sem que assista qualquer direito a indenização aos seus proprietários.

Art. 3º — A importação de animais silvestres, procedentes dos continentes asiático e africano, fica subordinada à prévia autorização do Departamento Nacional da Produção Animal e ao cumprimento das exigências constantes do artigo 4º desta portaria.

Art. 4º — A entrada de quaisquer animais domésticos ou silvestres, procedentes de outros paises, dominios, possessões ou protetorados, não compreendidos nas restrições constantes do art. 1º, sòmente será autorizada pelo Departamento Nacional da Produção Animal após terem sido satisfeitas as exigências previstas na legislação referente à defesa sanitária animal, levando-se em conta, para cada caso, a espécie a ser introduzida no país e o estado sanitário dos rebanhos de onde se originam os animais, na data de ser efetuada a importação.

Parágrafo único — Outras exigências zoosanitárias além, das mencionadas, poderão ser feitas, especialmente em face de ajustes estabelecidos em convênios com outros paises ou em cumprimento de recomendações emanadas de organismos internacionais.

Art. 5º — Poderá ser proibida, por tempo julgado indispensável, a critério do Departamento Nacional da Produção Animal, a importação de quaisquer animais procedentes de paises, dominios, possessões ou protetorados, que hajam introduzido, nos respectivos territórios, espécies oriundas das regiões mencionadas no art. 1º.

Art. 6º — O sacrifício dos animais de que trata o art. 2º será realizado perante veterinários credenciados da Divisão de Defesa Sanitária Animal, lavrando-se, na ocasião, um têrmo circunstanciado, que deverá ser assinado pelos referidos técnicos, por três testemunhas, sendo uma delas o proprietário ou consignatário dos animais, não invalidando o têrmo em causa, a escusa dêsse em assiná-lo.

Art. 7º — Simultâneamente ao ato do sacrifício mencionado no artigo anterior, serão tomadas as demais medidas de policia sanitária animal, visando evitar a disseminação, nos rebanhos do país, de doenças infecto-contagiosas e parasitárias exóticas.

Art. 8º — Os casos omissos ou as dúvidas, que por ventura surgirem na aplicação da presente portaria, serão ressalvadas pelo diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, com audiência prévia do Conselho Nacional de Defesa Sanitária Animal».

Lagarta da Soja

A lagarta conhecida pelo nome de «lagarta da soja», é larva de uma borboleta da espécie Anticarsia gemmatilis HUBN, 1.816, a qual danifica as plantações de soja, feijão e alfafa.

ADULTO: Trata-se de uma borboleta com 35 milimetros de envergadura; traz côr variável, porém, de um modo geral, são pardo-acidentadas, com pontos e manchas escuras.

LAGARTA: Depois de crescida, mede de 30 a 35 milimetros de comprimento; traz côr pardo-esverdeada, com linhas brancas e escuras.

CRISÁLIDA: Mede 18 milimetros de comprimento, e traz côr castanha.

COMBATE: Entre os inseticidas, estão:

a) — Polvilhação com RHODIACLOR 20-0, 40, empregando 15 quilos por hectare.
b) — Polvilhação com CANFENO CLORADO 10, na quantidade de 20 quilos por hectare.
c) — Polvilhação com DDT a 5%, empregando 20 quilos por hectare.
d) — Polvilhação com BHC (hexacloreto de benzeno) a 2% de isômero gama.
e) — Pulverização concentrada com CANFENO CLORADO 30%, — emulsionável, na quantidade de 3 litros de emulsão por hectare. — R. Gomes Costa, engenheiro-agrônomo.

BOA COLHEITA DE ARROZ DURANTE O ANO DE 1955

SAFRA DE 3,9 MILHÕES DE TONELADAS

A SAFRA de arroz de 1955 foi a maior até agora registrada em nosso país. Dados provisórios do Serviço de Estatística da Produção, estimam essa colheita em 3,9 milhões de toneladas. A produção do Estado de São Paulo alcançou mais de um milhão de toneladas (1.100 mil), a do Rio Grande do Sul 859 mil, a de Minas Gerais 682 mil, a de Goiás 377 mil, a do Maranhão 256 mil, e a do Paraná 182 mil. Nas demais Unidades, os quantitativos permaneceram abaixo de 100 mil toneladas.

Em 1938-39, nossas colheitas de arroz eram da ordem de 1,5 milhões de toneladas. Subiram a 3,2 milhões em 1950-51 e, após leve declinio em 1952 (2,9 milhões e 3 milhões, respectivamente), atingiram 3,4 milhões e 3,9 milhões de toneladas nos dois últimos anos. Somos atualmente o maior produtor de arroz fora do continente asiático. A safra mundial é calculada pela FAO em 160-170 milhões de toneladas, correspondendo assim a brasileira a 2 por cento do total universal.

A virtual totalidade de nossas colheitas está sendo absorvida pelo mercado doméstico. Até 1952 exportávamos, sem regularidade, de 5 a 10 por cento do arroz produzido. Em 1938-39, os embarques para o exterior perfaziam cêrca de 60 mil toneladas anuais; em 1944 e 1946 foram a 150 mil, e em 1947-48 a 210 mil (218 mil em 1947). No triênio 1950-52 exportamos, respectivamente, 80 mil, 118 mil e 162 mil toneladas. A exportação de 1953, não passou muito além de 2 mil toneladas de arroz maranhense para a Libéria. Em 1954 e 1955, êsse cereal não figura em nossas estatísticas do comércio exterior.

Shorthorns ganham o primeiro prêmio

Pelo terceiro ano consecutivo, novilhos «Shorthorn», descendentes de animais importados, de origem escocêsa, obtiveram o primeiro prêmio no certame anual realizado em Michigan, Estados Unidos, denominado «Michigan Beef Cattle Feeding Project», tentativa nacional estadoniden-se, que serve como modêlo para a referida nação, no que se refere ao estabelecimento de verdadeiros méritos de cabeças de gado de raça para corte e seus descendentes.

O novilho campeão, foi um Shorthorn criado pelo sr. W. E. Dickson, de Sault St. Marie.

O animal adquiriu diàriamente o pêso de um quilo e 208 gramas, durante o período de 216 dias, que durou o certame.

Cooperativismo EM AÇÃO

COMO FUNDAR UMA COOPERATIVA DE CONSUMO

A FEDERAÇÃO ARGENTINA DAS COOPERATIVAS DE CONSUMO (F.A.C.C.), em seus formulários de propaganda e organização, aconselha os interessados a que obedeçam a umas tantas normas prévias, antes de fundá-las, normas que reforçam o que diz no Brasil o «Serviço de Economia Rural», em suas «Instruções para organização de sociedades Cooperativas».

CONJUGAÇÃO DE ESFÔRÇO

«Não é conveniente fundar uma cooperativa de consumo quando já existe outra na mesma localidade. É preferível incorporar-se à já existente, conjugando esforços e vontades.

Uma cooperativa deve fundar-se sôbre a base de adesão livre e voluntária dos consumidores, sem distinção de idéias politicas e crenças religiosas, atividades, atos e cerimônias estas que devem ficar totalmente fora de cooperativa, pois, quanto maior o número de associados, melhores serão os serviços que poderão prestar à Cooperativa.

MELHOR DENOMINAÇÃO

Por isso, a melhor denominação que se pode dar a uma cooperativa é «Cooperativa Limitada de Consumo» ou «de Consumidores», juntando-se o nome da localidade. Prescindir, pois, de titulos pomposos e largos.

BOA DOCUMENTAÇÃO

«Antes de começar qualquer questão, terá que se documentar; ter tudo quanto se publique sôbre a matéria, assim como conhecer as leis, decretos e resoluções administrativas que digam respeito ao funcionamento das cooperativas. «Uma cooperativa que fracassa ocasiona perdas e desilusões, e, por algum tempo, é dificil fazer outras tentativas na mesma localidade.

PREPARO AMBIENTE

«A melhor forma de preparar um ambiente para conseguir constituir uma cooperativa é pôr-se em contacto com amigos, vizinhos e companheiros de trabalho, que mereçam confiança por sua honradez, capacidade e desinterêsse. Formar um grupo pelo menos de dez pessoas, reunir-se com frequência para trocar idéias e impressões sôbre o cooperativismo e a possibilidade de que se poderá chegar a reunir pelo menos uma centena de associados na localidade. Depois, iniciar a propaganda, de preferência individual, com visitas a domicilio e entrega de material impresso de propaganda. Se se dispuser, na localidade, do concurso de pessoa versada na matéria, poderão organizar-se algumas conferências públicas.

MOMENTO OPORTUNO

«Quando se julgar que chegou o momento oportuno para ter êxito, a comissão provisória redigirá o projeto de estatutos da Cooperativa, tomando como base o modêlo que oferece a F.A.G.C. (no Brasil, o Serviço de Economia Rural ou os departamentos estaduais de cooperativismo), o qual é fruto da experiência adquirida na matéria e está enquadrado nos principios cooperativos e nas prescrições legais.

VALOR DAS AÇÕES

«Há que meditar especialmente sôbre o valor das ações (cotas-partes, no Brasil). Deve-se fixar uma quantia que possibilite manter existências de mercadorias que possam satisfazer a necessidade imediata dos associados. Por isso, aconselhamos a que o valor seja de quinhentos pesos cada uma, ou mais, pagar à vista, ou em prestações de dez por cento, dando-se ao invés de titulos, uma caderneta especial (como, dizemos, no Brasil, que é o titulo-nominativo), na qual se anotarão as prestações pagas, os juros e os retornos correspondentes. Esta caderneta poderá servir também de credencial ao associado para suas relações com a Cooperativa.

QUINZE DIAS ANTES

«Em seguida, convocar-se-ão, os sócios, com uns quinze dias de antecedência, para a assembléia de constituição da Sociedade, enviando-lhes o projeto de estatutos e a ordem do dia».

Alertando os avicultores contra a Newcastle

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal está novamente alertando os avicultores, para que não se descuidem de proteger as suas criações contra a doença de Newcastle. Embora o mal esteja controlado, graças às medidas adotadas pelas autoridades, ainda há focos no Distrito Federal e na Baixada Fluminense, que impõem vigilância para evitar a sua propagação.

Desta forma, os criadores deverão vacinar e revacinar periòdicamente as aves, recorrendo àquela Inspetoria, que dispõe de todos os recursos necessários a essa profilaxia. A repartição funciona na avenida Maracanã, 200, nesta capital.

Ensino e Pesquisa Devem Unir-se no Melhoramento da Agro-Pecuária

APROVEITAMENTO MAIS EFICAZ DA FAZENDA-PILATO DO KM 47

Benefícios Para a Zona Rural

DISCURSANDO no ato de posse, como reitor da Universidade Rural, o prof. Hilton Sales Fonseca declarou que aquêle estabelecimento de ensino deve firmar-se como um núcleo regional, para onde acorram todos os interessados na solução dos problemas agricolas. Dentro dessa finalidade, o ensino e a pesquisa precisam unir-se no km. 47, a serviço das Escolas de Agronomia e Veterinária e dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão. Salientou a necessidade de melhor aproveitar-se a fazenda-pilôto já existente na Universidade, como elemento auxiliar de preparo mais objetivo e prático dos alunos e, ao mesmo tempo como elo de ligação entre a instituição e tôda a zona rural circunvizinha.

NOVAS TÉCNICAS

Após destacar a importância do Hospital de Veterinária, o novo reitor afirmou que será dos laboratórios e campos de experimentação que a pesquisa há de fornecer aos lavradores e criadores da região tôda uma série de técnicas novas, «testadas em condições econômicas e realizadas de maneira que o homem do campo as aprecie de perto e concretamente».

«Creio, também, firmemente — acrescentou — que a Universidade Rural deverá ser um centro onde, em mesa redonda, poderão ser discutidos os problemas do nosso meio rural, pois que o técnico especializado, o professor ilustre, ali colocará todo o seu conhecimento à disposição dos interessados na solução de problemas coletivos».

MAIS ALUNOS

Afirmou, a seguir, o professor Hilton Sales Fonseca que todo o trabalho da Universidade Rural deverá frutificar, inicialmente, em maior número de alunos. «Não basta formar elementos de elite. E' necessário ainda formá-los em número suficiente, não só para um país imenso, como o nosso, mas para justificar plenamente as instalações que possuimos».

Mostrando ser indispensável despertar vocações e aproveitá-las nos cursos do km. 47, o reitor preconizou a criação de um fundo universitário, em que firmas e emprêsas particulares tratiam o seu auxilio e cooperação, seja para bôlsas de estudo, seja para possibilitar elementos materiais destinados a pesquisas na Universidade Rural.

Verrugose da Laranja Dôce

Esta moléstia (é causada pelo fungo Sphaceloma fawcetti var. viscosa JENKINS), é conhecida sòmente na Argentina, Uruguai, Paraguai e alguns Estados do Brasil.

E', principalmente, sôbre os frutos, que o ataque do fungo se manifesta, se bem que em casos graves as fôlhas possam ser afetadas na lâmina inferior. Quando os frutos novos são atacados, o crescimento não se processará normalmente. Quando os frutos já atingirem certo crescimento, formam-se na casca pequenas crostas irregulares ou arredondadas. Com auxilio de uma lente, pode-se ver na superfície pequenas pústulas, protuberâncias redondas e tão numerosas, por vêzes, que chegam a cobrir a superfície da crosta, dando-lhe o aspecto rugoso e áspero.

Embora grandemente desfigurado, o fruto não sofre alteração de sabor. O grande prejuizo é a sua desvalorização para o comércio, principalmente para a exportação.

CONTRÔLE: Como medida de contrôle aconselha-se o tratamento com calda bordalesa a 1%, quando os frutos forem bem novos. — Janina Conil, Eng. agrônomo.

Maior é o...

(Conclusão da 1.ª página)

aportaram em Recife 53% (209) são portuguêses; e dos que desceram em Salvador 63% (186) são espanhóis.

Quanto à ocupação declarada ou atividade exercida, ... 9.987 imigrantes são agricultores (14%), 302 foram classificados em outras atividades da agricultura 16.734 são operários qualificados (23%) ... 2.221 são operários em geral (3%), 667 (1%) são técnicos, 32.377 (45%), são de atividades domésticas, incluindo, aí as crianças, os estudantes e as pessoas sem ocupação. ... 5.231 (7%) trabalham no comércio, e 4.739 (7%) pertencem a outras atividades não englobadas nas anteriores.

O SR. É CRIADOR? AGRÔNOMO?
LAVRADOR? VETERINÁRIO?
INDUSTRIAL? TÉCNICO RURAL?

OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PÁGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRÁTICAS, CURIOSIDADES, que interessam a todos.
EXEMPLAR: Cr$ 5,00. ASSINATURA ANUAL: Cr$ 50.00.
SÉDE: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

Granja BRANCA
(associada à Scal-Rio)
Uma organização especializada em produção de pintos de 1 dia, de alta qualidade
NEW HAMPSHIRE LEGHORN BRANCA WHITE AMERICA
Garantimos a chegada viva em qualquer ponto do Brasil
GRÁTIS Fornecemos plantas e prospectos instrutivos.
ESCRITÓRIO: R. dos Andradas, 96-A (Scal-Rio) - Rio de Janeiro

Concentrados
MOINHO INGLEZ

RENDEM MUITO MAIS!
- Para SUÍNOS e BOVINOS

Compostos de proteínas, sais minerais e vitaminas, os Concentrados Moinho Inglez são fàcilmente adicionados aos alimentos fornecidos pela sua própria lavoura, como: aipim, mandioca, cana, milho, "capim Guatemala" e outros, evitando o emprêgo de farelos difíceis de obter e proporcionando ao criador resultados altamente vantajosos.

Para qualquer consulta, está à sua disposição o nosso Departamento Técnico. Fornecemos literatura explicativa.

CONCENTRADOS MOINHO INGLEZ
— em embalagens fornecidas pela "Bates Valve Bag Corp. of Brazil"
THE RIO DE JANEIRO FLOUR MILLS & GRANARIES LTD.
Rua da Quitanda, 108/110 - Rio de Janeiro
Rua Santa Catarina, 566 - Belo Horizonte
Avenida Raul Soares, 64 - Juiz de Fora
Avenida 15 de Novembro, 312 - Petrópolis

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

NOTÍCIAS RECENTES DA VELHA PARIS

«PRODUTOS» AMERICANOS INVADEM PARIS

Louis Wiznitzer

UM consórcio de grandes emprêsas de petróleo, conservas e carvão, deu bilhões para abrir um novo jornal, «Le Temps de Paris», que deve sair esta semana e cujo objetivo principal será a derrota do independente «Le Monde». «Le Monde», dirigido por Beuve-Mery, composto por uma equipe de jornalistas de classe mundial, tem seguido uma linha honesta, liberal, e é lido pelos principais homens políticos de todos os países do mundo. Apesar da pequena tiragem, «Le Monde» representa na França uma tremenda fôrça política, pois é a voz da elite educada e inteligente do país. Seus inimigos principais são as «200 famílias» que agora se lançam na criação do «Le Temps de Paris», oferecendo aos jornalistas ordenados extravagantes. Mas «Le Monde» ainda não entregou os pontos...

★

Da Alemanha nos vem a interessante notícia de que cada alemão, em média, bebe 70 litros de cerveja por ano. Da Suécia, soubemos que, nos últimos cem anos, os homens suecos cresceram de 15 centímetros.

Na Feira de Milão está exposto atualmente a maior máquina de calcular do mundo, máquina de pensar, aliás, chamada «Adão segundo», capaz de fazer os cálculos mais complexos.

Christian Dior lança um novo perfume, e, para estar dentro da época, êste perfume será um «super-perfume», denominado «Dioríssima» e custará, em Paris, 5.000 cruzeiros o vidrinho.

Françoise Sagan, depois de publicar seu segundo livro, «Um certo sorriso», escreveu canções que Juliette Greco cantará na «Rose Rouge» reaberta. Não prometem grande êxito estas canções que falam muito do «Amour» e de «Toujours», para variar... Atualmente, Sagan está em St. Tropez, em uma casa que alugou e onde vai passar seis meses com um bando de amigos, uma vitrola, uísque e a «Jaguar». Êsses intelectuais...

★

O «strip-tease» pegou em Paris de maneira louca! Paris foi sempre a cidade do nu. Os americanos inventaram o «strip-tease», o nu-pouco-a-pouco e, agora, todos os espetáculos de cabaré em Paris incluem uma moça que se despe devagar e sugestivamente. As «Grandes» do «strip-tease» em Paris são 112. E' a decadência total...

Um outro produto de origem americana que invadiu a França foi a publicidade. A língua francesa, tão pura, sensível, sutil, passou a servir de instrumento da mais incrível publicidade: a proclamação dos valores de sabão e de aperitivo, os mais impossíveis. Estamos longe de Descartes, da lógica e do sentido das medidas. No cinema, na televisão, nos cartazes e nos jornais, a publicidade francesa lançou-se numa campanha de superlativos: extra-super, formidável, substituiram-se a bom, corrente, útil. Enquanto na Itália tudo na vida acaba com uma canção, na França, tradicionalmente, tudo acaba numa «boutade», numa boa piada. Agora, as «boas piadas» entraram no serviço da publicidade. Incrível o número de piadas que o presunto, as meias de nylon e certas escôvas de dente foram capazes de inspirar. Esqueçemo-nos de tomar notas. Mas o espírito de Sacha Guitry está bem distante... Os piores produtos (e realmente o são) vêm sendo apresentados como coisas deliciosas, que rendem mais, que são mais bonitos, mais inteligentes, mais felizes...

★

A cobertura do casamento de Monte Carlo feita pelos jornais franceses foi tremenda, porém, no decorrer e no fim do casamento da nova-rica de Filadélfia com o monótono Senhor de Monte Carlo, o tom dos jornalistas passou a ser muito cínico e, às vêzes, aborrecido. E com razão...

★

Amanhã, inicia-se o Festival de Cannes. Champanha, praia, lindas mulheres, grandes negócios, bailes, paixões, sol e... cinema.

A Tumultuosa Vida da Rainha da Dança

ALUGARAM POMPÉIA E VERSAILLES PARA FAZER DANÇAR Isadora Duncan

PIERRE VOLTA

Ela conheceu clamorosos sucessos, mas também longos e tristes anos de miséria; reis, príncipes, milionários e artistas caíram aos seus pés, amados e abandonados por ela, numa sucessão vertiginosa

★

QUANDO ISADORA DUNCAN nasceu, na Califórnia, em 1880, de pais irlandeses, num camarim dum velho teatro, onde sua mãe trabalhava como roupeira, sôbre o palco a orquestra estava tocando o «Menuet», de Boccherini. Possuída duma vitalidade prodigiosa, Isadora dedicou-se à dança quando ainda menina, realizando o sonho de sua mãe que, na mocidade, havia sido bailarina.

Dum temperamento apaixonado, instintivo, sensual, aquela jovem americana deu a impressão, desde seu primeiro aparecimento no mundo teatral, de ter sabido reencontrar o sortilégio da dança grega, que havia sido esquecida de há muitos séculos. Com a sua arte, reencontrara, nos ritmos secretos das orquestras primitivas, uma expressão viva da alma humana, e se tornou a bailarina do amor.

«A minha divindade é Afrodite, a rainha do amor» dizia, e ela mesma se assemelhava a Afrodite, com sua nobre cabeça loura, seu perfeito nariz grego, seus olhos côr de violeta, e seu corpo ágil e harmonioso.

Seus inícios foram duros e trabalhosos. Acompanhada por seu irmão Raymond, transcorria dias inteiros, nos museus de Londres e de Paris, parando diante das estátuas, dos baixo-relêvos, dos vasos antigos, para estudar com atenção, todos os movimentos que ali estavam representados, para assimilar todos os motivos do encanto dos gestos e dos vestuários.

Uma das suas primeiras apresentações sôbre as tenas, foi em Budapest. Ali, encontrou um ator húngaro, um simpático tipo de boêmio, Oscar Baregi, de cabelos pretos, de perfil saliente e doce, e de um olhar profundo e sonhador. Isadora ficou imediatamente prêsa àquele homem, e o amou com a paixão instintiva de sua ardorosa juventude, e ela, que havia já dançado como uma leve ninfa aos ritmos de Gluk e de Schuman, se tornou, então, uma bacante desenfreada, sôbre as notas tumultuosas de Richard Wagner.

Entretanto, foi um amor de pouca duração. Em 1905, em Berlim, apaixona-se por um famoso diretor de teatro: Gordon Craig, um dos criadores da encenação moderna. Era um homem de alta estatura, magro, quase uma figura de asceta. No seu gabinete de trabalho, não havia cama, nem uma poltrona sequer, e êle dormia, completamente nu, sôbre um tapete em cima do assoalho. A extravagância, a celebridade desse homem original feriu o espírito de Isadora, que o amou loucamente, embora, também desta vez, a paixão se revelasse tão intensa quanto breve. Ao terminar o décimo quinto dia duma arrebatada vida em comum, Isadora já estava cansada o deixou o amante. Mas ela teve de Gordon um filho, o pequeno Deirdre, uma linda criança de cabelos louros, de olhos azuis, a quem a famosa bailarina dispensou todo o carinho de que era capaz.

Sempre viajando, duma cidade à outra, sempre pobre, apesar dos sucessos cada vez mais estrepitosos que a acompanhavam pela Europa tôda, Isadora viveu unicamente, nesse tempo, para o menino, e durante alguns anos levou uma vida quase monacal, renunciando às promessas de amor que lhe eram feitas da parte de príncipes e de reis.

Certa noite, depois de um espetáculo, ela ouviu alguém bater à porta do seu camarim. Era um homem ainda jovem, louro e com uma bela barba, de porte militar, trajando fraque e de cartola. Na mão direita segurava um grande ramalhete de rosas. Apresentou-se: «Sou Paride Singer, e ponho tôdas as minhas riquezas a seus pés!» Este Singer era o herdeiro das fabulosas riquezas criadas, durante anos e anos, pelas famosas máquinas de costura do mesmo nome. Era um homem decidido, educado teutonicamente; ajudou Isadora a fazer as malas, e a conduziu, naquela mesma noite, para o seu iate fundeado no pôrto do Havre. Este jovem, generoso amante, será chamado nas Memórias que Isadora Duncan escreveria, com o nome de Lohengrin. E êle foi, realmente, grande e heróico como a personagem wagneriana. Certa vez, êle obteve a autorização do govêrno de Paris para alugar o parque de Versalhes a fim de que Isadora pudesse dançar num ambiente digno de sua arte; doutra feita, êle obteve do govêrno italiano um palco ainda mais digno e mais coerente com os temas das dansas de sua amada: o grande teatro de Pompéia.

Mas, como das outras vêzes, aquela vida grandiosa, estonteante, acabou cansando novamente Isadora, que era, realmente, u'a mulher ambiciosa; mas, no fundo, mantinha-se simples e primitiva. Com o mais doce dos seus sorrisos, ditado pela amizade e a gratidão, ela deixou Paride Singer, levando consigo Patrick, o filho que o herdeiro americano lhe havia dado.

Também Gabriele D'Annunzio cortejou-a assiduamente, com suas maneiras sutis, que caracterizavam seu estilo de Don Juan. Mas a Duncan foi, talvez, a única mulher que soube recusar-se ao homem que era considerado o mais irresistível cortejador da época. «Não porque eu não lhe ame», ela escreveu ao grande poeta, «Mas porque você fêz sofrer muito a mulher que eu mais venero: Eleonora Duse».

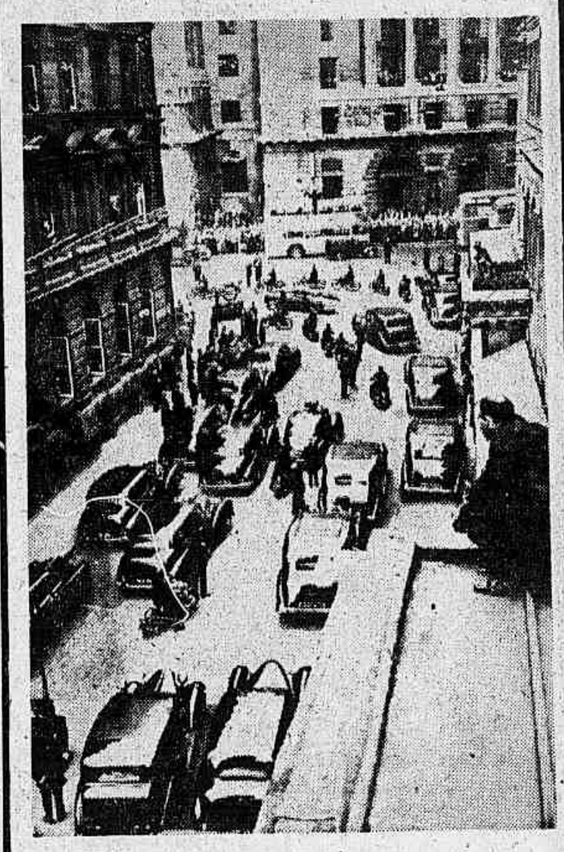
Em Neuilly, onde ela se havia retirado e onde, parecia ter encontrado, finalmente, aquela calma e aquêle equilíbrio que, agora, vinha, ardorosamente buscando, Isadora foi atingida por uma terrível tragédia que despedaçou seu coração de mãe: seus dois pequenos filhos, durante um passeio de automóvel, caíram no rio Sena, e pereceram afogados.

Isadora não tomou luto, mas levou, durante muito tempo, a morte dentro do seu coração. Durante muito tempo não quis ver mais ninguém, e viveu dolorosamente, acompanhada apenas de uma velha governanta, na solidão de uma casa de campo. E quando reapareceu sôbre os palcos, foi para dansar a «Marcha fúnebre», de Chopin. Em seguida, desejou ter novamente um filho, e foi um jovem escultor italiano o pai. A criança nasceu no mesmo dia da declaração da guerra, a 31 de julho de 1914, mas morreu algumas horas depois.

Para reagir a esta nova dor, Isadora atirou-se numa vida movimentada e cheia de tumultuosas paixões amorosas: foi, durante algum tempo, a amante de Gordon Selfridge, proprietário de grandes lojas em Londres; em seguida, foi cair nos braços do pianista Walter Rummel, louro, de compleição franzina, quase angélica, ao qual ela dará o apelido de «o arcanjo». Mas, Walter tinha vinte anos menos do que ela, e uma de suas alunas o arrancou dos braços da famosa bailarina.

Sempre revoltada contra tudo e contra todos, sempre lutando contra a realidade que a cercava, ela viu uma miragem tentadora na Rússia revolucionária, que a convidou a criar uma escola de dansas em Moscou, no ano de 1921. Na capital soviética, ela tornou a encontrar o poeta Serge Essenin, que se suicidou quando foi abandonado novamente por ela; constrangida por êsse novo drama, a Duncan deixou a Rússia, fazendo regresso à França. Dois anos depois, em Nice, foi alcançada pela morte, durante um passeio, duma maneira trágica e, ao mesmo tempo, grotesca. Durante um passeio de automóvel, sua longa estola de sêda, que flutuava no vento da corrida, enroscou-se nos raios duma das rodas, estrangulando-a, entre os gritos de horror da elegante multidão presente.

PROTEÇÃO, NÃO AMEAÇA



O grito de alerta «Cuidado, Bulganin!» poderia ser dado por qualquer leitor, ao ver esta foto. Mas não se trata de nenhum pistoleiro que pretenda pôr em perigo a vida dos dirigentes soviéticos que ora visitam a Inglaterra. E' simplesmente, o contrário. Trata-se de um membro da polícia secreta da Scotland Yard, no alto de uma marquise, atento aos menores movimentos da redondeza. Êle como dezenas de outros, protegem os dirigentes russos. (Foto United Press)

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 29 de Abril de 1956

ASTRO INFANTIL

Pablito Calvo, astro infantil do cinema espanhol, é carregado aos ombros dos seus admiradores e coberto de confeti, por ocasião de sua chegada a Bolonha, para o Carnaval das Crianças. Pablito, mais tarde, jantou com o rev. Giacomo Lercaro, arcebispo de Bolonha.

TALVEZ VOCÊ NÃO SAIBA...

— Que o ar das grandes cidades se torna cada vez mais tóxico. Os agentes que regulam o tráfego na praça da Ópera, em Paris, são substituídos em cada hora e meia de serviço sob pena de apresentarem sintomas de intoxicação por óxido de carbono. Em certos pontos, segundo cálculos recentes, a saturação do ar em óxido de carbono atinge a 6 por 100.000, a uma altura de 1m,60.

— Que existe em França um verdadeiro «kholkose». E' uma pequena comuna, perto de Dunquerque, contando dois mil e quatrocentos habitantes. Desde 1670, ninguém é proprietário da terra dos 125 hectares que lhe foram concedidos por Colbert.

— Que a abertura de um bar foi proibida numa estrada da Holanda em nome do «bom equilíbrio» de quem vai ao volante. A municipalidade da aldeia de Vauren, resolveu não conceder autorização para funcionar um bar, perto de uma passagem perigosa, valendo o fato um decreto real sôbre a necessidade de licenças em casos semelhantes, para diminuir o número de acidentes.

— Que a Suíça possui um veículo a motor para cada 9 habitantes. No Cantão de Genebra a motorização é ainda mais intensiva havendo um veículo para 4 habitantes.

— Que a pavimentação da estrada de Plateros, no México, tem grande quantidade de ouro. Foi o prefeito da cidade que notou o fenômeno. Tôdas as manhãs um certo número de pedras desaparecia. Fêz um inquérito e provou-se que os operários as arrancavam por conterem grande quantidade de ouro.

— Que os finlandeses possuem dois idiomas nacionais. Oito por cento da população finlandêsa continua fiel à língua sueca. Na sua sabedoria os finlandeses decidiram que devia aprender-se as duas línguas desde que em cada aglomerado populacional uma das duas atingisse a mais de 12% de habitantes. Há certas geografias em que a capital é indicada com o nome de Helsingfors (em sueco), por Kelsinski (em finlandês), mas quantas pessoas sabem que o nome verdadeiro da pequena República nórdica é Suomi?

— Que o ricino de que se faz um óleo tão detestado pelas crianças é uma planta de grande futuro. E' plantada neste momento em França para fabricar um têxtil que será, sob todos os pontos de vida, superior ao nylon. Até ao momento além do uso terapêutico foi utilizado êsse óleo para lubrificar motores de avião a jato.

— Que o tango universalmente conhecido, «Jalousie», é de um dinamarquês. Este, de nome Jacob Gade, tem hoje 76 anos. Legou tôda a sua fortuna em favor dos músicos dinamarqueses. Durante muito tempo não pôde recuperar as somas que lhe eram devidas em todo o mundo. Mas uma melhor proteção aos direitos de autor permitiu-lhe receber mais de um milhão de coroas, que deixará aos seus colegas dinamarqueses.

— Que se pode no Estado de Massachusseis (Estados Unidos) legar a fortuna a um cachorro. Um cachorro chamado Lassie foi considerado herdeiro universal do seu dono no valor de 30.000 dólares. Um «bulld-dog», de Detroit, herdou 1.200.000 de francos e três outros disputam com a viúva de um milionário a herança, não podendo esta senão por morte dos cachorros apropriar-se dos bens de raiz.

— Que existem em França 30.000 castelos. Um sôbre três apresenta um interêsse histórico. Muitos já nem figuram nas classificações oficiais e arruinam-se cada vez mais pois os reparos custam muito caro. Dificilmente encontram compradores.

— Que o «deficit» na produção cinematográfica não é uma exceção e em certos casos é mesmo uma fatalidade. Na Alemanha cada filme deixa um «deficit» em média de 160.000 marcos, perdendo o produtor 25% do investimento. Nem sempre, mas sendo mais frequente do que se pensa ou pensam os leigos para quem a indústria cinematográfica é uma mina de ouro, inesgotável e sem interrupções.

CHAMAM À UNIVERSIDADE DE PARAÍSO AS MARAVILHOSAS ILHAS HAWAI

Os estudantes encontram-se completamente à vontade, não importa de que país do mundo tenham vindo; vão às aulas descalços e sem camisas, sem que, por isso, tenham algo de inconveniente

★ *CARLA BATTEI*

AS ilhas Hawai fazer parte dos Estados Unidos, e são habitadas por americanos; todo mundo sabe disso; todavia, quando se pensa naquela região, especialmente sob a influência de histórias em branco e prêto ou coloridas, que nos impressionaram no cinema, a nossa imaginação dirige-se para uma espécie de país de sonhos, existente em meio dos mares do Sul, em meio de palmeirais, que palpita com as dansas das jovens de longos cabelos caídos sôbre os ombros enfeitados de flôres, e com grandes colares de flôres brancas no pescôço.

Há muito de verdade em tudo isto: o que não conseguimos imaginar, no entanto, é que também naquelas ilhas exista uma vida muito real, muito rotineira, como é a vida de todos os dias; fica-se admirado de que o progresso possa ter chegado até lá, tenha entrado na vida doméstica, influenciado a vida social, sem entretanto, chegar a transformar a fisionomia do país e os hábitos característicos dos habitantes. O que se verifica, pelo contrário, é que os estrangeiros ficam imediatamente envolvidos na simplicidade da vida daqueles lugares, e renunciam, com a máxima alegria, à escravização da etiqueta, às apertadas roupas ocidentais; as variegadas camisas dos indígenas são mais belas; todo mundo deixa de lado os sapatos e se entrega ao prazer de andar descalço e de se sentar no chão, na sombra de palmeiras, comendo sem fazer uso de garfos.

Atualmente, a cultura das ilhas Hawai já tem um triplice aspecto devido às diferentes influências recebidas dos contactos com o ocidente e com o oriente, ao mesmo tempo que continua ligada às tradições locais que remontam à civilização polinesiana.

Em geral, o aspecto fisionômico da vida que ali se desenrola é mais complexo ainda, porque outras correntes estão se misturando àqueles três principais aspectos, principalmente em virtude dos hábitos dos estudantes vindo de diversos países, e porque Honolulu é a escala de todos os aviões e de todos os navios que demandam à Ásia.

E' notório o grande movimento de turistas durante os meses de verão; o que se desconhece, porém, é que Honolulu possui uma universidade que abriga dez mil estudantes. Quando as férias terminam, os turistas vão embora, e no além mar começa a estação outonal. Na eterna primavera das Hawai, então, não ficam senão os homens brancos dos departamentos do govêrno, alguns comerciantes, e os estudantes da Universidade. Na maioria, êstes últimos vêm das ilhas vizinhas, mas também há estudantes da América do Norte e das nações mais longínquas: há japoneses, chineses, e mesmo europeus, principalmente portugueses e espanhóis.

A Faculdade mais conhecida que também é a maior, é a de Agronomia. Tem a sua disposição mais de duzentos hectares de terreno e está relacionada com tôdas as instituições especializadas em agricultura da região; a Faculdade administra o Centro Experimental de Agricultura, possui uma seção especial de agronomia com departamentos espalhados em quatro outras ilhas vizinhas, dirige o Instituto de Engenheiros Agrônomos, a Sociedade de Plantadores de Açúcar, e o Instituto de Pesquisas para a Cultura do Ananás.

A maior parte das aulas e da vida escolar em geral, desenrola-se ao ar livre, nos campos experimentais e debaixo de grandes palmeiras. E' muito raro acontecer que chova e, geralmente, as quedas são súbitas e de pouca duração. De qualquer maneira, para os momentos de mau tempo, existem amplas salas de aula, com grandes janelas que ocupam tôda uma parede, e a vegetação está tão próxima e é tão densa que os estudantes, mesmo ao abrigo das paredes e do teto, têm a impressão de estar simplesmente debaixo dum carramanchão, sem ter saído do meio da natureza viva.

O prédio da administração, as salas de aula, a biblioteca, e os alojamentos dos estudantes têm todos a mesma estrutura e os mesmos muros pintados de branco.

A flora e faúna terrestres e marinhas dos trópicos são fontes de descobertas sem fim para os agricultores; os vulcões da ilha são uma verdadeira dádiva do céu para os espeleólogos e os geólogos; realmente, o estudo, ou melhor, o prazer do estudo é algo de profundamente natural nesse mundo, onde as horas dedicadas aos esportes de tôdas as modalidades levam uma grande parte do dia: não falta mar, ali, para as competições de nado, de rêmo, e de esqui aquático.

Os estudantes e as estudantes tomam parte na vida da ilha, ensinando, ao mesmo tempo, aos indígenas alguns dos costumes ocidentais, como o esporte do tênis e os concursos de beleza.

O dia 1º de maio é o «Ley Day», a festa das flôres. Os estudantes tomam parte das comemorações misturando-se aos nativos, usando os grandes colares de flôres brancas e rosas, e as jovens enfeitando seus cabelos com flôres vermelhas. A juventude estudantil assiste, em massa, às grandes danças executadas, ao ar livre, pelas jovens nativas, que trajam, sedutoramente, curtas saias de ráfia. Em seguida, participam dos banquetes que se compõem, sempre, de alimentos muito simples; peixe, leitão assado, nas fogueiras, e uma torta de farinha especial.

Ao término de seus estudos, os jovens da Universidade sentem realmente alguma dificuldade em retornar aos seus costumes ocidentais: já lhes parecem como verdadeiras cadeias. Quando partem, homens e mulheres indígenas acompanham-nos até o cais e os coroam de flôres perfumadas; outros nativos seguem-nos de barco até o navio, outros, trajando sua roupa colorida, permanecem no cais e assistem à partida, entoando as canções do país: entre essas músicas, existe uma que é particularmente dedicada à despedida e que se intitula «Aloha»: a canção do adeus.

Dessa forma, é muito compreensível que os estudantes acabam deixando, durante muito tempo, seus corações nas ilhas Hawai.

UM PEDAÇO DOS ESTADOS UNIDOS NO PACÍFICO

PROEZA DE FAQUIR

Êste faquir indiano exibe-se aos presentes numa feira comercial de Hardwar, com o corpo recoberto por pesados agulhões com chumbo às pontas. Na língua traz um estilete com o emblema de sua seita, o Sadhud, durante a celebração das solenidades de seu ritual. Seiscentos dêsses peregrinos aqui apareceram com essa mania de virar paliteiro. E ainda dizem que isso serve para purificar o corpo. (Foto United Press)

ENCONTRO MATINAL

A Mãe do Ano

★ *Eneida*

COMO vem acontecendo de algum tempo para cá, vai ser escolhida uma mulher-mãe entre centenas e milhares, para ser o símbolo da maternidade no dia 13 de maio, o Dia das Mães. Estou hoje aqui trazendo meu gesto de solidariedade e meu voto ao movimento organizado por um grupo de senhoras que querem fazer de d. Isabel Amália Monteiro a eleita.

Olho em tôrno de mim e vejo grandes figuras, tôdas tão merecedoras do título quanto o foi a nossa grande Mamãe Clotilde, das Operárias de Jesus, no ano passado. Olho e vejo muitas, mas se tôdas elas distribuem ternura e carinho aos seus ou aos filhos alheios, nenhuma é mais apaixonantemente mãe do que Isabel Monteiro, essa jovem senhora que o destino atingiu com a mais triste e dolorosa das tragédias.

Todos sabem quem é d. Isabel, a môça que há três anos luta, infatigàvelmente, para reaver duas crianças — uma de cinco, outra de sete anos — que foram raptadas de sua convivência, criminosamente roubadas à sua ternura. E' uma estória tão triste e tão pungente que — creio — está na memória de todos, pelo que não a repetirei aqui. Sôbre essa imensa desdita, vários jornalistas escreveram, muitos protestos foram feitos e o Supremo Tribunal por cinco vêzes deu à mãe tripudiada ganho de causa, sem que até hoje tenha ela conseguido sequer ver suas crianças. O desrespeito às determinações do mais alto órgão de nossa Justiça estarrece qualquer pessoa por mais descrente que seja, como também é espantoso se saber que para a desgraça de uma mulher tenham concorrido outras mulheres, inclusive um juiz, d. Iete.

Há três anos luta, d. Isabel, como uma leoa, pelos seus filhos, pelo seu direito à maternidade. Cada dia que se passa seu sofrimento é maior porque seu amor aumenta e, seu pavor também diante de uma pergunta: terão as crianças se esquecido de mim? Continuarão elas a me amar? Grande mãe sofredora, de muita gente tenho ouvido que sendo tão jovem e bela, se fôsse uma mulher banal, iria refazer sua vida, criar outro lar, esquecer seu sofrimento ou abafá-lo. Nada disso no entanto acontece: d. Isabel ama seus filhos de tal forma que sua vida se restringe ùnicamente a amá-los. Esqueceu tudo: juventude, dinheiro, beleza, tudo, e só quer na vida as crianças que são fruto de seu ventre, seus filhos que quer criar, educar, ver crescer em alegria.

E' para essa extraordinária mãe que um movimento está sendo feito a fim de elegê-la a Mãe do ano. Quem merece mais êsse título, quem, pois se há centenas e milhares de mães felizes, d. Isabel é a mais desgraçada, se bem que a mais desvelada e mais apaixonada das mães.

Por tudo isso estou aqui colocando-me ao lado daquelas que a querem eleger, pondo com esta crônica meu nome entre aquelas que querem que Isabel Amália Monteiro, a grande mãe sofredora, seja eleita a Mãe do Ano de 1956.

Roteiro Noturno

J. FOMM

BAR NA URCA

Os «maitres» Rocha e Rochinha (irmãos) estão estudando a possibilidade de montarem um bar no antigo Cassino da Urca, atualmente os estúdios da Televisão Tupi, que é um local muito frequentado e totalmente desprovido de um bar-restaurante. Se o negócio se positivar, servirá tanto aos artistas daquela emissôra, quanto aos inúmeros visitantes e também aos moradores da Urca. Os Rochas foram os responsáveis pelo bar da ABI, onde trabalharam durante muito tempo.

★ BEGUIN

A pequena mudança que Sacha e Machado fizeram na Beguin foi realmente muito boa, colocando a pista e o conjunto no centro da sala, tornando-a muito mais aconchegante. A música da casa está perfeita com o espiêndido conjunto do King Cipó, e organista importado George Kenny demonstrando sua mestria, e «crooner» Paulo Monte cantando músicas americanas, a «colored» Matilde com boa voz e discrição, além de dois «shows»: o primeiro com Silvio Caldas e o segundo com o «ballet» gitano de Antônio de Cordova, compôsto do bailarino, o ótimo guitarrista Romero e as quatro espanholas Rosário Reyes, Lídia Madelon, Angelles Bello e Leones Ruiz. O pessoal é de primeira, pontificando o «maitre» Ramon (sempre atento) e Rocha, tendo como «barman» o Arlindo (irmão do Aristides, do Sacha's) que provou ser de família a arte de preparar coquetéis. O Benguin permanecerá nesse ritmo de trabalho até setembro, quando, então, Machado transferirá os seus espetáculos para a «boite» do Hotel Glória.

José Manuel, Edison e Paulo, são os componentes do Trio Iraquitã, excelente conjunto que atua no «La Crémaillère».

★

CERVANTES

Os Cervantes é o restaurante da madrugada que mais funciona no Rio; durante a primeira parte da noite não tem grande movimento, mas fica até de manhãzinha servindo pratos e bebidas a muitos artistas de teatro, quando saem do trabalho. O seu único concorrente é o Tudo Azul, que atravessa uma fase meio crítica, devido a sua frequência turbulenta.

NOTAS

Silvio Caldas já mudou-se do Hotel Glória onde estava hospedado; passou-se para um apartamento no Pôsto 6 e tem tido muita preocupação, juntamente com sua senhora, para a decoração e mobiliário. * Ontem foi a estréia de Jane Morgan marcando a reabertura do Meia-Noite. Iremos vê-la. * Tudo indica que o pianista Ribamar não deixará o Jirau, apesar de ter sido insistentemente convidado para atuar no Key Bar. * O antigo pianista do Jirau, José Luís, estava sendo procurado para atuar no Little Club. Onde andará êle?

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar

JARDIM ALLAH

Av. Presidente Vargas, 1039

Próximo da Av. Passos

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

Se tem a ambição de independência, aproveite a oportunidade que oferecemos

Companhia idônea está aceitando elementos ativos, para serviço externo, com liberdade de horário, onde fàcilmente poderão ter uma retirada mensal superior a Cr$ 12.000,00.

Dá-se tôda colaboração e assistência técnica.

Procurar, diàriamente, o inspetor de plantão, à rua São José, 90 — 2º andar. (Trazendo êste anúncio e uma fotografia 3 x 4).

AVISO AO PÚBLICO

NOVO TELEFONE

Bemoreira Máquinas S. A., estabelecida à rua da Conceição, 17, com o comércio de máquinas — geladeiras, aparelhos de televisão e outras utilidades domésticas, tem o prazer de participar aos seus fornecedores e ao público em geral a instalação de uma mesa telefônica PBX, que recebeu o número

43-4906

Comunica, também, os telefones de suas duas Filiais, que são:

RUA LUIS DE CAMÕES, 42 43-1633

AV. ALMIRANTE BARROSO, 6-B 32-3038

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.

Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936. HORA MARCADA.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS

MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco

ISTO SIM!... É NEGÓCIO DE MÁQUINAS DE COSTURA

TRÊS MESES DE GRAÇA EM SEU LAR PARA DEPOIS COMEÇAR A PAGAR — PRESTAÇÕES DE CR$ 250,00 SEM FIADOR OU CR$ 4.750,00 A VISTA — TÔDAS AS MARCAS GENUINAMENTE NOVAS, importadas de tôdas as partes do mundo — peças em todo o Brasil — Garantia de 15 anos.

CASA PORTUGUÊSA — J. Martins — Representações

RUA FREI CANECA N. 12 — (Quase esquina da Praça da República)

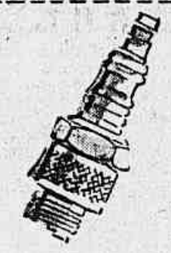
Telefones: 32-2723 e 32-5251 — Atenção!

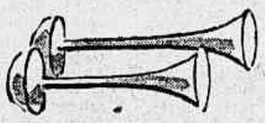
Traga êste anúncio e ganhe grátis, se realizar o negócio, um lindo Abat-jour em lindas côres, uma homenagem ao vindouro «DIA DAS MÃES»

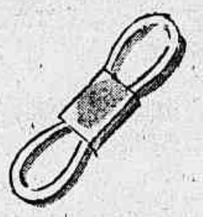
a maior satisfação...

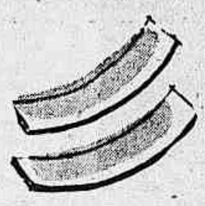
quando V. compra na AGÊNCIA MESBLA BOTAFOGO — peças e acessórios de qualidade para seu carro!

Localizada em ponto de fácil acesso, especialmente para os automobilistas da Zona Sul, à Rua Gal. Polidoro, 74, a Agência Mesbla Botafogo oferece-lhe também a grande vantagem de vender peças e acessórios de superior qualidade para seu carro, a preços justos. Passe hoje mesmo pela Agência Mesbla Botafogo - é mais prático — mais fácil e V. será muito bem atendido.


VELAS DE IGNIÇÃO


BUZINAS DE VÁRIOS MODELOS


CORREIAS PARA VENTILADORES

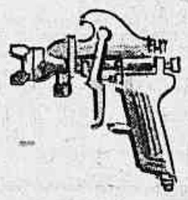

LONAS PARA FREIOS

ÓLEOS PARA FREIOS

BOMBAS PARA PNEUS

MACACOS DIVERSOS TIPOS

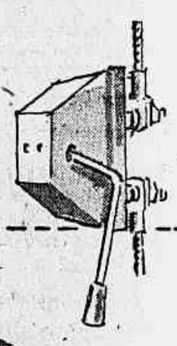
COMPRESSORES DE AR

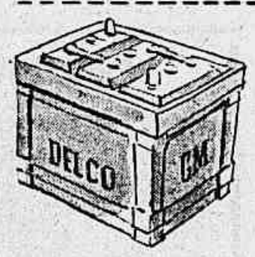

PISTOLAS PARA PINTURAS

TINTAS NIULAC

PLASTICOS PARA ESTOFAMENTOS, VÁRIOS PADRÕES

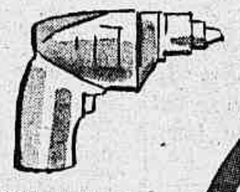
CHAVES-MESTRA PARA BATERIAS





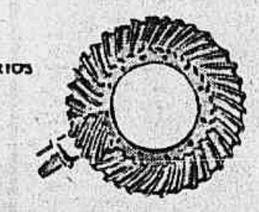
BATERIAS

ESTOJOS DE FERRAMENTAS


FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS

Estoque permanente de peças legítimas para Powerglide - Dynaflow e Hidramatic

PEÇAS E ACESSÓRIOS LEGÍTIMOS



VIDROS DE PARA-BRISAS

ESTACIONAMENTO PERMITIDO

Confie seu carro às OFICINAS ESPECIALIZADAS MESBLA

Rua Paulino Fernandes, 59

Serviços técnicos especializados:

MECÂNICA - ELETRICIDADE - LANTERNEIRO - CAPOTEIRO - PINTURA - PÔSTO DE SERVIÇO - REVESTIMENTO PROTETOR

Transmissões automáticas: POWERGLIDE - DYNAFLOW - HIDRAMATIC e peças legítimas para: CHEVROLET ★ BUICK ★ CADILLAC

MESBLA

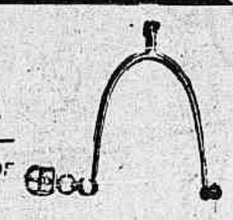
Rua Gal. Polidoro, 74

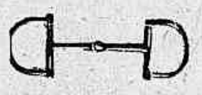
Fone: 46-4090 — ramais: 32,33 e 35

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO
CURA EM 30 DIAS SEM OPERAÇÃO E SEM DIETA
CÂNCER Prevenção em ambos os sexos. Novo tratamento estimuloterápico com resultado positivo mesmo nos casos inoperáveis ou irrecuperáveis. DR. NOGUEIRA — Avenida Treze de Maio, 13 — 11º andar — Sala 11. Têrças, quintas e sábados, das 9 às 12 horas. — TEL.: 22-8838.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco). LABORATÓRIO DE PRÓTESE ANEXO.

AO JOCKEY
ARTIGOS DE MONTARIA
Selas — Salto D'ANLOUX — Selas para polo, etc. Arreios para sítios. Fabricação própria.



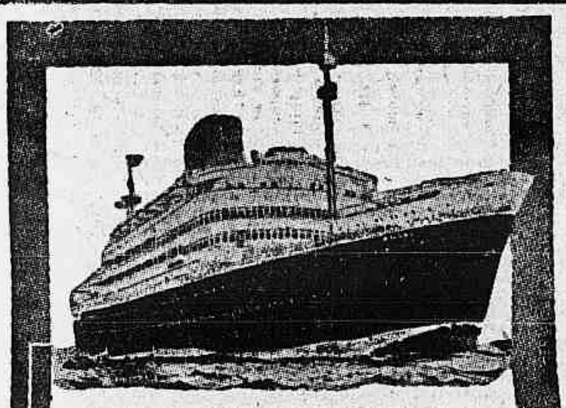


Rua Buenos Aires, 236 - Sobrado
Tel. 23-0582 — Rio de Janeiro
NOSSA CASA E' CONSTITUIDA DE TODOS OS EX-EMPREGADOS DA EXTINTA CASA JOÃO SANTOS

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

	Cr$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 quilos	150,00
Saquinhos de 5 quilos	140,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	150,00
BRANCO EXTRA:	
Em barras ou tabletes e em caixas de 5 quilos	130,00
CREMOSO:	
Em latas de 2 quilos	28,00
Em latas de 18 quilos	250,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO:	
(Latas de 18 litros)	
Perfume natural	160,00
Suavemente perfumado	300,00
AMARELO DE 1ª:	
Em caixas de 5 quilos	75,00
OUTRAS QUALIDADES DE SABÃO:	
PINTADO DE 1ª:	
Em caixa de 5 quilos	90,00
ESPECIAL REFINADO:	
Em caixas de 5 quilos	100,00
GELATINOSO:	
Latas de 18 quilos	
Para chão	150,00
Para lavanderia	250,00

ENTREGA A DOMICILIO
BAPTISTA, ALVES LTDA.
RUA ADRIANO, 102 — TODOS OS SANTOS
PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691



MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AÉREO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE e S. A. S.
Para reservas e demais informações dirigir-se à
Royal Mail Agencies (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

COMO FOI OBTIDA, CONDIÇÕES DE PREPARO E INDICAÇÕES DA A VACINA DE SALK

(Conclusão da 8.ª página)

quer das três famílias de vírus pode ser evidenciada por inoculação no animal receptivo.

A proporção, porém, que o tempo passa, a atividade patogênica declina «em forma logarítmica». Se se prolonga, inconsideradamente, o efeito do formol, ambos os poderes — infeccioso e imunizante — se anulam.

Para que tal não se verifique, entre o 10º e o 13º dia, neutraliza-se a atividade do formol, à custa de uma solução de bi-sulfito de sódio a 35%, na proporção de 1 cc para 50 cc da solução antisséptica, mantendo o pH a 7,4.

A resistência ao formol varia com o tipo considerado. E', na estimativa americana, pequena para o tipo 3 e grande para o tipo 1, tido como o mais perigoso de todos.

Esta periculosidade é, ao que parece, contingente, na dependência de fatôres ambientais, que exaltam a malignidade dessa ou daquela variedade. Em apoio de tal opinião, militam os acontecimentos, e agora mesmo os médicos brasileiros, drs. Luis Augusto Ribeiro do Vale e Roberto Araújo Almeida Moura, reconheceram a responsabilidade do tipo 3 na catastrófica epidemia portenha.

Seja como fôr, o que aí fica dito, impõe as maiores precauções no uso da vacina, que, apesar dos testes de segurança, ainda suscita legítimas reservas.

Em abono dos escrúpulos americanos, digamos que, estas provas são rigorosas. Os meios tratados, tal acima descrevemos, são injetados, intracerebralmente, em 10 monos, na quantidade de meio centímetro cúbico.

Se a infetividade foi destruída, então se transporta o produto testado para a prática civil, empregando-o, por via intramuscular, num meio chamado «Drakeol n. 5».

Para pôr-se a coberto de riscos, Salk fêz as primeiras investigações em macacos.

A experimentação *in bruto* deu-lhe a pauta do ritmo a percorrer. As duas primeiras doses, intervaladas de 10 ou 12 dias, seguiram-se reações sorológicas pobres. Uma terceira dose, praticada 5 semanas depois, foi, entretanto, sucedida da formação de considerável quantidade de anticorpos. Outrossim, verificou Salk que as reações variavam de acôrdo com o tipo em causa.

Não estava, contudo, completa a lição das pesquisas. Ela comprovou que as doses, pequenas e espaçadas, davam mais rendimento que as maciças, de 10 cc, por exemplo.

No campo humano, Salk começou por demonstrar a presença de altas titulações de anticorpos nos atacados ou não de poliomielite, isto é, naqueles que teriam adquirido imunidade natural.

Procedeu, depois, a vacinação, inteirando-se da inocuidade local do processo, desde que escolhida a via intramuscular.

Para convencer-se da eficiência do método, encontrou uma prova fundamental: em 25, entre 27 doentes, não foram achados anticorpos para o grupo 2, antes da vacina. Aplicada esta, assinalou-se alta titulação dos mesmos, só possivelmente atribuível à vacina, pois os testemunhos, tratados com sôro simples, não apresentaram quaisquer reações sorológicas.

A injeção, ensina o autor, deve ser de um centímetro cúbico de vacina trivalente, em partes iguais. A taxa de anticorpos nos inoculados foi equivalente ou superior às observadas na imunização natural.

Desde que o poder antigênico não fôra afetado pelo formol e o bisulfito, passou-se, incontinenti, do terreno teórico para o prático, e SALK, para dar documento de sua convicção, começou pelos próprios filhos.

Data daí a comunicação de Thomas Francis, dando conta dos resultados das investigações feitas nos Estados Unidos, Finlândia e Canadá, compreendendo 1.829.916 crianças. Nas zonas vacinadas em 54, a incidência da moléstia foi de 18% menor do que nas outras. Do total de 1.829.916, já assinalado, observaram-se 1.013 de poliomielite entre 1º de maio e 31 de dezembro; dêstes enfêrmos sòmente 685 apresentaram paralisias.

Segundo o relatório de Francis, a eficácia se mantém por um período de cinco meses, e é desigual para os três grupos: seria de 68% para o tipo 1, de 100% para o 2, e de 92% para o 3. Na massa de indivíduos premunidos, registraram-se três mortes, por uremia, nefrite aguda e atrofia amarela aguda do fígado. A êstes decessos, cumpre acrescentar mais dois, devidos a incorreções no preparo do material vacinante.

O tempo de experiência levou Salk a propor que a imunidade se processasse através de três dóses: as duas primeiras intervaladas de 2 a 4 semanas e a última administrada, nunca menos de 7 meses depois.

Quanto à vacinação com virus atenuados de SABIN e colaboradores, embora acene com muitas esperanças, ainda não pode ser objeto de cogitação, porque se acha em fase laboratorial, presentemente.

—,o —

Analisados, imparcialmente, os frutos até então obtidos, convenhamos que a colheita, por enquanto, é muito modesta.

Aos cinco casos fatais de que fizemos menção, vieram juntar-se muitos outros, conforme afirmou, com sua indiscutível autoridade, Afrânio do Amaral, ao apreciar a safra dos efeitos da vacina de Salk.

A duração dos resultados é, na atualidade, problema mal definido. O momento de aplicação, sobretudo, na vigência de epidemias, quando os incubadores do mal são numerosos, é preocupação ainda por solucionar. O alto custo e a dificuldade de elaboração do material vacinante, torna-o pouco acessível às nações menos evoluídas. A falta de correspondência entre os virus atuantes em cada surto, constitui mais um obstáculo a remover.

Por tôdas essas circunstâncias, vê-se que só o tempo e a dedicação apostolar dos cientistas dirão a última palavra, a palavra definitiva na presente conjuntura.

Não somos, entretanto, céticos. O alcançado, já nos rasga alentadoras perspectivas. Talvêz esteja próximo o dia em que, para glória da caridade e da clarividência humanas, os povos, e nomeadamente as mães, possam respirar desafogadamente, livres do flagelo da moléstia de HEINE-MIDIN.

No momento, sabido que a ingestão é a grande via de penetração do virus, cumpre ferver a água, lavar os frutos, legumes e ervas, desinfetar as fezes, cuidar das mãos, evitar as moscas, etc., a fim de que nos precavenhamos de possíveis contágios.

Mas, por paradoxal e absurdo que pareça, tal como acontece no Egito, entre nós a fal de medidas protetoras possibilitou a vacinação natural, que se foi fazendo, lenta e progressivamente, ao longo da existência de cada qual.

Só nos países grandemente higienizados e nos cêntros em que a ação sanitária oficial preservou os indivíduos de sucessivas agressões, o terreno virgem oferece campo às calamitosas acometidas. Haja vista a América do Norte.

Aqui, a incúria, no caso vertente, é salutor, e somos forçados a admitir convicta e estoicamente, que para alguma coisa serve a sujeira nacional.

DR. JOVIANO DE REZENDE F'
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA ESPECIALIZADO
Gengivas sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca - 3º andar - sala 306 Fone: 42-2746

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 89
(Junto à rua Buenos Aires, 190)

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE S. MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0036.

Está Doente?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150,00.

Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga do Rio de Janeiro

BASE TERRITORIAL: — Distrito Federal, Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

SEDE: — Rua 1º de Março, 116 — 1º andar — Tel.: 23-2524.

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

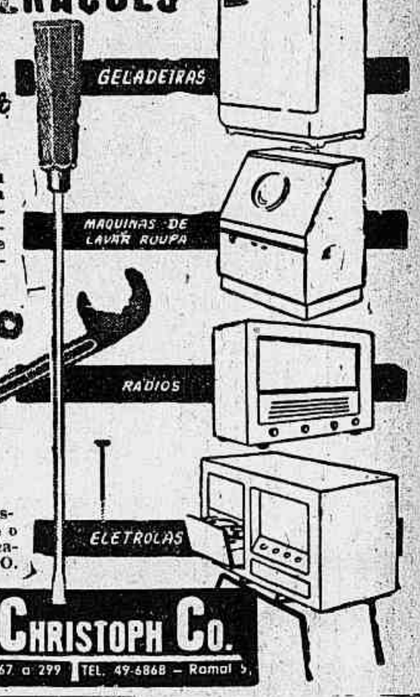
Ficam convidados os associados do Sindicato das Emprêsas de Transportes e Carga do Rio de Janeiro, para a Assembléia Geral Extraordinária, que terá lugar no dia 30 do corrente mês e ano, na sede social, à rua 1º de Março, 116 — 1º andar, às 19h30m, em primeira convocação; e às 20 horas, em segunda e última, com a seguinte ordem do dia:

I) — Ata da Assembléia anterior;
II) — Pedido de aumento de salários dos empregados de escritórios das emprêsas de transportes rodoviários do Rio de Janeiro;
III) — Aumento de fretes;
IV) — Encampação da dívida dos associados perante o I.A.P.E.T.C.
V) — Autorização para alienação de mobiliários do Sindicato;
VI) — Mudança para a nova sede e assuntos gerais.

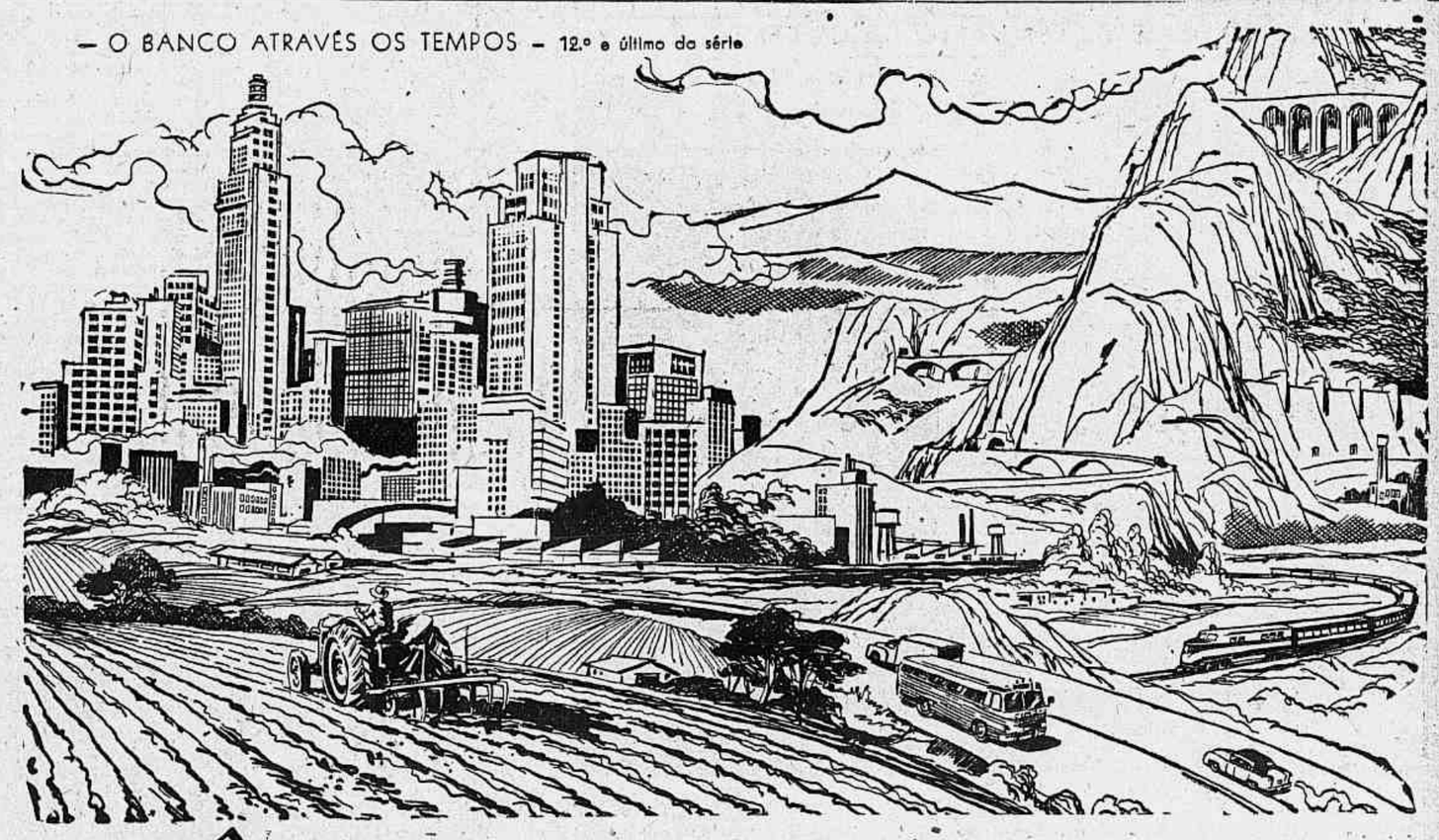
Pedimos o maior comparecimento de associados dada a relevância das matérias a serem discutidas.

ARTHUR MATTOS — Presidente

CONSERTOS REFORMAS E RECUPERAÇÕES
Por técnicos competentes



Confie o seu aparêlho a uma organização tradicional no ramo, dispondo de um eficiente departamento especializado.
Disponha da nossa experiência e o seu aparêlho ficará COMO NOVO.
PAUL J. CHRISTOPH CO.
RUA D. ROMANA, 267 a 299 | TEL. 49-6868 — Ramal 5.



Êsse admirável mundo novo!

Uma exclamação de deslumbramento, ante o extraordinário surto de progresso e realizações de tonalidades fabulosas, efetivado em alguns poucos séculos e que não teve similar em tôda a história do mundo!

Arando a terra, construindo indústrias, comerciando sua produção nos mercados internos e externos, os povos do Novo Mundo desenvolveram uma economia de excepcional solidez, capaz de dar ao Continente americano uma posição de líder, permitindo-lhe levantar um edifício de riquezas cujas proporções nunca haviam passado pela imaginação humana. E onde estava, ou está, para onde ia, ou vai, o progresso, lá se encontra o Banco, para movimentar o dinheiro e o crédito, fomentando a produção, fazendo frutificar o lucro e o bem comum.

Depois do grande acontecimento que é o admirável Novo Mundo, a civilização atingiu acentuada maturidade sócio-econômica, com o propósito de favorecer a todos, criando-lhes um sentido de proteção e proveito, através da previdência, da poupança, do investimento justo e produtivo. Foi após o advento das Américas - um reservatório inesgotável de idéias novas, novas maneiras de viver e de pensar, novas descobertas e invenções que o mundo pôde atingir os fundamentos dos Institutos Bancários e Financeiros Internacionais, como os Fundos Monetários, o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento, etc. - porque o volume de produção mundial, para garantir o crédito, atingiu proporções fantásticas, transformando-se em garantia e interêsse mútuos, para o bem da humanidade. Desenvolvendo-se de forma revolucionária, o Novo Mundo acelerou inclusive o sentido de responsabilidade do Estado em relação às finanças, situando-o como parte integrante do sistema bancário, amparando-o, sem se transformar em concorrente, para que o Banco possa prosseguir no seu papel de um dos esteios da Nação.

O BANCO É UM DOS ESTEIOS DA NAÇÃO!

Representando o verdadeiro motor do progresso, o Banco é, indiscutivelmente, desde seus primórdios até nossos dias, o melhor distribuidor de riquezas. Receptáculo ideal de pequenas poupanças, agrupa-as para dar-lhes outras fôrças e destinos, encaminhando-as em aplicações cada vez mais produtivas, mais justas e rendosas. Com isso, o Banco faz funcionar um dos seus mais sadios e inerentes objetivos, que é o juro, pago ou recebido, gerando interêsses comuns e coletivos, proporcionando ao dinheiro sua função mais exata, qual seja a de fomentar o progresso em todos os setores das atividades humanas, em tôdas as latitudes.

Integrados nessa missão, há mais de 20 anos, cumprimos nossa parte, promovendo operações bancárias de efetiva importância para a agricultura, a indústria e o comércio do país. Tomando tal papel como um dever, sentimo-nos orgulhosos da colaboração que prestamos em prol do progresso do Brasil.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.
Capital Cr$ 90.000.000,00 — Reservas Cr$ 40.373.872,90
MATRIZ - Rio de Janeiro: R. do Ouvidor, 71-73. Agência Copacabana: R. Figueiredo Magalhães, 22 - Agência Meier: R. Dias da Cruz, 170. FILIAIS - São Paulo: Rua João Brícola, 37 - Agências: Brás: Av. Celso Garcia, 733 - Cidade: Av. Ipiranga, 1077 - São João: Av. São João, 569 - Lapa: Rua Cincinato Pomponet, 148 - Ipiranga: Rua Silva Bueno, 1320 - SANTOS: Rua 15 de Novembro, 142.

UM PLANO FACILITADO QUE POSSIBILITARÁ UMA CONSTRUÇÃO QUE ANTES EXIGIA GRANDE INVESTIMENTO DE CAPITAL.
NÃO HÁ PROBLEMA DE ÁGUA. RENOVAÇÃO ANUAL PELO PROCESSO QUÍMICO DE TRATAMENTO D'AGUA «DUPOL».
DISPOMOS AGORA DE MODERNO RODO DE ASPIRAÇÃO PARA LIMPEZA TOTAL DO FUNDO DE SUA PISCINA, REMOVENDO TÔDAS AS FOLHAS E AREIA DEPOSITADAS NO FUNDO.
USINA QUIMICA STRADA LTDA.
RUA DO LIVRAMENTO, Nº 186 — TEL.: 43-8309.

TESTE da Semana

Diário de Notícias

QUARTA SECÃO — Domingo, 29 de Abril de 1956

PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

O FILHINHO começa a dar mostras de que vai caminhar. Mamãe fá-lo experimentar os primeiros passos, e fica em dúvida: — Será que é necessário treiná-lo a andar? Ou isto é prejudicial, tornando suas pernas arqueadas?

(Resposta no quadro de «solução» nesta página).

COMO FOI OBTIDA, CONDIÇÕES DE PREPARO E INDICAÇÕES DA

A VACINA DE SALK

SUA EFICACIA SE MANTÉM POR 5 MESES, SENDO DESIGUAL CONFORME O GRUPO DE VIRUS — ALTO CUSTO E DIFICULDADE DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL VACINANTE, TORNA-A POUCO ACESSIVEL AOS PAISES DE MENORES RECURSOS — NO BRASIL COMO NO EGITO, A FALTA DE MEDIDAS PROTETORAS, PARADOXALMENTE PRODUZIU A «VACINAÇÃO NATURAL» — UM ESTUDO MINUCIOSO DO PROFESSOR DR. GARCIA JÚNIOR SÔBRE O IMPORTANTE ASSUNTO

O interêsse humano que o problema suscita e as repetidas consultas que nos chegam, diàriamente, induziram-nos a eleger como assunto de informação a vacina de SALK, para o combate à poliomielite, dado o surto epidêmico que se verifica na Argentina, país limítrofe do Brasil.

Procuramos, pois, ouvir uma alta autoridade no assunto, o professor da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, dr. Garcia Júnior, que para os leitores do «Suplemento de Puericultura» fêz um completo estudo sôbre tão importante tema:

— A vacina não é a descoberta de um homem, com seu grupo de colaboradores, senão o resultado do esfôrço conjugado de muitos cientistas, que plantaram os escalões necessários à consecussão da obra.

E' evidente que, para enfrentar um inimigo, a condição básica e fundamental, é conhecê-lo. Assim, o primeiro marco cabe a LANDSTEINER, que descobriu o virus causador e demonstrou a receptividade do mono.

FLEXNER comprovou à possibilidade de cultivá-lo nos macacos, injetados intracerebralmente.

As variações expermientais e clínicas depuseram pela existência de diferentes tipos de virus, que um trabalho de depuração, prolongado e exaustivo, reduziu a 3 grupos, diversamente designados pelos autores: Brunhilde, chamaram Howard e Budian, ao primeiro, por ser o nome do chimpanzé em que melhor se o individualizou; Lansin, apelidou Amstrong ao segundo, em hônra da cidade de Michigan, em que bem se o identificou; ao terceiro batizou Kessel, de Leon, para perpetuar a memória do menino morto da moléstia, e do qual se havia isolado esta variedade.

Na atualidade, era das simplificações, se classificam os agentes responsáveis pela infecção em tipos 1, 2 e 3, embora Salk adote outra nomenclatura, qualificando-os de Mahonek, MEF e Saukett, respectivamente, destacando o primeiro, mais frequentemente produtor de paralisias.

Aqui, nesse passo da exposição, cumpre assinalar um fato curioso. Assim como os bacilos tíficos, paratíficos A e B só conferem imunidade para cada espécie considerada, os três virus provocam reações imunitárias específicas, de modo que um poliomielítico não se acha protegido contra o ataque de qualquer dos dois outros virus existentes. Êste fato gera, para logo, uma consequência da mais alta importância: a vacina para se fazer eficaz — deve ser trivalente.

O arsenal terapêutico, ainda devia beneficiar-se de novas contribuições no terreno da biologia do germe, para sua maior aceitação e conceito.

Brodie e Kolmer, certos de que o virus tinha por «habitat» exclusivo o sistema nervoso, em 1930, prepararam uma vacina que introduziram em 17 mil crianças. A ocorrência de 6 casos fatais, e mais o conhecimento de reações encéfalo-mielíticas, qualificadas como alérgicas e verificadas na proporção de 1 por 10.000 entre os tratados, determinaram a suspensão de tais ensaios. Para que se aquilate da extensão do perigo que a tentativa representava, basta considerar que só nos Estados Unidos há 45 milhões de crianças a imunizar.

Dias melhores vieram com Enders, que em 1949, estabeleceu a noção da possibilidade de cultivar o agente da moléstia de Heine-Midin em músculos, pele, testículos, rins, etc., rasgando dêste modo novos rumos ao tratamento, permitindo estudar mais de perto as propriedades imunológicas do inimigo, não necessàriamente neurotrópico, qual se considerava até então, na inobservância das antecipações demonstrativas da clínica.

Mas, surprêsas maiores estavam reservadas ao conhecimento futuro. Bodian e Horsmann, simultâneamente, lograram evidenciar a presença do virus no sangue, antes que se estabelecessem os sintomas paralíticos.

Não se podia obter dado mais precioso: se se interpusesse uma barreira defensiva, antecedendo às localizações nervosas, suas consequências poderiam ser evitadas.

Esta série de descobertas a que fizemos alusão, desde Landsteiner até Bodian e Horsmann, levam a 3 conclusões essenciais:

1ª — que nos atacados de poliomielite existem anticorpos circulantes;

2ª — que quanto mais precoce a infecção, ainda quando produzida por doses insignificantes de virus, melhor se estabelece o estado refratário protetor;

3ª — que é possível fomentar a formação de anticorpos, mediante inoculações sucessivas de antígenos, no caso, o próprio virus com fim vacinal.

Firmados êstes conceitos, ensalaram-se três diretrizes para alcançar imunidade artificial:

a) a utilização de gama-globulina;

b) preparação de vacinas com virus mortos;

c) aquisição de vacinas com virus vivos, atenuados em sua virulência.

Analisemos, em separado, cada um dêsses três recursos.

Em 42, Cohn patenteou que a maior parte dos anticorpos anti-poliomielíticos existiam nas gama-globulinas do sôro, fato que, aliás, corresponde ao caso geral. Mas, foram Hammon e seus auxiliares, com a cooperação da Fundação Nacional para a Paralisia Infantil e da Cruz Vermelha Norte-Americana, os iniciadores do método, fazendo uma experiência em 54.722 meninos, procedentes de três cidades, onde grassava uma epidemia do mal.

Os resultados foram, em parte, encorajadores, porém esbarravam com dois sérios inconvenientes.

Concluiu-se, de fato, que nos injetados houve menor número de casos, comparativamente ao grupo testemunho, e que, quando a moléstia os acometia, dentro da primeira semana da vacinação, os efeitos da infecção eram sempre menos severos. Contudo, ao lado dessas vantagens, conviviam desvantagens: a imunidade esgotava-se em seis ou oito semanas; requeriam-se enormes doses de gama-globulina, para proteger escasso número de crianças, o que tornava o processo pouco prático. O objetivo devia ser procurado além.

Visou-se, pois, a vacinação que, como o demonstrou o gênio de Pasteur, é a conversão do mal no bem, pela transformação do agente agressivo em fator preventivo ou curativo de sua própria morbilidade.

As tentativas de Morgan, sôbre os monos, determinaram que a inoculação dos virus patogênicos, por via intramuscular, tinha menos efeito paralisante, do que quando se escolhia a via subcutânea.

Em Pittsburg tomou-se em grande conta êste dado, e Salk e seus assistentes prosseguiram na pista de uma imunização ativa efetuosa. Para tanto, fixaram duas condições indispensáveis: a) procurar meios que diminuissem ou suprimissem o poder patogênico do virus, respeitando-lhe a capacidade antigênica; b) expungir as cêpas empregadas na vacinação de antígenos estranhos.

Para que se possa avaliar a complexidade da tarefa, proponho-nos a estudar, com certo detalhe, o método seguido para atingir o fim colimado.

Utilizaram-se para o preparo da vacina diferentes tecidos do mono, como testículo, músculo, fígado, rim, etc. Elegeu-se, no entanto, definitivamente, o último, por isso que o rim não só contém o germe em maior concentração, senão que, possuindo grande cópia de elementos epiteliais, faculta a aquisição de cultivos mais puros, mais isentos de antígenos alheios, de comum, encontradiços no tecido fibroso.

Encontrada a fonte mais conveniente ao fator etiológico, cumpria achar o clima mais propício ao seu desenvolvimento.

Depois de acurados estudos, selecionou-se um meio de cultura, pobre em proteínas, conhecido sob a designação de 199 por Morgan, Morton e Parke, composto de mais de 60 substâncias combinadas entre si, e servindo à proliferação dos três tipos conhecidos.

Vejamos, a seguir, a manipulação.

Antes do tratamento químico, os cultivos são clarificados, por centrifugação a 20°.

Para destruir a virulência, usa-se uma solução a 1/4.000 de aldeído fórmico a 37°. Estas soluções são conservadas a 0°, porque em tal temperatura o formol age mais prontamente sôbre a agressividade do germe do que sôbre o poder antigênico.

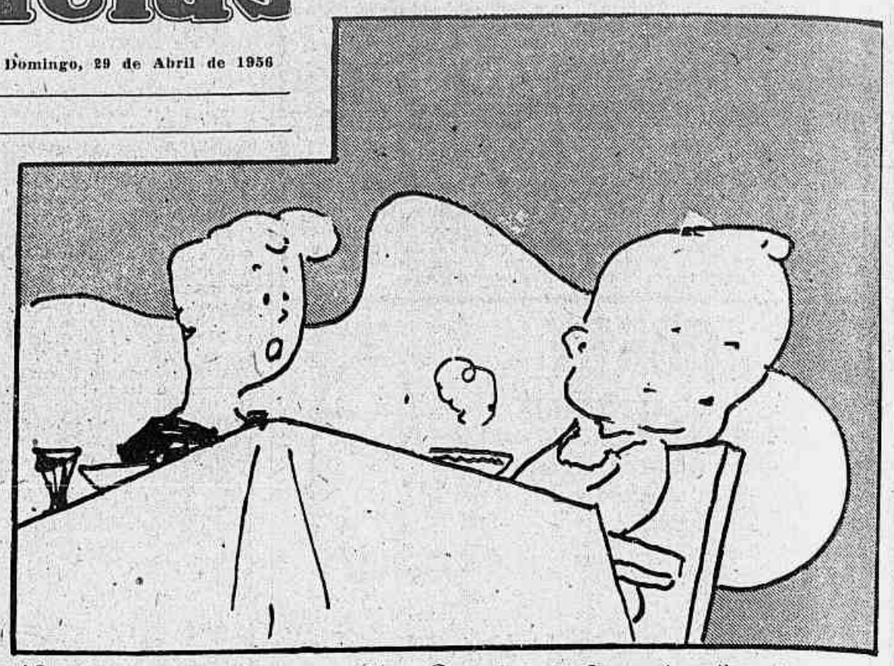
Depois de 60° horas, qual-

(Conclui na 3.ª página)

PAZ

O ambiente em que vive o recém-nascido deve ser sôbrio, calmo, silencioso. Ao penetrar num mundo tumultuoso, em ambiente tão diferente daquele onde fôra gerado, com mais razão merece êle aquilo que todos nós sonhamos: paz.

Evite se PUDER



AS crianças imitam a gente crescida. Os pais e irmãos mais velhos devem dar o exemplo que queiram ver seguido pela criancinha. Os meninos de tenra idade estão sujeitos a se distrair demasiado, quando comem na companhia da família, convindo por isso que comam sòzinhos, antes dos outros. Com mais alguns anos já gostam de comer acompanhados e de tomar parte na conversação geral. A conversa à mesa deve incluir alguns assuntos de interêsse infantil, mas nunca centrar-se em volta dos hábitos alimentares da criança. Acima de tudo, evite-se ralhar ou implicar com ela, ou fazer exigências de rigor.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO RÉBELO

Não devemos chamar de "dacriocistite infantil" casos que devido a imperfuração da parte inferior do saco lacrimal determina um estado transitório de reação local mais acentuada para o lado da conjuntiva. Isso porque o têrmo dacriocistite traduz sempre processo inflamatório agudo ou não, em conseqüência já de infecção e supuração daquele órgão. No recém-nato, dificilmente constatamos infecções dessa natureza, a não ser em filhos de pais, sobretudo de mães desnutridas, raquíticas. É de tôda conveniência ouvir a opinião do médico oculista sempre que os pais observarem reações supurativas, ou mesmo congestivas nos olhos, e que não venham à ceder com os cuidados comuns. Poderemos pois, com isso evitar sérias complicações, às vêzes fistulizantes, em conseqüência de se ter instalado uma verdadeira dacriocistite, tipo adulto, pela ausência de uma assistência imediata.

★

★ PSICOLOGIA APLICADA

PROF. PIERRE WEILL

Está surgindo, na França e na Itália, uma nova ciência a FILMOLOGIA; grandes Psiquiatras, Psicólogos, Educadores e Fisiologistas, estão começando a estudar sèriamente a influência do cinema sôbre o espectador. Embora esta ciência só tenha alguns anos, já estão surgindo os primeiros resultados de pesquisas que costumam ser publicadas na «Revue de Filmologie», de Paris. Foram filmadas as reações de espectadores (crianças e adultos) durante a projeção de filmes; os resultados são bastante ilustrativos, quanto à ação do filme sôbre o nosso sistema nervoso, e as nossas emoções; as fisionomias filmadas exprimem terror, angústia, tensão nervosa com características tão expressivas, que a gente pode perguntar se o cinema não seria um dos fatôres do aumento das neuroses nos tempos chamados «modernos», quando então se olha as expressões das crianças, tem-se vontade de pedir a interdição imediata do seu ingresso em cinemas, até mesmo nos desenhos animados, que, aliás, quase só os adultos compreendem.

O registro eletroencefalográfico das ondas emitidas pelo cérebro durante apresentação de filmes, mostra alteração do ritmo destas ondas, o que parece demonstrar, com reserva de experiências ulteriores, que o cinema tem repercussões na própria atividade cerebral.

Conheço o caso de uma moça que ficou paralítica após ter assistido a um filme, cuja heroína tinha muita semelhança com ela, sobretudo, no que se refere aos acontecimentos da vida; só depois de uma Psicanálise de três meses de duração, ela se lembrou dêste fato e pôde ser curada; todos nós, durante a projeção de filmes, temos tendência a nos colocar no lugar de um dos atôres e tomar o seu partido; em geral é com o ator mais próximo de nós no ponto de vista do temperamento ou do seu papel no filme; não se sabe ainda até que ponto esta «identificação com os atores tem repercussões na vida familiar e profissional dos espectadores».

Há necessidade de desenvolver tais estudos, a fim de ter normas mais seguras, não sòmente para orientação dos autores e diretores de produção, mas ainda para «censura» cinematográfica.

★

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Na falsa muda de voz surge a falsa voz eunucóide. O menino cruza a adolescência com a laringe se desenvolvendo normalmente, com seu aspecto corporal perfeito, sem qualquer deficiência hormonal, com os caracteristicos sexuais secundários bem patentes, mas a voz continua fina, continua aguda, trazendo-lhe terriveis complexos, inenarráveis sofrimentos, imensa tortura moral.

O que é que se dá na realidade?

A laringe se desenvolveu, mas o mecanismo permaneceu infantil. Ele continua a falar como se a laringe continuasse a ser a da primeira infância, ignorando seu desenvolvimento, utilizando, digamos assim, apenas a parte aguda do teclado, embora disponha de tôdas as gamas necessárias para uma voz normal, de acôrdo com a idade.

Fala em falsete e lhe parece jamais superará êsse problema.

Os recursos para a correção da "falsa voz eunucóide" são simplissimos. Mediante poucas sessões e pouquissimos exercicios o médico consegue uma radical modificação. E o mais curioso é que a nova voz passa a ser, quase sempre, acentuadamente grave.

E' claro que não devemos deixar de lado o problema psicológico da questão, seu lado emocional. E' preciso que o paciente readquira confiança em si e no ambiente que o cerca.

Aconselhamos, depois da cura, a mudança de colegio, para evitar as constantes perguntas e alusões à modificação sofrida.

UM LUGAR PARA ÊLE BRINCAR QUANDO HÁ BASTANTE ESPAÇO

COMO DEVE SER O QUARTO DA CRIANÇA

Em tôda casa em que haja crianças pequenas deve existir um quarto de brinquedos, ou pelo menos um lugar apropriado para brincar. O quarto de dormir da criança ou o terraço pode servir para a criança brincar. O quarto mais banhado de sol é o mais apropriado para a criança.

O quarto de brinquedos deve ser mobilado com simplicidade, com algumas cadeirinhas, prateleiras baixas ou caixões em que se possam guardar brinquedos e livros, e uma mesa ou banquinho. As prateleiras proporcionarão à criança muito mais prazer se fôr o pai ou o irmão maior que as fêz. Um armário, ou pelo menos uma gaveta, para conter a roupa e enfeites cedidos pelos mais velhos, poderá constituir um verdadeiro cofre de tesouro para a criança, especialmente em dias de chuva, visto como a maioria das crianças gosta de vestir-se e brincar de gente grande.

O revestimento do soalho deve ser fácil de limpar sem ser frio. O linóleo é fácil de limpar, e no inverno podem estender-se tapetes pequenos laváveis para tornar o ambiente mais agradável. Não deve haver no quarto de brincar tapetes nem cortinados caros.

A criança precisa de uma cadeirinha no seu quarto de brinquedos como também em outros cômodos da casa. Uma cadeirinha baixa feita especialmente para ela, ainda que feita de uma caixa de sabão, lhe proporcionará muito prazer e grande comodidade.

CÁLCIO

O cálcio desempenha papel importante no funcionamento cardíaco, preponderando, porém, a sua ação na coagulação do sangue. Há necessidade de que se mantenha sempre uma determinada relação entre o cálcio, o sódio e o potássio; mais acentuada, ainda, a interferência da vitamina D e dos princípios de certas glândulas, como os da paratiróide, para o aproveitamento eficiente do cálcio.

Os ossos contêm 90% do total do cálcio do organismo, podendo êste tolerar certo «deficit» do mineral, sem aparecimento imediato de sintomas sérios, justamente porque utiliza o cálcio dos ossos.

A quantidade eliminada por dia varia de 0,60 a 1 grama; ela deve ser suprida pela alimentação. A carne e os cereais são pobres de cálcio; o leite, os ovos, as frutas, verduras e legumes, ao contrário, muito ricos. De modo geral, pode-se dizer que a alimentação do brasileiro é sempre deficiente de cálcio: a ingestão diária de liberal quantidade de leite é a melhor forma de satisfazer a nossa necessidade.

As crianças e as mulheres têm maior necessidade de cálcio, estas principalmente nos períodos de gestação e de amamentação, para aumentar a riqueza de leite e para a bos formação dos ossos da criança. Uma alimentação deficiente em cálcio, nessas épocas, obriga a mulher a retirá-lo dos próprios ossos; assim se explicam as cáries dentárias e as distrofias ósseas durante a gravidez.

Durante a amamentação, a mulher nutriz deve ingerir pelo menos 150 miligramas de vitamina «C», o que fará seu leite rico nesta vitamina. O leite humano, contém, em geral, 3 a 4 vêzes mais ácido ascórbico que o de vaca, diferença ainda mais acentuada pela pasteurização e fervura.

SOLUÇÃO

Há crianças que caminham mais cêdo que outras, sem contudo necessitar de que se lhes ensine a andar. Tudo uma simples evolução neuro-muscular. Também em nossos dias já não se acredita que tentar fazer a criança dar os primeiros passos venha a ocasionar o encurvamento das pernas.

ESPERANDO O FILHINHO

COMO é sabido, o parto dá-se geralmente 9 meses após o último dia da última regra, ou 280 dias contados do primeiro dia dessa última regra. Mas essa data não é infalível e pode variar de alguns dias para mais ou para menos. Nos últimos dias o ventre desce um pouco, a vontade de urinar é mais freqüente e, as vêzes, aparecem dores nas pernas ou câimbras. Continue a fazer um pouco de exercício a pé, mas repouse mais tempo. Quando sentir as primeiras dores, procure tomar um banho morno, vista roupa limpa, passada a ferro, e trance os cabelos. Mande prevenir a parteira ou o médico e faça preparar a cama e o berço, tudo muito limpo. Debaixo do seu lençol, um outro impermeável com outro lençol dobrado em quatro. Em lugar dos impermeáveis pode-se usar meia dúzia de jornais limpos. Prende-se tudo com alfinetes de segurança no meio da cama. Êste último forro é para ser retirado logo depois do parto, deixando a cama limpa. Não deixe ninguém sentar-se ou deitar-se na sua cama, ou colocar nela qualquer coisa que não seja do seu uso. O período das dores é demorado e penoso e dura algumas horas, mas deve ser suportado com coragem, convindo que a paciente se ocupe com alguma coisa, fiscalizando os preparativos, para distrair-se. Se sentir fome, pode tomar algum alimento leve. Não retenha urina. Aproximando-se o parto, as dores tornam-se mais freqüentes e mais fortes, a paciente reconhece que a criança vai sendo impelida para fora, devendo então ir para a cama. Rompem-se as águas e o nascimento não tarda.

São Uns Anjinhos

— «E agora eu vou contar a história de Antônio e Cleópatra, mas quando terminar não admito perguntas !!!

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 29 de Abril de 1956

DE TUDO UM POUCO

Começa o Govêrno a Delirar

«DANCINGS», OU PROSTÍBULOS? — QUINTINO CUNHA — COISAS QUE DÃO RAIVA

RENATO DE ALENCAR

QUANDO o sr. Juscelino Kubitschek se lançou, com tôda a velocidade, à propagação de sua candidatura, sempre constituiu ponto central de seus discursos a promessa de combater a agravação do custo da vida neste país. Vindo de família pobre, de origem modesta, e tendo sido um homem que, nos postos de mando governamental, sempre estêve em contato com o povo, seria mesmo de esperar, que s. excelência lutasse no Catete, contra o deboche de aumentos que se tornou pandêmico no Brasil. Mas, infelizmente, nenhum sinal em prol do povo está surgindo. Tudo vem marchando para esmagar-nos impiedosamente. A COFAP (Comilança Federal Aumentadora de Preços), sempre cede aos argumentos contra o consumidor: A «Light» e as Companhias do «trust» (gás, telefone, luz e fôrça), majoraram e vão ainda aumentar mais o que desejarem, os seus serviços, apesar dos lucros fantásticos arrancados da economia das populações a que exploram; os gêneros alimentícios sobem a cada dia que passa; paga-se de 36 a 40 cruzeiros por uma dúzia de ovos de galinha, porque os de perua só podem ser adquiridos na Bôlsa de Valôres raros... Mas tudo isso ainda era pouco. O brasileiro que se preparasse para êste absurdo: o DCT (Correios e Telégrafos), com a grata permissão do sr. presidente da República, entusiasmado com o aumento de ovos, feijão e rabadas, resolveu apresentar seus «aumentozinhos» de cem a mil e quinhentos por cento! Com a maior calma dêste mundo destrambelhado, o diretor do DCT acha que não é nada de mais uma carta simples, que paga hoje Cr$ 0,60, ou Cr$ 0,40, quando urbana, passar a levar de selos Cr$ 2,50! Um recadinho urbano, que custava Cr$ 2,50, será elevado a Cr$ 10,00! Uma assinatura anual de caixa postal, que é hoje Cr$ 95,00 passará a custar «apenas» Cr$ 1.500,00. Francamente! Só se o diretor, para compensar as vítimas, aumentar o tamanho das caixas postais, de maneira que, em situações difíceis, possa o assinante, pelo menos, dormir lá dentro...

«DANCINGS», OU PROSTÍBULOS?

Ouvi, casualmente, as mais dolorosas expressões de dor de uma senhora que tem uma pessoa da família servindo de bailarina em um «dancing» desta Capital. «Dancing», ou «Escola de Dança», não sei bem. Pelo que pude perceber, sua filha, enteada, sobrinha ou coisa que o valha, tem caderneta emitida pelo Ministério do Trabalho e pertence ao Sindicato de sua classe, trabalhando exaustivamente como «táxi-girl» num dêsses estabelecimentos de diversão pública do Rio, como professôra de dança, ou auxiliar dos proprietários da coreografia social, os donos do baile e seus patrões.

Pois meus senhores, senhoras e senhoritas, fiquem sabendo dêste absurdo: tais môças, apesar de exercerem uma profissão definida e lícita, são fichadas na Polícia como meretrizes. Têm dois registros: um, moral, a de trabalhadoras amparadas pelas leis sociais e protegidas pelo seu Sindicato; o outro, imoral, injurioso, degradante. Somos, realmente, uma nação de paranóicos e delirantes. O assunto não deve encerrar-se aqui. Merece maior investigação pois se trata de aberração social das mais estranhas. O turismo abrange a seara das diversões públicas, em cujos estabelecimentos trabalham profissionalmente essas caluniadas. Precisamos saber se «dancing» é prostíbulo, lupanar, campo de ação de zabanceiras.

QUINTINO CUNHA

Quando recebi o livro de Lourdite, «Quintino Cunha no Conceito de Seus Contemporâneos», e vi a finalidade com que o compaginou e editou sua filha, — construir, com o produto da venda, um modesto túmulo para aquêle que foi uma das glórias literárias do Brasil, senti no rosto um rubor de brasa, misto de indignação e de vergonha. Num país em que há cemitérios de cães adornados de mármores, e onde já se encomendam macacos à recepção no céu, um homem do imenso valor intelectual de Quintino Cunha morre e, para obter-se uma sepultura humilde, que não seja a vala comum, é preciso que a piedade e o amor de um coração de filha, venha a público com um livro-recordação, com o que possa dar ao imortal poeta, jornalista, orador e advogado, um túmulo, um modesto túmulo! Será que já o conseguiu? Ou repete amargamente a famosa quadrinha de seu inesquecível pai:

«O Padre Eterno, segundo
Refere a História Sagrada,
Tirou o mundo do Nada,
E eu nada tirei do mundo.»?

Espero que Lourdite Cunha me tire êste pêso do coração.

COISAS QUE DÃO RAIVA

Comprar-se uma camisa pelo preço de uma jóia, e, com a primeira lavagem encolher tanto, tanto, que nem para pescoço de tanajura. Ladrões!

CARTA DE PORTUGAL

Construção em Sagres de Um Monumento de Grandes Proporções, em Homenagem ao Infante D. Henrique

Iniciativa do Povo Português na Passagem do Quinto Centenário do Seu Falecimento

PERFIL DO HOMEM QUE VENCEU O «MAR TENEBROSO»

Jaime Cortezão

(Especial para o "Diário de Notícias")

O INFANTE d. Henrique está e estará por largo tempo na ordem do dia em Portugal. Vai passar em 1960, o 5º centenário do seu falecimento e já o govêrno se prepara para comemorar êsse acontecimento de várias formas, entre as quais a construção de um monumento de grandes proporções a erigir no promontório de Sagres. Aberto de há muito o concurso e a apresentação dos projetos, um júri irá muito em breve escolher um dentre os cinco já selecionados. Mas discute-se ainda, e nós próprios entramos nessa discussão, onde seria preferível que o monumento assentasse? — se em Sagres, se em Lisboa.

Pensamos que não seria demais consagrar a memória do Infante, quer em Sagres, quer em Lisboa; e que a primeira forma adotada pelo govêrno, de um monumento em escala bastante grande para ter por espectadores os passageiros dos barcos que, ao largo do cabo de São Vicente, cursassem o Atlântico, não exclui uma outra, mais íntima e terrestre, para pioes e sedentários.

E entendemos até que os portuguêses no Brasil, sempre tão solícitos em afirmar dêste país a presença histórica e espiritual de Portugal, poderiam e deveriam assinalar, por forma monumental, aquêle centenário.

Ao Infante d. Henrique não tem faltado panegiristas, alguns dos quais, um tanto suspeitos, pois vão até considerá-lo, um elemento aberrante e exótico no país de nascimento; e que êle, pelo seu exclusivo esfôrço e gênio, abriu as portas dos Tempos Modernos. Não escasseiam tão pouco os detratores que o reduzem a joguete, crasso e extreme, das tendências utilitárias da sua época.

Que êle não tenha sido o enxerto feliz de uma raça nórdica e superior em tronco indígena e bastardo, mas sim, o expoente máximo de uma nação essencialmente marítima a caminho de encarnar as tendências expansionistas da Cristandade, não temos dúvida. Êle foi, a nosso ver, o representante típico de um dêsses raros **momentos históricos**, como diria Ranke, em que se opera e apressa a transição entre duas épocas, no caso — a Idade-Média e o Renascimento.

Exatamente por que nêle coincidiram os ideais do cruzado medieval e os de ordem prática e experimental, que é o Renascimento, o Infante se tornou o grande pioneiro de uma Era-Nova, a da expansão da Europa nos demais continentes. E talvez a melhor forma de evidenciar êste fato seja projetando a obra do Infante d. Henrique na história do Brasil, ou melhor, os seus esforços de colonização do arquipélago da Madeira, na formação brasileira durante os seus primeiros séculos. As **Navegações de Cadamosto** permitiam já ter uma idéia geral e bastante clara da economia e estado social da ilha da Madeira, volvidos uns trinta anos, após o início da sua colonização. Mas um documento, descoberto por Joel Serrão no Arquivo distrital do Funchal e muito recentemente publicado por Vitorino Magalhães Godinho, no vol. III dos **Documentos sôbre a Expansão Portuguêsa**, — os «Apontamentos e Capítulos do Infante d. Fernando para esta ilha», resposta aos requerimentos da Câmara do Funchal, completa por maneira extremamente viva o quadro já antes esboçado por Cadamosto e Diogo Gomes.

Por êstes sabíamos que, pouco depois do descobrimento das Selvagens e Pôrto Santo, os portuguêses começaram a colhêr e a exportar matérias tinturiais de origem vegetal, — a urzela e o sangue de dragoeiro, tal como, mais tarde, se havia de explorar o pau-brasil, outra matéria tinturial, cujo comércio se tornou a primeira riqueza econômica do Brasil. Sabia-se também que a Madeira forneceu desde o princípio madeiras de cedro e teixo, que alimentavam uma indústria de marcenaria de «bofetes de muitas invenções de que se provê todo o Portugal e outros países», tal qual como mais tarde o jacarandá brasileiro seria a matéria prima do mobiliário rico em Portugal e outros países. Como era de esperar, também desde o início da colonização daquela ilha, se cultivou o trigo, que em breve dava para o consumo local e para a exportação, como acontece mais tarde no planalto de São Paulo e com êxito semelhante.

Mas a grande e mais fecunda inovação do Infante foi a introdução na ilha, a par da vinha que dá o malvasia, de outra cultura rica, a plantação da cana sacarina e o fabrico do açúcar, então considerado especiaria, e que, ainda em vida do Infante, se tornou objeto de exportação e base econômica da colonização e da prosperidade da Madeira, tal como, volvido um século, sucederia no Brasil.

O documento agora publicado faz-nos entrar na intimidade da vida econômica e social do pequeno arquipélago. A ilha, de uma entidade geográfica por elaborar, dividida em duas donatárias, evoluiu ràpidamente para um agregado social, de base próspera, animada pela consciência do seu valor e dos seus direitos e capaz de os defender com energia. Ao Infante os procuradores reclamam, em nome do povo funchalense, contra o donatário que os oprime, liberdades de trabalho e organizações de indústrias; facilidades e isenções na exportação dos seus produtos; privilégios na aplicação da justiça; garantias de continuidade das semarias primitivamente concedidas; e para segurança das

(Conclui na 2.ª página)

Um dos projetos do monumento ao Infante D. Henrique a elevar no promontório de Sagres. Pensa-se, também, em erigir outro em Lisboa

Não se Aumenta a Inteligência Com Preparados Farmacêuticos

Podem-se, Contudo, Corrigir Deficiências

HAMBURGO — (Por Georg Kronenbitter) — Tanto na Europa como na América os cientistas ocupam-se desde alguns anos do problema de desenvolver artificialmente a inteligência. Para tal fim procederam a experiências em série com preparados lançados no mercado. Em artigos publicados na imprensa afirma-se sempre de novo que nos testes se verificou um aumento efetivo da inteligência de crianças. Não haverá, porém, razão de dar ouvidos aos céticos que afirmam simplesmente que os pós, as injeções e os comprimidos não podem transformar os estúpidos em inteligentes? Nas farmácias oferecem-se produtos a base de ácidos glutaminicos, de lecitina, assim como numerosos preparados de vitaminas e de combinações de várias substâncias. A investigação científica deve incidir em primeiro lugar, numa análise da estrutura e do efeito destas substâncias.

ÁCIDO GLUTAMÍNICO

O ácido glutamínico anima, por exemplo, um metabolismo do cérebro. Além disso já se sabe, que o organismo em crescimento precisa de mais ácido glutamínico do que um adulto. No entanto tem de se acentuar que, em condições normais, o organismo de uma criança dispõe de quantidades suficientes de ácido glutamínico. Dá-se absolutamente o mesmo com os adultos. Há, porém, exceções que confirmam a regra e é justamente nestas exceções que a administração de preparados pode ter efeitos "milagrosos". Nestes casos observa-se o aumento considerável da capacidade de percepção e de concentração, maior prazer no trabalho e interêsse mais intenso. O rendimento efetivo aumenta. No entanto só se poderão observar estas alterações em crianças e adultos fleugmáticos e pobres de impulsos, nos quais é bem fácil determinar a falta de ácidos glutamínicos ou de vitaminas.

GRAVE ERRO

Cometer-se-ia, porém, um êrro extremamente grave, ministrando êstes medicamentos a crianças nervosas e desconcentradas. A sua agitação aumentaria. Neste caso será mais conveniente ministrar calmantes tais como valeriana, que de maneira alguma deve pertencer ao grupo do ácido glutamínico. Obtêm-se, nestes casos, os mesmos efeitos de maior interêsse e atenção. E' conveniente defender as crianças nervosas de um excesso de estímulos, tais como o cinema, a televisão, a música moderna, leitura de aventuras e discussões em família. Convém tomar providências para que passem o maior tempo possível ao ar livre.

CANSAÇO NERVOSO

A lecitina, aconselhada muitas vêzes, é porém uma substância semelhante à gordura dos tecidos nervosos, que a alimentação nem sempre contém. Faltando essa substância, o sistema nervoso cansa-se demasiado depressa, sobretudo em períodos de trabalho intelectual intenso. O preparado pode, portanto, prestar auxílio à criança que se canse fàcilmente, sobretudo na escola depois da terceira ou quarta lição. Se o médico verificar, porém, que a causa dêste cansaço é anemia, alimentação deficiente, será aconselhável ministrar preparados a base de ferro e vitaminas C.

ANEMIA E PALIDEZ

E' preciso realçar que nem tôdas as crianças pálidas são anêmicas. A palidez depende da irrigação da pele que nem sempre é indício da composição do sangue. Mesmo sem anemia, qualquer falta de vitamina C, expressa-se num cansaço pronunciado, que de maneira alguma devia ser interpretado como falta de inteligência.

COMPLEXO B

Aconselha-se a ministração de tôda vitamina do complexo B, para elevar o rendimento do trabalho escolar, auxiliar o crescimento, influenciar o metabolismo do ácido glutamínico no cérebro e na médula e favorecer a formação de glóbulos vermelho no sangue. Legumes frescos, cereais, produtos de carne, gêma de ôvo e o leite contêm a vitamina B, sendo os seus efeitos semelhantes aos do ácido glutamínico, sobretudo em crianças de desenvolvimento atrasado. Procedeu-se na Alemanha a uma série de experiências com alunos que não podiam seguir o ensino nas escolas primárias normais. Depois de se lhe ministrarem produtos à base de cereais, o rendimento do seu trabalho aumentou consideràvelmente. Em certos casos convém combinar vitamina B com vitamina C.

Resumindo, poder-se-á dizer que há efetivamente preparados capazes de melhorar o trabalho de um aluno. No entanto, não se trata de um aumento das suas capacidades intelectuais. Mesmo ministrando os preparados em questão em doses maiores, não se eleva o grau de inteligência. O que se pode efetivamente é compensar o excesso de vivacidade e eliminar certos sintomas de cansaço. Em vez de confiarem nos medicamentos, os pais deviam providenciar que os seus filhos se distraiam ao ar livre, brincando e praticando esportes.

VESICULA BILIAR — ESTOMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris.
AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 6º ANDAR — SALAS 605, 606 E 607 — TEL.: 22-9507. — RESID.: — TEL.: 27-4357. — DIÀRIAMENTE, DAS 9 AS 18 HORAS.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escola de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4686.

Instituto dos Industriários

AVISO AOS EMPREGADORES

Tendo em vista o que dispõe a Lei n. 2.755, de 16 de abril de 1956, publicada no «Diário Oficial», de 20-4-1956, ficam os Senhores Empregadores vinculados ao I.A.P.I. avisados de que a partir da publicação da Lei supramencionada a contribuição para os benefícios de previdência será calculada na base de 7% (sete por cento) sôbre a importância mensal efetivamente percebida pelo segurado, nunca inferior ao salário-mínimo mensal local, até o máximo de três vêzes o salário-mínimo mensal de maior valor vigente no país.

Ficam, outrossim, avisados os Srs. Empregadores do Distrito Federal, Petrópolis e Juiz de Fora de que continua em vigor a taxa suplementar de 1% (um por cento) destinada ao custeio dos benefícios de assistência médica abrangendo os associados ativos e inativos e seus beneficiários.

(a.) M. CANTINHO — Delegado.

EPEDA

UM COMPRADOR PREVENIDO compra 2 VEZES MELHOR

COMPRANDO COLCHÃO DE MOLAS, *Compre o melhor compre* **EPEDA**

• Durabilidade • Confôrto • Fabricado em 26 países

Qualidade

Preços a partir de **Cr$ 2.230,00** Rio e Niteroi - Solteiro

Únicos fabricantes no Brasil:
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
Fábrica: Rua Catarina Braida, 61 - Telefone: 9-7118 (Rede Interna)
Escritório Rio: Rua Santo Luzia, 799 - 12.o and. - Fone: 52-9068

À venda nas bôas casas do ramo de todo o Brasil.

Novos Reservistas Chamados ao Btl. Escola de Engenharia

COMPARECIMENTO URGENTE

O comandante do Batalhão Escola de Engenharia, solicita o comparecimento, com urgência, dos reservistas abaixo: praças — Jesulino Xavier de Lima, José Cunha da Silva, Jader Francisco de Lima, Jorgelino Rodrigues Manso, Jorge José Frazão, José Américo de Oliveira, Jadir José Rabêlo, Juarez da Silva, Jorge Correia dos Santos, José Fernandes Lourenço, José Marques da Silva, Jurandir Ulrichem, José Grosso, Jorge Nunes Botelho, José Camilo, José da Silva Sales, Jair da Silva Rocha, Gérson Mansuento da Silva, Jaime Varela Filho, João Luís Gonçalves, José Gonçalves, José Cândido de Carvalho, Jerci Mozzer da Fonseca, José Antônio Batista, José Soares de Sousa, Joel do Nascimento, Jairo Galvão Costa, José Demétrio de Almeida, Jorge José Martins, João Vieira de Sousa, Jorge Quirino dos Santos, João Roberto Lírio, José Carlos, João Pinto Magalhães, José de Oliveira Miranda Filho, José Vieira da Silva Filho, Jorge Guilhermino Chagas, Jales Pereira Sales, João Machado da Silva, Josué Crissanto, Jaciro Honório, Jessé Constantino de Oliveira, Jorge Ferreira, Jorge Vieira da Silva, José Ferreira, José Henrique Filho, José Lopes Santos, José Batista Barcelos, Kleiru de Aquino Siobada, Luís Machado, Lizaralde Pinheiro da Rocha, Luís Teixeira Alves, Luís Francisco de Sousa, Lindenberg Martins de Oliveira, Luís Carlos Frederico Ferreira, Lourival Alves Pinheiro, Luís dos Santos Pessoa, Luís Manuel, Larte Ramos Vanderlei, Luís Carlos Carvalho Menezes, Luís Rufino Rosmann, Luís Gonzaga de Freitas, Luís Fernandes Henrique de Vasconcelos, Luís José Pereira, Lamartine de Oliveira Santos, Luís Carlos Fonseca, Manuel do Nascimento Silva, Manuel Nunes da Silva, Manuel Nerel da Silva, Murilo Rodrigues Galheiro, Mauro da Silva, Manuel Jacinto da Cunha, Manuel José Morais, Manuel Monteiro de Carvalho, Manuel Alves de Oliveira, Mariano Fernandes Felgueiras, Milton de Morais, Mário Oliveira Assunção, Mário José Barbosa de Freitas, Miguel Elias, Moisés da Silva Júnior, Mário Rodrigues, Milton Pereira, Norival Gomes da Corrente, Nélson Teixeira, Nonito Pereira de Carvalho, Nei Teixeira da Fonseca, Nei Rodrigues da Cunha, Nelson Lopes da Silva, Nélson Costa, Noé Lourada de Oliveira, Nélson Alves dos Santos, Newton Carvalho Goulart, Norival Oliveira Rodrigues, Nandir Borges Teixeira, Nei Gonçalves, Nélson Juvenal Bruno, Nangi Pereira da Silva, Osvaldo Sebastião de Sousa, Ovídio Antônio, Osíris Lopes Longchamps, Otacílio dos Santos, Osvaldino Alves de Queirós Filho, Oscir Francisco de Almeida, Otávio Malta Filho, Osvaldo Fernandes de Oliveira, Osmar Peixoto, Orlando Pereira Subtil, Olair dos Santos Carmo, Otaviano Rosa dos Santos, Paulo Evangelista Passos, Paulo Afonso da Silva Moreira, Paulo Natalino, Paulo de Melo, Paulo Costa Moreira, Pedro Nogueira Diniz, Paulo Tôrres, Paulino de Barros Gomes, Paulo Roque da Silva, Pedro Leonildo Rodrigues Lemos, Roberto Simões, Raimundo Rodrigues da Silva, Roberto Luís Romualdo, Rui Dias Machado, Renato Custódio Gonçalves, Reinaldo Cardoso, Russi Crelier, Roberto Campos, Reinaldo Amorim Gomes, Romeu Giorno, Rui Venâncio da Silva, Ricardo dos Santos, Ricardo Gassé Adell, Sebastião Correia da Silva, Sebastião de Almeida, Sebastião Rodrigues Dias, Sebastião Davi de Farias, Sebastião Piras Correia, Sílvio Cancela, Sebastião Francisco da Rosa, Sebastião Teixeira, Samuel Carvalho Ferreira, Sidônio da Rocha Teixeira, Sebastião Amann Filho, Sebastião Campos, Sílvio Tabosa Zeferino, Sebastião Sobreiro, Sílvio de Oliveira, Tebaldo Amorim, Taunair de Oliveira, Tiradajara Rosa, Vicente Ramalho de Figueiredo, Valdemar dos Santos, Vilmar José de Oliveira, Walden Cabral de Melo, Wilson de Oliveira, Vaner Cleto de Meneses Carvalho, Válter Sousa Magalhães, Valdir Monteiro de Almeida, Válter Ferreira Pinto, Válter Santos Ferreira, Valdir Rosa da Cruz, Wilson Gomes, Valfre Joaquim de Aguiar, Valdomiro de Sousa, Valdir Mendes, Válter da Fonseca Costa, Valdir Mota, Válter Francisco Maia, Válter Jorge de Lima, Vanderlei Pereira de Morais, Vantuil Cardoso, Valdir Rodrigues de Sousa, Valdir Gonçalves de Oliveira, Wilson Inácio Soares, Valmir de Oliveira Lima, Wilson Ribeiro, Valdir Marques da Silva, Wilson José Teodoro, Valdir Moreira da Silva, Wilson Vieira de Assunção, Valdir Faria, Valdemir de Medeiros Coelho e Zilmar de Assis Cunha.

VOCÊ PERDEU ALGUMA COISA ?

A disposição dos respectivos donos, encontram-se no Departamento de Circulação dêste jornal, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, e aos sábados, até 12 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores.

194 — Carteira Profissional — Manuel Marquy;
195 — Carteira Profissional — José Moura de Sousa;
196 — Carteira Profissional — Orlando de Carvalho;
197 — Carteira Profissional — Alfa Coelho Muniz;
198 — Carteira Profissional — Antônio da Silva Fraga;
199 — Carteira Profissional — José Cabral de Santana;
200 — Carteira Profissional — Antônio Antunes Martins;
201 — Carteira Profissional — Adaiza de Oliveira;
202 — Carteira de Identidade — Joel Barbosa Meneses;
203 — Carteira de Identidade — Ernesto José de Lima (Est. F. Leopoldina);
204 — Carteira de Identidade — José Soares Coutinho;
205 — Carteira de Identidade — Paulo de Matos Silva;
206 — Carteira de Identidade — Deonísio Alexandre Caldas;
207 — Carteira de Identidade — Jair Fernandes Trindade;
208 — Carteira de Identidade — Cap. Porfírio José dos Santos;
209 — Carteira de Identidade — Ruth de Campos Fonseca;
210 — Carteira de Identidade — Gastão Hanriot;
211 — Carteira de Identidade — Francisco Monteiro;
212 — Carteira de Identidade — Elisa Xavier de Melo;
213 — Carteira de Identidade — Abelardo Durval dos Santos;
214 — Carteira de Identidade — Claudionor Henrique de Araújo Saragoça;
215 — Carteira de Identidade — José Barbosa da Silva;
216 — Carteira de Identidade — Valter de Carvalho;
217 — Carteira de Identidade — Antônio Coelho do Amaral;
218 — Carteira de Identidade — Moacir Serôa da Mota;
219 — Carteira de Identidade — Dirceu Silva Diniz;
220 — Carteira de Identidade — Augusto Afonso (Estrangeiro);
221 — Certificado de Reservista — José Moura Sousa;
222 — Certificado de Reservista — Jaspe Peres da Silva;
223 — Certificado de Reservista — Manuel Fernandes de Carvalho;
224 — Certificado de Reservista — José Gonçalves;
225 — Certificado de Reservista — José Anselmo Filho;
226 — Certificado de Reservista — Sebastião Júlio Araújo;
227 — Registro de Nascimento — Jací Bento Dionísio;
228 — Carteira de Motorista — Arisildes Antônio Ferreira;
229 — Carteira de Motorista — Antônio Augusto Jorge (Estado do Rio);
230 — Passaporte (Espanha) — Manuel Leis Barreiro;
231 — Carteira do Clube Militar — Segundo tenente Benito Guanes Serrano (Paraguai);
232 — Carta-Ofício (SENAI) — José Joaquim da Cunha;
233 — Med. de Guerra (M. Marinha) — Genésio Gomes da Silva.

Concorrências do DNER Para Numerosas Obras

EM MAIO E JUNHO

O DEPARTAMENTO Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar nos próximos dias numerosas concorrências para realizações de obras: 14 de maio, para construção de pontes sôbre os rios João Silva, Água Suja, São Francisco, Frutal, São Bento, além de Bueiros sôbre os rios Buriti e Cemitério, na BR-56, trecho Pôrto Cemitério-Frutal; 23 de maio, para execução de serviços de terraplenagem e obras d'arte na BR-31 (Belo Horizonte-Monlevade), no valor de 60 milhões de cruzeiros; 24 de maio, para execução de serviços de terraplenagem e obras d'arte na BR-59 (Curitiba - Florianópolis - Garuva - Itajaí), no valor de 24 milhões de cruzeiros; 28 de maio, para execução de serviços de terraplenagem e obras d'arte na BR-57 (trecho Volta Redonda-Andrade Pinto - Barra Mansa - Três Rios), no valor de 50 milhões de cruzeiros; 30 de maio, para execução de serviços de terraplenagem e obras d'arte na BR-59 (Garuva - Joinville), no valor de 20 milhões de cruzeiros; 1 de junho, para pavimentação da rodovia BR-3 (Rio-Petrópolis, no trecho de Saracuruna à Fábrica Nacional de Motores), no valor de 10 milhões de cruzeiros; 4 de junho, para pavimentação da BR-23 (Ponte Itapuá-Cajá), no valor de 56 milhões e 100 mil cruzeiros; 6 de junho, para pavimentação da BR-23 (Campina Grande-Farinha), no valor de 30 milhões de cruzeiros; 7 de junho, para execução de serviços de terraplenagem na BR-14 (Santa Maria-Júlio de Castilhos), no valor de 50 milhões de cruzeiros.

CARTA DE PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª página)

suas atividades proibição dos «trautos» de compradores e arrendadores judeus e genovezes pela destruição que fazem na terra onde êles entram. Não menos significativo é que os procuradores, «para honra e proveito da terra e bom regimento dela», peçam e o Infante d. Fernando concede que haja anualmente eleições dos juízes, vereadores e procuradores da Câmara do Funchal, com recomendação expressa ao donatário que lhes não embargue o livre exercício dos seus cargos.

Se nos lembrarmos também de que já então funcionava em Arguia, uma feitoria a caminho de tornar-se fortaleza, onde os feitores do Infante compravam aos zenegues o ouro do Sudão e os escravos negros da Guiné, concluí-se que o Infante d. Henrique delineou, com a tenacidade tão própria do seu caráter, o prólogo fecundo da história do Brasil, durante os dois primeiros séculos.

Nos trinta anos iniciais do século de Quinhentos, também a soberania portuguêsa no Brasil, assenta, ainda que precàriamente, nas feitorias — fortalezas fundadas ao longo da costa e na exploração do lenho tinturial, que lhe deu o nome. Segue-se-lhe o regime das donatárias com a concessão de sesmarias e, a breve trecho, a introdução da cana sacarina e do fabrico do açúcar, com base na mão de obra negra, importada de África. Não tardou também a organização dos colonos em câmaras municipais, que cêdo afirmaram o espírito de autonomia local e a oposição aos abusos do poder dos donatários e delegados régios.

Mas em boa verdade, o Infante e o seu escol de servidores, não prepararam apenas os processos de administração e colonização do Brasil, pois abriram o caminho à expansão da Europa nos Mundos-Novos pela introdução dos produtos ricos e a transformação do seu mercado, nas terras descobertas; à intercomunicação dos continentes e dos seus valores; à unificação da Terra e da Humanidade.

Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS
Das 4h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Residência: 28-6017.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Salas 814-15 — Tel.: 22-5934. Sas., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Residência, tels.: 37-5558 ou 26-8083.

SEARS

COBERTORES para tôda a FAMÍLIA

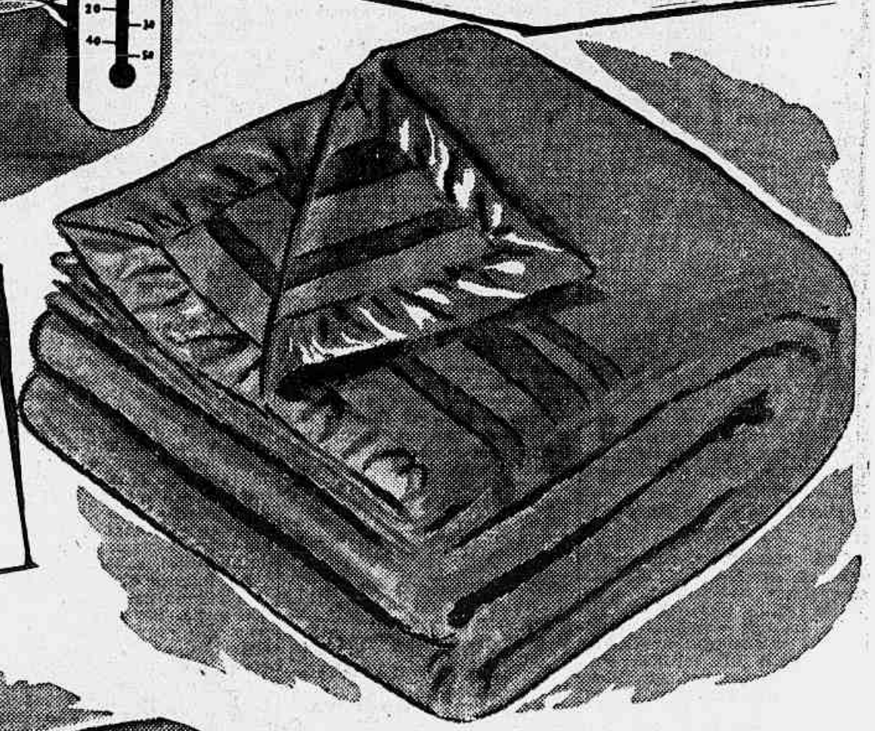
VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

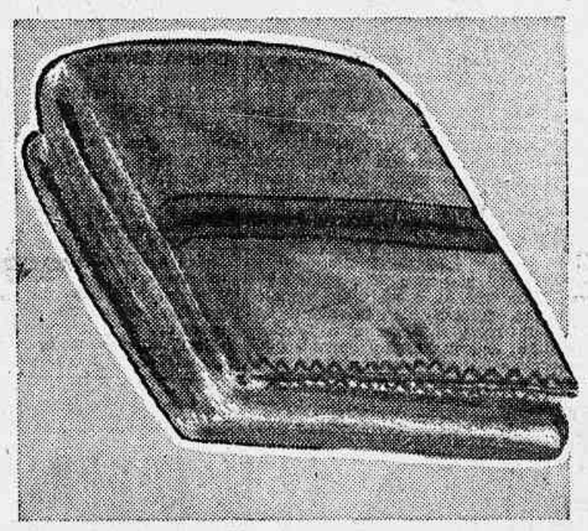
Aproveite esta oportunidade

Prepare-se para o Inverno...
...comprando agora na SEARS seus cobertores, pelos preços do ANO PASSADO.

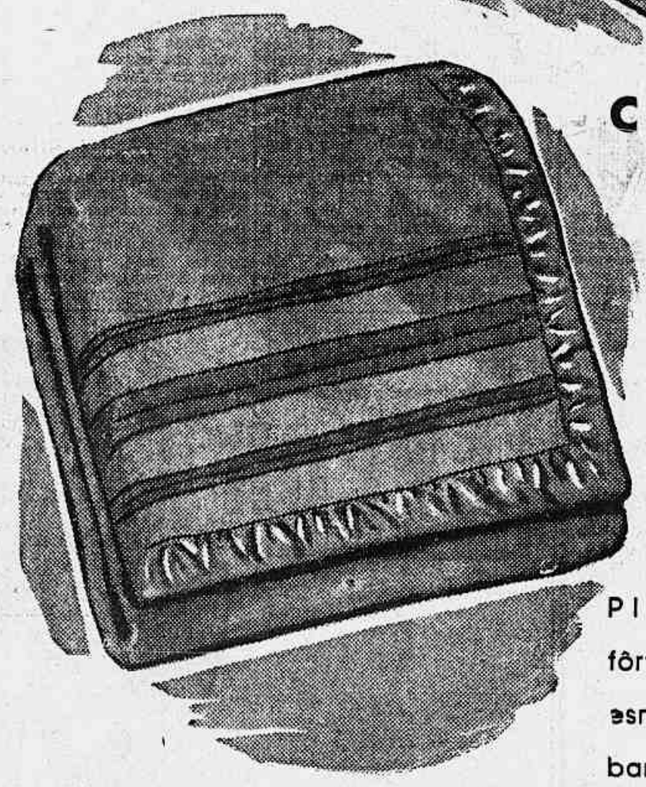
Cobertor Harmony House
95% de lã — 5% de rayon
Solteiro
Agora por apenas 898
* Tamanho para casal — Cr$ 1.098,00
Macio... confortável... durável... com garantia de 3 anos contra traça. C/ debrum de cetim. Côres: verde, azul claro, ouro, etc.

Temos o maior e mais completo sortimento à sua escolha

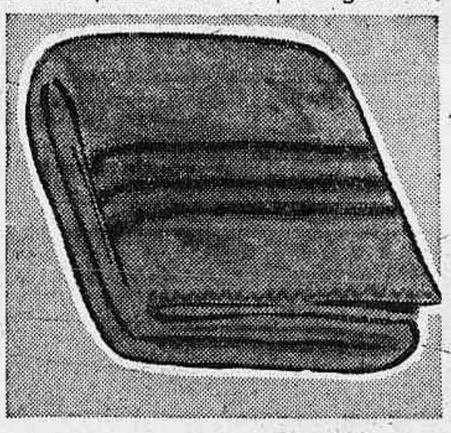




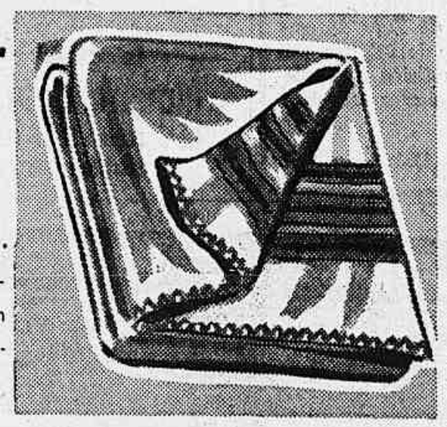
Cobertor "Maximo"
Em algodão macio... durável...
Aproveite e compre por sòmente 49
Em algadão bem trabalhado, com acabamento de teston. Tem barra em lindas côres. Tamanho: 1,40 / 1,90. Bom acabamento. Aproveite! Preço do ano passado! Compre agora!...



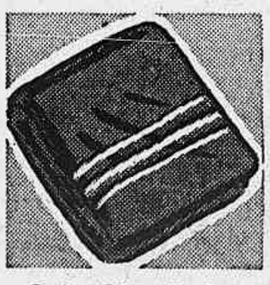
Cobertor PINGUIM
Em lã de finissima qualidade
Solteiro Tamanho: 1,40 x 1,99 — 398
Casal Tamanho: 1,80 x 1,90 — 569
PINGUIM - o melhor para seu confôrto - é em lã macia e confortável com esmerado acabamentó em cetim. Tem barra nas côres: verde, grenat e marron.



Cobertor "BIKINI"
Em algodão de 1.ª
Compre agora por sòmente.. 89
Compre agora pelo preço do ANO PASSADO seu cobertor "Bikini". Macio. Com bela apresentação. E com barra nas estremidades. Vermelha e branca.
* Tamanho: 1,40 x 1,90.



Cobertor "TOLÚ"
Em algodão Rayon
Tamanho para solteiro 119
* Tamanho p/ casal - Cr$ 149,00
Com fino acabamento em teston. Liso com barra nas pontas. Côres: azul e marron. Muito confortável. Venha ver!
* Solt. 1,40 x 1,90 — Casal: 1,70 x 1,90

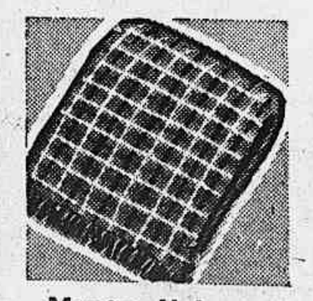


Cob. São João
Algodão Misto
Solteiro 169
* P/ casal - Cr$ 198,00
70% de algodão e 30% de lã. Somente na côr: bege. Aproveite!

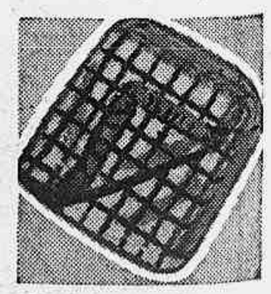
Cobertor Mineiro
Para Solteiro
Agora apenas 249
Lã de ótima qualidade em côres práticas com listras marron. Tamanho: 1,28 x 1,90.

Edredon de Chita
Para Solteiro
Agora por 269
Acolchoado com algodão laminado. Com estamparias originais. Costuro especial. Tam. 1,25/1,90.

Cobertor Pinguim
Algodão Misto
Solteiro 629
* P/ casal - Cr$ 869,00
Em maravilhosas côres pastel. Macio e confortável. Aproveite!



Manta Llobera
Côres Pastel
Agora apenas 649
Desenho quadriculado com franja. Fino acabamento. Tamanho: 1,50/2,00. Venha vê-la na Sears.



Cobertor Llobera
Lã muito macia
Solteiro 749
* P/ casal: - Cr$ 898,00
Escocês. Acabamento com debrum de cetim. Muito confortável.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta — SEARS — RIO - Praia de Botafogo, 400 — NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Vacinados Contra a Raiva no Mês de Março 1.200 Cães

Estatística de Rezes Abatidas

DENTRO do combate à raiva no Distrito Federal, o Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura vacinou, no mês de março último, cêrca de 1.200 cães, através das atividades do Serviço de Medicina Veterinária e Postos Veterinários. Por outro lado, o Serviço de Medicina Veterinária promoveu o exame em 131 cães, constatando 50 casos positivos.

Dentro do citado período, foram vacinados cêrca de 1.100 suinos, contra a Peste Suina; 3 mil aves contra a New Castle; e 130 bovinos contra a Aftosa.

ABATIMENTO DE ANIMAIS

Os dados constantes do relatório encaminhado ao secretário geral de Agricultura, pelo Departamento de Veterinária, indicam também que, no setor do Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal, 18 mil mamiferos foram abatidos em março no Distrito Federal, sendo que 10 mil e 200 bois se incluem neste total, como principal parcela. Quanto às aves, foram abatidas cêrca de 185, mil, entre as quais 115 mil galinhas e 61 mil frangos. A inspeção de carnes para consumo registrou a marca de 5 milhões e 200 mil quilos. As visceras inspecionadas para consumo atingiram ao total de 351 mil quilos e as aves ao de 19 mil quilos.

PESCADO

No setor de pesca e piscicultura, foram armazenados no frigorifico da Barra 14 mil quilos de pescado; no da Pedra, 9 mil quilos, e no de Sepetiba, 5 mil quilos.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral, deram entrada os seguintes pedidos de pesquisas: Cia. Níquel Tocantins, minérios de zinco, chumbo, cobre e associados, Lapa Nova e Pamplona, Vazante, Minas Gerais; Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, carvão mineral, Vista Alegre, Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul; Sebastião Antunes Neto, cristal de rocha, Norte, Malacacheta, Minas Gerais; e Sérvulo Pereira, scheelita e associados, Baixios, Santana do Matos, Rio Grande do Norte.

DOAÇÃO AO MUSEU DO ITAMARATI

O ministro do Exterior recebeu, das mãos do dr. Soares [illegible], neto do conselheiro Soares Brandão, ministro dos Negócios Estrangeiros de 1853-1854, valiosos documentos que se destinam ao acêrvo do Museu Histórico e Diplomático do Itamarati.

Pouco Segura a Lavagem de Mãos Pelos Cirurgiões

REAPARECEM AS BACTÉRIAS

MUNIQUE — Recentemente reuniram-se em Munique no Congresso dos Cirurgiões Alemães, mais de mil cirurgiões de tôda a Europa Central. Os mestres do bisturi e do escalpelo tem sido designados freqüentemente de homem de "mãos de ouro". Em Munique verificou-se agora que as mãos dos cirurgiões deram origem a um novo ramo da ciência que já apresentou resultados surpreendentes. Nos últimos 100 anos a lavagem das mãos dos cirurgiões antes de tôda e qualquer operação já se tornara um autêntico rito. Na ante-câmara da sala de operações cada qual tem o seu lavatório com a ampulheta. Durante 5 minutos escovam-se as mãos intensamente com água e sabão. Em seguida lavam-se as mãos durante 5 minutos com álcool. Os últimos 5 minutos são dedicados à lavagem com um antissético. Não se admitiam exceções desta regra.

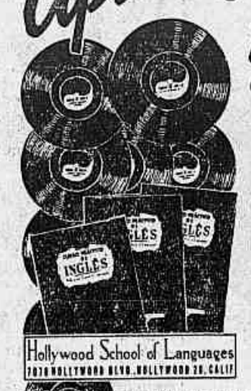
Nos últimos anos os cirurgiões e os higienistas alemães abalaram êste rito. Se bem que nas clinicas o tempo seja escasso, sempre restam algumas horas para investigações científicas. E até mesmo nos dominios em que, aparentemente, já não há problemas, como no que diz respeito a lavagem das mãos dos cirurgiões, os especialistas começam a perguntar; a indagar a investigar com tôda a meticulosidade. A critica insidiu nos preparativos das operações e na lavagem das mãos. Estudaram-se todos os meios até agora empregados e os métodos mais usuais. Laboratórios inteiros trabalharam na análise e na cultura de bactérias. Antes e depois de cada operação os cirurgiões tinham de tocar com as pontas dos seus dêdos em lâminas devidamente preparadas. Os resultados foram verdadeiramente surpreendentes.

Há numerosos desinfetantes utilizados últimamente para tratar as mãos de cirurgiões que resistiram às primeiras análises. Não se verificou a presença de bactérias. Mas depois da operação, as placas de vidro acusavam a presença de colônias de bactérias. O primeiro contacto com o sangue e com a albumina do corpo puseram têrmo a esta paralisia. E é isto justamente o que se daria se, durante a operação, bactérias penetrassem na ferida ou no corpo do paciente.

Desde que se publicaram êsses resultados os cirurgiões alemães manifestam o maior cepticismo em todo que se refira a lavagem e a limpeza das mãos antes da operação. Esta critica deu origem a uma ciencia. A química esforça-se por investigar o efeito do tratamento com a escova, analisam-se as mãos de diferentes pessoas para determinar as colônias de bactérias que se formam nelas. Hoje só se admitem os meios que mantém efetivamente as bactérias e não se limitem a paralizá-las. Hoje alguns dêstes meios foram desenvolvidos últimamente a base das investigações.

Os peritos não confiam inteiramente nas luvas de borracha. Exige-se que mesmo durante uma operação mais longa não se formem dentro da luva bactérias. É evidente que a umidade e o calor dentro da luva de borracha oferecem condições especiais ao desenvolvimento das bactérias. Por outro lado não se deve esquecer que as lavagens continuas não devem afetar demasiado as mãos. Nas clinicas alemães espera-se poder abreviar o período de lavagem. Um médico realçou que se em cada lavagem se ganhassem apenas 5 minutos, isso já representaria uma hora por dia.

Aprenda INGLÊS
EM SUA CASA EM SEUS TEMPOS LIVRES PELO MEU MÉTODO AUDIO-VISUAL

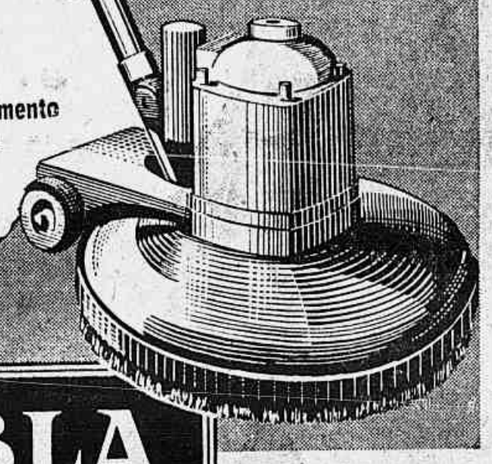


Descubra como pode VOCÊ aprender a falar o inglês CORRETO, RÁPIDA E FÀCILMENTE pelo assombroso e novo método AUDIO-VISUAL de H.S.L. — lições impressas ALÉM de discos fonográficos.

Enquanto OUVE as vozes de seus instrutores, VÊ as palavras escritas em suas lições, adquirindo desta maneira uma impressão RÁPIDA e DURADOURA. Envie o cupom para obter o seu LIVRO GRÁTIS, que explica êste novo e fascinante método de como aprender a falar o Inglês correto.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept.
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Livro GRÁTIS
Por favor envie-me o livro GRÁTIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu novo método de como aprender a língua inglêsa com correção e facilidade. EN-90
Nome _____
(Favor escrever a máquina ou em letra de imprensa)
Endereço _____
Cidade _____ País _____

ENCERADEIRAS COMERCIAIS
especialmente indicadas para:
• emprêsas de conservação • estabelecimentos públicos • hotéis • escolas • grandes edifícios • hospitais • escritórios e outros locais que necessitem de serviços amplos e perfeitos.
Garantia de 2 anos
✓ LIXAM
✓ RASPAM
✓ LAVAM
✓ ENCERAM e
✓ LUSTRAM
com o máximo de rendimento e o mínimo consumo de energia elétrica.



MESBLA
DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO
R. do Passeio, 42/56 - RIO — R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

Dr. Alheiro da Silva
NERVOSO, angústia, insônias, fobias, insônias, desajustamentos, mêdos, etc. Lucidio Lage, 98 — Sala 201 — Méier. — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 29-0498

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2º e 3º andares

DR. I. J. DOBBIN
ESPECIALISTA EM
Dentaduras e Bridges móveis (Roach)
Só atende com hora marcada
Peça pelo telefone: 22-5212.

ABRIL... MÊS DO TROPICAL
N'A EXPOSIÇÃO SENADOR!
apresenta
ROUPA "BRUMEL"
em TROPICAL "PERI-PERI"
...a roupa que veste bem, no preço que lhe convém ...e com as maiores facilidades pelo Crediário!

2.º DOMINGO DE MAIO
DIA DAS MÃES

APENAS 100, DE ENTRADA

ROUPA "BRUMEL" em tropical "Peri-Peri" "o tecido que não acaba". Padrões: liso e listrado, côres modernas.

2.200,
ou 100, de entrada pelo Crediário!

GRÁTIS UM LINDO PRESENTE PARA VOCÊ OFERECER NO DIA DAS MÃES!
Ao comprar uma roupa "Brumel" n'A Exposição Senador, você recebe um lindo estôjo "Cashmere Bouquet", contendo talco, pó de arroz e colônia — um fino presente para você oferecer à sua querida mãezinha... no Dia das Mães!

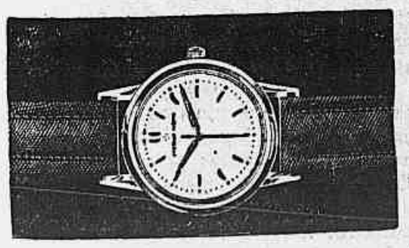
7 RAZÕES PARA VOCÊ PREFERIR UMA ROUPA "BRUMEL" d'A EXPOSIÇÃO!
• Confeccionada em tecido pré-encolhido da mais alta qualidade. • Corte anatômico, muito elegante e confortável. • Feitio moderno, sem enchimento. • Caimento perfeito. • Acabamento primoroso super-resistente • O melhor preço do Rio • Excepcionais facilidades de pagamento pelo Crediário!

a Exposição SENADOR
Sen. Dantas esq. Ev. da Veiga

E LEMBRE-SE: BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CREDITO N'A EXPOSIÇÃO!

Dia 2 de Maio na Casa Masson
Crédito Jubileu
a maior oportunidade do ano para V. comprar jóias e relógios com o certificado de garantia Masson!

3 *Vantagens Fabulosas!*
Você dará a entrada que puder!
Você pagará por mês o que quiser!
Você marcará os dias de pagamento!



Jóias e relógios de qualidade desde 1871

85 anos
Casa MASSON
Ouvidor, 91

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

A CURA DA ASMA
foi o mais debatido no último Congresso Internacional de Medicina em São Paulo, que a asma é uma doença alérgica. Por isso foi lançado o medicamento
CLORIDRASMA
Já nas Farmácias e Drogarias ou à rua André Cavalcante, 175 — RIO.

TUDO SÔBRE RODAS PARA todos

GULLIVER

Bicicletas para mulher. Todos os tamanhos e côres.

Bicicletas p/meninos e meninas de 3 a 8 anos.

Bicicletas para homem. Em todos os tamanhos, côres e modelos.

Bicicleta Motorizada-Motor 2 tempos. 1 litro de gasolina p/ 100 km.

Velocípedes
Todos os tipos e tamanhos
Modelos lindos, resistentes.
De 2 a 6 anos.

Motocicletas - Todos os tipos e capacidades.

GULLIVER

100 MODELOS À SUA DISPOSIÇÃO
Srs. Revendedores - Escrevam à Fábrica Gulliver, Rua Carlos Seidl 345 - Rio - solicitando catálogo completo e condições de venda. Pronta entrega de todos os modelos.

INDÚSTRIA DE BICICLETAS E MOTOCICLETAS
GULLIVER S. A.
Rua Carlos Seidl, 345 - Tel. 34-8054 R. I.
End. Teleg. "GULLIMATIC" - Rio
LOJAS: Av. Mal. Floriano, 6-A e 7
Tel. 43-4568
131

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 83 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.838 - 1 840. De segundas a sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

LIMITES MUNICIPAIS

VI

I. C. Pedro Grande

A foz de um afluente da margem esquerda do Riacho, tributário da margem esquerda do Parnaíba, é o ponto de partida de três linhas: uma, de 44 km, que segue rumo sul-norte, no limite São Francisco do Maranhão-Passagem Franca até entroncar no limite com Parnarama; a segunda, que parte, separando Passagem Franca de São João dos Patos e com 46 km atinge a nascente do riacho Grande, que desagua à margem direita do rio Balseiros, tributário do rio Corrente; a terceira segue oeste-leste, alcançando com 12 km um afluente da margem direita do Riachão e por outro alinhamento, ainda separando São Francisco do Maranhão do município de Barão de Grajaú, e com 34 km chega à nascente do riacho Lajes, afluente da margem esquerda do Parnaíba.

A linha divisória entre Barão de Grajaú e São João dos Patos é uma reta norte-sul que parte da cabeceira do riacho da Madre e com 82 km. atinge a margem esquerda do Parnaíba. Pouco ao norte do lugar Corosdos fica o ponto de partida de três linhas: a primeira que segue e dividindo São João dos Patos de Nova York alcança com 17 km. a margem esquerda do Parnaíba, pouco a jusante da cidade piauiense de Guadelupe; a que com dois alinhamentos e ao todo 88 km divide Nova York de Pastos Bons e a terceira que com 20 km. deixa para leste São João dos Patos e para oeste Nova York e Paraibano, até chegar à cabeceira do já referido riacho Grande, afluente do rio Balseiros.

Do lugar Morcegos, à margem esquerda do mesmo rio Balseiros, parte uma linha leste-oeste que com 12 km, separando Buriti Bravo de Colinas, atinge a margem direita de um afluente da barranca direita do rio Itapecuru.

A localidade São Domingos, à cabeceira do riacho do mesmo nome, tributário da margem direita do Itapecuru, é o ponto de partida de uma geodésica que separando os municípios de Mirador e Colinas dos de Pastos Bons e Paraibano, alcança com 94 km. a margem esquerda do rio Balseiros, pouco a jusante da foz do riacho, Mocambo, à sua barranca direita, e daí parte outro rumo com 22 km, dividindo Passagem Franca de Paraibano, à cabeceira do acima referido riacho Grande, afluente do Balseiros.

Separa-se do município de Pastos Bons de Paraibano por duas retas, uma sul-norte, a outra oeste-leste, a distância de meia légua da cidade de Paraibano e que perfazem 37 quilômetros.

Faz parte do limite Colinas-Presidente Dutra uma geodésica norte-sul, com 19 quilômetros que termina à margem esquerda do rio Alpercatas. Da confluência dêste rio com o Itapecuru parte outra reta que com 48 quilômetros, limitando Colinas de Mirador, atinge o entroncamento da linha entre Paraibano e Pastos Bons na reta divisória Pastos Bons-Mirador.

Duas retas completam o limite Benedito Leite-Loreto; a linha sul-norte que parte do igarapé Aldeia, tributário da margem esquerda do rio Balsas e com 17 quilômetros chega à margem direita do rio Itapecuru; a outra que tem por ponto de partida a foz do referido igarapé Aldeia, à margem esquerda do rio Balsas e segue para o sul, alcançando com 42 quilômetros a margem esquerda do Parnaíba.

Uma linha «sêca» de 11 quilômetros liga a nascente do «Brejão», tributário da margem direita do Itapecuru, à cabeceira do riacho da Vargem, afluente da margem esquerda do rio Balsas, e outra reta, da cabeceira de um tributário da barranca direita do Balsas, à nascente do riacho Museu, completa, com mais 48 quilômetros, o limite entre os municípios de Loreto e Sambaíba. A linha sêca divisória entre Sambaíba e São Raimundo das Mangabeiras parte da nascente do riacho dos Bois que aflui à margem direita do rio Balsas e com 19 quilômetros atinge a margem direita do rio Itapecuru, a cêrca de uma légua a montante da barra do «Brejão».

Outra linha «sêca» de 9 quilômetros, entre as cabeceiras do ribeirão das Varas, formador do rio Neves, e do ribeirão Caitetu, separa o município de São Raimundo das Mangabeiras do de Riachão. Da cabeceira do ribeirão Caitetu parte outra reta com 13 quilômetros que, dividindo Balsas de Riachão, termina à confluência do ribeirão da Cachoeira com o ribeirão Macapá.

A junção dêste ribeirão com o riacho Mesquita é o ponto de partida de uma poligonal com 40 km que finda no lugar Bondade, à margem esquerda do ribeirão Corrente, separando o município de Balsas do de Riachão. Êste ainda tem a dividi-lo do de Carolina a reta de 15 km que une as cabeceiras dos ribeirões das Lajes, afluente do rio Sereno, e do Brejão, que esvazia no rio Farinha, e a que da nascente do rio São Pedro, tributário do Sereno, liga ao vau da estrada Balsas-Pedro Afonso (6 km). O município de Presidente Vargas tem a separá-lo do de Riachão a reta oeste-leste da cabeceira do rio Farinha ao espigão da serra da Menina e do de Pôrto Franco (7 km) a geodésica da nascente do rio Itaueiras à serra da Cinta.

A reta que com 8 km liga as cabeceiras dos rios Itapecuru e Capoeiras, nascente mais alta do rio Alpercatas, separa o município de Grajaú do de Mirador. Desta última nascente parte outra reta de 40 km que alcança a cabeceira do rio Capim ou Corda e mais outra reta de 10 km à nascente do rio Enjeitado completa o limite do município de Grajaú com o de Barra do Corda. Este tem a separá-lo do de Grajaú a reta que parte da junção dos rios Enjeitado e Mearim e em rumo aproximado de noroeste e com 37 km atinge o divisor Mearim-Grajaú; do de Esperantinópolis, uma linha reta que parte da margem esquerda do rio Mearim e com a direção nordeste e 29 km alcança o divisor Mearim-Grajaú; e com o município de Presidente Dutra, a reta que une a nascente do rio Maravilha, afluente da margem esquerda do rio Alpercatas, à do rio das Flores que desagua à margem direita do rio Mearim (28 km).

Justamente esta junção é o ponto de partida para as duas maiores linhas geodésicas que temos a registar no Estado do Maranhão: a primeira, com 122 km, estende-se em rumo sueste até onde se unem os rios Corrente e Itapecuru, separando a nordeste os municípios de Pedreira, Dom Pedro, e Caxias, dos de São Domingos do Maranhão, Presidente Dutra e Tuntum a sudoeste. A segunda geodésica parte da mesma confluência em direção leste-oeste, e perfazendo nada menos de 249 km alcança a margem direita do rio Pindaré, atravessando os rios Grajaú e Zutiua, deixa ao sul os municípios de Esperantinópolis Grajaú e Amarante e ao norte, Pedreiras, Lago de Pedra e Pindaré-Mirim.

ARQUIVOS BRASILEIROS DE PSICOTÉCNICA

Acaba de ser lançado o primeiro número do corrente ano da revista «Arquivos Brasileiros de Psicotécnica», do Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas.

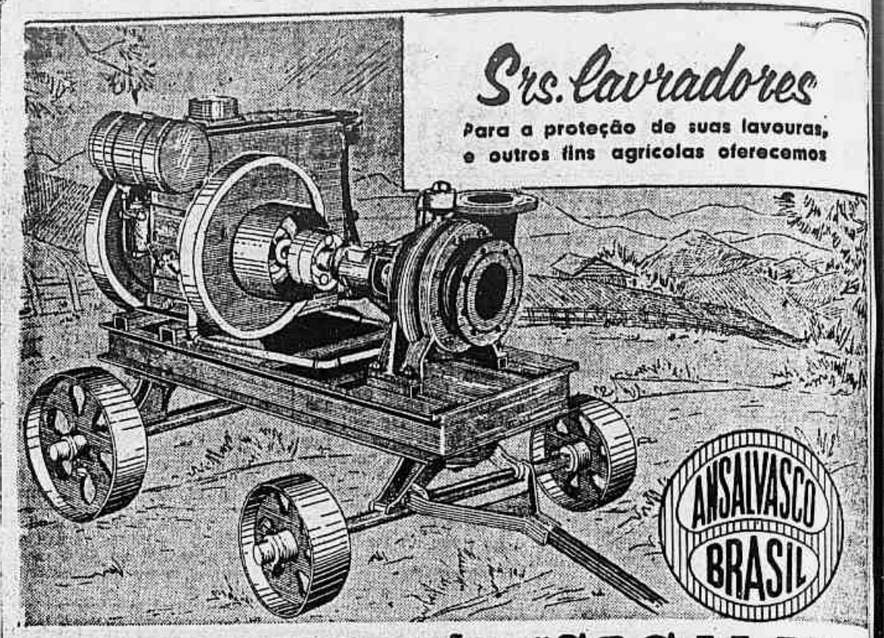
Apresenta êsse exemplar os seguintes artigos originais: «Psicodiagnóstico de Rorschach» de Glória Fernandina Quinteia, «Os Indios Guaraúnos através do Psicodiagnóstico Miocinético» do dr. Mira y Lopez», de Belarmino A. Larez; «Erro na Escolha da Profissão. Erro de Vida», de Betti Katzenstein.

Publica também, o órgão do ISOP, mais alguns artigos, bem como as habituais seções de bibliografia e noticiário.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica médica — Doenças mentais e nervosas — Das consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19h30m. do largo da Carioca, 6 — Salas 107 e 108 — Telefones: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6513

COCEIRA DOS PÉS
A causa Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto, ao ponto de quase o enlouquecerem? A pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa dessas afecções cutâneas é um parasita que se espalhou pelo mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como: Pé de atleta, Coceira de Sinapura, "Dhoby" coceira. V. não poderá livrar-se dêsses sofrimentos, se não depois de eliminar o parasita causador. A descoberta de um novo produto, NIXODERM, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os parasitas em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa, em 3 dias. NIXODERM dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como a afetada por afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras, impingens do rosto ou do corpo. Peça NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DR. PAULO DE BARROS
Doenças de senhora — Cirurgia. Rua Alc Guanabara, 15 — XI Tel., 42-5375. Res.: 25-6806



BOMBAS DE IRRIGAÇÃO "SIGMA"
Fabricação tchecoslovaca. Construção robusta e esmerada. Rendimentos garantidos.
A mais completa linha de bombas hidraulicas para todos os fins.
Peça informações e detalhes com
ANSALVASCO
COMERCIO E INDUSTRIA S. A.
MATRIZ: R. Visconde de Inhaúma, 37 C. P. 3608 - Rio de Janeiro
FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 132 - Santos - S. Paulo
End. Telegráfico: ANSALVASCO
Bocais 5" - Acionada por acoplamento direto por motor Diesel 7 HP — 1.300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas fa limente manobrável, com varal para reboque. O motor possue polia podendo ser usado tambem como fonte de fôrça independente.

...no Jangadeiro
o vôo especial do Super-Convair 340

São Paulo
Rio ..... 55 minutos
Rio
Salvador ..... 190 minutos
Salvador
Recife ..... 95 minutos
Recife
Fortaleza ..... 95 minutos

Agora, você pode ir ao Norte *com economia de horas*, no "Jangadeiro" — um serviço de luxo em Super-Convair 340... um vôo especialmente criado para o maior prazer de suas viagens. Você leva menos horas no ar... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto a bordo. Vôo suave, sem turbulências nem vibrações. Mesmo a grande altitude, você não sente pressão nos ouvidos, nem fadiga, porque a cabine pressurizada do Super-Convair 340 mantém, no interior do avião, a pressão do nível do mar! Graças a êsse maravilhoso aperfeiçoamento, sua viagem será mais tranquila e mais agradável. Grandes e macias poltronas reclináveis: se quizer dormir, você poderá fazê-lo confortavelmente - e terá bastante espaço para estender as pernas. Ar condicionado a bordo! Lugares reservados. Lanches deliciosos... e gentís aero-môças para atendê-lo. Em sua próxima viagem ao Norte, o "Jangadeiro" o espera e o levará num vôo inesquecível.

10 anos de real serviço ao Brasil

Reservas 24 horas por dia: tel. 32-4300
Loja Avenida - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300
Loja Santa Luzia - Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 42-3614
Loja Copacabana - Avenida Atlântica, 1936 - Tel. 46-8586
Loja Mauá - Avenida Rio Branco, 9 - loja B - Tel. 43-2644

REAL - AEROVIAS

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Formadores de Rios Brasileiros

Bacias do Leste

III — Rios Entre os Jequitinhonha e Rio Doce

José Carlos P. Grande

DOS cursos d'água do restante litoral sul-baiano, o rio Santo Antônio forma-se pela união dos córregos da Pedra e Pequeno. O rio João da Tiba que desemboca no Oceano Atlântico, próximo à cidade de Santa Cruz Cabrália, tem para formadores o rio Santa Cruz e o córrego do Braulino. No município mineiro de Jacinto origina-se o rio Buranhém pela confluência do rio dos Peixes e do córrego Sete Ranchos, ou mais pròpriamente, recebe o seu nome à juzante da Pedra de Santo Antônio. O rio do Frade resulta da junção dos seus braços norte e sul; êste é o rio principal.

O rio Jucurucu tem em Minas Gerais onde nasce seu curso principal, também o nome de rio do Prado e é realmente a cidade de Prado que é situada à sua foz no Oceano. Possui êste rio um braço sul, menos extenso e que nasce na encosta sul do divisor entre Minas e Bahia.

Finalmente, o rio Peruípe tem como cabeceira mestra as nascentes mais altas do rio do Meio ou do Pato. O próprio Peruípe resulta da confluência do rio do Meio com o córrego grande ou braço sul do Peruípe.

O rio Mucuri, quase todo mineiro, exceto perto de quinze léguas de seu curso inferior, forma-se no limite dos municípios de Ladainha e Poté, à junção dos rios Mucuri do Norte e Mucuri do Sul. O Mucuri do Norte tem como formadores os córregos Mumbuca e Três Ferros, ao passo que o Mucuri do Sul tem a sua mais alta nascente a nordeste e 7 quilômetros da cidade de Malacacheta. O afluente da margem esquerda do Mucuri, o ribeirão Marambaia, origina-se pela confluência dos córregos Marambaia e Marambainha, ao sul da Pedra do Suaçuí, no município de Caraí. O ribeirão Manso, outro afluente da margem esquerda do Mucuri, provém do encontro das águas do ribeirão Misterioso e do córrego da Paca, êste no entanto também conhecido como ribeirão Manso, portanto o verdadeiro curso superior.

Aflui também ao Oceano, já em território capixaba, o rio Itaúna, formado pelos seus braços norte e sul, com as nascentes no município mineiro de Nanuque. O do norte é considerado o próprio Itaúnas, embora os dois braços se equilibrem em extensão e bacia.

O rio São Mateus desemboca junto à cidade espírito-santense de Conceição da Barra. Provém êle da junção dos braços sul ou Cricaré e norte ou Cotaxé, a meia distância entre as cidades de São Mateus e Nova Venécia. O braço norte nasce com o nome de São Mateus a cêrca de duas léguas ao norte da cidade de Itacaacurí, ao passo que o braço sul ou Cricaré tem no seu curso superior também o nome de Mantena.

À margem esquerda do Cotaxé despeja o ribeirão Jaboti que se forma pela confluência dos córregos Urucu e da Pedra, êste evidentemente o curso superior do ribeirão Jaboti.

O rio Piraju, outro afluente da margem esquerda do Cotaxé, origina-se pela junção do córrego «Pistóia» e do ribeirão das Pedras, êste com a sua nascente mais alta ao sul da Pedra da Saudade, na serra de Map-map-craque. O rio Santa Cruz, mais outro tributário da margem esquerda do Cotaxé, tem como curso superior o córrego do Palmital que igualmente desce da Pedra da Saudade.

Afluente da margem direita do São Mateus, braço norte, forma-se o rio Quinze de Novembro da confluência dos córregos da Poaia e Rico, no município espírito-santense de Barra de São Francisco.

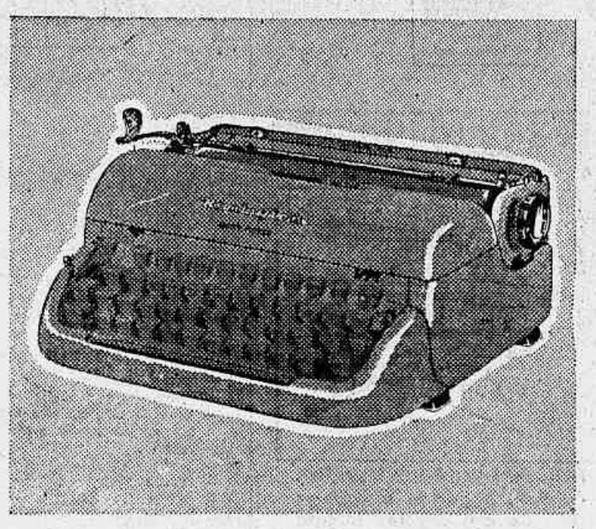
O ribeirão Itabira, afluente da margem esquerda do rio Cricaré, origina-se defronte ao povoado de Itabirinha, onde o córrego Itabirinha se junta ao córrego São Tomé, curso superior do Itabira, e que nasce no flanco sul da serra do Norte.

Pela margem direita do Cricaré ou São Mateus do Sul despeja o rio São Francisco, cujos formadores são o rio do Turvo e o córrego São Domingos, êste mais extenso.

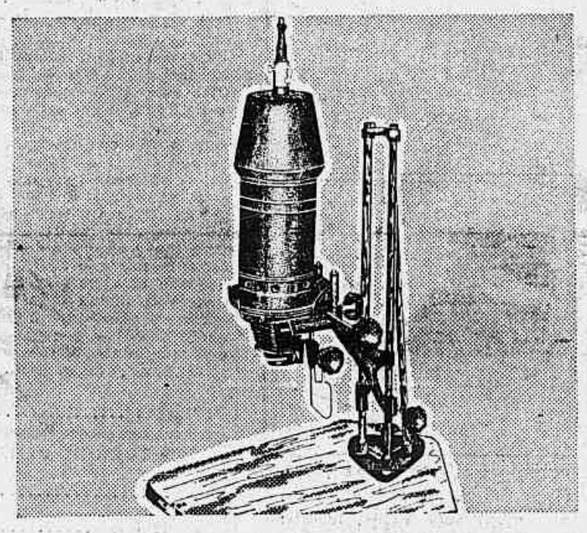
Afluente *sui generis* da margem direita do rio São Mateus é o rio Mariricu. O seu curso superior, de de a montante da localidade costeira de Barra Sêca é o rio homônimo que ao alcançar a proximidade da costa, forma a lagoa Suruaca, e, impedido pela areia do litoral, segue rumo norte paralelamente à costa na qual, pela barra nova, (a barra velha os areões a taparam) despeja pequena parte de seu volume no Oceano; a maior parte, no entanto, continua de parelha com o litoral como o rio Mariricu que dois quilômetros ao povoado de Registro Mariricu desemboca à margem direita do rio São Mateus.

SEARS modas para o... INVERNO

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears



Remington Letter Riter
Máquina de escrever portátil
À vista 11.250
Inicial 2.250
MENSAL 710
Com teclado Standard tipo paica, reversão automática e regulador para cópias e Stencil.
ACOMPANHA: 1 estojo de luxo. Venha ver!



Ampliador Meopta
Magnifax — p/ negativos de 16 mm. até 6x9
Preço reg..... 6.995
Economize 707
AGORA apenas.. 6.288
MENSAL 430
Inicial 1.260
Objetiva 1:4,5 azulada. Posição da lâmpada regulável. Permite projeção horizontal.
ACOMPANHA: jôgo de 10 máscaras. Aproveite!

Visite nosso Dept.° de calçados

Fashion Tailored
Mocassin para uso diário
Preço regular.. 265
Economize..... 28
237
Em vaqueta cromada. Com sola de couro, salto de borracha e elástico invisível no peito do pé. Côr: marron. Tams.: de 38 a 44.

Elegância... distinção...

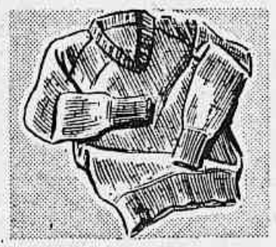
Sweater
Sem mangas

Um lindo modêlo...
POR APENAS
379

Um lindo modêlo para o Inverno... Muito elegante... distinto...
Com frente de veludo cotelet, gola em V, sem mangas e com sanfona na cintura. Em finíssima malha de lã. Esmerado acabamento. Tamanhos: de 42 a 48. Compre agora!

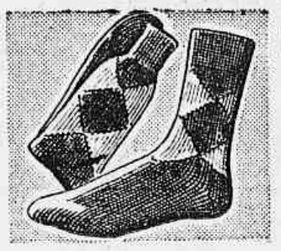
* Visite nosso departamento de roupas de lã no 1º andar!

SEARS aberta 2as. e 5as. até 22 horas



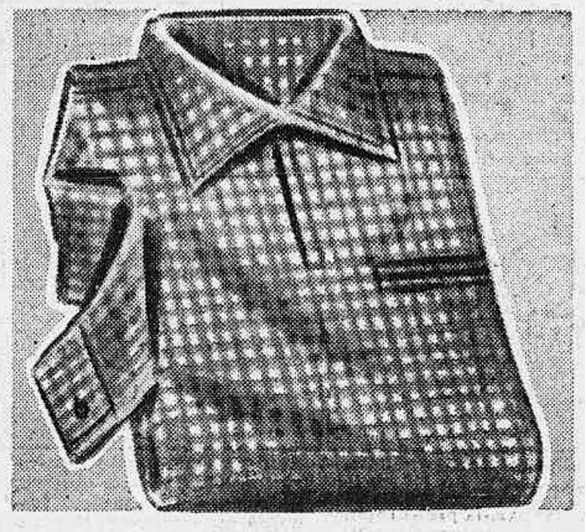
Pullover de malha
Com gola em V
De 159 por 137
Malha de algodão em várias côres. Com sanfona na cintura e punhos. Tamanhos: 44 a 52.

Pijama de flanela
Muito confortável
Agora apenas 429
Com vivo em côr contrastante. Calça com cadarço. Diversas côres. Tamanhos: A-B-C-D.

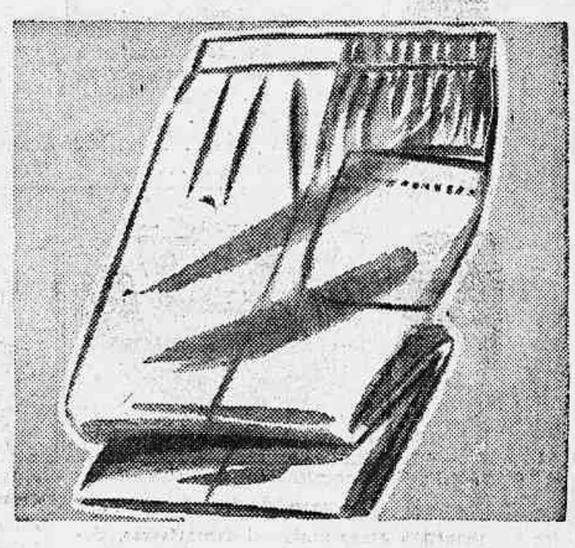


Meia pura lã
Escocêsa
Agora sòmente 149
Meia em diversas côres com cano longo e sanfona no punho. Tamanhos: de 9½ a 12. Aproveite!

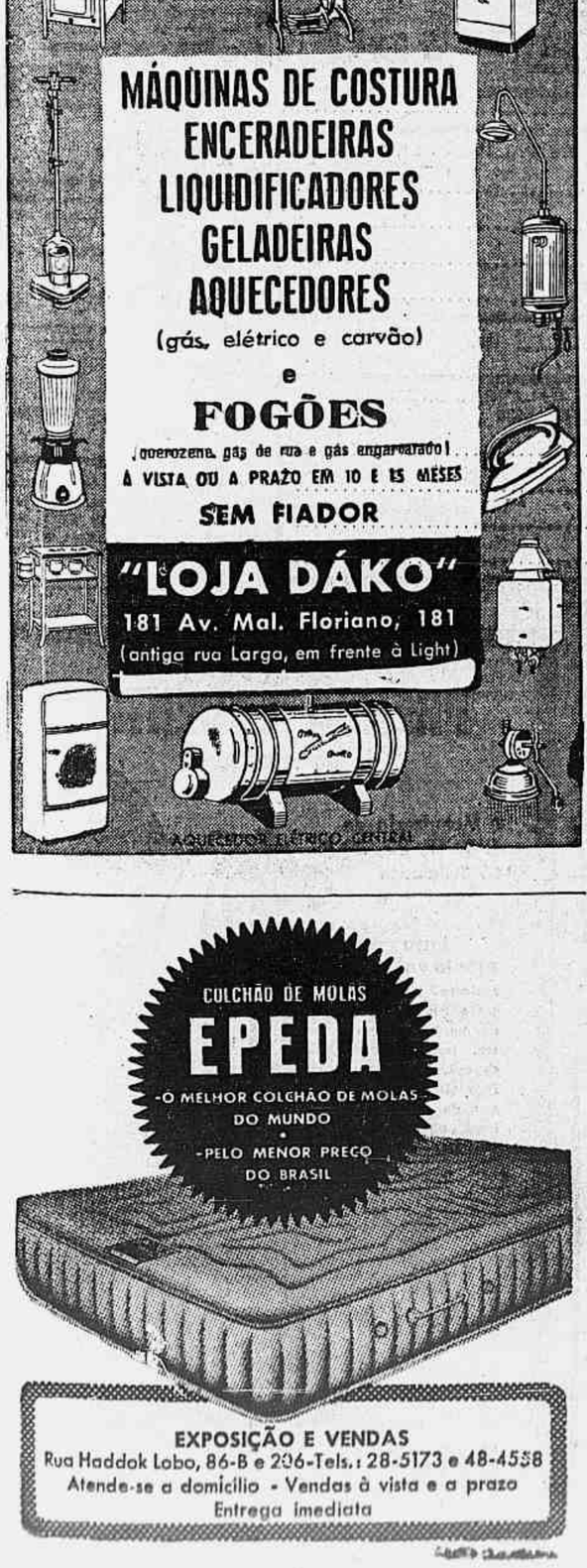
Talão de CUPÕES Sears
Uma nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no Dept.° de Crédito.



Camisa Esporte Capri
Colarinho italiano
Preço reg..... 259
Economize..... 37
222
Em cambraia de algodão xadrês com padronagens modernas. Sanforizada — não encolhe. Com 1 bolso e mangas compridas. Tamanhos de 36 a 43.



Calça Week-end
Com cintura boxer
Preço regular.. 239
Economize..... 42
197
Para esporte e trabalho. Dispensa o uso de cinto. Em tecido sanforizado — não encolhe. Tem fecho eclair na abertura. Tamanhos: de 40 a 54.



Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

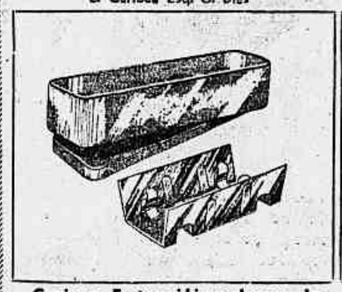
1956 I
JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO I

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA n'A EXPOSIÇÃO

8º DOMINGO DE MAIO - 13
DIA DAS MÃES
Viva a Mamãe!
Ela merece uma lembrança carinhosa

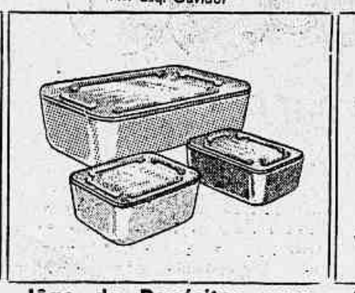
ABRIL
2ª FEIRA
DIA 30

CARIOCA
L. Carioca Esq. G. Dias



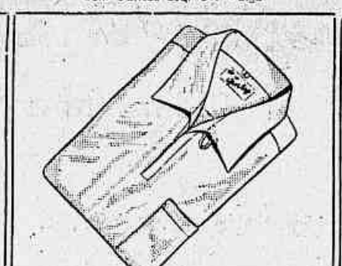
Caixa Esterilizadora de Seringa. Em metal cromado. Serve como estôjo para seringa e agulha. Higiênica. Indispensável na farmácia do seu lar.
Preço da Praça :..... 45,
Preço só dia 30 :..... **29,**

OUVIDOR
Av. Esq. Ouvidor



Jôgo de Depósitos para Refrigeradores. 3 peças em matéria plástica de côres variadas. Para guardar manteiga, carne, creme, etc. Indispensável em seu refrigerador.
Preço da Praça :..... 95,
Preço só dia 30 :..... **69,**

SENADOR
Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga



Camisa Sport "Italiana". Em finissima cambraia de algodão mercerizado. Modêlo italiano. Todos os tamanhos. Côres: marinho, verde, branco, amarelo, cinza e azul.
Preço da Praça :..... 200,
Preço só dia 30 :..... **125,**

COPACABANA
Av. Copacabana, 627 - Aberta até às 22 horas

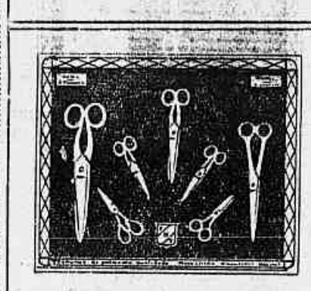
Faqueiro "Diário" Royplat. 6 facas, 6 garfos, 6 colheres de sopa e 6 colheres de café com lindos desenhos. Facas com laminas de aço super-cortantes.
Preço da Praça :..... 400,
Preço só dia 30 :..... **335,**

MAIO
3ª FEIRA
DIA 1

DIA DO TRABALHO

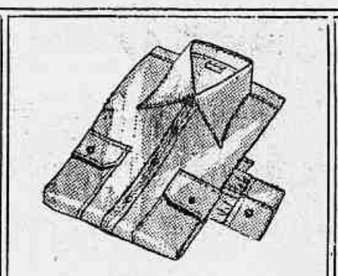
FERIADO NACIONAL

MAIO
4ª FEIRA
DIA 2



Jôgo de 7 Tesouras. 2 para costuras, 1 para cabelo, 1 para bordar, 1 para bolso, 2 para unhas. Magnéticas, niqueladas e super-afiadas.
Preço da Praça :..... 140,
Preço só dia 2 :..... **98,**

Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. Indispensável em sua cozinha. Esmaltada, com prato de aluminio.
Preço da Praça :..... 300,
Preço só dia 2 :..... **198,**



Camisa "Trabalhador". Em tricoline fio extra. Colarinho moderno com barbatanas. Mangas compridas. Punhos duplos. Todos os tamanhos. Na côr bege.
Preço da Praça :..... 240,
Preço só dia 2 :..... **159,**

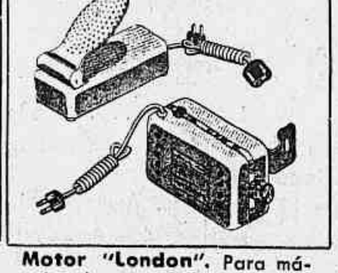
Frigideira "London Panex". Fundo duplo granulado. Frita por igual sem fazer fumaça evitando que espirre a gordura.
Preço da Praça :..... 210,
Preço só dia 2 :..... **139,**

MAIO
5ª FEIRA
DIA 3

Capacho de Fibra. Fabricado com fibra de caroá. Barra em lindas côres. Para portas, varandas, etc. Grande utilidade. Tamanho 50 x 25.
Preço da Praça :..... 75,
Preço só dia 3 :..... **49,**

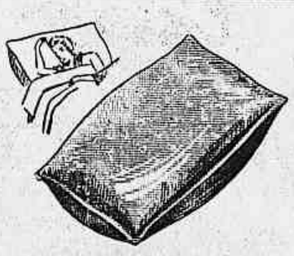
Jôgo de 3 caldeirões. Nos tamanhos 16, 18 e 20 cms. de diametro. Em aluminio super-resistente. Alça com isolador de madeira. De grande utilidade na sua cozinha.
Preço da Praça :..... 210,
Preço só dia 3 :..... **169,**

Conjunto de 3 Peças. Caneta com pena macia. Caneta esferográfica. Lapiseira com grafite liquido. Última novidade americana. Côres variadas.
Preço da Praça :..... 150,
Preço só dia 3 :..... **98,**

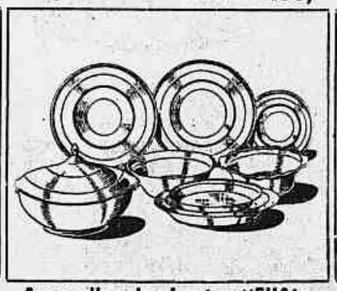


Motor "London". Para máquina de costura. Garantido por 1 ano com certificado. Adaptável em qualquer máquina. Pedal em duraluminio.
Preço da Praça :..... 1.600,
Preço só dia 3 :..... **1.090,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

MAIO
6ª FEIRA E SABADO
DIAS 4 e 5



Travesseiro de Flócos de Espuma de Borracha. Para seu confôrto! Fresquíssimo, durável, macio e confortável. Tamanho 60 x 40.
Preço da Praça :..... 190,
Preço só dias 4 e 5 :.... **118,**



Aparelho de Jantar "Filête Ouvidor". Com 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça :..... 850,
Preço só dias 4 e 5 :.... **690,**

Relógio Calendário "Rotary" Suiço. Precisão absoluta. 21 rubis. Anti-magnético. Fundo de aço inoxidável. Marca o dia, mês e dia da semana. Folheado garantido. 2 mostradores diferentes.
Preço da Praça :..... 3.200,
Preço só dias 4 e 5 :.. **1.980,**
ou 100, de entrada pelo Crediário

42 PEÇAS

Aparelho de Jantar "Príncipe de Gales". Meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça :..... 1.350,
Preço só dias 4 e 5:.... **980,**
ou 200, de entrada pelo Crediário

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

a Exposição

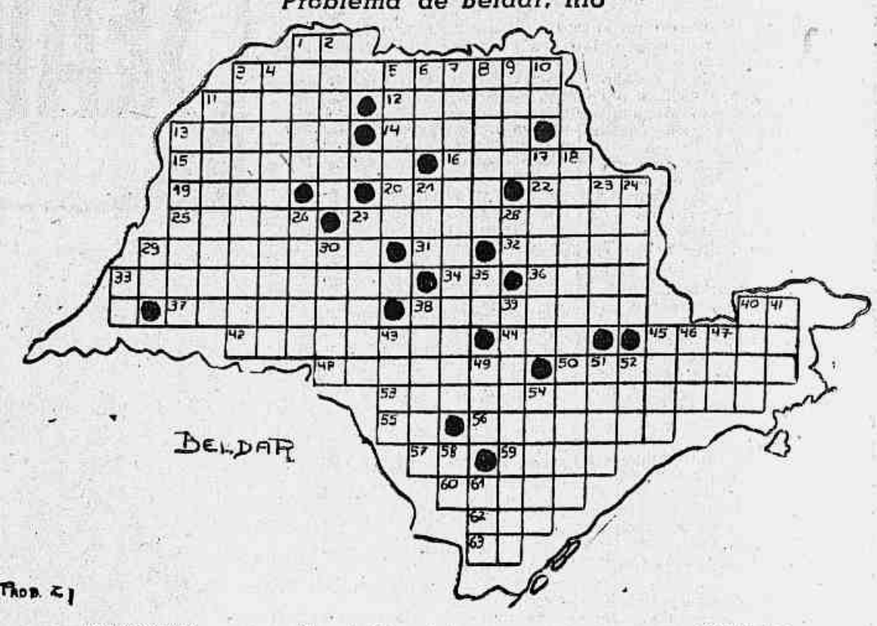
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

CARIOCA · OUVIDOR · SENADOR · COPACABANA

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio Mensal — Abril de 1956

Problema de Beldar, Rio



Thop. 21

HORIZONTAIS

1 — Tumor, arrieira.
3 — Sacerdotal.
11 — Peça de máquina que transforma o movimento retilinio em circular.
12 — Aureo.
13 — (Pôrt.) Emborcar.
14 — (RGS) Valentão.
15 — Individuo das antigas populações da Itália central.
16 — Figura pela qual se divide uma palavra para se intercalar outra.
19 — Cozinheiro.
20 — Matuco.
22 — Impedir.
25 — Mangericão.
27 — Velhaco que vive de expedintes.
29 — Armação em que se penduram as artes na jangada.
31 — Aviador exímio.
32 — Pátios.
33 — Poial dos cântaros na cozinha.
34 — Poeira.
36 — Farripas.
37 — Antigos sacerdotes gauleses.
38 — Escamar.
40 — Ermo.
42 — Aldear.
44 — Emmonhel.
45 — Lividez.
48 — Amparar.
50 — Obstrutivo.
53 — Que ou a que serve para vestir o cadáver.
55 — (Ant.) Sim.
56 — Estudante novato.
57 — Cabo da Guiné.
59 — Antigo sacerdote medo.
60 — Bago de uva.
62 — Tempo de translação da Terra.
63 — Idioma negro.

VERTICAIS

1 — Rei.
2 — Planta, também chamada «erva-de-homem», pl.
3 — (Bras., São Paulo) Luçar que, tendo uma cachoeira ou outro qualquer acidente natural, não permite a passagem do peixe, sendo portanto ótimo pesqueiro.
4 — Reivindicavam.
5 — Sabre turco.
6 — Feminino de «teu».
7 — Que tem grãos vermelhos.
8 — Cadenciar.
9 — (Bras.) denominação indígena das grailhas.
10 — Gaze da China.
11 — Cidade de S. Paulo.
13 — Que tem duas pontas.
17 — (Ant.) Costumeiras.
18 — Pessoa versada em doenças endêmicas.
21 — Espécie de Jenipi.
23 — Abelha **européia** ou doméstica, que, fugindo do cortiço em enxames faz o mel noôco das árvores (RGS).
24 — Ruborizar.
26 — (fig.) Fim.
27 — Mensageiro do Papa.
28 — Simbolo quim. do Telúrio.
29 — Editor holandês.
30 — Peça de máquina que transforma o movimento retilinio em movimento circular.
33 — Anuí.
35 — Mi bemol na notação alemã.
38 — Principio feudal japonês.
39 — Substância corante vermelha.
40 — Tundá.
41 — Planta das leguminosas-papilionáceas.
43 — (ant.) Amanhã.
45 — Espécie de jôgo de dados.
46 — Prefixo que designa igualdade.
47 — Regressar.
49 — Pastôra francesa.
51 — Guincho (som).
52 — Lareira.
54 — Grande cão de fila.
58 — Perversa.
61 — Espécie de carruagem.

CHARADISMO

LOGOGRIFO EM VERSOS — 10

ORGULHO

MENOTI DEL PICHIA

Olha êste céu! E a transparência dêste ar!
Olha êste sol que UM cacique de brasas — 5-3-6
com um escudo POLIDO e seu cocar — 3-8-4-8-9-6
de raios! Ouve esta MÚSICA de asas — 4-6-10-11-10
vibrando sôbre êste esplendor de passifloras...
Olha esta serra colossal,
o ARROJO, desta cachoeira dando um salto (morta!...
Estes frutos que encerram sóes e AURORAS — 6-2-1-10-9-8-10
na sua pólpa. Estas madeiras — 4-8-4-6-3-8-10-7
cujo gérme tem a côr das fogueiras
e as maravilhas
destas flôres fluviais tão GRANDES como ilhas!...
Esta fauna esquisita e bizarra — 8-3-4-12-3-1-6-7
êstes insetos que SÃO poetas como a cigarra,
que são arquitetos como o cupim... — 1-10-3-4-6
Onde você já viu terra tão linda assim?
Fecho os olhos imêrso
no ESPLENDOR que esta pátria imensa encerra
e porque minha terra é a mais bela da terra,
eu me sinto o maior poeta do universo!

(Adaptação de **Géo-Ilha — DF**)..

Solução : .....

197º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

TORNEIO MENSAL DE PALAVRAS CRUZADAS
ABRIL DE 1956

Nome .....
Pseudônimo .....
Residência .....
Cidade .....

Solução: Os torneios semanais e mensal de Abril encerram-se à meia-noite de 30 do corrente. Os vencedores serão publicados na 1ª quinzena de Maio.

Prêmios: Os vencedores do torneio mensal receberão livros de sua escolha, no valor de Cr$ 200,00 cada um.

Coletânea de Palavras Cruzadas: Circulará dentro de breves dias mais um volume da série **Coletânea de Palavras Cruzadas** de Sylvio Alves, reunindo ótimos problemas de recreação geral para principiantes e veteranos.

AVISO

As soluções e listas de solucionistas dos torneios semanais e mensal, serão publicadas na próxima quinta-feira, dia 3 de maio de 1956, no Suplemento «Walt Disney», que acompanha êste jornal.

COLABORAÇÕES

Aceitamos charadas e palavras cruzadas baseadas no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA; ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA (dois volumes) e VOCABULARIO ANTROPONIMICO, de Lidael.

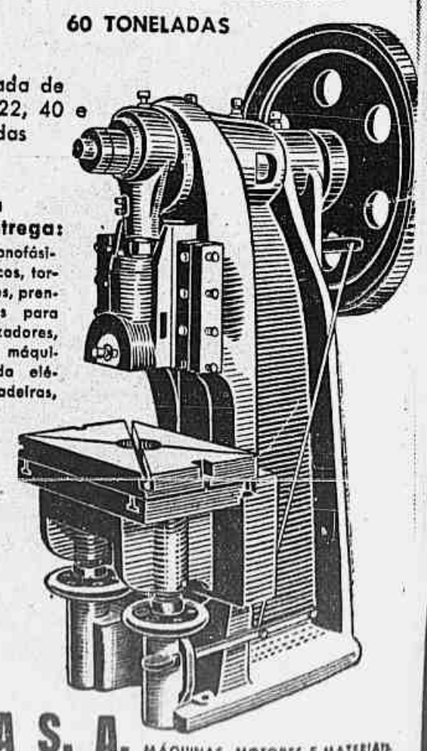
DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco n. 257 - Sala 503 - Tels.: 52-2747 e 32-0035 - Diàriamente das 7 às 19 horas.

MUCUS DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8º — apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

27º ANIVERSÁRIO!...
VERDADEIRA EMOÇÃO OS PREÇOS DE
SILVA GOMES
ABRE ÀS 10 HORAS!...
CAMISAS — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — CAPAS E OUTROS ARTIGOS DE LUXO
SILVA GOMES
31 - ANDRADAS - 31

PRENSA EXCÊNTRICA
60 TONELADAS
● Motorizada de 4, 8, 12, 22, 40 e 60 toneladas
Para pronta entrega:
Motores monofásicos e trifásicos, tornos mecânicos, prensas, tesouras para chapas, frezadores, furadeiras, máquinas de solda elétrica, ponteadeiras, etc. etc.



ASTRA S. A. MÁQUINAS, MOTORES E MATERIAIS
Av. Nilo Peçanha, 12 s/1015 - Tel. 42-6810

Diário de Notícias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 29 de Abril de 1956

Ruas e Bairros da Cidade

— As avalanches sempre se verificam quando as partes amolecidas, mais altas e constituidas de blocos de pedras incrustadas na terra dos morros, cedem ante o impacto das fortes trombas d'água e após ficarem expostas por muito tempo aos aguaceiros demorados. As valas e fendas, por onde escorrem as enxurradas, são os agentes causadores das avalanches

Por ocasião das chuvas, numerosas ruas da cidade ficam nesse estado, com água de uma calçada à outra.

Coisas Que Incomodam na Cidade

FALTA DE POLICIAMENTO NA PONTE DOS MARINHEIROS:

«E' raro o dia em que não se registra um assalto ou roubo, à noite, perto da ponte dos marinheiros» dizem os moradores do local e por isso pedem providências à Polícia.

RUAS TRANSFORMADAS EM OFICINAS DE VEICULOS:

Moradores da rua São Gabriel continuam endereçando reclamações ao Diário de Notícias: «E' uma das coisas que mais incomodam na cidade e nós aqui na rua São Gabriel atuaramos tudo que faz a Cia. de ônibus S. Paulo Ltda., que transformou a via pública em oficina de concertos... Só o sr. vendo», dizem. Quem precisa ver isso de perto é o Departamento de Engenharia do Tráfego, que foi criado para disciplinar o trânsito na cidade.

MOTORISTAS RECUSANDO PASSAGEIROS NAS HORAS DO «RUSH»:

Certos motoristas de lotações e carros de aluguel continuam recusando passageiros nas horas de movimento e também nos dias de chuva, sem que nenhuma providência seja tomada pelos órgãos responsáveis. Nem o Departamento de Concessões da Prefeitura nem o Serviço do Trânsito têm fôrça para impor a disciplina necessária para o bom funcionamento do sistema de transporte coletivo na cidade.

LOTAÇÕES QUE NÃO OBEDECEM A HORÁRIOS:

São várias as queixas que recebemos contra o serviço de lotações da linha «Cascadura Acary». As reclamações são dirigidas contra a falta de obediência de horários de saída dos carros no ponto de Cascadura.

FALTA DE CONDUCÃO NO LEME:

Apesar das reiteradas reclamações, de que o Departamento de Concessões não toma conhecimento, continua o populoso bairro do Leme apenas com uma linha de lotações «Santa Alexandrina — Leme» e uma de ônibus (agora micros) a 130. Quando se melhorará a situação?

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

ANTES DAS CHUVAS CHEGAREM...

Urgente, o Combate às Enchentes e Avalanches

Proteção Das Encostas e Limpeza de Galerias

NECESSÁRIO, O ESTUDO DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS

A DESPEITO da exiguidade de recursos de que dispõe, a Prefeitura poderia atenuar os efeitos do grande perigo e transtôrno que as anundações causam na cidade. Entretanto, as galerias de águas pluviais continuam obstruidas; os canais e valas infectas distribuidos por todos os bairros mantêm-se entupidos e as encostas dos morros habitados permanecem desprotegidas.

A Municipalidade, que procura solucionar êsse velho problema, seguindo um extenso programa, cujo ponto principal é o relativo ao estudo das bacias hidrográficas do Distrito Federal, sente-se impossibilitada de cumpri-lo até o fim, porque depende de recursos financeiros.

Várias de suas obras de combate às enchentes na zona sul continuam paralisadas ou semi-paralisadas por falta de verba. Podemos citar as seguintes, relativas à: execução da galeria de cintura na avenida Atlântica, a construção do canal do rio da Rainha, na avenida Padre Leonel Franca, ao reforço de canalização do rio Carioca para receber o rio Papa-Couve e à construção da galeria da rua Figueiredo Magalhães. Para o combate às enxurradas da zona norte estudos foram feitos pela Prefeitura desde o ano de 1941, mas não se concretizaram. Queremos nos referir ao plano do canal Interceptor "Paulo de Frontin" que canalizará os rios Maracanã, Trapicheiro, Joana e dos Cachôrros, que formam a bacia hidrográfica da zona norte da cidade.

Em relação à parte central da cidade — justamente a que mais se ressente das fortes chuvas — situada entre a vasta região limitada pela Serra da Carioca e Morro de Santa Teresa, e a orla marítima, existe um plano para acabar com as inundações provocadas pelo transbordamento dos rios Comprido, das Velhas e Banâna-Pôdre e pelo entupimento das valas e galerias do local em aprêço. Só para a zona da Leopoldina é que a Prefeitura não cogitou de adotar medidas preventivas, destinadas a assegurar a canalização dos cursos dos rios Faria, Timbó, Meriti e Irajá, principalmente para êste último, que quando enche, transforma em vasto lençol d'água grande extensão, alcançando muitas vêzes a altura de 2 metros.

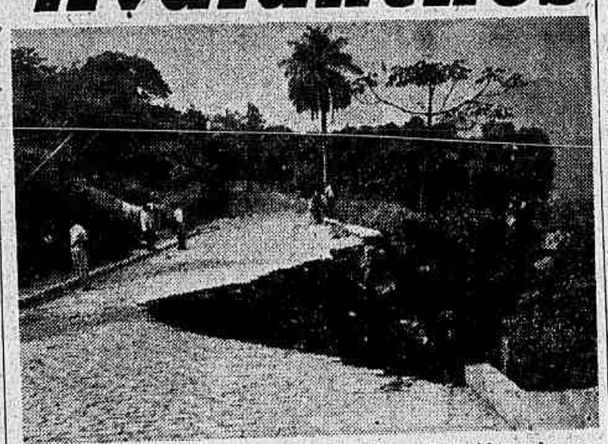
LOCAIS MAIS ATINGIDOS PELAS ENCHENTES

Dentre os logradouros da cidade que mais sofrem com as enxurradas podemos citar Cordovil, Cidade Nova, Engenho Novo e o perimetro urbano compreendido entre as ruas Hadock Mangue. Lôbo, Estácio de Sá, Frei Caneca e Salvador de Sá, e, o Em Cordovil e adjacências, ruas como a Dourados, Antônio João e Dr. Noguchi ficam completamente intransitáveis depois de qualquer chuva. Na parte central da cidade, as ruas Carmo Neto, Júlio do Carmo, Benedito Hipólito e Comandante Barroso são as mais atingidas, pois as galerias subterrâneas do local volta e meia ficam obstruidas por lama misturada com detritos e resíduos de tôda espécie.

No Engenho Novo a rua Barão do Bom Retiro já é conhecida como a rua das Enchentes. Os últimos fortes temporais que caíram sôbre a cidade castigaram muito os locais acima citados ocasionando até mortes. Dois dêles que tiveram consequências desastrosas para a vida da cidade, pois provocaram paralização de vários serviços foram os de 19-12-1954 e 14-1-1955.

PROTEÇÃO PARA AS ENCOSTAS DOS MORROS

A par das providências • didas urgentes que visem a atenuar os efeitos das inundações, a Prefeitura também precisa proteger as encostas dos morros da cidade, a fim de evitar as perigosas avalanches dos dias de temporal. Há dias, moradores em residências situadas na base do morro de D. Marta solicitaram auxílio à PDF para remover uma enorme pedra que ameaça rolar. Além do citado morro, outros existem que estão na mesma situação. A Municipalidade tem atendido em alguns casos, mas precisa fazer um geral e completo levantamento dos morros da cidade proibindo a edificação de casas junto às encostas perigosas. Além disto, poderia levar avante o plano de construção dos chamados «cinturões» de cimento em tôrno das montanhas habitadas da cidade, tais como a do Leme, de D. Marta, do Salgueiro, da Mangueira, Favela do Pinto, das Catacumbas, da Cachoeirinha, do Vintém, do Livramento, do Barro Vermelho, do Querosene, da Independência (ex-Borel) e valas ao redor das favelas do Esqueleto, da av. Brasil, da praia do Pinto, de Vigário Geral e outras.



Eis um flagrante impressionante da fôrça destruidora da erosão, com o desabamento de barreiras, pela infiltração das águas, chegando até à destruição de estradas pavimentadas.

Rua inundada, ameaçando as águas, até, invadirem as casas. Deficiência da rêde de escoamento de águas pluviais, um dos mais sérios problemas da cidade.

CANO ARREBENTADO

Escreve-nos um leitor reiterando os têrmos de carta que, há uns 40 dias nos dirigiu, acêrca de um cano arrebentado em frente à sua residência, na rua Ana Neri 1994, o qual durante todo êsse tempo desperdiça o líquido, inclusive causando o arriamento dos paralelepipedos e pondo em perigo a vida dos pedestres. Acrescentando que dias há em que a água não sobe à caixa das casas, em virtude dêsse desmazêlo, conclui assim: «Vamos aguardar agora, que o dr. Marcelo Brandão Filho, Eng. Chefe do 5º D. A. «aperte» seus subordinados».

NECESSÁRIO PODAR AS ÁRVORES

Escrevem-nos transmitindo um pedido à seção competente da Prefeitura para mandar podar as árvores das ruas Leopoldo Bulhões, Itamarandiba e Araruá, em Benfica, que há anos não são cortadas e já estão danificando os fios da iluminação local, escurecendo aquelas ruas e motivando constantes interrupções na iluminação particular. Acrescentam, que há anos, fizeram um apêlo idêntico por intermédio do «Diário de Notícias» e a Prefeitura atendeu. Esperam que aconteça o mesmo agora.

OBRAS PARALISADAS CAUSAM TRANSTÔRNO

Moradores e comerciantes da rua Paraná, reclamam contra a paralisação da Adutora Henrique Novais — Guandú, Obras da PDF — DAE a Cargo de TETRACAP, cujas obras estão paradas há cêrca de quatro meses, interrompendo o tráfego e tornando a rua intransitável, causando risco de vida para os moradores, que tem que atravessar a rua por meio de duas tábuas velhas sôbre buracos com a profundidade de metro e meio e cheios de água estagnada e criando-se grandes focos de mosquitos, com reflexos prejuízos nos negócios comerciais, que estão reduzidos em consequências das obras.

Por que êsse nome

— Rua Santo Amaro

● A rua Santo Amaro foi aberta em 1852, na vasta área da chácara do Conselheiro Amaro Velho da Silva, feito barão pelo Govêrno Imperial, cujas terras abrangiam a Glória, estendendo-se até as encostas de Santa Teresa. E foi nesta rua que, mais tarde, o filantropo Hermenegildo Antônio Pinto, já então de posse de uma parte daquelas terras, doou à Beneficência Portuguêsa o seu primeiro Hospital, que era a pequena enfermaria que ali ainda existe, conservada como relíquia, tendo sido construido ao lado do grande prédio do atual hospital, cuja pedra fundamental foi lançada no ano de 1853.

ÔNIBUS EM MÁS CONDIÇÕES

Escreve-nos o sr. Lourival Almeida Martins:

«Por intermédio do «Diário de Notícias» chamo a atenção do Departamento de Concessão para a Viação Brasileira Ltda., linha de ônibus Nova Iguaçu-Candelária-via Deodoro.

Constitui verdadeiro absurdo a permissão para exploração de transporte pela referida emprêsa; é mesmo justa a afirmação de que não poderia ser permitida a concessão de tais serviços pelo Departamento de Concessão, haja vista o estado real da emprêsa. Essa afirmativa poderá sofrer a observação in loco pela reportagem do «Diário de Notícias». Possui a emprêsa a maioria de seus carros em lastimável estado de conservação, não oferecendo a seus passageiros nenhum confôrto, sujeita-os inclusive, constantemente, ao perigo de vida, dada a falta de segurança que proporcionam. E comum, na ocasião do transporte, saltarem os pneus, pinos e parafusos dos veículos. As condições internas de suas viaturas são as piores possíveis, poltronas impregnadas de graxa, fugindo enfim por seu aspecto, ao sentido atual de civilização, sendo mesmo inadmissível que em plena Capital da República ainda exista possibilidade de exploração dos serviços de transportes em emprêsa não capacitada a corresponder aos anseios do público».

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA

RUA DO OUVIDOR, 98 - 95

nova loja... novo confôrto...

Colchão de molas fabricado sob medida, 2 tipos Standard-Luxo.

Para servir a Você, SÊLO DE OURO instalou no centro da cidade — à rua 7 de Setembro, 196 — mais uma loja, para sua comodidade e conveniência. Complete o confôrto e a beleza de seu Lar, com o Colchão de molas e o Sommier SÊLO DE OURO. Novos modêlos de Poltrona e Sofá-cama, sob a garantia de SÊLO DE OURO. Visite a loja, venha conhecer as vantajosas condições de crédito e preços que lhe oferece SÊLO DE OURO.

Sommier Elegante e confortável cama para solteiro, c/ gavetas ou c/ mala.

Sofá-cama de casal c/ mala. Facil de armar. Confôrto e economia de espaço.

lojas **Sêlo de Ouro**

R. 7 de Setembro, 196 - Tel. 43-9125

Pç. 11 de Junho, 282 - Tel. 43-1787 - R. Lucidio Lago, 96-B - Meyer

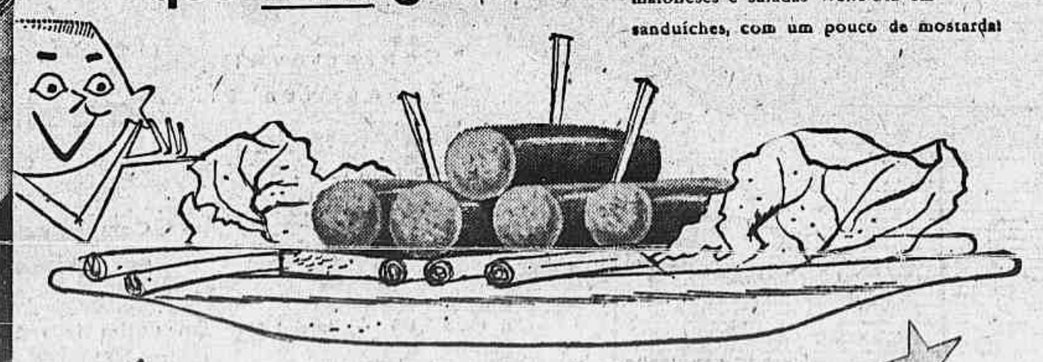
R. C. Grey Publ.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Diretoria da Escola Miguel Couto tem a honra de convidar Professôres e Ex-Profs. Alunos e Ex-Alunos e suas respectivas famílias, amigos, para assistirem à missa, que, em AÇÃO DE GRAÇAS, pela passagem do 25º aniversário de sua fundação, mandam celebrar, às 8 horas, do dia 3 de maio próximo, na igreja de São José e N. S. das Dôres à rua Barão de Mesquita, 763.

salsicha... que coisa gostosa!

Mais gostosa ainda quando é Salsicha Tipo Viena Armour! Facílima de preparar: aquecer ou fritar rápidamente. Ótima para decoração de souffles, maioneses e saladas. Deliciosa em sanduíches, com um pouco de mostarda!



a cozinha já não é um problema!

As "Refeições Armour" são gostosas, rápidas, sadias e econômicas.

ARMOUR

Produtos preferidos pela sua alta qualidade

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A. - S. Paulo - Caixa Postal 8048 - Rio de Janeiro - Caixa Postal 264

SALVE 1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO!

ARTIGO da SEMANA

na **a Exposição Senador**

PARA VOCÊ COMPRAR UM ARTIGO DE QUALIDADE... COM A MAIOR FACILIDADE!

sòmente esta semana

BARBEADOR ELÉTRICO

Remington "60"

Econômico e muito prático para você se barbear com rapidez e eficiência onde quer que esteja sem precisar de pincel sabão e água.

APENAS

100,

DE ENTRADA

ou à vista **2.480,**

- Garantido por 1 ano contra defeito de fabricação, com certificado.
- Indicador de voltagem regulável para corrente alternada ou contínua de 90/110 - 110/130 e 190/240 volts.

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

Apresentação em magnífico estôjo de couro

APROVEITE! COMPRE AGORA!

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SÉRGIO MACEDO

Desenhos de RENATO SILVA

Juliano Perde a Partida

Saudoso, talvez, dos vícios do paganismo, Juliano tentou restabelecer o antigo culto romano. Era tarde, porém. Forte estava o Cristianismo

1 — Em 313, ano do Senhor, Constantino, tocado de piedade, tornara livre o culto cristão em todo o vasto império romano, reconhecendo-lhe as autoridades religiosas. Não fizera acompanhar o seu ato, todavia, de nenhuma proibição ou restrição ao paganismo, que poderia continuar a ser praticado livremente, portanto. Cuidaram os cristãos de se organizar melhor, resolvendo, definitivamente, certas questões de fé que preocupavam os seus doutores e letrados. Em Nicéia, na Ásia Menor, naquele ano de 325, reunia-se um grande Concílio Ecumênico — assembléia universal de fiéis.

2 — Questões importantes foram decididas, saindo dali a profissão de fé dos fiéis, o Credo. Decidiu-se, ao mesmo tempo, que as resoluções adotadas pelos Concílios que se realizassem se transformariam em leis para os cristãos. Nem todos se mostraram de acôrdo com semelhante decisão da maioria, passando a constituir grupos dissidentes que receberam o nome de Hereges e haveriam de pregar as Heresias.

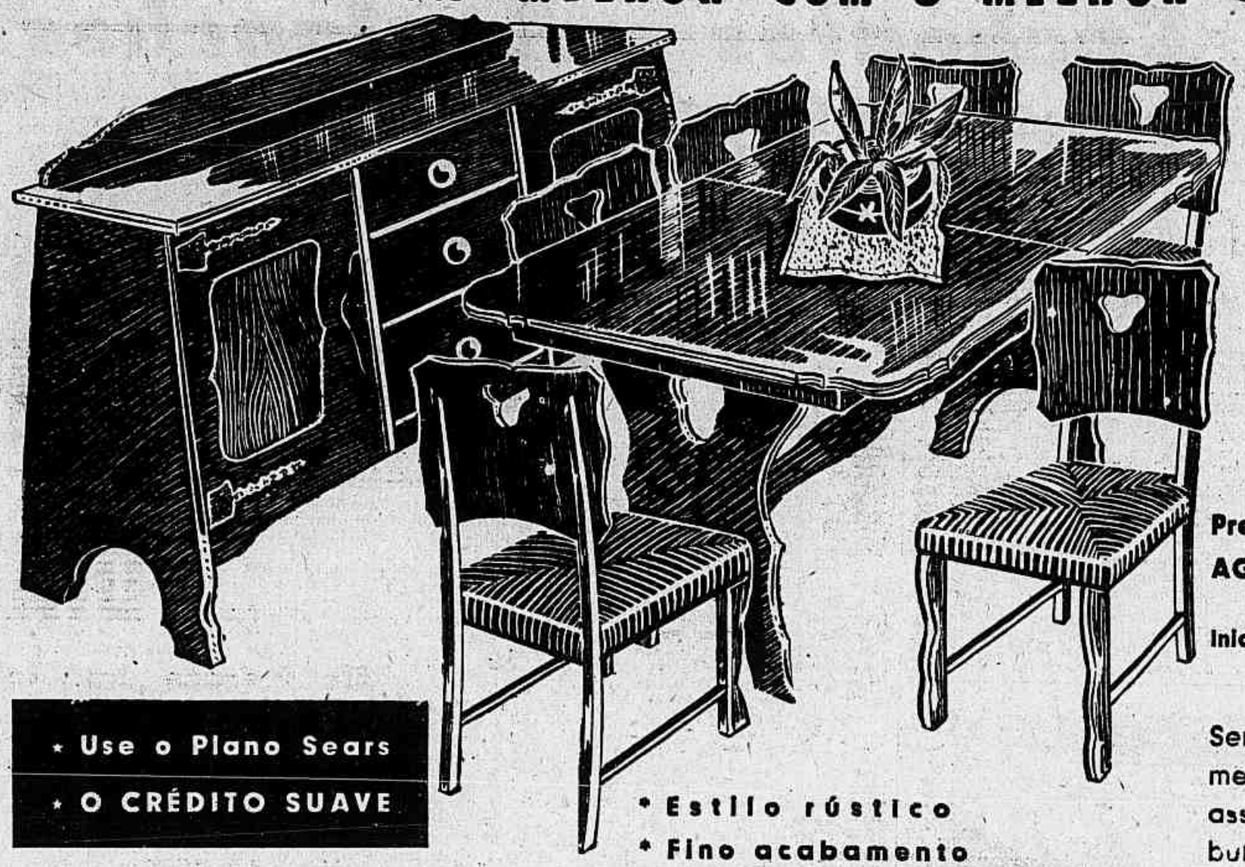
3 — A Igreja cristã, todavia, estava vitoriosa. E tudo parecia indicar que, depois daquelas dez grandes perseguições que sofrera, desde Nero até Diocleciano, não mais seria martirizada. O número de crentes aumentava diàriamente, em todo o mundo prenunciando uma grande era de paz religiosa. Mas eis que ascende ao poder Juliano, que receberia o cognome de o Apóstata.

4 — Saudoso, talvez, de todo o conjunto de vícios que o Cristianismo condenava abertamente, tentou êle reerguer o antigo culto romano e perseguir o cristianismo. Este, porêm, encontrava-se bastante forte, organizado, e reagiu às tentativas de Juliano, que faleceria em 363, enfurecido por não haver conseguido fazer vencer os seus planos e as suas idéias. Roma passa a conhecer dias amargos, com a invasão dos bárbaros, vencida pelos visigodos em seu próprio território mater. Mas os anos decorrem e Teodósio, tocado pela fé, sentindo que sòmente ela poderia salvar o que havia a salvar, tem uma atitude.

5 — Através de um Édito firmado em Milão, em 391, coloca o paganismo fora da lei, fazendo do Cristianismo, então, a religião do império. Era a vitória definitiva da religião de Cristo, conduzida a tôda a Europa pelo romano expansionista. O bispo de Roma, conhecido desde os primeiros tempos da Igreja pela designação de o Papa, passou a ser, definitivamente, o supremo chefe da cristandade.

SEARS UM NOVO LAR!

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears



Aproveite! Economize Cr$ 1.222,00...

Sala de Jantar

SANTA CATARINA

com 8 peças — estilo rústico

Preço regular .. 8.998

AGORA APENAS 7.777

Inicial..... 800

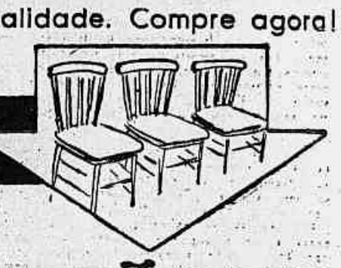
MENSAL 470

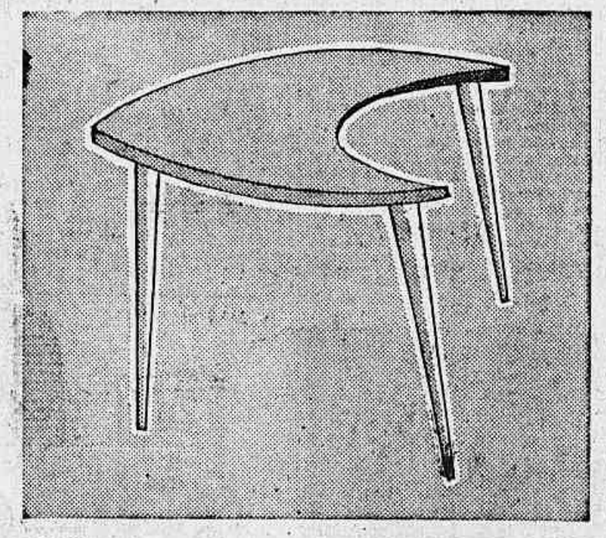
Sensacional oferta para seu lar... Com mesa elástica, buffet e 6 cadeiras com assento de palhinha. Construida com imbuia de alta qualidade. Compre agora!

* Use o Plano Sears
* O CRÉDITO SUAVE

* Estilo rústico
* Fino acabamento

ACOMPANHAM... 3 cadeiras de imbuia no valor de 189,00 cada.





Mesa para cocktail

Em belo estilo moderno

Compre agora por sòmente 219

Estilo moderno, em Imbuia selecionada de ótima qualidade. Resistente... durável... Ideal para living ou sala. Compre agora!

* Visite nosso dept.º no 3.º andar

* Compre amanhã mesmo, seu...

SOFÁ CAMA

Com braços mignon

De dia um elegante sofá... à noite confortável cama de casal!...

Abre-se automàticamente sem esfôrço.

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI 378

MENSAL 310

A vista..... 5.998 — Inicial..... 600

Nas côres: amarelo/preto, laranja/preto e verde abacate. C/ caixa interna para roupa.

* Confortável
* Econômico

Divan c/ 3 almofadas

C/ Caixa interna para roupa

TEMOS EM NITERÓI R. VISC. URUGUAI 378

MENSAL 150

A vista 2.145 — Inicial 450

Forrado com lonita — sòmente na côr verde. Transforma-se rápidamente em confortável cama para solteiro. Compre pelo Plano Sears!

* A noite cama para solteiro

Cadeira para living

Com encôsto curvo

Compre agora por apenas 798

Em cetim liso — sòmente na côr grenat. Com molas NO-SAG de grande resistência e durabilidade. Tem encôsto curvo — anatômico — muito confortável. Venha vê-la na SEARS!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

Diário de Notícias Responde

171 — **NELSON BASTOS (Rua Garibaldi, 172-c/8 — Rio)** — Eu e outros moradores vizinhos temos nos fundos de nossas residências uma fábrica de gravatas, com janelas basculantes de vidro. Como o muro divisório da fábrica é muito baixo, cêrca de 1,70m, o barulho das máquinas é ensurdecedor. Há quase 1 mês dirigimos aos proprietários da fábrica um abaixo-assinado expondo nosso mal estar e pedindo fôssem tomadas as providências necessárias, como, elevação do muro, instalação de amortecedores nas máquinas, etc. Até a presente data não merecemos nem mesmo uma simples resposta. Tenho ouvido dizer que a fábrica está localizada em zona residencial; não obstante, a fábrica conseguiu há alguns poucos anos ampliar suas dependências, inclusive construindo mais um andar. Em face do exposto, venho solicitar uma orientação a respeito de como devemos proceder, qual o direito que nos assiste (leis, portarias, etc) e, bem assim, a quem devemos recorrer, e se por meio de requerimento ao Judiciário, etc.

— A rua Garibaldi é, de fato, considerada residencial, não podendo, portanto, haver nela instalação de fábricas. Antes de recorrer ao Judiciário, porém, dirija-se ao Pôsto Fiscal da Prefeitura da Tijuca, localizado na rua Pereira Siqueira s/n. Se, porém, após qualquer providência que venha a ser tomada pelos fiscais ou mesmo pelo delegado dêsse Pôsto, a fábrica continuar a desrespeitar a tranquilidade dos moradores da rua, aí então recorra ao Judiciário, visto que a questão é inclusive, tratada no Código Civil.

172 — **GODOFREDO CARDOSO (?)** — Assíduo leitor da sua seção, deparei na consulta de nº 155 inserta na edição do dia 25 de março, com um êrro: o Palácio em que reside o chefe do Govêrno denomina-se Palácio das Laranjeiras e não Tiradentes, pois esta pertence ao edifício em que se encontra a Câmara dos Deputados. Rogando relevar a impertinência, firmo-me seu constante leitor.

— Não há dúvida; o êrro foi exclusivamente de impressão, pois nosso original fazia referência a Palácio Laranjeiras e nunca Tiradentes, conforme lamentàvelmente saiu publicado. De qualquer forma, sua observação é de tôda interessante e a propósito, razão por que lhe apresentamos nossos agradecimentos.

173 — **LOURIVAL CAMARA (Rua Conde de Irajá, 555 — apt. 201 — Botafogo — Rio)** — Recente publicação do sr. Santos Vahlis nesse fôlha alertou-me sôbre um ponto o qual estimaria receber um esclarecimento do meu jornal. Declarou aquêle homem de negócio que brasileiro casado com estrangeira não pode ser acionista da Petrobrás. Efetivamente, creio que assim é; entretanto, proprietário que sou de um automóvel e casado com estrangeira, há três anos pago a essa Companhia a contribuição exigida por lei e que me assegura o direito à posse de ações. Pergunto: se assim acontece, ser-me-ão devolvidas essas contribuições quando chegar o momento de serem distribuídas as ações? Como devo proceder?

— De acôrdo com a lei, brasileiro casado com estrangeira, com comunhão de bens, não pode ser acionista da Petrobrás. Por enquanto, todavia, não se está cogitando de regular esta situação, a respeito da qual só serão tomadas providências quando forem exigidas as provas de identidade a cada acionista. Quanto à devolução do seu dinheiro, no caso de o consulente ser casado com separação de bens, temos a informar que em reunião realizada na Petrobrás no dia 28 de março último, foram demoradamente debatidos êsses assuntos, ficando estabelecido por ora que, talvez ainda no decorrer do mês em curso, se proceda à entrega dos títulos de obrigação definitiva, para substituir a ação de posse. Nessa ocasião será exigida a prova de identidade a que fizemos menção acima e se resolverá sôbre os casados pelo regime da comunhão.

174 — **MARIA DA GLÓRIA VIANA (Rua das Safiras, 1102 — Rocha Miranda — Rio)** — Há tempos comprei um imóvel na Piedade, ainda em construção, cujo valor integral é aproximadamente de 270.000 cruzeiros, sendo que metade foi facilitada e a outra metade em 5 anos. Na parte facilitada houve: uma entrada, algumas prestações mensais e na escritura seria também dada uma outra quantia. Porém, quando fui ao Cartório a fim de que fôsse passada a escritura, dei a quantia estipulada e assinei o livro, ao mesmo tempo que o tabelião me cobrou mais três mil cruzeiros em selos para selar o respectivo livro e a escritura. Fiquei de levar êsses selos posteriormente; todavia, como não entendo destas coisas queria que me informasse se realmente essa quantia é de lei.

— De acôrdo com o decreto, 32.392, de 9 de março de 1953, publicado no «Diário Oficial» de 10/4/53, a promessa de compra e venda de bens móveis e imóveis está sujeita à selagem consoante a seguinte tabela: Até Cr$ 150.000,00 — 0,4%; até Cr$ 250.000,00 — 0,5% até Cr$ 500.000,00 — 0,7%; até Cr$ 1.000.000,00 — 1%; até Cr$ 3.000.000,00 — 1,4%; até Cr$ 3.000.000,00 — 2%; acima de Cr$ 3.000.000,00 — 3%. Além da despêsa de selos a que se referem estas percentagens há, naturalmente, mais a relativa aos serviços do tabelião pela lavratura da escritura.

175 — **PEDRO JOSÉ DE SOUZA (Cachoeira de Itapemirim — Espírito Santo)** — Um proprietário de diversos prédios alugados, nesta cidade, alegando que a Prefeitura local aumentou os impostos sôbre os ditos imóveis, resolveu também majorar os alugueres dizendo que é para cobrir a diferença a mais que êle está pagando no presente exercício. Ora, uma vez que a Lei do Inquilinato foi prorrogada até 31 de dezembro próximo, quer me parecer que êle não podia lançar mão de tal recurso. Ou será que estou enganado?

— A Lei do Inquilinato (nº 1462, de 26 de outubro de 1951, publicada no «Diário Oficial» de 31/10/51), reza em seus artigos 1º e 8º: «Artigo 1º — O Artigo 8º da lei nº 1.300, de 28 de dezembro de 1950, passa a ter a seguinte redação: Artigo 8º — Não é permitido cobrar na locação de residência qualquer outra importância além do aluguel, das taxas de água e de saneamento, e da majoração de tributos (o negrito é nosso) havida posteriormente a 31 de dezembro de 1941, desde que discriminadas no recibo e exibidos os comprovantes». Legal é, portanto, a cobrança do aumento havido nos impostos.

176 — **W. A. MATOS (Rua Engenheiro Adel, 28 — Rio)** — Tendo lido na edição de hoje a sua resposta de nº 160, ao sr. Sebastião de Carvalho e Melo, notei que depois das explicações dadas por V. S. sôbre o verbo IR, há esta frase: ... «Com referência a outra pergunta temos a informar-lhe, etc. etc.». Desejo saber qual o certo: se INFORMAR-LHE, ou INFORMA-LO?

— Os verbos bitransitivos regem dois complementos, o objeto direto e o objeto indireto. Tais verbos exigem, geralmente, objeto direto da coisa e objeto indireto da pessoa. Por exemplo: Comunico-lhe (objeto indireto da pessoa) que (objeto direto da coisa); proponho-lhe que; emprestei-lhe um livro; etc. Alguns dêsses verbos, porém, fazem o contrário, isto é, exigem objeto direto da pessoa e indireto da coisa. Exemplo: Convenceu-lo (objeto direto da pessoa) de algo (objeto indireto da coisa); ajudá-lo a; persuadi-lo de que; cientificá-lo de que; preveni-lo de que; etc. Outros admitem ambos as regências, como é o caso de: informá-lo de que, ou, informar-lhe que; ensiná-lo a, ou, ensinar-lhe que; etc.

S. JUDAS TADEU — Agradeço a graça alcançada.
NICIA

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escrever dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel, rua Bela, 318, sobrado.

ENCOMENDAI UM «BOLO DE CORAÇÃO» para o dia das Mães e ajudareis a Casa de Recuperação da Mãe sem Lar
PEDIDOS até o 1.º de maio pelos telefones: 27-1943 — 27-3779 e 37-9409
PREÇO: CR$ 100,00

VOCÊ PODE GANHAR MAIS DINHEIRO

3 A 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS HORAS DE FOLGA SEM PREJUDICAR A SUA OCUPAÇÃO ATUAL

VENDA ENTRE SEUS AMIGOS E CONHECIDOS, LINDAS JÓIAS DE FANTASIA. EXPERIMENTE O MAIS RENDOSO E MAIS DIVERTIDO PASSA-TEMPO. VOCÊ PENSA QUE NÃO DA' P'RA ISSO?... NÓS LHE ENSINAREMOS A NEGOCIAR.

TEMOS MAIS DE 300 COLABORADORES

Senhores e Senhoras, das mais diversas camadas sociais, ganhando em sua maioria mais de 3.000 CRUZEIROS MENSAIS, sem prejudicarem a ocupação habitual.

VENHA AMANHÃ MESMO — NÃO PERCA TEMPO — FAÇA UMA TENTATIVA JA' PARA CONVENCER-SE SÔBRE ESSA OFERTA VANTAJOSA. Você ganhará um estôjo de veludo, cheio de lindas jóias de fantasia, sem deixar depósito, carta de fiança ou outra qualquer garantia.

TRAGA SÔMENTE 2 RETRATOS E LEVE O NOSSO MOSTRUÁRIO

Atende-se a qualquer hora, temos quarenta e duas moças para atender os nossos colaboradores. — Os Senhores deverão ter emprêgo fixo e as Senhoras nem emprêgo precisam ter. — Por favor, queiram recortar êste anúncio e entregá-lo à SRTA. NICE, em nossos balcões.

P. KELLEMEN
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Av. Presidente Vargas, 446
Grupo 804 -- Tel.: 43-6634

Comunicamos aos nossos representantes, atualmente parados, que recebemos muitas novidades de preços muito baratos, e esperamos que reiniciem suas ATIVIDADES.

2.º Domingo de Maio, dia 13 - DIA DAS MÃES

SUGESTÕES de CAMA e MESA

d'A Exposição Carioca e d'A Exposição Copacabana

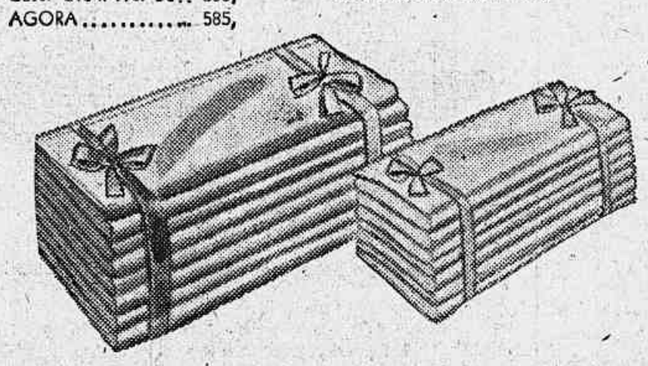
para o **DIA DAS MÃES!**

Ela merece uma lembrança carinhosa!

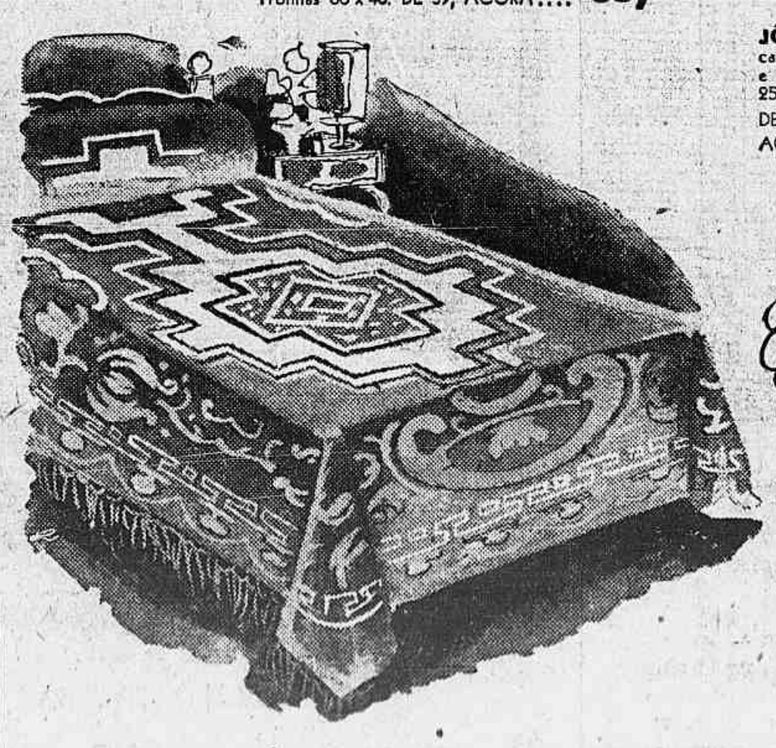
Drásticas remarcações de preços em todos os artigos de cama e mesa! Escôlha agora os mais lindos presentes de cama e mesa, para você oferecer à sua querida mãezinha nesta data festiva!

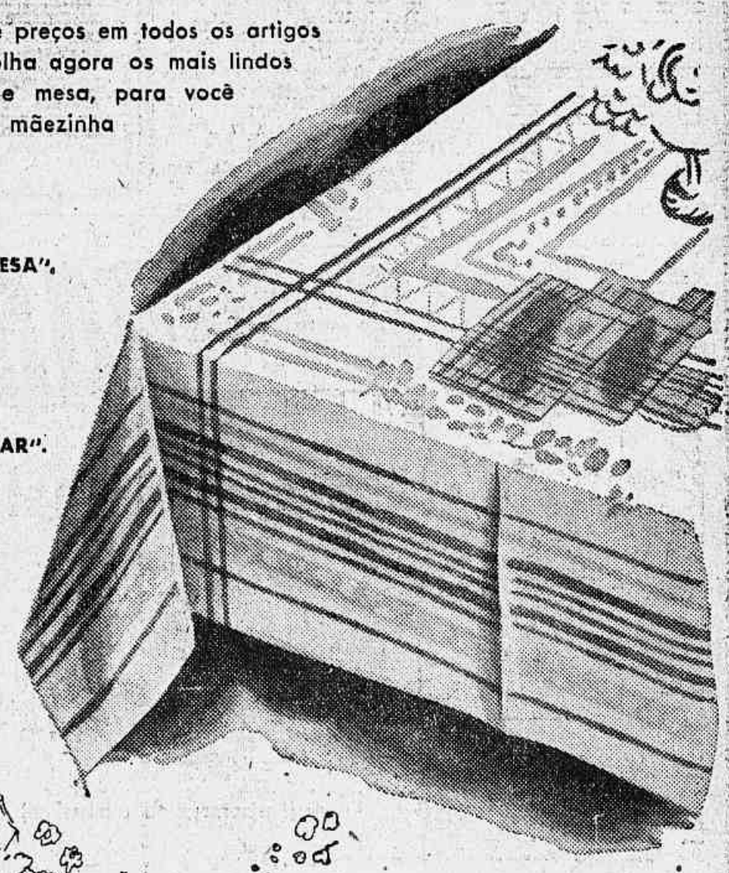
COBERTOR "CAMEL". Pura lã australiana. Bege com barra listrada. Solt. 190 x 140. De 495, AGORA **458,** Casal 210 x 170. De.. 650, AGORA..... 585,

COBERTOR "ANCHIETA" Superior qualidade em Rayon e Coton muito macio e quente. Solt. De 225, AGORA **208,** Casal. De 395, AGORA..... 368,



LENÇOIS E FRONHAS "LUXO". Cretone branco de superior qualidade. Lençois solt. 250 x 140. DE 125, AGORA **114,** Lençois casal 250 x 200 DE 172, AGORA 156, Fronhas 60 x 40. DE 39, AGORA.... **35,**





GUARNIÇÃO "JAPONESA". Toalha e 8 guardanapos. Tecido adamascado com barra de côr firme. Tam. 190 x 140. DE 590, AGORA **499,**

GUARNIÇÃO "EMINGAR". Atoalhado branco adamascado. Tam. 260 x 160 e 12 guardanapos. DE 650, AGORA **585,**

COLCHA "DARCY". Superior Rayon e lustão. Lindo desenho e rica franja. Tôdas as côres. Solt. 190 x 140. De 225, AGORA..... **208,**

COLCHA "AMERICANA". Para casal, em superior lustão branco, da melhor qualidade. Tam. 220 x 180. DE 650, AGORA..... **585,**

JÔGO DE CAMA E MESA. Para casal. Em cretone branco com barra e bordado de côres firmes, 1 lençol 250 x 200 e 2 fronhas 60 x 40. DE 590, AGORA..... **548,**

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

TOALHA "COMBATE", Felpudas e absorventes. Côres firmes. Rôsto 80 x 50. DE 32, AGORA..... **28,50** Banho 140 x 80. DE 78, AGORA 69,80

TOALHA "ARTEX". Felpuda e super absorvente. Côres firmes com barra branca. Rôsto 90 x 50 .... **50,** Banho 150 x 100 165,

Só para Senhoras

a Exposição CARIOCA
L. Carioca - esq. G. Dias

a Exposição COPACABANA
Av. Copacabana 827
Aberta até às 10 horas da noite

ATENÇÃO CLIENTE DA ZONA SUL

Visite o novo Depto. de Cama e Mesa d'A Exposição Copacabana, onde a Sra. encontra os mesmos artigos de qualidade, pelos mesmos preços da cidade!

JSE O SEU CRÉDITO PESSOAL NO CREDIARIO D'A EXPOSIÇÃO... E COMPRE MAIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES!

Atenção Srs. Distribuidores e Atacadistas de Joalheria!

O Diretor de Transações no Exterior de um dos mais destacados fabricantes mundiais de famosas e distintas pulseiras para relógios finos de senhoras e cavalheiros, encontra-se no Rio de Janeiro, a fim de negociar a concessão do Exclusivo de Distribuição e, possìvelmente, a manufatura local, sob licença de fabricante. Escrever para a caixa nº 49.160, dêste jornal, dando informação completa acêrca da firma, ramo em que trabalha, número de vendedores e viajantes, e territórios abrangidos.

Os Preços dos Automóveis 1956 nos Estados Unidos

Compare os preços dos automóveis de 1956 nos Estados Unidos com os que pagamos no Brasil, lendo a relação publicada na edição desta quinzena da revista PN.
Na mesma relação figuram os pesos em kg. de cada tipo e marca de automóvel fabricado nos Estados Unidos e na Inglaterra.

PN publica ainda:

MAIO, MÊS DAS OPORTUNIDADES COMERCIAIS
Como o lojista pode aproveitar as possibilidades para imprimir às vendas um ritmo mais enérgico e eficiente — Sugestões, idéias e novidades que ajudam a aumentar as vendas.

A INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE NO BRASIL
O plano de eletricidade do govêrno — Evolução da indústria — Problemas técnicos, econômico-financeiros e legislativo — A preferência para os grandes sistemas hidrelétricos.

POLITICA DE FINANCIAMENTO DO BANCO DO NORDESTE
O que é necessário para que uma pessoa ou uma emprêsa consiga financiamento.

MAIS POTÊNCIA COM MENOS GASOLINA
Novo compressor miniatura adaptável a qualquer carro americano permite maior potência como se fôsse dotado de alta compressão.

FÓRMULA PARA RESOLVER PROBLEMAS DE RELAÇÕES PÚBLICAS
Sugestões e conselhos sôbre Relações Públicas.

«OS AMERICANOS TERIAM VANTAGEM EM ADOTAR CERTAS TÉCNICAS BRASILEIRAS DE ARTE»
Em entrevista concedida ao correspondente de PN, nos Estados Unidos, o jovem veterano da propaganda, Robert Cole, relembra seus anos de Brasil e faz ponderações sôbre a única profissão que exerceu na vida.

OS PRIMEIROS ANÚNCIOS NA IMPRENSA BRASILEIRA
Eram gratuitos os anúncios na «Gazeta do Rio de Janeiro» — Como se anunciava a venda de escravos, fazendas da Côrte e cavalos.

COMPRE AGORA A SUA
PN
NAS BANCAS — Cr$ 7,00
RUA LUIS DE CAMÕES, 74 — RIO — TEL.: 43-5759.

NO FLAMENGO

Desde Cr$ 435.000,00

apartamentos para pequenas famílias

de cinco pessoas. Nova

concepção funcional. Aceita-se reserva

a partir de hoje, domingo.

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS

Rua São José, 90 - 5.º andar - Tel. 22-9950

(Rede interna)

Grande Oferta Para o DIA DAS MÃES

Espreguiçadeiras «Topázio»
Leves — Confortáveis — Resistentes.
Diversas côres — Reserve uma para sua mãe.
ELA MERECE

Cr$ 595,00

TOPÁZIO — TEL.: 52-4876

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — 2º — SALA 209.
Visite-nos — Entregas rápidas a domicílio.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

SERVIÇOS NA RÊDE AÉREA, HOJE

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 29, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Benfica — 7h30m às 15 horas — Ruas Ubatinga, Ferreira de Araújo, Capitão Félix, Lopes Trovão, trecho da rua Prefeito Olímpio de Melo entre os postes 37-83 e 37-111;

Tijuca — 7 às 15 horas — Ruas Bôa Vista, Amado Nervo, estradas da Cascatinha, Velha da Tijuca, praça Afonso Vizeu e trecho da avenida Edison Passos, entre os postes 510-248 e 510-416;

Realengo — 7 às 15 horas — Ruas Dr. Lessa, Piraquara, São Marcos, Costa Rubim, Comandante Santos Pôrto, Tenente Vitor Batista, Cristóvão de Barros, Frei Miguel, Santo Angelo, Capitão Teixeira, Franklin Távora, Eunápio Delfrô, Santa Odília, Helena, da Companhia, General Azeredo, dos Operários, Oliveira Braga, Parnaguá, José Vilas Bôas, André João Antonil, Alfredo do Vale Cabral, Alcides Bezerra, Osvaldo Silva, Aritiba, Correia Teixeira, Carumbé, Pirapuã, Capituva, Assutinga, Limites, Demétrio Tourinho, Silva Neto e trecho da estrada de Santa Cruz entre os postes 2847-26 e 2847-38;

Bonsucesso — 7 às 15 horas — Ruas Feliciano de Carvalho, Leonor, Barreiros, Sargento Silva Nunes, Adail, Francisco Hayden, Bonsucesso, Cardoso de Morais, praça Lopes Ribeiro e trecho da avenida Teixeira de Castro entre os postes 2311-52 e 2311-86;

Ramos — 7h30m às 15 horas — Ruas Barros Barreto, Cardoso de Morais, Msquita, Dona Cantilda, Jardinópolis, Dona Isabel, Emilio Zaluar, Sargento Pinto de Oliveira;

Inhaúma e Todos o sSantos — 7 às 15 horas — Ruas Dona Emilia, Padre Januário, Levindo Lopes, Dr. Otávio, Cachambi, Particular, Coração de Maria, Rocha Pita, Bamboré, Genésio de Barros, Capitão Sampaio, Merieses Vieira, Silva Mourão, Tenente França, Honório, Chaves Pinheiro, Estevão Silva, Itamaracá, Núcleo residencial do IAPC, praça Botafogo, trechos da avenida Suburbana entre os postes 3030-228 e 3030-252;

Cajú — 7h30m às 15 horas — Ruas Benedito Otoni, Zeferino de Oliveira, Projetada, Conde Leopoldina, Antônio Januzi, General Bruce e trecho da praia de São Cristóvão entre os postes 2888-14 e 2888-116;

São Cristóvão — 7h30m às 15 horas — Ruas São Januário, General Argolo, Esberard, Leonor Pôrto e trecho do Campo de São Cristóvão entre os postes 2890-30 e 2890-40;

Copacabana — 8h30m às 15 horas — Ruas Siqueira Campos, Maestro Francisco Braga, Décio Vilares, Anita Garibaldi, Tenente Marones de Gusmão, Figueiredo Magalhães, travessa Santa Margarida, praças Vereador Rocha Leão e Edmundo Bittencourt, ruas Euclides da Rocha, Lacerda Coutinho, Santa Clara, avenida Henrique Osvaldo e Ladeira dos Tabajaras;

Rio Comprido — 8 às 15 horas — Ruas Visconde Jequetinhonha, Dona Cecilia, Costa Ferraz, Campos da Paz, Caetano Martins e trechos da rua da Estrêla entre os postes 1170-6 e 1170-14;

Rocha Miranda — 7 às 15 horas — Ruas Mário Mota, Pacheco da Rocha, Santa Isabel, Ivinheima, Corumbiara, Traipú, Jurubaiba, Mirifiuba, Irnê, Mário Mota, Igoá, Atibaia, Mário Hermes, Teresa dos Santos, Paramirim, José de Queirós e Domingos dos Santos; 7 às 13 horas — Rua dos Topázios, Ezequiel Freire, Turquezas e trecho da estrada do Areal entre os postes 158-3 e 158-78;

Engenho Velho — 7 às 15 horas — Ruas Visconde de Cairú, Mata Machado, Lúcio de Mendonça, Otó de Alencar, travessa Lúcio de Mendonça, trechos da rua Professor Gabizo entre os postes 2584-79 e 2584-103, rua Morais e Silva entre os postes 2143-46, rua São Francisco Xavier, entre os postes 2901-50 e 2901-56;

Nilópolis e Olinda — 8 às 13 horas — Ruas Coronel França Leite, Coronel José Ricardo, Pernambucana, Alameda Cabral, Tomázio Batista, Luis Martins do Amaral, Almirante Batista das Neves, Elizeu de Alvarenga, Almeida Júnior, Lincoln, Tabelião Costa Madeira, Alfredo Ludolf, José Américo, Otávio Braga, Comendador Soares, Olinda, Dr. Manuel Reis, Coronel França Soares, Vitor Braga, Coronel Antônio Ribeiro, Comandante José Pedermeiras, Gastão Guigues, Maria Jardim, travessas Pedregoso, Maria da Conceição, Lafaiete, Mário Silva, Avelina, Ester, Particular, Dona Maria, do Carmo, avenidas Getúlio de Moura, João Pessoa, e Senador Salgado Filho.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and.

AOS CALVOS

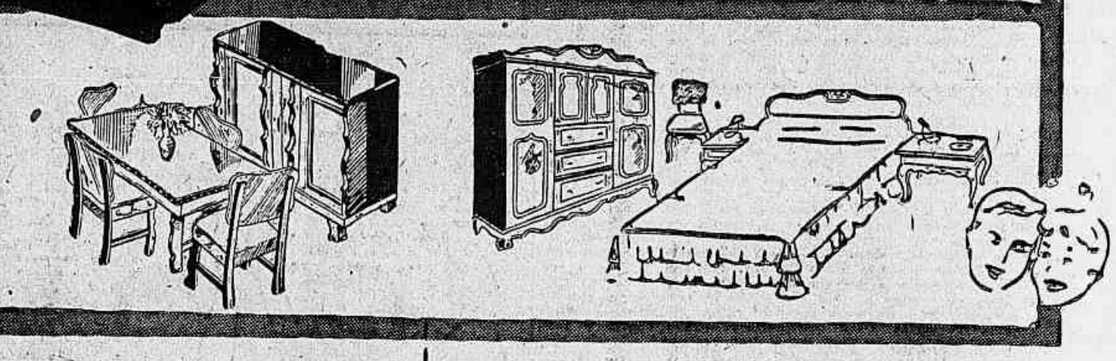
Recupere seu antigo cabelo. Faça uma visita sem compromis. ao INSTITUTO HIGIENO-CAPILAR «JOREA», e informe-se da DESCOBERTA MARAVILHOSA — Marque hora para sua CONSULTA GRATIS — Rua Riachuelo, 44 - 3º andar — Aberto das 8 às 18 horas.

PARA VOCÊ

que gosta de comprar barato ou com muitas facilidades

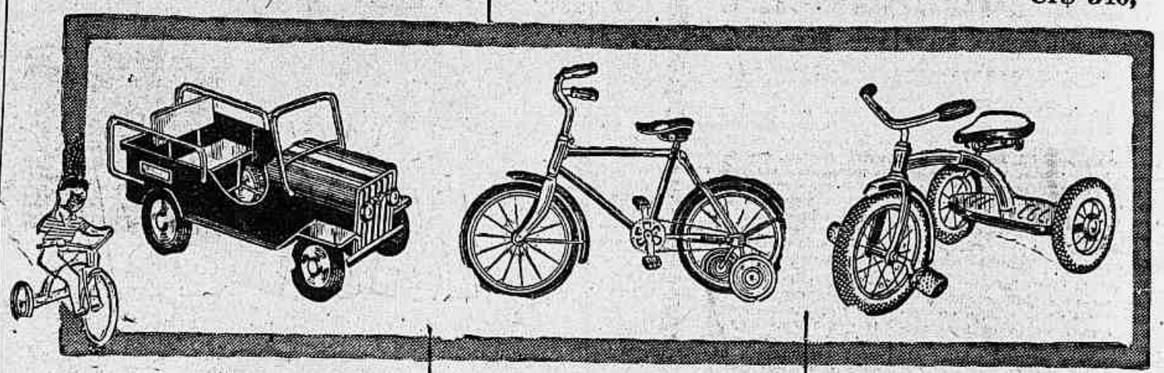
GELÓPOLIS *oferece* artigos de qualidade comprovada

Poltrona-cama muito confortável: — Cr$ 100, por mês



Sala de jantar, diversos modelos, prestações a partir de **Cr$ 265.**

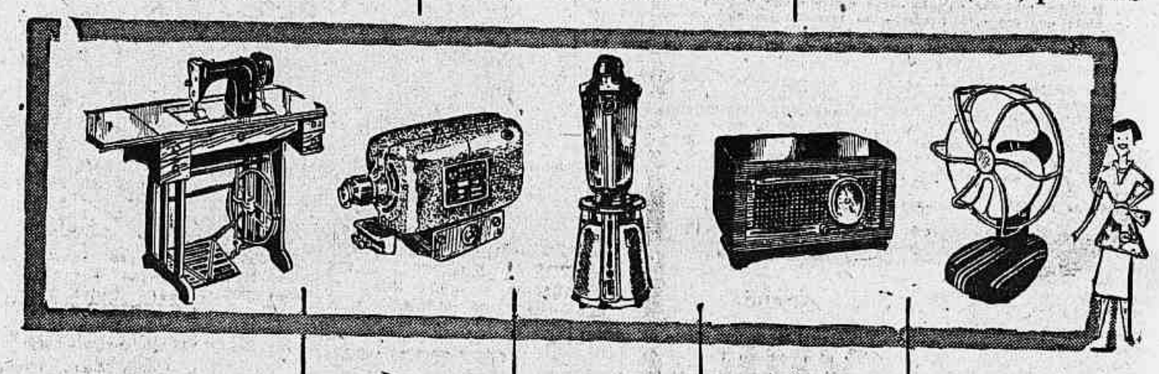
Dormitório de linhas modernas. Grande variedade de modelos. Prestações a partir de **Cr$ 340,**



Jipe reforçado com rodas de borracha — **Cr$ 108, por mês**

Bicicletas para meninos com rodas laterais. — **Cr$ 102, por mês**

Velocípedes com punhos de borracha — **Cr$ 60, por mês**



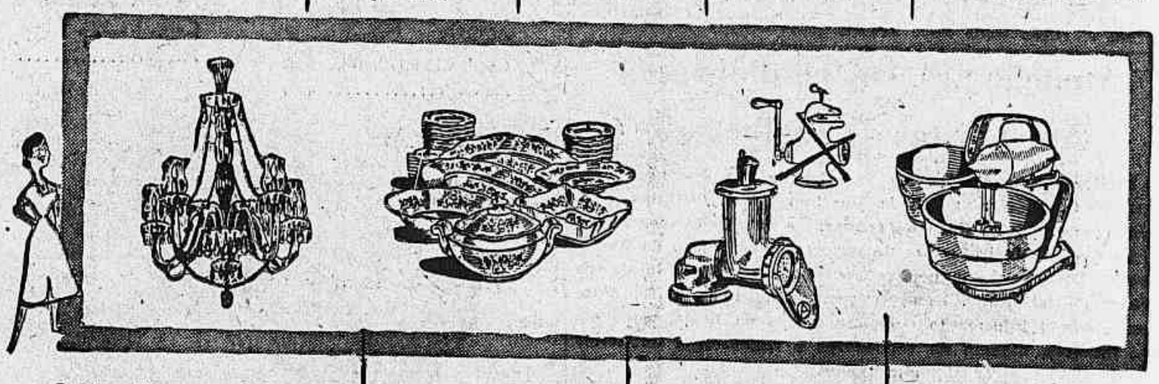
Máquinas de costura. Garantida. **Cr$ 275, por mês**

Motor Arno p| máquina de costura c| faroleto, Cr$ 105, por mês.

Liquidificador Arno IV Centenário. Cr$ 97, p| mês

Rádio Standard Electric VIRTUOSE. Cr$ 120, p| mês

Ventilador ultra-silencioso. Cr$ 84, por mês.



Lustres diversos modelos. **Cr$ 84, por mês**

Aparelhos de jantar porcelana Real. **Cr$ 100, por mês**

Moedor picador Arno. **Cr$ 67, por mês**

Batedeira Dual-Super. **Cr$ 117, por mês**

RUA LEANDRO MARTINS, 80

(TRANSVERSAL À RUA CAMERINO, POR TRAZ DO COLÉGIO PEDRO II)

MAIOR DURABILIDADE

garantida pela

haste cromada

(característica exclusiva)

Amortecedores MONROE

• agora produzidos no Brasil

ESPECIAIS PARA AS NOSSAS RUAS E ESTRADAS!

Equipados com **haste cromada**, rigorosamente desenhada e fabricada para eliminar o atrito — dotados de duas câmaras (**dupla ação**) - com diâmetro maior: 1,3/8" e com válvula de contrôle de óleo, produzida especialmente para o Brasil, **absorvem ao máximo os choques.** Super-resistentes e aperfeiçoados, os Amortecedores Monroe superam qualquer similar estrangeiro, tanto na qualidade como no preço!

AMORTECEDORES MONROE

Fabricados no Brasil sob licença e fiscalização da MONROE AUTO EQUIPMENTS Michigan (USA)

publitec-03-28

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO, EM TODO O BRASIL

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

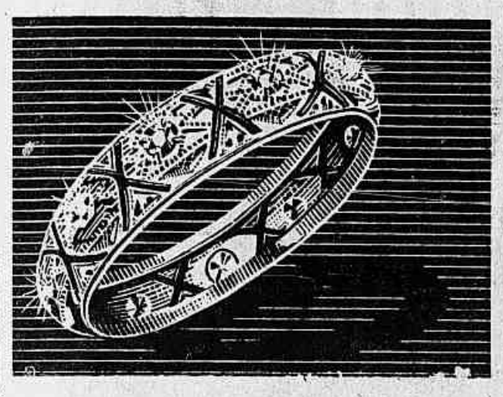
1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

ALIANÇA DE PLATINA com BRILHANTES

Um régio presente para o "Dia das Mães" ...ou para as noivas de Maio!



Anel todo em platina com 10 autênticos brilhantes de 1 ponto e meio cada um em finíssima cravação francesa apresentado em lindo estojo de veludo. Todos os tamanhos!

Preço da praça 5.800,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA 5.200, ou

Apenas **300,** de entrada pelo Crediário!

APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS

Extensões de telefones nas côres PRETO e MARFIM. Instalações de tomadas americanas — Interfones para comunicações internas. Executamos qualquer serviço telefônico. Consertos em geral.

TELEFONES MAGNETICOS PARA ENTREGA IMEDIATA

Solicitem orçamento à «INSTEL», Instalações Telefônicas Ltda. — Av. Presidente Wilson, 210, 4º andar, sala 417. — Telefones: 32-9442 e 22-7092 — Endereço Telegráfico «INSTEL»

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387

Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

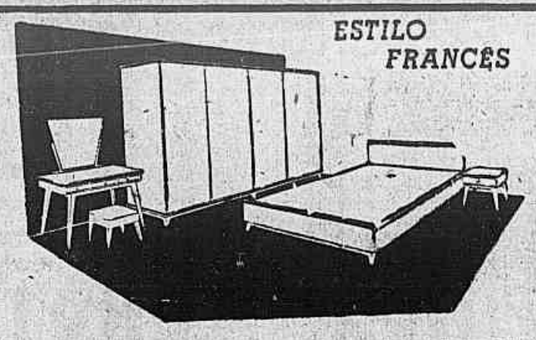
FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.

RUA PEDRO I, 14 — TEL.: 42-8562. (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 30-4-56.

ESTILO FRANCÊS



PEROBA MARFIM

Guarda-vestidos, com 4 portas e gaveteiro interno, penteadeira, «puf» estufado, mesa de cabeceira e cama de casal:

Cr$ 9.800,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

MÓVEIS CASTIÇO

RUA DO CATETE, Nº 164

(EM FRENTE AO PALÁCIO).

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES

TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clínica especializada com 25 anos de prática
Dr. Bruno Levy, Rº: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3667, às 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas e às 3as., 5as. e sábados, das 9 às 11

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. — Telefone: 22-3051.

O LEITOR TAMBÉM OPINA

Ponto de Ônibus em Petrópolis

ESCREVE o sr. Raul Gomes: «É bem conhecida a expressão pitoresca: «Puxar a brasa para a sua sardinha»... Mas, justamente, à autoridade pública, cabe policiar aquêle interesseiro movimento; e policiá-lo: em defesa do interêsse público, justamente. A praça D. Pedro, em Petrópolis, é um de seus sítios mais encantadores. Belo jardim, bancos para descanso e meditação; lugar, enfim, de repouso e distração.

Distante, à rua Dr. Porciúncula, faziam ponto os ônibus interestaduais, das emprêsas UTIL e ÚNICA, que cobrem o percurso Rio-Petrópolis.

Além da própria Estação da Leopoldina, inúmeras casas de comércio, particularmente: cafés, restaurantes, confeitarias, etc., ofereciam abrigo, aos passageiros, dos mesmos ônibus, durante os tremendos toró da quadra de verão e para enfrentarem, também, a chuva miúda, que, durante horas, senão o dia todo, escorre, em outras épocas do ano.

Lá um belo (ou triste) dia, veio a ordem: o ponto, de partida e chegada, os ônibus da ÚNICA e UTIL seria, ali, na pitoresca praça D. Pedro, a antiga Bacia dos velhos petropolitanos.

A beléza da praça? do confôrto dos passageiros?

Histórias...

Alguém estava puxando a brasa para a sua sardinha...

Não faz muito, surgiu o Edital, firmado pelo doutor delegado de Petrópolis e pelo inspetor chefe do Trânsito, determinando a volta daqueles ônibus ao seu primitivo e lógico ponto de partida e chegada.

Os têrmos, a argumentação, o raciocínio, do referido Edital, são definitivos, decisivos, lógicos.

Pois, bem: tenta-se, novamente, dar o dito por não dito.

Fazer com que os mesmos ônibus regressem à praça D. Pedro!

De notar: quem quizer embarcar, ou desembarcar, na praça D. Pedro, o poderá fazer, livremente — ninguém o impedirá, inclusive de comprar as preciosas passagens, na mesma praça.

Ao passo que os moradores das imediações da Estação da Leopoldina e para além desta, teriam que voltar a caminhar até a praça D. Pedro...

Não há duvidar; bem dente de cachorro...

Aconteceu, felizmente, que tanto o Delegado, de Petrópolis, Dr. Paulo Osório Bretz, quanto o Secretário de Justiça, do Estado do Rio, Dr. Paulo Maurity, autoridades que teriam que opinar, no caso, não, reconhecidamente, pessoas honestas e criteriosas, que se não deixarão influenciar em detrimento dos interêsses dos passageiros e da estética da cidade.

Mais: dado o conhecido interêsse, do Governador Miguel Couto Filho, particularmente, por Petrópolis, onde tem a sua residência oficial de verão, estamos certos que a eventual, mas absurda medida (?!), que se estaria planejando, não mereceria a sua aprovação.

E, assim pensando, ousaríamos apelar, não sòmente para as primeiras autoridades fluminenses, acima citadas, como, igualmente, para o próprio Governador.

E' o interêsse dos passageiros, é o seu confôrto é a estética da Praça D. Pedro, etc, o que, ora, estaria em jôgo...

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 14 às 19 horas

TELEVISÃO

GENERAL ELECTRIC — PHILIPS — ZENITH — EMERSON

ELETROLAS

PHILIPS — GENERAL ELECTRIC — R.C.A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC

GELADEIRAS

GENERAL ELECTRIC

Rádios — Aspiradores — Enceradeiras — Batedeiras — Máquina de Lavar Roupa — Liquidificadores — Acordeões — Máquina de Costura — Fogões — Discos — Lâmpadas, etc.

Sòmente artigos de qualidade e pelos menores preços
VENDAS A CRÉDITO

CASA MARTINHO

AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 266-B — TEL. 46-5625

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

PIANOS — DIVERSOS

CONCÊRTO DE CARMEN CAVALLARO — Com seu piano e orquestra — (SLP — 7004) — Face A — Polonaise — Concêrto de Varsóvia — Dança Húngara nº 4 — Boogie de Anitra — Face B — Intermezzo — Concêrto nº 1 em Si Bemol Menor — Concêrto nº 2 em Dó Menor — Concêrto nº 2 em Dó Menor.

«VIRTUOSOS DO TECLADO» — TEDDY WILSON — (LES 26.056) — Cheek to Cheek — Stranger Interlude — Hallelujah! All of Me — Long Ago and Far Away — Why Shouldn't I? — Sunny Morning — You're My Favorite Memory.

ECOS DA BROADWAY — George Feyer, piano e acompanhamento rítimico — (SLP — 4004) — Broadway Melody — Manhattan — Make Believe — Singing in the Rain — Stardust — Blue Moon — Tea For Two — Susie — Give My Regards To Broadway — Summertime — I Love Paris — September Song — Wonderful Guy — Nola — A Pretty Girl is Like a Melody — Whispering — I Got Rhythm — Lulaby of Broadway — Broadway Melody.

TANGOS

ALBUM DE TANGOS FAVORITOS — Mantovani e sua Orquestra — (LIC 5011) — Jalousie — A Media Luz — Arana de La Noche — Besame Mucho — Tango de La Luna — Red Petticoats — Adios Muchachos — Céu Azul — El Choclo — La Cumparsita — Chiquita Mia — Tango Delle Rose.

MILONGUITA — (LDS 20020) — Milonguita — Lo Llevo en la Sangre — Que Nádie Sepa mi Sufrir — Vision — Viejo Rincon — Volvamos a Empezar — Como nos Cambia la Vida — La Novena.

MÚSICA ESPANHOLA

LOS CHAVALES DE ESPANA — Em melodias Favoritas — (BKL — 3045) — Carino Bêsame — Trois Fois Merci — Bambina Mia — Coimbra — La Cancion Del Olé — Naciste Para Mi — Angela Maria — El Relicario.

IMPERIO ARGENTINA — (SLP — 8509) — Los Piconeros — A La Una y a Las Dos — Sevillanas Repiqué — Sevilla — Triana — Puerto de Santa Maria — La Violetera — Olé Catapum — Granados Danza nº 5 — El Dia Que Nanci Yo.

LOLITA SEVILLA — (SLP — 8516) — Corrida de Toros — Córdoba Tuvo un Torero — — Mari Lola — El Nene — Penadito — Lola Marinera — Yo Tengo un Novio Extremeno — Mi Córdoba Mora — Modistilla de La Florida — La Nati — Ay Cartujana — Ary Flores de Espana.

BOLEROS

NO MUNDO DO BOLERO — (M — 033) — Vol. 1 — Fantasia — Oracion Caribe — India — Usted — Ay, ay, Ay — Dama da Noite — Celeste — Felicidade — Desesperadamente — Saára.

BOLEROS COM WALDIR CALMON E SUA ORQUESTRA — (CLP — 2029) — Face A — Por Quanto tempo — Por Que ya no me Quieres — Embraceable You — Golden Earlings — Face B — Troppo Tardi — Como Eras Linda — J'Ai Deux Amours — Cerejeira Rosa e Macieira Branca.

LUCHO GATICA — (MODB — 05) — Amor Secreto — Quedate Comigo — En Alto Mar — Serenata de Schubert — Abril en Portugal — Contigo en la Distancia — Piel Canela — Muchachita.

RITMOS DANÇANTES

JANTAR DANÇANTE — (CLP 3012) — Quarteto Excelsior — Face A — Aproveita, a Maré — O Orvalho Vem Caindo — Baião Gracioso — Implorar — Face B — Embraceable You — The High and the Mighty — Vera Cruz — Silk Stockings — Dansero — Melody of Love — Mister Sandman.

FEITO PARA DANÇAR — Waldir Calmon e seu Conjunto — N. 3 — (GV — 0023) — Face A — Ave Maria — Se eu Quisesse — Concierto de Amor — Canto Karabali — Ebb Tide — The Last Time — I Saw Paris — Face B — Maringá — Fio de Esperança — Lábios de Mel — Smile — Quien Será — Samba de Morro.

MAMBOMANIA — Perez Prado e sua orquestra — (BKL — 9) — Lado 1 — Cereja Rosa — Ballin' the Jack — Tomcat Mambo — Coimbra — Mambo a La Kenton — The High and the Mighty — Lado 2 — Marilyn Monroe Mambo — Saint Louis Mambo — Skokiaan — A la Billy may — Mambo de Chatanooga — Mambo en Sax.

RITMOS CUBANOS — Tantaleón Peréz Prado — (SLP — 8521) — Face A — Mambo Candombe — Elysel Mambo — No me Hagas Cosquillitas — Tumbae — Todos Queremos Mas — Mambo del Estudiante — Face B — Bambatunga — Mambo Malagueno — Nocturne — Cerezo Rosa — Swing y Mambo — Me lo Digo Adela — Rosina.

UMA NOITE NO VOGUE — Louis Cole e seu sexteto — (0021 — V) Face A — Because of Rain — There's go my Heart — Inspiração — Quem Manda na Minha Vida sou eu — Vogueando — Calado Venci — Face B — Tamborim — I've Got You Under my Skin — Chôro de Criança — Todo Mundo Sabe — Mr. Sadman.

MAMBOS — Waldir Calmon e sua orquestra — (CLP — 2010) — Face A — Silbando Mambo — Mambo N. 5 — Un Meneito Na'Ma — Adios — Face B — Mambo en Espana — Mambo N. 8 — Universitário — Cao, Cao Mani Picao.

PARA OUVIR AMANDO — Waldir Calmon — (CLP — 3003 — Face A — Ruby — If I Give my Heart to You — Contigo en la Distancia — Este Amor Selvaje — Quase — Coisas do Amor — Face B — There Goes my Heart — Three Coins in the Fountain — Sinceridad — No Other Love — Ocultei — Brigas de Amor.

MAMBOS — Com a «Rico Mambo Orquestra» — Os Favoritos de Arthur Murray — (I. — 261) —

NOVIDADES POLYDOR

RAPSÓDIA EM JAZZ — A Orquestra de Kurth Edelhagen apresenta «Rapsódia em Jazz» (LP 45.5050 — Lado A — Linger Awhile — Summertime — Stumbling — Blues. — Lado B — Estrellita — Taking a chance on love — Trumpet Rhapsody — Lili-Boogie.

QUERMESSE NAS MONTANHAS — (LP 45.033) — Lado A — Die Singende Zither — Fideles Munchen — Gruss an Oberbayern — Ubermut — Sonntag im Gebirge — Kuckucksjodler Singt und Tantz — Volkslieder — Alfons Bauer Spielt — Lado B — Drunter und Druber — Hopla, Hoppla — Ubermut — Gruss an Oberbayern — Tempo der Zeit — Die Singende Zither — Hoch, vom Dachstein, Volksksweisen — Alfons Bauer Spiel — Tippelbruder, march-Polka.

VALSAS DAS VALSAS — Helmuth Zacarias — Com Grande Orquestra — (LP 45.010) — Lado A — Sangue Vienense — Vida de Artista — Andorinhas da Austria — Danúbio Azul — Lado B — A Viúva Alegre — Rosas do Sul — Os violinos convidam à dança.

GILBERTO ROUSSEL — O «Paganini» do acordeon - (LP 510.003) — Face A — Cruz de Malta — Capricho Espanhol — Pérolas de cristal — Gaiato — Face B — Montanhas da Itália — Colorido Mexicano — Sêdas e plumas — Três vêzes obrigado.

ROMANCE E AMOR — Helmut Zacarias e sua orquestra — Gehard Gregor — Órgão — (LP 40.005 — Lado A — Hab' ein Blaues Himmelbett — Vilja-Lied — Niemand Liebt dich so wieich — Liebste Glaub' an mich — Igh bin nur ein armer Wandergesell.

E' PROIBIDO ESTACIONAR — (42.029) — Lado A — Baile dos Camundongos — Música, música, maestro — Tango Azul — Promenade — Lado B — Chamo-te Baby — Fascinação — O Corneteiro apaixonado — Rumba Catarina.

O PAU D'AGUA EM LONG-PLAY — (LP 45.512) — Lado A — Smiles — My Melancholy Baby — Rose of Washington Square — Lights out — Lado B — Glad Rag Doll — Paddin' Madelin' Home — Shine — In the mood.

MARCHAS — BANDAS

HINOS E MARCHAS DO BRASIL — Sob a direção do maestro, Major A. Bento da Cunha. — (CLP — 3023) — Face A — Hino Nacional Brasileiro — Hino à Bandeira — Hino à Independência do Brasil — Fôrça Pública — Face B — Capitão Caçula — Clane Branco — 220 (Avante Camaradas) — Marcha das Bandeiras.

MARCHAS ESPANHOLAS — Banda da Aviação Espanhola — (SLP — 8512) — De Madrid Al Cielo — Solape — Peña Taurina Vitoriana — Currilo — Rafael — Intermedio Taurino — Corazon Gitano — Como El Sol de España — Rafael Llorente — Gitaneria Andaluza.

MUSIQUE DES GARDIENS DE LA PAIX — (SLP — 8514) — La Marseillaise — Le Joyeux Trompette — Le Pere la Victorie — Quand Madelon — Saint Cyr — Les Dragons de Louvois — La Marche de la Legion Etrangere — Au Pres de ma Blonde — Cherbourg — La Marche Lorraine — Louis XIV — Sans Peur.

AI VEM A BANDA — (SLP — 2069) — Face A — El Capitan — Washington Post March — Stars and Stripes Forever — Anchors Aweigh — Face B — Lights out — French National Defile March — Parade of the Wooden Soldiers — Semper Fidelis.

MÚSICA DE FILMES

ASSASSINATO NA DÉCIMA AVENIDA — E outras músicas de bailado dos filmes: «A Dança Inacabada» — Minha Vida é Uma Canção — «O Pirata» — (LES — 26051) —

TRÊS MARUJOS EM PARIS — (LTN — 21) — So This is Paris — The Two of us — A Dame's a Dame — If Your Were There — Looking for Someone to Love — Wait Till Paris Sees us.

CARMEN JONES — (BRL — 119).

MELODIA INTERROMPIDA — (LES — 266613) — Musetta's Waltz (La Boheme) — Habanera (Carmen) — Finale Act 1 (Il Trovatore) — One Fine Day (Madame Butterfly) — Seguidilla (Carmen) — Immolation Scene (Gotterdammerung) — My Heart at thy Sweet Voice (Sansão e Dalila) — Over the Rainbow — Vol Che Sapete (Le Nozze Di Figaro) Medley's Anchors Aweigh, the Marine's Hymn, Dont Sit Under the Apple Tree, Waltzing Matilda — Excerpts From Acts I, II and III (Tristão e Isolda).

SUBLIME OBSESSÃO — (LTNX — 02) — Noturno, Op., Nº 1 — Estudo, Op. 10, Nº 3 — Estudo, Op. 10, Nº 4 — Ode à Alegria — Vida Vienense.

MÚSICA NORTE AMERICANA

CLYDE MC COY — MG 25034) — At Sundown — Basin Street Blues — Stormy Weather — There is Good Blues Tonight — Way Down Yonder in New Orleans — Tear it Down — Mississippi Mud — Sugar Blues.

PIANO GAIATO — Joe «Finger's» Carr — SLP — 2009) — Face A — Somebody Stole My Gal — The Daughter of Rosie O' Grady — Dardanella — Twelfth Street Rag — Face B — Lou's Blues — Minute Waltz Google — Narcissus — The Darktown Strutters' Ball.

LES PAUL E MARY FORD — Marcam os Sucessos! — (SLP — 2055) — Face A — How High the Moon — Josephine — Mochin' Bird Hill — Whispering — Face B — The World is Waitings for the Sunrise — Meet Mister Callaghan — Tiger Rag — Tennessee Waltz.

UM PISTON DENTRO DA NOITE — (LTS 23.022) — Com Randy Brooks e sua Orquestra — Tenderly — More Than You Know — Tippin'in — Beyind the Blue Horizont — The Man With Horn — Lamplight — Holiday Forever — Somebody Loves Me.

AUDIÇÃO DE GALA — Frankie Laine — (LPCB 31033) — Jezebel — Jealousy — Rose, Rose, I Love You — Granada — Long Distance Love — The Gandy Dancers' Ball — High Noon — Someday — Your Cheatin Heart — I Believe — The Kid's Last Fight — One for my Baby.

JO STAFFORD — Canta Sucessos da Broadway — (LPCB .. 31041) — Come Rain or Come Shine — They Say It's Wonderful — My Romance — Dancing in the Dark — Springs is Here — I'm Your Girl — Embraceable You — September Song — Something to Remember You By — All Things You Are — Make the Man Love me — Night and Day.

CANÇÕES SENTIMENTAIS — Com Ella Fitzgerald — (SLP — 7701) — I'm Glad There is You — What is There to Say? — People Will Say We're in Love — Please be Kind — Uuntil the Real Thing Comes Along — Makin' Whoopee! — Imagination — Star Dust — My Heart Belonga to Dady — You Leave me Breathless — Baby, What Else Can I do — Nice Work If You can Get It.

AJURI MUSICAL — (LPCB .... 31025) — Little Things Mean a Lot — Hernando's Hideaway — Three Coins in the Fountain — The High and the Mighty — The Touch — O, Mein Papa Ruby — Serenata — Smile — I Need You Now — Ovp Shoop — Muskat Ramble.

DANCE PARTY — HARRY JAMES — (LPCB 31007) — Palladium Party — Bye Bye Blues — Ain't She Sweet — Sugar Foot Stomp — Moonlight Bay — Please Take a Letter, Miss Brown — How Could You do a Thing Like That to me — Midnight Sun — Moanin' Low — Flash.

MÚSICA NACIONAL

CAROLINA CARDOZO DE MENEZES EM SUCESSOS EM DESFILE — Nº 1 (LDS 3005) — Maria Boa — Se Acaso Você Chegasse — Jura — Gosto que me Enrosco — Estão Batendo — Ai! Que Saudades de Amélia — Se Você Jurar — Kalu.

A HISTÓRIA DO NORDESTE — Na Voz de Luiz Gonzaga — (BPL 3004) — Paraíba — Respeita Januário — Saudade de Pernambuco — O Xote das Meninas — O ABC do Sertão — Acauã — Algodão — Asa Branca.

MÚSICA DE HERIVELTO MARTINS — Com Waldir Calmon e sua Orquestra Melódica — (0024-V) — Face A — Ave-Maria no Morro — Caminhemos — Amigo — Recusa — Face B — Laurindo — Edredon Vermelho — Culpe-me — Sem Ela.

ORLANDO SILVA — Canta Músicas de Custódio Mesquita — (MV-002) — Promessa — Rosa de Maio — Valsa do meu Subúrbio — Os Rios Correm p'ro Mar — Face B — Mulher — Velho Realejo — Feitiçaria — O Pião.

SILVIO CALDAS — (LPP-17) — Cabelos Côr de Prata — Minha Casa — Não me Pergunte — Boa-Noite, Amor — Pastora dos Olhos Castanhos — Você Voltou — Nunca Soubeste Amar — Violões em Funeral.

SAUDADES — Silvio Caldas, o Seresteiro do Brasil — (006) — A — Suburbana — Torturante Ironia — Quase que eu Disse — Vestido das Lágrimas — B — Arrependimento — Favela — Longe dos Olhos — Menos Eu.

MÚSICA DE ARI BARROSO — Canta Silvio Caldas — (009-P) — A — No Rancho Fundo — Morena Bôca de Ouro — Três Lágrimas — Faceira — B — Terra Sêca — Maria — Tu — Risque.

DORIVAL CAYMMI — SAMBAS — (MODB-3028) — Sábado em Copacabana — Não tem Solução — Nunca Mais — Só Louco — Requebre que eu dou um Doce — Vestido de Bolero — A Vizinha do Lado — Rosa Morena.

A RAINHA CANTA — Angela Maria — (CLP — 3000) — Escuta — Sempre tu — Talvez Seja Você — Foi Um Sonho — Coisas do Passado — Rua Sem Sol — Caminhos Diversos — Acórdes que Choram.

SUCESSOS DE — ANGELA MARIA — N. 2 — (CLP — 3017) — Face A — Lábios de Mel — Estava Escrito — Esquina Da Vida — Não Chore, Linda Criança — Face B — Adeus Querido — Encantamento — Só Desejo Você — Abandono.

NOEL ROSA — Araci de Almeida — (LPP-6) — A — Feitiço da Vila — P'ra Que Mentir — Último Desejo — Silêncio De Um Minuto — B — X Do Problema — Conversa de Botequim — Não Tem Tradução — Palpite Infeliz.

DANÇANDO O BAIÃO — (DL — 1008) — Gargalhada — Saudades Dela — Apertadinho — Araguari — Nhéco-Nhéco — Eh! Moçada — Quero, Quero — Puxa Vida.

MÚSICA FRANCÊSA

«PIAF DE PARIS» — (MODB — 15) — Sous Le Ciel de Paris — Avec Ce Soleil — Retour Mea Culpa — Les Croix — L'Homme Au Piano — Enfin Le Printemps — Le Ç'A Ira (Canção revolucionária francêsa).

JACQUELINE FRANÇOIS — A Milionária do francês — (LP 530.018) — Lado A — Donne-Moi — Moi Je Dors Prés De La Seine — Printemps — Embrasse-moi Bien — Lado B — C'est Le Printemps — Dans Mes Mains — Bolero — Mademoiselle de Paris.

DANY DAUBERSON — (MODB — 07) — Les Six Bourgeois De Calais — L'Amour — L'Argent — Storny Weather — — On M'a Donné Une Ame — Soir Sur La Forêt — Ton Couer e Mon Couer — Les Balayeurs.

DANY DAUBERSON — (CLP — 3030) — Face A — Ses Mains — Des Fleurs Pour Mademoiselle — Les Feuilles Mortes — Melancolie — Face B — La Foule — Au Bord de L'eau — Les Romanichels — J'irai Sur Les Routes.

SABLON 1956 — (CLP 3031) — Face A — Le Petit Dejeuner — Le Manège Aux Souvénirs — Le Monde Est Gentil — Vaya Con Dios — Face B — Mulher Rendeira — Pourquoi — Un Seul Couvert, Please James — Tenderly.

OFERTA ESPECIAL DE

TOCA-DISCOS

DURANTE 30 DIAS

Aproveite esta EXTRAORDINÁRIA VENDA

Preço excepcional Cr$ **1.980,00**

TOCA-DISCOS "ACADE" com amplificador

Primorosa peça portátil, independente de vitrola ou rádio, com ligação direta em qualquer tomada. Luxuosa apresentação em em várias côres. Grande volume de som. Contrôle de tonalidade. 3 rotações (33, 45 e 78). Agulha permanente para discos comuns e long-plays.

Dimensões: 31x25x10 cms. de altura.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/9 e OUVIDOR 157

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO ÊSSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO — TRANSFERÊNCIA — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES

GABINETE

Q.G. do Exército — Capital Federal, 27 de abril de 1956.

BOLETIM INTERNO Nº 96

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA:

— Tenentes-coronéis: Manuel Expedito Sampaio, da Pol. Mil. Ceará, por haver chegado do Ceará a serviço da corporação que comanda; José Duarte Alves da DGP, por ter sido sorteado para membro de um Conselho Especial de Justiça, na Terceira Auditoria.

— Majores: Nélson Leitão, da DOF, por ter sido extinta a CEO-8 e mandado apresentar-se à DOF; Paulo Fernandes de Freitas, do QG-ZMS, por regressar para Pôrto Alegre; Xisto Werner Vieira, do 1º BC, por ter sido transferido do QSG para o QO, classificado no 1º BC e entrar em trânsito;

— Capitães: Célio Prado Meinicke, do 5º RI, por término de trânsito e seguir destino; Ebert José de Seixas Duarte, do 11º RI, por ter sido requisitado e passar à disposição da COFAP.

— Segundo tenente QAO Wilson Ambrósio de Andrade, do HG-J de Fora, por ter que seguir para Juiz de Fora, onde passará parte do trânsito.

CAVALARIA:

— Capitães: Luis Roberto Barrios Silva, da 11ª CR, por regressar a Belo Horizonte, de onde viera com permissão; Armando de Morais Ancora Filho, da ID-7, por seguir para Natal.

— Primeiro tenente QAO José Chaves da Costa, da DGP, por ter entrado no gôzo de férias, relativas a 1955, a contar de 25 de abril 56.

ARTILHARIA:

— Coronel Antônio Carlos da Silva Murici, do QEMA, por ter sido transferido para o QEMA.

— Tenentes-coronéis: Newton Correia de Andrade Melo, do Gab. M. da Presidência da República, por ter sido transferido do QSG para o QEMA e continuar servindo no Gab. Mil. da Presidência da República; Fernando Santos Ferreira Coelho, do QG-A D-2, por término de férias e regressar à sua unidade; Francisco Câmara Simões, da DGP, por ter sido encarregado de um IPM; Sebastião Ferreira Chaves, da 2ª CR, por ter vindo ao Rio com dispensa do serviço e autorização do sr. ministro.

— Majores: Renato da Costa Braga, do 1º G. Can. 90 AAé, por ter sido desligado do 1º GO 155 e mandado ficar adido ao 1º GCan 90 A. Aé., e aguardar classificação; José Cavalcanti Jardim, do 1º GACos Fv, por haver sido mandado ficar adido ao 1º GACos Fv, por 4 meses, por ordem do sr. ministro.

— Primeiros tenentes: Antônio Carlos de Araújo, do NuDAéT, por entrar em 15 dias de dispensa e 8 dias de gala, a partir de 30 de abril 56, conforme permissão do sr. cmt. da ZM Leste; Gabriel Lemos, da 28ª CR, por ter ficado adido à DGP, ter sido transferido para a situação idêntica no 2º ECCL, Santo Angelo, devendo seguir destino, no próximo dia 27 de abril de 1956.

INTENDENTES DO EXÉRCITO:

— Coronel Rui de Belmont Vaz, da D. Fin., por ter sido nomeado para servir na Diretoria de Finanças, a qual se recolhe.

— Primeiro tenente Raimundo Valdir dos Santos, do 23º BC, por seguir destino dia 26 de abril de 56, no «Itaimbé», para Fortaleza, onde passará parte do trânsito e após seguir para o 25º BC.

— Segundos tenentes QAO Elói Toscano, da Dir. Transportes, por ter sido promovido e ficar adido a Diretoria de Transportes, aguardando classificação; Alvaro Siqueira Vasco, da Dir. Transportes, por ter sido promovido e ficar adido à Dir. Transportes, aguardando classificação; José Sampaio Pena Lins, do QGR-4, por ter vindo de Juiz de Fora, em gôzo de dispensa do serviço e ter de regressar na mesma data; Geraldo da Silva Prado, do ERF-4, por ter de regressar a Juiz de Fora.

TÉCNICOS:

— Coronel Adalberto Mendes da Silva, da CER-1, por ter de regressar à sede de sua Comissão.

— Major Hilnor Canguçu Taulois de Mesquita, da EsTE, por ter sido desligado do Gabinete do Ministro e recolher-se à EsTE.

FALECIMENTO

No dia 23 de março de 1956, no HCE, o coronel de cav. Válter de Azeredo, da Dir. de Armamento.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA:

Transferência por necessidade do serviço: — QO, o capitão Fernando Bezeira dos Santos, do QSP.

Por interêsse próprio: — 1ª Cia. Dep. MM, o capitão Carlos Augusto Gonçalves do 6º RI.

Nomeação por necessidade do serviço: — DGEns, o capitão Caio Augusto do Amaral, do QG-4ª RM.

Sem ônus para a Fazenda Nacional: — 21ª CR, o primeiro tenente QAO José Gomes da Veiga Pessoa, do DpRMM-7.

CAVALARIA:

Retificação de classificação por necessidade do serviço: — 1º-3º Cia. Dep. Mat. Bélico, o capitão José Pereira Guimarães, adido ao 5º RC, sendo, em consequência, incluido no QO, ficando sem efeito a sua classificação no 5º RC, publicada no BI de 10 março 56, desta Diretoria Geral.

— Publicada novamente por ter saído com incorreção no BI de 24 de abril de 56, desta Diretoria Geral.

ENGENHARIA:

Transferência por interêsse próprio: — 6ª Cia. Com., o segundo tenente Romeu Brack, da 11ª Cia. Com., de acôrdo com o parágrafo 2º do art. 6º da LMQ.

Retificação de nomeação por necessidade do serviço: — CEO-6, o segundo tenente QAO Nélson Vieira, e não Cia. Dep. Eng., conforme fêz público o BI de 24 de abril de 56, desta Diretoria Geral.

SAÚDE:

APRESENTAÇÃO — Médicos — Transferência por necessidade do serviço: — Estabelecimento de Subsistência da 2ª RM, o primeiro tenente medico R-2 Estg. Oscar de Barros Jardim, do 2º BS.

— 2º BS, o capitão médico dr. Rafael Perrone Júnior, do 2º GCan AuAAé.

— 2º GCan AuAAé, o primeiro tenente R-2 Estg. dr. Renato Charlier, do 2º BS.

PASSAGEM À DISPOSIÇÃO

Comissão Federal de Abastecimento e Preços, a fim de desempenhar funções de chefia, o capitão da Arma de Infantaria, Rubens Bayma Denys.

COMISSÃO DO QAA — NOMEAÇÃO

Pela portaria 706, de 19 de abril de 1956, o sr. ministro de Estado e Negócios da Guerra nomeou, para elaborar a regulamentação da lei nº 2.750, de 4 de abril de 1956 (cria, no Exército, o Quadro Auxiliar de Administração), a Comissão abaixo, presidida pelo sr. general chefe da DGP: tenente-coronel Inf. Olavo Duarte Mendes, do EME; tenente-coronel Eng. Arilo Osório de Sousa, do EME; major Inf. Alfredo Ferreira Botelho (CP-QAO), DGP; major Inf. Evandro Guimarães Ferreira, da DGP; major Inf. Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo Filho (CP-QAO), DGP.

Os trabalhos da Comissão deverão estar concluidos dentro de 60 dias, contados a partir da data da publicação da presente portaria.

PASSAGEM À DISPOSIÇÃO

Da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, a fim de desempenhar função de chefia, o capitão de Infantaria Ebert José de Seixas Duarte.

— Publica-se novamente por haver saído com incorreção no «Diário Oficial de 10 de abril de 1956, página 7874, primeira coluna.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

INFANTARIA:

— José Siqueira Silva, do RESI, por ter obtido permissão para gozar trânsito em Araraju e ter que viajar no dia 11 por conta própria.

CAVALARIA:

— Edu Campelo de Castro Lucas, do 5º RC, por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Pôrto Alegre e ter que viajar, dia 11 de jan. 56, por conta própria.

— Almir José Mena Barreto Seyfarth, do 9º RC, por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Santa Maria e seguir destino dia 11 jan. 56, por conta própria.

— Vicente Luís Alves Bragança, do 10º RC, por seguir destino e término de trânsito.

— Gentil Siqueira Fabres, do 13º RI, por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Alegrete e seguir destino dia 11 de jan. 56, por conta própria.

— Aine Paixão Coelho, do 13º RC, por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Livramento e seguir destino dia 11 de jan. de 56, por conta própria.

— Carlos Edmundo Kraemer, do 14º RC, por ter obtido permissão para passar o trânsito em Carasinho e seguir destino por conta própria.

— José Francisco Macedo Cresseti, do 1º RC, por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Pôrto Alegre e seguir destino por conta própria.

— Leopoldo Aires de Vasconcelos, do 3º RC, por seguir destino para Pôrto Alegre em 16 de janeiro de 56, por conta do MG.

— Osvaldo Furtado de Campos Filho, do 11º RC, por conclusão de trânsito e ter que seguir destino.

— Rodovalho Alves dos Reis, do R. Rec. Mec., por término de trânsito e recolher-se à unidade.

— Juventino Teixeira Nunes, do R. Es. Cav.; Mário Gonzalez, do 1º RC; Evaldo Lima Morais, do 4º RC; Renato Sérgio Nogueira de Oliveira, do 10º RC; Zail Barros de Araújo, do 10º RC; Carlos Henrique Liberato Castor, Duicidio Bragança Tourinho Bitencourt, Hugo José da Silva e Roberto Sampaio Loureiro, do R. Rec. Mec.; Wiley Maia e Luciano Faelante Casales, do 3º RCC, todos por término de trânsito e seguirem destino.

— Márcio Toledo, do 3º RCC, por termino de trânsito e recolher-se à unidade.

— Justino Brasil, do 4º RC, por término de trânsito e seguir destino.

— Osvaldo Barreto de Almeida, do 6º RC, por seguir destino a 23 do corrente.

ARTILHARIA:

— Esio Amaro e Silva, do 2º GA Cav. 75, por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Pôrto Alegre e ter que viajar dia 13 por conta própria.

— Benito Nino Bisio, do 8º GCan 75 Cav, por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Livramento e ter que viajar dia 13 de jan. 56, por conta própria.

— Isaac dos Santos Machado, do 3º RA 75 AR, por ter obtido permissão para gozar trânsito em Pôrto Alegre e seguir destino.

— Luis Carlos Dutra Lima, do 3º RA 75 AR, por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Bom Jesus e ter seguido em viagem por conta própria.

— José Pedro de Melo, do 3º RA 75 AR, por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Lajeado e seguir destino.

— Danton Camilo de Aguiar Lôbo, do 7º GA Cav 75, por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Santa Maria e seguir destino;

— Celso Inácio Streit, do 7º G Can 75 Cav, por ter obtido permissão para gozar o trânsito em São Leopoldo e seguir destino.

— Jofre Miguel Rodrigues Camargo, do 3º GA 75 Cav, por ter tido permissão para gozar trânsito em Bagé e seguir destino.

— Jorge Paulo Vargas Allet, do I-3º RO 105, por ter tido permissão para passar parte do trânsito em Pôrto Alegre e seguir destino em 14 jan. 56 por conta própria.

— Ivan Pontes Laydner, do 6º RA 75 AR, por desistir do trânsito e seguir destino.

— Paulo Roberto Freitas, do 7º GA Cav 75, por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Cruz Alta e seguir destino.

— Shirlei Moreira da Silva, do 1º RO 105, por término de trânsito e ter que apresentar-se à unidade.

— Paulo Monteiro Campos e Washington Luis de Aurélio Brigido, do REsA, por término de trânsito e apresentar-se à Unidade.

— Rubens Vaz da Cunha e Fernando Otávio Tavares Ferreira, do 1º RO 105, por término de trânsito e recolherem-se à unidade.

— Gastão Stricker Júnior, Haroldo de Macedo, Herval Cândido Valverde, Itamar Câmara Lima e José Otacílio Alvares Pereira, do 6º GA 75 Dorso.

— Luis Carlos Teixeira de Godói, do 3º RA 75 Cav.

— José Nunes de Oliveira e Gilberto Cavalcanti de Sousa Moreira, do 8º RA 75 Mon.

— Lauro de Almeida Mendes, Matusalém Pereira Rosa, José Tancredi, João Piraghe de Backer Filho e Geraldo Lasbat Cavagnari Filho, do 3º RA 75 Mont.

— João Maria Monteiro, Ronaldo Rainho da Silva Carneiro, Aloisio Raimundo de Medeiros Cassano e Martinho Cabral Gondim, do 6º RA 75 Alt.

— Aldair Pereira, do 8º G. Can 75 Cav; Arlone Brasil Filho, Kurt Pesek e José Augusto Vieira Machado, do 3º GA 75 Cav.

— Reinaldo Pinto de Sousa Braga, do 9º GA 75 Cav, por término de trânsito e seguir destino.

— Sadi Nunes, Paulo Santa Rita Carvalho de Ataide, Paulo de Tarso de Carvalho, Adailton Gomes de Brito Fernandes, Antônio Oscar de Morais Ferreira.

— Almoré Schmidt e Airton Alcântara Gomes, do 7º GACos M.

— Dinaldo Rocha dos Santos, do I-3º GA Cos M.

— Wilson Teixeira de Figueiredo e Benedito de Miranda, do I-6º GA Cos M.

— Agnelo Costa Cruz, do I-3 RO 105 Justo de Morais e José Carlos de Siqueira Amazonas, do I-5º RO 105; João Machado Oliveira e Eduardo Monerat Solon de Pontes, também do I-5º RO 105.

— Edgar José Ribeiro de Queirós, do REsA, por conclusão de trânsito e ter que se recolher à Unidade.

Todos, do dia 19, por término de trânsito e seguirem destino.

— Francisco de Oliveira, do 6º RA 75 AR, por término de trânsito e ter que seguir destino.

— Paulo Ernesto Meissner, do 3º RA 75 AR.

— Werlon Coaraci de Roume, do 7º GA Cos M.

— Antônio Mioni, do 3º Regimento de Artilharia 75 Cac.

— Flávio Figueiredo Jorge de Sousa, do I-3º GA Cos M.

— Adir Ferreira Ribeiro, Amauri Roberio Barreiros Cituti, Augusto Fernandes Maia e Datis Alves Pinto de Almeida e Sousa, do 7º GA Cos M.

— Francisco Cabeta Neto, do 8º GA 75 Cav.

— Hildecir Gentil Sarmento, do 9º GA 75 Cav.

— Hélio Jeppert, do 1º GCan 75 Cavalaria.

— Jaime Gonçalves Filho, do 6º RA 75 AR.

— Fernando Frota Dourado Brigido, do 6º RA AR.

— Lauter Lehar de Figueiredo Vieira, do 8º RA 75 Mon.

— Ailton Franco, do 3º RA 75 Cavalaria.

Todos por término de trânsito e aguardar embarque.

— José Tomé Xavier de Brito Júnior, do 3º RA 75 Cav., por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Pôrto Alegre e seguir destino por conta própria.

— José Adão Correia Schmidt, do I-3º RO 105, por ter obtido permissão para gozar parte do trânsito em Pôrto Alegre e seguir destino por conta própria.

— Osvaldo Pimentel, do 3º RA 75 Cav, por término de trânsito e seguir destino (aguarda embarque).

— Felipe Vicente de Oliveira Vasconcelos e Iudine Gonçalves Figueiredo, do 6º GA 75 D; e Luis Haspimfilo Mestrinho, do 3º RA 75 Mon, por término de trânsito e seguirem destino a 21 de jan. 56.

— Paulo Normando da Fonseca, do I-5º GO 105; Luis Pibero Lourenço, do I-5º RO 105; Hugo Guimarães Borges Fortes, do 2º RO 105, por término de trânsito e seguir destino a 21 de jan. de 56.

— Edilberto Gardona, do 6º RA 75 ARé; Mário Fernando Cavalcanti de Lima, da 1ª-3º GACosM, e Firmino Rodrigues Rosa, do 1º GCan 75 Cav, por término de trânsito e aguardar embarque.

— Antônio Mioni, do 3º RA 75 Cav; Verlon Coaraci de Roure, do 7º GACosM; Paulo Ernesto Meisaner, do 3º RA 75 AR; Francisco de Oliveira, do 6º RA 75, por seguirem destino.

— Silvino Joaquim Fricks, do 3º RA 75 Cav., por término de trânsito e aguardar embarque.

— Wilson Pinto de Oliveira, do 7º GA Cav 75, por término de trânsito e seguir destino.

— Benoni de Arruda Albernaz, do 9 GA Cav 75, por término de trânsito e ter que seguir destino no dia 24 de jan. 56.

Joel Machado de Sousa, do 9º GA 75 Cav, por término de trânsito e ter que seguir destino.

— Getúlio Martim dos Santos e Hélio Pinheiro, do 1º GA 75 Cav, por término de trânsito e aguardar embarque.

ENGENHARIA:

— Edson Amaro de Oliveira, do 3º BRdv, por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Uruguaiana e seguir destino dia 11 de jan 56 por conta própria.

— Aldo de Faria Ramos, da 5ª Cia. Comunicações, por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Cruzeiro (SP), e seguir viagem na mesma data por conta própria.

— Altair Brasilha, do 3º BE, por ter permissão para passar o trânsito em São Leopoldo e seguir destino.

— Carlos José Fogaça, do 3º BE, por ter obtido permissão para gozar e trânsito em Pôrto Alegre e seguir destino dia 12 de jan. de 56.

— Airton de Matos, da 11ª Cia. de Comunicações, por ter obtido permissão para passar o trânsito em Pôrto Alegre e seguir viagem.

— José Airton Feijão, do 1º Grupt. Eng., por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Fortaleza e seguir destino por conta própria.

— Paulo Henrique Soares Nascimento, do 1º Grupt. Eng., por ter obtido permissão para gozar o trânsito em Aracaju e seguir destino por conta própria.

— José Zerni Severo Totti, do 3º B. Rdv., por ter desistido do trânsito e seguir destino por conta própria.

— José Augusto Mariz de Mendonça, do 1º BEv, por seguir destino gozando trânsito em Pôrto Alegre.

— Glauco Antônio Duarte Sampaio, por término de trânsito e recolher-se à unidade.

— Kleber Nabuco de Araújo Sá Rêgo, e Gerson Antônio da Silva Rodrigues, do 1º Grupt. Eng. e Newton Pereira Carvalho, do 5º BE, por término de trânsito e aguardar embarque.

— Adisio do Rêgo Barbosa, Válter Catarino Finato, Edson Tito Delgado do Canto, Herbert Batista Fiuza, Mário de Moura Alencastro, Roberto de Barros Pacheco, Wilson Pereira de Lima e Veber de Carvalho Miranda, do 1º Grupamento de Engenharia.

— Alvaro Augusto Alves Pinto, Amauri Simões dos Santos, Arnaldo Lopes Martins, José Ari Lacombe, José Tarouco Correia e Júlio Miguel Molinaro Dias, do Batalhão-Escola de Engenharia.

— José Maria Gomes de Sousa, do 1º Batalhão de Engenharia.

— Antônio José Blanco, do 2º Batalhão de Engenharia.

— Euclides de Sousa Moreira Filho, Carlos Antônio Patrício, Lauro Augusto Andrade Pastor Almeida, e Luis Carlos Carneiro de Paula, do 4º Batalhão de Engenharia.

— Celso José Sá de Aguilar, do 5º Batalhão de Engenharia; Luis Bento Severo Leal, do 6º Btl. Engenharia; Válter José de Castilho, do 2º Btl. Ferroviário; Luis Cavalcanti, José Fernando Galvão Cardoso, do 2º Batalhão Rodoviário; Tales de Pontes Ribeiro, do 3º Batalhão Rodoviário; Mário Jorge de Assunção, da 11ª Cia. de Comunicações; Clóvis Magalhães Teixeira e Alírio de Meneses Góis, da 13ª Cia. de Comunicações; Enio Desiandes Veloso, da 1ª Cia. do 1º Batalhão de Engenharia. Todos por término de trânsito e seguirem destino.

— Darci Ramalho e Luis Carlos Palhares de Melo, do 2º Batalhão Rodoviário, por término de trânsito e seguirem destino dia 23 de janeiro de 1956.

— Alci Pinheiro Rangel, Antônio João dos Santos, César Luis Baldisserotto, Dalvo João Storelli, Edson Rocha de Almeida, Eliz Luis Tavone Serafim, Francisco Sobreira de Alencar, Joaquim Carlos Soutinho Filho, Jorge dos Santos Costa, José Lopes de Medeiros, Luis Carlos Tigre Maia, Oldair Silva, Orlando Galvão Canário, Roberto Stefan Kandas, do 1º Grupamento de Engenharia, todos por término de trânsito e aguardarem embarque.

— Jorge Muniz Barreto, do 2º Batalhão Rodoviário, por término de trânsito e aguardar embarque; Sérgio Kuhner de Oliveira, do 3º BE; Válter Mário Laje, do 2º Batalhão Rodoviário, e Edson Pierre Marcelo, da 1ª-14º BE, êsses também, por término de trânsito e aguardarem embarque.

— José Francisco da Cunha, do 5º BE; Luis d'Alpoim Beda dos Reis, do 2º Batalhão Ferroviário, por término de trânsito e seguir destino dia 21 de jan. 56.

— Pitágoras da Silva Maia e Nilo Miranda, do 1º Grupamento de Engenharia, por término de trânsito e aguardarem embarque.

— Hiram Gomes Cavalcanti, do 5º BE, e Joaquim Sidnei Barros de Alarcão, por término de trânsito e seguirem destino a 21 de jan. 56.

— Nilton de Meneses, do 1º Grupt. Engenharia, por término de trânsito e aguardar embarque.

— Fernando José Galvão Marinho, da 14ª Cia. Comunicações, por término de trânsito e aguardar embarque.

— Adail Pereira da Silva, da 14ª Cia. de Comunicações, por término de trânsito e seguir destino.

— Cacambo de Oliveira Magalhães, do 1º Grupt. de Eng., por término de trânsito e aguardar embarque.

— Roberto Nogueira Almeida, do 1º Grupt. de Engenharia, por término de trânsito.

— Jorge Kamenell de Bivar, do 1º Grupt. de Engenharia, por ter sido desligado da DGP.

— Hercílio Gonçalves Fialho Filho, do 2º Btl. Ferroviário, por término de trânsito e seguir destino a 21-1-1956.

— Kleber Nabuco de Araújo Sá Rêgo, do 1º Grupt. de Engenharia, por seguir destino para a guarnição em que foi classificado.

— Tales de Pontes Ribeiro, do 3º Batalhão Rodoviário, por término de trânsito e seguir destino.

General de Divisão José Alves Magalhães — Diretor Geral do Pessoal.
Aurélio Pitanga Seixas — Major Resp. pela Chefia do Gabinete.

Visitem sem compromisso a
ESCOLA E PENSÃO PARA CÃES
RUA LIMA DRUMOND, 352 — VAZ LÔBO.
(Entrada pela rua Agrário Meneses).
Recados para o SR. WALTER, pelo TELEFONE: 32-0551.
(BRASIL KENNEL CLUB).

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICO
Consertam-se qualquer marca
Telefone: 26-7079 — Djalma

Mais beleza em sua sala com os nossos
LUSTRES DE CRISTAL
Compre pelo CREDILUSTRE
em 10 meses, sem juros e sem fiador..
Lustres, "apliques" lanternas, castiçais e espelhos Venezianos etc. Diretamente da fábrica. Prontos ou sob encomenda.
SENSACIONAL VENDA A PRAZO

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67, Sobrado - Tel.: 42-7450

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

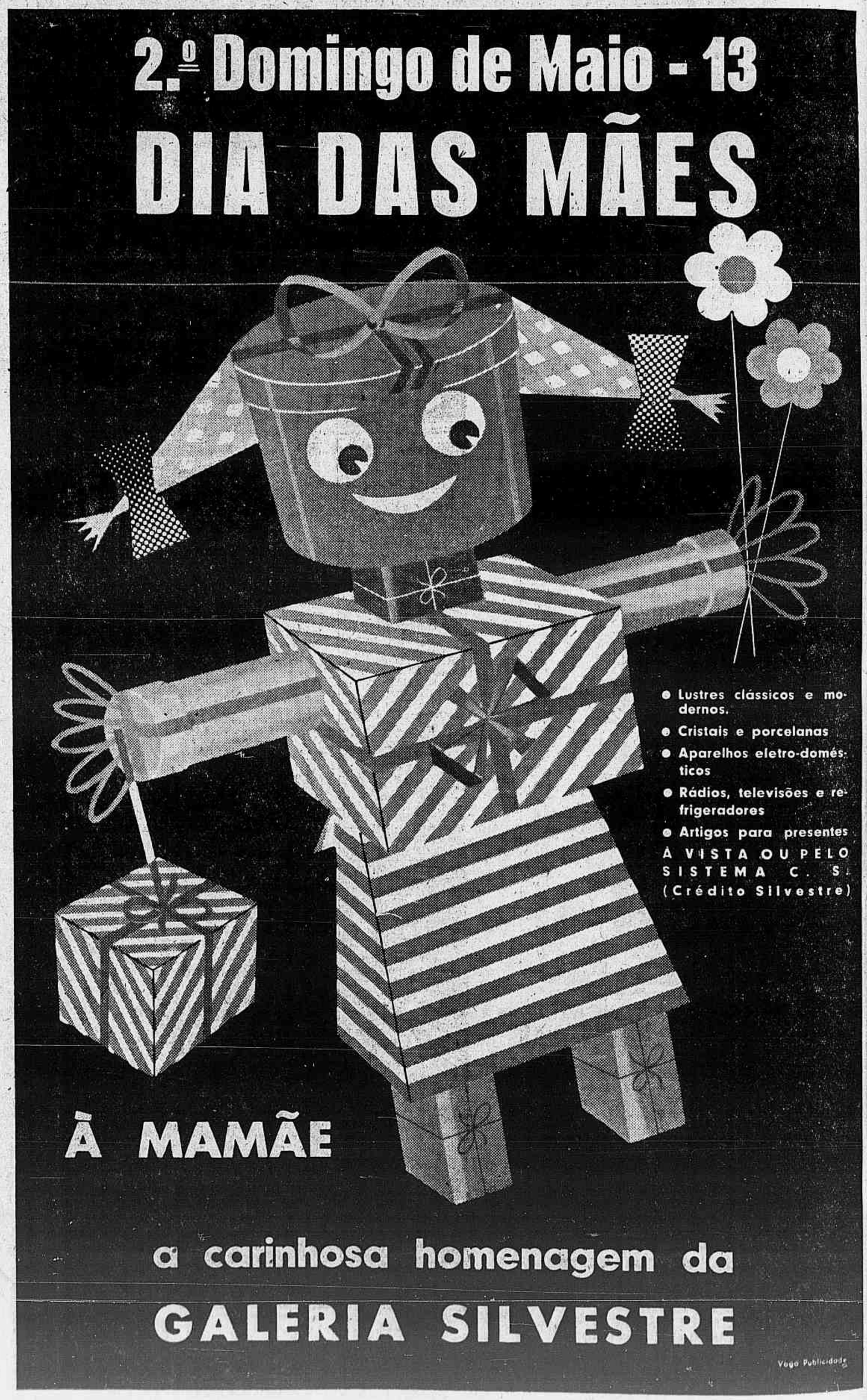
DISPONÍVEL: EXCLUSIVO DE DISTRIBUIÇÃO DE PNEUS!
O Diretor de Transações no Exterior de importante fabricante de pneus dos Estados Unidos encontra-se no Rio de Janeiro para nomear Distribuidor Exclusivo de pneumáticos de qualidade extra, a baixo preço, para carros de recreio e caminhões, em todos os tamanhos mais procurados. Condições as mais atrativas a combinar, para distribuidores ativos, que abranjam todo o mercado automobilístico. Escrever para a caixa nº 49.153, dêste jornal, dando informação completa a respeito da firma.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, com o prazo de 15 dias, na qualidade de Presidente da Comissão de Inquérito instituída pela Portaria nº 610, de 19-3-1956 e de conformidade com o deliberado na reunião de 9 do corrente, fica convocado o sr. MARCOS VENICIUS ESTRELLA, servidor desta Autarquia, para comparecer perante esta Comissão, no dia 7 de maio proximo, às 9h30m, na sala nº 1.705 da Procuradoria Geral, no 17º andar do edificio sito no Largo de São Francisco nº 34, a fim de prestar depoimento, como indiciado.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1956.

(a) HEITOR LUZ FILHO
Procurador Auxiliar — Presidente da C. I.



Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Oliveira, rua Catumbi, 121. **Centro** — Granado, rua 1º de Março, 14 — S. Joaquim, av. Mal. Floriano, 173 — Mauá, rua S. Francisco da Prainha, 21 — Vera-Cruz, rua do Lavradio, 147 — Londres, praça Cruz Vermelha, 28 — Lux, rua Bento Ribeiro, 5. **Estácio** — Silvoquímica, rua São Carlos, 63-A. **Lapa** — Lincoln, av. Mem de Sá, 80. **Mangue** — S. Sebastião, rua Comandante Mauriti, 90. **Rio Comprido** — Nacif, rua Barão de Petrópolis, 11. **Santo Cristo** — Farm. Sto. Cristo, rua Sto. Cristo, 181 — Sta. Clara, rua Sto. Cristo, 245.

ZONA NORTE

Andaraí — N. S. de Lourdes, rua Barão de Mesquita, 766-A — Continental, rua Barão de Mesquita, 235 — Sta. Teresinha, rua Araújo Lima, 19. **Bangu** — Olivier, rua Cherburgo, 21 — Rio da Prata, rua Rio da Prata, 1.250-A. Benfica — Guanabara, rua Licínio Cardoso, 261. **Bento Ribeiro** — São José, rua Pacheco da Rocha, 108 — Alfenas, rua Alfenas, 600-C. **Bonsucesso** — Farm., Bonsucesso, rua Cardoso de Morais, 100 — Sagrado Coração, av. Guilherme Maxwell 438 — Almeida, rua Tangará, 5-A — Bittencourt, av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Cavaggioni, rua Orojó, 179-A. **Cachambi** — Farmácia Cachambi, rua Cachambi, 254. **Campo Grande** — Redentor, rua Augusto Vasconcelos, 20. **Cascadura** — Presidente, av. Suburbana, 7.351-B — Para Todos, av. Suburbana, 5.825 — Marialva, rua Goiás, 614 — Daltro, rua Cerqueira Daltro, 166-B — Padre Nóbrega, av. Suburbana, 5.845 — Sta. Rita, estr. Int. Magalhães, 1.153. **Coelho Neto** — César, rua Araçatuba, 14-B-7. **Cordovil** — Débiase, rua Barão de Melgaço, 400-B — Lis, rua Major Conrado, 384 — Romero, rua Bulhões Marcial, 361. **Del Castilho** — Coelho Neto, av. Automóvel Clube, 4.025 — **Deodoro** — Maria da Penha, rua João Vicente, 1.173. **Engenho de Dentro** — Sto. Antônio, rua Adolfo Bergamini, 290-C — Horta, rua Dr. Padilha 485-B. **Eng. Novo** — Farm. Eng. Novo, rua Barão do Bom Retiro, 96. **Engenho da Rainha** — N. S. da Conceição, rua Júlia Cortines, 98-A. **Eng. Velho** — Rex, rua Haddock Lôbo, 153 — Sta. Teresinha, rua Mariz e Barros, 455 — Social, av. Com. Cordeiro de Farias, 133. **Grajaú** — Juiz de Fora, rua Mearim, 1. **Ilha do Governador** — Imaculada Conceição, rua Peixoto de Carvalho, 14 — Modêlo, rua Combu, 9. **Inhaúma** — Farmácia Inhaúma, rua Alvaro de Miranda, 451 — S. Tiago, av. João Ribeiro, 254-B. **Irajá** — Arêas, av. Oliveira Belo, 683-B. **Jacarepaguá** — Ferrari, rua Godofredo Viana, 555. **Lins** — Do Lar, rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Lucas** — Castro, rua Lucas Rodrigues, 28-B — Bandeiras, av. das Bandeiras, 41-42 e 43. **Mangueira** — Vidar, rua 2 de Dezembro, 40-A. **Méier** — Sampaio, rua 24 de Maio, 665 — Areal, rua Aquidabã, 581-C — N. S. da Guia, rua Dias da Cruz, 802-B — Santa Teresinha, rua Dias da Cruz, 476. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45 — Maranguá, rua Areal 453. **Paciência** — Farmácia Paciência, estr. dos Vieiras, 18-A. **Pedro Ernesto** — Salva-Vidas, rua Pirangi, 31-B — Muciano, rua Uranos, 997 — Santos, rua Uranos, 1.329. **Penha** — Carraro, rua Montevidéu, 1.330 — Primavera, av. Braz de Pina, 1.286-A. **Penha Circular** — Rodrigues, rua Lôbo Júnior, 1.354 — Raul, rua Dionísio, 36-B. **Piedade** — São Cristóvão, rua Bernardino de Campos, 128 — Santa Alice, rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — N. S. Nazaré, rua Custódio Nunes, 155-B. **Realengo** — I.A.P.I., rua Mal. Modestino, 219-F — Capitólio, rua Mal. Soares Andréia, 290 — Baiana, rua Muniz de Sousa, 30. **Riachuelo** — N. S. da Conceição, rua Lino Teixeira, 174. **Ricardo Albuquerque** — Botelho, rua Pereira da Rocha, 57. **Santa Cruz** — S. Jorge, rua Faxina, 22. **S. Cristóvão** — Leopoldina, rua Francisco Eugênio, 120 — Universitária, rua Bela, 68 — Iris, rua S. Januário, 93 — Nova Era, rua General José Cristino, 162. **Tijuca** — Saenz Peña, praça Saenz Peña, 23 — Marino, av. Tijuca, 87-B — Delta, rua Pereira de Siqueira, 69. **Todos os Santos** — S. Pedro, rua José Bonifácio, 593. **Turiassu** — Lavras, estr. do Otaviano, 232-C. **Vila Isabel** — Farm. Vila Isabel, av. 28 de Setembro, 285 — Boulevard, av. 28 de Setembro, 194.

ZONA SUL

Botafogo — Moura, rua Vol. da Pátria, 244 — Mourisco, rua da Passagem, 149-A — Sto. Inácio, rua São Clemente, 21 — São Luis, rua Real Grandeza, 313 — Redentor, rua Humaitá, 310. **Catete** — Elói, rua do Catete, 142 — Jaci, rua do Catete, 392. **Copacabana** — Pôsto 6 rua Júlio de Castilhos, 15-C — S. Judas Tadeu, av. Copacabana, 1.219 — Santa Joaquim, rua Miguel de Lemos, 44-A (loja) — Rápida, rua Gustavo Sampaio, 576-B — As Ordens, rua Paula Freitas, 183-B. **Flamengo** — Farm. Flamengo, praia do Flamengo, 224-A. **Gávea** — Turfe, rua Pacheco Leão, 16-A. **Ipanema** — Caiçaras, rua Garcia d'Avila, 137. **Laranjeiras** — Tricolor, rua Laranjeiras, 335. **Leblon** — Beira-Mar, rua Carlos Góis, 58 — S.O.S., av. Bartolomeu Mitre, 297.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi 6. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição, 45 — Ferreira, rua Gal. Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. **Estácio** — Popular, rua Joaquim Palhares, 721 — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Santa Maria, 5. **Glória** — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. **Lapa** — Phenix, av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 314 — Gaia, praça 11 de Junho, 390. **Rio Comprido** — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. **Sto. Cristo** — América, rua da América, 229. **Saúde** — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 786 — Sta. Maria, rua Barão de Mesquita, 367. **Bangu** — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid, av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Nova York, av. Nova York, 14 — Teresinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais, 560 — Xavier, av. Guilherme Maxwell, 38 — Vera, rua Tamiarana, 18-A. **Braz de Pina** — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracóia, 114-B. **Campo Grande** — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Metrópole, rua Goiás, 234 — Ampaio, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.138-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Sto. Antônio, rua Mal. Cantuária, 106. Carolina Machado, 990-A. **Cavalcanti** — Lex, rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — São Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, 383-B. **Del Castilho** — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Sagrada Família, estr. Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Maurício, rua Cururipe, 699. **Encantado** — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. **Eng. de Dentro** — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. **Eng. Novo** — Tupinambá, rua Bulhões Marcial, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 198 — Dona Romana, rua Dona Romana, 19-B. **Eng. Velho** — Espírito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apolo, rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Pontes, avenida Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua D. Emília, 200-A. **Irajá** — Sta. Rita, estr. Mons. Félix, 504. **Jacarepaguá** — Sta. Bárbara, rua Cândido Benício, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estr. Bandeirantes, 88-C. **Madureira** — Humanitária, estr. Mal. Rangel, 5 — Sto. Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1121. **Maxambinhos** — Herval, rua Uranos, 1.107. **Mal. Hermes** — Lília, rua Américo Rocha, 631-A. **Maria da Graça** — S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. **Penha** — Almo, av. N. S. da Penha, 174. **Méier** — Maria Luisa, rua Maria Luisa, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. **Olaria** — Cocotá, praia da Olaria, 307. **Padre Miguel** — Emilton, rua Guaiaçá 764-B. **Pedregulho** — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Souto, rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha Circular** — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-de — São Cristóvão, rua Bernardino de Campos, 128 — Santa Alice, rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — N. S. Nazaré, rua Custódio Nunes, 155-B. **Realengo** — I.A.P.I., rua Mal. Modestino, 219-F — Capitólio, rua Mal. Soares Andréia, 290 — Baiana, rua Muniz de Sousa, 30. **Riachuelo** — N. S. da Conceição, rua Lino Teixeira, 174. **Ricardo Albuquerque** — Botelho, rua Pereira da Rocha, 57. **Santa Cruz** — S. Jorge, rua Faxina, 22. **S. Cristóvão** — Leopoldina, rua Francisco Eugênio, 120 — Universitária, rua Bela, 68 — Iris, rua S. Januário, 93 — Nova Era, rua General José Cristino, 162. **Tijuca** — Saenz Peña, praça Saenz Peña, 23 — Marino, av. Tijuca, 87-B — Delta, rua Pereira de Siqueira, 69. **Todos os Santos** — S. Pedro, rua José Bonifácio, 593. **Turiassu** — Lavras, estr. do Otaviano, 232-C. **Vila Isabel** — Farm. Vila Isabel, av. 28 de Setembro, 285 — Boulevard, av. 28 de Setembro, 194.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua San. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua São Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. **Catete** — Excelsior, rua do Catete, 37. **Copacabana** — Copalame, av. Copacabana, 7-A — Saúde, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 726-A — Mensageiro, av. Copacabana, 664 — Palace, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. **Ipanema** — Central, rua Visc. Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Cruz, rua Laranjeiras, 34. **Lebion** — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. **Urca** — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 106.

PERSIANAS — VENEZIANAS

A tradicional fábrica Sombreolar aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo telefone: 34-3099 — Sr. Arthur. Atendemos inclusive aos domingos.

MOTORES CONTINENTAL PARA AVIÃO

NOVOS --- PRONTA ENTREGA

ANÉIS, PISTÕES, CILINDROS E DEMAIS PEÇAS — VELAS BG E CHAMPION

COMPANHIA CARNASCIALI — IND. E COM.

AVENIDA BEIRA MAR Nº 200

FONE: 42-2603 — Teleg.: Carnasciali

RIO DE JANEIRO

SEARS 1ª QUINZENA dos TAPÊTES

90 % dos preços com remarcações EXCEPCIONAIS

Economize Cr$ 1.107,00 nêste maravilhoso...

TAPÊTE DE LÃ

"Harmony House" - Exclusividade Sears

Preço regular.... 3.995 — Economize.... 1.107

Nas côres lisas: bege, verde, fraise e cinza. Tamanho: 2,00/3,00. Com perfeito acabamento. Para ambientes modernos!

AGORA 2.888

Inicial... 580 — Mensal... 180

Tapête DELLA ROBIA

"Aveludado" - Com novos padrões

Preço regular.... 2.295 — Economize..... 407

A melhor qualidade em tapetes aveludados. Lindas côres. Tamanho: 2,00/3,00.

AGORA 1.888

Inicial... 380 — Mensal... 140

Tapête Kimberly

Com novos padrões

Preço reg. 2.095
Economize. 407
1.688

Inicial 340 — Mensal 130

Com maior camada de lã de fina qualidade e esmerado acabamento. Tamanho: 1,40/2,00. Uma excepcional oferta da QUINZENA DOS TAPETES... Aproveite!

Tapête de Chenille

Com latex no avesso

Preço reg.. 239
Economize. 62
177

* Em côres modernas

Ótimo modêlo para dormitório. Nas côres firmes: bege, verde, cinzo, amarelo e azul. Com bom acabamento. Tamanho: 0,50 / 1,85. Compre agora e economize!

Tapête de Lã

Com novos padrões

Preço reg.. 829
Economize. 130
699

* Maior camada de lã

Macio... durável... com ótimo acabamento... Em lindas côres à sua escolha. Tamanho: 0,69 / 1,35. Visite nosso departamento no 3.º andar e economize:

GRÁTIS

QUALQUER tapête, á sua escôlha ou a forração completa de um aposento

PREENCHA ÊSTE CUPON

e coloque-o na URNA no Dept.º de Tapêtes 3.º ANDAR.

NOME.....

ENDEREÇO.....

TELEFONE.....

SORTEIO em 14 de Maio de 1956

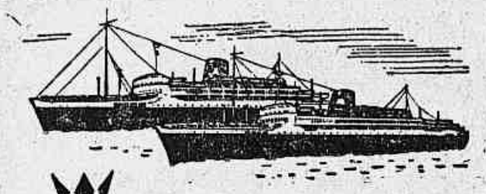
às 17 horas

CARTA PATENTE N.º 165 — RÁDIO TUPI

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 400 NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., aptu. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 1 de Maio
PROVENCE 29 de Maio
BRETAGNE 19 de Junho
PROVENCE 17 de Julho
PROVENCE 4 de Setembro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 17 de Maio
BRETAGNE 7 de Junho
PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 23 de Agôsto

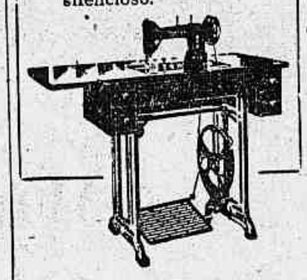
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Sua melhor oportunidade!

Compre agora gastando pouco e pagando suavemente, *enquanto usa!*

MÁQUINAS de COSTURA

Costuram para a frente e para trás. Bordam e franzem com perfeição. Funcionamento macio e silencioso.



só Cr$ **350,** POR MÊS

Não ande tanto, compre nas

Casas Monsanto

29 anos servindo cada vez melhor

Assembléia, 85 - Uruguaiana, 130
São Francisco Xavier, 224 - A

IA-1708

MUDANÇA DA CAPITAL

Clóvis de Magalhães

(Cartógrafo do Conselho Nacional de Geografia)

(Especial para o "Diário de Notícias")

Vê-se, no mapa acima, a localização da nova capital, em zona cuja densidade demográfica atual é de 1 a 5 habitantes por quilômetro quadrado

O BRASIL, em matèria de administração pública padece de um grande mal, dêle decorrendo naturalmente muitos outros — a falta de planejamento. Quer me parecer que o planejamento, em moldes técnico-científicos, é a pedra angular para a solução de todos os problemas da nossa máquina administrativa. Deveria haver um órgão especializado, centralizador, com a representação de todos os Ministérios e outras entidades, para desentrosar, desburocratizar, planejar, equacionar e solucionar os nossos problemas. Muitas vêzes por causa das iniciativas isoladas geram-se verdadeiros conflitos administrativos com grave prejuizo para a coletividade. E' muito louvado o espírito de improvisação do brasileiro. Esta virtude, porém, nos coloca quase sempre numa posição de «apelar para a sorte». Não havendo planejamento se espera pela sorte, e a sorte é o acaso, a providência dos ineptos.

A mudança da capital entrou na sua pré-fase de concretização, está em pleno desenvolvimento. Houve quatro comissões para a escolha do local onde se deverá erguer a futura capital do Brasil. A Comissão Cruls (1892), a Comissão General Poli Coelho (1947), a Comissão Parlamentar (1949) e presentemente a Comissão Marechal José Pessoa. Um fato característico e marcante, que constitui o denominador comum de tôdas as quatro comissões, foi a unidade de pontos de vista relativamente à escolha da região. Este fato traduz implìcitamente em que a referida região é a que reune as melhores condições para abrigar a futura capital. O Planalto Brasileiro lá está. Ele oferece terras, clima, água e topografia. O resto é trabalho do homem.

Vai ser criada uma entidade, autarquia ou coisa semelhante, ao que parece, para superintender os trabalhos da mudança. Esta deveria ser a segunda parte de um roteiro preconizado pelo saudoso general Poli Coelho. A primeira parte seria a instalação de um Govêrno Provisório do Território do Novo Distrito Federal, nomeado pelo presidente da República, com a aprovação do Congresso Nacional. Êsse Govêrno Provisório, localizado no Planalto Brasileiro, deveria durar até a instalação da Nova Capital e ficaria como executivo da entidade a ser criada, cercado de técnicos, emprêsas, corporações militares, pessoal, etc., com a finalidade de planejar e estabelecer as condições que se requerem na cidade, que se destina ser a metrópole brasileira.

Já é tempo de acabarmos com as soluções de gabinete. Fiquei certa vez estarrecido quando, entrando numa sala, encontrei técnicos debruçados sôbre cartas estudando as condições geológicas do solo do Ceará, planejando o plantio de cereais, mediante financiamento que o govêrno iria fazer através de determinado órgão, a fim de abastecer o Rio de Janeiro. Aí está uma prova do empirismo e a capacidade de improvisação que domina certos setôres da nossa administração pública.

A mudança da capital é uma coisa séria. Ela depende mais da consciência nacional do que da vontade pessoal de um homem. Esta consciência existe desde o tempo do Império, está amadurecida e é a maior fôrça a favor da mudança. O Congresso cumprindo o imperativo desta consciência que êle representa, deveria dar o primeiro passo politico de envergadura em prol da mudança, criando o Govêrno Provisório do Território do Novo Distrito Federal.

Precisamos conquistar o nosso imenso território. O desenvolvimento crescente da população do mundo nos impõe a solução da ocupação amazônica. Aí está um alerta. No estado atual das nações que povoam o mundo, estamos vinte anos atrasados com a mudança.

Saindo daqui o Govêrno Provisório com o seu corpo de técnicos e homens de boa vontade, rumo ao Planalto, estaríamos a antever com os olhos do espírito o mais bem defendido e poderoso país que sonharam os nossos avós. Esta tarefa é nossa, pois em 1891 diziam que a mudança seria para os seus netos. Não ficaria bem, agora, transferirmos êste legado aos nossos netos.

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

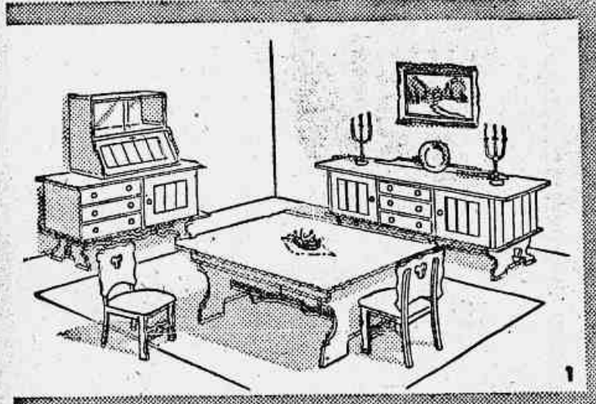
Por processo próprio e sem operação

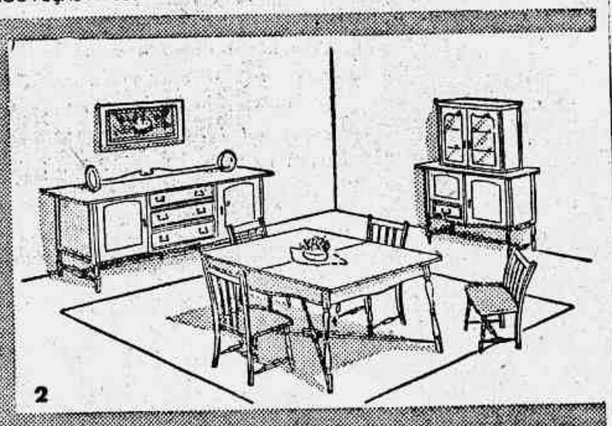
DR. LUIZ SODRÉ

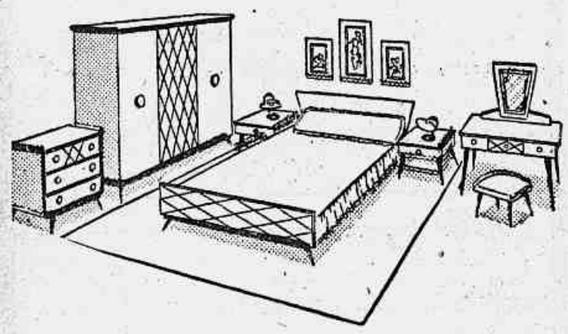
RUA RODRIGO SILVA, 14, 1.º ANDAR — TEL.: 22-0698

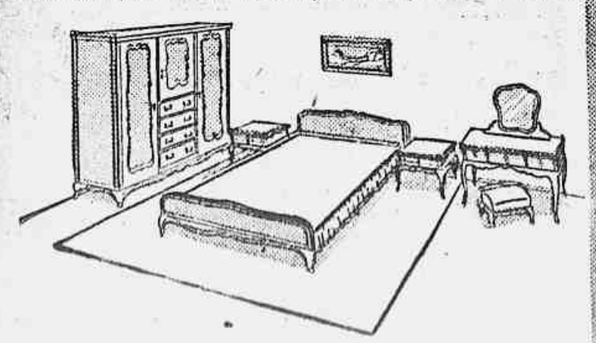
Kastrup a perfeição em móveis

DORMITÓRIO COLONIAL AMERICANO.
Fabricado em imbúia, com primoroso acabamento.
VENDEMOS PEÇAS AVULSAS DE TÔDAS AS NOSSAS LINHAS DE MOBÍLIAS


1


2





1 - SALA RÚSTICA - Fabricado em imbúia massiça.
2 - SALA COLONIAL AMERICANA - Fabricado em imbúia, linhas leves, elegante e sólida.
3 - QUARTO MODERNO FUNCIONAL - Fabricado em pau-marfim.
4 - QUARTO REGÊNCIA - Fabricado em imbúia com acabamento patinado em meio lustro.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

MÓVEIS **Kastrup**

Endereços:

MATRIZ:
RIO DE JANEIRO - Av. Franklin Roosevelt, 146-B-Tel. 52-2070
FILIAIS.
SÃO PAULO - R. Vitória, 826 - Telefone 35-4562
BELO HORIZONTE - R. Espírito Santo, 225 - Fone 2-9351
NITERÓI - R. José Clemente, 23 - Telefone 5331
GOIÂNIA - Avenida Goiás, 55-B
RECIFE - R. Conde da Boa Vista, 137

Ouça hoje às 20 horas pela

Grande Cadeia Ducal

rádios Nacional, Mayrink Veiga, Mundial, Globo, Continental e Guanabara o grandioso programa de lançamento da

NOVA roupa **Ducal**

os maiores sucessos musicais do momento em todo o mundo com a participação dos casts das emissoras que compõem a cadeia

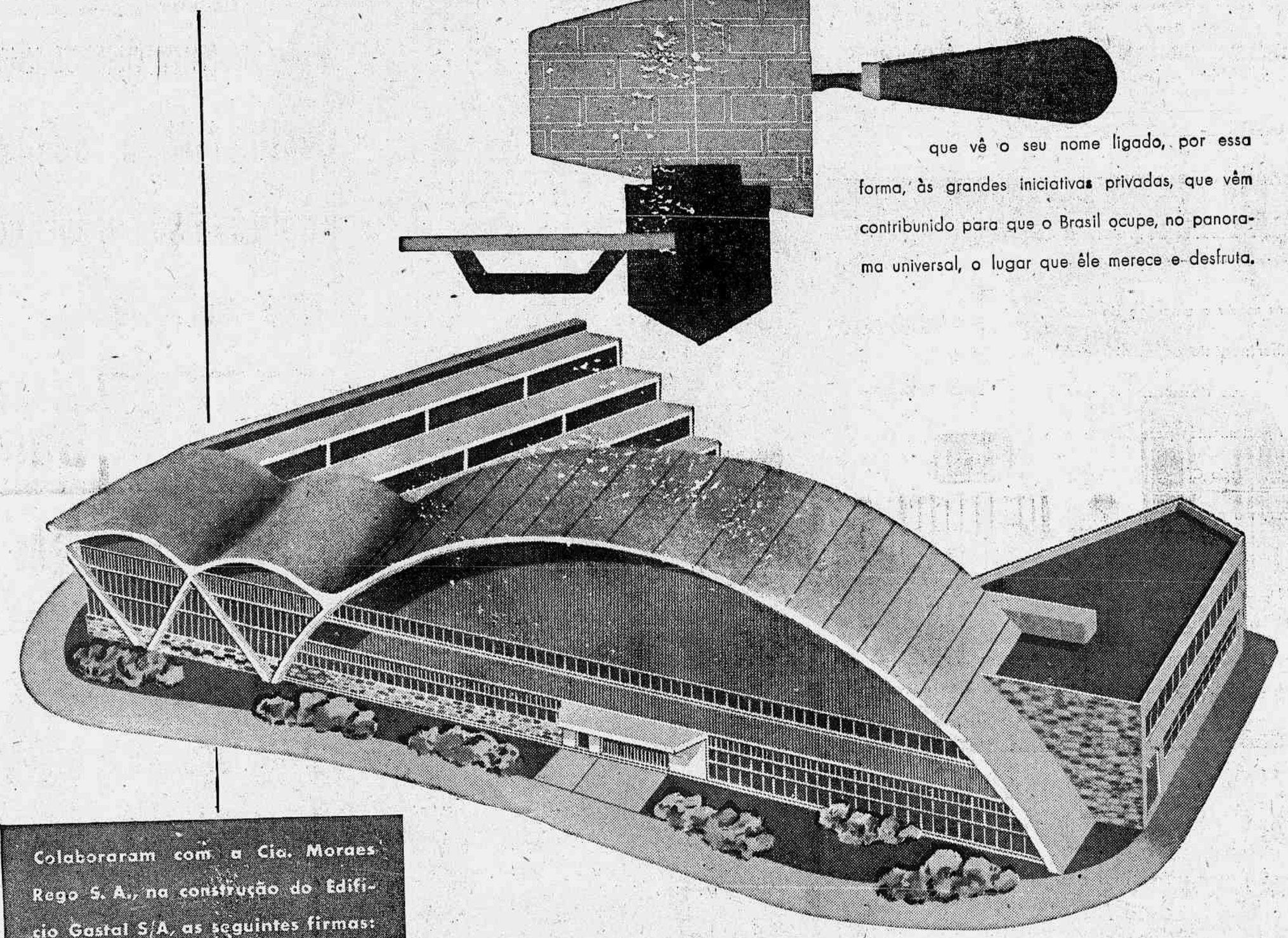
Nelson Gonçalves,
Elizette Cardoso,
Carlos Galhardo,
Dircinha Batista,
Esther de Abreu e outros.

NOVA roupa **Ducal**

Exatamente igual a sob-medida

As Resp. B-410

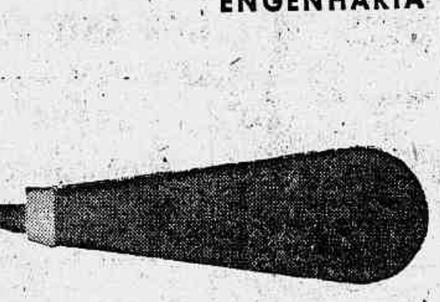
quando a tradição de um nome é firmada nos gigantescos alicerces de suas realizações



O fabuloso edifício de Gastal S./A., situado à Avenida Brasil, e que representa um verdadeiro marco na arquitetura moderna, funcional e artística, é mais uma das realizações da

Cia. Moraes Rego S. A.

ENGENHARIA



que vê o seu nome ligado, por essa forma, às grandes iniciativas privadas, que vêm contribunido para que o Brasil ocupe, no panorama universal, o lugar que êle merece e desfruta.

Colaboraram com a Cia. Moraes Rego S. A., na construção do Edifício Gastal S/A, as seguintes firmas:

ALUMÍNIO FERRO CONSTRUTORA S. A.
Estruturas metálicas
Rua Pedro Lessa, 35 - 12. andar
ENGENHARIA E FUNDAÇÕES — Fundações
Rua Santa Luzia, 799
VIDRAÇARIA FEDERAL (S/A. BARBOSA CIA. LTDA.)
Vidros
Av. Mem de Sá, 189-A
FERRAGENS LIMA LTDA. — Ferragens
Rua Buenos Aires, 161
N. ALMEIDA CIA. LTDA. — Eletriciaade
Rua Uruguaiana, 139
SOMEL - IMPORT. E EXPORT. DE MATERIAIS S/A.
Louça Sanitária
Av. Pres. Antônio Carlos, o15 - 6. andar
CIA. CERÂMICA BRASILEIRA — Cerâmica
Rua México, 168

JOSÉ N. MONTEIRO — Pedra, Areia e Saibro
Rua Uranos. 515 - Bonsucesso
MONTANA S/A. — Sika e tinta
Rua Visconde de Inhaúma, 64
SOC. TÉCNICA DE MATERIAL CONTRA INCÊNDIO LTDA. MAT-INCÊNDIO
ESTUDO E PROTEÇÃO — Respectivo Material
Rua Moncorvo Filho, 56
CEIBRASIL — Ar refrigerado
Rua Lopes de Souza, 45
PARQUET PAULISTA LTDA. — Eucatéx
Rua México, 164 - 4. andar - S/42
EMPREZA TÉCNICA DE IMPERMEABILIZAÇÃO ETIL LTDA.
Impermeabilização
Av. Pres. Antônio Carlos, 201 - S/505
SANTA LUCIA CRISTAIS LTDA. — Vidros inquebráveis
Rua Tocantins, 114-144 - S. Paulo

INSTALADORA CASA BERTA S/A. — Instalação de Refeitório
Rua Uruguaiana, 141
MADEREIRA DOUAT — Taboas de pinho
Praça Mauá, 7
PINTURAS AMERICANAS LTDA. — Pinturas
Rua do Riachuelo, 405 - loja 3
ARTHUR DONATO — Madeiras e tacos
Av. Rio Branco, 20 - 2.º and.
A. J. NEVES — Madeiras de lei
Rua Frei Caneca, 20
J. O. LEAL — Manilhas e cal
Rua da Gambôa, 385
SOCIEDADE COMERCIAL DE ENGENHARIA LTDA. (SOCEL)
Instalações de alta tensão
Rua Mayrink Veiga, 11 - S/705

Projeto: PAULO ANTUNES RIBEIRO

Cia. Moraes Rêgo S. A.

ENGENHARIA

Escritório: Séde Própria - Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 5.º andar - S/505/12 - Tel.: 23-4950

Fotografando o Momento em Que Um Vidro se Parte

COM FAISCAS ELÉTRICAS

FREIBURG — (Por Eduard Oppelmann) — A vista humana só consegue abranger em todos os seus pormenores movimentos relativamente lentos. Já não lhe é possível acompanhar o movimento dos raios de uma roda em movimento. Para a observação de movimentos rápidos, utiliza-se hoje em dia a projeção «au ralenti».

O diretor do Instituto de Física Aplicada da universidade de Freiburg, prof. Schaudin, ocupa-se há já alguns anos dos «Fenômenos de curta duração». Se um determinado processo em que os investigadores estejam interessados decorre a alta velocidade, cêrca de 1.000 metros por segundo, como se dá o caso num projetil, num vidro que se parte ou uma membrana de plástico que rebenta — é preciso atingir freqüências para os quais os meios técnicos conhecidos não bastam. Quanto mais breve o período de disposição, tanto mais forte tem de ser a luz que ilumina o objeto. Cumpre realçar que a «exposição» depende da intensidade da luz.

Para obter períodos de exposição de brevidade extrema, recorreu-se à faisca elétrica. Esta fonte de luz permite obter um «flash» de um décimo-milésimo de segundo sendo a intensidade da luz semelhante à do sol. Neste caso não é o obturador da máquina que determina o período de exposição mas o período de emissão de luz. Para investigar um processo, dispuseram-se circuitos capazes de produzir uma faisca em série, coordenando com cada qual uma câmara. Sistemas óticos especiais garantem que a luz de uma faisca só penetre num dos aparelhos.

Por meio de um dispositivo de comando elétrico pode regular-se a duração de cada faisca entre um décimo-milionésimo e um décimo-milésimo de segundo. Cada faisca corresponde a uma foto, de maneira que se podem obter séries em sequências de 1 milionésimo de segundo.

Esta aparelhagem disposta segundo o sistema a Cranz-Schardin, permite fazer séries de 24 fotos. O valor informativo dessas fotos é extraordinário. Dada a extraordinária freqüência, apanham-se pormenores nunca antes observados. Ultimamente passou-se a utilizar esta aparelhagem para estudar a resistência à rutura de vidros e de plásticos.

Estes trabalhos são de extraordinário valor para a determinação da qualidade dos materiais em questão.

Já se conseguiu provar que nos vidros há um limite superior da velocidade de fratura, que se situa à volta de 1.500 metros por segundo.

Em fôlhas de material plástico verificaram-se velocidade de rutura até 1.000 metros por segundo. Investigou-se também a influência da tensão mecânica, da velocidade de expansão e do tratamento anterior do material sôbre a velocidade de rutura. O valor destas investigações para a aplicação dos materiais é evidente.

NO FLAMENGO

Para renda e emprêgo de capital,

o melhor negócio agora oferecido pela

originalidade de sua nova concepção.

Apartamentos para pequenas

famílias, desde Cr$ 435.000,00. Aceita-se

reserva a partir de hoje, domingo.

Orlando Acedo

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS

Rua São José, 90 - 5.º andar - Tel. 22-9950

(Rede interna)

ADVERTÊNCIA NECESSÁRIA

O Preço do Cimento e as Novas Tarifas de Transporte

O SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO, interpretando o pensamento da classe produtora dêsse material básico no país, vem a público prestar esclarecimentos para prevenir interpretações menos exatas que possam advir das alterações de preço do cimento entregue ao consumidor, decorrentes das novas tarifas de transporte ferroviário recentemente aprovadas, majorando violentamente o valor dos fretes.

Como é do consenso geral, os órgãos governamentais encarregados dos transportes tiveram de conceder ao seu funcionalismo justo aumento salarial e para fazer face à despesa foram autorizados a majorar suas tarifas, as quais, pelo menos no caso do cimento, sofreram elevadíssimos acréscimos.

Dentro de limites mais reduzidos, a providência não causaria reflexos acentuados, mas na escala em que as majorações foram aprovadas contribuirão para elevar consideràvelmente o preço do produto nos centros consumidores, pois os fabricantes de cimento se verão na contingência de rever seus preços afetados não só no escoamento do produto industrializado, mas também no custo de fabricação, em virtude de igual majoração percentual sofrida pelas matérias primas (óleo combustível, gêsso, etc.), empregadas na fabricação do cimento.

Para melhor apreciação dêste depoimento é imperioso salientar que os aumentos das tarifas chegam a 168%, em percursos compreendidos entre 100 e 500 km, em determinadas ferrovias, como, por exemplo, no caso do abastecimento ao Distrito Federal.

A título ilustrativo é oportuno esclarecer que, enquanto para o café as novas tarifas, num percurso de 400 a 500 km, oneram o produtor em apenas 2% sôbre o seu preço na fonte, para o cimento tal ônus vai além de 30%, em média, nas ferrovias governamentais, e sendo o cimento mercadoria de baixo valor não pode suportar frete tão elevado, sem profunda repercussão nos mercados consumidores. Por outro lado, o cimento, segundo as estatísticas oficiais que levantam o valor dos produtos na fonte, é um dos que acusam transformação de preço menos acentuada entre a fonte produtora e os centros consumidores.

O Sindicato Nacional da Indústria do Cimento anuncia que o produto irá, pois, sofrer em seu preço o impacto das majorações das tarifas aprovadas, mas que está envidando esforços no sentido de obter das autoridades competentes o reexame das mesmas tarifas, com o fim de assegurar ao cimento fretes mais condizentes com a sua qualidade de produto básico e de baixo valor.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1956.

A DIRETORIA

2º DOMINGO DE MAIO... DIA 13

DIA DAS MÃES

ela merece uma lembrança carinhosa!

Um presente de bom gôsto d'A Exposição Carioca

Para a sua querida mãezinha - jóia da família e rainha do lar - A Exposição Carioca selecionou os mais finos artigos para você presenteá-la e torná-la mais feliz neste dia de gratidão dos filhos!

COSTUME. EM GABARDINE DE PURA LÃ. Saia justa com prega atrás. Côres: preto, marinho e cinza chumbo.
2.350,
ou em 10 meses pelo crediário

SWEATER DE PURA LÃ. Tipo blusão, manga japoneza. Gola alta abotoada atraz. Côres modernas. **258,**

SÁIA JUSTA. Em cambraia meia lã cinza. Original modêlo. **398,**

CASACO PELE DE LONTRA. Modêlo ¾. Bem rodado, com punhos largos. **3.500,**
ou em 10 meses pelo crediário

ESTOLA. Em pura lã. Double-face. Preta com listras brancas. **295,**

ECHARPE DE XADRÊZ. De séda mixta. **49,**

VESTIDO. ESTILO PRINCEZA. Sáia com amplo godet, em tafetá shantung. Lilás, cinza, azul celeste.
3.150,
ou em 10 meses pelo crediário

COLAR DE PÉROLAS "LA RONDE". Com nós de segurança. Comp. de 1,5ms. **198,**

BRINCOS. Dourados com finos desenhos. **188,**

COLAR DE PÉROLAS. Com 2 voltas. **98,**

ROBE MANTEAU. Em modernissimo tecido "Mate Lacé". Modêlo Princeza. Na côr preta.
3.250,
ou em 10 meses pelo Crediário

CONJUNTO DE PURA LÃ. Casaco com mangas compridas e frisos pretos na gola. Sweater mangas curtas, gola olímpica com frisos pretos.
658,

KIMONO. Em "Organzin chengeant" Gola chale, mangas ¾ com punho.
1.458,
ou em 10 meses pelo crediário

COMBINAÇÃO. Em crepe lingerie. Busto e barra com renda francesa. Em branco, rosa, azul ou preto. **328,**

CAMISOLA EM SETIM-LINGERIE. Com renda francesa, bordada à mão. Branco, rosa, azul ou verde. **598,**

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca • esq. G. Dias

1956! JUBILEU DE DIAMANTE 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

SAIS PARA BANHO. Swing, nos perfumes: Gardênia, Flôres de Vicar, Pinho e Flôr de Maçã. **50,**

SABONETE "ASPÁSIA". Caixa com três. **60,**

TALCO DE FLÔRES. Em finas cestinhas. **35,**

COLÔNIA "FRALINE". Com estojo de galalite.

USE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO... E COMPRE MAIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES!

NO FLAMENGO

Com quarto, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada. Nova adaptação arquitetônica, com peças conversíveis. Apartamentos para pequenas famílias de cinco pessoas. Aceita-se reserva a partir de hoje, domingo.

Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS

Rua São José, 90 - 5.º andar - Tel. 22-9950
(Rede Interna)

Atinge a Propaganda, nos EE.UU., Cêrca de Oito Bilhões de Dólares

Convenção Mundial no Dia 23

OS LIDERES do negócio de propaganda de todo o mundo reunir-se-ão nos Estados Unidos, a convite da American Association of Advertising Agencies, entre 23 do corrente e 4 de maio próximo. Representará o Brasil nesse encontro o sr. Cicero Leuenroth, diretor-superintendente da Standard Propaganda, o qual seguiu por via aérea para Nova York, em companhia de sua espôsa.

A convenção dos homens de propaganda mais representativos de cada país está sendo considerada tanto nos meios profissionais como nos meios comerciais e industriais, como excelente oportunidade para o debate de assuntos de interêsse comum às diversas nações representadas.

O representante brasileiro preparou, a pedido dos órgãos da classe nos Estados Unidos, uma série de relatórios que servirão para mostrar o atual estágio de desenvolvimento da propaganda no Brasil, seus problemas e perspectivas.

Os convencionais participarão de diversas reuniões especiais, promovidas pela Câmara de Comércio dos Estados Unidos e pelos Departamentos de Estado e do Comércio do grande país amigo.

E' de notar-se que a propaganda, nos Estados Unidos, é um dos negócios mais importantes, atingindo, anualmente, cêrca de oito bilhões de dólares. No Brasil, no ano passado, o valor da propaganda distribuida aos jornais, rádios e outros meios de divulgação totalizou 5,8 bilhões de cruzeiros.

Sr. Cicero Leuenroth, representante do Brasil na convenção mundial de propaganda.

Úlceras do Estômago e Duodeno

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação. Vir, à consulta, em jejum, ou 5 horas após a última refeição. — INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS — De 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Mudou-se para à RUA DA ASSEMBLÉIA, 61 — 4º ANDAR — RAIOS X — Sai diàriamente no «O Globo».

ATENÇÃO

CASA ARY

MATERIAL DE RÁDIO EM GERAL

NOVO SISTEMA DE VENDA

ATENÇÃO, Rádio-Técnicos. Antes de fazerem suas compras, verifiquem os preços da praça, e venham conferir no QUADRO NEGRO da CASA ARY e terão uma

GRANDE SURPREZA

IMPORTANTE — Não esqueçam de verificar os preços da praça, para confrontarem com os do QUADRO NEGRO da CASA ARY — Avenida Gomes Freire, 52-D

N. B. — NÃO DAMOS PREÇOS PELO TELEFONE

2º DOMINGO DE MAIO, DIA 13

DIA DAS MÃES

Ela merece uma lembrança carinhosa!

A MAMÃE VAI ADORAR ÊSTES PRESENTES PARA O LAR

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR
e D'A EXPOSICÃO COPACABANA

ARNO

Enceradeira e aspirador de pó

...a "Dupla" ideal para uma limpeza sem igual!

ENCERADEIRA "ARNO"
SUPER-EQUIPADA
2 anos de garantia

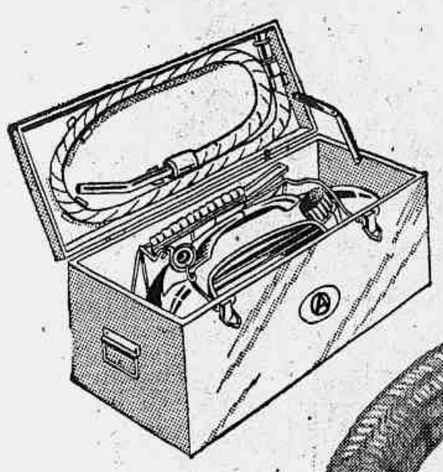
Raspa, encera e lustra sem precisar trocar as peças. Uma só escôva de grande superfície, que assegura o brilho uniforme. 7 metros de fio com tomada de borracha à prova de choque. Feltro para lustrar. Não causa interferência com o rádio. Assistência técnica permanente. Com motor super-potente e silencioso. Equipada com espalhador de cêra. Tôda cromada. Entra em baixo dos móveis.

300, DE ENTRADA

ASPIRADOR DE PÓ "ARNO" NOVO MODÊLO
2 anos de garantia

Com "Arno", sua casa está livre do pó, que prejudica a saúde, estraga a pintura das paredes, corta o tecido das cortinas e altera a côr dos tapetes.

300, DE ENTRADA



1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

TUDO PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR!

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

Aberto até as 10 horas da noite!

ACESSÓRIOS QUE MULTIPLICAM A UTILIDADE DO SEU "ARNO". Para cada tarefa há um bocal que facilita o trabalho • Dispositivo para matar traças • Pulverizador de vidro para líquidos • Bocal redondo para molduras e entalhes • Bocal pequeno para cortinas • Bocal achatado para fendas • Bocal grande, de matéria plástica e com escôva fixa para paredes e tetos • Bocal grande com garras e escôvas oscilantes para soalho e tapetes • 2 tubos metálicos anodizados retos para extensão • Tubo curvo de alumínio, de conexões giratórias para encaixe dos bocais • Mangueira super-flexível com 2 metros de extensão • Fio elétrico de 7 metros, possibilitando amplo raio de ação • Tomada de borracha • Deslizadores.
SUPORTE DESTACÁVEL para transportar todos os acessórios do aspirador.
ACONDICIONADO EM ARCA de madeira, com suportes de fixação do aspirador e seus acessórios.
LIGAÇÃO AO "TOQUE DO PÉ". Não é preciso curvar-se ou abaixar-se para ligar o aspirador.

USE AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO E COMPRE OS MAIS ÚTEIS PRESENTES PARA O DIA DAS MÃES!

O Poder Curativo do Sangue

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos nervosos, debilitados, envelhecidos, diabéticos, alérgicos, aos doentes da pele, dos pulmões, etc. — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Avenida 13 de Maio, 13 — 19º andar — Salas 4, 5 e 6 — Edifício Municipal. Remessa pelo Correio, mediante envio de Cr$ 2,00 em sêlos. Para consulta, marque hora pelo telefone: 22-5365.

Rádio, Televisão e Antenas

Consertos de rádios e televisão com garantia de 3 meses — Colocação de antenas a partir de 600,00 para o canal 13 e 800,00 para o canal 6. Orçamento sem compromisso. Telefone: 49-3111 — SR. CARLOS.

Missa Em Ação de Graças

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

Pela passagem do décimo-terceiro aniversário de sua fundação, a firma Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda., manda celebrar missa em ação de graças, amanhã, segunda-feira, dia 30, às 8 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, ato para o qual convida e desde já agradece a todos os seus amigos e clientes.

Centro Catarinense

Em segunda e última convocação realizar-se-á segunda-feira próxima, dia 30, às 18 horas em sua sede social à rua do México 74, a assembléia geral do Centro Catarinense.

Nessa oportunidade será lido o relatório das atividades de 1955, serão preenchidos cargos vagos na diretoria e traçadas normas para a campanha de títulos de sócio proprietário, instituídos pelos novos estatutos.

Calista e Pedicuro ARISTIDES

Tratamento de calos, cravos, unhas encravadas e todos os males dos pés. Atende das 8 às 18 horas, à av. Rio Branco, 137, sala 1.019. Hora marcada pelos telefones: 22-3462. Residência: 28-2754

Curso Noturno de Relações Humanas em Copacabana

O Prof. Louis F. James iniciará no próximo mês de maio, uma turma noturna dêste Curso, em Copacabana, das 20h15m às 21h45m — uma vez por semana. Informações pelo telefone: 52-1202

CAPAS
PARA POLTRONAS E REFORMAS
SR. LAUDEMIRO
TELEFONE: 52-7049.

A Coligação Espírita de Assistência

Com sede na Rua Lavradio, 74, 1º andar, fará realizar, dia 30 do corrente, às 20 horas, em sua sede, assembléia geral ordinária para eleição da nova diretoria e reforma dos estatutos. Pede o comparecimento de todos os sócios.

DIRETORIA

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. Engenho de Dentro — Rua Goiás. Bangu — Avenida Cônego de Vasconcelos. São Cristóvão — Praia do Caju e Campo de São Cristóvão. Irajá — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. Cachambi — Rua Coração de Maria. Penha Circular — Rua Enes Filho. Ricardo de Albuquerque — Praça Tacina. Del Castilho — Rua Andrade de Araújo. Penha — Conj. Residencial do IAPI. Jacarepaguá — Praça Barão da Taquara. Realengo — Rua Marechal Modestino. Pavuna — Rua Comendador Guerra. Coelho Neto — Avenida Automóvel Clube. Anchieta — Rua General Tasso Fragoso. Senador Camará — Rua «C». Deodoro — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. Colégio — Estrada do Bárro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. Andaraí — Rua Paula Brito. Tijuca — Rua Aristarco Pessoa.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. Urca — Praça Tenente Gil Guilherme. Copacabana — Rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto. Glória — Rua do Russel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. Catumbi — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. Marechal Hermes — Rua Jarina. Madureira — Rua Domingos Lopes. Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães. Tijuca — Rua Delgado de Carvalho. Parada de Lucas — Rua Cordovil. Quintino — Rua Bernardo Guimarães. Andaraí — Rua Itaipú. Triagem — Rua Fausto Barreto. Rocha Miranda — Rua dos Rubis.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. Leme — Rua Araújo Gondim. Botafogo — Rua Assunção.

* * *

VOLTA AO ANTIGO LOCAL

O Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura deliberou tornar sem efeito a transferência da feira-livre nº 57, da 9ª série, que, assim, retornará ao antigo local de funcionamento, à rua dos Rubis. A feira-livre 57 continuará a funcionar às segundas-feiras.

Representante do Ministério da Agricultura na COFAP

Assumiu as funções de representante do Ministério da Agricultura na COFAP o engenheiro-agrônomo João Batista Côrtes, nomeado pelo presidente da República.

O sr. João Batista Côrtes é também chefe de Seção do Serviço de Informação Agrícola e diretor da Sociedade Brasileira de Agronomia e do Sindicato de Engenheiros desta na-

No Ministério da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, em seu gabinete, o senador Vitorino Freire, os deputados Lino Braun, Brasílio Machado Neto, Unirio Machado e José Lopes, o prof. Eliseu Pagliolli, reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, e o sr. Jaime de Almeida Pinto, secretário da Agricultura de São Paulo.

DR. DANIEL BOECHAT

Ginecologia — Obstetrícia — Cirurgia Pré-Natal — Parto sem dor pelo método psico-profilático. — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - Sala 203 R Santana 227 e av. Copacabana (Méier) — Tel.: 49-6978. — Maternidade Clara Basbaum — Telefone: 36-7081.

VETERINÁRIO
Dr. Heber Alves da Costa

Praça Saenz Peña, 19 — sob. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Atende à domicílio — Tel.: 57-5440

Dr. Paulo Périssé

Hemorroidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.008 — Hora marcada - Telefones: 28-4534 e 52-0251

CHEFE S. PROT. H. GAFRÉE-GUINLE

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fralda	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 40,00
Confecção sob medida	Cr$ 90,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL: 43-9765.

Nós tratamos melhor

o seu AUTOMÓVEL, CAMINHÃO ou LOTAÇÃO

- Máxima perfeição e garantia, com a maior brevidade e critério de preços.

- LANTERNAGEM
- PINTURA
- REVISÃO
- SERVIÇOS MECÂNICOS

Bernardo Charan S.A.
AVENIDA BRASIL, 1326-D
(Anexo ao Pôsto Ovar)

BERZAN — IMPERIAL

Carteiras de Matéria Plástica

A Associação dos Suboficiais da Armada, sita à rua Conselheiro Saraiva, 22 — Sobrado, aceita de firmas especializadas na confecção de Carteiras (tipo social), de matéria plástica, proposta para fornecimento de 20.000, em condições especificadas que, poderão ser condicionadas com o sr. Francisco Batista de Assis, segundo secretário, no local, a partir das 16 horas, até às 19 horas. Tais propostas só serão aceitas até o dia 15 de maio do corrente ano.

(as.) CARLOS ALBERTO RAMOS — 1º Secretário

NO FLAMENGO

Com peças conversíveis.

Novo tipo de apartamento para pequenas famílias.

Aceita-se reserva a partir de hoje, domingo.

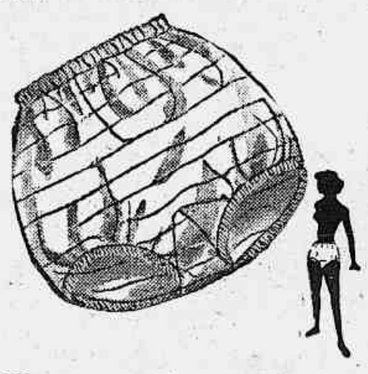
Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS

Rua São José, 90 - 5.º andar - Tel. 22-9950
(Rede interna)

Ofertas desta Semana

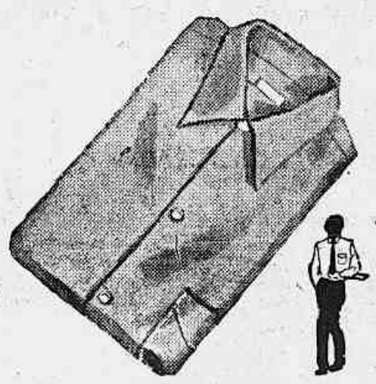
ARTIGOS selecionados
QUALIDADE extra
PREÇOS vantajosos
BOM GÔSTO requintado

PARA ELA...



CALÇA
Algodão com fio rayon, santona nas pernas. Maravilhosas côres e todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 20,
Oferta desta semana 13,

PARA ELE...



CAMISAS
Tecido "Fil-a-fil", ótimo acabamento, muito resistente, própria para a estação. Todos os tamanhos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 257,
Oferta desta semana 197,

PARA ELES...

SHORT
Tecido esponja, de superior qualidade. Côres modernas, tamanho de 2 a 6 anos.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 57,
Oferta desta semana 39.

PARA O LAR...

ABAT-JOUR
Original modêlo todo em metal, com haste e cinzeiro dourado, e fôco móvel. Nas mais modernas côres.
PREÇO DA PRAÇA Cr$ 480,
Oferta desta semana 297,

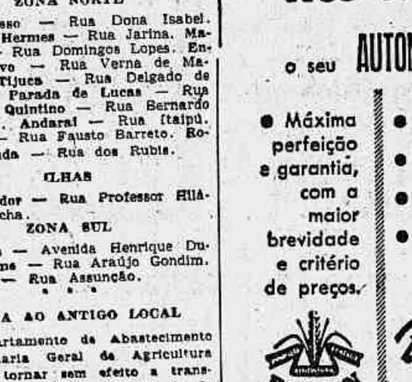
ABERTO AS 3as. e 6as. ATÉ AS 22 HORAS!

MAGAZINE *Mesbla*

Qualidade e bom gôsto não custam mais!

Bemoreira *magazin*

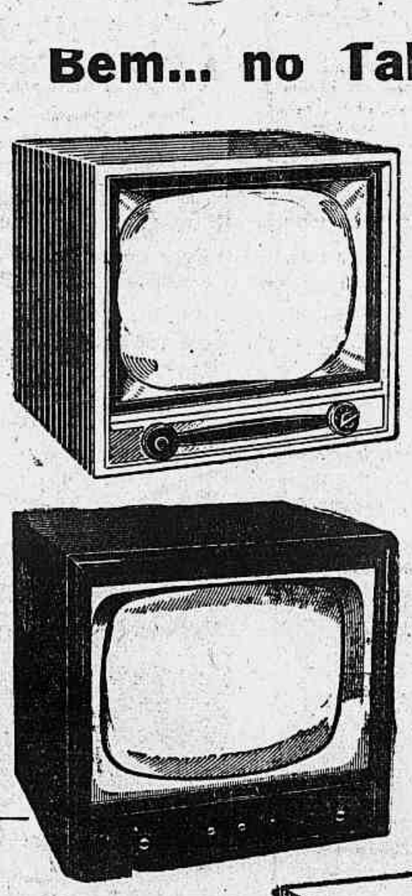
Bem... no Taboleiro da Baiana



oferece na *Campanha do* BOM PREÇO aparelhos de

TELEVISÃO E RADIOFONOS

das renomadas marcas PHILCO G-E em



15 Mensalidades sem entrada

MUSAPHO INC G. E.
Tom natural e ultra-fidelidade G E · 5 faixas · 11 válvulas eletrônicas · Sistema automático "Tour". Toca-discos automático importado, 3 veloc.

TONORAMA PHILCO B-428
equipado com 11 válvulas - 3 faixas de ondas - 3 rotações. Escala de tonalidades luminosa. Toca-discos original Philco.

DESFRUTE HOJE MESMO, em seu lar, das vantagens de um receptor de alta classe.

★ COMPRE BEM... PELO CREDI-BEM

Bemoreira *magazin*

★ Bem... do lar

Avenida Almirante Barroso, esq. Av. 13 de Maio

MORTON

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, joias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

PEDICURO R. CUNHA

SISTEMA DR. SCHOOL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas, para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigo para lavoura, e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gesso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos com grande variedade, para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

CASA DOS BARBANTES

GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS

TEL. 48-1724
RUA DO MATOSO 52-A
Pça DA BANDEIRA

PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO 44

CONSÊRTOS E REFORMAS EM REFRIGERADORES DOMÉSTICOS

Serviço rápido e garantido, executado por técnicos altamente especializados.
Pinturas, consêrtos no motor, reformas em geral, em qualquer tipo ou marca de refrigerador.

Para maiores informações, pedidos de orçamentos, dirija-se à

COMPANHIA
PROPAC
COMERCIO E INDÚSTRIA)
DIVISÃO DE REFRIGERAÇÃO
RUA Camerino, 79/81 — Tels.: 23-1761 e 43-4990

CANETAS DE TODOS OS TIPOS

OFICINAS PRÓPRIAS
PAN-ÓTICA
AV. NILO PEÇANHA, 31-A — TEL. 42-6986

COMO APRENDER A DANÇAR

7.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 80,00. Caixa Postal, 649, São Paulo, ainda: Av. da Liberdade n. 120, São Paulo. À venda nas livrarias do Rio

NÃO BEBA ÁGUA SUJA

Mande limpar suas caixas e reservatórios de água, evitando os perigos de doenças do aparelho digestivo.
IMPERMEABILIZAÇÕES DE CAIXAS E TERRAÇOS
HITEC LTDA. — TELS.: 43-9980 E 49-9040.

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Compra, venda, instalações, consertos, reformas, lubrificações, pinturas de qualquer marca ou tipo. Não cobramos visitas. Temos máquinas usadas, em perfeito estado de funcionamento. Vendas à vista e a prazo. Rua Siqueira Campos, 241-A — Copacabana — Telefone provisório 57-7824.

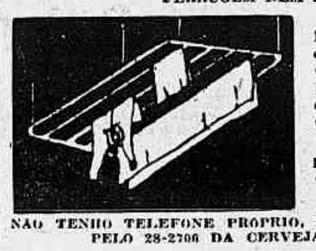
LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205 Antigo 69
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

AGORA TAMBÉM O ENXUGADOR-DESMONTÁVEL

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE, NAO PEGA FERRUGEM NEM SUJA A ROUPA.



Em suspenão ao têto por cordas e roldanas, por apenas Cr$ 650,00, instalado. Este enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSIVEL, e de igual preço.

RUA BARAO DE IGUATEMI, 421 (Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

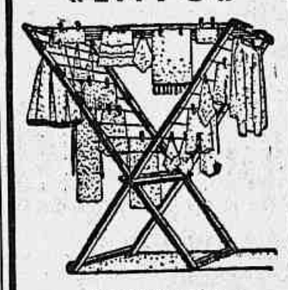
NÃO TENHO TELEFONE PRÓPRIO, MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2700 DA CERVEJARIA MAURIN, Ltda.

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista.

Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTACIO - TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».

ENXUGADOR DE ROUPA «LATO»



Pat. 1.787 e 2.240
VANTAGENS:
20 METROS DE CORDA com reserva em área de 50 x 70 cm. FECHADO cabe num espaço de 5 cm. de largura.
MOVEL E LEVE
100% GARANTIDO contra ferrugem, inteiramente de madeira.
PROCURAMOS REVENDEDORES EM TODO O BRASIL

IPAMA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 1.101 — Tel.: 32-3335 — Rua Frei Caneca, 155 — Loja.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — Unico na capital —

Caligrafia

MAQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.
A VISTA CR$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

RUA HADDOUR LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipos.

MÁQUINAS DE COSTURA CR$ 3.500,00

5 GAVETAS E BOBINA REDONDA CR$ 4.500,00

A PRAZO, SEM AUMENTO DE PREÇO, EM 10 MESES

Leia com atenção êste anúncio.
Vendas a prazo de 10 a 24 meses, no SOBRADO DA ECONOMIA, vende barato porque não cobra luxo e sim o seu justo valor. Não temos vendedores e intermediários. Máquinas com 10, 15 e 20 anos de garantia, das seguintes marcas: Phillips, Crosley, Minerva, Vigorelly, Imperial, Alfa, Elgin, Happy, Crostar, Crosiux, Elite, Princesa, Gritzner, Singer e Pfaff. A prazo sem entrada, prestações a partir de Cr$ 350,00, com entrada e prestações a partir de Cr$ 200,00 por mês só em ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES — N.B.: CUMPRO RELIGIOSAMENTE ESTE ANUNCIO. — Vendemos e entregamos no Estado do Rio.
RUA BUENOS AIRES, 156, 2º ANDAR, ENTRE URUGUAIANA E NANDRADAS
Atenção para o letreiro luminoso: Fábrica de Gachetas

CISTAIS DE MURANO

ARTIGOS DE COURO, PRATA E FANTASIAS ITALIANAS
RUA MÉXICO, 74 — SALA 203 — TELEFONE: 22-8872

GRANDE OPORTUNIDADE
SÒMENTE ÊSTE MÊS

FOGÃO HELIOGAS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluido neste preço a instalação

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

GELADEIRA

VENDO norte-americana, superluxo, 7 pés e meio, tipo apartamento, à vista. Base Cr$ ..... 22.000,00. Ver e tratar, durante o dia, à rua Tte. Nepomuceno, n. 39 — Vila Militar

GELADEIRAS Cr$ 600,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

MANTEIGA REAL

Entregas a domicílio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

GELADEIRAS PINTAM-SE

PINTA-SE a pistola a domicílio — TEL.: 43-9755 — ALBERTO P. COSTA.

Esmaltados, branco e de alumínio PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110
Av. Prado Júnior, 150

Representantes:
NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.
BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.
PETROPOLIS — CASA GELLI
Belo Horizonte:
WANDERLEY — Tel.: 2-4836
Curitiba — Prosdocimo S. A.
São Paulo — Lemos Copacabana
Porto Alegre:
Importadora Americana
Belém — Pará
Armazéns Nassar

BAZAR - 1.029

AV. PRESIDENTE VARGAS
(Perto da Av. Passos)

Oferece sempre por menos:
COPOS DE PAPEL côncos para café, refrescos e vitaminas.
COPOS DE CARTOLINA E RESPECTIVOS PRATINHOS com dizeres para festas de aniversários, casamentos e batizados, forminhas para doces, papéis recortados para balas e confeitos, guardanapos, bolas de encher, velinhas numeradas, bandejas de papelão, etc.
ARTIGOS ESCOLARES como sejam: cadernos, lapis, canetas tinteiros, reguas, compassos, pastas de cartolina e de couro para cadernos, bôlsas, malas e maletas de nailon e fibra.

Compram-se Dormitórios e S. de Jantar. Tel. 28-6721

Vendem-se

Mobília de sala de jantar, uma sala de visitas e uma rádio-vitrola, tudo em estilo colonial. Ver e tratar à Avenida Engenheiro Richard, 30 — Grajaú. — Telefone: 38-4864.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS

Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ESTOFADOR FILGUEIRA

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.

TAPETES -- PASSADEIRAS -- CORTINAS

Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-6918. Orçamentos sem compromisso — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão) —
JOSE' TINTUREIRO

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO

TAPEÇARIA ORIENTAL

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 18

	Cr$		Cr$
CORTINAS			
Voil Cristal tipo Nylon, tôdas as côres	48,00	por	39,80
Voil algodão	58,00	por	49,80
Damasco Oriental, de	120,00	por	78,80
Reps estampado Tinhorão	78,00	por	64,80
Reps lisos, tipo granitê	60,00	por	52,50
PASSADEIRAS			
Passadeira de lã, c/ 0,50 cm.	260,00	por	220,00
Passadeira de lã c/ 0,60 cm.	330,00	por	265,00
Passadeira pura lã, m2	750,00	por	650,00
TAPETES			
Tapete aveludado, 40 x 0,80 de	120,00	por	105,00
Tapete aveludado 50 x 1,00 de	185,00	por	160,00
Tapete aveludado 1,20 x 1,80 de	750,00	por	658,00
Tapete aveludado 1,60 x 2,20 de	1.300,00	por	1.190,00
TAPETE ITA 1,40 x 2,00 de	2.050,00	por	1.880,00
TAPETE ITA 1,70 x 2,40 de	3.600,00	por	3.300,00
TAPETE ITA 2,00 x 3,00 de	5.100,00	por	4.700,00
Oriental aveludado 2,00 x 2,50 de	2.000,00	por	1.800,00
Oriental aveludado 2,00 x 3,00 de	2.150,00	por	1.980,00
ARTIGO DA SEMANA			
Reps Ultra moderno em 4 côres, de ...	85,00	por	68,00

TEL.: 22-8477

MÊS DA GÔNDOLA

Tapeçaria Veneza

CORTINAS

	Cr$		Cr$
Voil rodia, de	48,00	por	38,60
Voil algodão, de	65,00	por	45,50
Reps Tinhorão, de	88,00	por	68,80
Lonita com 1,40, de	75,00	por	65,00
TAPETES			
QUARTO: 40x80, aveludado, de	130,00	por	110,30
50x100, aveludado, de	180,00	por	168,00
SALETA: 130x200, Couchê, de	1.150,00	por	1.000,00
140x200, aveludado, de	1.000,00	por	888,00
SALA DE JANTAR:			
170x240, Bouchê, de	1.850,00	por	1.700,00
200x250, aveludado, de	2.200,00	por	1.880,00
200x300, I.T.A., de	5.100,00	por	4.880,00
PASSADEIRAS			
I.T.A., Lã, 50	280,00	por	230,00
I.T.A., 60, de	350,00	por	290,00
I.T.A., M2, de	750,00	por	620,00

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16

TELEFONE: 22-5251

LUSTRES FRANCESES

VENDEM-SE lustres de bronze, de cristais, Baccarat, de Overley, de porcelana de Sevres, lanternas de bronze e de cristal, candelabros e castiçais Baccarat. — RUA RIACHUELO, 152.

LOJA TIRA TEIMA

Consertam-se rádios, aparelhos elétricos domésticos e colocam-se antenas. Oficina própria à rua Duvivier, 51-A — Tel.: 37-4656 — Copacabana. — Atende-se a domicílio.

RÁDIO E ELETRICIDADE

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.

TELEFONE: 43-7180

EMPREGOS

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço...	Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim .	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês.....	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas

Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.

Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA

Rua do Catete, 133

ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

Móveis Modernos «Sonata»

Dormitório Moderno em Legítimo Pau Marfim com 6 peças	Cr$	9.800,00
Sala Apartamento com 6 peças	Cr$	9.200,00
Colchão de Molas Casal 5 anos garantia ...	Cr$	2.400,00

QUALQUER PEÇA AVULSA — FACILITA-SE

Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095

DOMINGO ATÉ 11 HORAS

VENEZIANAS + ALUMIFLEX +

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS-E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Nogueira, Ltda.

RUA SACADURA CABRAL 291,

VENEZIANAS CANAAN

ALUMINIO FLEXIVEL ESMALTADO A FOGO

Para VARANDAS-APARTAMENTOS E ESCRITORIOS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

REFORMAS EM QUALQUER TIPO

TEOFILO OTONI, 179 - 2º-GRUPO, 6

Tel 43-7580 - RIO DE JANEIRO

MÓVEIS

A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale....	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.

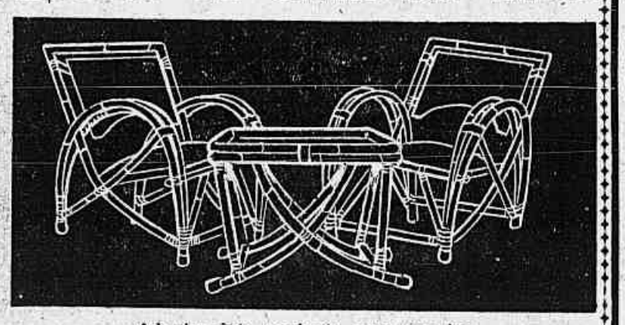
Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO

Rua do Catete, 137

ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA



Adquira êste conjunto para seu lar DIRETAMENTE DA FABRICA PELOS MENORES PREÇOS. Aceitamos encomendas.

«GRUPOS COMPLETOS» A PARTIR DE Cr$ 2.500,00.

INDOSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.

54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60

EXPOSIÇÃO E VENDAS:

CASA AURORA

À Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 —

Cascadura — Rio de Janeiro.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. — Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Telefone: 52-6421.

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO

(SEM JUROS)

Vende-se, a partir de Cr$ 32.000,00, instalados com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 SOBRELOJA.

TELEVISÃO

NOTIFICAMOS à nossa distinta Clientela que recebemos grande estoque de TUBOS PARA TELEVISÃO, tipo Raybam, modêlo 20 CP4 — 21 EP4 — 21 YP4 — 21 ZP4.

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS.

RÁDIO UNIVERSAL S. A. — Avenida Rio Branco, 15 — Loja — Tel.: 43-3030.

TELE-VIDEO

CUMPRE o que promete. Consertos gerais de Televisão exclusivamente em sua residência. Chame de qualquer bairro até às 21 horas e será imediatamente atendido. Telefone: 48-9284.

TELEVISÕES 21"

MARCAS R. C. A. — INVICTUS — MULLARD — ADMIRAL — SEMP — EMERSON

e tôdas as marcas, a partir de Cr$ 32.000,00

D. B. CAMPOS — Av. Graça Aranha, 169-B — 1º sobreloja 7 — GALERIA DOS COMERCIÁRIOS.

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto. IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 137 — Sala 213 — Telefone: 52-0721.

SEU RÁDIO OU TV PAROU?

Sua eletrola foi inutilizada por curiosos?

CHAME 48-7407

Ex-técnicos de Companhias estrangeiras consertarão seu aparelho com perfeição e garantia, no seu próprio lar, seja qual fôr a marca ou defeito.

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

CAIXAS PARA RÁDIOS

TOCA-DISCOS E TV. 30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. Adaptamos rádios e TV. aos móveis

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

CASA RÁDIO PEÇAS

RUA BUENOS AIRES, 214, SOBRADO - TEL.: 43-9188

VALVULAS	Cr$		Cr$
6SA7	85,00	6J6	120,00
6SK7	96,00	5U4	100,00
6SQ7	88,00	5V3	65,00
6F6	80,00	12SA7	110,00
6A8	125,00	35Z5	80,00
6BQ6	169,00	35W4	70,00
6SN7	96,00	12BE6	75,00
6CB6	90,00	12BA6	75,00
6BE6	68,00	50B5	85,00
6BA6	55,00	1B3	98,00
6BZ7	180,00	80	80,00
		50L6	110,00
		6V6	95,00

ACESSORIOS

CRISTAL RONETE	175,00
CRISTAL NACIONAL	80,00
FALANTE CAMPO 1.3002H, 6"	170,00
FALANTE P.M., 5" DNH	130,00
FALANTE P.M. 6" DNH	160,00
FALANTE P.M. 12" DNH	550,00
FALANTE P.M. 12" com corneta PERLES	750,00
CONDENSADORES DUCATI 32-|-32x450	75,00
CONDENSADORES RES-COND 05x600	5,00
CONDENSADORES RES-COND 02x600	4,50
CONDENSADORES RES-COND 01x800	4,30
CONDENSADORES RES-COND .1x800	6,50
CONDENSADORES RES-COND 005x600	3,90
CONDENSADORES RES-COND 002x600	3,60
F.I., par	65,00
MONOBLOCO SOLHAR 2 FAIXAS	320,00
BOBINAS COMAR 112-S	190,00
BOBINAS COMAR 238-PR	205,00
BOBINAS COMAR 142-S	210,00
BOBINAS COMAR 135-PR	295,00
CONJUNTO DIAMOND 7 FAIXAS	1.300,00
TOCA-DISCO WEBCOR — UNID. GE	4.800,00
CRISTAL PHILIPS COBRA	350,00
PRE-AMPLIFICADOR TIP. GE	160,00
TOCA-DISCO WEBCOR COM UNIDADE GE	4.800,00

TRANSFORMADORES LINHA, SAIDA, TV — CONJUNTOS E CHASSIS PARA RÁDIO — FILTROS DUPLOS — KNOB E ANTENA P/AUTO ETC. — SO' ATENDEMOS REEMBOLSO P/CORREIO C/CHEQUE ANTECIPADO.

RUA BUENOS AIRES, 214 — SOBRADO

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO

Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e mat. elétrico, com desconto. Rua Buenos Aires, 120, 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres. — Reembôlso postal rápido. — A. F. MARTHA & CIA.

ATENÇÃO RÁDIO TÉCNICO

TOCA-DISCOS WEBCOR unidade G.E.

TOCA-DISCOS LUXOR — último modêlo — troca agulha automática.

NAO COMPRE SEM VERIFICAR OS NOSSOS PREÇOS, QUE SÃO OS MELHORES DA PRAÇA

Caixas para rádio-vitrolas	1.700,00
Braço com cristal especial, agulha permanente	170,00
Braço com cristal «Ronett», 2 agulhas	330,00
Braço magnético	209,00
Bateria 67½ volts	330,00
Alto-falantes 6½" iman japonês	169,00
Altofalante 8" iman Peerless	229,00
Alto-falantes 10" iman Peerless	349,00
Alto-falantes 12" iman com corneta pesado	800,00
Bobinas «Comar», diversos modelos	190,00
Bobinas «Solhar» para 6SA7 e 6A8	
Transformadores de saida diversos	24,00
Resistências de fio, diversas capacidades	
Potenciómetros americanos com chave e S/S	
Transformadores de linha	
Cristal para uma agulha	65,00

ELECTROLITICOS		VALVULAS	
80X150V.	45,00	6CB6 — 6I6 — 6D6	
30-|-30x150V.	42,00	6BH6 — 42 — 12BH7	
100x10V.	19,00	12BA6 — 50B5 — 6BE6	
50-|-50x150V.	56,00	6CS6 — 6X4 — 6BD6	
50x150V.	32,00	50L6 — 6S4 — 6T8	
32-|-32x450	78,00	6AS5 — 6W4 — 19BG6	
6SA7	82,00	6V6 — 50A5 — 6V6 — 35W4	
6AU6	58,00	35Z5	68,00
6AT6	58,00	6SQ7	87,00
6H6	63,00	7R7	90,00
3S4	82,00	7H7	90,00
IB3	103,00	12AT6	79,00
		6BQ6	153,00
		IB3	103,00
		6SK7-6SG7	69,00

Rádio-vitrola de mesa long-play	3.980,00
Rádio onda curta e longa	2.680,00
Rádio de mesa de cabeceira	2.280,00
Rádio-vitrola de mesa	3.780,00
Rádio-vitrola em lindo móvel rústico ou chipandale	6900,00

Condensadores e mais de 200 tipos de válvulas com 25% de Desconto. Traga êste anúncio para facilitar sua compra.

"REGENTE DO AR"

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1066

Tudo para rádio!

ECONOMIZE B.WEISS R. URUGUAIANA, 216, SOBR. VISITANDO-NOS

TEL. 43-9203

5U4 g	85,00	35Z5 acende pilôto	75,00
12SA7 gt	110,00	6V6 gt	95,00
50L6 gt	105,00	80	79,00
6AT6	63,00	6SQ7 gt	85,00

TODAS AS OUTRAS VALVULAS COM GRANDE DESCONTOS

MATERIAL PARA TV

	Cr$
Contrôle volume fio de 500-10 K.	70,00
Condens. cerâmica e mica 10-1000 PF	6,50
Tubos T-V 21" SYLVANIA alumin.	6.400,00
Retific. selenio americ. 300 Ma.	275,00
Antena de mesa T-V, cromada	168,00
Antenas externas canal 6 e 13 desde	160,00
Mesas giratórias p/ T.V. metal dourado	1.480,00
Fio para TV 300 Ohm especial mtr.	7,80

TOCADISCOS, CRISTAIS, AGULHAS, BRAÇOS

	Cr$
Tocadisco simples 3 vel. Long-Play	625,00
Tocadisco simples 1 vel. braço, cristal	600,00
Tocadiscos automáticos Thorens CD-93, V-M (St-Electric) Luxor suéco etc. desde	3.950,00
Cristal Phillips (cobra) caixa original	380,00
Unidade G-E (relut. variável) 2 safiras	420,00
Cristal astatic 1 agulha	85,00
Cristal ceramic 2 agulhas safira	190,00
Agulhas NYLON ou YENSEN p/ 5.000 discos	65,00
Agulhas para Ronette long-play safira	60,00
Agulhas para unidade G-E 2 pontas safira	190,00

ALTO-FALANTES

	Cr$
Falantes DNH ou PEERLESS 5" IP	140,00
Falantes DNH ou PEERLESS 6" IP	185,00
Falantes DNH ou BRAVOX 8" pesado	285,00
Falantes DNH (Noruega) 10" IP	395,00
Falantes DNH (Noruega) 12" IP	650,00
Pasta para soldar latas de 50 g.	7,00

Grande sortimento de condens. mica, papel ceramic, eletrolitic. Chaves de onda, contrôle volume, bobinas Douglas, Lumor, Tipic, Solhar, transf. nilda, linha miniatura, etc. Monoblocos, resist. de fio e simples instrumentos, etc.

B. WEISS

R. Uruguaiana, 216, Sobr.

(esquina Teofilo Otoni)

VENDEDORES PARA BRINDES DE MATÉRIA PLÁSTICA

ACEITAMOS vendedores (as) para esta praça e interior, na base de comissão de 15% para artigo de grande novidade e de fácil colocação. Tratar com o SR. BARSALI — RUA RIACHUELO, 360-A — LOJA — TEL.: 32-2430 — D. FEDERAL

GRANDE OPORTUNIDADE

Oferecemos oportunidade única a pessoas de ambos os sexos, funcionários públicos, militares, professôres, aposentados e todos que queiram ganhar em suas horas livres acima de Cr$ 10.000,00 mensais. Serviço fácil e agradável com sólida assistência técnica. Não se trata de capitalização. Tratar diàriamente a: rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — Sobreloja 2 — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

CONTADOR

PRECISA-SE de um, idade até 25 anos, solteiro, com boa redação para trabalhar nas Capitais dos Estados. Não é necessário ter prática na profissão. — Salário e diárias. Favor apresentar-se, munido de documentos e uma fotografia na avenida Rio Branco, 251 — 10º andar. — Departamento Pessoal — no dia 30, das 8 às 11 horas.

QUER GANHAR MAIS E NÃO SABE COMO?

Conheça o Catálogo SEMECO, repleto de idéias originais, novos planos de trabalho, novas fórmulas, e dezenas de negócios inéditos, *todos de fácil aplicação* que lhe assegurarão em margem de sua atividade normal, *uma fonte permanente de lucro.*

CATÁLOGO ILUSTRADO DE 36 PÁGINAS GRÁTIS!

Peça-o à SEMECO, Cx. Postal 4.718 - Rio

(Basta enviar êste anúncio com seu nome e endereço)

Revendedores

Para uma compra feliz uma palavra basta: — «SUCESSO» E a FABRICA SUCESSO apresenta o «PLACARD» DE ABRIL:

BLUSÕES:	CR$:
Linho extra	280,00
Linho meia manga	240,00
Linho suiting	180,00
Albene (Viscosa)	170,00
Nylon	150,00
Albene xadrez	120,00
Cambraia N. América	90,00
CAMISAS:	CR$:
Italianas 2 côres	85,00
Italianas lisas	160,00
Italianas Albene	150,00
Italianas Capri	185,00
Brancas desde	75,00
CALÇAS:	CR$:
Tropical desde	145,00
Linho	220,00
Linho irlandês	320,00
Campraia pura lã	320,00
Gabardine Super X	450,00
CUECAS	CR$
Percaline, dúzia	180,00
Cretonete, dúzia	300,00
Cambraia Japy, dúzia	450,00
Cretone Aço, N. América	600,00
MEIAS:	CR$:
Nylon, par	65,00
Mercerized fish, dúzia	144,00

SUCESSO

(Esq. rua Buenos Aires)

RUA REGENTE FEIJO', 69-B

Advogado (a) Recém-Formado (a)

que deseje trabalhar na profissão e disponha de algum recurso. Não necessita de prática. Ótima oportunidade. Cartas nesta redação, para o nº 90.303.

ENGENHEIROS:

CIVIL — ELETRICISTA — RADIO-TECNICOS — ELETRICISTAS INSTALADORES

PRECISAM-SE na Diretoria de Rotas Aéreas. Os interessados deverão comparecer à Seção do Pessoal, 4º andar do aeroporto Santos Dumont, das 12 às 17h30m.

A PANAIR DO BRASIL, S. A., deverá iniciar dentro em breve cursos para formação de Mecânicos de Aviação e Chapeadores.

Os candidatos para Mecânico de Aviação, deverão possuir curso ginasial, técnico ou equivalente e, para Chapeadores conhecimento na parte de aritmética equivalente ao primeiro ano ginasial.

Os interessados deverão se apresentar à Seção de Ensino de Manutenção no hangar da Panair no Galeão de 9 às 14 horas, diàriamente até 5 de maio de 1956.

SENHORE COMERCIANTES

A ORGANIZAÇAO NACIONAL LTDA., situada à rua Acre, 47 — 12º andar — Sala 1.204, mantém um serviço perfeito de Contabilidade, Legalizações e Transferências de Firmas Comerciais, Compra e Venda de Casas Comerciais, etc., a cargo dos Contadores Edgard M. Oliveira e Agostinho M. B. Blanquet. Se deseja comprar casa comercial, nos consulte, pois possuimos ótimas à venda, se deseja legalizar sua contabilidade, procure-nos, pois estamos aparelhados. TELEFONE: 23-5557.

Alta Fidelidade "DELCAST"

EQUIPADA COM "FLOAT-FLEX"

(Patente Solicitada)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe, Rádio com 7 faixas, sendo 5 de ondas curtas, ampliadas. Toca-discos Thorens, «Concert», CD-43N, com «pick-up», GE de relutância variável. Verdadeira alta-fidelidade. Móveis belíssimos em 4 diferentes tipos. Garantido sem restrições por 6 meses e serviço permanente. Exposição e demonstrações no escritório da fábrica, na rua São José, 90, 13º andar, sala 1.309. À venda nas principais casas do ramo.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacaranda cerejeira, chypandale, colonial, rústica, modernas, etc.

Toca-discos automáticos a partir de Cr$ 2.000,00.

Rádios em geral, liquidificadores, ventiladores, máquinas de costura, enceradeiras, fogões, batedeiras, etc.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola.

DEPÓSITO DA FABRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR — Por cima da Sapataria.

edifício LIDER

PARA RENDA OU MORADIA

Médicos, dentistas, advogados, corretores e representantes comerciais.

O melhor negócio em NITERÓI

a PREÇO FIXO

SEM REAJUSTAMENTO

Avenida AMARAL PEIXOTO

CONSTRUÇÃO INICIADA

Plantas e vendas:

ELIAS BICHARA

Av. Rio Branco 151 - Sôbre-loja - Sala 203

Pagamento em 70 PRESTAÇÕES mensais, SEM ENTRADA e SEM JUROS

Tel. 52-8926

EM ITAIPÚ

Terrenos que oferecem

Para seu prazer PRAIA

Para sua economia VALORIZAÇÃO PERMANENTE

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00

1.050,00 • 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

- *Já iniciada a nova Estrada Niterói-Itaipú.*
- *Tunel Icaraí-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e no lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ".

Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

Plantas, Informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia

TELS.: 32-8655 e 22-1017

Vega Publicidade

GRANJINHAS

Estrada Nova — Rio-Teresópolis-Friburgo

a Cr$ 400,00

mensais, sem entrada e sem juros, situadas na Raiz da Serra, a 20 minutos antes de Teresópolis. Estradas de Ferro e 10 ônibus diários cortando o loteamento, altitude 850 metros, ótimo clima, riachos, escola, pôsto de gasolina, breve hotel, piscina. Muitas casas. E' uma cidade serrana que nasce. Levamos ao local, sem compromisso, aos domingos e quintas-feiras. Damos amplas referências bancárias e particulares. Financiamos construção. Maiores detalhes à rua da Quitanda n. 67, salas 603-5. Tel. 22-3807. GRANJAS CADETE FABRES.

«Mens sana in corpore sano», foi o grande lema que conduziu o povo romano à grandeza.

Rejuvenesça o corpo e o espírito com repouso semanal em contacto com a natureza, adquirindo seu sitio nas «Granjas Cadete Fabres».

LOJA

VENDE-SE, NO CENTRO, à rua México, entre Almirante Barroso e avenida Nilo Peçanha — loja, sobreloja e sub-solo, com área total de 740m2. Entrega aproximada dentro de 18 meses. Preço: Cr$ 25.000.000,00. Pagamento a combinar. Diretamente com o proprietário, pelo TELEFONE: 52-1132.

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA FLUMINENSE

ÓTIMO loteamento, à margem de linda praia, dentro da Cidade de Araruama, distando apenas 1 hora de Niterói. A rodovia AMARAL PEIXOTO passa pela cidade e a margem do loteamento. Ótimo local para veraneio, dado o excelente clima. Todos os recursos: Hotel, ônibus, trem, comércio, médico, etc. Aproveitem a oportunidade de lançamento. Preços a partir de Cr$ 45.000,00, e prestações de Cr$ 360,00, com pequena entrada facilitada. INFORMAÇÕES E VENDAS: — Rua Alvaro Alvim, 33|37 — 5º andar — Sala 509 — Edifício Rex — Cinelândia — Tel.: 42-7759. — Diàriamente, das 8 às 19 horas.

PRECISA-SE NO CENTRO

Importante organização financeira procura alugar ou comprar

UMA LOJA, SOBRELOJA OU ESCRITÓRIOS

Área total 150 a 200m2,

no centro bancário ou proximidades

FAVOR TELEFONAR PARA 23-5880

EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

POSTO 6

VENDE-SE um de dez pavimentos, sôbre «pilotis», contendo um apartamento por andar. Acabamento de luxo. Condições: 50% à vista e o restante a combinar. Tratar com Mendonça. TEL.: 52-9845.

Qual é a cêrca mais durável e econômica?

é a de mourões de concreto armado-

cavan

Uma cerca que dispensa consertos, que não apodrece, não cai e é de ilimitada durabilidade! Use mourões de concreto Cavan, que proporcionam economia, pelo baixo preço e espacejamento bastante maior entre os mourões.

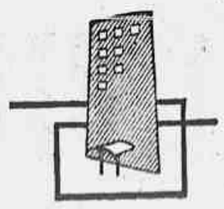
POSTES *cavan* S.A.

Av. Beira Mar, 216 - 5.º and. tels. 22-3713 e 52-5694 (Rio)

FÁBRICAS PRÓPRIAS NO RIO, S. PAULO, B. HORIZONTE E RECIFE

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS *PANAMÉ* SOC. LTDA.

INCORPORA
FINANCIA
CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO.

SÉDE PROPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 — 3.º ANDAR — TEL. 42-4733

CASAS EM CASCADURA

ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES, 333 (CAMPINHO)

Vendem-se modernas CASAS em construção, constando de: Jardim — Varanda — Sala — 2 Quartos — Banheiro (completo) e Cozinha em azulejos brancos, instalações para filtro e chuveiro elétrico. Área com tanque coberto, caixa d'água 1.080 litros e quintal todo murado.

Preços de Cr$ 325.000,00 a Cr$ 360.000,00.

ENTRADA FACILITADA: — isto é, SINAL de 50 a 60 mil cruzeiros e o resto da entrada em 10 meses.

A PARTE FINANCIADA: — na importância de 240 mil cruzeiros em 15 anos Tabela Price, sòmente depois que a Casa estiver pronta, em prestações de 2.579 cruzeiros por mês, menos do aluguel.

Ver no Local (Estrada Intendente Magalhães, 333) no CAMPINHO — ESTAÇÃO DE CASCADURA — Tratar ou combinar visitas Av. Rio Branco, 9 — sala 352. Tel.: 43-7270.

EDIFÍCIO MONCLAR

OBRA JÁ INICIADA

RUA SAINT ROMAIN, 480 — COPACABANA (Parte plana, a 20 metros da Francisco Sá)

COM APENAS CR$ 9.500,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES DE CR$ 3.000,00 MENSAIS

APARTAMENTOS DE: Sala e quarto conj., banheiro e kit.

Não há reajustamento de preços. Prazo fixo de entrega.

A partir de Cr$ 260.000,00

PROPRIEDADE E VENDA DA:

«OCRIL»

Rua Senador Dantas, 76 — 12º andar, salas 1.203/4 — Telefone: 42-1852

ANDAR — AVENIDA RIO BRANCO

VENDEMOS, para pronta entrega, andar com 5 grandes salas e 2 sanitários. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663.

FECHAMENTO DE VARANDA

Envidrace a varanda do seu apartamento ou casa, e ganhe uma peça. Podemos fecha-la em madeira, ferro ou aluminio. FABRICA PROPRIA. Orçamento grátis.

CONSTRUÇÃO OU REFORMA DE CASA

ARQUITETURA, DECORAÇÃO E CONSTRUÇÃO ARDEC LTDA. oferecem os seus serviços para qualquer sugestão ou estudo referente a construção ou reforma de sua casa. Disponha da nossa seção de ARQUITETURA e CONSTRUÇÃO.

Av. Almirante Barroso, 6-5.º And.-Grupo 509 — Tel. 22-5658

GARANTA o FUTURO de sua FAMÍLIA!

Loteamento registrado sob n.º 43 no 1.º e 3.º Distritos do Registro de Imóveis de Itaguaí livro 8-B, pág. 337, de acôrdo com o Dec. Lei n.º 58.

Prestações a partir de cr$ 200, mensais

Jardim ITAGUAÍ

o loteamento de maior valorização

Reserve sua condução pelos Telefones:

43-6737 ou 43-1139 ou 43-1155

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar

1284

cravado como uma jóia rara na paisagem deslumbrante de Petrópolis, o

Vale das Videiras

reune tôdas as condições locais de beleza, confôrto e seleção para V. construir sua casa de campo.

- terras muito férteis
- muita água
- cascatas, vinhedos e lagos naturais
- lotes de 2.000 m2
- ruas já demarcadas, com 10m de largura

Entrada de Cr$ 2.000,00

52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00

Um empreendimento da

CIA. ÁUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47-2.º

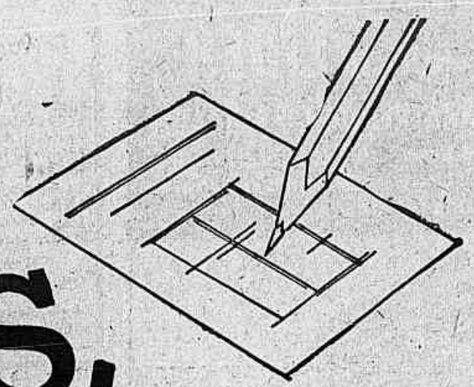
Com a garantia do

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7

A futura Estrada do Contôrno será, brevemente, mais um grande fator da super-valorização do VALE DAS VIDEIRAS.

O PONTO IDEAL PARA



CONSULTÓRIOS, ESCRITÓRIOS OU MORADIAS!

Edifício **RITZ**

Avenida Copacabana, 610

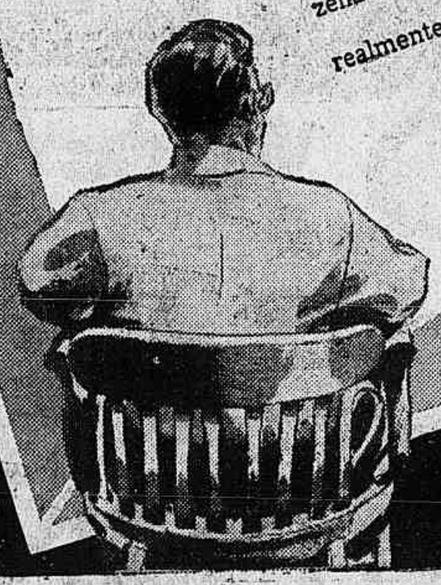
Se V. exerce uma profissão liberal ou deseja morar no trecho mais comercial de Copacabana adquira um dos apartamentos do Edifício "RITZ" com a certeza de que estará fazendo um investimento de capital realmente precioso.

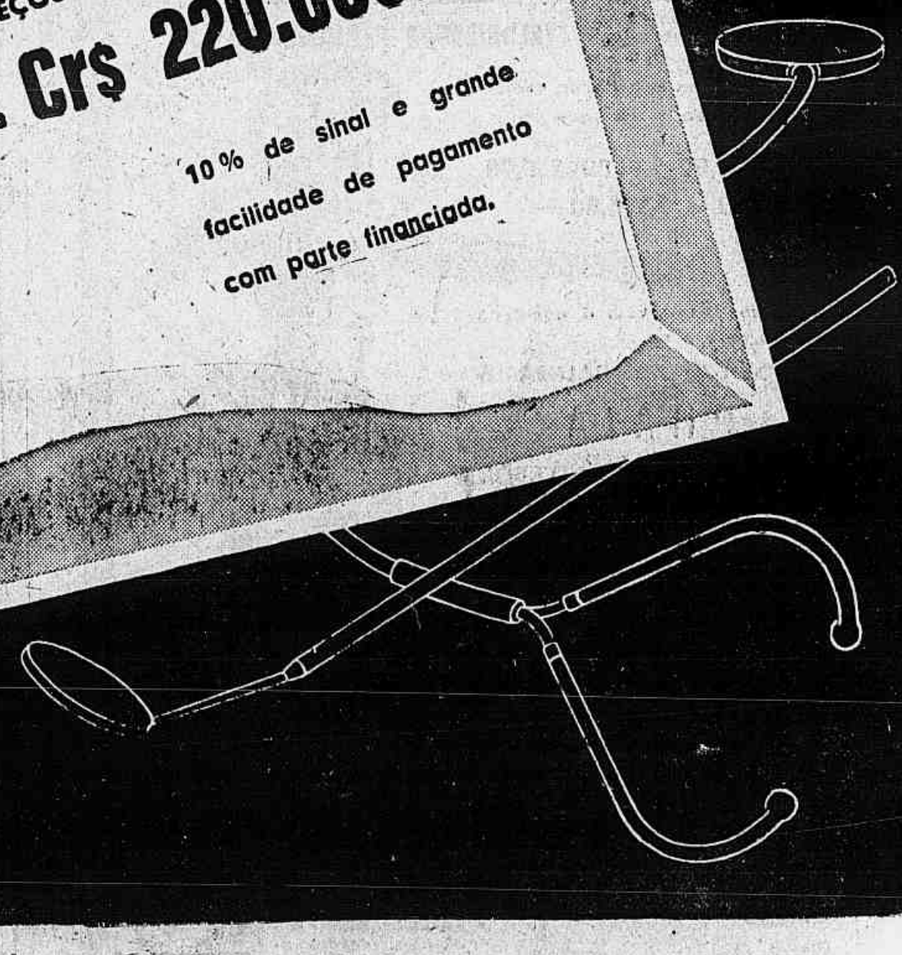
No local do antigo cine "RITZ", surgirá imponente bloco arquitetônico, constituido de 12 pavimentos, com frente inteiramente moderna, envidraçada; sendo o 1.º composto de suntuosa galeria, com magníficas lojas.)

PREÇOS EXCEPCIONAIS:

a partir de **Cr$ 220.000,00**

10% de sinal e grande facilidade de pagamento com parte financiada.





Incorporação da **PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.**

VENDAS EXCLUSIVAS:

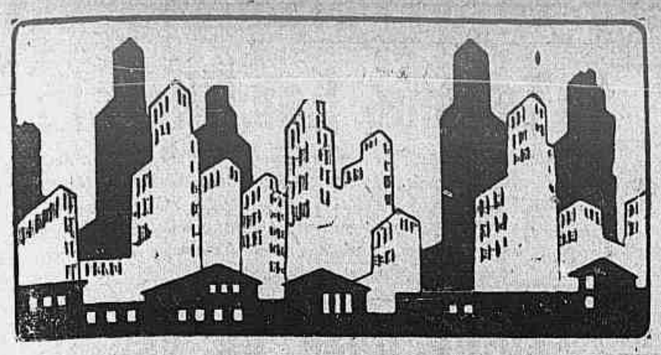
CORRETORA

ROSA FILLER

DE IMÓVEIS

Rua Sete de Setembro, 66 - 4.º andar — Telefones: 52-0532 e 22-8392

Vendas também no local, diariamente, inclusive aos domingos, até às 22 horas



Diario de Noticias imobiliário

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Para entrega em maio próximo — Vendemos um ótimo pequeno apartamento de luxo, em andar alto. Rua Anita Garibaldi esquina de Toneleros. Compôsto de: sala e quarto (separados) com sancas, banheiro completo com azulejos de côr e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregada, e área de serviço com tanque. — Edifício de esquina com tôdas as peças de frente. — Preço: Cr$ 480.000,00 — Condições de pagamento a combinar. — FREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar. Telefones: 42-4737 e 22-3606

RUA BARATA RIBEIRO — Vendemos em andar alto apartamento de: 1 sala, 2 dormitórios — cozinha — banheiro — dependências completas de empregada — área de serviço com tanque EDIFICIO CLÁUDIA CHRISTINA rua Barata Ribeiro, 264, esquina de República do Perú; Lado de sombra, exclusivamente residencial, sôbre pilotis — construção de 1ª qualidade, acabamento esmerado — sancas e florões, pintura lavável e em côres repousantes, apenas 2 por andar — peças amplas c| luz direta. Preços fixos sem ajuste. Apenas 10% de sinal 70% em pagamentos mensais. O restante bastante facilitado. Informações: Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tel.: 52-8317 e no local.

COPACABANA — Apartamentos à rua Santa Clara n. 313, prontos, de frente, compostos de: sala, 2 quartos com armários embutidos, jardim de inverno pavimentado a mármore, banheiro social com azulejos de côr, área de serviço com tanque e azulejos nas paredes, quarto e banheiro de empregada, 600 mil cruzeiros com 180 mil cruzeiros financiados em 14 anos e o saldo a combinar. — PREVINAL COMERCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e ... 22-3606. Chaves com o porteiro

COPACABANA — CASA — Vendemos na rua Pompeu Loureiro, 64, casa 9, com 2 pavimentos. Preço: Cr$ 2.000.000,00, com financiamento. Informações, com o SR. PINHO, à rua da Assembléia, 36 — 4º andar — Tel.: 52-6867.

COPACABANA — Vendemos, na rua Sá Ferreira, ótimo apartamento, composto de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e cozinha, americana. Entrega em 7 meses. Preços Cr$ 290.000,00 com Cr$ ... 100.000,00 de entrada. Cr$ .... 85.000,00 facilitados, a combinar e o restante financiados em 10 anos. — Maiores detalhes com a

Administradora Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel 57 - 7778
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar - s. 303 - Tel. 52-7066

COPACABANA — Vendo apartamento um por andar, tendo 220 m2, rua Miguel de Lemos, 63 (esquina de Leopoldo Miguez). Contendo: Jardim de inverno, três amplas, salas, três quartos, dois banheiros sociais copa-cozinha, dois quartos de empregada, WC e garagem. Entrega dentro de quatro meses. Tratar na Construtora Exa S. A. — Rua da Quitanda, 62 — 11º andar — salas 1104 e 1107

COPACABANA — Vendo apartamento 901 — novo — Vazio — Sendo 1 por andar, sito à rua Edmundo Lins, 19 com 3 amplos quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e demais dependências completas. Preço .. Cr$ 1.300.000,00, sendo 50% de entrada. Tratar com Arnaldo .. 52-7856, (acabamento de luxo).

COPACABANA — VENDEMOS ótimos aptos. de frente e de fundos para entrega imediata constando de: vestíbulo — Sala — Saleta — 2 Quartos — Banheiro c| box — Cozinha — Área — Quarto e WC. de criada — Com parte financiada em 5 anos — Ver à rua Barata Ribeiro, 501|3 — Aptos.: 502 — 503 — 504 — Domingo, corretor no local. — Tratar na I. E. L. — Av Rio Branco, 39 — 11º and. — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Rua Barão de Ipanema, 143 esquina da rua Pompeu Loureiro — Vendemos ótimo apartamento de frente, tendo sala, quarto (separado) banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Ver no local: apartamento 904. Preço: Cr$ 440.000,00 com Cr$ 170.000,00 financiados. Tratar na

Administradora Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel 57 - 7778
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar - s. 303 - Tel. 52-7066

COPACABANA — VENDE-SE APTO. POSTO 6 — De frente, com dois ótimos quartos, sendo 1 com 21m2 e outro com 15m2, boa sala, jardim inverno, 3 varandas, banheiro social, cozinha e dependências completas de empregados, à av. N. S. Copacabana, 1.253, apartamento 602 — Preço: Cr$ 750.000,00 com parte à vista parte facilitada e parte financiada, incluindo-se neste preço tapetes (sala e quarto), cortinas e sofá cama. Tratar à rua da Alfândega, 267, com Sr. Nabih e ver no local.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se apartamento com 2 salas, 4 quartos com armários embutidos, 2 varandas, 2 banheiros, cozinha e acomodações para empregada. Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 5 — Vende-se suntuoso apartamento duplex, tendo no 1º pavimento: hall, grande hall, 2 grandes salões, salão de jantar, sala de almôço, copa-cozinha, acomodações de empregados, 6 quartos, 4 banheiros completos de mármore, etc. No 2º pavimento: grande living, bar, terraço, 3 vagas para automóvel. Todo alapetado e com cortinas. Preço Cr$ 10.000.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

COPACABANA — Apartamento de luxo, com elevador privativo, tendo: hall, 3 salas, com varanda em tôda frente, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sendo 1 de mármore, toilete, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados. Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

PARA PRONTA ENTREGA — Vende-se apartamento novo, de frente — Grande sala, 17 m2. quarto separado, banheiro, completo, cozinha, com fogão de 4 bôcas, varanda de serviço com tanque e banheiro de empregada — Preço Cr$ 460.000,00, côrca de 45 por cento financiados em 10 anos pela EQUITATIVA — Fartura de água — Ver e tratar na rua Siqueira Campos, 138, com o porteiro, diàriamente inclusive domingos, das 9 às 18 horas

COPACABANA — Aluga-se, motivo mudança, apartamento, edifício novo e moderno, frente para jardim, 2º andar, constando de sala com sancas (5,00 x 4m90) dois quartos, banheiro em côr, cozinha, área de serviço, sanitário e banheiro de empregada e quintal. Rua Toneleros, 194-A, apartamento 201, tel: 57-7543. Aluguel Cr$ 5.500,00. Fiador idôneo. Entrega imediata

APARTAMENTOS NOVOS DE FRENTE — Vendem-se os últimos apartamentos de grande sala, 2 amplos quartos, armário embutido e demais dependências, completas, desde Cr$ 115 mil, côrca de 50 por cento, financiados em 10 anos pela EQUITATIVA. Nunca falta água. Ver e tratar no Ed. Londres, R. Siqueira Campos, 138 com o proprietário, diàriamente inclusive aos domingos, das 9 às 19 horas

COPACABANA — Aluga-se na rua Paula Freitas, 19 — apartamento 901 composto de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Com garagem. TRATAR COM: GRAÇA COUTO S. A. Ind. e Com. à rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel: 23-4902

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 99, apartamento 101 — Vendemos êsse esplêndido apartamento, alto luxo, de frente, entrega imediata, tendo: duas salas, 4 quartos, dois banheiros sociais, copa-cozinha e dependências de empregada. Edifício sôbre pilotis. Preço: Cr$ ..... 1.800.000,00 com parte financiada. Ver no local. Tratar com o proprietário sr. Moyses — Av. N. S. de Copacabana, 664 — Loja 22 — Galeria Menescal — Tel: 57-7778 — (Diàriamente inclusive domingo até 22 horas). Centro: rua da Quitanda, 30 — 3º andar — sala 305 — Tel: 52-7066

COPACABANA — Pôsto 5 — Alugam-se em casa de família (não é apartamento), ótimos quartos, mobiliados, com roupa de cama, refeições, completas, garagem, jardim, com direito ao uso do tel: 57-1019. Aceita-se com crianças. Rua Barata Ribeiro, 740 — Casa

COPACABANA — Av. Atlântica, 632 — Aluga-se ótimo apartamento, com hall, grande varanda, sala de estar, sala de jantar, três quartos, copa, cozinha, dependências de empregados, área com tanque. — Chaves com o porteiro. Tratar à rua Buenos Aires, n. 48, sala 211

COPACABANA — Vendemos o 1º pavimento, elevado, 5 metros da rua, de belissimo edifício localizado em centro de grande terreno todo arborizado. Arquitetura moderna. Composto de 4 apartamentos de frente e indevassáveis, sendo 2 de 3 quartos e 2 de 2 quartos, living, ótima copa-cozinha, armários etc. Rua Barão da Tôrre, 42 (Praça Gen. Osório), pertissimo das pralas de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6. Sinais de 124 e 172 mil cruzeiros por unidade. Vendas exclusivas com EMACO LTDA., rua da Assembléia, 51 — s-loja — Grupo 201 — Fones: 42-8205 e 42-5531

Leblon

LEBLON — Vende-se luxuoso apartamento com 2 salas, galeria com 2 metros de largura, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, terraço de serviço, 2 quartos para empregados, garagem, todo atapetado e com inúmeros armários embutidos. Preço: Cr$ 3.000.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511 2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

LEBLON — Magnifico apartamento — Vendemos à rua Timóteo da Costa (próximo à Av. Visconde de Albuquerque) em edificio de sòmente 3 pavimentos, dotado de elevador e construido em centro de terreno sôbre pilotis, magnifico apartamento de frente, com vestibulo, 2 salas (podendo fàcilmente ser uma delas transformada em quarto) saleta de almôço, jardim de inverno, 2 quartos, 2 banheiros de, Embaixada, etc. Terreno com mais de 24,00 de frente e fundos, superior a 60,00 mts. Preço Cr$ 1.000.000,00 tendo uma parte financiada em aproximadamente 14 anos pela Caixa Econômica, LOWNDES & SONS, LTDA — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

LEBLON — Pronta Entrega — Magnificos apartamentos — Rua Sambaiba, 166 (próximo à Av. Visconde de Albuquerque), em majestoso edificio, construido em centro de terreno ajardinado e de esquina, com sòmente 4 pavimentos, servido por 3 elevadores, vendemos magnificos apartamentos todos de frente com 1 ou 2 salas (conjugados), 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas para empregada, garagem, etc. Alguns apartamentos têm terraços ajardinados de uso exclusivo e com linda vista. Projeto de M. M. Roberto. Preço Cr$ 740.000,00 a Cr$ 940.000,00. Visitas diàriamente inclusive aos domingos de 10 às 12 horas. LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201 — 23-6047

Gávea

GAVEA — Vende-se na rua Capuri, magnifico terreno para construção de residência, com frente de 22,70 x 90,00 de extensão; área de 1.900m2. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vende-se na rua Oton Bezerra de Melo, magnificos lotes prontos para receber construção. Zona exclusivamente residencial. Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vendo residência em centro de grande terreno alto, para entrega imediata. A casa é de construção moderna com grande living, sala de jantar, 2 quartos, 2 banheiros, dependências de serviço e garagem. Preço: Cr$ 2.700.000,00. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vende-se na rua Oton Bezerra de Melo, magnificos lotes prontos para receber construção. Zona exclusivamente residencial. Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Telefones — 52-5225 e 52-3622

GAVEA — Vendo na rua Capuri e próximo ao Gávea Golf, magnifica residência situada em centro de jardim, tendo: hall, 2 salas, grande varanda, 4 quartos, garagem para 2 automóveis, acomodações para empregados. Entrega imediata. Preço e condições com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

Diario de Noticias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133
(Em frente à Galeria dos Empregados no Comércio)

JARDIM BOTÂNICO — 15% de entrada e o saldo facilitado e financiado, vendo os últimos aptos. de frente, com sala, quarto e demais dependências, para entrega em nove meses. Ver à Rua Jardim Botânico, nº 106 e tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à Avenida Rio Branco, nº 108 — 17º andar, sala 1.704.

Botafogo

BOTAFOGO — Por apenas 450 mil cruzeiros com 127 mil financiados e 16 mil nas chaves, vendemos ótimo apartamento composto de grande sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada, Edificio sôbre pilotis. Ver na rua Barão de Itambi, 61, apartamento 706. Vista para o mar. Maiores detalhes com a

Administradora Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel 57 - 7778
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar - s. 303 - Tel. 52-7066

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apartamento na rua Voluntários da Pátria, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, garagem, etc. Preço: Cr$ 1.000.000,00 — 80% financiados. Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

BOTAFOGO — Magnifica oportunidade — Vendemos em incorporação na rua Voluntários da Pátria, 420, ótimos apartamentos compostos de quarto e sala separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos em côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ 220 mil com pequena entrada e o restante grandemente facilitado durante a construção. Informações e vendas exclusivas com a

Administradora Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel 57 - 7778
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar - s. 303 - Tel. 52-7066

No local: Atendemos até às 20 horas

BOTAFOGO — Vende-se um apartamento, com quarto, sala, kitinet, varanda de frente, pelo preço de Cr$ 350.000,00. Tratar pelo telefone: 38-3228, ou avenida Vinte e Oito de Setembro, 357 — com SR. MACHADO

BOTAFOGO — Oportunidade — Vendemos ótimos apartamentos de frente, para entrega em seis meses, compostos de vestíbulo, sala, dois quartos, duas varandas, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Preço: 675 mil cruzeiros com parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Ver na rua Barão de Itambi, 61 — apartamento 802 — Tratar com a

Administradora Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel 57 - 7778
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar - s. 303 - Tel. 52-7066

BOTAFOGO — Rua Barão de Itambi, 61 — apartamento 608 — Vendemos êsse ótimo apartamento, com linda vista, tendo saleta, sala, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preço: 640 mil cruzeiros com parte facilitada e parte financiada. Ver no local e tratar na

Administradora Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel 57 - 7778
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar - s. 303 - Tel. 52-7066

BOTAFOGO — Por um milhão de cruzeiros, com 400 mil financiados e o saldo facilitado, vendemos apartamento 802 na rua Humaitá, 231, de frente, novo, alto luxo, composto de grande sala, três ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário sr. Moyses, Av. N. S. de Copacabana, 664 — Loja 22 — Galeria Menescal — Tel.: 57-7778 (Diàriamente, inclusive domingo, até 22 horas). Centro: rua da Quitanda, 30 — 3º andar — Sala 305 — Tel: 52-7066

Urca

URCA — Vendo ótima casa à rua Joaquim Caetano, de esquina, com 2 salas, escritório, 4 quartos, 2 banheiros em côr, terraço, demais dependências e garagem para 2 carros. Ótima construção, escadas em mármore, etc. Preço Cr$ 2.300.000,00, com Cr$ 800 mil financiados em 15 anos e o saldo a combinar. Informações LAUDELINO MARTINS — Tels: 25-8299 e 22-5353

Flamengo

FLAMENGO — Vendo o magnifico apartamento 301 da rua Paissandú n. 200 (elevador privativo), com 3 salas, 4 quartos, grande varanda, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos, empregada e garagem, tôdas as peças amplas. Preço Cr$ 2.400.000,00, com financiamento. Chaves com o porteiro. Inf. LAUDELINO MARTINS — Tels: 25-8299 e 22-5353

FLAMENGO — Apartamento de sala e 2 quartos de frente, a partir de Cr$ 500.000,00. — Vendemos, na esquina das ruas Marquês de Abrantes e Marquês de Paraná, ótimos e modernos apartamentos, com tôdas as peças principais de frente, constando de: sala, 2 quartos, 2 varandas de frente, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Acabamento ótimo, com louça vitrificada e cortinas metálicas nas salas. No mesmo Edificio, apartamentos de fundo, porém muito bem iluminados, com as mesmas peças e igual acabamento, desde Cr$ 460.000,00. Preços fixos, sem reajustamento de espécie alguma. Nossa Companhia já incorporou 17 Edificios, dos quais 13 já foram concluidos e entregues aos seus proprietários. Plantas e condições, na PREVINAL COMERCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar. Telefones: 42-4737 e 22-3606, ou na obra com o Sr. AZEVEDO

FLAMENGO — Aptos., de sala, saleta, quarto, cozinha muito espaçosa, banheiro com armário embutido. Sinal de 20 mil cruzeiros: começar após o inicio das obras. Grandemente financiado até entrega das chaves. E' um apartamento diferente com comodidades excepcionais, em incorporação. Aos n/clientes colocamos n/depart. jurídico gratuito até legalização dos imóveis por nós vendidos. Consulte-nos: Tratar com o sr. NASCIMENTO, em horário comercial, na ADM. VICTOR GOTELIP LTDA — AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A, sala 1.304. Tels.: 43-8463 — 43-9261. (S/reajustamento e entregue em prazo fixo)

FLAMENGO — Lojas — Ainda dispomos de 3 excelentes lojas à rua Marquês de Abrantes esquina de Marquês de Paraná. Entrega dentro de 25 meses. Pequena entrada e saldo facilitado. PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 e 22-3606

FLAMENGO — Excepcional oportunidade — Rua Senador Vergueiro, 98. Vendemos apartamento em construção: quarto, sala e dependências à partir de 290 mil cruzeiros com apenas 6 por cento de sinal e 94 por cento em 85 meses. Rigoroso prazo de entrega. Preços fixos sem reajustamento. Acabamento superior com banheiro em côr. Todos os apartamentos de frente, e indevassáveis, incorporação da PREDIAL WAISMAN LTDA

Administradora Waisman Ltda.
AV. N. S. COPACABANA, 664 - Loja XXII
Tel 57 - 7778
Diàriamente, incl. dom., até 22 hs.
Centro: QUITANDA, 30 - 3.º andar - s. 303 - Tel 52-7066

No local: atendemos até às 20 horas

FLAMENGO — VENDE-SE — Area total de 800 mts2 com frente de 20 mts., excelente ponto comercial (General Polidoro, quase esquina de Passagem). Informações à rua do Rosário, 99 — sala 203

FLAMENGO — Cr$ 1.350.000,00 — Vendemos ótimo apartamento com tôdas as peças principais de frente, constando de grande living, três ótimos quartos, (16, 18 e 20 m2) dois banheiros em côr, louça alemã, copa-cozinha, área de serviço azulejada com tanque, quarto e banheiro de empregada e garagem. Tratar diretamente com o proprietário. Sr. Moyses. Av. N. S. de Copabana, 664 — Loja 22 — Galeria Menescal — Tel: 57-7778. (Diàriamente inclusive domingo até às 22 horas). Centro: Rua da Quitanda, 30 — 3º andar — Salá 305 — Tel: 52-7066

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Edificio Aguas Férreas — Vende-se ótimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, etc. Entrega vazio. — Preço: Cr$ 1.300.000,00. Parte financiada. Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — Salas 511-12 — Tels: ... 52-5225 e 52-3622

LARANJEIRAS — PARQUE EDUARDO GUINLE — Vende-se para pequena familia de alto tratamento, magnifico apartamento constando de hall, grande living, biblioteca, 2 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de empregado, garagem. Entrega imediata. Preço: Cr$ 3.800.000,00 — Parte financiada. Tratar com GASTAO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Telefones: 52-5225 e 52-3622

LARANJEIRAS — Vende-se magnifica residência com varanda, living, banheiro social, sala de almôço, acomodações para empregados, copa, cozinha, 2º pavimento: 1 quarto duplo, 2 quartos e banheiro completo, gabinete e terraço. Preço: Cr$ ..... 2.800.000,00. Tem Cr$ ..... 400.000,00 financiados pela Caixa Econômica Tratar com GASTÃO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

Catete

CATETE — Vendemos confortáveis apartamentos à rua Andrade Pertence, 26, para entrega em dezembro próximo, já podendo serem visitados. Construção adiantada, com 2 elevadores, constando de grande sala guarnecida com sancas, 2 ótimos quartos, banh. social em côr com box, quarto e banh. de empregada, ótima cozinha terraço de serviço e tanque. Preços a partir de 610 mil cruzeiros, com pagamentos facilitados sem juros, até a entrega das chaves e financiamento em 4 anos. Tabela Price — Vendas e informações na CONSTRUTORA GOMES FILHO — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 10º andar, sala 1007 — Telefone 42-9738.

Centro

GRANDE PRÉDIO — ALUGA-SE, localizado à rua Teófilo Otoni, quase esquina de Avenida. Consta de loja e 3 pavimentos, servidos por elevador. Informações com JAYME FERRAZ, rua do Rosário, 99 — sala 203

CENTRO — Entrega imediata — Dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área c| tanque e garagem VENDEMOS à rua André Cavalcanti, 142 — Aptos. 403 e 405, chaves com o porteiro. Preço: Cr$ 530.000,00 com grande financiamento — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Telefones 43-3100 e 43-3663.

CENTRO — Vendemos para entrega imediata, ótimo apartamento de frente com 2 quartos — sala — banheiro — cozinha — área de serviço — quarto e banheiro de criada. Preço Cr$ ... 650.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados em 10 anos. Ver à rua Riachuelo n. 353 apartamento 301. Tratar na Imob. Esperança Ltda., Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels: 43-3100 e 43-3663

CINELANDIA — LOJA — Vende-se com 5 portas. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Telefone 32-5757

CENTRO — 36 x 28 — Vende-se terreno em transversal entre a avenida Rio Branco e Uruguaiana para entrega imediata, desocupado e com projeto aprovado, recebendo-se 50% em 15 anos ou em prédios, mesmo de renda baixa ou em terrenos bem situados no Rio ou em São Paulo. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CENTRO — Vendemos na rua Senador Dantas, terreno com prédio antigo, com 7 metros de frente por 45 metros de extensão, servindo para nova construção com 2 frentes. Tratar com GASTAO MACIEL — Avenida Rio Branco, 117 — salas 511-12 — Tels: 52-5225 e 52-3622

VENDO apartamento novo, junto para sêr habitado, com sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área com tanque à rua Riachuelo, 325 — 80% por Cr$ 420.000,00 — Entrada Cr$ ..... 150.000,00, tendo Cr$ 160.000,00 financiados em 15 anos — Restante a combinar em grande facilidade. Chaves, com o encarregado. Edifício — Telefonar para 52-6932

APTOS. — No Ex-Palace Hotel. Vendo diversos prontos. Eng. Tito Livio, 42-1769, 52-7738. Aceito salas e apartamentos para vender. Av. Rio Branco, 134

SALAS e aps. para escritório, moradia e renda. Eng. Tito Livio — Vende Av. Rio Branco, 134 — 42-1769 e 57-9074. Aceito salas, aps. casas para vender

CENTRO — Vendem-se ou alugam-se os magnificos apartamentos do Ed. Santa Marta, rua Cardeal D. Sebastião Leme, 33, Bairro de Fátima — Apartamentos todos com luz direta, banheiro em côr com box, exaustor, água em abundância, primeira locação — Acabamento de luxo Informações com o zelador no local

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Apartamentos à venda, rua Estrêla, n. 50, acabamento esmerado, edificio sôbre pilotis, com garagem e play-ground. Sala, varanda, um ou dois quartos, dependências completas de empregada. Preços sem reajustamento. Tratar diretamente com a CONSTRUTORA EXA S. A. — Rua da Quitanda, 62 — 11º andar — salas 1104 e 1107

Tijuca

TIJUCA — Vendo apartamentos em construção já na oitava laje (Penúltima), à rua São Francisco Xavier n. 430 sob pilotis, composto de 2 quartos, espaçosos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependências de empregados, área interna com tanque, varandas, sendo todos de frente. Preços a partir de Cr$ .. 590.000,00 com 50% financiados em 10 anos e os restantes 50% facilitados durante a construção. Tratar à rua México n. 111 — 7º pavimento — sala 706 — ou pelos tels: 22-6681, 22-3781 e 52-6570

TIJUCA: — 10% DE SINAL - VISITE HOJE DAS 9 AS 17 HORAS, à rua Barão de Mesquita, 26, em frente à Praça de Esportes do Colégio Militar, os magníficos apartamentos do Ed. "Las Palmas", c/ 2 e 3 quartos, grande sala, banheiro social c/ box grande copa-cozinha, dependências completas de empregadas, área de serviço c/tanque, construção bem adiantada, em início de revestimento, acabamento primoroso, sancas e florões nas salas, pinturas a óleo nos banheiros e cozinhas. Preços a partir de Cr$ 640.000,00 — 50% financiados em 5 e 6 anos. CARLOS MAC - DOWELL DA COSTA IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 108, 7.º and. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

AV. TIJUCA — AREAS — Vendem-se sitas na rua Tiumbi, a 1 km apenas da Usina. Contiguas às florestas do Govêrno e dominando o Atlântico e a Guanabara. Uma com 5.200 m2 ao lado de luxuosos palacetes e a outra com 127.000 m2 com projeto para 73 lotes em via de aprovação. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Tel: 32-5757

TIJUCA — Rua do Uruguai — Vendemos apartamento com 2 quartos, sala, jardim de inverno, varanda, banheiro em cores, cozinha, área com tanque e dep. de empregada, entrega em prazo fixo, sem reajustamento. Preço Cr$ 352.000,00 com sinal de Cr$ 20.000,00 e grande facilidade durante as obras. Inf. e vendas com Nascimento, Av. Pres. Vargas, 417-A — sala 1304 — Tels: 43-8163 — Adm., Victor Gotelip Ltda.

TIJUCA — Local de crescente valorização. Vendemos apartamento com quarto e sala, separado, jardim de inverno, cozinha, ampla, banheiro e dependências de empregada e área com tanque. Preço sem reajustamento Cr$ 256.000,00 com sinal Cr$ 15.000,00 e grande facilidade durante as obras. Inf. e vendas com Nascimento — Av. Pres. Vargas, 417-A — sala 1.304 — Tel: 43-8463 — Adm. Victor Gotelip Ltda.

TIJUCA — Aluga-se apartamento luxuoso, para familia de tratamento, com living (28 m2), sala, (18m2), 3 grandes quartos, banheiro com box, cozinha com armários americanos, grande área de serviço, quarto e WC para empregada e local para automóvel, à rua Professor Gabizo n. 151 — apartamento 203 (Esquina Dr. Satamini)

TIJUCA — Últimos apartamentos - PRAÇA SAENZ PEÑA — RUA GENERAL ROCA, 675 — Compostos de: sala e 2 jardins de inverno, 2 e 3 quartos, banheiro com "box" pintado a óleo, área de serviço em cerâmica com paredes azulejadas, ampla cozinha pintada a óleo, tanque revestido de azulejos, quarto e banheiro de empregada, tubulação de T.V. para cada apartamento, elevadores Atlas. Apenas à venda: 2 APARTAMENTOS DE FUNDOS: Preço: Cr$..... 620.000,00 e APARTAMENTOS DE FRENTE NOS 6º, 9º e 10º ANDARES. Preço: Cr$ 950.000,00. 50% facilitados durante a obra e 50% financiados em 5 anos. OBRA EM FINAL DE ACABAMENTO. Tratar diretamente com os proprietários. Rua da Alfândega, 357 — TEL.: 43-6307.

TIJUCA — Rua Maria Amália, n. 237 — Magnifico edificio de esquina, sôbre pilotis, com elevador. Construção terminada, habite-se dentro de poucos dias, últimos apartamentos à venda, espaçosos e confortáveis. Financiamento de grande parte, em 15 anos pela Tabela Price. Podem ser vistos diàriamente. Tratar na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — à rua do Rosário, 129 — 1º andar

TIJUCA — Vende-se na rua Dulce n.º 128 perto do Colégio Militar, apartamentos, dois quartos, salas, cozinha, dependências de empregados, elevador e garagem. Cr$ 720.000,00 a Cr$ 740.000,00 sendo 50% à vista e 50% financiado em dez anos. Ver no local e tratar na Avenida Vinte e Oito de Setembro, 357 com o SR. MACHADO

TIJUCA — Vende-se na rua Dulce, 128, antigo, 52 perto da rua São Francisco Xavier (Col. Militar), apartamentos com dois quartos, salas, cozinha, dependências de empregados, elevadores, garagem. Preço Cr$ ..... 720.000,00 a Cr$ 740.000,00 com 50% à vista e 50% financiado em dez anos. Ver no local e tratar com Senhor Machado na Avenida Vinte e Oito de Setembro, 357 — Telefone: 38-3228

TIJUCA — Apartamento à venda, rua Santo Afonso. Preços a partir de Cr$ 595.000,00, acabamento esmerado, edificio sôbre pilotis com garagem e playground; sala, dois ou três quartos, dependências completas de empregada. Preços sem reajustamento — Com a CONSTRUTORA EXA S. A. — Rua da Quitanda, 62 — salas 1104 e 1107

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva, 581, vendem-se duas casas com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal, ver no local (Visitar na casa n. 101). Tratar na Avenida 28 de Setembro, 357 — com o Senhor Machado. Telefone: 38-3228

VILA ISABEL — Alugam-se ótimos apartamentos, com 4 quartos e demais dependências, e varanda e jardim. Não falta água. Próximo ao Colégio Militar e Estádio. A rua Vde. do Itamarati, 114 e 112

VILA ISABEL — Vende-se à rua Visconde de Abaeté, 86, apartamento 301, preço Cr$ .... 900.000,00, sendo Cr$ 400.000,00 à vista e o restante financiado em dez anos. Três quartos, duas salas, cozinha, americana, abrigo para automóveis, elevador sendo dois por andar. Tratar com MACHADO. Avenida Vinte e Oito de Setembro, 357, ou pelo tel: 38-3228

Grajaú

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

GRAJAU' — Entrega em outubro próximo à rua Teodoro da Silva, 958, em Ed. de 4 andares com elevadores, ótimos apartamentos com 3 amplas salas com jardim de inverno, banheiro com box, cozinha, tanque, quarto e banheiro de empregada, acabamentos finíssimos com sanca na sala, vista belíssima, água em quantidade, e com grande facilidade de pagamento. Preços de Cr$ 600.000,00, 650.000,00 e .... 700.000,00, sendo 50% facilitado e 50% financiado em 5 anos pela tabela price. Êstes preços serão mantidos e sem reajustamento até 30 de maio, pois depois de decretado o salário mínimo haverá um aumento de 20 a 30%. Ver e tratar com os proprietários ao lado da obra no n. 962 fundos — Tel: 38-2762

GRAJAU — Cr$ ... 50.000,00 de entrada e o saldo facilitado e financiado, vendo magnífico aparto., "sôbre pilotis", com sala, jardim de inverno, dois quartos, quarto de banho completo, quarto e W. C. de empregada, cozinha-copa, etc. Ver à Rua Visconde de Santa Isabel, nº .. 143 e tratar com HELVECIO DE GUSMÃO FILHO, à Avenida Rio Branco, nº 108 — 17º andar, sala 1.704 — N. B. — Entrega-se em 14 meses.

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — RUA VILELA TAVARES, 51 — Vende-se uma casa de dois pavimentos, com 3 quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo, dependência de empregados, garagem, quintal com árvores frutíferas e demais dependências, ver no local e tratar na Avenida Vinte e Oito de Setembro, 357 — ou pelo telefone: 38-8228, com o SR. MACHADO

LINS DE VASCONCELOS — Rua Vilela Tavares n. 51 — Vende-se uma casa com três quartos, duas salas, cozinha e banheiro, completo, dependências de empregados, garagem, quintal com árvores frutíferas e demais dependências. Ver no local e tratar na Avenida Vinte e Oito de Setembro, 357 ou pelo telefone: 38-8228 — MACHADO

Subúrbio da Central

JACAREPAGUA' — Entre o Largo da Freguezia e o Largo do Pechincha: Vendem-se ótimas casas de fino acabamento para pronta entrega, na rua José Silva, 162 (rua que começa na Av. Geremário Dantas, 909), compostas de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Ver no local. Tratar BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S. A. — Adm. Bens — Rua da Quitanda, 80 — Tel: 52-4165

ENGENHO NOVO — Vendo ótimo apartamento, rua 24 de Maio 1059, frente est. EFCB, entrego 6 meses, com sala, 2 quartos, banheiro em côr, área com tanque, quarto de empregada. Acabamento de luxo, sancas, etc. Linda vista. Entrada 100 mil, durante a construção, 100 mil, restante financiados, 8 anos. Visitas hoje dia todo. Tratar .... 43-4462 — RIBAS. Compre já o preço vai subir.

MEIER — Cachambi — Vende-se casa acabando de construir, entrega fim de maio, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha com fogão à gás da Ligth, 4 bôcas, pia de mármore, banheiro completo com aquecedor, pequeno quintal, acabamento de primeira, soleiras e peitoris de mármore. Preço Cr$ 360.000,00 para pagamento à vista ou mais 10% para pagamento a prazo com entrada mínima de Cr$ ..... 100.000,00. Prazo máximo até 15 anos. Ver à rua Estevão Silva n. 151 — casa 1, tratar com Soares pelo telefone: 29-7710

MADUREIRA — Osvaldo Cruz — Terrenos a poucos passos destas Estações em rua asfaltada, água encanada, esgotos, etc. Pode construir imediatamente. Preço: Cr$ 150.000,00. Entrada: Cr$ 10.000,00 — Prestação: Cr$ 1.008,00 — IMOBILIARIA MAIA & CAMPOS LTDA. — R. Buenos Aires, 224 — 1º — Sala 2 — Tel: 43-4301

JACAREPAGUA' — Lotes de .. 12x30 em ruas calçadas com água e esgotos já ligados, junto a variado comércio e farta condução, com apenas Cr$ 5.000,00 de entrada e 120 prestações a partir de 1.721,60 e contrato imediato. Inf. com C. Nunes de Queiroz à rua 1º de Março, 17 — 2º — sala 6 tel: 23-2953 diàriamente das 9 às 12 horas.

CASCADURA — Cr$ 20.000,00 — A partir desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnífico local, podendo construir, imediatamente. Ver e tratar no local com o sr. José, à rua Itamarati n. 258, junto à rua Silva Gomes

ATENÇAO — Cascadura — Não percam esta magnífica oportunidade — Terrenos baratíssimos, com apenas 20% de entrada — Magnífico local, bem próximo à estação — Vendemos magníficos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado sr. Camilo, ou em nosso escritório à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.).

ATENÇAO — Madureira — Cascadura — Vendemos bons lotes de terreno, situados à rua Iguassú n. 942 — Preços a partir de 120 mil cruzeiros, com entrada de 20% ou menos e o restante facilitado a longo prazo. Ver no local com o sr. José N. B.: — Os lotes ficam localizados próximo ao centro de Madureira, entrar pela rua João Pereira, a qual começa na rua Carvalho de Sousa, na altura do n. 226. Tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar — Grupo 202. — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S).

JACAREPAGUA' — Terrenos de alta classe, em ruas calçadas com paralelepípedos, água encanada em todos os lotes, esgotos, etc. Bondes, ônibus e lotações na porta diretos à cidade. Pode construir imediatamente. Preço: Cr$ 145.000,00 — Entrada: Cr$ ..... Cr$ 10.000,00 — Prestação: Cr$ 1.865,10 — IMOBILIARIA MAIA & CAMPOS LTDA. — Rua Buenos Aires, 224 — 1º — sala 2 — Tel: 43-4301

SAO FRANCISCO XAVIER — Vendem-se à rua Figueira, 181 casas (duas) vazias uma com três quartos, duas salas, cozinha, quintal, a outra com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e dependências de empregados com garagem, ver no local e tratar com o senhor Machado na Avenida 28 de Setembro, 357 — Telefone: 38-3228

CACHAMBI — MEIER — Aluga-se a casa 14, da rua Cachambi n. 479, tendo três bons quartos, uma ampla sala, banheiro completo, cozinha, banheiro de empregada, varanda e pequeno quintal, em perfeito estado de conservação, com pinturas e fogão novo. Para ver chaves na casa 16, com dona Cacilda. ALUGUEL CR$ 4.000,00. Contrato e depósito de três meses. Tratar com o dr. JOAO PAULO, rua México n. 41 — 17º andar — grupo 1701 — sala 3, telefone: 52-7315, à tarde

Sub. da Leopoldina

ATENÇAO — RAMOS — Casas vazias — Posse e entrega imediata das chaves. Na principal rua do bairro, junto a todo o comércio e condução, iniciamos a venda de ótimas casas, taqueadas, com teto de laje, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Tratar diretamente com o proprietário das 9 às 18 horas no local à rua JOAO ROMARIZ ns. 30 — 34 — 36 e 38, em frente à estação. Facilita-se o pagamento

HIGIENÓPOLIS — Vende-se casa 5 minutos da condução. Terreno 12m por 45m, tendo 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, varanda e área de serviço com entrada separada. Embaixo outra com 2 quartos, sala, cozinha com armários embutidos, banheiro, corredor, varanda e porão para acomodações. Entrada de carro e jardim da frente todos cimentados. Entrega-se vazia. Informações no local — Alara, 31.

Linha Auxiliar

PILARES — VENDO à rua Gaspar, 120, um grupo de 3 casas, sendo uma de frente com ótima sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda e 2 de fundos com sala, quarto, banheiro, cozinha, ótima construção, entrego vazias, vendo juntas ou separadas. Ver no local de 13 às 15 horas diàriamente. Tratar com Sr. Silva na IMOB. LEMOS LTDA., a av. Nilo Peçanha n. 26 — 7º and. — Sala 701 — Tels.: 22-2483 ou 42-9506.

Estado do Rio

NITERÓI — R. Gavião Peixoto, 113 a poucos passos da praia de Icaraí. Vendemos apartamentos a preço rigorosamente de custo em construção com sala e quarto separado e dependências. Entrada Cr$ 15.000,00 e prestações mensais de Cr$ 2.300,00, sem reajustamento e entrega em 20 meses. Inf. e Vendas na Adm. Victor Gotelip Ltda. Av. Pres. Vargas, 417-A — sala 1304 — Tels: 43-8463 e 43-9161

FAZENDA — Vendo com 25 alqueires no E. do Rio, boas aguadas, muito mato, pequeno pasto, casa antiga, represa, etc 500 mil cruzeiros a 2 quilômetros da cidade e 90 de Niterói, estrada pavimentada em parte. Fone: .. 30-3749 — Financio parte

FAZENDA CAFE' — Vendo com 220 alqueires, 210 mil pés de café, com escola, igreja, casas para colonos, maquinário moderno para beneficiar a produção, casa ampla, muita água, luz, tratores, animais, pastos, pomar etc. em franca produção a 10 minutos de campo de aviação, a 15 minutos da cidade moderna no Est. de S. Paulo. Financio 50%. Preço 19 milhões — Fone: 30-3749.

NITERÓI — Vende-se por Cr$ 900.000,00 casa à rua Mem de Sá, 70, com terreno de 440 metros quadrados. Só o terreno vale esta importância. Manoel telefone 7765

TERESÓPOLIS — Faça o melhor negócio de tôda a sua vida, adquirindo no «Recreio do Córrego das Pedras», situado à margem da Estrada Teresópolis-Friburgo, a 25 minutos do centro de Teresópolis, um sítio ou chácara, em 60 prestações mensais sem juros, com direito à co-propriedade do seu «Parque Recreativo», com sede, piscina e campos de desportos. Reserve ainda hoje, o seu lugar na condução do próximo domingo, para melhor conhecer as reais vantagens dêste negócio. Informações e Reservas «SOLIR» No Rio: Av. Erasmo Braga, 227, — Grupo 1015 — Em Teresópolis: Parque Regadas. Loja 33 — Tel: 2716

TERESÓPOLIS — Vende-se, ainda em boas condições, o lote 50, quadra XV, rua D, de 1.100m2, em bela posição no bairro do Araras. 45-9083

TERESÓPOLIS — Centro da cidade (junto à reta) — Vendem-se ótimos lotes, de áreas de 600 a 1.350 metros, com grandes facilidades, longo prazo de pagamentos. Tratar com Figueiredo — Tel: 22-3815

TERESÓPOLIS — Meudon — Vendo Sítios — um com 89 metros de frente outro com 58 de frente com água própria fazendo rumo com reserva florestal. Área total 15.070 m2 — Preço Cr$ 690.000,00 pequena parte à vista e restante em prestações mensais de Cr$ 5.887,20 — Também vendo separados. Tratar com Figueiredo — Tel: 22-3815

Diário de Notícias
AGÊNCIA AVENIDA
ANÚNCIOS - ASSINATURAS
VENDA AVULSA — CORRESPONDÊNCIA
AV. RIO BRANCO, 133

AGUARDEM

LOTEAMENTO — PRAIA.

IMOBILIÁRIA BRASILIBANO LTDA. (IMOBRAS) lançará em breve um espetacular loteamento à margem da mais bela PRAIA DE ANGRA DOS REIS

PRAIA DO BRACUÍ

Lotes de 1.000m2 a partir de Cr$ 100,00 mensais, sem entrada e sem juros.

Para maiores detalhes, procurem a IMOBILIÁRIA BRASILIBANO LTDA. (IMOBRAS)

AV. PRESIDENTE VARGAS, 534 — S/ 206/7 — TEL.: 43-4178

CORRETORES

GRANDE OPORTUNIDADE

A Companhia Parque da Várzea do Carmo aceita CORRETORES com ou sem experiência para os seus loteamentos de VILAR GRANDE, em Austin e VILAR MARICA' às margens da Lagoa de Maricá.

Comissões e Prêmios quinzenais em dinheiro.

Melhores esclarecimentos à av. Calógeras, 15 — 6º andar, com o Inspetor de plantão.

Terreno Em Nilópolis

VENDE-SE um lote de terreno medindo 12,50 x 50m., em zona comercial, com água, luz e telefone, em frente a fábrica de bebidas. Informações com o sr. Azevedo, à rua Coronel Soares, hoje, João Pessoa, 1.707, casa 3, em Nilópolis. Preço de ocasião. Preço: Cr$ 130.000,00. Entrada: Cr$ 70.000,00 e o restante, em prestações mensais suaves.

LINDA CASA DE VERÃO

A 2h30m DE AUTOMÓVEL DO RIO

VENDE-SE em Miguel Pereira, com todo confôrto e lindo parque, de 28.000m2. A casa tem 2 salas, 2 quartos, 3 banheiros, varandas, garagem, casa para empregada, etc. Ver, aí, até têrça-feira, com o SR. FERREIRA, depois telefonar, aqui, para 26-9904. — MOSTRA-SE FOTOGRAFIAS.

APARTAMENTOS — ÓTIMO PRESENTE PARA O "DIA DAS MÃES"

Sem entrada. Apenas com uma prestação de Cr$ 560,00, Cr$... 1.200,00 ou Cr$ 1.800,00, VOCÊ poderá presentear sua «mamãe» ou sua «espôsa» com um apartamento de sala, 1, 2 e 3 quartos, no Condomínio VICENTE DE CARVALHO. Entrega em 30 meses. Sòmente êste mês. Tratar com M. A. RIBEIRO — Avenida Rio Branco, 277 — Sala 1.604-B — Tel.: 42-9011. — NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!!!

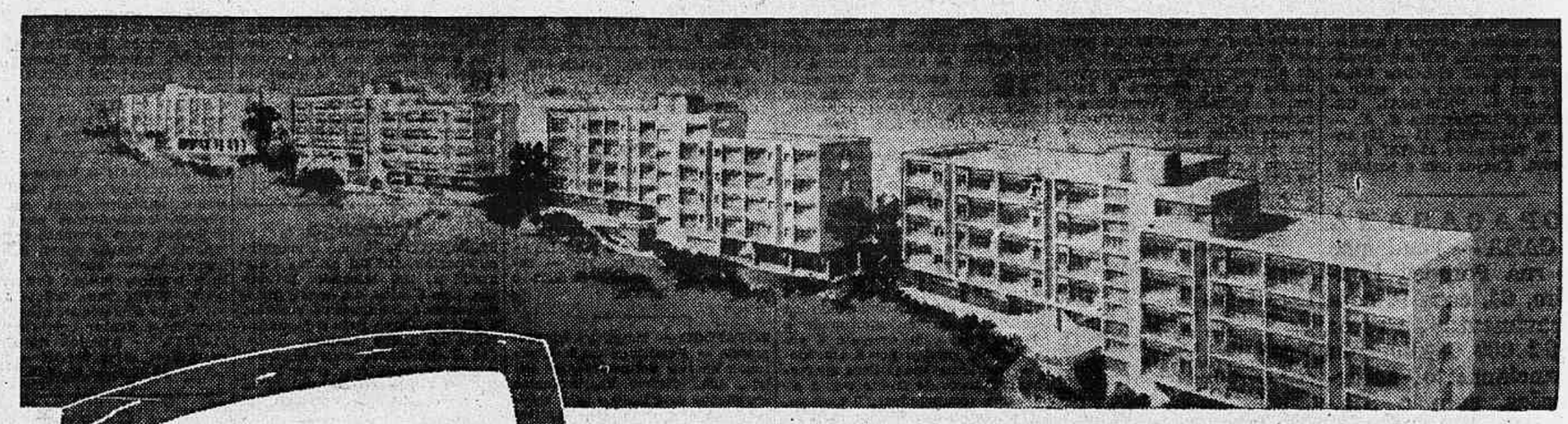
Como previámos... houve uma grande CORRIDA...

Para a compra de APARTAMENTOS no EDIFÍCIO GILBERTO CARDOSO

- o 1.º BLOCO do maravilhoso e arrojado

CONDOMÍNIO Normândia

- Um pedaço do Paraíso em PETRÓPOLIS -



- O Condomínio "Normândia" está localizado a 10 minutos do centro da Cidade - Rua Humberto de Campos - junto à Fonte de Água Radioativa CASTELÂNIA, e desfruta, por sua altitude, de prodigioso panorama e de um clima sêco e extremamente saudável.
- Acesso fácil por automóvel e ônibus. — 60 minutos do Rio.

PISCINA - PLAY-GROUND - SALÃO SOCIAL - SALÃO DE FESTAS - CINEMA - QUADRA DE ESPORTES - RESTAURANTE - BAR - SALÃO DE BELEZA - BARBEARIA - FARMÁCIA - LAVANDERIA - ADMINISTRAÇÃO E GARAGE...

tudo de propriedade e uso exclusivo dos condôminos.

NÃO PERCA esta oportunidade para garantir a posse de um apartamento para os seus **fins-de-semana, férias e repouso a qualquer tempo,** no mais privilegiado recanto já explorado no Brasil: o Condomínio Normândia.

● Plantas, Informações e Vendas Exclusivas!

Empreendimento da NORMÂNDIA — Comércio e Representações, Ltda. Rua Debret, 23 - sala 1.106

AS RESERVAS FORAM NUMEROSAS, MAS AINDA HÁ UMA "CHANCE" PARA VOCÊ! **APARTAMENTOS de SALA-QUARTO** com armário embutido, BANHEIRO com "box" e armário embutido, e COZINHA com laje superposta para guarda-malas...

Fabuloso! **Cr$ 175.000,00**

com apenas Cr$ 10.000,00, de sinal, Cr$ 25.000,00 facilitados e o restante

FINANCIADO EM PRESTAÇÕES de Cr$ 2.333,30 sem juros!

DEPÓSITOS e Cobranças em Conta do Condomínio "Normândia", no BANCO ECONÔMICO NACIONAL S. A. - Rua México, 45-A.

Imobiliária LIR Ltda.

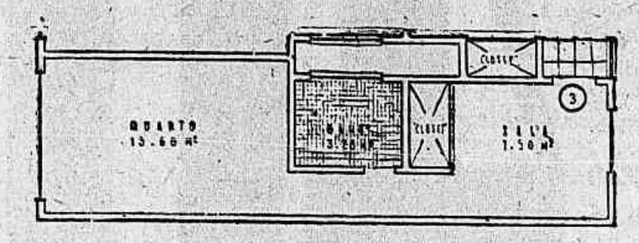
Av. N. S. de Copacabana, 661 - 2.º and. (de frente) - Salas E e D — Tels. 37-4635 e 57-4518
Atende-se diàriamente até às 20 horas, inclusive aos domingos
Centro: Rua 7 de Setembro, 66 - 12.º and. — Tel. 22-9392

Imperial

EDIFÍCIO BIATÃ

RUA DO REZENDE, 180

CENTRO



Preços a Partir de Cr$ 220.000,00

ENTRADA: Cr$ 30.000,00 e o restante com grande facilidade. Parte financiada sem juros.

Incorporação de Apartamentos de Sala e Quarto Independentes e Demais Dependências

Engenheiro Responsável: JOAQUIM DE ARAÚJO LIMA

VENDAS, Plantas e Especificações, no local, com SR. PINHEIRO, aos sábados durante o dia, domingos até às 13 horas e no decorrer da semana das 9 às 10 horas.

Demais Informações Com FRANCISCO INEM

AV. RIO BRANCO, 134 — SALA 403 — TELEFONES: 52-5476 - 42-2295

LEILÃO JUDICIAL

VENDA DEFINITIVA

Ação executiva que move CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCÁRIA contra IMOBILIÁRIA ITAPEMERIM

Leilão no dia 3 de maio de 1956

GASTÃO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE, leiloeiro público, nesta cidade, com escritório à avenida Almirante Barroso, 91 — 8º andar — Sala 802, devidamente autorizado pelo MM. Sr. Dr. Juiz de Direito em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, venderá, em leilão, no próximo dia 3 de MAIO DE 1956, às 16h30m, em frente aos mesmos, os imóveis seguintes: Lotes de terrenos designados — por BLOCOS sete (7), com 25,00 metros x 25,00 metros; dez (10) com 20,00 metros x 25,00 metros e 16 (dezesseis), com 25,00 metros por 25,00 metros, situados à rua Lauro Muller, 174 e seu prolongamento, antiga rua Itapemerim, e desmembrados dos terrenos dos prédios 128, 130, 144, 146, 148, 150, 166 e 174, de acôrdo com as escrituras lavradas em Notas do 21º Ofício desta Capital, livro 162, fôlhas 61, verso, de 29 de setembro de 1948, e inscrita no Terceiro Ofício do Registro Geral de Imóveis desta Capital, sob o nº 4.673, fôlhas 109, do livro 2 AE, imóveis êsses penhorados pela Caixa da Mobilização Bancária, nos autos da Ação Executiva que moveu contra a Imobiliária Itapemerim, cuja sentença datada de 26 de janeiro de 1956, julgou procedente ação subsistente a penhora, decisão essa transcrita em julgado. Ler anúncio detalhado no «JORNAL DO COMÉRCIO». Mais informes: — TEL.: 52-1710.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1956.

GASTÃO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE

Leiloeiro

EM TEMPO: — O valor da avaliação é de Cr$ 15.750.000,00 (quinze milhões setecentos e cinquenta mil cruzeiros), de acôrdo com o disposto no artigo 818, do Código Civel.

GASTÃO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE

GRANDES ÁREAS DE TERRAS

COMPRAMOS OU NOS ASSOCIADOS

Para exploração altamente produtiva e sob métodos modernos. Acima de 3.000 hectares, zona não cultivada e pouco habitada, com topografia fàcilmente mecanizável. Ofertas somente pelo proprietário com descrição detalhada, área total e indicação do preço. Caixa Postal 1088. Rio de Janeiro.

Apartamentos em Teresópolis (Alto)

EDIFÍCIO «EDEN»

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

LOCALIZAÇÃO EXCEPCIONAL — Em frente ao Higino Pálace Hotel — Rua Jorge Lóssio — a 40 metros da Av. Oliveira Botelho.

APARTAMENTOS A PARTIR DE CR$ 400.000,00, CONSTANDO DE:

- 2 grandes quartos com armários embutidos
- Sala-living com lareira — varandas
- Cozinha a gás
- Banheiro em côr com box
- Grande quarto de empregada, áreas, etc.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — 50% FINANCIADOS DEPOIS DO «HABITE-SE»

Construção de 1ª qualidade. Prazo de entrega: — 12 meses.

Informações e vendas: Diretamente com o Proprietário Incorporador

DR. BERNARDO DAIN

Travessa Ouvidor, 7 — 6º andar — Tel.: 52-2500, ou ainda à Av. Rio Branco, 91 — 7º andar — Sala 4 — Tel.: 23-5783

EM TERESÓPOLIS — No local com o construtor, SR. ADRIANO.

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFÍCIO ALBUFEIRA — Rua Correia Dutra, 129 — Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, varandas, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, varanda de serviço com tanque. Preço: Cr$ 550.000,00. Sinal: 10%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFÍCIOS «ALMANCIL E RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, varandas, área de serviço com tanque e dependências de empregadas. Preços: Cr$ 460.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26 — Apartamentos de 1 quarto e 1 sala (separados), cozinha, banheiro, varanda. Preço: Cr$ 390.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50% em 5 anos. Sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, dependências de empregadas e área de serviço com tanque. Preço: Cr$ 480.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, em 5 anos. Sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —

TELS.: 52-5301 e 42-1777

LEILÃO JUDICIAL

Nilópolis - Itacurussá - Flamengo

Espólio de Haroldo Raymundo Gomes

PRÉDIO

RUA MAJOR CAETANO, 150 (Itacurussá)

TERRENO

RUA ALMIRANTE BATISTA DAS NEVES, 76 (Nilópolis)

ESTES LEILÕES SERÃO REALIZADOS SEGUNDA-FEIRA 7 DE MAIO DE 1956, AS 16 HORAS, A RUA CHILE, 27.

APARTAMENTO Nº 805

RUA SILVEIRA MARTINS, 129

LEILÃO, SEGUNDA-FEIRA 7 DE MAIO DE 1956, AS 16h45m, EM FRENTE AO MESMO.

ERNANI, leiloeiro autorizado por alvará do Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira 7 de maio de 1956, às 16 horas e 16h45m. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf.: tel. 43-3523.

Leilão Judicial -- Centro

Espólio de Henriqueta Areas Pereira Nunes

PRÉDIO

DE TRÊS PAVIMENTOS

PRIMEIRO PAVIMENTO — LOJA

214 — RUA URUGUAIANA — 214

O leiloeiro GASTÃO autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 9 de maio de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 52-1710

Leilão Judicial - Est. do Rocha

Espólio de Carolina da Silva

PRÉDIO

RUA ANA NERI, 1.606 — Casa 1

O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira 30 de abril de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf.: tel. 52-1710.

LEILÃO — CENTRO

PARA ENTREGA DAS CHAVES

RUA DO LAVRADIO, 159

Dormitórios, salas de jantar, grupos estofados, piano de cauda, geladeira elétrica, relógio de ponto, ventiladores, cofre de ferro, fogão, móveis avulsos, etc.

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado venderá em leilão, quarta-feira, 2 de maio de 1956, às 13 horas, no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

BAR — RESTAURANTE — LANCHES NO CENTRO — Aluga-se ou arrenda-se, loja ampla e arejada, numa das principais ruas centrais e de maior circulação, excepcionalmente adequada para aqueles ramos. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. Telefone: 32-5757, dias úteis.

RETIRO DE FÉRIAS CAIÇARA LOTEAMENTO

UMA SUIÇA BRASILEIRA, A 2 PASSOS DO RIO.

Reabrimos as vendas do novo e magnífico loteamento, junto ao majestoso lago. Assegure o seu repouso de fim de semana, adquirindo no maravilhoso CAIÇARA, sítio, chácara ou lote, a longo prazo. Sem juros — Água e luz — Está funcionando o HOTEL FAZENDA CAIÇARA. Informações, no local, quilômetro 65, da rodovia Presidente Dutra, ou largo de São Francisco, 26 — Sala 1.016 — Tel.: 43-5986 — (Edifício Patriarca).

FICHET SCHWARTZ - HAUTMONT

CONSTRUÇÕES METÁLICAS EM GERAL

ESTRUTURAS PARA EDIFÍCIOS INDUSTRIAIS

GALPÕES STANDARD PADRONIZADOS

SILOS METÁLICOS

TORRES METÁLICAS

PONTES ROLANTES

RESERVATÓRIOS E TUBULAÇÕES GROSSAS

ESQUADRIAS DE FERRO E ALUMÍNIO

PERSIANAS DE ENROLAR

CARROSERIAS BASCULANTES

E Respectivos

APARELHOS HIDRÁULICOS DE LEVANTAMENTO

FILIAL: Rio — Rua México, 148 — 9.º — Grupo 906 — Tel.: 22-9710

MATRIZ: São Paulo

FÁBRICAS: Santo André

ATENÇÃO

Comerciantes e Industriais

Aluga-se ou vende-se um prédio com dois pavimentos, com área construída de 1.000 m2, próprio para comércio ou indústria, à 500 mts. da Avenida Brasil. Ver Avenida Teixeira de Castro n. 157 — Bonsucesso.

Leilão Judicial Amanhã - Copacabana

Massa Falida do Banco Fluminense da Produção S. A.

APARTAMENTOS PARA TERMINAR

RUA MIGUEL DE LEMOS, 124 — Aptos.: 803 e 903

Edifício JUPIÁ

PAULA AFFONSO, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Cível, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 30 de abril de 1956, às 16 horas e 16h30m em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações telefone: 32-9987.

PORTAS E JANELAS PRONTA ENTREGA

MERCANTIL GARCIA DE MADEIRAS LTDA.

MATRIZ — Rua Marcilio Dias, 12-A, nos fundos do Ministério da Guerra. — FILIAL — Av. Suburbana, 8.973-A — FONE: 29-8764 (antes de Cascadura)

SÍTIOS A Cr$ 100,00 POR MÊS

AVISAMOS a todos compradores de lotes das nossas Fazendas em Miguel Pereira e o povo em geral que, para melhor atender os nossos clientes, mudamos os escritórios para à rua Francisco Serrador, 90 — 14º andar — Grupo 1.402, esquina com a rua Senador Dantas — Cinelândia. Convidamos a todos para assistirem diàriamente, às 19 horas, no escritório a projeção do filme de nossas Fazendas em Miguel Pereira, ora loteadas.

SITIOS DE 1.000 m2: Cr$ 100,00 mensais, com posse imediata.

AGRO-PECUARIA SANTO ANTÔNIO LTDA. — Rua Francisco Serrador, 90 — 14º andar — TEL.: 32-4518.

PRAIA — ZONA SUL

A margem da avenida Sernambetiba, (ex-Litorânea), da Lagoa Marapendi, até o Pontal de Sernambetiba. Dista do Corsário, na Barra da Tijuca, apenas 15 minutos. O melhor negócio do Distrito Federal, ainda com preços antigos. A partir de 125 mil cruzeiros, lotes de 17 x 33, apenas 10% de sinal, o restante financiado em 10 anos. Plantas e vendas: — Avenida Rio Branco, 151 — Sobreloja — Sala 203 — Telefone: 52-8926 — ELIAS BICHARA — IMÓVEIS.

LEILÃO JUDICIAL — CENTRO

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO

3.036 METROS DE TECIDOS DE LÃ FRANCESA E 374 METROS DE LINHOS FRANCESES.

RUA BUENOS AIRES, 49 — SOBRADO

O leiloeiro BRICIO, autorizado pelo Banco do Brasil S. A. venderá, em leilão, quarta-feira, 2 de maio de 1956, às 15 horas, em seu escritório, peças de tecidos de lã francesa, para vestidos, «manteaux» e «tailleurs»; linhos franceses, «enfroisable», côres: vêrde, azul, rosa, etc. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 43-3523

LEILÃO -- BOTAFOGO

CONTRATOS

DO GUARDA-MÓVEIS NACIONAL LTDA.

PRAIA DE BOTAFOGO, 440

Móveis, máquinas de costura, móveis avulsos, louças, miudezas, etc.

O leiloeiro GASTÃO devidamente autorizado, venderá em leilão, quarta-feira, 2 de maio de 1956, às 15 horas, em seu salão de vendas, à Praia de Botafogo, 440. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações pelo telefone: 52-1710

perto da cidade...

renda garantida

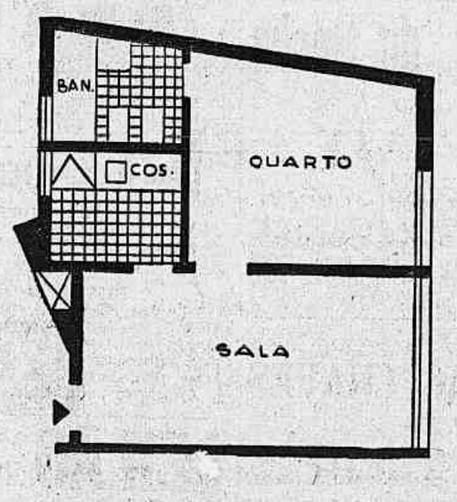
Ed. Machado Coelho

Travessa Guedes esq.
Rua Machado Coelho

Quarto e sala separados • Banheiro completo c/box • Pequena cozinha c/ fogão de 3 bocas e forno • 2 elevadores • Iluminação diréta nas peças principais • Sòmente 3 por andar • Todos de frente • Farta condução.

Preços a partir de **Cr$ 360.000,00**, 10% de sinal - 40% financiados em 5 anos e o restante em pagamentos mensais durante a construção.

Lojas: **Cr$ 650.000,00** e **Cr$ 900.000,00** c/facilidade de pagamento.



Informações e Vendas

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA Imóveis Ltda.

Av. Rio Branco, 108 - 7.º - S/701/3 - Tels.: 42-9304 e 42-9527

Columbia

Êxito absoluto na incorporação do

SOLAR ANTONIO ARCOVERDE

Rua Senador Vergueiro, 226/28
Lado da sombra

FLAMENGO

Edifício sôbre "pilotis", para entrega em 30 mêses, com "play-ground", garage, 4 elevadores e sòmente 3 apartamentos por andar, com iluminação diréta.
Situado no melhor ponto da cidade, com farta condução para o centro.

ATENÇÃO FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Procurem se inteirar das condições que estamos proporcionando durante o corrente mês

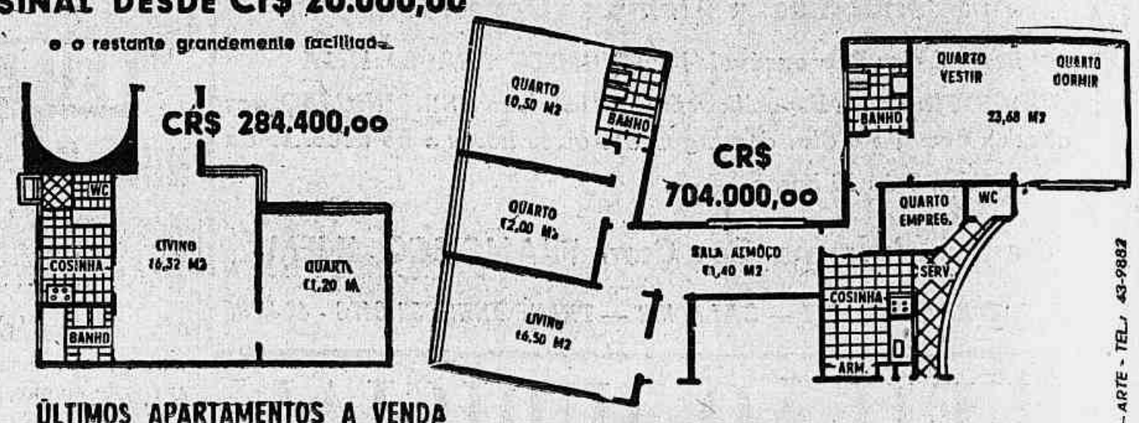
40 MILHÕES

VENDIDOS EM 25 DIAS

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE REALIZAR UM ÓTIMO EMPRÊGO DE CAPITAL!

SINAL DESDE Cr$ 20.000,00

e o restante grandemente facilitado



ÚLTIMOS APARTAMENTOS A VENDA

Construção de JOSÉ VITÓRIA DE CARVALHO & CIA. LTDA

Vendas exclusivas: IMOBILIÁRIA ARCOVERDE

RUA MEXICO, 98
Salas 202 e 203
Tel. 22-1679

VENDAS NO LOCAL DE 9 AS 18 HORAS, INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS

TERRENOS EM FRIBURGO

OPORTUNIDADE SEM IGUAL!!!

Vendemos esplêndidos lotes de 15 x 40 (600m2) a partir de **Cr$ 30.000,00** e chácaras de 1.000 a 18.000 m2 — desde **Cr$ 20,00** por m2 — em prestações mensais a partir de **Cr$ 300,00** e **Cr$ 600,00**, sem juros. Local muito bonito e pitoresco, de clima suíço, sêco e sem ruço, com terrenos planos e levemente ondulados, lindos passeios, mata, cachoeira, etc.

Terras fertilíssimas para tôdas as culturas, inclusive de flôres e frutas européias.

Zona já habitada, com algum comércio, igreja, escola, tabellonato, telefone, etc., a 15 quilômetros do centro de Friburgo. Água de nascentes próprias. Muita condução (ônibus e micro-ônibus) de **Teresópolis, de Niterói e da Praça Mauá. Valorização garantida** em face do grande desenvolvimento da zona e da **nova rodovia direta Rio-Friburgo** — que está sendo asfaltada.

Visitas aos terrenos em confortáveis automóveis, sem despesa.

Informações mais detalhadas, plantas e fotos

Vendas de acôrdo com os decretos-leis nos. 58 e 3.079

COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º ANDAR — TELEFONES: 43-4055 E 43-8578

BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS 585

Apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.

Preços de Cr$ 210.000,00 à Cr$ 250.000,00.
10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura e 70 prestações mensais de 1% sem juros.

OBRA JÁ INICIADA.

Informações e vendas.

Construtora Maracanã Ltda. Rua Buenos Aires, 77, 3º Tel.: 52-4818.

LOJA — LARANJEIRAS

ENTREGA IMEDIATA — VENDE-SE ou troca-se por apartamento, ótima loja, com subsolo, vazia, à rua Gago Coutinho, 66-E — Loja 5. Preço: Cr$ 1.500.000,00 a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 - 11º and. - Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS

Eng.º TITO LIVIO Vende Compra

Ótimas Oportunidades Para Felizes Negócios

Av. Rio Branco, 134 — Tels.: 52-7736, 42-1769 e 57-9074.

SANTA TERESA

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 760

PRÓXIMO LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA.

Apartamentos com sala, 2 quartos, armários embutidos e demais dependências, e apartamento de sala e quarto separado, armário embutido, banheiro, cozinha e terraço com tanque. Vista deslumbrante.

Preços de Cr$ 330.000,00 a Cr$ 600.000,00

FAÇA DESDE JÁ SUA RESERVA — Informações e vendas: Construtora Maracanã Ltda. — Rua Buenos Aires, 77, 3º — Tel. 52-4818

MORE NO QUE É SEU E PAGUE A LONGO PRAZO

VENDEM-SE os últimos apartamentos de construção esmerada e terminada, à rua Conde de Irajá, 510 a 520. Compõem-se de sala, 3 quartos, banheiro de côr, quarto de empregado, cozinha-copa com ladrilho até ao teto, área de serviço, vaga para automóvel, ranque e box privativos no terraço. Tratar diretamente com o proprietário pelos telefones: 23-5681 e 23-4032. Preço: Cr$ 800.000,00, sendo grande parte financiada em 10 anos. Podem ser vistos diàriamente.

Residências Em Jacarepaguá

VENDEM-SE residências de luxo, a gôsto do comprador, construídas pela Construtora Carvalho Carvalho, em terrenos ótimamente situados na estrada de Jacarepaguá, próximo ao largo do Anil. Lugar aprazível com plantação de eucaliptos. A partir de Cr$ 300.000,00. Apenas cinco oportunidades. Entrega em 60 dias. Tratar com M. A. RIBEIRO — Avenida Rio Branco, 277 — Sala 1.604-B — Tel.: 42-9011.

MARICÁ

JARDIM BALNEÁRIO BAMBUÍ

A 45 minutos das Barcas, por estrada asfaltada, à margem das Lagoas do Padre e Guarapina, a poucos minutos da Praia, ideais para esportes náuticos e pescarias. Lotes com área mínima de 500m2. Preço de Cr$ 12.000,00 a Cr$ 51.000,00, em prestações de Cr$ 200,00 a Cr$ 850,00. Quitação das prestações não vencidas à quem construir dentro do prazo determinado pela Companhia. Vendas, das 8 às 19 horas. — Avenida Rio Branco, 114 — 16º andar — Tels.: 22-5727 e 22-3124 — Com o SR. BORGES.

LOJA — COPACABANA

VENDE-SE, com «habite-se», na rua Siqueira Campos, 138, loja, com 175m2 e 6 metros de frente. Preço: Cr$ 2.200.000,00. 45% financiados em 10 anos, pela Equitativa, e o restante a combinar. Tem oferta de aluguel de Cr$ 20.000,00. Tratar no local com o proprietário, diàriamente, inclusive domingos, das 9 às 18 horas.

Luminosos no Rio e em São Paulo

ALUGAM-SE estruturas para luminosos, visíveis à longa distância, sendo as de São Paulo, nos altos do edifício «Martinelli». Todos sem contrato. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

"VILA IZABEL"

RUA TEODORO DA SILVA

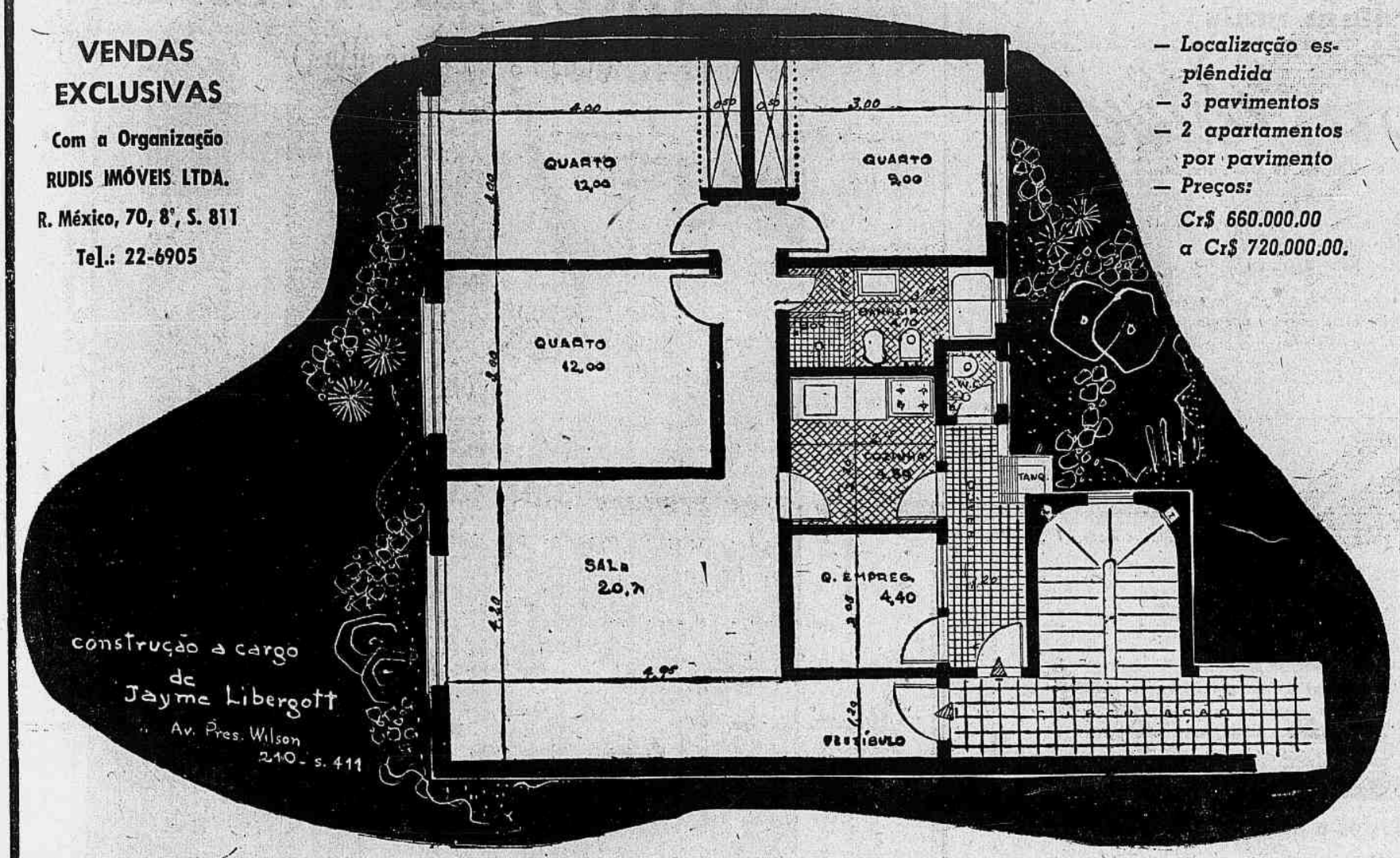
VENDAS EXCLUSIVAS

Com a Organização

RUDIS IMÓVEIS LTDA.

R. México, 70, 8°, S. 811

Tel.: 22-6905



— *Localização esplêndida*
— *3 pavimentos*
— *2 apartamentos por pavimento*
— *Preços:*
Cr$ 660.000,00 a Cr$ 720.000,00.

GRAMACHO

CAMPOS ELISEOS — Terreno de 600m2, próximo ao centro comercial. Preço: ... 45.000,00. Sinal: 25.000,00 e o saldo facilitado.

★

ALTO — TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento próprio para veraneio à rua Marechal Taumaturgo, no Edifício Arco-Iris, tendo quarto, cozinha americana, banheiro completo e hall de entrada. Preço: Cr$ 150.000,00. Condições a combinar.

JACAREPAGUA'

Em Campinho vende-se bom terreno medindo 17 x 29 ms. à rua Olimpio de Azevedo, lote n. 108. Preço: Cr$ ..... 180.000,00. Condições a combinar.

★

CAMPO GRANDE

Estrada Magarça — Bairro Monteiro — Terreno de cêroa de 30.000ms2.

Preço: Cr$ 1.500.000,00.
Condições a combinar.

SANTA CRUZ

Terreno com área de .... 1.056ms2, com 2 frentes de 28ms., cada em ótima localização das avenidas Areia Branca e Engenheiro Gastão Rangel.

Preço: 250.000,00.
Condições: 50% de sinal e o restante a combinar.

★

ARCOZELO

Vende-se magnifico terreno situado em Vila Roseiral, com área de 2.830ms2, sendo de frente 20ms.

Preço: 50.000,00 à vista.

RIO-PETRÓPOLIS

Vende-se terreno de .... 5.000m2 na Estrada Rio-Petrópolis no km. 21 à rua da Invernada. Preço Cr$. 200.000,00. Sinal de Cr$ ... 100.000,00 e o saldo a combinar.

★

PETRÓPOLIS

Bairro Cremeri — Apartamento de quarto amplo e banheiro completo.

Preço: 270.000,00.
Condições muito facilitadas.

IPANEMA

Vende-se belo partamento, em edificio de 3 pavimentos, próximo à praça General Osório, à rua Barão da Tôrre, tendo varanda envidraçada, sala, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, armários embutidos e dependências completas de empregada e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 780.000,00. Condições a combinar. Entrega-se vazio, no prazo de 30 dias.

IPANEMA

Rua Prudente de Morais, apto. 403, com vista para o mar, de sala, quarto, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque.

Preço: Cr$ 400.000,00 — a vista, aceita-se financiamento de Institutos e Caixas.

★

COPACABANA

Rua Assis Brasil, vende-se terreno próprio para incorporação, medindo 20ms de frente, 26ms lado direito e 25ms. lado esquerdo — Gabarito de 10 pavimentos.

Preço: 3.000.000,00.
Condições a combinar.

FLAMENGO

Vende-se residência luxuosíssima, à 20 metros da praia do Flamengo, em terreno de 5,50x 30ms., própria para famílias de fino trato, consulados ou colégios. Preço: Cr$ ..... 2.600.000,00. Condições: 40% de sinal e o saldo a combinar. Entrega imediata.

★

LARANJEIRAS

Rua Cosme Velho — apartamento de frente, de 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com WC. de empregada. Preço Cr$ ..... 680.000,00. Condições a combinar.

★

LARANJEIRAS

Rua Soares Cabral. Apartamento de sala, 3 quartos, jardim de inverno, sala de almôço, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Preço Cr$ 950.000,00. Condições a combinar.

★

LARANJEIRAS

Apartamento em final de construção, entrega no prazo de 90 dias, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada.

Rua Prof. Luis Cantanhede, 227. Preço: Cr$ 600.000,00.

Financiamento de Cr$ .... 213.200,00. O saldo a combinar.

★

RIO COMPRIDO

Grande apartamento à rua Sta. Alexandrina com peças amplas, área total de 300m2, ocupando 1 andar inteiro, todo rodeado de belas varandas. Acabamento de 1ª ordem. Pronta entrega. Preço à vista 1.600.000,00 e a prazo ... 1.900.000,00. Condições a combinar.

★

MARACANÃ

São Francisco Xavier, apartamentos todos de 3 quartos e dependências completas em final de construção; acabamento esmerado, ventilação e iluminação perfeita.

Preços: A partir de Cr$ 700.000,00
Condições a combinar.

TIJUCA

CASA PALACETE

Rua Caruso, próximo à rua Hadock Lôbo. Vende-se residência de 2 pavimentos tendo:

1º Pav.: Varanda, hall, 3 salas, cozinha, banheiro social, 2 tanques e WC de empregada;

2º Pav.: Varanda, 4 quartos, salão, banheiro completo em côr, quarto de empregada.

Preço Base: 1.600.000,00.
Condições a combinar

★

GRAJAÚ

Av. Júlio Furtado, em edifício de esquina, apartamento de frente de 2 quartos, sala, cozinha, varanda, banheiro em côr. WC de empregada e garagem.

Preço: 500.000,00.
Condições a combinar.

★

ENGENHO NOVO

Vende-se apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e WC de empregada. Rua Barão do Bom Retiro próximo ao Colégio Pedro II e Cinema Santa Alice. Alugado sem contrato. Preço Cr$ ..... 350.000,00. Condições de pagamento a combinar.

★

PIEDADE

Próximo ao Largo dos Pilares, vende-se 26 lotes de terreno, com água, Luz, esgoto, telefone e tôda condução à porta, e grande centro de abastecimento.

Preço único: 3.000.000,00.
Condições a combinar.

★

CAXIAS

Vende-se terreno na rua Maracaí, junto ao n. 215 (lote 55 — Quadra 151), no Jardim Olavo Bilac — Caxias. Preço Cr$ 50.000,00. Condições a combinar.

ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Rua México, 70, 8.°, S. 811 — Telefone 22-6905

LEILÃO JUDICIAL - EXTINÇÃO DE CONDOMÍNIO

EDIFÍCIO METRO CINELÂNDIA

Com 7 Pavimentos, na Esquina da Rua do Passeio n. 62, Com a Rua Juan Pablo Duarte

Área do Terreno 1.398m2 - Área da Construção 5.026,80m2

AVALIAÇÃO: Prédio e terreno Cr$ 50 000 000,00
CONTEÚDO DO CINEMA CR$ 1 500 000,00
PODERÁ SER VENDIDO COM 50% EM DOIS ANOS, JUROS DE 12% a.a. E HIPOTECA DO IMÓVEL

AFFONSO NUNES devidamente autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 15.ª Vara Cível, venderá em leilão, QUINTA-FEIRA 21 DE JUNHO DE 1956, ÀS 16 HORAS, EM SEU SALÃO DE VENDAS, À RUA DA QUITANDA, 49-A. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Quaisquer outros informes serão prestados pelo leiloeiro ou pelo advogado dos condôminos, DR. OLAVO CANAVARRO PEREIRA, em seu escritório, na Avenida Almirante Barroso, 81, 4.º andar, telefone: 52-4542.

Mude-se agora para a sua

CASA PROPRIA

E PAGUE COM FACILIDADE EM 10 ANOS

2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, cosinha, despensa, quarto e WC de criada e garagem

NO MEYER

RUA MIGUEL ANGELO 633

CACHAMBÍ

Onibus 235 - Estações: MEYER - MARIA DA GRAÇA - OLARIA - SAENS PENA

INFORMAÇÕES E VENDAS:

PEDROZA JOPPERT & CIA.

RUA Visconde de Inhaúma 39 - 5.º
Tel.: 23-1553

Preço a partir de Cr$ 500.000,00
Cr$ 100.000,00 à vista
Cr$ 100.000,00 na entrega das chaves e o restante financiado em 10 anos, Tabela-Price

Vá ver hoje mesmo e seja dos primeiros a reservar uma destas casas.

DI-ARTE - TEL.: 43-9882

Leilão Judicial -- Centro

Espólio de Silvio Chaves de Medeiros
AUTOMÓVEL CHEVROLET (SEDAN 1937)
RUA DA QUITANDA, 49-A

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira 30 de abril de 1956, às 16h30m, automóvel Chevrolet, sedan 1937, côr preta, seis cilindros, fôrça 85 HP, com taxi alemão. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf.: tel. 22-3111.

TERRENOS EM BRISA MAR

VENDEM-SE lotes a partir de Cr$ 30.000,00 em 100 prestações sem entrada e sem juros, próximo de lindas praias ao futuroso ramal de Mangaratiba, plantas e reserva de passagens com Ernesto M. Paes — Rua Alvaro Alvim, 24 — 8º — Sala 805-C — Telefone: 22-7137, das 13 às 17 hs.

Apartamentos Sem Entrada

560 — 1.200 e 1.800 cruzeiros por mês, com 1 — 2 e 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Vendem-se no novo e lindo bairro residencial do condomínio Vicente de Carvalho. Pagamentos progressivos anuais. Entrega em 30 meses. Plantas e mais detalhes, com o SR. ERNESTO M. PAIS, à rua Alvaro Alvim, 24 — 8º andar — Sala 805-C — Tel.: 22-7137, das 13 às 17 horas.

LEILÃO — IPANEMA

MAGNIFICO PREDIO
DE DOIS PAVIMENTOS
RUA BARÃO DE IPANEMA, 146 — VI

O leiloeiro GASTÃO, devidamente autorizado, venderá em leilão segunda-feira 7 de maio de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo, magnífico prédio de 2 pavimentos edificado em terreno que mede 12,00 x 21,00. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf.: tel. 52-1710.

LEILÃO JUDICIAL
NILÓPOLIS E NOVA IGUAÇU

Espólio de Francisco Pereira Mirandela
OITO LOTES DE TERRENO

Nos Municípios de Nova Iguaçu e Nilópolis

LOTES 211, 213, 215, 217 e 158, da rua Azevedo Júnior e LOTES 210 e 212, da rua Inácio Serra e LOTE 30, da rua Mário Braga.

O LEILÃO SERA' REALIZADO À RUA DA QUITANDA, 49-A, AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá, em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 30 de abril de 1956, às 16h45m, em seu salão de vendas, à RUA DA QUITANDA, 49-A. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

Leilão Judicial — Bonsucesso

TERRENO COM DUAS FRENTES, medindo 10,00 x 40,00 AVENIDA ITAÓCA s/n, entre os prédios 620 e 626

ERNANI venderá em leilão, têrça-feira, 8 de maio, às 16 horas, em frente ao mesmo. Mais inf.: tel. 22-2523.

DEMOLIÇÕES, CONSTRUÇÕES, PINTURAS E REFORMAS

de prédios e apartamentos — Firma devidamente legalizada — Peçam orçamentos ao SR. TAVARES, pelo TELEFONE: 32-0727.

realmente

já valem mais

os apartamentos do edifício *Las Palmas*

Rua Barão de Mesquita, 26

- **PORQUE JÁ ESTÃO QUASE PRONTOS** - Estrutura e alvenaria, já concluídas e em 12 mêses V. terá as chaves em suas mãos.
- **PORQUE VOCÊ RECEBE MAIS DO QUE DÁ** O valor de construção já realizada é maior do que os pagamentos a serem efetuados até a entrega das chaves.
- **PORQUE VOCÊ COMPRA O QUE VÊ** Seu apartamento não é mais um projeto e sim uma *realidade*. Venha hoje e diàriamente, *ver no próprio local*, as amplas dependências e a magnífica distribuição dêsses apartamentos e planejar desde já o confôrto para sua família.
- **VENHA = VEJA E COMPRE** *Apartamentos com*
  - Vestíbulo, living, 2 e 3 quartos
  - Ampla copa-cozinha, banheiro social c/box.
  - Área de serviço c/tanque, dependência de criados.

EXAMINE O TAMANHO DESSAS PEÇAS

Living	de	19,50 a 24,80 m2.
Quartos	"	10,80 " 18,20 m2.
Copa-cozinha	"	8,40 " 16,10 m2.

ACABAMENTO

Esmerado, em côres à escolha do comprador
Pinturas à óleo nos banheiros e cozinhas
Portas almofadadas e pintadas a esmalte.
Esquadrias pintadas à óleo e peitoris de mármore.

LOCALIZAÇÃO

Lado da sombra
Peças de frente indevassáveis
Próximo dos melhores educandários da zona norte.

CONDUÇÃO DIRÉTA

para todos os bairros da cidade

Preços a partir de Cr$ 640.000,00

10% de sinal
40% facilitados
50% financiados em 5 e 6 anos.
Visitas no local diariamente, inclusive domingos, das 9 às 17 hs.

Informações e Vendas

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA Imóveis Ltda.

Av. Rio Branco, 108 - 7.° - S/701/3 - Tels.: 42-9304 e 42-9527

Columbia

CLÍNICA VETERINÁRIA SAENZ PEÑA

CLINICA GERAL — PROFILAXIA — CIRURGIA
Consultas diárias — Das 8 às 20 horas.
Drs. Heber Alves da Costa — Paulo Sampaio — Orlando Cruz e Ludwig Michels dos Santos
PRAÇA SAENZ PEÑA, 19 — SOBRADO — Atende-se a domicílio. Informações: — Tels.: 57-5440 — 48-7493 — 29-7614 e 34-4867.

EXCELENTE EMPRÊGO

VOCÊ, QUE POSSUI
— Capacidade de trabalho
— Flexibilidade mental
— Boa aparência
VOCÊ, QUE DESEJA
— Melhor situação financeira
— Independência
— Exercer honesta e lucrativa atividade
VOCÊ PODE
— Ganhar inicialmente de Cr$ 15.000,00 a Cr$ 20.000,00 mensais
— Obter estabilidade financeira.

E' para você a oportunidade que oferecemos com orientação técnica, ajuda de custo, comissão e indicação de clientes prováveis.

Inscrições segunda-feira, dia 30, das 8 às 11 horas, na avenida Presidente Vargas, 502 — 8º andar, com o sr. Francisco.

"CASTELÂNIA"!

A FONTE DE CURA MAIS RADIOATIVA DO BRASIL E DAS MAIS CURATIVAS DO MUNDO, EM SUA PRÓPRIA CASA! Reumatismo, gôta, artritismo, fraqueza geral, deficiência circulatória, anemia, dermatoses pruriginosas, podem ser curadas, NA SUA PRÓPRIA CASA, por meio da água da Fonte «Castelânia», a mais radioativa do Brasil e das mais curativas do MUNDO! — Entrega da água, gratuitamente, nas casas dos enfermos. — Médico especialista em tratamento por meio de água radioativa, diàriamente, das 9 às 11 horas. — Tel.: 22-1357. Informações: — Tel.: 37-2283 — Tratamento e inscrições em Petrópolis. — Brevemente: HOTEL QUITANDINHA.

ECONOMIZADORA MINERVA LTDA.

RESULTADO DO SORTEIO
BASEADO PELA LOTERIA DE MINAS EM 27-4-1956.
NÚMEROS CONTEMPLADOS
PLANO «SOBERANO»

19.810	29.810	39.810	49.810	59.810
69.810	79.810	89.810	99.810	09.810

PLANO METRÓPOLE

38.781	636.387	869 636	898.869

OS PRÓXIMOS SORTEIOS SE REALIZARÃO EM 25-5-56, PELA LOTERIA DE MINAS.
REPRESENTANTES:
MAURICIO & JULIÃO LTDA.
RUA MÉXICO, 31 — 4º ANDAR — TEL.: 52-0345.

NO FLAMENGO

A dois passos da praia,

magníficos apartamentos para

pequenas famílias.

Aceita-se reserva a partir

de hoje, domingo.

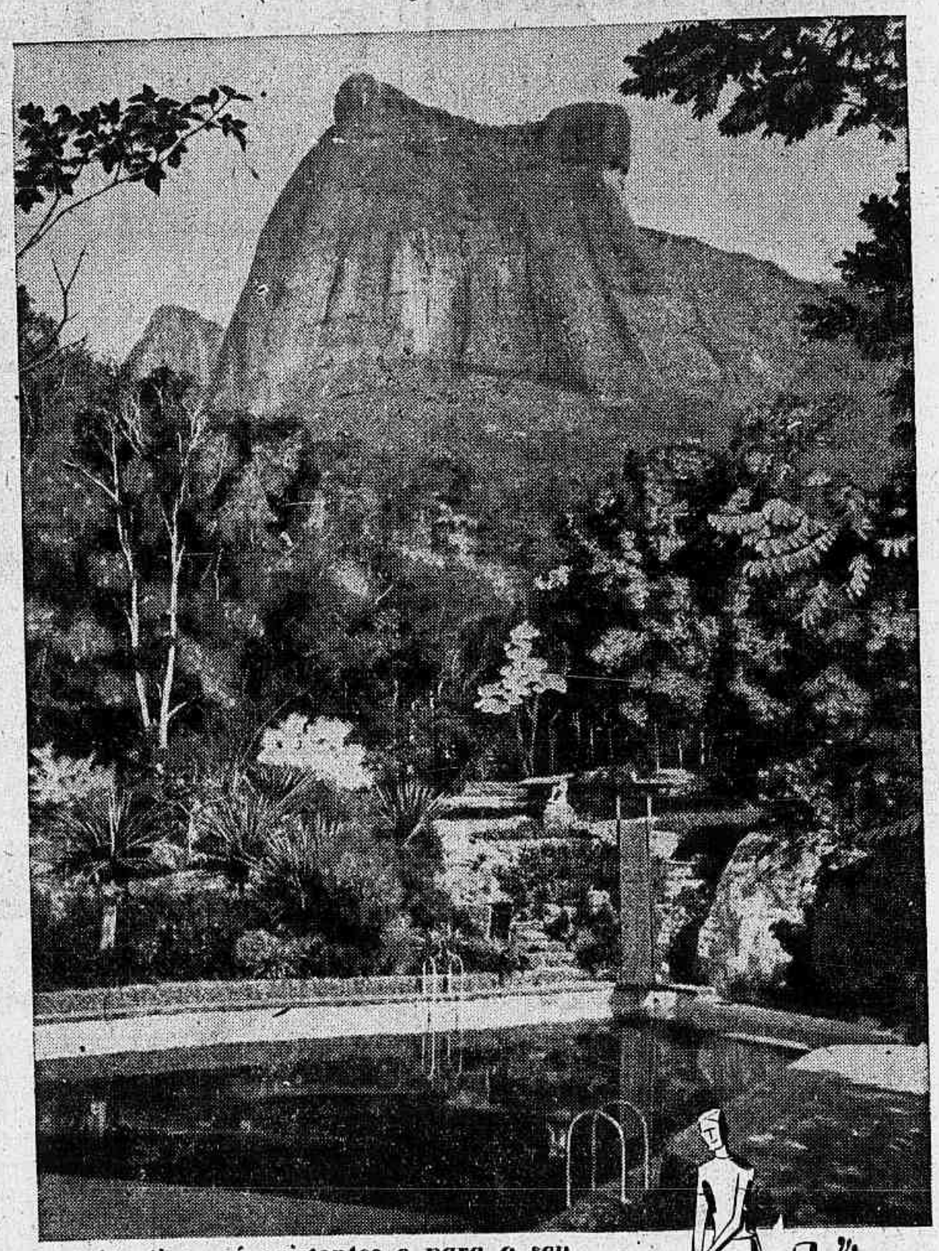
Orlando Macedo
INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMÓVEIS

Rua São José, 90 - 5.° andar - Tel. 22-9950
(Rede Interna)

Próximo à práia da Gávea e junto do Gávea Golf Club...

RECREIO das CANÔAS

(Obras já iniciadas)



Atrativos já existentes e para o seu uso desde já: Piscina, Lago, Restaurante e Bar já em funcionamento, Campo de Volley, Play-Ground.

Localizado no início da Estrada das Canôas a 700 mts. de São Conrado e da Praia da Gávea em um maravilhoso Parque de 30.000 m2 e onde serão construidos modernos edifícios de 2 andares com TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE que contarão de: Entrada, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro, e kitchinette e uma belissima Séde Social com Restaurante, Bar, Salões de Festas, terraços, etc. e onde V. S. encontrará um ambiente agradabilissimo para receber os seus amigos. ***V.S. será co-proprietário de todo o Parque, Séde Social e tôdas as benfeitorias a realizar e já existentes como Piscina, Lago, Play-Ground, Restaurante etc.***

PREÇO 400.000,00

Sinal	26.000,00
Dentro de 8 meses	28.000,00
Pronta a séde social	28.000,00
Na entrega das chaves do apartamento	30.000,00
72 prestações sem juros de 4.000,00 a partir do sinal	288.000,00

IMOBILIARIA CIVIA S.A.

Travessa do Ouvidor, 17 (Sec. de Vendas 2.° and.) - Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 hs.

VISITAS AO LOCAL HOJE, DAS 9 ÀS 18 HORAS

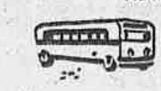
COMPRE UM LOTE QUE VALE UM ALQUEIRE

Serra Nevada

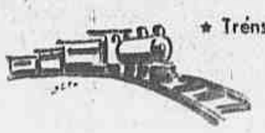
Na Serra dos Orgãos, a 800 m2 de altitude
MACAÉ - E. do Rio

Terras ricas e virgens, ideais para qualquer colheita, com extensas matas. Madeiras de lei. Caça abundante. Vista encantadora.

TRANSPORTE PARA O LOCAL



* Ônibus diários do Rio e Niterói



* Tréns da Leopoldina

CHÁCARAS AGRÍCOLAS A PARTIR DE 2.000 m2 por Cr$ 120,00 mensais, SEM JUROS.

APROVEITE A OPORTUNIDADE
PREÇO TOTAL CR$ 12.000,00
FAÇA SUA RESERVA IMEDIATAMENTE
Detalhes, Plantas, Informações e Cobranças

BANCO DE CRÉDITO DOS PROPRIETÁRIOS SOC. COOPERATIVA
(Fundado em 1946)

Av. Rio Branco, 120 - sobreloja - sala 11 - Tel.: 22-0464
(Galeria dos Empregados do Comercio)
Vendas:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 - 11.° - Grupo 1112/1113.

CURVELO — SANTA TERESA — Vendemos belíssimos apartamentos, com vista sôbre a Guanabara, Obras já iniciadas, Ver, à rua Bernardino dos Santos, 61 e tratar à rua da Assembléia, 36 — 4º andar — TEL.: 57-6867.

ATENÇÃO!

Incorporamos, vendemos e compramos imóveis. Construtora e Imobiliária Bastani, Ltda. — C.I.B.A.L. — Trav. do Ouvidor n. 11 — 6.° — s/ 601-2 — Tels.: 52-2822 e 22-7430.

GELADEIRAS

CONSERTAM-SE A DOMICILIO E COMPRAM-SE
SR. LUIZ — 32-5013

Leilão Judicial
ANCHIETA

Prédio assobradado RUA CARDOSO DE CASTRO, 189 ERNANI, venderá em leilão, quarta-feira, 9 de maio de 1956, às 16 horas, em frente ao mesmo. Mais inf. — Tel.: 22-2813.

ESCOLA BANDEIRA

PARA MOTORISTAS AMADORES E PROFISSIONAIS
— DIRETOR — ARMANDO JOSE' PAULO FILHO —
Cursos Rápidos e Garantidos
Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira

Auto Peças Guanabara

(Marcelo Costa & Cia. Ltda.)

COMUNICADO

Participamos aos nossos distintos fregueses e amigos e, em particular, aos possuidores de automóveis Ford, americano ou europeu, a inauguração de nova loja de acessórios para melhor servi-los.

AUTO PEÇAS GUANABARA

AVENIDA MEM DE SA', 72-B —

TEL.: 52-2908.

PEÇAS PARA CAMINHÕES

EXCLUSIVE PARA CAMINHÕES INTERNATIONAL
Envie-nos relação para cotação de preços.
AUTO-PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
Rua do Bonfim, 184-A - Fone: 28-1169

AUTO MODÊLO LTDA.

VENDE

VOLKSWAGEN — 53
2.' série
CHEVROLET — 51
4 portas, mecânico, equipado
VAUWHALL — 53
4 portas
SKODA — 51
2 portas, mudança na direção
LARGO DO MACHADO, 23
Telefone: 45-1132

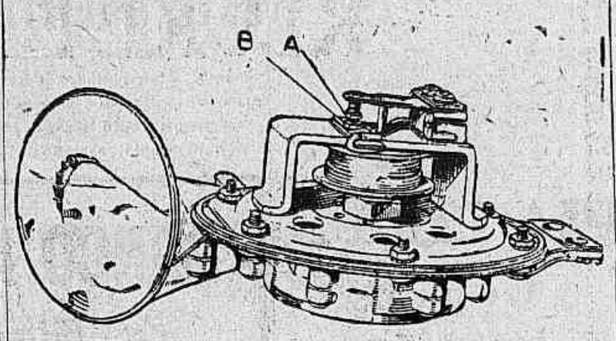
O SR. VAI CONSTRUIR?
Use lajes

VOLTERRANA

de concreto armado, para cobrir sua casa. Garantidas e muito mais econômicas: isolantes do calor e da umidade.

Informações: Eng. Marilio Fonseca — Fone: 52-1617

Automobilismo e TRÁFEGO



A buzina, sem a capa de proteção. «A» — porca de regulagem; «B» — contra-porca. (Ilustração extraída do livro «Manutenção de Automóveis» — 5ª edição)

Aprenda a cuidar do seu carro — 196

REGULAGEM DA BUZINA

Amaury F. de Almeida

A REGULAGEM do som das buzinas é uma operação simples, executada da seguinte maneira: retiram-se as duas cuias protetoras, uma de cada buzina. Desligam-se os dois fios de alimentação, nos terminais das buzinas. Liga-se o fio que vem do «relais» à buzina de tom agudo. Regula-se o tom agindo-se sôbre a porca de regulagem situada nos platinados, depois de soltar um pouco a contra-porca. Aperta-se a contra-porca depois da regulagem. Desliga-se novamente o fio e liga-se-o à buzina de tom grave. Regula-se o tom do mesmo modo. Como se vê, deve-se regular uma buzina tendo a outra desligada. Se não se conseguir a tonalidade desejada, é provável que os platinados estejam sujos ou corroídos. A limpeza e o polimento dessas peças são realizados com o auxílio de uma lima fina e chata. Depois do polimento, se necessário, procede-se a nova regulagem.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luis de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvaldo Batista Oliveira. O Departamento atende aos srs. associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: José Donaciano Filho, José Freire de Carvalho, José Pires (4º), José Januário dos Santos, José Firmino da Silva, José Mário de Sousa, José Pereira de Araújo, José Teixeira de Almeida, José Borges (5º), José Marques da Silva (3º), José Maria Martins, José Rodrigues Pereira (2º), José Damião Benis, José Benicio, José Joaquim Correia, José Martinho Ferreira Cavadas, José Antônio de Amorim, José Xavier (2º), José Joaquim Rodrigues Filho, José Alves da Silva (7º), José Arcilio Custódio, José Monteiro da Silva, José Albano Vicente, José Fatorino Filho, José Martins de Sousa (4º), Lidio Norton de Almeida, Luis da Silva (6º), Lourentino Fernandes dos Santos, Lair Rosa, Leopoldo Bier, Luis Barbaglio, Lourival Dias da Silva, Licinio Pereira da Vitória.

PAGAMENTO DE BENEFICÊNCIAS — O pagamento das beneficências será efetuado a partir do dia 2 de maio próximo, na Tesouraria, das 9 às 12 horas, mediante a apresentação da carteira associativa.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12h 30m às 13h 30m, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Paulo Fernandes, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13h 30m às 14h 30m, e às têrças e quintas, das 13 às 14 horas; dr. Abias Veira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

MÉDICOS ESPECIALISTAS — OCULISTA: — dr. João Gervais, Clínica Sta. Luzia, à rua Gonçalves Dias, 30-A, 6º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas: **Otorrinolaringologista:** — dr. Maurilo de Melo, à praça Floriano, 55, 10º andar, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas: **Tisiologista:** — dr. Olimpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os srs. associados são atendidos, mediante a apresentação da guia de consulta expedida pela Secretaria.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 9 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente das 9 às 11 horas ou das 16 às 17 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êsse pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones: 43-4703 e 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

Serviço de Trânsito

CHAMADA PARA EXAME DE MOTORISTAS, EM 2 DE MAIO

As 6h30 — Válter Leopold Kertscher, José Alves da Silva, Edmar de Sousa, Bernardino Gomes de Sousa, Augusto Ferreira Lemos, Hugo Dantas, Jeconias Queirós, Jaime Pereira da Rocha, Nélson Borges Russ, Elcino Ferreira de Toledo, João Calisto da Silva, Geber Tomás Toledo, Paulo Inácio Martins, Manuel Augusto de Santa Rodrigues, João de Oliveira, Joaquim Osório de Andrade, Manuel Rodrigues Bermudez, Francisco Pereira Martins, José Pinto de Carvalho, Rui Martins Castanheira, Manuel Pedro de Andrade, Ananias Mariano Costa, José Pedro Nunes, Basílio Alves dos Santos, Agostinho Caetano de Morais, Jurandir Gimenes da Silva, Clemente Dombroski, Artur Cardoso de Matos, Filadelfo Vicente Acioli, Fernando de Almeida, José Bronzeado Drumond, Valdemar Gomes da Silva, Carlos de Oliveira, Raimundo Tarcisio Gondim, Albertino Guimarães, Ademar Martins da Silva, Ladir Goettinaer, Antônio Laurentino, Alcir Pereira Trindade e Aogtsinho Moreira Gomes.

As 9 horas — Daniel Camilo da Silva Filho, Aurélio' Márcio Teixeira da Silva Castro, Obed Francisco de Macedo, Onofre de Carvalho Gomes, José Gualberto Alentejano, Serafim de Dios Blanco, Paulo da Silva, Manuel Adelino Fernandes, Rogério Ferreira da Costa, Antônio dos Santos de Andrade, José Rosendo da Rocha, José Gonzaga de Sousa, Raimundo Cardoso de Melo, Manuel Gomes de Sá, Gilberto de Almeida Pessoa, Válter da Silva Barbosa, Sebastião de Almeida Guimarães, Manuel Celestino da Silva, Neiel Machiavelli Nadolni, Valdir Hilgenberg, Ranolfo de Sousa Ramos, Elias José Ramalho, Orlando Viana Ferreira, Arlindo José de Oliveira, José Carlos Monteiro, Amaro Luis das Moças, Abel de Jesua Fonseca, Ernesto dos Santos, Atila Mitke, Salazar Manuel Trigo, Raimundo Nonato, Valdemar Cardoso de Lima, Caetano Detogni Filho, Amadeu Ruivo, Paulo Vieira da Silva, Adalberto Augusto, Orlando da Silva, Milton Oliveira de Nascimento, Wilson da Silva Maia e Bernardo Afra Ferraguette.

As 13h15m — Joan Adrey Mary Carneiro, Henrique Afonso, Darci Olinek, Manuel Ferreira de Oliveira, José Maria, Henrique Proença Cardoso, José Ribeiro da Silva, Antônio Miquelotti, Orlando dos Santos, Lindoval Firmino, Valmon Ribeiro da Silva, Raimundo Monteiro da Silva, Atilio José de Almeida, Alvaro Tabeia Teixeira, Pedro de Lamata, Manuel Borges de Albuquerque Melo, Jaime Alberto Pereira de Resende, Nilo Tôrres Cunha, Felisberto Pereira de Sousa, Agnaldo Fontes Dantas, Antônio Cerqueira, Francisco de Paula Monteiro de Barros, Carmelo Colonese, Jeferson Pais de Figueiredo, Antônio da Costa Neves, Alaor Coelho Constantino, Francisco Pereira da Silva, José Gonçalves, Antônio de Sousa, Pâricles da Silveira Dias, Ilium Dias do Nascimento, Nélson Luis Leitão, Armando da Silva, José Diocleciо de Melo, Antunes de Matos Costa Júnior, Vicente Paula Fontes, Geraldo José Esteves, Oldemar de Oliveira Barbosa, Valdir Nogueira e Aristides Rocha Moretzsohn.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Disponibilidades de Divisas Para a Semana Vindoura

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu, para serem licitadas na Bôlsa de Valores na semana vindoura, as seguintes disponibilidades cambiais:

DIA 30

Moedas e prazos	Quantidade
US$ Chile, pronto	107.000
US$ Itália, pronto	22.000
US$ Iugoslávia, pronto ..	60.000
US$ Uruguai, pronto	62.000
Fr. Frs., pronto	29 750.000
Sw. Kr., pronto	795.000
US$ A.C.L., pronto	416.000

DIA 1

US$ Argentina, pronto ..	122.000
US$ Bolívia, pronto	50.000
US$ Finlândia, pronto ...	145.000
US$ Grécia, pronto	61.000
US$ Turquia, pronto	152.000
US$, 120 dias	529.000

DIA 2

US$ Espanha, pronto	242.000
US$ Hungria, pronto	62.000
US$ Japão, pronto	286.000
US$ Noruega, pronto ...	149.000
US$ Polônia, pronto	125.000
US$ Tcheo., pronto	122.000
Dan. Kr., pronto	1.260.000

S. A. Atlantida Imobiliária e Mercantil

São Paulo — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4.º andar

Rio de Janeiro — Rua México, 31 — 4.º andar — sala 404-A

Sorteio da Loteria de Belo Horizonte em 27 de abril de 1956: 1.º Prêmio: 19810 — 2.º 23387 — 3.º 16636 — 4.º 5869 — 5.º 3898. Da «Atlântida»: 1.º Prêmio: 19810 — 2.º 29810 — 3.º 39810 — 4.º 49810 — 5.º 58810

O próximo sorteio será informado pelo telefone: 52-0545

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1956.

A DIRETORIA

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICO

Conserta-se qualquer marca.
Telefone: 26-7079 — Djalma.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Limeira de Niemêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente das 8h 30m, às 9h30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrça, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

Peças «Mopar»

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Soto e Fargo — Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A - Tel. 23-0745

Capas para móveis estofados

ACEITA-SE REFORMAS
SERVIÇO GARANTIDO
S. MEDEIROS
TELEFONE: 25-4132.

AS DONAS DE CASA AJUDARAM A PROJETAR UM APARTAMENTO!

«As donas de casa é que encontraram a solução», diz o sr. Orlando Macedo ao repórter

Interessante pesquisa realizada pela firma Orlando Macedo para o lançamento de um novo edifício de apartamentos. Visando atender ao problema de uma pequena família, de forma prática e acessível, «Peças conversíveis», uma inovação.

A PALAVRA DO IDEALIZADOR DO NOVO PLANO

Orlando Macedo e a C. I. I. C. (Cia. Importações Industrial e Construtora) acabam de lançar mais uma iniciativa imobiliária que certamente obterá os mais auspiciosos resultados. Trata-se do novo edifício de apartamentos situado à Rua Almirante Tamandaré, 26, na Praia do Flamengo e que foi precedido de interessante pesquisa realizada nos mais diferentes bairros da cidade, com o objetivo de auscultar o pensamento das donas de casa sôbre a melhor forma de aproveitamento do espaço de um pequeno apartamento, destinado a pequena família. O conhecido corretor de negócios imobiliários ao ser procurado no seu escritório, prontificou-se a dar todos os esclarecimentos. E informou:

— «Não é a primeira vez que nos utilizamos dos métodos de pesquisa para obter melhores elementos na apresentação de determinados projetos. Desta vez, nosso objetivo era conseguir o melhor aproveitamento de um pequeno apartamento que pudesse resolver plenamente os problemas de uma pequena família, com ou sem filhos, com ou sem empregada, de modo a que jogássemos com poucas peças e o preço pudesse permanecer acessível».

O repórter quis saber como tinha conseguido conciliar êstes dois importantes pontos. Orlando Macedo esclareceu:

— «Não fui eu. As donas de casa é que encontraram a solução. Sugeriram o planejamento de peças que chamaremos de «conversíveis» e atendem a necessidades diferentes, com um arranjo diverso de móveis e de decoração. Dêste modo, nessa planta do edifício «RENO», apresenta em cada apartamento duas destas «peças conversíveis», que poderão ser aproveitadas como saleta, jardim de inverno, escritório, quarto de um filho ou mesmo dois, enquanto o quarto de empregada, pelo seu tamanho razoável e situação, permitirá seu aproveitamento como quarto de crianças, para costura, para estudo, etc.

E já que estamos falando nesse novo plano, gostaria de ressaltar o aspecto 100% funcional de nossa atual iniciativa: raras são as plantas de apartamentos dêste tipo que apresentam banheiro com «box» e três elevadores.

Tôdas estas sugestões nos foram feitas por donas de casa. Elas vêm ao encontro das necessidades de uma família de classe média, e encontraram a solução para hoje... e para sempre, mesmo que a família cresça.

Quisemos saber mais alguns detalhes do novo lançamento. Orlando Macedo completou suas informações:

— «O edifício fica no ponto mais valorizado do Rio. É, portanto, não só uma ótima oportunidade como um ótimo negócio. Fica a poucos metros da Praia do Flamengo, de frente para o maior plano de urbanização da cidade, o que certamente aumentará ainda mais sua valorização futura. A dois passos do Centro: é a residência ideal para os que trabalham na cidade e se livram dêste modo, do problema de condução».

Finalizando, posso adiantar que fizemos todo o possível para apresentar um bom plano de pagamento, e êste é de 50 meses, o que possibilitará a muitos essa oportunidade para resolver agora o seu problema básico que é o de residência.

E antes de nos despedirmos, Orlando Macedo, pediu que fôssemos intérpretes, junto às donas de casa, dos seus agradecimentos pela cooperação amistosa que encontrou por parte de tôdas as que foram procuradas pelos seus agentes de pesquisa.

CASA GARSON

a organização que tanto prestigia as iniciativas artísticas,

apresenta tôdas as segundas-feiras, das 20 às 21 horas, pela **TV RIO - CANAL 13,** o

TEATRO PHILCO

com as grandes artista do Teatro Nacional

CACILDA BECKER e
CLEYDE YACONIS

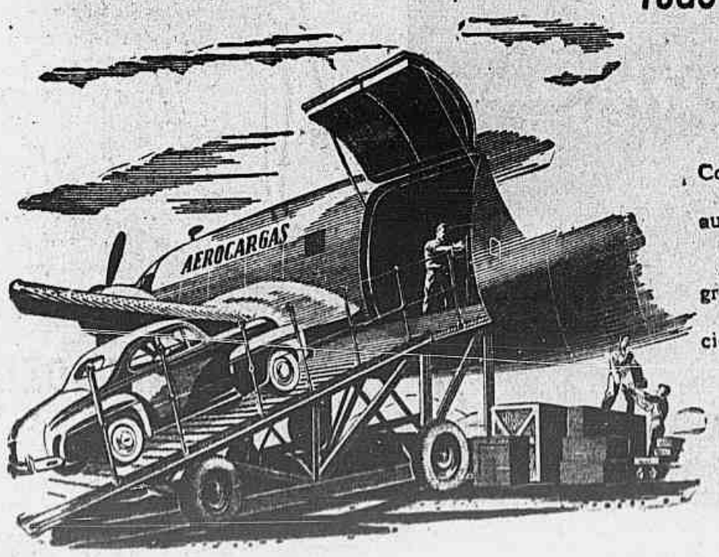
Casa Garson
Uma garantia real para as suas compras
URUGUAIANA, 105/9 — OUVIDOR, 137

Viana Publicidade — 488 - 4/56 - L.B.

DESDE O PARAFUSO... ATÉ O PRÓPRIO AUTOMOVEL

Tudo vôa pelos aviões do Serviço

AEROCARGAS



Comece agora mesmo a tirar vantagem do eficiente e econômico transporte de peças e acessórios para automóveis realizado pelo SERVIÇO AÉROCARGAS da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Até o próprio carro também seguirá voando pelos grandes aviões cargueiros da NACIONAL. Consulte a agência local sôbre os embarques para as 120 cidades servidas pelos aviões da NACIONAL.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

INFORMAÇÕES: TEL. 52-4868 • AGÊNCIA DE CARGAS: AVENIDA BEIRA MAR, 514 — RIO DE JANEIRO

Comércio, Produção e Finanças

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	79,50	—
Dólar (comp.)	77,50	—
Libra (vend.)	220,00	—
Libra (comp.)	214,00	—
Portugal (comp.)	2,78	—
Marco (vend.)	18,85	—
Marco (comp.)	18,40	—
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	79,50	—
Dólar (comp.)	77,50	—
Libra (vend.)	220,00	—
Libra (comp.)	214,00	—

BANCO DO BRASIL

CR$	2ª	3ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	59,160	78,760
Suíça	4,3602	5,769	7,3824
CR$, Convênio	17,19	22,05	20,67
França	0,0491	0,0653	0,0347
Dinamarca	2,4681	2,2014	4,9565
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra, Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4553	0,5380

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 61,460, sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4.4260	4.2834
Franco fr.	0.0536	0.0525
Franco belga	0.3771	0.3679
Peso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa din.	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Florim	4.9410	4.8203
Peso arg.	s/c	s/c
Peso urug.	4.8133	4.6422
Marco	4.4900	4.3803

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, no preço de Cr$ 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais, em 26 de abril de 1956:

PAISES	Moedas Livre CR$
América do Norte-Dólar	79,56
Alemanha — Marco	18,96
Bélgica — Franco-belga	1,57
Dinamarca — Coroa	8,51
França — Franco	0,22
Holanda — Florim	20,90
Inglaterra — Libra	220,32
Portugal — Escudo	2,7932
Suécia — Coroa	13,60
Suíça — Franco	18,55
Uruguai — Peso	20,70

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4891
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4237
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suíça — Franco	4,4269

	Moedas
América do Norte-Dólar	80,21
Alemanha — Marco	19,59
Argentina — Peso	2,15
Canadá — Dólar	81,50
Espanha — Peseta	1,85
França — Franco	0,2105
Inglaterra — Libra	215,14
Itália — Lira	0,1319
Portugal — Escudo	2,91
Suíça — Franco	19,04
Uruguai — Peso	20,34
	HRR

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/f	2.8068/2.8081	2.8060/2.8062
Paris — p/F	985.12/985.37	985.12/985.37
Canadá — p/S	2.7900/2.7912	2.7894/2.7908
Berna — p/F.	12.2712/12.2737	12.2712/12.2737
Copenhague — KL	19.3875/19.39	19.3875/19.39
Gênova — p/L.	1.75450/1.755	1.75450/1.755
Bruxelas — p/F.	139.70/139.75	139.70/139.75
Berlim, marco bloq.	11.7375/11.7375	11.7350/11.7375
Estocolmo — LK.	14.5612/14.5637	14.5612/14.5637
R. Janeiro — Cr$	205/215.00	205/215.00

Amsterdam — p/f 10.6612/10.6650 — 10.6637/10.6662
Montevidéu — p/F. 10.30/11.00 — 10.30/11.00
Madrid — p/F. 30.66/31.66 — 30.66/31.66
Lisboa — p/ Esc. 80.10/80.20 — 80.10/80.20
B. Aires — p/P 100/100.00 — 100/110.00
Oslo — LK 20.0075/20.0125 — 20.0075/20.0125

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

SANTOS, 28 Fechado.

Entradas 44.328. Embarques ... 50.590. Existência 2.755.432. Saídas 44.457 sacas.

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 28

Tipo 7—8, Cr$ 236,40, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do mpôsto sôbre vendas e consignações.

ALGODÃO

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28

«Compradores»: Matas, tipo 8, Cr$ 430,00; sertões, tipo 8, Cr$ 480,00.

Mercado estável.

	Roje	Ant.
Entr.	208	1.103
Do 1 set.	182.905	192.697
Exportação	—	—
Exist.	9.708	10.200
Cons. local	700	700

AÇÚCAR

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 28

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável

	Ant.	Ant.
Entr.	28.364	38.078
Do 1 set.	7.868.277	7.339.913
Empr.	—	—
Exist.	1.467.450	1.441.086
C. local	2.000	2.000

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

É a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de hoje, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA: — US$ CHILE 107.000,00 PRONTO

1.ª Categoria: — US$ Chile 6.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 6 certificados de 1.000 — 6.000.
2.ª Categoria: — US$ Chile 8.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 84 certificados de 1.000 — 84.000.
3.ª Categoria: — US$ Chile 6.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 6 certificados de 1.000 — 6.000.
4.ª Categoria: — US$ Chile 10.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 10 certificados de 1.000 — 10.000.
5.ª Categoria: — US$ Chile 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ ITÁLIA — 22.000,00 — PRONTO

1.ª Categoria: — US$ Itália 8.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 8 certificados de 1.000 — 8.000.
2.ª Categoria: — US$ Itália 5.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000.
3.ª Categoria: — US$ Itália 7.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 7 certificados de 1.000 — 7.000.
4.ª Categoria: — US$ Itália ..... 1.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.
5.ª Categoria: — US$ Itália ..... 1.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ ..... 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ IUGOSLÁVIA 60.000,00 — PRONTO

1.ª Categoria: — US$ Iugoslávia 12.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 12 certificados de 1.000 — 12.000.
2.ª Categoria: — US$ Iugoslávia 26.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 26 certificados de 1.000 — ..... 26.000.
3.ª Categoria: — US$ Iugoslávia 20.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 20 certificados de 1.000. — ..... 20.000.
4.ª Categoria: — US$ Iugoslávia 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.
5.ª Categoria: — US$ Iugoslávia 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — US$ URUGUAI 62.000,00 — PRONTO

1.ª Categoria: — US$ Uruguai ... 13.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 13 certificados de 1.000 — ..... 13.000.
2.ª Categoria: — US$ Uruguai ... 13.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 13 certificados de 1.000 — 13.000.
3.ª Categoria: — US$ Uruguai 30.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 30 certificados de 1.000 — 30.000.
4.ª Categoria: — US$ Uruguai ... 5.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 5 certificados de 1.000 — 5.000.
5.ª Categoria: — US$ Uruguai ... 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA: — FRANCOS FRANCESES 29.750.000,00 — PRONTO

1.ª Categoria: — FRS. FRS. .... 13.650.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 0.0715 — 39 certificados de 350.000 — 13.650.000.
2.ª Categoria: — FRS. FRS. .... 7.000.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 0.0858 — 20 certificados de 350.000 — 7.000.000.
3.ª Categoria: — FRS. FRS. ... 7.000.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 0.10 — 20 certificados de 350.000 — 7.000.000.
4.ª Categoria: — FRS. FRS. .... 1.750.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 0.1145 — 5 certificados de 350.000 — 1.750.000.
5.ª Categoria: — FRS. FRS. .... 350.000 — Prêmio mínimo Cr$ .... 0,2858 — 1 certificado de 350.000 — 350.000.

MOEDA: — SWED. KRS. 795.000,00 — PRONTO

1.ª Categoria: — Swed. Krs. .... 135.000 — Prêmio mínimo Cr$ 4.84 — 27 certificados de 5.000 — ..... 135.000.
2.ª Categoria: — Swed. Krs. .... 385.000 — Prêmio mínimo Cr$ 5,60 — 77 certificados de 5.000 — ..... 385.000.
3.ª Categoria: — Swed. Krs. .... 240.000 — Prêmio mínimo Cr$ 6.77 — 48 certificados de 5.000 — .... 240.000.
4.ª Categoria: — Swed. Krs. .... 25.000 — Prêmio mínimo Cr$ 7.74 — 5 certificados de 5.000 — 25.00.
5.ª Categoria: — Swed. Krs. .... 10.000 — Prêmio mínimo Cr$ 19.34 — 2 certificados de 5.000 — 10.000.

MOEDA: — US$ A.C.L. 416.000,00 — PRONTO

1.ª Categoria: — US$ A.C.L. ... 167.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 20 certificados de 5.000 — 100.00. 67 certificados de 1.000 — 67.000 — Total, 167.000.
2.ª Categoria: — US$ A.C.L. ... 154.000 — Prêmio mínimo mínimo Cr$ 30,00 — 20 certificados de 5.000 — 100.000. 54 certificados de 1.000 — 54.000 — Total, 154.000.
3.ª Categoria: — US$ A.C.L. ... 82.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 6 certificados de 5.000 — 30.000. 52 certificados de 1.000 — 52.000 — Total, 82.000.
4.ª Categoria: — US$ A.C.L. ... 9.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 9 certificados de 1.000 — 9.000.
5.ª Categoria: — US$ A.C.L. ... 4.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 4 certificados de 1.000 — 4.000.

US$ A.C.L. (área de conversibilidade limitada) importação da Alemanha, Holanda, Inglaterra e Bélgica.

O SENHOR SABE

Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE — Rua São José, 46 — 7º andar — Sala 707.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771

Passagens — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RAUL SOARES (Paquete)

Sairá a 4 de maio, às 10 horas, para: VITÓRIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ E BELÉM.

COMTE. CAPELA (Paquete)

Sairá a 30 do corrente, às 15 horas, para SALVADOR E ARACAJU.

D. PEDRO II (Paquete)

Sairá a 15 de maio, para SALVADOR E RECIFE.

Solicitamos comparecer a Seção de Passagens, até o dia 5 de maio, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:

SALVADOR: 227 a 330, exercício de 1956.

RECIFE: 101 a 228, exercício de 1956.

NOTA: — Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 5-5-56.

CARIOCA (Cargueiro) (VG. 60-I)

Sairá a 30 do corrente, às 16 horas, para VITÓRIA — ILHEUS SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL E CABEDELO.

SUL

JANGADEIRO (Cargueiro) (VG. 42 V)

Sairá a 29 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E PORTO ALEGRE.

EUROPA

LOIDE GUATEMALA

Sairá, a 29 do corrente, para: ILHEUS — SALVADOR — HAVRE — LONDRES — ANTUÉRPIA — ROTERDAM — BREMEN E HAMBURGO.

PARA A AMÉRICA NORTE

LOIDE CANADA'

Sairá, a 26 de maio, para: VITÓRIA E NEW ORLEANS.

LOIDE BRASIL

Sairá, à 29 do corrente, para: TRINIDAD E NEW YORK.

PARA A AMÉRICA NORTE SAIDA DE SANTOS

LOIDE HONDURAS

Sairá a 12 de maio, para: TRINIDAD E NEW YORK.

LOIDE PANAMÁ

Sairá, a 4 de maio, para: DAKAR — CASABLANCA — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES E GENOVA.

AVISO:

Face as dificuldades existentes, de momento, nos serviços portuários no Rio de Janeiro, as saídas dos navios estão sujeitas a alterações para o que pedimos tôda a atenção dos interessados.

COMPRO A PIANO 32-3857

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro do I. A. I. A. — AV. RIO BRANCO, 49 loja Tel. 23-6074
Caixa Postal 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — Rio de Janeiro, Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentos de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Sociedade Intercâmbio Franco-Brasileiro SA, às 16 hs; Polak & Cishwarz—Essecias SA, às 16 hs; Casa da Borracha SA, às 14 hs; Rolhas Metálicas (Crows Cork) SA, às 15 hs; Fábricas de Vidros «Boêmia» SA, às 17 hs; Cia de Obras de Engenharia SA, às 10 hs; Ricci-Representações, Comércio e Indústria SA, às 14 hs; Importadora e Exportadora Debrise SA, às 15 hs; Livraria Athêneu SA, às 15 hs; Recreio dos Bandeirantes Imobiliária SA, às 14 horas; Alcombra, Comércio e Indústria SA, às 14 hs; Pinto Bastos SA, às 15 hs; «Jatra»-Imobiliária e Agrícola Extra SA, às 15 hs; Cia de Superfosfatos e Produtos Químicos, às 10 hs. «Clesa»-Comércio, Importação e Exportação SA, às 17 hs; Metalúrgica Santa Clara SA, às 14 hs; SA Brasileira de Comércio e Representações «Bracorep», às 9 hs; Cia. Industrial e Comercial Rufino de Almeida SA, às 10 horas; Válvulas Sehrader do Brasil SA, às 17 hs; Cia. Administradora e Agrícola União Concórdia, às 10 hs; Esquadrias Colorado SA, às 16 hs.

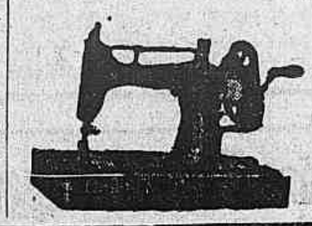
S JUDAS TADEU — Agradeço a graça alcançada.

NICIA

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escrever dizendo o que sente, para o Centro Espirita São Miguel, rua Bela, 318, sobrado.

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende MÁQUINAS de costura novas e recondicionadas, com garantia. Aceita reforma, troca e consertos, de mão ou de pé, ou compra, mesmo velhas e quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENÉVOLO, 111 (Esquina de Salvador de Sá)

Telefone: 32-2030

FOTOCÓPIA LIDICE

Cópias Fotostáticas e Heliográficas

RETRATOS EM 5 MINUTOS

Rua S. José, 66-A - Fone: 42-2917

BARATAS -- PULGAS

Exterminação completa
GARANTIA: — 6 a 12 meses.
CUPIM — 5 anos — Tels.: 22-3289 e 22-0875.
RUGANI & CIA.
RUA SÃO JOSÉ', 90 — SALA 1.205.

CUPIM — RATOS

VENDEDORES

Cia. de Aviação dispõe de boa oportunidade para pessoas de capacidade comprovada, entre 25 a 35 anos de idade, dinâmica, de instrução secundária e boa apresentação.

PAGA-SE INICIALMENTE CR$ 4.000,00

Queiram apresentar-se segunda-feira, 30 do corrente, na av. Franklin Roosevelt, 137 — 11º — Sala 1.108, de 9 às 11 e de 15 às 17 horas.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 2, 3 e 4 de maio de 1956, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência Rosário, emitidas ou renovadas em setembro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 2, 3 e 4, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

Declaração dos Professôres da Orquestra Sinfônica Brasileira

Os abaixo assinados, músicos profissionais, componentes do conjunto orquestral da Orquestra Sinfônica Brasileira, com o objetivo de evitar explorações ou dúvidas com relação a sua situação, declaram:

1º) que devidamente contratados no mês de março do corrente ano, estão no pleno exercício de suas atividades;

2º) que estão de perfeito acôrdo com a administração da O.S.B., a cuja frente se encontra um dos patronos da Sociedade, o benemérito e ilustre Dr. Arnaldo Guinle, não havendo, portanto, motivo para qualquer reivindicação, ou reclamação, coletiva ou pessoal, por intermédio de órgão de classe;

3º) que graças ao valioso apoio moral e material do atual govêrno federal, por intermédio do Ministério da Educação e Cultura, estão procurando cumprir, com entusiasmo e dedicação, um programa de alta expressão cultural, já iniciado, com a realização de dois concertos que mereceram os maiores aplausos do público e da crítica especializada.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1956.

Assinados) — VIOLINOS: Anselmo Zlatopolsky (spala), Nandor Vicei, Gian Carlo Pareschi, Cyrina R. Millions, Edmundo M. Bisaggio, Flordaliza Guimarães, Octavio Miranda Ilha, Iracema Cintra, Abrahan Chimanovitch, Romero Gelmini, Salomão Rabinovitz, José Monteiro Lindenberg, Jury Miecielev, Robert Arnaud, Jeremias Waschitz, Waldemar Spilman, Jorge Faini, Roberto Domenech, Ernani Bordinhão, Caetano Bocchetti, Svetoslaw I. Mitikoff, Alvaro Vettere, Rosina Bessa, Maria Elena Faini, Dora F. Rabinovitz, Italo Ribeiro de Souza;

VIOLAS: Lionnele Forzanti, Carmem Boisson, Luciano Germano, Guido Conteili, Borislav Tscherbov, Fricis E. Bertulis, Ranault P. de Araújo, Luiz Eduardo Sales, Cesar Eckharat, Murilo da Silva Loures.

VIOLONCELOS: Iberê Gomes Grosso, Nicolas Otero, Erio Vicenzi, Nicolai Hehioff, Ana Bezerra de Melo Devos, Luiz Francisco de Oliveira, Moisés Spilmann, Heinz Gunnar Hertel;

CONTRABAIXOS: Antônio Leopardi, Agostino Paglia, Henrique Martins, Aurélio Rodrigues dos Santos, Antônio Francisco Marques, Geraldo Gomes, Luciano Pascal Perrota, David Dias de Paiva;

FLAUTAS: Moacir Liserra, Maria do Carmo Martins da Cunha e Ademar de Souza Lannes;

OBOE: Augusto Kelier;

CLARINETAS: Jayolemo dos Santos, Josino José Corrêa, José Alexandre de Carvalho e José Rosa Ribeiro;

FAGOTE: Noel Devos e Sebastião de Almeida;

TROMPA: Marcos Benzaquem, José Augusto de Carvalho e Ary Paulo da Silva;

TROMPETE: Nelson Raugel da Silva, Hercules Galastri e Gumercindo Melo;

TROMBONES: Edmundo Maciel Palmeira, Francisco Nogueira dos Reis, e Miguel Alves de Azevedo;

TÚBA: Lamel Josef;

TIMPANOS: Harry Miller;

PERCUSSÃO: Francisco Gomes de Castro, Angelo Rodrigues da Silva, Herminio Pires de Sousa Filho;

PIANO E CELESTA: Werther Politano.

BANCO ARTUR SCATENA S. A.

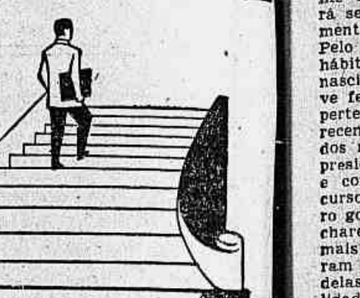
Filial no Rio de Janeiro

Av. Graça Aranha, 57-B

Tem o prazer de comunicar aos seus clientes, amigos e ao público em geral a instalação de uma mesa telefônica PBX, que recebeu o n.º

22-9916

Subindo com segurança



1956	Cr$ 100.000.000,00	Cr$ 102.372.465,70	Cr$ 1.045.985.100,30
1955	Cr$ 100.000.000,00	Cr$ 93.812.068,10	Cr$ 843.345.169,10
1952	Cr$ 100.000.000,00	Cr$ 49.114.646,30	Cr$ 529.064.368,20
1946	Cr$ 50.000.000,00	Cr$ 20.130.499,40	Cr$ 251.299.602,50
1929	RS. 10.000:000$000	RS. 569:854$700	RS. 22.721:213$730
1919	RS. 1.500:000$000		
	CAPITAL	FUNDOS DE RESERVA	DEPÓSITOS

REALIZA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS, INCLUSIVE CAMBIO
Agentes da American Express Co. (Cheques de viagem)

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S/A

Antigo Banco Pfeiffer S. A. - Fundado em 1919
AGÊNCIA RIO: Rua da Quitanda, 56 • Tel.: 22-1980
(Prédio Próprio)
MATRIZ: Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

Como cliente, V. S. terá razões para recomendar nossos serviços.

Agradecidos

pague o preço de custo comprando diretamente na FÁBRICA

* Dormitórios
* Salas de jantar
* Grupos estofados
* Peças avulsas

móveis Iomacinsky

Aberto aos sábados o dia inteiro aos domingos até as 12 horas
Rua 7 de Maio, 698 - Jacarezinho - Tel.: 29-0616
Lotações via Jacaré - Onibus 34 e bonde "Licinio Cardoso"

Vega Publicidade

Diario de Noticias

"ÇA IRA..."

Gustavo Corção

(Especial para o "Diário de Notícias")

CHEGO atrasado para comentar a nomeação do filho do deputado Capanema; mas o atraso terá a vantagem de reavivar acontecimentos dêsse tipo que, depois dos inevitáveis sobressaltos das primeiras notícias, procuram se aninhar, se aconchegar no macio colchão dos fatos consumados. Acho até que deveríamos fundar uma liga de jornalistas e tribunos que tivessem a missão de voltar atrás, de relembrar, de repetir o que foi dito, para manter presente a atenção pública diante dos escândalos que se mantêm presentes. A imprensa de nossos tempos vive do «artigo do dia», e incute a idéia, a falsíssima idéia de que um escândalo, como aquêle da nomeação do filho do conhecido líder pessedista, é um fato que em certo momento ocorre e logo depois se sepulta no pretérito.

A nomeação é efetivamente um fato isolado que existiu e passou, mas a ocupação do cargo continua. Hoje, se não me engano na conta dos dias, o filho do sr. Capanema já recebeu os primeiros trinta e nove contos da mesada que a Prefeitura do Distrito Federal lhe estabeleceu. Que gôsto terá sentido o filho? Que pensamento terá ocorrido ao pai? Pelo pouco que conheço dos hábitos e reações dos bem-nascidos, imagino que não houve festa nem surprêsa. Se êles pertencessem às aristocracias recentes, aos baronatos surgidos na esteira das campanhas presidenciais, haveria bebidas e comidas, foguetório e discurso, para celebrar o primeiro gordo ordenado do moço bacharel: mas as pessoas que há mais de vinte anos se habituaram a pensar que o mundo é delas não possuem essa vitalidade expansiva e vulgar. Ao contrário — continuo a imaginar — será com certo ar de grandeza, e até com algum enfado, que recebem os estipêndios, como se foreiros dêles fossem os oito milhões de quilômetros quadrados do Brasil.

O fato é que o filho do deputado Capanema, com pouco mais de vinte anos de idade, e com a tinta ainda fresca no seu diploma de bacharel, foi nomeado, sem concurso, advogado da Prefeitura do Distrito Federal, começando assim a engatinhar na vida profissional com o ordenado de trinta e nove mil cruzeiros.

Não reclamo aqui, pura e simplesmente, a mocidade do contemplado. Bem sei que há moços de vinte anos mais capazes do que velhos de sessenta. Mozart, com idade ainda mais tenra, escreveu-nos concêrtos imortais; Gauss ainda, universitário, com dezoito anos apenas, resolveu o intrincado problema dos três corpos; e Clemenceau, acusado de ser jovem demais, ao receber o primeiro cargo importante de sua impetuosa carreira política, prometeu que de tal defeito se corrigiria com o tempo. Não há vexame em ser moço. Pouco me faltando para entrar nos sessenta não encontro em mim — acreditem se quiserem — nenhuma prevenção contra os que acabam de sair dos vinte. Creio até que um dos sentimentos que me move neste artigo é a tristeza de me sentir mais moço, mais sensível, do que êsses filhos de família que iniciam carreira com os vícios da senectude. O mal não está pois no verdor dos anos, nem reside principalmente no defeito de forma dessa nomeação sem concurso para um quadro sem vagas: o mal maior, o principal, está no critério que determinou a nomeação e que difere bastante daquele que glorificou Mozart. O moço recebeu o lugar como quem recebe um laudêmio. Recebeu-o como herança. Como coisa devida por direito de nascimento. E assim começa a vida pública com um nível de remuneração que muitos profissionais, com quarenta anos de labor, não conseguem atingir. E é por isso que hoje lhe pergunto — e gostaria que no próximo mês algum outro jornalista reiterasse o inquérito — como lhe souberam os trinta e nove mil cruzeiros da primeira mesada municipal. E é também por isso que, sob êsse ângulo, prefiro os **parvenus** aos bem-nascidos.

Isto me faz lembrar o casamento do príncipe Rainier com a atriz Grace Kelly. Esse casamento, a meu ver, trouxe uma incontestável vantagem para a cultura e para o jornalismo do Brasil: ficamos todos inteirados de que o adjetivo gentílico relativo às coisas daquele principado é «monegasco». Num vespertino de ontem li que «o casal de noivos foi homenageado pela alta sociedade monegasca» e numa revista ilustrada de hoje, em baixo de uma fotografia onde se vê a moça abraçada ao seu cãosinho, lê-se: «O seu **poodle** (é o cachorro) também irá passear pelos jardins monegascos».

Salta aos olhos que os jornalistas estão contentes com o vocábulo, mais contentes, creio eu, do que o inocente animal com a perspectiva dos passeios nos jardins do principado. Nisto os cachorros são superiores aos bípedes que mobilizaram nove mil reais do acontecimento. E jornalistas para «a cobertura» não digo... Não se esqueça, leitor: monegasco. Isto, ao menos, poderá servir-lhe numa palavra cruzada ou ser útil à sua filhinha no concurso para o Instituto de Educação.

* * *

Voltemos aos príncipes nossos. Pois temo-los, e muitos. Príncipes municipais, estaduais, federais e para-estaduais. Príncipes, herdeiros, herdeiros no sentido pleno e exato que lhes dá Ortega y Gasset.

Quando a revolução russa acabou com o tzarismo e com o rasputinismo, espalhou-se pelo mundo um enxame de príncipes russos. Os primeiros aparecidos logo encontraram herdeiras americanas e conseguiram realizar o consórcio do dólar com o brazão. Mas tornaram-se tão numerosos que em pouco tempo, cumprindo a lei da oferta e da procura, o príncipe russo ficou sendo mercadoria vulgar. Em Paris, encontravam-se príncipes nas bancas de jornais, nos volantes dos táxis e nos salões de barbeiros.

* * *

Não aliás, um equívoco. Príncipe russo, mesmo no tempo do Tzar, não era príncipe filho de rei ou dono de um principado. Era antes um título que mais se parecia com o dos nossos filhos de família do que com o título que mal ou bem carrega o marido de Grace Kelly. Apesar do seu carão afável, que lembra um cabeleireiro para senhoras finas, e apesar da exiguidade e do peculiar caráter de seu reino, que não passa de uma espécie de Quitandinha, Rainier III tem um principado e um trono.

Não desejo para o Brasil a sorte da Rússia. Sempre é doce pensar numa varredura de príncipes. Sempre refrigera o espírito imaginar um dêsses privilegiados de hoje, lá em Paris ou em Chicago a demonstrar cabalmente que suas habilitações são sensivelmente inferiores às de Mozart, Gauss e Clemenceau. Mas assim mesmo não desejo para o Brasil a sorte da Rússia. Êles é que parecem desejá-la. Êles é que estão fazendo tudo, eficazmente, meticulosamente, para invocar as fúrias de uma revolução. Deram agora aos servidores do Estado uma dose maciça de ópio. Êsse aumento geral brutal, que na maioria dos casos produz nos próprios contemplados um sentimento de estupefação, pretende, por sua extensão, por sua generalização, encobrir a realidade do favoritismo e do privilégio. Mas dentro de pouco tempo os felizardos de hoje descobrirão que foram logrados e que o Brasil cada vez mais se transforma na propriedade de uns poucos, que aliás são muitos. Onde isso irá parar eu não sei, que não sou profeta, mas um triste augúrio me diz que irá... que «ça-ira...»

Dificuldades Geográficas do Povoamento das Minas Gerais

Daniel de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

A formação histórica das Minas Gerais não pode ser compreendida sem o prévio estudo geográfico do território, das gentes que o devassaram e o ocuparam, e do momento em que se processou o povoamento.

Bem conheço as contestações opostas à trilogia sugerida por Herder (Ort, Volk und Zeit) e vulgarizada por Taine (Raça, Meio e Momento). Apesar das impugnações, êsses elementos, a meu ver, continuam a ser básicos para a compreensão do nascimento e do progresso de qualquer povo.

O exame do meio, dos elementos étnicos e da época em que êstes venceram a resistência da terra e a ela se adaptaram, levar-nos-á ainda a acrescentar que não é possível entender a evolução do núcleo demográfico estabelecido no sólo mineiro, isoladamente, sem relacioná-la com os fatos da história da civilização.

Assim como não se pode separar a história do Brasil da universal, também a história mineira se há de escrever como um dos capítulos da história pátria, não podendo constituir um campo autônomo de estudo.

Com efeito, o agregado social que se formou com fisionomia própria e caracteres originais nas montanhas de Minas Gerais não é autóctone. Resultou de impulsos vindos de fora pela conquista e imigração e continuou a receber no correr dos tempos o influxo, embora menos intenso, de fôrças externas.

O que històricamente o distingue desde logo é que Minas não entrou na partilha do Brasil em capitanias hereditárias. Jamais pertenceu a um donatário. Se não foi outorgada a nenhum fidalgo português, também não foi tomada pelas armas dos "barões assinalados" que escreveram a epopéia celebrada dos "Lusíadas".

Minas representa principalmente o fruto da energia dos bandeirantes paulistas na caça do índio, às esmeraldas e ao ouro, e ainda dos baianos e pernambucanos, que acometeram o território pelo norte, nêle fundando fazendas de criar.

A estas levas de invasores nacionais vieram depois juntar-se ondas de aventureiros de Portugal, Espanha e outros países. A descoberta do ouro determinou a "transmigração para as minas". No território delas vai dar-se o caldeamento das diversas etnias que compunham a população aí concentrada. Os habitantes se dividiram em dois grupos, o dos paulistas e o dos emboabas. Emboabas, nome genérico, abrangia, porém, portuguêses, baianos, pernambucanos e quaisquer outros adventícios estranhos à grei dos paulistas.

À medida que se verificava a fusão das raças e das culturas no caldinho do povo "environment", o aglomerado adquiria consistência e homogeneidade, dêle emergindo uma individualidade capaz, por sua vez, de influir, como de fato influiu, não só na história do Brasil como na história universal.

Aqui se abre ensêjo de apreciar um exemplo característico do fenômeno conhecido metafòricamente como reação. Sem emprestar ao têrmo o significado próprio da química, não se pode, todavia, recusar a semelhança do fenômeno nela observado, como o dos fatos sociais decorrentes do encontro de diversas raças em outro *habitat* e sob a ação de fatôres sociais e políticos novos. Não é fácil explicar o milagre ou como saiu um tipo de trabalhador infatigável de uma fusão em que preponderaram elementos aventureiros, na classificação de Sérgio Buarque de Hollanda.

A fim de melhor apreciar o encontro aqui observado, vejamos como se deu a corrida em busca das terras do planalto central do Brasil.

Fechadas pelos turcos as antigas rotas do comércio do oriente, espanhóis e portuguêses sairam a procurar outros caminhos para tão rendosa mercância. O objetivo dessas viagens marítimas, comerciais e guerreiras eram as riquezas das Índias, nome geral dado a diferentes regiões desconhecidas da Ásia. De lá vinham para a Europa o marfim, as sêdas, os perfumes, as porcelanas, os tapetes, a pimenta e outras especiarias, bem como escravos, ouro, prata, pérolas e pedras preciosas.

Numa dessas navegações, Colombo, em fins do século XV, desvendou a América. Noutra, Cabral se apossou do Brasil.

Logo que aportaram à nossa costa, procuraram saber os lusitanos da existência das mercadorias do oriente e especialmente de ouro e prata na cartografia da época, acrenhóis na América. Tiveram informações de um lago fantástico de onde manariam o Rio da Prata e o São Francisco. Na Lagoa Grande ou Lagoa Dourada, registrada pela cartografia da época, acreditavam haver abundância de pérolas, ao passo que inesgotáveis seriam as pedrarias da Serra Resplandescente, do Sabarabuçu.

Puseram-se sem mais delonga em caminho para o sertão onde julgavam localizado o El Dorado das lendas.

As primeiras internações por via fluvial ou terrestre foram, portanto, polarizadas pela atração dessas famosas cabeceiras do Rio São Francisco e do Rio da Prata.

Fundadas Buenos Aires na embocadura do Rio da Prata e Assunção no Paraguai, amiudavam-se as excursões à procura do metal branco prometido pelo nome daquele rio, tentando atingi-lo e por êle subir. Procediam de São Paulo e desciam geralmente o Tietê. As entradas e bandeiras determinadas pela obses-

(Conclui na 4.ª página)

DA RUIVA SIENA

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

A piazza di Siena é la piú bella che si vedda in nissuna altra cittá — foi o que escreveu Montaigne quando, no século XVI, por lá passou. Parece que, nessa ocasião, a *Piazza del Campo* — em forma de concha, cercada de soberbos palácios, com muitas ruas desembocando por todos os lados, e a solitária *Torre del Mangia* varando o tempo, — ainda servia de arena para touradas. E os habitantes de Siena cercavam-na, com seus carros de fantasia, enfeitados com efígies de animais, como numa parada totêmica.

Mais tarde, sendo os touros considerados perigosos, substituiu-se o espetáculo pelas corridas de búfalos, que deviam dar três voltas à praça, enquanto os habitantes de Siena, — divididos primeiro em três bairros, e, depois, em dezessete, — desenrolavam em redor uma espécie de coreografia, com os seus carros alegóricos, ao som de músicas e cânticos. O prêmio era um rico estandarte de brocado, o "palio", conferido ao bairro ou "contrada" a que pertencesse o búfalo vencedor.

Finalmente, os búfalos também desapareceram, e as corridas de cavalos, que se realizavam noutros lugares, passaram a ter como pista essa belíssima praça, que tanta admiração despertou em Montaigne.

As corridas de cavalos em Siena faziam parte das celebrações de Visitação de Maria a Santa Isabel, a 2 de julho. Depois, também a festa da Assunção, a 15 de agôsto, teve o seu "pálio". Desde a segunda metade do século XVII o "Palio delle Contrade di Siena" é uma festa anual, tradicionalmente realizado nessas duas datas. Podem, porém, ocorrer outros "palios" extraordinários, em circunstâncias especiais: datas importantes, visitas de pessoas ilustres, etc.

E' assim que, neste domingo, 12 de abril, ainda encontramos pelas janelas de Siena restos de panos festivos; e êstes bem-aventurados turistas, que comem e bebem nesta calçada do restaurante, de vem ter visto o brilho das côres dos cavaleiros e cavalos, de seus arnêses, gualdrapas e bandeiras esmaltando as paredes ruivas dêstes palácios, e enchendo de movimento a praça onde, agora, apenas a água da fonte vai sendo a clara canção do dia.

Pois cada bairro ou "contrada", além da sua insígnia (porco-espinho, ganso, tartaruga, licorne, girafa, pantera, dragão...), tem vestuário do século XV, saiote de diferentes côres, gorros, chapéus, toucados de várias formas, — e, tanto quanto à corrida, pròpriamente, deve empolgar os espectadores êsse policromo desfile, com elmos, escudos, clarins, tambores, sob a alegria dos sinos festivos, e entre imensas bandeiras abertas, com os mais inesperados desenhos.

Mas perdemos a festa, e contentamo-nos com a sua descrição, diante das imagens que nos vão sendo mostradas, nesta praça redonda como um grande leque, e de onde saem as ruas estreitas, pedregosas, cheias de degraus, de sombra, de um fino silêncio antigo, por onde se esquecem o dia, o tempo, a hora, e se caminha em plena Idade Média, ao encontro de museus e palácios, — ao encontro dessa catedral estranha, tôda de mármore prêto e branco, — que, com os seus arcos, parece uma floresta, e, com suas côres, um jôgo monumental de luz e treva, — e em cujo piso a Sibila Sâmia está lendo no seu livro, sem se preocupar com os passantes...

Siena, a rival de Florença, não se pode descrever fàcilmente. Florença é clara, quase linear e translúcida, — comparada a esta cidade tão medieval, de uma ruiva tonalidade, que faz pensar em ouro, sangue, ferrugem, e em cujas ladeiras e esquinas não se pode deixar de ver o perfil das antiquíssimas guerras.

Por entre mil visões de salas e salas arregadas de pinturas célebres, depois de tantos palácios, alegra-nos o singelo torrão de amêndoa que nos oferecem, e que é um dos doces típicos de Siena. (De repente, é preciso parar, para ver melhor: fecham os olhos, para guardar os vermelhos e azues, o ouro e o verde de tantas cenas cristãs e pagãs. Cada um dêstes edifícios é como um grande, um imenso livro de figuras, com anjos, cruzes, santos, pontífices, imagens da Mitologia, entre infinitos arabescos...)

Mas, agora, o que me mostram é o **Panforte**, «prodotto originale e di autèntica bontà», cuja tradição remonta ao século XV. É feito de farinha, açúcar, especiarias, amêndoas, laranja, limão, — redondo como um queixo; pegado em hóstia, no fundo; polvilhado, por cima, de açúcar fino de confeiteiro, perfumado a baunilha; cercado por uma tira de papel que não se despega do bolo, porque a massa é caramelosa.

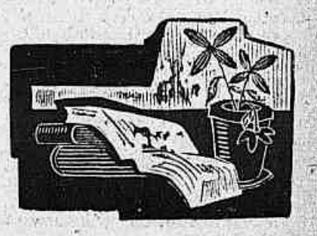
Tem-se a impressão de que êste **Panforte** não envelhece; que se pode levar como alimento para uma viagem em redor do mundo, e nunca se passará fome. E o seu perfume lembra o Oriente, lembra Sorrento, e lembra, naturalmente, Siena, com esta praça em forma de concha, a água que vai correndo, e a torre onde, outrora, como os muezzins, nas mesquitas, um homem chamado Mangia vinha anunciar as horas...

O **Panforte** tem também sua literatura, que está no próprio papel em que vem embrulhado. Ao centro, Siena, com seu brazão e suas torres, dominando os bolos encostados uns aos outros, como escudos em repouso. No alto, estas palavras de Alfieri: «Siena dal colle ove torreggia e siede» — tanto nestas terras da Itália as graças da culinária se sentem felizes com a evocação das palavras cadenciadas... Em redor, todos os emblemas dos dezessete bairros da cidade. E mais uns versos em que o **Panforte** (o desta marca...) sente que, como o «palio», proclama aos quatro ventos as virtudes de Siena. O **Panforte** trás poesia a todos os corações — acrescenta o papel que vou lendo, comovida. —

«Nella Cittá
«che sui tre colli in fiore,
di mite Olivo tutta s'inghirlanda...»

Isto é a Itália, qualquer que seja a cidade a que se chegue: um prazer de viver com delícia tôdas as coisas, desde o torrão de amêndoas até as praças cheias de fontes, de estátuas; desde os bolos perfumados até as altíssimas torres, que viram tantos acontecimentos em séculos e séculos de História. Tudo aqui se entrelaça, religiosidade e paganismo; corpo e espírito; e, como Montaigne encontrou criaturas simples que, embora sem instrução, se deleitavam com versos de Ariosto e dêle recebiam a inspiração de improvisar, também não é raro encontrar-se ainda hoje, em qualquer lugar, alguma pessoa bastante sensível, apesar de sua modéstia, para falar com emoção de Dante, como se o tivesse conhecido pessoalmente.

Com o meu **Panfort** me vou por estas ruas de Siena, que sobem e descem, em pedras, degraus, ladeiras, encruzilhadas, por entre palácios fechados, de suntuosa arquitetura. Ai, não fôsse a vida está urgência! Pudéssemos nós ir sempre subindo e descendo estas ruas, estas escadas, sem fome, sem cansaço, sem hora certa, puramente em alma!...



COMO POR MILAGRE...

Jacques Prévert

Tradução de GEIR CAMPOS

(Especial para o "Diário de Notícias")

COMO por milagre
pendem laranjas de uma laranjeira.
Como por milagre
vem vindo um homem
pondo, como por milagre,
um pé ante outro ao andar.
Como por milagre uma casa de pedra branca
atrás dêle na terra se levanta.
Como por milagre
o homem pára ao pé da laranjeira,
colhe uma laranja, descasca-a, põe na bôca;
ativa longe a casca e morde os gômos,
saciando como por milagre
sua grande sêde matinal.

Como por milagre
o homem sorri
olhando o sol que vai subindo
e resplandesce como por milagre.

E o homem deslumbrado entra de novo em casa
e redescobre, como por milagre,
sua mulher adormecida;
maravilhado de a ver tão bela e tão jovem
e, como por milagre, nua ao sol,
êle a contempla...

E como por milagre ela desperta
e lhe sorri;
como por milagre êle a acaricia
e como por milagre ela se deixa acariciar.
E então, como por milagre,
passageiros pássaros passam
e tornam a passar, como por milagre,
todos seguindo a direção do mar
em seu vôo alto
por cima da casa branca de pedra
onde o homem e a mulher
Como por milagre
dão-se amor.

Pássaros passam por cima do quintal
onde, como por milagre, a laranjeira embala suas laranjas
ao vento da manhã
lançando como por milagre a sua sombra na estrada.

Na estrada um padre vem vindo,
nariz no breviário, breviário nas mãos:

o padre pisa na casca de laranja atirada longe pelo homem,
escorrega, e cai...
tal qual um padre escorrega numa casca de laranja
e cai numa estrada,
uma bela manhã...

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O Neo-Modernismo

A CRÍTICA

VI

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESSE deslocamento da liberdade para a disciplina, do eixo central de atitude, — no confronto que estamos sumàriamente empreendendo entre o modernismo dos «vintes» e o néo-modernismo dos «cinqüentas» — assim como repercutiu diretamente na poesia e no romance, teve o mesmo efeito na crítica literária. De modo que, nessa última, o que notamos foi:

A PASSAGEM DO HUMANISMO AO FORMALISMO

Humanismo é, sem dúvida, um nome ambíguo, por ser uma bandeira que cobre mercadorias de espécies muito variadas. Se dou, à crítica do modernismo, o nome de crítica humanista, é que vejo nela uma acentuação do Autor, (seja o criador, seja o próprio crítico), em vez da obra, ao contrário do que hoje ocorre com a crítica néo-modernista, que desdenha o autor e se concentra sôbre a obra.

A crítica modernista começou a esboçar-se com João Ribeiro, — que foi o traço de união entre os grandes críticos naturalistas do século XIX e os seus sucessores no modernismo — para se afirmar com as personalidades de Mário de Andrade, de Agripino Grieco, de Sérgio Buarque de Holanda, de Sérgio Milliet, de Tasso da Silveira, de Andrade Murici, de Barreto Filho e um pouco mais tarde, na segunda fase modernista, com os nomes de Álvaro Lins, Roberto Correia, Antônio Cândido e afinal Afrânio Coutinho, Augusto Méier, Eugênio Gomes, que já anunciam a crítica néo-modernista atual, dos novos, como Lêdo Ivo, Saldanha Coelho, Bráulio do Nascimento, Heráclito Sales, Bernard Gérson, Paulo Ronai, Otto Moacir Garcia e outros que, já em livros, já esporàdicamente em artigos de revistas e suplementos, revelam um estado de espírito completamente diverso dos seus predecessores de há trinta anos passados.

E' na passagem daqueles para êstes, que observamos a transição do humanismo para o formalismo e, por conseguinte, da mesma deslocação do sujeito para o objeto, que em geral caracteriza o movimento néo-modernista em França eclosão.

A crítica modernista foi, logo de início, uma reação contra o objetivismo crítico de Taine ou Brunnetière, que havia sido um modêlo dos grandes críticos naturalistas — Sílvio Romero, José Veríssimo e Araripe Júnior. Seus mestres, ao contrário, vieram a ser Anatole France, Jules Lemaître, Oscar Wilde, Remy de Gourmont, Fidelino de Figueiredo, todos êles lançadores do impressionismo crítico, que é, sem dúvida, uma forma direta de humanismo ou de historicismo crítico, que é uma forma indireta do mesmo humanismo. No impressionismo crítico — como se sabe e o nome está indicando, com a analogia, com a pintura e a música da mesma época, no fim do século passado e princípios do novo — o que domina é a impressão causada pela obra no crítico. E' a análise dessas impressões que faz a essência da crítica, que por sua vez acentua a sensibilidade à beleza, os aspectos globais, o espírito de síntese, os dados psicológicos do autor da obra e as divagações em tôrno da mesma. A geração modernista de críticos, reagindo contra o dogmatismo naturalista ou objetivista dos Taine, dos Hennequin, dos Brunnetière, dos Arnold, procurou fazer da crítica uma forma de arte. Afastou-se da concepção **científica** da crítica, lançada pelo naturalismo do século XIX e achegou-se à concepção estética ou à concepção histórica, que Sainte Beuve havia lançado como herdeiro do romantismo também em crítica, e os mestres acima apontados haviam levado ao extremo que especialmente Anatole France e Jules Lemaitre representavam. Em suma, o humanismo procurava fazer da crítica uma **nova criação** e não uma simples apreciação.

Êsse impressionismo fazia da crítica muito mais uma função de amadores que de profissionais, muito mais uma função de gôsto estético, que de estudo erudito ou analítico. E por isso é que o aspecto **humano** é que prevalecia. Eram o **autor** e o próprio **crítico** que constituiam o eixo da crítica. Daí ser essa crítica, a despeito da variabilidade de cada crítico (pois a **singularidade** do fenômeno estético, a que aludimos, tanto vale para os criadores como para os apreciadores) — daí ser ela uma crítica **humanista.** O predomínio do autor, do crítico e das idéias gerais, de caráter estético, psicológico, filosófico ou sociológico é que justifica essa denominação global da crítica humanista, com que designamos êsse setor capital do modernismo, com precursores como um João Ribeiro ou um Ronald de Carvalho, cuja «Pequena História da Literatura Brasileira» é de 1917, data extrema do pré-modernismo, e constitui uma obra típica de humanismo crítico.

E' certo que êsse humanismo assumiu dois aspectos: o impressionista e o expressionista. Êste representou uma reação contra aquêle e foi, por sua vez, fortemente influenciado pelas idéias de Benedetto Crice. O expressionismo foi uma tentativa, dentro do humanismo crítico, sem deslocar a crítica do domínio estético para o domínio científico, sem diminuir os fatôres humanos, sem se profissionalizar, sem voltar a Taine e aos mestre do cientismo crítico do século XIX, sem abandonar e antes acentuando as excursões «a propósito» das obras e as tentativas de confrontos e comparações, sobretudo de caráter inter-continental, — o expressionismo digo, foi uma tentativa de corrigir o dilentantismo impressionista, de fazer «crítica construtiva», no mesmo plano da criação, mas restituindo à crítica certas medidas de rigor ontológico e, particularmente, de substituir o «passeio» ao longo das «impressões subjetivas», pregado por Anatole France e tão cultivado entre nós, pela subordinação do crítico à **obra** e **ao autor.** Daí o têrmo expressionismo em contraste com o têrmo impressionismo.

Pois bem, o que observamos na crítica néo-modernista é um movimento radical de reação contra êsse humanismo crítico, em nome de uma posição que nos Estados Unidos vem sendo chamada de «formalismo crítico». Êsse apelo dos Estados Unidos tem razão de ser porque a crítica néo-modernista se inspira, por vêzes confessadamente, no movimento do «new-criticism», que também começou na América do Norte pela importação por Spingarn das idéias de Benedetto Croce, mas, posteriormente, evoluiu consideràvelmente no sentido do objetividade, do anti-impressionismo e portanto do anti-humanismo e da exaltação da **obra** separada do autor e na obra do **estilo** separado do tema. Quando digo **separado** estou exagerando e talvez fôsse melhor dizer — **distinto.** E' realmente impossível uma separação entre a obra e autor e muito menos, entre estilo e tema. Um dos cavalos de batalha da revolução estética croceana foi mesmo acabar com a "compartimentação, que a retórica introduzira nos domínios da teoria literária, em favor de uma unificação dos elementos, que Croce procurava resumir em um só têrmo: **intuição ou poesia.** E dava à sua estética a denominação complementar de «linguística generale», que era seguramente uma via que no futuro ia dar no formalismo crítico de nossos dias.

Os críticos do néo-modernismo, longe de se ocuparem com as próprias sensações, como queria o humanismo impressionista, ou com o autor e a obra em sua globalidade e em suas repercussões estéticas e para-estéticas, como queria o expressionismo crítico — concentram-se vigorosamente num só elemento, no qual vêem a súmula de tudo aquilo que dispersava a atenção dos críticos modernistas ou naturalistas. O novo elemento é o **estilo,** a **forma,** de modo que é afinal na **linguagem,** no estudo da linguagem, como síntese e finalidade de tôda obra literária que se concentra a crítica formalista. E daí a importância dos estudos de estilística, como base dessa nova crítica. E a **forma,** como expressão do fundo, do autor, das origens, das repercussões sociais, das fontes históricas, das impressões sensíveis do próprio crítico, de tôdas as constelações acidentais ou marginais, que interessam à crítica, segundo os novos princípios, consciente ou inconscientemente proclamados ou seguidos pela nova geração de críticos.

Esse formalismo, aliás, não visa ser uma volta ao velho formalismo barôco, que floresceu nas Academias do século XVI ao século XVIII especialmente. O novo formalismo não é de caráter artístico, como o classicismo. E' um formalismo **científico.** O que se procura é aplicar à literatura, e o mesmo se dá no terreno das outras artes, os mesmos métodos aplicados, com tanto êxito, às ciências da natureza. Procura-se de novo, embora em têrmos muito diversos, aquilo que Hennequin tentou em França e de que Fidelino de Figueiredo expressamente desistiu, depois de o ter também procurado com o ardor de uma juventude que até hoje, apesar da idade e dos achaques, não diminuiu mas se espiritualizou de uma maneira tocante e considerável. Procura-se fazer da crítica literária **uma ciência.** Uma ciência objetiva, natural, ontológica e não puramente histórica ou descritiva, como nos tempos de Taine, Hannequin ou Brunetière. Procura-se aplicar, à literatura, os métodos estatísticos. Faz-se da crítica, como Benedetto Croce já havia ensinado, um capítulo da lingüística ou, melhor, da filologia um capítulo da Crítica. Trata-se, em suma, de um deslocamento da liberdade, base da crítica humanista, para a disciplina, base da crítica formalista.

De qualquer modo o que caracteriza a nova crítica e a faz reagir contra o humanismo crítico — impressionista ou expressionista — dos modernistas, é a procura de uma rigorosa objetividade, é deslocar a crítica do plano da arte para o plano da ciência. E com isso separando rigorosamente as várias disciplinas críticas — a história literária, a biografia, a literatura comparada, a preceptiva, etc. — como outras tantas disciplinas autônomas e rigorosamente separadas da crítica literária, como ciência objetiva e absolutamente impessoal, como a filologia.

Aliás, nessa reação total contra o humanismo crítico, ao menos entre nós, é incontestável que vemos uma consequência direta ou indireta da fundação das Faculdades de Filosofia. Os críticos pré-modernistas ou modernistas eram, em geral, amadores e auto-didatas, por vêzes criadores, poetas ou romancistas que faziam crítica como atividade marginal e não principal e muito menos exclusiva. Ao contrário, os novos críticos que começam a surgir com o neo-modernismo são, em geral, formados pelas Faculdades de Filosofia, isto é, produtos de um estudo rigoroso das letras, no plano superior, e de modo particular de teoria literária, lingüística, filologia, românica, português, além de línguas clássicas. E' curioso aliás, que seja uma geração formada, profissionalmente, em disciplinas humanísticas, ao contrário do auto-didatismo dos seus próprios predecessores ou mestres, que venha reagir contra o humanismo crítico e pugnar pelo formalismo científico e objetivo que é, sob novas formas, uma retomada, em espiral, da velha tradição objetivista do naturalismo crítico do século XIX. Mas assim como a primazia do verso sôbre a poesia, que notamos no terreno lírico, não é uma simples volta ao parnasianismo poético, assim também essa passagem do humanismo ao formalismo crítico, não representa uma mera volta ao evolucionismo naturalista de Sílvio Romero, ao objetivismo agnóstico de um Veríssimo ou ao mesologismo incipientemente impressionista de um Araripe Júnior. E' outra coisa. Muito mais rica. Muito mais profunda. Tudo é novo debaixo do sol, ao contrário do que ensinava o pessimismo do velho Salomão...

Conversa Com Um Jovem Escritor

★ *Um Livro Amargo: CONTOS DO IMIGRANTE de Samuel Rawett*

Entrevista literária de

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUE o leitor hoje vai encontrar aqui é uma conversa da repórter com um jovem chamado Samuel Rawett que acaba de ter seu primeiro livro intitulado **Contos do Imigrante**, editado pela José Olimpio. Antes vamos procurar saber que o jovem escritor nasceu em 1929 na Polônia, emigrou para o Brasil em 1936, aqui se criou uma nova pátria formando-se mais tarde em engenharia. Seu nome surgiu em 1949, no movimento promovido pela romancista, essa querida Dinah Silveira de Queiroz que revelou uma série de valores novos, alguns dos quais já agora plenamente consagrados. Samuel Rawett apresentou-se inicialmente como crítico teatral obtendo, inclusive, um prêmio num concurso do «Correio da Manhã», depois como autor escrevendo duas peças uma das quais foi encenada na televisão paulista, chamada **A noite que volta.**

Contos de Imigrante, livro de estréia do contista Rawett, mereceu desde logo os aplausos da crítica, se bem que fôsse intitulado «nebuloso», «difícil» e foi especialmente por isso que nasceu esta conversa hoje aqui publicada que começou com a pergunta sôbre o título. Por que «do imigrante»? Disse Samuel Rawett:

— Não pretendi no meu livro de contos, apresentar em bloco a situação do imigrante. Sempre me preocupou o aspecto particular, o detalhe, mas o detalhe essencial. Além do mais, o título pertence tanto à temática, quanto ao autor. Isoladamente, interessavam-me muito mais as figuras de exceção do que o tipo médio. Não mais o imigrante em choque com a nova terra e choque sempre intenso, mas o drama do desacôrdo entre elementos da mesma origem. Daí o tom amargo do livro. Em quatro, dos cinco trabalhos desenvolvidos em tôrno do mesmo núcleo, o que importa é a lucidez repentina da personagem, é o momento de transição em que tudo se define, e em que há necessidade de uma atitude, de um compromisso qualquer com algo de positivo. Às vêzes, nem a ação é necessária, ação no sentido de modificar um comportamento, uma rotina, ou uma idéia de vida. Basta a consciência do fato. A sensação do desequilíbrio provocada por um despertar vitalizante. Os acontecimentos do mundo assumindo, de repente, um encadeamento lógico e penetrando no universo particular da personagem. E' êsse instante, exatamente, que sempre me chamou a atenção, com tôda a sua carga trágica. Procurei dar uma idéia aproximada dêsse estado no conto «Requiem para um solitário».

— E a dificuldade da leitura nos seus contos. Isso é resultado de influências literárias?

— Reconheço que há dificuldade em virtude da adoção de planos diversos na narrativa. Mas não há hermetismo. Todos os elementos da história se encontram localizados dentro da narrativa. O esfôrço que se exige do leitor é o de determinar no conjunto os elementos que pesam e compõem as personagens. O resto é uma tentativa pessoal de conseguir certa atmosfera e a tentativa ainda, de conseguir uma técnica que se coadune com a minha concepção do conto. A intenção de comunicar existe sempre e a univocidade de têxto e fato também. Falhei? Tenho o direito de exigir isso do leitor? Chegarei a algum resultado, com tudo isto? Não sei. Além do mais, se os poetas da nova e novíssima geração exigem de seus leitores elocubrações metafísicas para o entendimento de suas obras, não terá um autor de prosa pobre o direito de pedir uma releitura atenta de sua história banal? Quanto a influências, prefiro não dizer nada. E' matéria complexa e dá margem a muita confusão.

— Mas afinal, vejamos, sempre há livros que impressionam autores e que se implantam na vida da gente...

— Vários livros me impressionaram, outros me criaram problemas. Nem sempre a qualidade era proporcional à importância que eu lhes dava no momento. Prefiro então falar dos que me deixaram marcas nos últimos tempos e marcas determinadas pela forte personalidade dos autores. **Exemplo da Vida Humana,** de Uriel Costa (o meu amor por êles levara-me a instruí-los sôbre aquêles pontos da religião que me pareciam mais condizentes com a verdade, embora eu ainda estivesse na incerteza sôbre muitos dêles) **A Gravidade e a Graça,** de Simone Weil e **O papa ão ghetto,** de Gertrud von le Fort, duas mulheres extraordinárias dêste século de mulheres extraordinárias, **A morte do caixeiro viajante,** de Arthur Miller. E há ainda o livro de Léon Bloy, **A salvação pelos judeus,** uma defesa diabólica do judaísmo, feita por um espírito demoníaco. Como fere essa simpatia! Como dói essa defesa! E Bloy foi ao fundo do problema, partindo da epístola de São Paulo!

Voltamos a insistir sôbre a técnica do conto da qual Rawett queria fugir. E êle:

— Sei perfeitamente que os meus contos são duros. Nunca tive a intenção de fazer uma literatura agradável. Maneira de ver, de sentir o mundo. A própria condição de judeu vivendo num país de cultura diversa não me cria o problema da ambientação. Aqui me criei desde garoto, mas é inevitável o conflito mental.

Mesmo abolida a questão religiosa, não é possível evitar o choque, a interação de duas tradições diferentes que se apresentam em igual intervalo de tempo e de espaço. E a luta gerada como que aguça os sentidos. Impossível afastar uma, porque muito arraigada é outra, porque vive e se desenvolve dentro de mim. A primeira formando um lastro, a segunda me dando o impacto de hábitos que não permanecem na superfície. Não foi com os olhos de turistas que vi os diversos estados do país por mim visitados e da rápida estada no Nordeste não trouxe apenas lembranças do pitoresco e você sabe muito bem que se me entusiasmo com um samba do Noel ou do Lupescinio ou com um chôro de Dante Santoro, não é pelo que êle tem de exótico...

Agora a conversa toma outros rumos. Samuel Rawett vai se explicando, indo e vindo ao assunto, fugindo e voltando. Falamos então em teatro:

— Minha última experiência teatral foi «Miriam». Aproveitei um episódio do livro de Gertrud von le Fort e desenvolvi o tema com um tratamento dramático tradicional em que procurava recolocar o problema do Côro. A história da judia que durante dois dias evita o parto, envolveu-se de tal maneira que não pude resistir à tentação de dramatizá-la. Foi uma experiência de linguagem teatral, também. E estou até hoje atordoado com as reações dos amigos que a leram. Os que entendem de teatro acham que só a linguagem é boa. Os que entendem de linguagem, acham que só a parte teatral é aceitável. E, finalmente, há os que acham a parte teatral uma droga e a linguagem muito bombástica. Enfim... Não creio que volte tão cêdo a tentar novamente o teatro. Tinha projetos imensos. Ficaram no papel.

Foi essa a conversa que tive com o jovem contista Samuel Rawett e que hoje trago aos leitores afirmando o que já disse sôbre seu livro **Contos do Imigrante:** se há ali falta de planos, ontem se confundindo com hoje e amanhã, se a linguagem é sincopada e visível a marcação teatral das cenas tornando o livro de difícil leitura, nem por isso deixa de ser um belo livro, digno de aplausos. E nada mais doce e mais agradável ao meu velho coração do que aplaudir e divulgar o nome e a obra de um jovem que começa, um escritor novinho que aparece com fôrça e seriedade.

Creio que com esta conversa que ora transcrevo, poderá o leitor melhor compreender e sentir o livro de Rawett, conhecendo também seus pensamentos e sua maneira de ver a vida.

Apologia do Radicalismo Anticonformista

Euryalo Cannabrava

(Especial para o "Diário de Notícias")

O radicalismo anticonformista caracteriza-se pela confiança nos recursos da reflexão crítica e pela adesão às normas da conduta moral que se apoiam no princípio de liberdade. O adepto dessa corrente de idéias recusa-se a aceitar preceitos e regras que têm a seu favor apenas o consenso unânime dos bem pensantes e o pêso inerte da tradição. Êle acredita no poder destrutivo da dúvida metódica e na fôrça construtiva do exercício autônomo da razão.

Rejeita corajosamente qualquer espécie de compromisso com o farisaísmo conformista que renuncia de bom grado ao direito de ser livre para conseguir as vantagens grangeadas pela passividade e submissão. A atitude radical implica protesto ativo contra a ordem de cousas vigente e inadaptação às instituições sociais e políticas que integram o regime contemporâneo. Enquanto os conservadores se adaptam à ordem política dominante, sejam quais forem os objetivos visados pelos que ocupam o poder, os radicais se mostram sempre insatisfeitos com os processos empregados para a manutenção dos privilégios de classe.

E' radical todo aquêle que não transige com a ordem constituído, pugnando sempre pela transformação dos costumes políticos e sociais. O conservador, pelo contrário, obtem os maiores proveitos das situações em que a liberdade de ação e de pensamento desaparece, submergida pela onda do reacionarismo e da paixão sectária. Nos momentos em que os fanáticos e reacionários se apossam do poder, os conservadores passam a apoiar o novo estado de coisas, desde que êste se revista da aparência de estabilidade. O que êsses conformistas exigem é que a ordem seja mantida a qualquer custo, ainda que em detrimento da justiça e da liberdade.

Os radicais não valorizam os regimes políticos pela sua maior ou menor estabilidade. Para êles, o fato de certo movimento triunfar, esmagando os adversários, não confere à nova situação nenhum privilégio ou superioridade perante a outra que acaba de ser ultrapassada. O radicalista não cultiva a filosofia do êxito, mas, por outro lado, considera manifestação de romantismo incurável o apêgo às instituições que «sobreviveram» ao seu desaparecimento natural.

Existe uma lógica radicalista que leva às suas últimas consequências certo tipo de argumento baseado em premissas confirmadas pela observação empírica ou demonstração racional. O radicalismo caracteriza-se, sob êsse último aspecto, pela simples fidelidade às consequências derivadas lògicamente do conjunto de enunciados primitivos. Há indivíduos que repelem as conclusões do argumento consistente, desde que elas estejam em contradição frontal com preconceitos dominantes ou verdades do senso comum.

Tais indivíduos condenam, com essa atitude, a posição radicalista, revelando pela sua conduta o conformismo a hábitos e regras bem pensantes que subordinam a razão ao sentimento, a lógica ao interêsse e a independência ao cálculo frio de vantagens e desvantagens. Frequentemente o radical é acusado de incompreensão, falta de patriotismo ou estreiteza de vistas. Para o conservador de tipo reacionário o patriotismo consiste em fechar os olhos à realidade nacional, encarando com otimismo os mais perigosos desvios ou crises que assoberbam o país.

Se alguém afirmar que no Brasil existe a maneira de ser ou o estilo de vida litorâneo, contrastando com a animalização progressiva do homem que vegeta no interior, sem qualquer possibilidade de renovação e sem estímulo algum para dominar as condições adversas do meio, será taxado fatalmente de perigoso inimigo da ordem pública. Acredito, entretanto, que denunciar a desumanização crescente do brasileiro significa prestar excelente serviço à nossa comunidade. No «hinterland» dêste país instalou-se a técnica de bestialização do homem brasileiro através do rádio, da imprensa e dos centros administrativos que promovem embrutecimento sistemático das populações rurais.

O homem do interior perdeu todos os característicos do ser livre que escolhe entre diferentes possibilidades ou alternativas justamente aquelas que estão de acôrdo com o seu feitio individual e que correspondem às suas preferências. Êle não se afirma, ninguém sente a sua presença. Trata-se de massa compacta e cinzenta que se espalha pelo sertão brasileiro, corroída pela doença e pelo vício, afeita às humilhações, incapaz de reagir.

O radicalismo político entre nós consiste em reconhecer o Brasil tal como êle é, sem os ornatos retóricos da imaginação indígena. Essa posição significa cultivar a sinceridade a todo custo, ver com olhos abertos o que se apresenta e não procurar encobrir os nossos males ou atenuá-los para que se tornem confessáveis. A verdade, porém, é que o brasileiro se animaliza na mesma proporção em que não pode exercer o direito de escolha, manifestando a sua preferência entre diversas alternativas.

A ausência de liberdade, portanto, constitui fator ativo de embrutecimento. Ela decorre, em primeiro lugar, da falta de disponibilidade da própria pessoa, comprimida por vários entraves, como a ignorância, a doença e a miséria econômica. A pobreza envilece, porque tolhe, restringe o nosso âmbito de ação e cerceia as perspectivas de expansão ou desenvolvimento da personalidade. O que espanta nas massas rurais é que elas nunca estão presentes, diluindo-se pelos vales, encostas e socavões do interior brasileiro.

O pauperismo da nossa gente impressiona tanto como o seu silêncio, a sua evasão às responsabilidades conscientes do homem civilizado. A maior mentira brasileira é a democracia social, a crença de que todos têm as mesmas oportunidades. Ora, quais são as oportunidades do analfabeto, do doente ou do miserável? Haverá sentido em conceder privilégios ou direitos a quem sente fome? Nada mais ridículo do que a retórica política que faz alarde de direitos e vantagens que ninguém ou muito poucos estão em situação de usufruir.

O contraste entre o litoral e o interior se completa pela oposição entre as zonas rurais e os centros urbanos. A democracia é fenômeno urbano por excelência: nas cidades se reunem tôdas as conquistas da civilização. No Brasil, porém, não há cidades, com exceção de três ou quatro talvez. O que existe são aglomerados mais ou menos densos, sem os vínculos políticos e sociais que formam a verdadeira comunidade.

Diante dessa situação dramática, o radical prefere não assumir compromisso com os grupos dominantes, conservando feroz independência no exercício de sua crítica honesta. No domínio dos valores espirituais e religiosos a expressão mais legítima, entre nós, do anticonformismo beligerante se encarnou em um estrangeiro, o incomparável Bernanos. Adversário implacável dos fariseus, êle jamais compactuou com a mentira, ainda que se revestisse da gravidade e solidez de instituições veneráveis.

O radicalismo religioso, como o político, repele o convívio intelectual dos que jamais trepidam em taxar de ignorantes os que não comungam com êles no êrro. A sinceridade e a independência das atitudes caracterizam o temperamento radical e o distinguem entre todos os outros que se deixam empolgar pelo ardor sectário em prejuízo da verdade. Eis por que o radicalismo anticonformista tenta mais esclarecer pela razão do que incutir em outrem idéias e sentimentos que procuram no dogma aquilo que sòmente se pode obter através da reflexão crítica.

A Loucura de Sílvia Ruiz

Conto de

Eliezer Burlá

(Especial para o "Diário de Notícias")

AS pessoas que se encolhiam, friorentas, naquela tarde de junho, fugindo ao vento que descia do môrro, e que por um instante cruzaram com a mulher de prêto, jamais souberam que seriam as últimas a ver Sílvia Ruiz antes que ela mergulhasse no insondável pôço da loucura. Aquela mulher estranha, de cabelos despenteados o rosto pálido, arrastando um vestido prêto sem feitio definido, abrira precipitadamente a porta de sua casa e se atirara para a rua ainda iluminada pelos frouxos raios do sol de inverno. Aquelas pessoas que por um momento cruzaram com ela deviam estar mergulhadas em si próprias ou talvez com excesso de rio, pois de outro modo teriam notado que algum drama espantoso havia modificado a fisionomia e os gestos de Sílvia Ruiz. Contudo, ninguém notou nada e ela pôde descer a rua quase correndo, deixando que o vento embaralhasse a cabeleira incolor que lhe caia até os ombros. Ninguém sabe até onde teria ido ela; naquela cega corrida em direção ao nada, se súbitamente não tivesse tropeçado e caído ao solo. Foi então que alguns transeuntes, interrompendo seu monólogo interior, notaram pela primeira vez que alguma coisa de anormal acontecia à mulher de prêto, pois, apesar de socorrê-la imediatamente e de lhe oferecerem um braço para se levantar — a mulher não se ergueu, nem pareceu reconhecer ninguém. Seus olhos, imobilizados em duas grossas lágrimas que não se liquefaziam, fixavam o céu que se apagava...

Os fragmentos dos últimos momentos lúcidos de Sílvia Ruiz nunca puderam ser juntados de maneira a comporem um quadro completo da sua loucura. Pessoas de juízo apressado erguiam os braços ao céu, quando lhes diziam que Sílvia Ruiz havia enlouquecido. Para elas tornava-se inconcebível que uma pessoa normal fôsse um dia fustigada pela inconsciência. E' verdade que a vida não tinha sido muito amiga de Sílvia, mas em todos os momentos havia ela revelado serenidade perante a desgraça, conformando-se com a dor e as desilusões que a visitavam com frequência. E' verdade também que muitas dessas dôres e desilusões haviam escapado à atenção dos outros, como por exemplo quando lhe nascera a filha de rosto feio e irregular, que o tempo revelara mais tarde ser curta de inteligência. Ou quando, já solteirona, fôra pedida por um senhor de idade, parceiro de cartas de seu pai. Não, ninguém suspeitava jamais quão grande era o castigo que o destino infligira a Sílvia Ruiz e por isso, quando se atreviam a visitá-la no manicômio, vertiam uma lágrima de piedade superficial, murmurando:

— Coitada, que infelicidade...

Soube-se, por uma dessas indiscrições de empregada, que Sílvia Ruiz passara mais de uma hora diante do espêlho da penteadeira, antes de se precipitar à rua naquela tarde fria de junho. Isto era tanto mais estranho quando recordaram que Sílvia usava o espêlho ocasionalmente e apenas para se pentear. Havia anos que não se pintava e se, premida pela filha, tinha de apurar mais na «toilette», condescendia no máximo, em passar um pouco de rouge nas faces descoradas. Mais estranho, porém, era saber que Sílvia Ruiz não fizera mais do que fitar-se no espêlho, uma hora inteira, assim sem se mover, apenas olhando-se.

— Vô-te! murmurara a empregada, assustada com aquela cara que se refletia no espêlho e que revelava uma angústia infinita.

Naquele instante, diante do espêlho, Sílvia Ruiz acabava de descobrir a inutilidade de sua vida. E tudo era tão vazio em seu derredor, tão vazio e tão triste, que pela primeira vez ela se perguntou se valia a pena continuar vivendo no vazio e na tristeza. O espêlho lhe mostrava um rosto envelhecido: fôra diferente alguma vez na sua vida? Sílvia reviu-se criança, castigada por um pai austero que não perdoava o desperdício de uma migalha de pão. Reviu-se à janelinha baixa de sua casa, assistindo a ciranda das outras meninas sem dela poder participar, senão às escondidas. O velho Albano, mais parecendo um lenhador do que um botiquineiro, com sua estatura gigantesca e seu rosto talhado a machado, vinha subindo a rua. Suas botas ressoavam na calçada: parecia que um pelotão de cavalaria avançava. As crianças fugiam e Sílvia corria para o seu quarto, o coração batendo, as mãos trêmulas, como na iminência de um castigo. As irmãs e os irmãos de Sílvia já tinham tomado outros rumos — uma viajando, outros casados — e ela ainda continuava em casa. O velho não dizia nada, mas ela pressentia a raiva gratuita que êle lhe tinha por não se ter casado ainda e continuar comendo de seu pão, embora ela se esforçasse em pagar a sua parte, seja cuidando da casa, serzindo-lhe as meias ou tomando conta da caixa do botequim, quando era necessário. E à noite, quando outras iam ao cinema ou namoravam na esquina, ela ficava ouvindo novelas pelo rádio, enquanto o pai e seus amigos jogavam o sete-e-meio ou o pôquer. Mesmo jogando o velho Albano acompanhava a novela, emitindo de vez em quando frases interrogativas.

— Então o marôto não quer casar, hein?

Ou opinando com grandes interjeições:

— Esta mulher é uma cobra! Maltratar a pobrezinha dêsse jeito! Ah, se ela me cai nas mãos!...

Daquelas noites cheias de suspiros radiofônicos, de gritos de jôgo, de «trancados» ruidosamente servidos, do rinchar da cadeira de balanço, de pontos-de-cruz intermináveis surgiu afinal um casamento. Aquêles olhares que «seu» Lelis lhe atirava, entre uma jogada e outra, acabaram atraindo a atenção de Albano. Êle próprio estimulou o namôro e apressou o noivado, dando a Sílvia um dote razoável em dinheiro e presenteando-a com todos os pertences da falecida. Lelis foi um bom marido; melhor teria sido dizer: foi um bom pai. Porque êle se comportava e pensava como um pai de família, cioso de suas obrigações. Estava em casa nas horas certas, levava Sílvia todo domingo a passeio, escutava com ela as novelas e até lhe ensinara a jogar cartas. Sílvia foi mãe sem romances, sem flôres, sem bilhetinhos apaixonados. Sílvio continuava a viver simplesmente. Um dia o coração de Lelis parou. Na madrugada tranquila de seu último dia Lelis acordou, pela última vez, pedindo água. Sílvia lhe trouxe um copo, viuo- beber até a metade, parar de repente, esbugalhar os olhos, o corpo enrijecido pela morte.

Existiam alguns amigos que se encarregaram de tudo, até mesmo de madrugada tingir de prêto seus vestidos, que ela nunca mais reformou.

O espelho mostrava a Sílvia Ruiz aquela mulher inútil e inutilizada que era ela. Os grampos que haviam retirado do cabelo ainda estavam em sua boca e a mão que segurava o pente continuava suspensa no ar, sem saber para onde se dirigir. Uma comoção estranha agitou Sílvia Ruiz. Chôros recalcados durante anos, raivas e ódios acumulados, invejas pisadas, cacos de sonhos... tudo se amalgamara numa substância esquisita e pesada, que agora queria se libertar. Lágrima não choradas, preces não rezadas, desejos não cumpridos, gritos não gritados, de mistura com o mêdo interno, a insatisfação da carne, os castigos da natureza. Essa amálgama amorfa desesperava por fugir ao tempo e ao espaço, era como dez espadas cortando o corpo de Sílvia, de dentro para fora, da cabeça aos pés.

Sílvia largou o pente e jogou os grampos no chão. Mas êste ato pueril de rebeldia era insuficiente para acalmar o desespêro. Então ela fugiu ao espêlho, levantando-se e saindo do quarto, como se, apagando a imagem, pudesse destruir a dor. Mas tudo em volta lhe dizia que era impossível fugir ao seu destino: os móveis pesados e antigos, herdados do pai; as cortinas desbotadas, os quadros velhos na parede, uma peça de roupa na cadeira e, sobretudo, a cartilha aberta na mesa. Esta cartilha abandonada e suja devolveu-lhe por um segundo a fisionomia de Anamaria, concentrada pelo esfôrço de aprender. «Filha de velhos» tinha dito alguém para explicar a inteligência curta e a falta de graça da Anamaria. Nesse instante, porém, não era Anamaria como pessoa que importava a Sílvia Ruiz, mas Anamaria como um produto, como uma síntese, como um prolongamento dela, Sílvia Ruiz, como mais uma prova de sua dramática inutilidade.

Aquela coisa grande, pesada, continuava fermentando dentro dela. Sílvia Ruiz saiu à rua. Estava vivendo seus últimos instantes de lucidez. Desceu a rua, batida ainda pelos últimos e mornos raios do sol de junho. Seus cabelos despenteados esvoaçavam, seu vestido comprido dificultava-lhe os passos. Lá em baixo o morro fechava a paisagem, obrigando a parar ou a subir para o céu. Sílvia Ruiz sentiu que não poderia continuar mais carregando aquela massa que fermentava e crescia, compreendeu que precisava destruí-la pela violência ou derretê-la em lágrimas, para se libertar. Mas, pesadas e difíceis, nasceram apenas duas gôtas congeladas que imobilizaram seus olhos e a fizeram cambalear. Ela soube apenas, um segundo antes de enlouquecer, que ia cair.

PALAVRAS DE VIDA

Josefina Molina y Anchorena

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARA quem nos voltaríamos, Senhor, a não ser para Ti, que tens palavras de vida?... — A frase ressoou um dia na Palestina em presença do Redentor, e os séculos tem-na repetido, trazendo-nos não apenas o eco distante de sua ressonância, mas sua atualização através da pregação evangélica e do testemunho dos muitos que um dia reconheceram a verdade dos ensinamentos de Cristo, após muito andar por errados caminhos. Sacerdotes e leigos têm-na repetido; missionários de terras distantes, que procuram irradiar o esplendor do Evangelho em terras infiéis. Repete-a o pregador de nossas grandes cidades, e sobe aos lábios de todos os que confrontam a vacuidade da estrondosa propaganda que envolve o mundo contemporâneo, com aquela outra Palavra que se identifica com o Verbo, porque é a expressão do pensamento de Deus.

A palavra de vida não alcança apenas os fiéis que se encontram no templo. Desde as idades mais remotas os discípulos de Cristo propalaram-na nas praças e nos centros de reunião do povo. São Paulo falou no Areópago de Atenas; os apóstolos pregaram nos vales da Galiléia e nas opulentas cidades de Grécia e de Roma.

Surgiram os séculos cristãos e, cada vez mais amplo se foi tornando o eco da palavra divina, daquela palavra que não falhará «ainda que passem céus e terra». Um dia chegou em que navegantes intrépidos cruzaram os mares e abriram um novo sulco para o lançamento da semente do reino de Deus em novos continentes — em seguimento de Cristóvão Colombo, o portador de Cristo que ambicionava oferecer ao Criador tôda a redondeza da terra, segundo a magnífica concepção de Claudel. Já se estendia do Oriente ao Ocidente e do Polo Norte ao Polo Sul a divina rêde que aprisiona com laços de amor a todos os que seguem a lei de Cristo. Já a luz que brota da fonte inesgotável envolvia a terra tôda. «Per orbem terrarum...»

Pois bem, tal palavra salvadora, tal mensagem redentora teve intermediários entre Quem a proferiu e os homens destinados a recebê-la. Normalmente não se salva o homem a não ser por intermédio do homem, e como belamente dirá S. Agostinho: «Deus que te criou sem ti, não quer salvar-te sem teu concurso». Aquêles intermediários providenciais, cuja função é dar a Deus o que é do homem e ao homem o que é de Deus, distribuiram ao mesmo tempo a palavra divina e os sacramentos, que são canais da graça, em virtude da qual somos feitos filhos de Deus e co-herdeiros de sua glória. Pregaram e santificaram. Ensinaram a doutrina e orientaram a conduta.

Conferiram aos fiéis aquela dádiva inestimável que é garantia de ventura no presente e de felicidade no futuro. Deram-lhe a chave do humano viver, mostrando-lhe o sentido da existência, o alcance da dor e da alegria que se mesclam no afã cotidiano. «Cada dia tem seu valor próprio; todos nossos momentos podem ser portadores de alegria. Não há coisas pequenas na vida, porque tôdas elas podem ser feitas com amor, e o amor é a primeira e a última palavra que encerra os segredos da sabedoria».

Saber viver: eis a arte das artes, a ciência das ciências. Do contrário, de que valerá esforçar-se constantemente, desvelar-se, se tudo fôra inútil? Não vemos acaso vidas malogradas, seres que têm a impressão de que vivem inutilmente, e que ignoram o norte da própria existência? Dar o alimento espiritual de que necessita a humanidade: tal é sem dúvida uma das tarefas mais nobres — senão a mais nobre — que se possa cumprir neste mundo. E esta é a tarefa que aguarda o sacerdote consciente de sua missão. Sua função não é exclusivamente ministerial. Cabe-lhe cumprir o mandato de Cristo: «Ide e ensinai». Isto expressava admiràvelmente o abade Perreyve no seu discurso sôbre «A história da palavra», dirigindo-se aos jovens que o escutavam, privilegiados em ter por mestre aquêle extraordinário pregador e apóstolo que foi Lacordaire: «Pedi a Deus que vos envie pregadores. A Igreja e a juventude o necessitam. O silêncio não lhes é saludável». Dizia a verdade. «A fé entra pelo ouvido», segundo a forte expressão do Apostolo das Gentes. E nada deseja tanto a santa Igreja como ver em seus ministros resplandecer o fulgor da santidade e os esplendores daquele «oitavo sacramento do sacerdote», no dizer de S. Francisco de Sales, que é a ciência. Já o afirmava S. Jerônimo: «A virtude ignorante é sociavelmente estéril». Não se trata aqui de ulgar o valor que aos olhos de Deus possa ter a vida de quem carece totalmente de cultura, mas tão sòmente de assinalar que, para poder exercer uma ação eficiente sôbre os demais, se necessita um mínimo de instrução. Por tal razão vela a Igreja, a fim de que o saber caminhe lado a lado com o progresso nas vias espirituais. Pio XI, o grande Pontífice da promoção dos leigos ao apostolado nesta hora difícil da história — de vez em quando repetia a palavra da Escritura: «Bem-aventurado, não o que faz o bem de qualquer maneira, mas aquêle que o faz com inteligência».

Não é difícil pois compreender-se a transcendência dêsses modernos meios postos à nossa disposição para difundir a palavra de Deus: já não é sòmente o rádio, é também a televisão que vem em nosso auxílio, para nos facilitar o caminho que leva ao coração sedento de verdade. Encontramos em tais meios um instrumento da glorificação de Deus, como não o conheceram os séculos passados. Daí êste nosso regozijo ao vermos a eficácia com que são usados no mundo inteiro. Basta que lembremos os nomes de P. Pierre Lhande, S. J. — que inaugurou a admirável pregação «por cima dos telhados» em 1926 em Paris; o nome de monsenhor Fulton Sheen, que tem por auditório milhões de ouvintes norte-americanos; de monsenhor Gustavo Franceschi, que na Argentina vem realizando através de tantos anos uma profunda obra de iluminação das inteligências, sem mencionar o P. Lombardi com sua amplíssima campanha em prol de um mundo melhor, para citar — last but not least — o apóstolo do rádio e da televisão brasileiros, o P. C. Vasconcelos.

Foram justamente suas diárias alocuções radiofônicas que inspiraram o título destas linhas. Cada manhã suas «palavras de vida» — aplicação à nossa época daquelas que um dia pronunciara o Redentor — trazem luz às nossas inteligências, fortaleza aos nossos corações. Quem poderá medir o alcance dessa pregação que os mais famosos oradores dos tempos passados invejariam? Quem poderá registrar êsse momento de fôrças espirituais que significa no seio de uma nação, uma realização como essa, generosa, perseverante, geradora de otimismo? E isto porque, mais uma vez repetimos, o que falta ao homem contemporâneo é, numa profunda frase de Bergson, «um suplemento de alma», um enriquecimento de fôrças espirituais que lhe permita dominar a matéria. Eis a grande equação que procura resolver nosso mundo e o certo é que vozes autorizadas como a do ilustre jesuita que acabamos de citar, contribuem, em alto grau, para suscitar em seus ouvintes a consciência da responsabilidade que lhes cabe, para orientar pelo verdadeiro caminho a marcha de um povo.

Se grande e digna de admiração é a obra de melhoramento das condições de vida material, não menos significativa e digna de gratidão é aquela que, alcançando os mais recônditos recantos do coração humano, renova as almas e indica às sociedades o rumo certo de seu destino temporal e eterno.

FIGURA DE PRÔA

Aires da Mata Machado Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUEM quiser que se lisonjeie em ser considerado «figura de proa». Quanto a mim, dispenso o elogio... Originàriamente pertence a expressão à linguagem náutica. Designa ornamento saliente que remata superiormente o beque do navio. Em geral é um busto ou estátua. Tem também o nome de «carranca de proa». Estes ornatos ou «figuras» eram por vêzes notáveis naus e fragatas portuguêsas dos sec. XVI, XVII e XVIII. Assim, era curiosa a ornamentação do beque da nau «S. Sebastião», presente da cidade do Rio de Janeiro a D. José I (1766). A da nau «Real Principe da Beira», construida nos fins do sec. XVIII, representava um homem vestido com a farda de oficial de Marinha dêsse tempo. A da nau «Santo Antônio», que fazia parte de uma armada que em 1553 se preparava para passar à India, representava a figura do santo em boa escultura. Esta nau ardeu no Tejo antes da armada partir, e só a figura do santo foi salva e conservada por memória.

A explicação e às informações, tomadas à «Grande Enciclopédia Portuguêsa e Brasileira», cabe acrescentar referência às figuras de proa dos barcos do São Francisco. Hoje são raras e estão a pedir folclorista que as estude.

É bem de ver que se trate de ornatos, digamos, de figuras decorativas. Daqui o ção, irônicamente depreciativa. Quem o ensina é Anteemprêgo correto da alocunor Nascentes: «Ser figura de proa — pessoa que aparece à testa de um empreendimento, mas nominalmente apenas». (Tesouro da Fraseologia Brasileira, Livraria Editôra Freitas Bastos, Rio, 1945).

A acepção translatícia da locução náutica não a registram os dicionários portuguêses, nem os glossários de brasileirismo. Dos autores ao meu alcance — e andei rebuscando longamente — só Nascentes, no lugar citado, alude a ela, assim mesmo para caracterizar situação mais freqüentemente apontada como a de testa de ferro, donde o sentido de pessoa importante que deram em lhe atribuir. A omissão notada nos grandes léxicos e a ausência do modismo nos vocabulários de brasileirismos autorizam, parece, a conclusão de que os portuguêses o desconhecem e os brasileiros só o empregam, de pouco tempo a esta parte. Vá isso com as devidas reservas, já que me falta documentação.

Se não me engano, a razão de se considerar figura de proas, sinônimo de principal, de aquêle que de pessoa importante só tem o ar, está na confusão entre as duas locuções **«de proa»** e **«de prol».** Que há figuras de proa, no sentido próprio, alcança-o qualquer pessoa mas sem atentar ao caráter acessório do ornato. Dificultosamente se apreende o que significa a locução de prol, pois já não vive o substantivo nela contido. Resultado: pouco dizendo **figura de prol** e dizendo alguma coisa **figura de proa,** passou-se a usar uma locução pela outra, atribuindo-se à segunda a significação da primeira, donde **figura de proa** significar gente importante, a que mais se realça em determinado grupo. Com isso, vai-se perdendo o verdadeiro sentido translato de **figura de proa,** enquanto se relega ao esquecimento o expressivo epiteto de **figura de prol.**

Prol, etimològicamente, é palavra feminina, pois não passa de forma apocopada de **prole,** família. Hoje obsoleta, a variante já aparece no «Livro de Esopo»: «E que era tão rico e tão de prol, como êle». A contiguidade e a evidente associação dos epítetos **rico e de prol,** além de encaminharem a evolução semântica para outra acepção que é «proveito», mostram, ainda mais claramente, que gente **de prol** é gente de teres e haveres, pessoas, conseqüentemente, de importância e de prestígio. Efetivamente, a «Grande Enciclopédia Portuguêsa e Brasileira» define e exemplifica pela seguinte forma: «homens de prol, gente de prol, pessoa de prol, homem, gente e pessoa de teres ou nobre:

«De um Garcia Rodrigues que já anda,
mercador muito rico e nomeado,
homem de prol por certo e cristão velho»
(Garrett, «D Branca», I, 17;
«...nada falta para a instrução do educando, a homem de prol ou de boa companhia» Afrânio Peixoto; «Maias e Esteves», pg. 184; «...poeta, visitado por uns e outros,

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

JOGOS E BRINQUEDOS INFANTIS

Manuel Diégues Júnior

TODOS nós guardamos as recordações dos primeiros brinquedos, dos primeiros jogos, das primeiras adivinhas, das primeiras corridas do pega ou do chicote queimado. Logo na primeira infância o carinho materno nos provoca risadas, ainda mal ajustadas na pequenina bôca quase sem dentes, com o «dedo mindinho», até o gato ir atrás do rato, ou com o Serra, serra, serrador. Depois, vêem os companheiros, os irmãos, os primos, os vizinhos. E então os jogos e as diversões se transferem para a rua.

Câmara Cascudo recordou em um de seus livros, no «Literatura Oral», ter sido «embaixador», várias vêzes, na La Condessa, a mesma Condessa de Aragão ou A Condessa, de Portugal, recentemente analisada eruditamente por Théo Brandão, num admirável estudo comparativo. Ainda há pouco, em suas memórias de infância, Gilberto Amado nos falava de varios brinquedos infantis. Embora não confessasse haver participado dos jogos com os irmãos ou os companheiros, deles nos fala com o carinho, talvez mesmo com a saudade, de quem também os teria brincado.

Quando brincávamos o nosso chicote queimado ou escolhiamos, pela sorte, quem seria o primeiro a pegar, ou mesmo quando hoje nossos filhos brincam de pega ou de fric ou quente, mal sabiamos que meninos da mesma idade igualmente se divertiam, e se divertem, com iguais jogos ou brinquedos em várias partes do mundo. O nosso sob a porta da viola, às vêzes sob a ponte da aliança, outras sob a ponte do gavião, não é senão a tradução portuguêsa do «Sur le point d'Avignon» dos franceses; o frio-ou-quente para acertar em alguma coisa que está escondida, já era brincado pelos romanos como «sum sub luna»; e os velhos gregos da antiguidade clássica já conheciam aquela nossa diversão de jogar as pedrinhas para o alto e apará-las no dorso das mãos.

E se particularizarmos o nosso continente, onde as origens culturais de sua formação têm uma base comum na civilização ibérica, mais intimas são as aproximações dêsses brinquedos e jogos infantis. E de muitos brinquedos de nossa infância, ainda hoje usados pelas crianças, mal poderiamos pensar que os meninos do Chile os conhecem, os da Argentina os praticam, os de Guatemala também, os de Cuba da mesma forma, igualmente os de Nicarágua e os de Pôrto Rico se divertem com êles. E' o caso da pega. Por tôdas as terras americanas brinca-se a pega. Variam os nomes, por vêzes mantendo a forma originária castelhana, outras, adotando uma palavra indígena.

Na Argentina se chama «la rancha», mesmo nome conservado na Bolívia e no Uruguai, onde é também conhecido como «la pega-pega»; em Costa Rica é «quedó», enquanto em Cuba se denomina «El pegáo» ou também «pega y corre». Na Guatemala, como no Uruguai, é «pega-pega». No México é «la rona», e em Honduras «l'anda». O Paraguai adotou expressão de linguagem indígena: «Tu Kae»; esta palavra de origem guarani suplanta, em seu uso, a de procedência castelhana, «la mancha», também usada pelos paraguaios.

Em linhas gerais, o brinquedo é o seguinte: é escolhido, por sorte, um dos meninos para levar a pega e com ela deve bater em outro companheiro. Todos então saem correndo e o que está com a pega procura alcançar um dos outros. Há, entretanto, uma zona neutra, local prèviamente escolhido, onde cada um dos jogadores pode ir, sem perigo de ser atingido. No ponto escolhido, que é o nosso «pique», ou «barrera», nos países hispano-americanos, nenhum jogador pode ser batido. Esse jôgo, todavia, apresenta variantes, pequenas modificações às vêzes de forma, às vêzes de maneira de jogar. A folclorista Emilia Romero encontrou, sòmente para o Peru, nada menos de 13 variantes: a pega cortada, a pega andada, a pega agachada, a pega acompanhada, a pega ajudada, a pega queimada, etc. Cada uma dessas variantes é uma maneira de desenvolver-se o jôgo. Por exemplo, a pega andada: os jogadores andam, não podem correr, o que caracteriza a pega comum; quem corre é castigado levando a peça. A pega acompanhada: o primeiro que recebe a pega une-se ao que inicia o brinquedo e os dois juntos passam a pegar os demais, o terceiro atingido junta-se àqueles dois e já agora os três passam a pegar os outros, e assim por diante até todos serem alcançados.

Curso de História

Na Escola Nacional de Belas Artes será realizado um Curso de História da Civilização, a ser ministrado pelo professor Antônio Pimentel Winz, conservador do Museu Histórico Nacional, a convite do Seminário de História da Arte e do Diretório Acadêmico. O curso obedecerá ao seguinte programa: Antiguidade Oriental — Egito, Assiria e Caldéia, Medos e Persas, Hititas, Hebreus, Fenícios, India e Extremo Oriente; Antiguidade Clássica — Creta, Micenas, Tirinto, O mundo grego, Grécia Helenística, Roma, O mundo romano; Idade Média — o mundo bárbaro, os árabes, o Império do Oriente, a civilização senhorial cristã; Idade Moderna — A Europa e o Renascimento, A Reforma e a Contra-Reforma, Civilizações Pré-colombianas. No decorrer do curso haverá duas provas, uma após a parte referente à Antiguidade Oriental, e outra no final. As matrículas estão abertas na secretaria da ENBA.

Estudos Sociais

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, órgão articulado com o I N E P e a C A E S, programou para 1956 um largo programa de pesquisas e estudos sociais, com o qual prosseguirá as atividades já iniciadas no ano passado. Problemas de educação constituem o foco de interêsse dessas pesquisas e estudos, mas não isolados, e sim relacionados com aspectos históricos e com as condições sociais contemporâneas. Dai os assuntos previstos no plano de realizações em andamento. Para terem início, no corrente ano, estão previstas pesquisas sôbre assuntos encarados face à atual situação social, sem prejuizo, porém, de sua condição histórica, de sua evolução, de seu passado de transformações que hoje vêem apresentando. Incluem-se neste plano: estudos sôbre as profissões de nível superior, o trabalho feminino e o do menor, o desenvolvimento econômico e as transformações da estrutura ocupacional, sôbre a delimitação das regiões culturais no Brasil, o desenvolvimento da civilização brasileira através de textos de pensadores e analistas da realidade social nos últimos 100 anos, sôbre estereótipos na literatura brasileira, sôbre a ascensão das massas urbanas, a história da educação do Brasil contemporâneo, etc.

Trabalhos de Jorge Dias

De interêsse folclórico, e não apenas etnológico, de modo geral, são alguns recentes trabalhos de Jorge Dias divulgados em separatas de publicações diversas. Distinguem-se: «Algumas considerações sôbre áreas culturais (A área cultural luso-brasileira), «Caracteristicas do fato folclórico», comunicação apresentada ao Congresso Internacional de Folclore, São Paulo, 1954, publicada em **Douro-Litoral**; «Reuniões do Conselho», registro do velho costume usado em algumas sociedades, formando conselhos de individuos mais velhos ou representantes das famílias, divulgado nos **Trabalhos de Antropologia e Etnologia**; «Volkskunde und Wolkerkunde», estudo sôbre os conceitos de etnologia e folclore, separata das Actes du IVe Congrès International Congress of Americalogiques eth Ethnologiques; e, finalmente, em colaboração com G. Zbyszowski, «Deux instruments de morphologie paléolithique découverts au Nouveau-Mexique», separata do **Proceedings** of the XXXth. International Congress of Americanists. São todos êles trabalhos que revelam a segurança dos estudos, a importância das pesquisas e sobretudo os conhecimentos etnológicos e folclóricos de Jorge Dias, mestre hoje em dia nestas ciências, não só na lingua portuguêsa, mas de expressão internacional.

O Descobridor da Austrália

Vai ser erigida, em Queensland, Austrália, uma estátua ao navegador português Pedro Fernandes de Queiroz, reconhecido descobridor da Austrália. Neste sentido, a Sociedade de Geografia da Austrália oficiou à sua congênere de Lisboa, informando a comprovação da identidade do descobridor. Esta ficou confirmada pelo encontro, em Évora, do registro de batismo e outros documentos que comprovam a nacionalidade portuguêsa de Pedro Fernandes de Queiroz.

Numismática Indo-Portuguêsa

A história da numismática indo-portuguêsa, está apreciada em dois livros recentemente divulgados pela Agência Geral de Ultramar, Lisboa, Portugal. São êles «Numismática indo-portuguêsa», de H. T. Grogan, em tradução de Luis Pinto Garcia, e «Contribuições para o estudo da numismática indo-portuguêsa», de J. Gérson da Cunha, em tradução de Luis Pinto Garcia. Ambos os estudos são prefaciados e anotados pelo mesmo tradutor. A soma de informações sôbre as moedas portuguêsas usadas na India, desde os tempos da fundação do Estado da India, proporciona aos leitores um quadro histórico bastante significativo. Não apenas descrevendo as moedas, mas apreciando sua posição histórica, ambos os volumes revelam facetas interessantes da história portuguêsa na India.

Livros e Autos

RAUL LIMA

«TERRA RÔXA»

Nóbrega de Siqueira continua a receber louvores a seu último livro «Terra Rôxa», onde canta as excelências do Planalto, especialmente de uma cidade para onde se voltam os melhores sentimentos do poeta: Jaú. Os maiores momentos dessa poesia são justamente aquêles que recompõem a infância distante, a cidadezinha da provincia, os tipos caracteristicos, os recantos mais amados, a familia idolatrada.

Festival de Poetas Inéditos

Está em realização o Festival de Poetas Inéditos, com o seguinte programa:

Dia 25|4, às 20 horas — Abertura, com a I Exposição de Poesias Inéditas, na Biblioteca Castro Alves, à Rua Pedro Lessa, 36, 2º andar.

Dia 28|4, às 20 horas — Noite dos Poetas — Recital de Declamação, sob a orientação de Ana de Toledo, no Centro Paulista, à Praça Tiradentes, 12, 3º andar.

Dia 2|5, às 19 horas — Poesia — Caminho Para a Eternidade, conferência de Luis Goulart, no salão da Biblioteca Castro Alves, à Rua Pedro Lessa, 36, 2º andar.

Dia 4|5, às 20 horas — Encerramento, com um Recital de Declamação, no Auditório do Ministério de Educação e Cultura.

Outras conferências serão proferidas, no Salão da Biblioteca Castro Alves, não estando ainda com seus dias estabelecidos.

Em ambos os Recitais de Declamação, Rodrigues Marques oferecerá aos presentes, autografados, exemplares do seu livro de contos "Noite Sem Limite".

POEMA

O Clube de Poesia de Campos editou o "Poema — 1º caderno", livro de estréia do seu fundador A. Barcelos Sobral, que mereceu o Prêmio Teixeira de Melo, da Prefeitura campista.

ROTEIRO LITERÁRIO

O recebimento dos dois volumes do «Roteiro Literário do Brasil e de Portugal» provoca lembranças que revestem de particular consideração o ato de incorporação da obra à estante que me rodeia.

Os antologistas: Aurélio Buarque de Holanda Ferreira e Alvaro Lins.

Aurélio, uma amizade de quase trinta anos, uma vida de devotamento absoluto ao estudo não apenas em proveito próprio ou para gôzo intimo exclusivamente, mas para transmissão — outrora, muito no começo, aos meninos recolhidos no Orfanato São Domingos, hoje aos rapazes do Pedro II e ao povo todo que se socorre do «Pequeno Dicionário». Não só ao estudo, mas ao apuro estético, à beleza da prosa e do verso, servindo tantas vêzes para melhorar a prosa e o verso de tanta gente.

Alvaro Lins — o colega brilhante da turma de 1935 na velha faculdade jurídica do Recife. — Afagado pelos deuses que o fizeram a mais robusta compleição de crítico literário em atividade no país nos fecundos anos de 1940-50, e, através dos homens, lhe proporcionaram oportunidades tão merecidas e tão úteis.

José Olimpio tem idéias e achados assim. Reuniu os dois, conhecedores profundos, sensibilidades atentas ao que já se escreveu de melhor em língua portuguêsa, além e aquém-mar, e obteve dêles um admirável trabalho a quatro mãos.

Há minúcias de indicações, de orientação do leitor, de cuidado pela consecução do máximo proveito na consulta e leitura da obra, de preocupação pela fidelidade — verdadeiramente extraordinárias.

Eis o resultado de um trabalho realizado com amor ao objeto e ao objetivo, com probidade intelectual, com a dedicação de professor que ambos são.

Informa o editor do «Roteiro Literário do Brasil e de Portugal», em dois volumes de primorosa feição gráfica:

Pronta desde 1945, esta antologia sofreu numerosas revisões e alterações destinadas ao aperfeiçoamento do texto, não deixando entretanto de ganhar permanente atualização dentro do vasto panorama literário que vai do ano de 1161, quando dominava ainda em Portugal o latim bárbaro, aos dias de hoje em que a nossa língua já se tornou um instrumento acabado e perfeito nas mãos dos grandes escritores de ambos os lados do Atlântico. Destinada a princípio aos estudantes dos cursos de filosofia e dos cursos colegial e ginasial, resolveram seus autores torná-la também acessível ao público em geral, embora sem a perda de certas características didáticas primitivas. Com isso, aliás, ganhou duplamente a obra, que se transformou, enfim, num autêntico retrato da literatura de ambos os países, dentro de um critério justo e equilibrado: o de só acolher autores já falecidos e o de transcrever, tanto quanto possível, trechos completos dos autores selecionados, possibilitando ao leitor não só uma visão da beleza literária, mas também das características mais ilustrativas de cada figura em particular e de tôda a literatura de nossa língua em conjunto.

«POESIA AMIGA»

Para Gildo Lopes a poesia é o bem eterno, no qual expressa a sua fé:

". . . . . .
Por mais que o caos se es-
[force
Por arrasar tudo que rola
Da montanha do tempo,
Abismos, loucos abismos, fi-
[cai certos
Que uma coisa ficará de-
[pendurada
Da abóbada do nada:
A poesia amiga"...

O livro de poemas de Gildo Lopes, com ilustraçes de Salvador Ferraz, foi editado pela Livraria São José.

«PRIMEIRO DEGRAU»

Sob êsse título, cinco autores reuniram sua produção literária num volume de duzentas páginas. Juntaram-se para a estréia, com os seus trabalhos em poesia e prosa, Abner Andrade, Irapuan da F. Cardoso, Ivete Zampa, Minako Otuka, e Zulmar R. Barreto. Iniciativa interessante e esforçada nestes tempos ingratos.

EDUCAÇÃO E CULTURA EM PERNAMBUCO

Está sendo intensa a atividade do escritor Aderbal Jurema à frente da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco, em proveito não só da adequação e difusão do ensino, comum, mas também do aperfeiçoamento cultural.

Vários cursos de extensão universitária são devidos à sua iniciativa, assim como a publicação de novos números do Boletim da Diretoria de Extensão Cultural e Artística, o lançamento da «Revista de Educação e Cultura» — com elevada categoria intelectual — e a reedição de mapas históricos e turísticos do pintor Manuel Bandeira.

A Revista apresentou no primeiro número colaboração de Gilberto Freyre, Anibal Fernandes, Nilo Pereira, Olivio Montenegro, Aderbal Jurema, Valdemar de Oliveira, Amaro Quintas, Estevão Pinto, Enelda, R. A. de Andrade e Orlando Parahym, todos versando temas da maior atualidade sociológica, pedagógica e cultural e de interêsse regional.

ANTOLOGIA DE CONTOS

Organizada e prefaciada por Saldanha Coelho, que é autor de três outras antologias de conto e ensaio, vai ser editado o volume intitulado «Contistas Brasileiros», pelo Instituto Nacional do Livro, numa iniciativa do sr. José Renato Santos Pereira, atual diretor daquela Instituição.

Nessa antologia se incluem onze dos mais expressivos contistas brasileiros, traduzidos para o inglês, francês e o espanhol. As traduções estiveram a cargo, respectivamente, do professor Hod Rorton, professor de inglês e literatura da Universidade de New York, que está presentemente entre nós dando um curso de literatura dos Estados Unidos na Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil; Edouard Bailby, escritor e secretário do «Jornal Francês», que se edita nesta capital; e da escritora chilena Lusa Johnson, uma das diretoras da revista literária «Caminhos», que se edita em Santiago.

«NAGASAKI»

Antônio Olinto alia a circunspecção do ensaista, a acuidade do crítico e a posse do dom poético. Seus livros, seus artigos, seus poemas assim têm demonstrado.

De poemas é seu último livro, «Nagasaki», lançado com a apresentação dos originais das ilustrações de Levy Meneses, em festa oferecida por José Olimpio na Galeria Nagasawa.

«PRÊMIOS MUNICIPAIS DE LITERATURA»

Realizou-se no Palácio Guanabara, a posse das Comissões Julgadoras dos Premios de Literatura, de Literatura Infantil e de Teatro, a serem concedidos pela Prefeitura do Distrito Federal aos candidatos vitoriosos no concurso de originais apresentados êste ano, de acôrdo com a Lei nº 793, de 28|4|54. Foram empossados na Comissão Julgadora de Literatura, Manuel Bandeira, Alvaro Lins e Celso Kelly; na de Literatura Infantil, Lourenço Filho, Lúcia Benedeti e Cecilia Meireles; na de Teatro, Acióli Neto, Edmundo Muniz, Magalhães Júnior, Bandeira Duarte, Lopes Gonçalves Falou, apresentando os membros das Comissões Julgadoras, dizendo da personalidade, da obra e dos motivos da escolha de cada um deles, o secretário geral de Educação e Cultura, prof. Benjamin Albagli. Em nome dos escritores empossados nas diferentes Comissões Julgadoras, falou o ensaista e teatrólogo Celso Kelly, presidente do PEN CLUBE do Brasil. São dez premios de cinquenta mil cruzeiros cada um distribuidos pelos candidatos vencedores nos diferentes gêneros literários.

ROMANCES DE DUMAS

Depois de «Os Três Mosqueteiros», «Vinte anos depois» e «O Visconde de Bragelone», tomando 11 volumes, e mais dois volumes da série Robin Hood, a Livraria Saraiva apresenta a continuação da Coleção Romances de Alexandre Dumas com as «Memórias de um médico — José Bálsamo», em quatro volumes, tradução de Otávio Mendes Cajado.

E' extraordinário o interêsse que os leitores mantêm em relação às estórias do grande ficcionista — capa e espada, de aventuras amorosas, da vida do povo.

Além da Coleção Saraiva publica outros romances de Dumas, como agora mesmo «Othon, o Archeiro», na série popular de lançamentos mensais para assinantes.

Correntes CRUZADAS

M. E. C.

Afrânio Coutinho

O eixo de qualquer reforma radical, como deve ser, da educação no Brasil, porquanto aí está um dos fatôres mais importantes da crise já agora permanente que a devasta, deve ser o próprio Ministério da Educação e Cultura. A situação resulta, em muitos aspectos, de um grande equívoco: o Ministério é omisso no que deveria ser intervencionistas, e é intervencionista, no que não lhe compete, se obedecesse a uma sadia organização e filosofia. Em verdade é um organismo contraditório. E' um órgão peiado, na atual situação, por intransponiveis contradições, que impedem a sua unidade — estrutural e funcional. Por isso, uma reforma da educação brasileira tem que começar pela reestruturação do Ministério, a fim de que sua ação não seja bloqueada de saída pelos vícios de sua formação.

* * *

Órgão de origem ditatorial, acostumou-se a um intervencionismo, que invadiu, em certo momento, até a esfera dos uniformes escolares, e que, inclusive, reduziu a liberdade de ensino, roubando ao professor o direito de orientar o seu curso e redigir o programa de sua disciplina. Seu espírito era o exagero da regulamentação, e hoje, depois de vinte anos de atuação, o grosso da legislação nesse sentido resultou num cáos que já nada mais regulamenta nem dirige.

* * *

Por outro lado, sua desgraça é ser um instrumento político, o que lhe rouba a continuidade espiritual e administrativa. Momentos há em que até o preenchimento de seus quadros dirigentes é condicionado a critérios e compromissos politico-partidários e mesmo regionais ou estaduais. Os planejamentos, as campanhas, a distribuição de seus recursos, são estritamente subordinados a interêsses eleitoralistas, sem que os possa inspirar nenhuma norma pedagógica, nem plano de cunho educacional.

* * *

Há mais, porém, e pior. A sua estrutura interna foge a qualquer padrão uniforme e homogêneo de modo que seus diversos componentes ou se ignoram e isolam entre si, ou mesmo se hostilizam. São como se a mão esquerda ignorasse ou combatesse o que a direita fizesse. Não há unidade de pensamento, de comando, de ação. E cada administração ou destrói a que a antecedeu, ou abandona o que ela fêz, para dirigir-se noutro rumo. Há um exemplo típico no particular, que está ainda quente, porque é de nossos dias. Através de suas duas diretorias do Ensino Secundário e do Ensino Industrial, o MEC apoiou, no Congresso, a tramitação e aprovação de duas leis de espírito e orientação inteiramente opostos: a primeira, conservadora, centralista, que nada reforma na realidade; a segunda, avançada, descentralizadora, que modifica de todo as normas do ensino industrial entre nós. Tudo porque falta ao MEC um espírito, uma filosofia e uma política educacionais. Ainda, até hoje, não se resolveu sôbre tão primacial problema de sua própria vida. O que faz dêle um órgão apenas presente burocràticamente, no que aliás as vêzes se excede, e omisso na informação e criação de uma filosofia educacional, brasileira, democrática.

* * *

Agora, assistimos estarrecidos à última e mais grave omissão do MEC, esta agora total e definitiva: ao entregar os pulsos, amarrados, e com êles os do govêrno da República, aos órgãos de educação privada. Doravante, a educação brasileira, através do MEC, será dirigida pelas instituições privadas. Os recursos públicos, as verbas orçamentárias da União, em vez de se canalizarem para o alargamento e aperfeiçoamento da educação pública, e para aumento de rêde oficial de estabelecimentos, será dilapidada, sem nenhum benefício do povo, em benefício de estabelecimentos comerciais particulares de educação. O país, a opinião pública, tem direito de saber quais as razões que levaram o MEC a omitir-se dessa maneira de sua função específica. Que justifica dora em diante sua existência, como órgão dirigente da educação nacional?

* * *

Por isso é que a reforma educacional brasileira, mais do que nunca necessária, terá que começar pelo MEC, formulando os princípios e conceitos pedagógicos que o devem inspirar, e reestruturando sua organização segundo êsses postulados.

42 CANDIDATOS AO PRÊMIO ORLANDO DANTAS — 1956

★ *ATÉ AMANHÃ O RECEBIMENTO DE ORIGINAIS*

Além dos títulos já divulgados em edições dêste suplemento, foram recebidos mais os seguintes originais concorrentes ao Prêmio Orlando Dantas — 1956:

31 — "O Vento na Vila", de Provinciano.
32 — "O Fantasma das Docas", de Grumete.
33 — "Linhas Tortas", de Gustavo Borba.
34 — "Lady Godiva", de Gringoire.
35 — "Realidades", de Descrente.
36 — "Entre o amor e o orgulho", de Pavão do Vale.
37 — "Minha estranha familia", de Suzana de Carvalho.
38 — "O amor que o céu me destinou", de Martim Julião da Cruz.
39 — "A história de 200 milhões de francos franceses", de Carlos de Laet.
40 — "A Cidade dos Madrugas", de Roberto Grosseteste.
41 — "Paisagem humana", de O Encoberto.
42 — "Sentimentos de luxo", de Hai-Kai (sem o envelope de identificação).

A seguir reproduzimos, ainda uma vez, as

BASES DO CONCURSO

1 — Será conferido pelo "Diário de Noticias", no corrente ano, o "Prêmio Orlando Dantas — 1956".

2 — As inscrições estão abertas até o dia 30 de abril, às 18 horas.

3 — Para inscrever-se, cada interessado entregará ou enviará, de modo a chegar ao destino, até aquêle momento, original de romance de qualquer gênero e qualquer número de páginas, dactilografado e assinado com pseudônimo.

4 — Deverá acompanhar o original, envelope fechado, contendo, além do titulo da obra e o pseudônimo do autor, o nome dêste, por extenso, e respectiva residência.

5 — As inscrições serão noticiadas no suplemento literário do "Diário de Noticias", onde também serão divulgadas quaisquer informações sôbre o concurso.

6 — Os romances inscritos serão submetidos a julgamento da comissão de críticos, colaboradores do mesmo suplemento, Tristão de Ataide, Afrânio Coutinho e Temistocles Linhares.

7 — A decisão dos julgadores deverá ser conhecida a 12 de junho, data do aniversário do "Diário de Noticias".

8 — O "Prêmio Orlando Dantas" consiste na impressão de mil exemplares da obra premiada, para oferta ao autor, permanecendo com êste os direitos autorais para quaisquer tiragens ou edições.

9 — Todos os originais não premiados ficarão, após o julgamento, à disposição dos autores.

10 — Qualquer correspondência deve ser dirigida à "Prêmio Orlando Dantas — 1956", à rua da Constituição, nº 11 — Rio.

O Conto DA SEMANA

SOLUÇÃO DE PAULO RÓNAI

DIPLOMACIA

Lafcadio Hearn

FILHO de pai irlandês e mãe grega, Lafcádio Hearn nasceu na ilha de Lêucade em 1856. Criado na Grécia e na Irlanda, desde cedo ficou independente dos pais e muito moço foi ganhar a vida nos Estados Unidos. Em Cincinnati, onde começou a sua carreira de jornalista, casou com mulher de côr, de quem se separou anos após, transferindo-se para o Japão como enviado do **Harper's Magazine**.

Enfeitiçado pelos costumes e a civilização semipatriarcal do Japão ainda não industrializado e em grande parte intacto pela influência ocidental, Hearn encontrou afinal a sua verdadeira pátria: não sòmente se fixou definitivamente no país como professor de inglês em várias escolas, por último na Universidade de Tóquio, mas se naturalizou japonês, abjurou o cristianismo, fêz-se budista e casou-se em segundas núpcias com a filha de um **samurai**.

Em seus últimos livros empenhou-se em fazer conhecer aos ocidentais a alma japonesa, as estranhas lendas e tradições de sua pátria de adoção. Um dêles é **Kwaidan, Stories and Studies of Strange Things**, (Jonathan Cape, London, 1927), de onde tirei o conto que segue.

FÔRA ordenado que a execução tivesse lugar no jardim do **yashiki**. Assim levaram o homem para ali, com os braços atados atrás das costas, e fizeram-no ajoelhar-se num largo espaço arenoso, cruzado por uma fila de **tobi-ishi** ou alpondras, como ainda se vêem em jardins japonêses que imitam paisagens. Criados traziam água em baldes e sacos cheios de seixos, e amontoaram os sacos em redor do homem ajoelhado, de modo a impedi-lo de fazer qualquer movimento. Veio o chefe e examinou os preparativos. Encontrando tudo em ordem, não fêz nenhuma observação.

De repente, o condenado clamou:

— Honrado Senhor, o crime pelo qual fui condenado não o tinha eu cometido propositadamente. Ele fôra devido ùnicamente à minha extrema estupidez. Tendo nascido estúpido, por motivo do meu Karma, nem sempre pude abster-me de errar. Mas matar um homem por causa da sua estupidez é injustiça, e essa injustiça será castigada. Tão certo quanto me matardes, serei vingado; do ressentimento que em mim provocais nascerá a vingança; e o mal será pago pelo mal.

Sendo alguém morto enquanto prova ressentimento forte, a alma dêle pode efetivamente vingar-se do matador. Sabendo isso, o **samurai** respondeu com muita cortesia, quase com carinho:

— Permitir-vos-emos que nos assusteis quanto quiserdes — mas só depois da vossa morte. E', porém, difícil supor que realmente creiais no que dizeis. Quereis dar-nos um sinal qualquer de vosso fundo ressentimento depois de terdes a cabeça cortada?

— Quero fazê-lo, decerto — respondeu o homem.

— Muito bem — disse o **samurai**, puxando da comprida espada. — Agora vou cortar-vos a cabeça. Exatamente em vossa frente há uma alpondra. Depois de terdes a cabeça decepada, procurai morder a pedra. Se o vosso espírito irado conseguir levar-vos a isso, talvez algum dentre nós se assuste... Quereis tentar morder a alpondra?

— Vou mordê-la — gritou o outro, iradíssimo. — Vou mordê-la! Vou mor...

Nisso houve um lampejo, um assobio, uma pancada, um baque: o corpo atado curvou-se sôbre os sacos, dois esguichos de sangue jorraram do pescoço cortado, e a cabeça rolou na areia. Rolou pesadamente até a alpondra; depois, num pulo súbito, dentou a aresta superior da pedra, grudou-se a ela por um instante num esfôrço desesperado e recaiu inerte.

Ninguém falou, mas os criados olharam horrorizados para o seu chefe. Êste ostentava indiferença total. Limitou-se a estender a espada para o criado mais próximo, o qual, com uma concha de madeira, derramou água na lâmina, da ponta até o cabo, e depois enxugou o aço cuidadosamente com fôlhas de papel de sêda... E assim a parte cerimonial do incidente estava acabada.

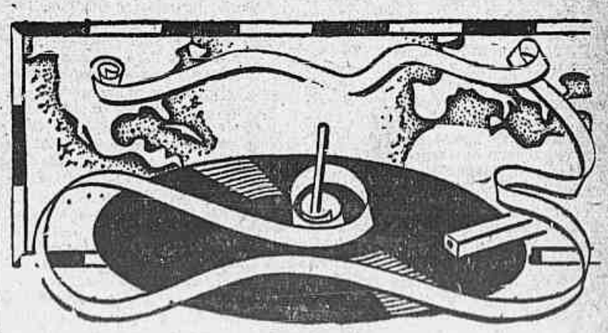
Mêses depois, os criados e os assistentes do carrasco viviam ainda num mêdo incessante, receando uma visita espectral. Nenhum dêles duvidava de que a vingança prometida viria efetivamente, e o seu terror constante fazia com que vissem e ouvissem coisas que não existiam. O som do vento no bambual metia-lhes mêdo, e mesmo as sombras vacilantes no jardim assustavam-nos. Afinal, depois de comum deliberação, foram pedir ao seu chefe a realização de um serviço de **ségaki** para apaziguar o espírito ressentido.

— E' completamente desnecessário — disse o **samurai**, quando o seu principal assistente lhe comunicou o desejo de todos. — Compreendo que o desejo de vingança de um moribundo possa meter mêdo. Neste caso, porém, não há motivo para tal.

O assistente encarou o patrão com um olhar suplicante, sem ter a coragem de perguntar o motivo de confidência tão surpreendente.

— Oh, o motivo é bastante simples — declarou o **samurai**, lendo no rosto de seu auxiliar a dúvida não expressa. — Sòmente a última intenção daquele camarada podia ser perigosa; pois bem, ao desafiá-lo a dar-me o sinal, desviei-lhe o espírito do desejo da vingança. Morreu com o firme propósito de morder a alpondra, e foi capaz de executar êsse desejo, mas nada mais. Tudo o resto deve ter êle esquecido... Não deveis, portanto, preocupar-vos mais com êste caso.

Com efeito, o morto não lhes deu nenhum incômodo. Não aconteceu absolutamente nada.



DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367

No Mundo dos DISCOS

SEPARAÇÕES E ALIANÇAS

Aluizio Rocha

TAL como na vida social, registram-se, também, na indústria fonográfica consórcios, separações e... novas uniões. Não sòmente entre entidades novas que precisam expandir seus negócios e zonas de influência; as mais antigas, além de montarem filiais em vários países, também fazem acordos internacionais com outras fábricas, para uso e intercâmbio de gravações. Há cêrca de quatro anos surpreendia-se o mundo fonográfico com a notícia de que a Columbia americana iria separar-se da Columbia inglêsa, por ela fundada no princípio do século, para aliar-se à Philips holandesa, que acabava de entrar na competição. Logo em seguida correu o boato da separação da Gramophone (His Master's Voice) e da RCA-Victor, emprêsas irmãs que lançaram no mundo a indústria do disco, em oposição à do cilindro. Na Inglaterra, a Columbia e a Gramophone fazem parte do consórcio Electrical & Musical Industries, Ltd., mundialmente conhecido pelas iniciais EMI, e por elas fundado, em 1931, para fazer face à depressão dos negócios fonográficos. Embora expandindo seus negócios por todo o mundo, manteve a EMI as antigas ligações com as duas co-irmãs americanas, até que a resistência da entidade inglêsa ao lançamento do «long-playing», ardentemente pleiteado pela Columbia americana, veio desfazer um dêsses laços. Aproveitou a EMI a oportunidade para estabelecer-se nos Estados Unidos como emprêsa independente, fazendo ressurgir a velha marca Angel, sob a qual passou a distribuir nas Américas os discos Columbia de fabricação européia.

Quanto à His Master's Voice, nada houve nos Estados Unidos que confirmasse o boato de separação entre ela e a Victor, mas aqui no Brasil as suas gravações estão sendo lançadas pela Angel. Eis que agora vem de Londres a esperada confirmação, com a notícia da cessação do velho acôrdo a partir de maio de 1957, data em que as gravações da Victor passarão a ser lançadas no mercado inglês sob o sêlo da Decca, ao mesmo tempo que as da His Master's Voice passarão para a Angel. Nos outros mercados europeus os discos da RCA-Victor já estão sendo lançados pela própria RCA, que possui fábricas na França e em outros países. Para fazer face a essa situação, comprou a EMI a Capitol, uma das mais importantes dos Estados Unidos, sob cuja etiqueta serão lançadas as suas gravações populares.

Que conseqüências trará, para o mundo dos discos, esta aliança da RCA-Victor com a Decca FFRR? Restringir-se-á ao mercado inglês, ou terá repercussão mundial, com a fabricação e distribuição dos discos London confiadas às filiais da grande marca americana?

Será essa a razão oculta da pobreza dos últimos suplementos nacionais da London?

E' o que o futuro nos dirá.

PARA A SUA DISCOTECA

(Na audição dos discos abaixo mencionados, usamos equipamento «Emiene» de alta fidelidade).

★ ORQUESTRA

● BEETHOVEN — «Sinfonia n. 4, em si bemol maior, op. 60» — «Ah, Perfido!», cena e ária para, soprano e orquestra, op. 65. Elisabeth Schwarzkopf, soprano. Orquestra «Philharmonia». Regente: Herbert von Karajan. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Nitida, rica de detalhes, mas não muito empolgante, é esta versão da «Quarta» sob o comando de Karajan. O que mais desperta a atenção neste disco é a ária de concêrto «Ah, Perfido!», na brilhante e muito expressiva interpretação de Elisabeth Schwartzkopf, um dos mais célebres sopranos de nossos dias. Em ambos os casos a direção de Karajan apresenta grandes momentos orquestrais.

Gravação de excelente fidelidade.

● BEETHOVEN — «Concêrto n. 2, para piano e orquestra, em si bemol maior, op. 19». Solista: Paul Badura-Skoda. Ouvertures: — «Coriolano» e «Consagração da casa». Orquestra da Ópera Estadual de Viena. Regente: Hermán Scherchen. Lojas Palermo, Cr$ 300,00.

Uma das melhores versões dêste concêrto, bem sucedida colaboração de regente e solista. Badura-Skoda apresenta brilhante execução, com muito vigor e bela sonoridade, competentemente acompanhado por Scherchen.

Muito boas, igualmente, as interpretações das duas ouvertures, possivelmente em suas melhores versões.

Gravação de ótima qualidade em tôdas as peças.

SIBELIUS — «Sinfonia n. 5, em mi bemol maior, op. 82». «Finlândia, op. 26». Orquestra «Philharmonia». — Regente: Herbert von Karajan. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Apresentada pela primeira vez no festival comemorativo do 50º aniversário de Sibelius, a 8 de dezembro de 1915, em Helsinki, é esta sinfonia contemporânea da primeira Guerra Mundial, tendo sido iniciada a sua composição ao deflagrar as hostilidades. De certo modo reflete a dolorosa impressão que se apossou do autor, o seu grito de revolta e sua esperança de melhor compreensão de paz entre os homens de boa vontade. Karajan sublinha tudo isso, numa execução de vigorosa musicalidade, fazendo tudo diluir numa atmosfera de intensa claridade e felicidade.

Gravação de excelente qualidade.

Muito boa, igualmente, sob todos os pontos de vista, a apresentação de «Finlândia».

★ ÓPERA & BALLET

MANUEL DE FALLA — «El Retablo de Maese Pedro» («O Teatro de Fantoches de Mestre Pedro») — Ópera de marionettes (completa). Manuel Ausensi, Gaetano Renom e Lola Rodriguez de Aragon. Orquestra Nacional da Radiodifusão Francêsa. Cravo: Denise Gouane. Regente Eduardo Toldra. «El Amor Brujo», («O Amor Feiticeiro»). Ballet completo. Orquestra da Sociedade dos Concêrtos do Conservatório. Ana Maria Iriarte, mezzo-soprano. Regente: Ataulfo Argenta. Casa Carlos Wehrs, Cr$ 400,00.

Pouco depois do sucesso de «O Chapéu de Três Bicos», a princêsa Edmond de Polignac encomendou a Manuel de Falla uma ópera que pudesse ser representada em sua casa, para deleite de seus amigos. Ao compositor ocorreu a idéia de aproveitar dois capítulos do «Don Quixote», que narram as aventuras do Cavaleiro da Triste Figura ao assistir, numa hospedaria, a um espetáculo de marionettes em que era representada a história de Don Galferos e sua espôsa Melisendra, raptada pelos mouros. E a 25 de junho de 1923, foi «El Retablo de Maese Pedro» representada nos salões de sua aristocrática inspiradora, sendo mais tarde incluída no repertório da «ópera-Comique».

Data esta gravação de 1953, sendo, pois, da mesma época da edição da Westminster, com Ernest Halffter e a Orquestra do Teatro Des Champs-Elyeées, que comentamos, quando aqui lançada em disco de importação. Realizada, igualmente, em Paris, pela Columbia, com intérpretes espanhóis, exceção da orquestra, é de excelente qualidade artística, com cuidadosa escolha das vozes, adaptando-se a do soprano Lola Rodriguez Aragón, maravilhosamente bem ao papel do menino pregoeiro. Eduardo Toldra é digno de aplausos pela perfeição com que dirigiu a orquestra e que obteve de todos os artistas. Excelente gravação.

Como no disco de Westminster, o acoplo é feito com «El Amor Brujo», peça de mais fácil agrado e tornada muito popular pela versão piática de dois de seus mais brilhantes trechos: «Dança do Terror» e «Dança Ritual do Fogo». Os solos de Ana Maria Iriarte contribuem imensamente para o êxito desta versão, que é, sem nenhum favor, excelente sob todos os pontis de vista, inclusive a gravação.

Caprichada apresentação, com panfleto ilustrado e texto original.

★ MÚSICA SACRA

CORO DO INSTITUTO DOS MENINOS CANTORES DE PETRÓPOLIS — (Canarinhos de Petrópolis) — Vários números — Direção de Frei Leto Bienias — Disco «Rádio» n.º 0032 — P.

Mais um belo disco do magnífico conjunto coral petropolitano, em boa hora trazidos pelo «Rádio» à apreciação dos discófilos. E' grande prazer espiritual ouvir essas puras e suaves vozes infantis num repertório de responsabilidade e grande beleza.

Boa gravação realizada na Igreja do Sagrado Coração de Jesus de Petrópolis, pelo técnico Manuel Cardoso.

★ FOLCLORE GAÚCHO

INEZITA BARROSO — «Danças Gaúchas», com o Grupo Folclórico de Barbosa Lessa — Luis Gaúcho à sanfona — Lojas Parlermo, Cr$ 220,00.

Com êste long-play renova Inezita Barroso seus êxitos anteriores, prestando ao mesmo tempo inestimável serviço de divulgação das danças folclóricas gaúchas, melodias ritmos muito pouco conhecidos por êstes encantos saturados de sambas, baiões, boleros e outros ritmos nacionais e estrangeiros. Sob êste aspecto torna-se o disco indispensável aos estudiosos das nossas tradições e aos simples apreciadores da música folclórica brasileira. Cabe aqui, também, uma palavra de aplauso à iniciativa dos srs. Luis Carlos Barbosa Lessa e João Paixão Côrtes pelas pesquisas que realizaram e pelos arranjos que compuzeram para esta gravação.

Eficiente, igualmente, a colaboração dos Titulares do Ritmo e do sanfoneiro Luis Gaúcho em todos os números, dos quais apenas em «Rancheira da Carreirinha», não é de origem folclórica. Os demais, todos muito animados e alegres, são os seguintes: «Levante-tirana do lenço»; «Pézinhos»; «Quero-mana»; «O Anú»; «Pajalo»; «Macanico»; «Chimarrita-balão»; e «Meiacanha serrana».

Gravação de boa qualidade.

★ CANTO AFRO-CUBANO

RUTH FERNANDEZ — «Nañigo» (O Espírito do Afro-Cubano). Com Obdulio Morales e sua Orquestra Cubana e côro — Casas Garson, Cr$ 300,00.

Tudo, neste disco, constitui agradavel surpresa para o discófilo que, de música afro-cubana, conheça apenas a dançante, barulhenta e de ritmos selvagens, pois, o que êle contém é uma bela coleção de melodias suaves e românticas, lamentos, invocações e refrãos, cantados por Ruth Fernandez, cuja bela voz de contralto já conhecíamos da opereta cubana «Cecilia Valdés», de Gonzalo Roig (gravação Soria). São os seguintes os números dêste disco excepcional: «Ecue»; «La Comparsa»; «Mi ochun»; «Facundo»; «Lacho»; «Macongo»; «Ogguere»; «Negra Triste»; «Chivo que rompe tambo»; «Ya negro murió». Belos efeitos corais e ótima colaboração da orquestra sob o comando de Obdulio Morales.

Excelente gravação torna êste disco ainda mais atraen-

FOLCLORE DO VALE DO ITAJAÍ

Lausimar Laus

(Especial para o "Diário de Notícias")

AQUI mesmo em o «Diário de Notícias» já me ocupei, certa vez, do folclore do Vale do Itajaí, como uma das fontes mais ricas para o estudo da etnografia e da história da região sul do Brasil, mesclada dos vivos tons de contingentes raciais os mais diversos. Quando inseri em artigo essas concepções, que me vieram de uma infância vivida no meio do Quilombo em Itajaí e na Barra do Rio, onde minha mãe foi sempre a professôra da Primeira Escola Mista, não esperei que preferindo trazer, para a Capital da República, esclarecimentos autênticos do folclore daquela zona, desagradasse a um número de pessoas que só acreditam na formação unilateral da vida de uma parte do vale — a de caráter essencialmente êxito.

Neta de alemão, apreciadora do caráter vivo e trabalhador daqueles imigrantes, grande admiradora dos municípios que se ergueram à fôrça e idealismo dos colonos alemães não vejo porque o absurdo de querer-se menosprezar, ou mesmo apagar certos caracteres vivos e marcantes que nos ficaram dos Caboto e dos Dias Velho, como no caso do vale do Itajaí do velho Arzão, fundador da cidade dêsse nome. De Itajaí recebi, de Marcos Konder, carta, fazendo-me algumas corrigendas e considerações no que tocava a palavras alemãs, que aliás assim erradas deveriam ser escritas, para dar a idéia exata, mais absolutamente real de como o povo, que não sabe o alemão, em várias partes do vale, pronuncia. Sei que não contentei alguns mais profundamente, alemães, com certo episódio narrado sôbre a guerra de 14...

Agora, depois das vêres de durante o ano tenho oportunidade de protestar; protesto não só aos que não compreenderam o alcance de minhas palavras, que o fim finalidade não têm senão divulgar a verdadeira fonte do folclore catarinense, principalmente a do vale do Itajaí, que bem conheço, como também aos que pregam um germanismo exagerado, fazendo crer que Santa Catarina é reduto das gastas aspirações nazistas. Admiro e creio no imigrante, qualquer que seja, alemão ou de outra raça, que arando o nosso solo enriqueça a terra e dela também se enriqueça, auferindo as suas virtudes e banhando-se de suas crenças e de suas aspirações. Os que para aqui vêm com o fito único de enriquecer materialmente para depois ir gozar na sua terra de origem, ou aquêles que bem conhecemos um pouco antes da guerra, que levavam suas mulheres para darem a luz em navios alemães, fora da barra, só para os filhos nascerem sob o signo de Hitler, êsses não merecem realmente a minha consideração, como creio, não podem e não devem merecer a dos brasileiros. Não é uma crítica que faço hoje, mas um protesto, como já disse antes, a impressionante relato que fêz certo catarinense, chamado, infelizmente, por um jovem sobrinho de Marcos Konder, talentoso político, quando serviu como chefe de gabinete do ministro da Agricultura em 1954, para apressadamente documentar em livro o «Vale do Itajaí». Tratou-se aí, absolutamente, sem qualquer cerimônia, de evidenciar ùnicamente os aspectos germânicos da região: costumes, vida, folclore, tudo inundado de um germanismo absoluto. Diz mesmo o autor: «Uma vida folclórica própria, nativa, nunca existiu no vale». Ora, isto seria o mesmo que negar a fôrça e o esplendor do regionalismo nacional, criado esplêndidamente à fusão dos antigos índios, portuguêses dos Açores e africanos que ali existiam em número elevado, no Quilombo onde me criei e ouvi a velha preta Anastácia, o tio Silvério contarem lendas e cantarem fandangos.

Dizia-me Marcos Konder em sua carta que eu há muito longe da terra, talvez não me lembrasse de muita coisa. Felizmente não é assim. Quando aquêle meu amigo, que aliás admiro, era prefeito em Itajaí, eu era menina do Quilombo, onde conversava com os negros e a gente humilde, coisa que constituia uma grande alegria para mim, muito menina, mas já interessada, sem o saber como, pelos ritmos e coisas próprias do vale. SIM, porque o vale não é sòmente Blumenau, Gaspar, Brusque, etc., centros tomados pelo autor que deu o livro à Informação Agrícola do Ministério da Agricultura. Cidades há, banhadas pelo rio Itajaí Açu que não conhecem sequer palavra de alemão. Que é feito dos lundus que conheci, das batucadas do Malanpurgo, das Festas do Rosário, da festa de Santa Luzia dos Machados, do «Não Por Deus» e da versalhada cabocla do folclore, tinta do emoliente negror de um passado cheio de histórias de escravos e índios? Os alemães vieram muito depois e não se misturam, na maior parte das vêzes. Muitos havia que com sessenta anos de Brasil não sabiam siquer palavra portuguêsa. Duvido muito da ingenuidade do autor quando afirma que alemão aprende a comer carne sêca com farinha com o caboclo brasileiro. Essa não, diria o meu filho. Vê-se que o autor foi pèssimamente informado.

Já em o «Correio da Manhã» publiquei um trabalho sôbre o folclore do vale bem como em o «Diário de Notícias» e na revista «O Malho». Versos autênticos e brasileirissimos, que não são as cantigas importadas da Alemanha e impingidas como do nosso folclore. O «Orfeão Vila Lobos», da Escola Normal Carmela Dutra canta «Morena», composição do folclore itajaiense, recolhida e adaptada por mim, oferecida àquêle conjunto vocal.

Oportunamente terei de esclarécer melhor o assunto, de vez que o espaço não me permite agora. E' pena que sob o patrocínio do Serviço de Informação Agrícola do M. da Agricultura, órgão que se faz tão exigente sempre na autenticidade de suas publicações, tenha-se dado a lume tão erroneas informações sôbre o folclore do vale do Itajaí. E' lastimável, sobretudo que Marcos Konder e seu sobrinho, políticos de sempre da terra itajaiense, tivessem chamado pessoas não radicadas no vale para escrever sôbre assunto de tamanha importância e com o qual nunca privou. Por que não escreveu Marcos Konder êsse documento? Talvez a sinceridade fôsse o melhor estilo nessas páginas sôbre nossa terra. Creio ainda na boa vontade do autor, que chamado para fazer tal trabalho com premência de tempo, como explica mesmo no começo do livro, tenha validado-se apenas de registros dos centros de colonização alemã por excelência. Não andou êle, por certo, como deveria ser, percorrendo o vale inteiro, para, acima de tudo, fazer um trabalho sincero que servisse ao Brasil, à Santa Catarina, sobretudo agora, com sua Faculdade de Filosofia tão entusiasmada em estudos linguísticos. Para a geografia linguística das regiões do vale o seu folclore é a melhor essência e a mais nitida expressão. Perguntese a Henrique Fontes, êsse grande homem e sábio catarinense. E por que não solicita o Serviço de Informação Agrícola, agora sob a orientação de culto homem de letras, dr. José Vieira, o auxílio daquele ilustre mestre barriga-verde, para escrever-se obra que seja realmente o espêlho cristalino de tôda a alma da gente do vale, ora com suas características trazidas de velhos portuguêses, ora com «gens» de uma fusão de raças e de crenças? Se assim fôr feito, tenho a certeza de que estará o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura de posse de um registro valioso do vale do Itajaí.

DIFICULDADES GEOGRÁFICAS DO...

(Conclusão da 1.ª página)

são do São Francisco, mais freqüentes, partiam do norte (Pernambuco e Bahia), de Leste (Ilhéus, Pôrto Seguro e Espírito Santo) ou do Sul (Cabo Frio, Rio de Janeiro, São Vicente, São Paulo).

As entradas de Américo Vespucci, Pero Lôbo, Bruza de Espinoza, Vasco Rodrigues Caldas, Fernandes Tourinho, Antônio Dias Adorno, Bastião Alvares, João Coelho de Souza, Gabriel Soares, Francisco Barbosa da Silva, Francisco Caldas, Domingos Martins Campos, Marcos Azeredo, Jacques Felix, Lourenço Castanho, Martim de Sá, André de Leão, João Correia de Sá, de missões jesuíticas e outras seguiam o curso dos rios (São Francisco, Jequitinhonha, Caravelas, Dôce, Paraíba do Sul, Tietê e seus afluentes) ou antigas trilhas de índios em constantes migrações. A primeira entrada de penetração em território mineiro foi, sem dúvida, a de Espinoza e do jesuíta Aspilcueta Navarro. As de Tourinho, Adorno e de Marcos Azeredo merecem! mencionadas porque encontraram as pedras verdes, tomadas por esmeraldas e que bem podiam ser turmalinas dessa côr, abundantes nos socavões dos afluentes do Rio Dôce e do Jequitinhonha, por êles explorados.

Por que não foram mais numerosas essas expedições? Por que tantas delas malograram?

Os componentes das primeiras caravanas eram homens fortes, destemidos, dispostos a arrostar todos os pegos para desvendar o mistério do sertão que os seduzia como outrora o do mar Tenebroso.

Não podiam os «cavaleiros do Oceano», os batalhadores e traficantes da índia permanecer inertes na estreita planície costeira. Sonhavam com as fabulosas riquesas ocultas nas remotas paragens do oeste. A Coroa fomentava o espírito de aventura, acenando aos pioneiros com altas honrarias e pingues mercês além do ouro e das pedrarias recônditas no âmago da terra.

Se os empreendedores eram bravos e sadios e as expedições se organizavam cuidadosamente em caráter oficial ou com a assistência da metrópole, como explicar o insucesso dessas investidas?.

Creio que à geografia e à etnografia fornecerão os dados para decifrar o enigma.

A tentativa de entrar no São Francisco pela fóz, subindo-o ao arrepio da corrente, esbarrou com o «sumidouro» ou Cachoeira do Paulo Afonso. Foram escolhidos outros pontos de ataque ao rio. Nas novas investidas de flanco, os expedicionários, em vez de facilidades, com supuseram Varnhagen e Capistrano, encontram dificuldades de tôda sorte. Capistrano entendia que o acesso ao São Francisco por êsse lado oferecia uma circunstância muito favorável: a vegetação característica do sertão, em geral de carrasco, caatinga e mato ralo, que não opunha às internações os mesmos embaraços da mata virgem (O «Descobrimento do Brasil», pág. 110).

Theodoro Sampaio, melhor conhecedor da zona que percorreu demoradamente e sôbre a qual escreveu a excelente monografia «O Rio São Francisco», discordou dessa suposição.

As caatingas ofereciam óbice igual, se não mais poderoso do que as florestas. Nestas, o perigo é a solidão sem veredas nem saídas. Naquelas é infalível o desnorteamento pela multiplicidade das trilhas. Quer na mata virgem, quer na caatinga, a «Sylva horrida», que depois apavorou Martius, esbarrava os invasores com inextricável labirinto.

Como lembra Theodoro Sampaio, «a vegetação espinhenta, as trincheiras quase intransponíveis das bromélias e dos cardos formam uma barreira que se sucede por dezenas de léguas, desafiando os mais robustos picadores de mato».

Para vir da Bahia à região, que se chamou depois «as Minas Gerais», teriam os viajantes de atravessar a chapada seca cêrca de 40 a 50 léguas despovoada, sem água, e, por fim, de enfrentar, também, as escarpas abruptas da Serra do Espinhaço.

Mas, além da natureza hostil, defrontavam na travessia com o ânimo belicoso das tribos Aimorés, Botocudos, Puris, Coroados, Coropós, Potés, Maconis, Machacalis, Aimopiras, Galaches, Paiaiás, Patachós, Anaiós, Cariris, Calapós (Ubirajaras ou Bilreiros) e outras nações de Tapúios ou bárbaros.

Se, no sul, as montanhas, as matas cerradas e as tribos selvagéns do grupo Tupi-Guarani ou do grupo Gê ou Crên impediam o acesso ao planalto mineiro e às cabeceiras do São Francisco, pelo norte a penetração encontrava igualmente sérios obstáculos nas caatingas e nos índios de um e de outro grupo, predominando em grande maioria o de estranhos à língua geral (Nheengatú).

Nas florestas e nas caatingas encontravam os invasores insetos de picada venenosa (maribondos, mosquitos, aranhas e escorpiões), morcegos hematófagos, animais ferozes (onças e queixadas) e serpentes de peçonha mortal. Acompanhando, em geral, a corrente ou as margens dos rios para facilitar a marcha e garantir-se de água, peixe e caça, caíam vítimas das febres palustres, malcitas ou terçãs malignas. Na travessia dos rios e ribeiros topavam jacarés, vorazes piranhas, raias de ferrão implacável e sucuris de incrível fôrça contristora.

O maior empecilho à penetração estava, todavia, na tenaz oposição dos índios, especialmente dos grupos denominados Tapuios pelos Tupis da Costa, e Gês ou Crens, por Martius e Ehrenreich, selvagens tão primitivos que não conheciam a rêde, nem os tecidos e vazilhas de barro, e viviam exclusivamente da caça, da pesca e da apanha dos frutos e raizes silvestres. Alguns permaneciam na idade da pedra lascada. São tidos como parentes próximos, se não diretos descendentes do homem de Lagoa Santa, os Botocudos.

Os índios usavam táticas desconhecidas dos europeus. Combatiam invisíveis nas tocaias. Os invasores ouviam sibilar as flexas e zunir os murucus de pontas afiadas, sem perceber de onde partiam. Descoberto o local ocupado pelo inimigo, se caminhassem em direção a êle, corriam o risco de cair em fogos hàbilmente camuflados.

Poder-se-ia ter idéia da luta desigual entre os invasores e os índios, lendo-se a descrição por Euclides da Cunha, em «Os Sertões», dos combates dos soldados dos batalhões do Exército contra jagunços, herdeiros das táticas dos nossos silvícolas.

Históriógrafos brasileiros e viajantes estrangeiros têm subestimado a resistência oposta pelos índios à ocupação do território. Supõem que, usando os europeus armas de fôgo e possuindo inteligência, cultura e técnica da guerra, ser-lhes-ia fácil desalojar os índios de suas malocas defendidas por paliçadas de madeira e homens ignorantes armados de flechas, tacapes e muracus.

A verdade é outra. Se algumas tribos foram prêsa fácil, outras ofereceram tenaz resistência e desbaratam várias expedições enviadas para o seu extermínio.

Significativo me parece o fato de haverem os nortistas derrotado os holandeses e não terem logrado êxito nas campanhas contra os índios do nordeste e do São Francisco. Tiveram de convidar os paulistas para essas empréssas. Também os homens que derrotaram os quilombos dos Palmares, embora recrutados em sua maioria na região, estavam sob o comando do paulista Domingos Jorge Velho, fundador de grandes fazendas no Piauí.

Por quê os nortistas conseguiram expulsar os holandeses e não puderam vencer os índios? E' que os índios estavam no seu «habitat» e usavam táticas inteiramente desconhecidas dos atacantes, ao passo que brasileiros e bátavos usavam as mesmas técnicas de guerra e os primeiros tinham ainda a seu favor a circunstância de estarem em casa, conhecerem melhor o terreno, bem como contarem com a aliança dos indígenas.

Os paulistas não eram mais bravos que os baianos e pernambucanos, mas tinham no corpo o sangue amerindio. Em um século de guerras, contra êles e com êles no sertão, aprenderam todos os seus estratagemas. Aguerridos veteranos combinavam as armas dos europeus com as dos índios.

Além dos embaraços já apontados, às entradas pelo sertão, convém lembrar o efeito psicológico do ambiente da mata virgem, sôbre quem nela se embrenha. Pela impressão que a floresta tropical, sombria e lugubre, ainda causa nos colonos europeus do século XIX, pode-se imaginar o pavor que infundia aos expedicionários êsse mundo desconhecido e misterioso. Não esquecer que eram homens saídos da Idade Média, com as crendices na feiticaria, na ilcantrópia, na metamorfose do diabo, acrescidas das abusões dos índios com seus duendes, sacis e caaporas.

Situado no segundo andar do planalto central, defendido ao sul e a leste por uma cintura de montanhas e densas matas seculares, ao norte caatingas quase intransponíveis e por todos os lados pelos índios e pela malária, o território das Minas Gerais resistiu quase dois séculos aos assaltos dos caçadores de prata, de índios, de esmeraldas e de ouro.

AZUVIOL

Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os matizados ou prateados e reduz os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados. Misturam-se 10 gôtas num copo de água e dá-se um banho no cabelo. A venda nas Farmácias e Perfumarias.

AMÉRICO — 25-2837

Figura de Prôa

(Conclusão da 2.ª página)

gente amiga e de prol...» Aquilino Ribeiro, «prefácio de **Menina e Moça**, I, Ed. Sá da Costa; «O sr. Neves... lançara convites a quantas pessoas de prol luziam na região», Aquilino Ribeiro, «Cinco Réis de Gente», cap. V, pg. 82. No »Vocabulário Analógico», alega Firmino Costa com a referência de Rui Barbosa, feita, nas primeiras páginas da Réplica, a Camões, «homem de prol na pena e no ferro».

Assim, quando quisermos aludir aos graúdos, à «gente grada», como diz Costa Pimpão na epígrafe de um seu livro de ensaio, empreguemos a velha e saborosa expressão «gente de prol». Reservemos, na sua vigorosa exatidão, o epíteto «figura de proa» para outra espécie de gente que bem o merece, pelo cunho de mera aparência da importância que se dá ou quer que lhe demos.

"O OITAVO DIA"

Jettrá de Teffé

APÓS o repouso que as fadigas da criação d'Ele exigiram, eis que Deus se afasta do mundo. Ralava então a aurora de «O Oitavo Dia»... E você, Dinah, no seu opulento cosmos espiritual, sacudiu a árvore da Humanidade, deixando que, sazonados pelo Tempo, fôssem caindo os frutos dos sentimentos. Os conscientes e os inconscientes. Tão complexos você nô-los revela desde o nascedouro, que me fizeram pensar: de Deus e a criação; dos homens, os problemas.

Em «O Oitavo Dia» vi (com êstes olhos, que a terra...) o implacável Crônos — a empunhar o arpéu com que matou o pai, e com o qual, depois, foi morto pelo próprio filho que, por sua vez, etc.; numa interminável seqüência de «morrer para renascer» (sem indireta); vi Crônos em plena execução da sua missão — dramática como a das Danáides —, trazendo ao primeiro casal a saudade do Paraíso.

Mais tarde... as miragens da distância! Já a segunda geração transformou a saudade, que indica proximidade no espaço, comunicação, em vaga reminiscência. Por fim, com a multiplicação da espécie, a própria reminiscência dilui-se na poeira da lenda.

Com que vigor de expressão você expôs o mundo não segundo sua forma, porém segundo sua substância, isto é: a alma dos mortais! Perante a lei das transformações «O Oitavo Dia» adquire um caráter simbólico e, até, metafísico.

Cheguei ao fim do livro, lembrando-me da resposta dada por alguém a quem indagaram em que língua está escrita a História, e como lê-la. «História é a forma com que a imaginação trata de compreender a existência vivente do universo em relação à sua própria vida, atribuindo-lhe, assim, uma realidade mais profunda».

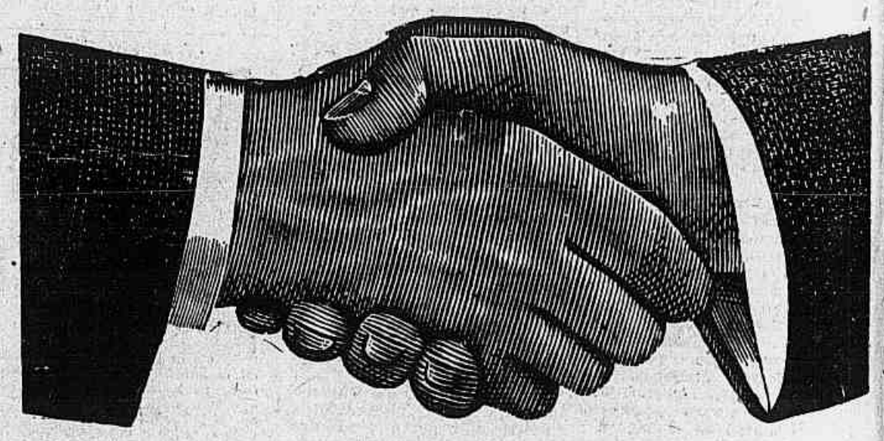
De «O Oitavo Dia»:

«Hava, eu a vejo muito mais forte do que seu companheiro. Foi construida não do limo da terra, mas já de substância humana». Esta sua interpretação da ... (não direi superioridade) resistência feminina vale um livro.

«Quando nossos primeiros pais desaprenderam a língua com a qual se comunicavam com todos os sêres do Paraíso, já começava a angústia pela expressão, que nos atormenta, a busca da palavra que leva à plenitude do entendimento perfeito». Eis, em síntese, o eterno drama dos escritores.

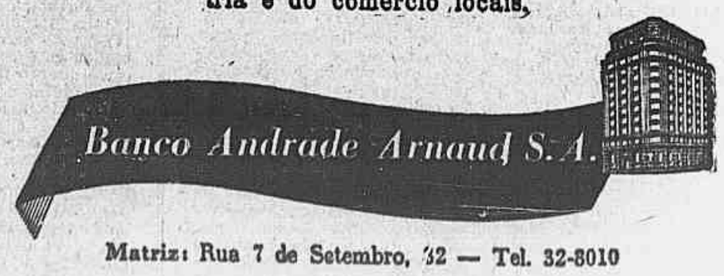
Outros pensamentos não cito, porque teria de citar a peça tôda, pois tôda ela é feita de pensamentos.

Para terminar, repito Spengler: «Compreender o mundo (como você, Dinah) é estar à altura do mundo. Essencial é a dureza da vida, não o conceito da vida, como ensina a filosofia ao avestruz do idealismo».



Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Este é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.



Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

ARTES PLASTICAS

UM PROBLEMA DO SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA

Mário Barata

A Lei n. 1.512, de dezembro de 1951, que criou a Comissão Nacional de Belas Artes, e deu outras providências, apresenta vários pontos falhos. Tanto pretensos e superficiais modernos zombaram do sistema de «medalhas»», que sugeriram e deixaram adotar o de «certificados de isenção de júri», como se da mudança de nome resultasse alguma coisa de novo: um milagre, ao menos.

Mas no passe de mágica da substituição da odiada «medalha de prata», pelo austero «certificado», um erro grave foi cometido. E oe erros se pagam! Fatalmente. Inapelavelmente. Por isso é que é bom pensar muito antes de mexer de novo no Regulamento do Salão, a fim de não se cometerem novos erros.

Que erro se cometeu? De 3 (três) medalhas de prata que davam direito a ser «hors-jury», passou-se a 10 (dez) certificados de isenção.

Nasceu, assim, a inflação atual dos chamados erradamente «hors-concours». De 3 por ano passaram a 10. Todo iniciante entrou na corrida para êsse diploma de perfeição e maturidade, e com possibilidades de obtê-lo. Isso, infelizmente, porque os sucessivos júris, com Milton Dacosta, Firmino Saldanha, Djanira e outros amigos meus nunca se lembraram de usar a opção ou possibilidade de não conceder os 10 «certificados», recusa prevista e mencionada potencialmente, no regulamento do Salão. Lapso indesculpável ante a agravante da falta de concorrentes dos Estados e da dificuldade de conceder essa «porta» das premiações aos artistas da provincia, que não compareciam pessoalmente.

No sistema anterior, as menções honrosas e as medalhas de bronze não davam direito à isenção do júri. Na reforma de 1951, incorporaram-se todos (na avidez nominalista e formalista de suprimir as medalhas), ao certificado que deixaria grande número de artistas acima da comissão julgadora. Dentro de alguns anos, nessa curiosa inflação, todos os expositores serão «hors-concours». E realmente um grave problema. Sobretudo levando em conta que até agora não se incentivou a presença de arquitetos, no rodizio das «isenções».

Para combatê-lo, algumas pessoas precipitadas propõem novo erro. Novo erro fatal que, igualmente, irá conduzir a arrependimentos tardios, no futuro.

A falsa solução que pessoas — por desconhecerem o ambiente e a vida artistica ou por outros motivos — reivindicam, é a da supressão radical dos referidos «hors-concours». Ora, isso seria condenar o Salão ao desaparecimento. Transformá-lo-ia num simples concurso para prêmios a iniciantes, ao invés de continuar ou vir a ser uma grande mostra anual de todos os bons artistas. A não ser que se adotasse um sistema amplo e largo de «convites», elaborado por representantes de tôdas as correntes modernas.

A fórmula, chamada internacionalmente de «Salão», nasceu no século XVII, mas ainda preenche uma necessidade, exerce uma função. E' um órgão vivo, uma solução a exigências permanentes e atuantes, como veremos em outra oportunidade. Os «Salões» são feitos para artistas mostrarem o que fizeram no ano em curso ou nos últimos meses do ano anterior. Todos artistas deveriam ali expor, após atingir a maturidade estética, se no seu recinto houvesse espaço. «Salões» de grupos, nem admitem, praticamente, júri de seleção. E' o caso dos de Paris: o do «Outono», o de «Maio», o dos «Menos de 30 anos», e o dos «Independentes», etc., abertos aos seus sócios ou a convidados.

Se quisermos (como devemos desejar), que a maioria dos artistas que já adquiriram importância, participe do «Salão», nêle exiba suas obras, somos forçados a isentá-los de júri. Pintores de 40, 50, 60 anos, recusar-se-ão sempre a passar por júri de seleção. Eles estão conscientes de seu caminho, de sua maturidade. Repelem as observações de 2 ou 3 circunstanciais membros de uma comissão julgadora.

E' suficiente a menor vivência e conhecimento da psicologia do artista em geral e eterno, para saber da sua suscetibilidade excessiva a qualquer julgamento. E basta ter idéia das nuanças e sutilezas do gôsto artistico — mesmo imparcial — para ter certeza das debilidades do juizo critico seletivo.

O pintor veterano, submetido a júri, é um prisioneiro. Fatalmente êle se revoltará, pois qualquer ato de independência seu — no plano estético — seria condenado pela pequenina «inquisição» em que se transformam, muitas vêzes, infelizmente, os júris.

E é no Brasil, dividido por alarmantes paixões e com nivel baixissimo de cultura e compreensão estética, que algumas pessoas falam de acabar radicalmente com os «hors-concours». Ou é má fé (caso raro) de alguns pintores, ou falta de informação, nos bem intencionados, aos quais peço desculpas da rudeza dêste artigo, tornado necessário.

Outro caso é o da introdução de «hors-júri» de um Salão em outro, com direitos adquiridos. Uma boa interpretação da própria lei terminará com essa falha, realmente absurda.

Maior erro, ainda, é o da divisão da arte em 2 salões oficiais. Terminar com isso é que deveria constituir o alvo de todos os artistas modernos. Mas estranhamente, é coisa de que não falaram os propugnadores do fim dos «hors-concours». Para alguns dêles, ao que se deduz, o Salão Académico pode continuar. Os modernos figurativos é que êles desejam anular e destruir. Vã esperança.

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

ARTE ALEMA CONTEMPORANEA — no M. A. Moderna, sòmente até hoje.
AUGUSTO RODRIGUES — na Galeria Oca.
QUINTA EXPOSIÇAO DE PINTURA DO SHELL, ESPORTES CLUBE (praça 15 de Novembro).
OMAR RAYO — na ABI, a partir de quarta-feira.
GALERIAS PERMANENTES DE ARTE ANTIGA — no Museu Nacional de Belas Artes (avenida Rio Branco número 199).
WANDA DE RANIERI — no 1.º andar do Ministério da Educação.
DEIA CAMPOS LEMOS — no IBEU.
VAN ROGGER — na Petite Galerie (até amanhã).
SEGUNDO CENTENARIO DE ALEXANDRE RODRIGUES FERREIRA — na Biblioteca Nacional.
COLEÇAO FERREIRA DAS NEVES — na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre (só abre às quintas-feiras).
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha, Gávea (das 12 às 17 horas).
MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — no sub-solo do Teatro Municipal).
MUSEU DO INDIO — Rua Mata Machado, 34.
COLEÇÕES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).
MUSEU MUNICIPAL DE FOLCLORE — Avenida Presidente Vargas 1.261.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

★ São os seguintes os membros do júri de seleção e premiação do próximo **V Salão Nacional de Arte Moderna**: Santa Rosa, Mário Barata e Quirino Campofiorito. A entrega dos trabalhos para os artistas dos Estados foi prorrogada. As inscrições devem ser feitas imediatamente, por telegrama endereçado a D. Dylla Siqueira, na Escola Nacional de Belas Artes.

★ **Dea Campos Lemos está expondo no Rio.**

★ Carlos Scliar exporá, em maio ou junho, na nossa Biblioteca Nacional.

★ **O pintor colombiano Omar Rayo acha-se nesta capital, onde fará uma exposição na ABI. Inauguração no dia 2.**

★ Apareceram japonêses de quimono, no «vernissage» das ilustrações do poema **Nagasaki**, de Antônio Olinto. E, por coincidência, era uma família originária daquela cidade.

★ **Falta um mês para finalizar o recebimento de teses para o I Congresso Nacional de Museus.**

★ No próximo dia 5 sairá o primeiro número do quinzenário cultural **Para Todos**, em formato de jornal. Direção de Jorge Amado.

★ **Comemoram-se, neste ano, o sesquicentenário de Araújo Pôrto-Alegre, o 350º aniversário de Rembrandt, o cinqüentenário da morte de Cezanne e o centenário da de Chesseriau.**

★ Mário Gruber estêve no Rio tratando da importante exposição de vanguarda neo-realista, que se inaugurou anteontem no Museu Moderno de São Paulo.

★ **Quando Portinari entrou no «Augustus», a imprensa perguntou ao pintor se iria a Nova York tratar da inauguração dos painéis da ONU. — «Não irei. Esses são detalhes que os arquitetos e técnicos cuidarão muito bem. O embaixador Freitas Vale está tratando com muito carinho da boa colocação dos painéis. O que devo fazer é realizar outros trabalhos».**

PROSSEGUIRÁ O CONCURSO

Monumento Aos Mortos da II Guerra

Entrevistando Gérson Pompeu Pinheiro, membro do júri — Vários aspectos do Concurso — Obra de 40 milhões e pagamento de 2.700.000 cruzeiros ao vencedor

Reportagem de

Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o «Diário de Notícias»)

Continua grande a expectativa em tôrno da segunda fase do Concurso para o monumento aos pracinhas mortos. Agora, as cinco equipes classificadas desenvolverão os projetos para a obra que foi orçada, no mínimo, em 40 milhões. Há mesmo circulos de opinião que preferiam uma **Casa de Cultura** e um **Hospital** para os vivos e um símbolo de autêntico reconhecimento moral, para os mortos. Enfim...

No tocante aos resultados houve geral reconhecimento do esfôrço sincero para acertar, de parte do júri. Enquanto não são expostos todos os trabalhos (como no concurso para o futuro Senado) não se podem, porém, conhecer as soluções apresentadas pelas 35 equipes.

Procuramos entrevistar um dos membros do júri, o arquiteto e pintor Gérson Pompeu Pinheiro, sôbre as caracteristicas gerais dos ante-projetos e a marcha dos trabalhos da Comissão Julgadora. O prof. Gérson Pompeu Pinheiro foi o representante da Escola Nacional de Belas Artes, no certame. Desde 1930 é conhecido em nossos circulos artisticos pela entrevista significativa que fêz, em dezembro daquele ano, com Lúcio Costa, sôbre as reformas que o conhecido mestre pretendia fazer ao assumir a direção da ENBA. Gérson continuou a apoiar Lúcio promovendo, em 1931, chá que lhe foi oferecido no Palace Hotel, no aceso da primeira grande batalha modernista, no Rio. Foi ainda o primeiro aluno de escultura de Celso Antônio, na Escola.

Pouco depois começava sua atividade de arquiteto projetando com Afonso E. Reidy o Albergue da Boa Vontade (pioneiro, no estilo, entre nós), após vitória em concurso de seleção.

Divulgamos esta entrevista exclusiva através de perguntas e respostas, dada a seriedade que sempre envolve as declarações de um membro de júri. O prof. Pompeu Pinheiro atendeu-nos gentilmente, visando satisfazer a curiosidade natural do ambiente artistico.

P. — A representação plástica de temas históricos alusivos à participação das fôrças brasileiras na 2ª grande guerra, terá sido prejudicial ao bom êxito do concurso?

R. — Não. Certamente, para aqueles que, por preconceito, tiveram os seus recursos de expressão reduzidos às formas abstratas o problema apresentou maiores dificuldades, pois, o monumento projetado, além de ser um local de abrigo aos restos dos mortos, deverá recordar os lances heróicos em que êles perderam a vida, através de simbolos ou imagens que possam ser entendidos pelo povo em geral.

Assim sendo, é evidente que, nesse ponto, a oportunidade foi mais favorável aos figurativistas do que aos não figurativistas. Aliás, o concurso foi aberto por meio de um edital no qual as condições foram claramente expressas, de modo que depois de ter concorrido, ninguém poderá queixar-se, pois, se o fêz foi espontâneamente.

P. — Entre os projetos classificados ou não classificados, houve soluções figurativas para alguns de seus elementos plásticos? — Quais, em geral, as qualidades ou falhas dessas soluções, nos anteprojetos em questão?

R. — No caso particular do monumento em aprêço, o que decide quanto a felicidade da obra projetada não é o pormenor simbólico, figurativo ou não, e sim o partido geral da composição. Trata-se de uma criação arquitetônica de caráter comemorativo e monumental capaz de conter em seu conjunto, interna e externamente, tôdas as demais modalidades de artes plásticas, razão pela qual, a concepção básica não poderia ser figurativa embora o fossem os detalhes a que me referi na resposta anterior.

Abordando agora a sua pergunta, pròpriamente dita, respondo que, no tratamento e interpretação dos temas históricos, pedidos pelo edital, raros foram os que não se valeram do figurativismo como meio de expressão, e o sucesso do seu trabalho não estêve na dependência dessa forma de arte ou da que se lhe antepõe.

P. — A seleção feita foi fundamentada por escrito na ata da sessão final dos trabalhos da primeira fase?

R. — Não. Conforme já declarou o meu colega de comissão, arquiteto Paulo Antunes, o trabalho foi feito por eliminações sucessivas, realizadas pela comissão plena. Na primeira só foi afastado da competição o anteprojeto que não satisfez à totalidade dos julgadores, bastando um só voto para que êle fôsse submetido a uma segunda escolha. Assim, no trabalho realizado em conjunto, foram rejeitados 16 anteprojetos. Em seguida cada julgador em cuidadoso estudo individual, selecionou os 10 trabalhos a serem premiados, destacando dentre êles os 5 que iriam à fase final. Quando cada um dos membros da Comissão Julgadora concluiu o seu trabalho individual foram feitas outras reuniões plenas para que se encontrasse uma deliberação representativa do pensamento adotado pelos membros da Comissão. E isso, não há dúvida, foi conseguido. Assim, não houve qualquer fundamentação de julgamento escrita em ata daquela sessão final. A ata registra apenas as ocorrências verificadas.

P. — Foi fácil chegar a êsse entendimento para a proclamação do resultado final da 1ª fase?

R. — Evidentemente, seria impossivel admitir que sete pessoas pudessem pensar e sentir da mesma maneira, face a um encargo dessa natureza, mòrmente, se considerarmos que a formação profissional dos componentes do júri é muito diversa, senão vejamos: 2 arquitetos, 1 pintor e arquiteto, 1 escultor e engenheiro civil, 1 pintor e arquiteto paisagista, 1 engenheiro civil especializado em cálculos estruturais e 1 engenheiro estrutural e militar.

Posso, entretanto, afirmar que só a ignorância das pessoas e das coisas, aliada à leviandade caracteristica dos dias que vivemos poderia permitir a afirmativa de que integram a comissão — «elementos reconhecidamente reacionários às novas concepções estéticas da arquitetura e das artes plásticas contemporâneas» — como disse o responsável pela coluna de arte de um matutino.

Não que tal classificação lançada assim por qualquer um e sem endereço certo possa ser comprometedora para componentes da comissão, pois, o conceito artistico, cultural e moral que possuimos não foi construido com base em opiniões pessoais, resultando, isso sim, dos trabalhos que realizamos em algumas dezenas de anos. Mas, em respeito à verdade dos fatos e para tranquilidade dos concorrentes que ainda dependem do nosso julgamento, recordemos que para a composição do júri foram convidadas, pelas autoridades militares, entidades e instituições que de algum modo pudessem colaborar na matéria e estas designaram os seus representantes que são os seguintes:

Instituto de Arquitetos do Brasil — Arq. Paulo Antunes Ribeiro; Clube de Engenharia — Eng. Antônio Alves Noronha; Prefeitura do D. Federal — Arq. Hermínio de Andrade e Silva; Faculdade Nacional de Arquitetura — escultor Carlos Del Negro; Escola Nacional de Belas Artes — pintor Gérson Pompeu Pinheiro; Ministério da Guerra — cel. Aristóbulo Cordevilla Rocha.

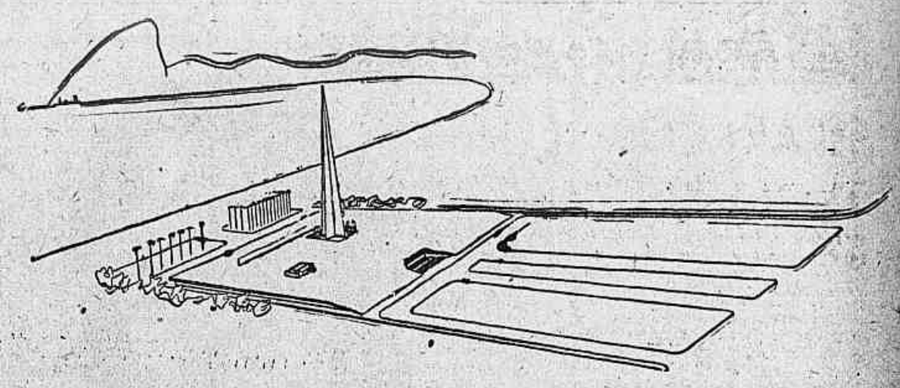
Para apreciar a par e paisagistica foi pessoalmente convidado o conhecido artista Roberto Burle Marx.

Assim os membros do júri têm a sua responsabilidade pessoal ligada à das entidades que representam, sendo inteiramente infundada qualquer outra versão que se pretenda dar à posição de cada um.

P. — Quais as caracteristicas mais gerais dos trabalhos apresentados no concurso?

R. — Com raríssimas exceções, os trabalhos apresentados são de caráter nitidamente moderno. Poucos foram os concorrentes que deram preeminência a grupos escultóricos segundo o tradicional conceito de monumento de praça pública. A escultura e a pintura neles está presente, porém, como parte integrante de um todo que se faz notar pela imponência e significação de suas massas.

Para terminar devo acentuar que de parte das autoridades militares que nos tem assistido, e particularmente do exmo. sr. marechal Mascarenhas de Morais, temos recebido o mais atencioso tratamento, assegurando-nos o pleno exercicio de nossa ação sem qualquer forma de influência.



CROQUIS dando idéia do projeto do arquiteto Almir Gadelha e de seu colaborador Osny Nunes, que se classificaram na primeira fase do Concurso do Monumento ao Expedicionário morto.

★ *BILHETE DE SÃO PAULO*

JÂNIO AJUDA O TEATRO

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

A NOSSA velha e pôdre politica, durante muito tempo, fez crer a muita gente que Jânio Quadros era inimigo do teatro. A suspensão do prêmio «Governador do Estado», a negativa sistemática do ex-prefeito e atual governador de subvencionar elencos ou adquirir espetáculos — tudo isso se apresentava como um indice de flagrante inimizade pelas coisas da arte cênica.

Mas o tempo, como a água, lava-lava tudo. Vem o governador Jânio Quadros de patrocinar duas temporadas populares com peças excelentes, encenadas por dois elencos diversos: «A Casa de Bernarda Alba», de Garcia Lorca, pelo Teatro Popular de Arte de Sandro e Maria Della Costa, e «Escola de Maridos», de Moliere, pela companhia de Teatro de Arena. Durante vários dias, a preços popularissimos, pôde o paulistano desprovido de melhor fortuna assistir assim a dois espetáculos de alto nivel artistico e cultural, graças ao apoio dado pelo chefe do govêrno estadual aos empresários.

Evidenciou-se, assim, a precariedade da intriga politica, desejosa de enfiar o governador na pele do lôbo hirsuto, ignorante e adverso às coisas da inteligência e da sensibilidade. A verdade, porém, é outra. Homem sensato, desde o inicio procurou dar ao seu govêrno uma sólida estrutura financeira. Sobrecarregado o Tesouro público por vários governos de inoperância ou de autêntica falcatruagem, com as «caixinhas» arrecadando mais que os cofres governamentais, teve Jânio Quadros de adotar, de inicio, uma politica de severa compressão, que só agora dá seus frutos, encontrando-se o orçamento estadual inteiramente equilibrado, com probabilidades de «superavit» na receita.

Nesse momento, pode um administrador sensato voltar as vistas para o teatro e outras iniciativas culturais, já que a base de seu govêrno se sente capaz de proporcionar à maioria do povo os elementos de justiça e prosperidade que lhe cabem oferecer. E nesse momento o governador Jânio Quadros não nos falhou: seu primeiro gesto, patrocinando duas temporadas de visivel interêsse artistico, serão certamente seguidas por outras medidas de amparo e incentivo que a classe teatral deve e pode solicitar-lhe.

Nidia Licia: em complicações elétricas

GENTE

MAURICE VANNEAU, o feliz encenador de «A casa de chá do luar de agôsto», no TBC, já partiu para a Europa, onde cuidará numa viagem de quatro semanas, do remonente, para apresentação em Paris, no «Barabbas», de Ghelderode, que aqui vimos pelo mesmo conjunto, o Teatro Nacional Belga. Alguns dias antes de sua partida, o cônsul geral da Bélgica e a senhora Maurice Weckx ofereceram um «cocktail» em homenagem ao viajante.

A CENSURA PAULISTA deu um «fora» tremendo suspendendo as representações de «Copacabana S. A.», no Teatro Natal, depois da peça de Jota Gama estar quatro dias em cena. O mais engraçado é verificar-se que o «visto» da Censura não vale nada, no resto do país: há sempre mentalidades provincianas querendo limitar e sufocar a aquisição de um clima mais inteligente para o teatro, pois no Rio a comédia ficara em cartaz cêrca de dois meses, com o titulo de «Papai é o maior». Jaime Costa requereu mandado de segurança e aguarda a liberação de «Copacabana S. A.» representando «Filomena Marturano».

O TEATRO BELA VISTA, mais uma vez, teve sua estréia adiada, agora para 3 ou 4 de maio, porque à última hora verificou-se ser necessário dispender uma fortuna para que fôsse trocada a aparelhagem elétrica da rua onde se localiza a nova casa de espetáculos, e que exige cargas maiores que as usuais na vida doméstica. Nidia Licia e Sérgio Cardoso já estão com seu «Hamlet» afiadissimo, depois de quase seis meses de ensaios, com um vasto elenco à espera.

BARBOSA LESSA, fundador do «Grupo Folclórico Brasileiro», manda contar seu sucesso em Pôrto Alegre, onde atuou no Teatro São Pedro apresentando seus interessantes números de dança e canto autênticos. A seguir, farão uma «tournée» pela campanha gaúcha.

GIANNI RATTO anuncia terem chegado a bom têrmo as negociações levadas a efeito na Itália por intermédio de Luciana Petrucelli a fim de trazerem ao Brasil, para uma temporada no TBC, em julho, da «Compagnia dei Giovanni», que traz como primeiras figuras Rossela Falk, Annamaria Guarnieri, Giorgio di Lullo e Rômulo Valli, já nossos conhecidos do «Piccolo» de Milão e de outros elencos que nos visitaram. Seria essa a primeira de uma série de visitas de intercâmbio que o TBC pretende promover.

MIECIO ASKANASI conseguiu o Municipal para a realização de sua temporada, e também o patrocinio de um grupo valioso de senhoras, que compareceram à estréia valorizando socialmente a chegada de «Brasiliana». Mas não conseguiu oferecer o espetáculo que esperávamos. A substituição de vários elementos, quase à última hora, fêz perder ao grupo a maturidade que ainda apresentava quando de sua chegada ao Brasil. Vamos novamente dar tempo ao tempo...

Miecio Askanasi e sra. Elza Weill, grande amiga da «Brasiliana».

Romances: Itália Suécia — Alemanha

Louis Wiznitzer

(Especial para o "Diário de Notícias")

ROMA, pela Panair — Coccioli voltou ao México com um grande romance: «Manuel o Mexicano», um livro impregnado da alma do México e da sensibilidade do autor. Manuel, um mexicano simples, vítima dos acontecimentos que êle nem despertava, um dia teve a visão de Deus e a certeza de uma mensagem para dar ao povo mexicano. No dia da Paixão, escolhem sempre alguém para fazer o papel de Cristo, desta vez, o escolhido foi Manuel. Êle carregou a cruz, recebeu a flagelação, no meio do povo e colocado na cruz. Geralmente, o intérprete da Paixão é libertado no dia seguinte. Desta vez porém houve um esquecimento e, sem o dizer claramente, o autor nos deixa pensar que Manuel morreu mesmo. Mas a linguagem, o estilo do livro é que dão fôrça e emoção ao assunto. Coccioli é um dos grandes escritores italianos contemporâneos.

* * *

O autor sueco, Stig Dagerman, acabou de publicar um romance de grande fôrça: «A criança queimada». Stig morreu com 31 anos de idade, deixando um tremendo vacuo na literatura sueca. Com 22 anos, Stig Dagerman tinha publicado «A cobra», um romance onde êle exprimia a angústia da geração do fim da guerra, de uma geração formada por Kierkegaard, que tinha superado os problemas sociais e religiosos para cair diante do problema do próprio SER, que teve que reconstruir sua ética e que em nenhum sistema filosófico encontrou o material para refazer seu edifício. No seu segundo romance, «Sonambulismo cósmico», Stig descreveu a tentação e as aventuras politicas desta geração que tinha o pressentimento de que o desespêro pode ser criador com a condição de ficar cego, inconsciente. Seu terceiro livro foi escrito um ano antes dele se suicidar. No livro, a criança queimada torna a viver, depois de ter quase morrido. O autor, não.

O ritmo do romance com seus afrouxamentos terriveis, pesados, segue o caminho interior da angústia e acompanha o rio dos acontecimentos implacáveis nos quais o herói será prêso como numa rêde inexorável. O filho acha-se atraido pela segunda mulher do seu pai — por causa do amor que êle tinha a sua mãe. Pela segunda mulher do pai, êle sente uma atração meio de amor meio de ódio, mas insuperável, terrivel... O clima pesado, angustioso e puro ao mesmo tempo do romance — pois nos braços desta mulher o rapaz busca de fato sua própria mãe mais de que uma mulher — o ambiente cinza, metálico exprime perfeitamente a confusão do rapaz. Expoente da geração perdida, o herói de Stig Dagerman, sem suportes morais e intelectuais, acha-se levado pela fatalidade até o «asilo». O pai, a espôsa e o filho vivem sós, numa ilha. A tragédia tem repercussões cósmicas, telúricas...

Este romance audacioso é escrito com discrição e gravidade, sem artificios de composição. Estamos numa tragédia grega. O herói lembra Oedipus, Orestes. Entre o individuo e o destino, não há relação de raciocinio, explicação cientifica. Apenas fôrças obscuras que levam os homens.

O absurdo do existencialismo será uma cadeia sem responsabilidades de causas e de conseqüências? Existe alguma lei secreta que dá um sentido às ações humanas mais perversas, mais horriveis? Este é um grande livro, o maior romance dos últimos meses. As personagens viram como prisioneiros em tôrno do centro das suas obsessões; as próprias coisas materiais, os vestidos, os objetos parecem animados por uma existência própria, alucinadora. Um livro fascinante...

* * *

A literatura de guerra está em pleno desenvolvimento na Alemanha, com novos tipos, um dos quais, «A Viúva de Guerra», está atualmente dominando.

O romancista Heinrich Boll publicou dois romances «Filhos dos mortos» e «Adão, onde estavas?» que representam os aspectos mais empolgantes dos dramas do após-guerra na Alemanha. Boll descreveu várias viúvas de guerra, de vários meios sociais, uma morando com um tio (surgiu na Alemanha a tio-união, muitas viúvas tiveram filhos destes «tios»), outra abandonada, etc. A reação dos filhos que descobrem as fraquezas da mãe, a sordidez e a covardia dos adultos é, talvez, a parte melhor dêste livro. Certas cenas têm grande poder: uma mãe se vende para poder pagar o dentista. Outra viúva vive fiel à memória do marido. O drama das viúvas e o da memória. Elas são a prova viva dos campos de batalhas, dos sofrimentos de ontem.

«Três, quatro milhões de contratos anulados por causa de uma guerra».

A sociedade destrói a instituição que ela mesmo criou e enche de ridiculo (com honras demasiadas) as viúvas cujos maridos ela tirou. Outro aspecto dêstes dois romances são mais sórdidos: Obsessão de comida, cheiro de gordura, escatologia. Às vêzes tem-se a impressão de Breughel, de Bosch. Um ballado da morte, louco, histérico, colorido, uma explosão dos vicios da humanidade.

Certas cenas descritas por Boll dificilmente esqueceremos. Essa quando um soldado morre de cólicas, no meio da estrada. E essa, quando o chefe de um campo de concentração manda para a morte uma jovem judia loura e muito linda depois que ela cantou uma litania de Santos com a voz mais pura que se possa imaginar.

O carrasco, fascinado pela môça enquanto ela canta, é presa de uma raiva incrivel, de um furor sangrento e manda todos os judeus que ainda viviam para a morte, gritando, gritando feito um louco, pela janela...

TROVAS

Para quem tem coração
Sofrendo por seus amores,
Foi que se fêz o violão
E o canto dos trovadores.
Adauto Gondim

Coração, fonte da vida,
Coração, fonte do amor,
E há tanta gente querida,
Que o torna fonte de dor!
Petrarca Maranhão

Não móe com água passada
O moinho, diz o rifão
Como é dos mais diferentes
O moinho do coração...
Alberto de Oliveira

De esperar também se cansa;

Coração, mais devagar,
Não queiras nunca a esperança,
Que pode desesperar.
Hermenegildo Chaves

Meu coração é um cofre
Onde minh'alma gemendo,
Guarda as mágoas que alguém sofre
E as mágoas que vou sofrendo.
Carlos Estêvam

Não busques tanto a amizade,
Coração, tenhas cautela...
Porque é faca de dois gumes,
Muito cuidado com ela!
Albertina de Castro Borges

Cuide de Sua...

(Conclusão da 8.ª página)

cal.). Ameixas, 40 gr. (120 cal.).

JANTAR: Pão torrado com queijo, 30 gr. (120 cal.), Abóbora grelhada, 200 gr. (80 cal.), Queijo branco, 30 gr. (45 cal.), Compota de maçãs, 125 gr. (90 cal.).

★ *Sábado*

ALMÔÇO: Nabos ralados com alcaparra, 100 gr. (30 cal.), Fígado, 100 gr. (132 cal.), Petispois, 150 gr. (86 cal.), 1 laranja (80 cal.).

JANTAR: 2 tomates, 100 gr. (18 cal.), Peixe cozido, 100 gr. (95 cal.), Puré de batatas, 100 gr. (90 cal.), Yaourt (45 cal.), 1 pera (80 cal.).

★ *Domingo*

Liberdade... mas não cometer loucuras.

Uma sugestão: No almôço, azeitonas, anchova, frango, petis-pois com alface, frutas. No jantar: Peixe frito na manteiga, vagens, torta.

Passa a Itália a...

(Conclusão da 8.ª página)

lho, amarelo são as côres dominantes. Em exclusividade absoluta para o Brasil publicamos fotografias da coleção Etrusca de Gattioni; o lugar é a avenida mais elegante da Europa, Via Veneto de Roma. O modêlo é a famosa atriz e modêlo americano Ivy Nicholson. Ava Gardner fêz em Roma seu vestido para o casamento de Grace Kelly. Gloria Swanson se veste em Roma. Uma das especialidades italianas em matéria de moda são os «drapes». Maravilhosos! Os sapatos italianos de senhoras são célebres no mundo inteiro e, neste domínio, Ferragamo continua na frente absoluta. Na via Gondotti, «Gucchi» é o equivalente italiano de «Hermes» em Paris. Pucci tem uma «Boutique» para seus trajes de esporte e de praia no «Saxs», na Quinta Avenida de Nova York, e outra na luxuosa piscina de Gracie Fields, em Capri. A elegância italiana, muito distinta, alegre e discreta, jovem e ultra-«rafinée», agrada muito às mulheres sul-americanas e corresponde a seu temperamento.

Glauce Rocha encontrou sua vocação no teatro

MULHERES CONTAM SUA VIDA

UMA MOCINHA CHAMADA GLAUCE ROCHA

De Mato Grosso para o teatro nacional — Quis ser médica e hoje é artista, amando apaixonantemente profissão

NASCI em Campo Grande, em Mato Grosso, num mês de agôsto. Tive uma infância muito gostosa. Se bem que com um ano e meio, tivesse perdido meu pai, só vim a sentir realmente essa perda quando fiquei adulta. Foi uma infância alegre: tinha-se terra para pisar, podia-se tomar banho de chuva e correr nos campos da fazenda. No meu tempo, Campo Grande era uma cidade pequena e as crianças são sempre donas das cidadezinhas do interior; agora é uma grande cidade aquela onde nasci e onde estive, para matar saudades, há três anos. Fiz meu curso primário mesmo em Campo Grande e as férias eu as passava na fazenda de minha mãe: «Rancho Alegre» (chamou-se assim antes de aparecer a música que tem êsse nome). Quando fiz dez anos, minha mãe me internou no Colégio Santa Maria, de Belo Horizonte, onde também tinham estudado minhas duas irmãs mais velhas. Dêsse tempo de internato guardo a melhor das lembranças: o colégio é ótimo e grandes amigas as freiras dominicanas que os dirigem».

Estão os leitores ouvindo hoje a história da vida de uma moça chamada Glauce Rocha, artista de teatro e de televisão, tendo feito também cinema, sob aplausos. Estreou num filme mexicano no qual se lançou numa pontinha que durava apenas dez minutos mas que — segundo conta — lhe valeu o contrato para estrelar «Rua sem sol» e, depois, «Rio 40 graus». Deixemo-la falar:

— Minha vida é muito curtinha ainda. Quando eu tinha dezoito anos todo mundo achava que eu realmente estava com dezoito anos. Hoje, que tenho vinte e dois, todos pensam que diminuo a idade. Mas, minha carteira de identidade não me deixa mentir.. Passei quatro anos no internato; depois voltei para Campo Grande e, como não tinha nada para fazer, comecei a estudar ao mesmo tempo o curso científico e o Normal. Meu sonho, então, era ser médica. De manhã e à noite frequentava os cursos e as tardes eram para preparar as lições. Depois, como pretendia estudar medicina, fui para Pôrto Alegre, onde tenho parentes. Fiz o último ano do científico em Pôrto Alegre e me transferi para o Rio para começar medicina. Aqui fiz o vestibular e fui reprovada em química. Essa reprovação modificou tôda minha vida.

«Creio que essa «bomba» me salvou, porque no fundo eu estava sòmente procurando a vida. Não sabia bem o que queria e com essa reprovação me encontrei. Quando me vi reprovada sofri muito, mas hoje considero que foi bom para mim porque, enquanto eu esperava estudando para fazer outro vestibular no ano seguinte, comecei a frequentar também as aulas do Conservatório de Teatro, à noite. Não porque sentisse vocação para o teatro, mas porque uma das minhas colegas de turma estava estudando línguas no Conservatório e elogiou tanto o curso que me senti disposta também a fazêlo. Do estudo de línguas passei aos outros e fui me interessando pelo teatro. Senti uma espécie de apêlo...

Daí a me apaixonar pelo teatro, foi um passo. Em 1952 fui, como aluna do Conservatório — um grupo de alunas e eu — tomar parte numa peça de Alda Garrido, «Madame Sans Gene», e nessa mesma época estreei no Teatro Duse na peça «João sem terra», de Hermilo Borba Filho. Ainda nesse ano eu fazia, sábados e domingos de manhã, teatro infantil: fiz «Gato de Botas», «Gata Borralheira» e «Rainha do Espêlho Mágico». Que eu confesse: adoro trabalhar para crianças. Ainda nesse ano de 1952 (êsse foi o meu ano de pé de direito) comecei no cinema. 1952 foi, portanto, um ano definitivo na minha vida.

Saí do amadorismo para o profissionalismo teatral em 1953, entrando para a companhia Alda Garrido na peça «Dona Xepa», que ficou dois anos no cartaz. Comecei logo a fazer televisão no Rio e São Paulo e, agora, meu tempo está dividido entre cinema, teatro e televisão.

Glauce Rocha — Glauce Elde Rocha — grifa, a todo momento, que sua vida está começando. Sua idade é pequena e, portanto, pouco tem para contar. Mas minha vida tem sido também de muita luta. Quando comecei a fazer teatro, minha família se opôs e eu acho natural que assim fôsse, pois há muita gente que ainda não compreende o papel do artista teatral e há também muita gente que vai para o teatro sem sentir uma verdadeira vocação. Êsse foi o raciocínio de minha família que, felizmente, desapareceu quando sentiu que eu escolhera conscientemente minha profissão e que jamais a abandonaria: encontrara afinal o meu caminho.

«Eu me considero dona de uma boa estrêla, porque a gente sabe que no Brasil a luta intelectual e artística é árdua. E' preciso ter os pés bem plantados no chão e cabeça fria para lutar e vencer. Creio que venci e estou vencendo minha partida com a vida. Tenho paixão por minha profissão; tôdas as possibilidades que me têm surgido para deixá-la ou substituí-la por outras, inclusive mais rendosas, não me interessam. Sou artista e quero continuar no teatro.

— Tem ambições?

— Estudar, continuar estudando e me fazendo cada vez melhor na minha profissão. E, também, conhecer Paris... Mas é melhor não falar nas minhas ambições porque elas dariam para encher páginas de jornal.

Glauce Rocha é uma mocinha valente. Tem amado, trabalhado, vivido, lutado. E continuará...

NÁUTICO

Uma das criações de Pierre Balmain para a presente estação. Blusa marinheiro e saia estreita, em «tweed» azul-marinho.

FALEMOS DE COZINHA

— SE deitou sal demais nalguma comida, pode remediar isso, em parte e por vêzes completamente, pondo uma ou mais batatas descascadas para cozinhar juntamente. — Se o seu arrôz pegou no fundo e existe o receio do arrôz ficar com gôsto de queimado, destampe a caçarola e coloque-a num prato ou fôrma com água fria. O cheiro de queimado desaparece depois de quinze minutos. Feito isso, tire então o arroz da caçarola.

— Para que a salada verde não fique murcha, prepare o tempêro antes, em vasilha qualquer, mas deite-o sòmente na hora de servir.

— Para que os seus croquetes ou bolinhos apresentem uma côr bonita e uniforme, frite-os em caçarola larga. Convém não pôr gordura demais, a fim de poder renová-la quando a fritura e os restos de farinha de rôsca se apresentarem escuros.

— Se deseja obter uma omeleta mole, cozinhe-a em fogo brando e ao enrolá-la cubra a frigideira com a tampa.

— Se deseja que uma fruta amadureça mais rápidamente (fora do pé), embrulhe-a em papel de seda e a seguir em papel de jornal.

— Se o fermento fôr acrescentado ao leite ou massa quando ainda quente, o seu bolo não crescerá. O fermento deve ser misturado aos ingredientes quando êstes se encontram ainda frios.

Ao fazer bife de carne moída, êste ficará mais leve e apetitoso se misturar à carne pedaços de miolo de pão molhados no leite (meio pãozinho para 1,2 quilo de carne) e uma gêma de ôvo. Sòmente a gêma, sem a clara.

★ *Outros Lembretes*

Se estiver pintando sòzinha as suas janelas, convém colar pequenas tiras de papel em tôda a volta dos vidros. Isso evitar-lhe-á o trabalho, tão fastidioso, de limpar a tinta seca dos vidros, que sempre se apresentam sujos nessa ocasião. Evitará também ter que tomar cuidado para que o pincel não deslise, o que sempre atraza o trabalho, principalmente quando se trata de pintor não profissional.

— Se resolver tornar a colocar, sòzinha, um taco, coisa na aparência muito simples mas no entanto complicada, deve proceder da seguinte maneira: tire os restos de cola ou de cimento. Verifique se ainda existe um preguinho ou gancho. Em caso contrário, coloque um prego no taco pelo lado de dentro. Molhe um pouco o cimento e passe-o por tôda a volta e no fundo do espaço no lugar aonde deve ser embutido o taco. Feito isso, coloque então o taco. Ponha um pêso por cima até que seque. Calafete os intersticios depois.

PENSAMENTOS

— O ciúme vê com lentes, que fazem grandes as coisas pequenas; gigantes, os anões; verdades, as suspeitas.
Camilo Castelo Branco

—0—

— Uma injustiça feita a um só homem é uma ameaça para todos.
Confúcio

—0—

— A vida do homem é a glória; a da mulher, o amor.
Balsac

—0—

— O coração que raciocina não sabe bater.
Jacques Lejouch

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

Ivan Petrovich Pavlov

NASCEU em Rizán, na Rússia, em 1849; morreu em 1936 e foi um grande fisiólogo e naturalista, clássico das ciências naturais. Admirador de Descartes, Pavlov formou suas concepções filosóficas em outro sábio: I. M. Sechenov. Tôda sua vida foi dedicada aos estudos das atividades nervosas e sua mais importante obra «Os reflexos condicionados», constituem o mais precioso manual para o estudo da medicina do sistema nervoso, contendo os resultados de suas famosas descobertas sôbre os fenômenos da salivação nos animais.

«A teoria da Pavlov sôbre os reflexos condicionados — diz um de seus biógrafos — colocou em base objetiva o estudo da vida psíquica, quer nos animais, quer no homem, e é o resultado de trinta anos de trabalhos e de pesquisas incessantes sôbre os cães».

O grande sábio dedicou os últimos anos de sua vida ao estudo da psicologia humana. Realizou grandes descobertas, ampliando o campo da medicina primitiva, especialmente no combate à dôr. Foi êle o precursor do hoje tão apliçado e louvado parto sem dôr. «O método psico-profilático de indolorização iniciado na URSS, constitui uma das mais importantes conquistas da medicina de nossos dias», diz o referido biógrafo.

As principais obras de Pavlov foram escritas a partir de 1897 e abriram para a ciência novos caminhos e novos mundos.

O LENÇO

(Conclusão da 8.ª página)

será bem amplo e servirá a pensar provisòriamente os ferimentos sofridos durante as noites de luta.

Foi assim que, desde há muitos séculos, os lenços instalaram-se, como objetos de primeira necessidade, na vida do homem. Por outro lado, tornaram-se uma especialidade da manufatura francesa: Edouard VII só comprava os seus na França. Brummel possuia uma coleção de cinqüenta dúzias de lenços, vindos quase todos de Paris.

Atualmente, a região do Cambresis produz, sòzinha, cêrca de quatro milhões de lenços por mês, isto é, duzentos mil por dia. A metragem de pano utilizado anualmente, na confecção de lenços, seria suficiente para cingir duma faixa o diâmetro da terra, e o pêso de todos os lenços fabricados num periodo de três anos, equilibrar-se-ia com o pêso da Tôrre Eiffel.

Êstes números fabulosos mostram como o uso do lenço se tornou imprescindivel nos costumes dos povos. O achado maravilhoso que tornou isso possivel, foi o de aperfeiçoar, de embelezar um objeto útil — que, diversamente, deveria ter ficado sempre bem escondido — de forma a exibi-lo, até igualá-lo a todos os outros requintes da elegância.

De Tudo um Pouco

— Segundo afirmam, o primeiro Jardim Zoológico do mundo foi mandado construir por Luis XIV, em Versailles.

—0—

— Os cangurus podem transpor, de um salto, a distância de 20 metros.

—0—

— Os arabescos não são uma invenção árabe, como o seu nome poderia fazer supor. Já eram êles conhecidos e usados, muito tempo antes de Mahomet, nos países onde se cultivavam as artes; entre êles, a China, a India, a Pérsia, o Egito, a Grécia e Roma.

Em seu novo enderêço

TRINDADE LUSTRES

FABRICANTES - IMPORTADORES

MARCA REGISTRADA

Sempre os últimos modêlos de lustres, em todos os tamanhos e estilos, fabricados com matéria prima nacional ou estrangeira.

À VISTA E A PRAZO

RUA SÃO JOSÉ, 90 - 5º ANDAR

Das Fabricas CIMO para o conforto do seu escritório

MÓVEIS CIMO

RUA INVALIDOS, 139
TELEFONE: 22-4372.

Roberto Flogny C. L.
«CELOFANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
8 — Senado, 15 — 26-6296

O Centro de Difusão Cultural oferece agora

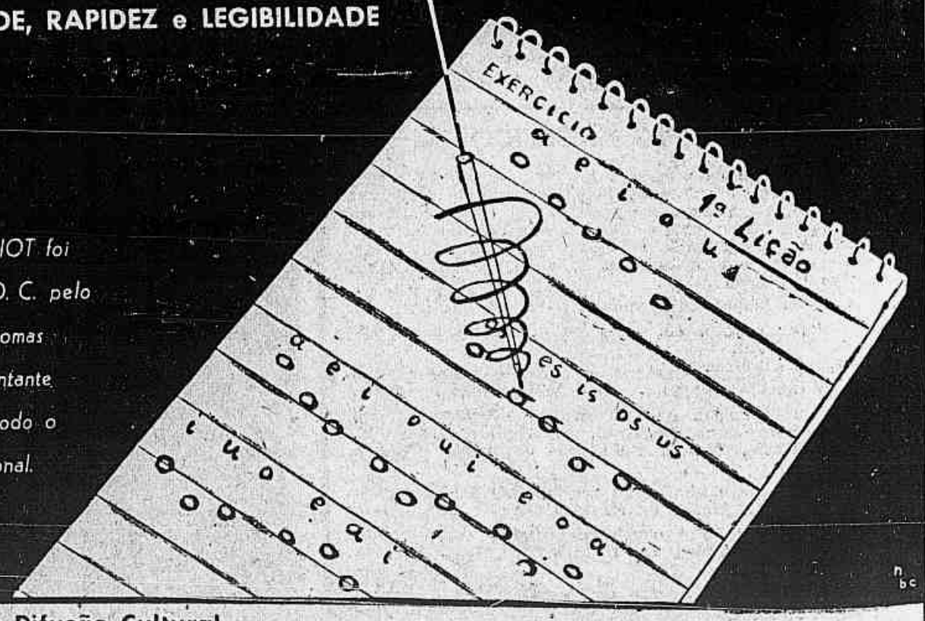
taquigrafia a jato!

por correspondência

Pela primeira vêz no Brasil o revolucionário método ELLIOT de taquigrafia em 7 lições.

Em apenas 3 meses, você poderá escrever 120 palavras por minúto com SIMPLICIDADE, RAPIDEZ e LEGIBILIDADE

O método ELLIOT foi cedido ao C. D. C. pelo Instituto de Idiomas Yázigi, representante exclusivo em todo o território nacional.



Ao Centro de Difusão Cultural
Rua Barão de Itapetininga, 255 — 6.o — Conj. 611 — SÃO PAULO

Peço enviar-me GRATIS e sem compromisso mais informações sôbre o método ELLIOT de Taquigrafia em 7 lições.

Nome_____
Rua_____ Bairro_____
Cidade_____ Estado_____

Adolphe Menjou, que hoje nos conta as suas confidências, ao lado de Mirna Loy, uma das mais queridas artistas de cinema.

NOS BASTIDORES DO CINEMA

CONFIDÊNCIAS DE
Adolphe Menjou

Jane Casanova

PARA três gerações de norte-americanos, o Francês-tipo, é Adolphe Menjou, cuja origem contribuí para essa especialização. — "Devo isso a Peggy Hopkins Joyce, célebre por sua beleza e divórcios", conta-nos Menjou. — "Ao jantar uma noite em companhia de Charlie Chaplin num restaurante francês de Los Angeles, ela declarou que eu era o homem desejado para interpretar o papel de um Parisiense. Foi isso o bastante..."

Elegante, alto, esbelto, Adolphe Menjou, encontra-se atualmente em Paris, interpretando um dos principais papéis do filme "A Filha do Embaixador" com as estrêlas Olivia de Haviland e Myrna Loy. Fala francês com ligeiro sotaque e não reluta em fazer confidências:

— "Espero ter bastante tempo, uma vez o filme terminado, para poder visitar minha pequena aldeia de Artus, entre Pau e Lourdes. Alí ainda vivem alguns Menjou, meus primos. Os outros espalharam-se pelo mundo afora. Olhe com atenção para o meu perfil ; não tem o meu nariz a forma do de Henrique IV? Não significa isso que eu pertença à dinastia dos Bourbons.

Mas uma lenda local afirma que, quando jovem príncipe, apaixonado pela caça e conquistas amorosas, o futuro soberano teve um romance com uma de minhas avós... Desde então, transmite-se na família êsse famoso perfil, o que me valeu o ser escolhido para personificar Luis XII em vários filmes, entre os quais «Os Três Mosqueteiros» de Douglas Fairbanks.

Meu sonho seria encarnar Henrique IV, rei muito querido pelos Menjou... Por enquanto, continuo sendo para os norte-americanos o representante mais típico da raça francesa! Isto muito me satisfaz pórque posso demonstrar dessa forma que o francês em nada se parece com o senhor de barbicha, ridículo e de monóculo, tal como o imaginavam antes os norte-americanos...

Meu pai foi para os Estados Unidos com a idade de 11 anos. Debutou como aprendiz-pasteleiro. Pessoalmente só herdei dêle a reputação de gastrônomo. Adoro a bouillabaisse, o cozido, mas, sobretudo, o pernil com muito alho e naturalmente, a galinha ensopada!

Outro sonho meu seria ter uma propriedade na minha aldeia ancestral, que poderia legar ao meu filho, Pierre-Adolphe, de 19 anos de idade.

22 ANOS DE VIDA FAMILIAR

Após dois casamentos infelizes, encontrei a felicidade há vinte e dois anos: era um domingo, a 21 de setembro de 1934. Voltava eu do golfe, cansado, barbado, vestido de uma roupa velha, quando o ator Frank Morgan chamou-me ao telefone. Convidou-me para um coquetel em honra do músico Heifetz. Declarei que estava cansado:

— "Venha como está", ordenou êle.

Arriscando-me a perder minha reputação de árbitro das elegâncias, decidi ir. Ao chegar ao local da recepção dou de cara com uma linda loura.

— "Quem é esta beleza ? — pergunto eu, fulminado pela primeira vez em minha vida pelo "coup de froudre".

A jovem, apesar de minha barba de dois dias, aceita que eu lhe seja apresentado.

Chama-se Verre Teasdale, também trabalha no cinema, é tão inteligente quanto bela, e muito chique. Pouco tempo depois, estávamoss noivos e, a seguir, casados... Conservei preciosamente, como recordação, meu velho terno que se tornou um símbolo de nosso amor conjugal."

MODÊLOS JUVENIS

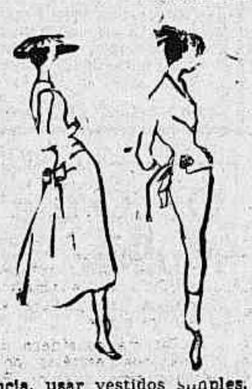
Dois graciosos modelos para mocinhas, em popeline listrada; o da esquerda com um drapeado na frente, e o da direita, com um casaco de gola larga, tipo marinheiro

SÓ PARA SENHORAS

★ UM VESTIDO PARA CADA OCASIÃO

EM tôda a Europa o traje clássico é o tailleur, sòmente variam o comprimento das mangas, a forma da gola, o comprimento do casaquinho. Aliás, o nome de tailleur está em parte substituido pela denominação «duas-peças», enquanto a palavra «tailleur» é reservada mais para o modêlo clássico.

Anne Martel



De tailleur (clássico ou duas-peças), encontraremos a pequena «vendeu-se» das lojas, a secretária de diretor de alguma emprêsa ou de chefe de repartição. Encontraremos também, à tarde, senhoras elegantes de tailleur, usando-o mesmo para coquetéis. O que varia, são os tecidos.

A pequena «vendeu-se» trajará tailleur em algodão liso ou estampado; a secretária em linho de côres suaves; a secretária do chefe de repartição trajará tailleur em côres e de feitio austero. As senhoras elegantes se apresentam com modêlos em shantung, faille e tafetá.

O tailleur tomará então o aspecto de acôrdo com as circunstâncias sem, em nada, diminuir a elegância adequada de cada mulher acima citada.

Na América, o modêlo dominante é o vestido de saia franzidas ou de pregas soltas. Os modelos para tôda hora são feitos em tecidos e côres os mais variados, estampados de flôres e «pois» em sua maioria e menos listrados. Em geral, são realizados em tecidos fàcilmente laváveis e que não enrugam. Os modelos mais «habillés» são em shantung, nas côres mais lindas e alegres.

Se ocupa o emprêgo de balconista, deve apresentar-se bem, pois sua boa aparência, sem ser de luxo, influirá no trato, nas relações para com os clientes e isso pode contribuir em benefício de sua carreira.

A elegância não consiste em apresentar-se com ricos e custosos vestidos a tôda hora mas, sim, com vestidos adequados às diversas ocasiões que se oferecem a cada pessoa, cada dia.

Uma moça que trabalha numa fábrica deve, de preferência, usar vestidos simples, pelo menos durante o serviço de maneira a não se atrapalhar enquanto trabalha e não perturbar aquêles que ao seu lado trabalham. Nada de babados, decotes demasiado grandes, tecidos frágeis.

Se gosta muito de variar, mesmo para ir trabalhar, use então saias, não muito amplas, e blusas.

O mesmo pode ser aplicado no que diz respeito às vendedoras e empregadas de escritório: secretárias, datilógrafas, etc. Estas, porém, já têm a obrigação de se vestirem com um pouco mais de esmêro.

Os vestidos gênero «chemisier», retos, com prega na frente e atrás ou abótoados na frente de cima até em baixo, com pequena gôla do mesmo tecido ou em fustão branco e sempre limpa. Também o alpaca em cinzento, marrom ou azul marinho são aconselháveis, por seu aspecto sóbrio mas elegante.

A dona de casa estará bem servida se usar em casa, durante as taréfas caseiras, os vestidos abotoados na frente, de saias, franzidas ou com pregas não passadas a ferro. Para, assim mesmo, estar bem apresentada para qualquer visita inesperada, convém escolher tecidos que não desbotam, não tendo importância que sejam em côres vistosas ou estampados.

As mulheres que têm profissões liberais devem ter vestidos que os costureiros denominam «passe-partout». E' o vestido ao qual pode ser acrescentado um acessório: uma faixa colorida em tafetá de cor diferente, um bolero de renda guipura ou, então, ao contrário, tira-se o bolero para deixar aparecer um vestido sem mangas, com grande decote, a usar com flor ou jóia para realçá-lo.

RECEITAS Para VOCE

— Camarão de Fôrno Com Arroz
— Pastéis de Queijo
— Pudim de Banana

CAMARÃO DE FORNO COM ARROZ

INGREDIENTES: 2 xícaras de camarões limpos e cozidos — 2 xícaras de arroz cozido — 2 xícaras de môlho branco — 1|2 xícara de farinha de rôsca — 2 colheres (sopa) de salsa picada — uma pitada de pimenta do reino — uma pitada de páprika — sal.

COMO FAZER — Misture todos os ingredientes, com exceção da farinha de rôsca. Despeje numa fôrma pyrex, untada, e polvilhe com a farinha. Leve ao forno quente e deixe ficar durante 30 minutos.

PASTÉIS DE QUEIJO

INGREDIENTES — 1|2 copo de água fria — 1 gema — 1 colher (chá) de manteiga — um pouco de sal — farinha de trigo.

MODO DE PREPARAR: — Primeiramente ponha dentro de uma tijela: a água, a gema, a manteiga, o sal e vápondo a farinha de trigo, até formar uma massa delicada. Abra-a com o rôlo e pincele tôdo com a manteiga derretida e morna. Enrole como rocambole e corte em pedacinhos de 3 centímetros de largura. Ponha cada pedaço de pé, abra com o rôlo, forme os pastéizinhos e rechele com o seguinte: 3 claras em neve; 150 grs. de queijo prato ralado, uma pitada de sal e 1 pitada de pimenta do reino. Frite no momento de servir.

PUDIM DE BANANA

INGREDIENTES — 1|2 lata de leite condensado — 1 xícara de água — 1|2 xícara de farinha de rôsca — 3 bananas d'água — 1 colher (sopa) raza de manteiga — 2 gémas — 1 clara.

COMO FAZER — Dilua o leite condensado na água e junte a farinha de rôsca e a manteiga, misturando muito bem. Acrescente as gemas e as claras batidas juntas e, por último, as bananas cortadas em rodelas fininhas. Despeje numa fôrma untada e leve ao forno regular, até que o pudim fique assado.

PROVÉRBIOS

— Contente-se com o que tem quem quiser viver sossegado.

—0—

— Antes a prova do que o argumento.

—0—

— O bom remédio amarga a bôca.

INVERNO ELEGANTE

PIERRE BALMAIN

Vestido estreito, em fina lã Príncipe de Galles, em prêto e branco. Observe os detalhes do casaco. Faz parte da coleção «Jolie Madame de Paris», de Pierre Balmain.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Djanira Mota

NASCEU em Avaré, São Paulo; o avô e a mãe de Djanira, assim como seus parentes do lado materno, foram austríacos ou dêstes descendentes; pelo lado paterno, Djanira é uma mistura de índio e português. Daí seu acentuado caboclismo. Sua vocação se revelou tàrdiamente levando-a a se matricular no Liceu de Artes e Ofícios onde, por algum tempo, lhe fizeram copiar gessos. O pintor Mercier que, por acaso, morava na mesma casa em que habitava Djanira, interessou-se pela sua arte e deu-lhe uma série de lições que, além de benéficar, tiveram uma decisiva influência na pintura da môça paulista. Depois, Djanira viajou pelos Estados Unidos, onde viveu de 1946 a 1948 e onde seguiu cursos regulares e estudou com método, aplicando-se a entender os misteriosos problemas da composição.

Há dezenove anos que Djanira Mota pinta. Antes de ser chamada «primitiva» ela se apresentou ao público com nítidos acentos de expressão popular. Quando apenas seu nome — Djanira — apareceu assinando quadros que falavam de anjos, homens, flôres e da vida de todos êsses personagens, desde logo conquistou um público que jamais deixou de aplaudi-la.

Djanira casou, enviuvou (o marido morreu na última guerra num dos navios brasileiros torpedeados pelos alemães) e tornou a casar, vivendo hoje muito retirada dos meios da boemia artística da cidade, nos quais era uma figura constante e muito querida. Ela e o marido, — o professor Mota, — moram numa casinha romântica em Santa Teresa e raramente é vista na cidade. Só se sabe que está pintando e pintando, porque é êsse seu destino, aquêle que ela própria escolheu e que jamais abandonará.

Várias as exposições individuais que Djanira já realizou aqui no Rio, em São Paulo e outros Estados brasileiros; já obteve todos os prêmios do Salão de Arte Moderna, exceto o maior, o prêmio de viagem à Europa, que lhe estão ainda devendo. Sua última conquista foi o prêmio de viagem ao Brasil obtido há dois anos, tendo visitado o Norte e o Nordeste, dessa viagem Djanira trouxe um mundo de estudos pictóricos. E' uma mulher extremamente simples e jovial, que costuma afirmar que pintor não sabe falar, só pintar. E declara: «só sei falar pintando».

PROVÉRBIOS

— E' mais difícil empregar ùtilmente o tempo, do que o dinheiro.

— Por muito que uma pessoa tenha, é sempre mais o que lhe falta.

— Tenhamos mais mêdo de um ignorante do que de um leão.

— O pedestal é que faz grandes as estátuas.

Evangelina, a Prisioneira da Noite

(Conclusão da 8.ª página)

vai ficando ensimesmada e adquire certos hábitos de apatia que a prejudicam no decorrer da existência. A idéia de sua falsa filiação é tortura para ela. Debalde os homens a cercam com olhares, presentes, desejos, pois atira fora a própria felicidade, perdida na ilha de sua caprichosa índole. De experiência em experiência, convence-se de que é de fato mulher sem destino marcado pelo amor. Viver, em sua opinião, é "coisa muito difícil e muito distante, completamente destituída de significação". Com trinta e poucos anos, possui uma alma de sessenta, dentro de um corpo de mármore rígido. *Para mim tudo serve*, é seu lema de mulher frustrada.

Embora nas novelas e nos filmes os autores e os produtores sigam o costume de afirmar que suas personagens não têm qualquer relação ou semelhança com pessoas reais, o sincero estudo de Làsinha, focalizando a personalidade de Evangelina, não parece obra de pura ficção. Acaba-se a leitura pensando que a moça esquisita não é um tipo casual. Acaso não existem mulheres assim ?...

Mulheres jogadas no vácuo da frieza emotiva, incapazes de encarar o mundo, há muitas. E, como Evangelina, entregam-se ao sôno, à eterna e paciente espera da noite, na querida solidão de seu quarto.

Em "Prisioneira da Noite" está patenteado o vigor criador de sua autora, um vigor impulsionado por incessante corrente de dramaticidade. Sob um rosto bonito e calmo, Làsinha esconde sua emotividade e seu conhecimento das paixões humanas. O pintor da capa é, também, feliz intérprete da alma dramática de Evangelina.

Se Luis Carlos fôsse vivo, orgulhoso poderia repetir suas frases: — "Minha filha... Que magia/tem a sua natureza.../Não sei de outra filha assim."

CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINES, TURCO, STA. HELENA, ETC
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Lavagens a sêco no local c/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones:
52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromissos

SERRALHERIA OLIVEIRA LTDA.

RUA DA RAINHA 98 A. FUNDO DE DENTRO. TEL 48-1911
VENDAS AO POR ATACADO

FEIRA DE PARIS

FOIRE DE PARIS
de 5 a 21 de Maio de 1956
Cartões para ingresso e demais informações:
CASA DA FRANÇA
Av. Pres. Antônio Carlos, 58-5.º
Tel. 32-0940 — Rio de Janeiro
Veja Publicidade

Chapéus Perfumes Frivolidades
La Boutique de Paris
6 rue de la Paix
A casa dos brasileiros em Paris

Venda de Aniversario
Preços que falam por si...
Fronha 40 x 60 c/ ajour no lado 17,80
Lençol de ótimo cretone p/solteiro 79,00
Colcha bôa de fustão p/solteiro 89,00
Cobertor de Lã p/solteiro 210,00
idem para casal, baratíssimo 325,00
Edredon de Setim acabamento fino 775,00
Jogo de Cama bordado rico p/solteiro 265,00
p/casal 358,00
Pano de copa, muito absorvente 11,50
Toalha de mão branca com barra 13,90
Jogos de Mesa por preços reduzidíssimos.
Uniformes domésticos e Aventais, sortimento espetacular por preços módicos.
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PEÑA, 15
PUBL. KEAKAUER

DA NOSSA SUCURSAL EM PARIS

Passa a ITÁLIA a Competir Com a FRANÇA na Alta Costura

ROMA (via Alitália) — Nos últimos anos a moda italiana tem feito grandes progressos e entrado em competição direta com a moda de Paris. Os grandes compradores americanos, alemães, suecos, ingleses, tanto vão às apresentações de Roma e Florença como às de Paris. Sôbre certos aspectos, os italianos estão na dianteira. Seus modelos são mais baratos do que os franceses porque a mão de obra na Itália custa menos; e, às vêzes, são mais simples, mais diretos, mais jovens. Sobretudo aos americanos a moda italiana soube agradar. Os nomes de Gattioni, Schubert, Emilio Pucci, Mantelli, Clostri, conquistaram grande fama em Nova York, sobretudo depois que Roma passou a ser o centro do cinema europeu e que Audrey Hepburn, Ava Gadner, Ingrid Bergman e outras celebridades compraram seus vestidos em Roma; e, também, as casas de alta costura criaram os modelos para filmes célebres como «Stazione Termini», «Guerra e Paz». Para «Guerra e Paz», Gattioni criou mais de dez modelos e lançou a famosa «linha Império». Também Lollobrigida fêz seus modelos, para a fita «Trapezo», na casa Gattioni de Roma. Este ano, Gattioni criou a linha etrusca, que fomos ver e gostamos. Lembra o estilo e as côres da pintura etrusca. Extremo bom gôsto, delicadeza, mocidade na linha e nas côres, alegria suave e temperada. Simplicidade, distinção, desenhos de passarinhos, de peixes, de pequenos corações, como nos afrescos etruscos. Busto alto, cintura alta. Às vêzes, nenhuma cintura. Verde, verme-

(Conclui na 6.ª página)

Louis Wiznitzer

★ Elegante túnica beije, com assuntos etruscos bordados em branco, criação Gattinoni. ★

Êste vestido em linho beije, com bordados nas barras do decote e da saia, é, também, uma criação Gattinoni.

O LENÇO

★ ODÉTTE VALERI

VOCÊS conhecem a história dos lenços? E' uma história muito comprida por um tão pequeno pedaço de pano!

Os chineses foram os primeiros a entrever, e bem antes dos gauleses, a necessidade do uso de tal peça; mas, naquela época, só tinham à sua disposição fôlhas de arroz.

Foi sob a influência do linho de igreja que se vulgarizou a usança da tecelagem, dando oportunidade para que fôsse confeccionado o primeiro lenço. Êste, a princípio, mais serviu de guardanapo, porque, tendo o garfo feito seu aparecimento sòmente lá pelo décimo sexto século, os nossos ancestrais comiam com os dedos, que sabiam usar à perfeição e que limpavam... onde podiam, nas suas vestimentas, ou nos longos cabelos dos comensais mais próximos.

Os turcos foram os primeiros a investir os lenços numa mais nobre função: começaram a usá-los como ornamento, utilizavam-no para recbaçar, delicadamente, os fastidiosos insetos e, principalmente, serviam-se dêle atirando à bela favorita do harém querendo significar que a escolha tinha recaído sôbre ela.

Na França, foram as mulheres que, primeiro, utilizaram o lenço. Era, então, esta confecção exclusiva dos conventos. De pano bem grosso e rude em suas origens, o lenço tornou-se cada vez mais fino, mais leve e, aos poucos, começou a aparecer guarnecido de rendas. Mais tarde, a pequena peça passou a combinar com a roupa, e deixou, atrevidamente, bôlsos e mangas, para ser guardado nas mãos, das quais acompanhava todos os movimentos. As damas da corte, as «mignons», as favoritas, os príncipes, tôda a fina flôr da aristocracia fazia do lenço a bandeira de seus sentimentos: apatia, indiferença, ironia, desdém, coquetismo, emoção, paixão, dor.

Durante o reinado de Louis XIII, o lenço torna-se, finalmente, complemento indispensável da higiene e da «toilette». Os homens guardam-no no bôlso, as mulheres o seguram na mão. Com o reinado de Louis XIV, a pequena peça é confeccionada com tecidos ainda mais finos. E eis que toma impulso a moda dos lenços bordados, rendados. Agora, quase não se encontra um lenço que não tenha o ornamento de códigos, de brasões nobiliários, de frases galantes, de iniciais, de pequenas frases de lembrança.

Com Louis XV, a pequena peça, já imprescindível da elegância, assume um papel importante nos jogos do Amor. Os apaixonados exprimem-se com o auxílio dêsse intérprete, que deixam cair ao chão, a fim de que seja recolhido e devolvido; ou esquecem-no à porta da alcova; usam-no como venda no jôgo de cabra-cega; utilizam-no como penhor no jôgo do anel. Na época da Revolução, o lenço, agora democratizado,

(Conclui na 6.ª página)

A PRIMEIRA VISTA

O Que Atrai na Mulher ou no Homem?

DESDE a antiguidade, homens e mulheres procuraram saber o que mais atraia — à primeira vista — na mulher e no homem: o olhar, os cabelos, a elegância, a distinção...

Hoje, a questão é apresentada por um grupo de oito grandes institutos de beleza norte-americanos cuja curiosidade é puramente profissional: sabendo em que reside o «sex-appeal» instantâneo de seus clientes, mais fàcilmente poderiam concentrar seus esforços sôbre tal ou tal ponto da beleza ou do atrativo feminino ou masculino.

I. Gallet

Duas mil e quinhentas mulheres e igual número de homens foram interrogados, cada um tendo de responder (de acôrdo com os métodos modernos) a mais de quarenta perguntas.

55 por cento dos homens responderam que era o **conjunto do rosto:** olhos, boca, nariz — que mais os atraia na mulher. 20 por cento responderam que tinham ficado encantados pela distinção e elegância. 11 por cento pelos cabelos, 7 por cento pela voz e 7 por cento, igualmente, pelas pernas e cintura.

A idade, aliás, tem certa importância nessas apreciações. Os homens de menos de 22 anos são muito atraídos pelos bonitos cabelos e a voz agradável de uma mulher. Os homens de mais idade são mais sensíveis a uma linda silhueta ou a um rosto exuberante de vida.

Quanto às mulheres, 34 por cento, sòmente, são fascinadas, antes de mais nada, pelo rosto de um homem, mas 39 por cento o são pela elegância do homem; 19 por cento por sua voz e 8 por cento por seus cabelos. As môças e mulheres (de menos de 25 anos) são mais sensíveis à voz, enquanto as mulheres «de mais de 40» distinguem em primeiro lugar um bonito rosto jovem.

FOGUEIRA

Florentino Alvim Barrozo

Meia-noite na aldeia... O fôgo em espirais,
Lambia a pedra ardente e tôsca da lareira
E a lenha crepitando, ardente, na fogueira,
Tinha o riso estridente e alegre dos metais.

Aquelas chamas rindo, altivas, joviais,
Roendo os troncos já velhinhos de cerdeira,
Lembravam o esfolhar do trigo numa eira,
Ralhavam como ralha um bando de pardais.

E enquanto o vento andava a ler os Evangelhos,
Os mistérios da noite à luz de uma agonia,
Pondo os olhos e a dor naqueles tons vermelhos.

Pareceu-me que a vida assim também ardia
E que somos talvez aquêles troncos velhos
Sustentando êsse fôgo ardente noite e dia!

Evangelina, a Prisioneira da Noite

Luis Carlos da Fonseca foi um dos poetas que me embalou a mocidade. Um de seus volumes de poemas e sonêtos chegou-me às mãos em pacote de livros que meu irmão Newton Franklin, então um garboso tenente do Exército, trouxera ao Rio de volta de sua estadia em distante guarnição militar. A cantante serenidade do poeta, que eu sabia membro da Academia Brasileira de Letras, fêz-me sintonizar com suas páginas, onde sentia firmado o temperamento artístico, sem exagêro de arroubos mas revelado numa bela e escolhida linguagem. Só o conheci através de fotografias; contudo, aquêle homem de bonito físico ficou sendo, subjetivamente, um de meus parentes intelectuais.

O citado volume intitula-se «Astros e Abismos». Mais tarde, li «Colunas», e lá encontrei o poema «Minha Filha», que me patenteou o senso paternal de Luis Carlos e de que transcrevo duas quadras:

— «Minha filha... Que magia,
tem a sua natureza,
que acorda tanta alegria
na minha tanta tristeza!

.....

Minha filha... minha palma...
Meu sobressalto... ai de mim!
Filha, filha da minh'alma!

Mais tarde ainda, soube que esta filha — Làsinha — tornara-se escritora e romancista. Tive grande vontade de conhecê-la; o tempo passou sem que isto se realizasse, apesar de morarmos no mesmo bairro. Mas, quando tomei parte pela primeira vez num programa de televisão, dirigido por Arnaldo Nogueira, para meu prazer verifiquei que, naquela noite, Làsinha era uma de minhas companheiras de programa. Voltamos juntas e eu lhe contei estas coisas.

Agora, entre os livros que me são oferecidos por poetas e prosadores, está o romance de Làsinha «Prisioneira da Noite», que a Editôra Fon-Fon e Seleta lançou nas vésperas do Natal de 1955, depois de ter sido publicado em capítulos na revista «Fon-Fon». Evangelina, a heroína, é mulher «linda e fulgurante» e os homens se impressionam vivamente com sua presença. Além do marido, Teodoro, de quem se preparar conseguindo a anulação do casamento, ela é amada por muitos outros.

Adalberto, Gutierrez, Arnaud, Roberval, o capitão Noraldo, o advogado Ernani Lóssio, o engenheiro anônimo que lhe propõe casamento na penumbra de uma igreja; todos passam superficialmente em sua vida sem lhe proporcionarem a verdadeira felicidade. Ela não é capaz de amar, eis seu problema, embora lhe venha constantemente a "sensação poderosa que têm as mulheres quando estão realmente bonitas e se sentem o centro das atenções de todos os homens em volta". Por ser incapaz do amor, vive no meio de frustrações, provando, mais uma vez, que a beleza feminina não é tudo.

Do romance, mostra o motivo destas frustrações: — antes de completar sete anos, a menina recebe a revelação, em circunstâncias violentas, de ser filha adotiva do casal que considera como pais legítimos. Posta de lado com o nascimento de um garôto, por quem a mãe se apaixona, Evangelina, dona de melindrosa sensibilidade,

Else Machado

(Conclui na 7.ª página)

VARIAÇÕES EM TAILLEURS

★ NOSSAS SUGESTÕES do Dia ★

Da esquerda para a direita: tailleur «habillé» para a tarde, com mangas compridas, quatro bolsinhos embutidos e saia reta; para ir às aulas, tailleur em tecido mescla, saia com larga prega atrás, casaquinho sôlto e com dois bolsos em diagonal e com «passe-partout» prêto; tailleur de forma assimétrica, saia abotoada do lado direito (portefeuille) e um bôlso do lado esquerdo; casaquinho curto abotoado do lado esquerdo e bolsinho do lado direito; gracioso modêlo em tecido xadrez, saia com prega atrás, casaquinho folgado. Os dois bolsos inferiores são embutidos e os dois na altura do busto são aplicados. Criações de Syma e Basta.

CUIDE DE SUA BELEZA

★ A BELEZA É MUITAS VEZES FUNÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA

COMPREENDER o que se come, já é alimentar-se melhor. Tratamos hoje das vitaminas, cujo papel é de importância enorme em nossa vida e muito contribui para a Beleza feminina.

As vitaminas, elementos vivos das frutas, dos legumes ou de certas carnes, dão ao organismo uma fôrça insubstituível.

A vitamina A protege as mucosas contra as infecções das vias respiratórias ou digestivas, evita as perturbações do estado geral, certas perturbações da vista. A vitamina A é sobretudo encontrada no leite puro, na manteiga ou queijos, carnes gordurosas, gema de ôvo. O fígado, os miolos, os rins contêm quantidades consideráveis.

Eis aqui alguns menus equilibrados, calculados em calorias, com a colaboração gastronômica do afamado especialista Edouard de Pomiano.

POR DIA: Pão, 350 gramas (900 calorias); Leite, 250 gramas (235 calorias); Açúcar, 40 gr. (160 calorias); Manteiga, azeite, creme, (340 calorias).

CADA MANHÃ: Café ou chá com [illegible], 1 colher de geléia (45 calorias).

★ Segunda-Feira

ALMÔÇO: Cenouras raladas, 75 gr. (33 cal.), Rim com agrião, 100 gr. (124 cal.) Batatas, 200 gr. (180 cal.), 1 banana (97 cal.).

JANTAR: Sôpa de legumes (100 cal.), 1 ôvo quente (80 cal.), Salada de alface, 100 gr. (20 cal.), Queijo (40 cal.), 1 pera (80 cal.).

★ Terça-Feira

ALMÔÇO: Rabanetes com limão, 75 gr. (15 cal.), Bife, 100 gr. (164 cal.), 1 legume, 200 gr. (88 cal.), 1 laranja, (80 cal.)

JANTAR: Sôpa de legumes (100 cal.), Vagens, 150 gr. (60 cal.), Salada de alface, 100 gr. (37 cal.), Queijo prato, 40 gr. (132 cal.).

★ Quarta-Feira

ALMÔÇO: Salada de tomates, 100 gr. (18 cal.), Costeleta de porco, 125 gr. (215 cal.), Nabos, 200 gr. (60 cal), 2 tangerinas (50 cal.).

JANTAR: Sôpa de legumes (100 cal.), Spaghetti à inglêsa, 25 gr. (90 cal.), 1 pera cozida com geléia (90 cal.).

★ Quinta-Feira

ALMÔÇO: Salada de couve, 75 gr. (25 cal.), Miolos na manteiga, 125 gr. (170 cal.), Vagens, 150 gr. (60 cal.), Salada de frutas (70 cal.).

JANTAR: Um ôvo estrelado (80 cal.), Espinafres, 125 gr. (30 cal.), Queijo, 50 gr. (156 cal.), 1 banana (97 cal.).

★ Sexta-Feira

ALMÔÇO: Peixe grelhado, 150 gr. (125 cal.), Batatas cozidas, 100 gr. (90 cal.), Salada de alface, 80 gr. (45

(Conclui na 6.ª página)

DOUBLE BRASILEIRO

Francisco Medina e Alvaro Lobão, o double que representará nosso país

BRASIL E ARGENTINA DECIDEM O TÍTULO DO REMO CONTINENTAL

ESTA NOITE, EM LIMA, O CERTAME SUL-AMERICANO

Mar Pouco Favorável Para a Disputa

LIMA, 28 — (Serviço Especial da Sport Press) — Num ambiente de intensa expectativa e com as atenções concentradas nas representações da Argentina, considerada favorita e do Brasil, como o adversário mais credenciado, será disputado, amanhã, o IV Campeonato Sul-Americano de Remo, na baía de Callao. Participam dêste importante certame náutico, representações do Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Equador e Peru, sendo interessante constatar-se que o Atlântico está representado por três países e o pacífico por igual número.

MAR POUCO FAVORAVEL

Sob o aspecto geral da competição devemos salientar que as condições do mar são pouco favoráveis, notadamente para o Brasil, habituado a competições nas águas tranquilas e raramente picadas da Lagoa Rodrigo de Freitas, excessão, naturalmente, para os representantes estaduais, na equipe brasileira. Mas é justo salientar-se que as condições adversas, como seja o mar picado e as variações constantes dos ventos, atingem a tôdas as guarnições ainda que as do Pacífico estejam mais familiarizadas com essas alternativas. As guarnições que disputarem as provas na raia um serão as menos favorecidas, porque o mar apresenta-se sempre picado e forte.

FAVORITOS OS ARGENTINOS

A representação argentina que tem revelado excelente estado de preparo, é considerada favorita, podendo repetir os grandes feitos de 48 e 52. Mas, os brasileiros estão bem credenciados e com as alternativas referentes às provas em que a nossa representação não apresenta conjuntos de categoria igual ou superior às da Argentina, com a clasificação de outros concorentes, poderemos, no final, alcançar o título, contrariando os prognósticos que apontam os argentinos como favoritos. A representação brasileira orientada pelo competente técnico Rudol Keller, está bem preparada.

URUGUAI, A TERCEIRA FÔRÇA

A representação uruguaia, concorrendo a todos os páreos, figura como a terceira fôrça da regata, embora seja bastante difícil que venha figurar com

(Conclui na 3.ª página)

ABENÇOADOS PELO PAPA

C. Vaticano — Sua Santidade o Papa Pio XII recebeu no Vaticano a delegação do Vasco da Gama que excursiona por países da Europa. Sua Santidade na oportunidade abençoou os jogadores cruzmaltinos, demorando-se em amistosa palestra com os players brasileiros. Deixamos de identificar os presentes para não extender infrutiferamente a legenda desta foto, mas acreditamos ser a maioria dos presentes figuras conhecidas dos fãs de futebol. (Foto (U. P.)

SEGUIU COM O AMÉRICA O TREINADOR MANGUALDI

Somente Tratará do Contrato Após Regressar da Excursão

Confirmado o Incidente de Sexta-Feira

ÀS primeiras horas da manhã de ontem embarcou com destino à Lima a delegação do América, que na capital inca jogará quatro pelejas seguindo depois para o Equador e México. A equipe rubra tem sua estréia marcada para quarta-feira contra o Municipal, clube da primeira divisão peruana. O interêsse da reportagem quando compareceu ao Galeão era principalmente de esclarecer o controvertido caso do treinador Antônio Carlos Mangualdi, que segundo algumas informações surgidas ontem teria se negado a seguir com os rubros, devido a ter se aborrecido com os dirigentes rubros na ocasião do pagamento das gratificações referentes à conquista do vice-campeonato, quando o técnico se negara a receber os 10 mil cruzeiros que lhe eram destinados, quando a Martim Francisco couberam 40 mil cruzeiros.

O presidente Giulitte Coutinho, inquirido pela reportagem disse nada saber e que tudo deveria ser uma brincadeira de mau gôsto. No entanto a notícia foi confirmada e Mangualdi declarou que não iria mesmo, entregando o cargo ao Superintendente, Gérson Coutinho, pelo telefone. No entanto, mais tarde houve um apêlo dos jogadores ao treinador para que reconsiderasse sua decisão e o mesmo resolveu atender, comparecendo ontem ao Galeão e seguindo com o restante da delegação.

O PRESIDENTE DISSE NADA SABER

Voltamos então a perguntar ao presidente americano sua versão a respeito do caso. Disse-nos o sr. Giulitte Coutinho:

— Nada cheguei a saber em tôrno dêsse caso. No entanto ouvi falar muita coisa à qual não pude dar crédito. Penso que o telefonema dado para nossa sede não passou de uma brincadeira de mau gôsto. Quanto à nossa excursão o quadro está bem preparado e espero que faça bôa campanha».

MANGUALDI CONFIRMA O INCIDENTE COM A DIRETORIA

Procuramos então ouvir a pa-

(Conclui na 6.ª página)

ALVINHO TAMBÉM SEGUIU

O atacante Alvinho, a mais nova conquista do América, também seguiu junto com a delegação rumo ao Perú. Ei-lo palestrando com o presidente Giulitte Coutinho, na presença de Osvaldinho, Ferreira e Ivan

AFINAL SEGUIU MANGUALDI

O treinador Antônio Carlos Mangualdi acabou seguindo com a delegação do América para o Perú depois de ter entregue o cargo à diretoria. Ei-lo entre Maneco e Canário, conversando com Edson e Leônidas

Derrotado o Vasco Por 6 a 3 na Inglaterra

Venceu a Equipe Francêsa

LONDRES, 28 (AFP) — Uma equipe de futebol do Exército Francês derrotou por 3-1 uma equipe do Exército Britânico.

VENCIDOS PELO CANSAÇO NA SEGUNDA ETAPA OS VASCAINOS

Djair, Livinho e Iedo os Goleadores

EVERTON, Inglaterra, 28 — (U.P.) — O Vasco da Gama, Rio de Janeiro, foi derrotado hoje por 6-3, pelo Everton, da Primeira Divisão da Liga Inglêsa de Futebol. Ao terminar o primeiro tempo, venciam os brasileiros por 2-1. O Everton, com uma equipe de jogadores fisicamente mais resistentes, conseguiu impôr o seu domínio no segundo tempo, para descontar a vantagem dos vascainos e em seguida triunfar nitidamente numa partida de boa qualidade técnica, disputada no Goodisom Park.

As equipes entraram em cam-

(Conclui na 3.ª página)

Diario de Notícias esportivo

DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1956

INICIA-SE ESTA MANHÃ O TORNEIO DE JUVENIS

América x Olaria e Madureira x Portuguêsa

NA manhã de hoje será iniciado o Torneio Pentagonal de Juvenis «João Coleta» com a realização de dois jogos. Participam do certame as equipes do Madureira, Portuguêsa, Olaria, América e São Cristóvão. Todos os jogos serão disputados em Figueira de Melo e a rodada inaugural, na manhã de hoje, comportará os seguintes prélios: preliminar, América x Olaria, às 8h30m, e principal, Madureira x Portuguêsa, às 10h10m.

O Torneio Pentagonal de Juvenis, de acôrdo com a tabela elaborada, terá prosseguimento no próximo dia 6, com os jogos São Cristóvão x Madureira e América x Portuguêsa. A partir desta rodada, a tabela poderá ser alterada, fazendo as preliminares os clubes que somarem maior número de pontos perdidos.

ADEUS DE ROCKY MARCIANO

Nova York — Chega a esta cidade o campeão mundial de todos os pesos, Rocky Marciano, sendo esta sua última foto antes de tomar a decisão de hoje, abandonando o ringue como detentor do título. Marciano tomou a decisão com surprêsa para todos os desportistas e diz em sua declaração formal que abandona o box em boa situação financeira e que não teme o futuro. Ao descer em New York deu adeus à multidão e parecia que nesse Adeus tinha outro significado: ADEUS AO RINQUE... (Foto U. P.)

Estréia o Botafogo em Gramados da Espanha

Enfrentará Esta Tarde o Quadro do Barcelona

ESPERAM A REABILITAÇÃO

NA tarde de hoje, na cidade de Barcelona, na Espanha, estará preliando a equipe do Botafogo, jogando contra o quadro do mesmo nome, que vem de se sagrar vice-campeão espanhol de 56. Estarão os alvi-negros em busca de reabilitação pois em seu último compromisso foram fragarosamente derrotados por um combinado Honved-Kinizi em Budapeste, em peleja na qual estiveram muito aquém de sua verdadeira produção. Esperam os dirigentes botafoguenses que se encontram com a equipe na Europa, que os jogadores empreguem-se a fundo e consigam a tão almejada vitória reabilitadora.

Por seu lado o Barcelona, em seu último contacto com uma equipe brasileira não foi além de um empate com a Portuguêsa carioca, num prélio no qual a lusa estêve a pique de conquistar sensacional triunfo, e assim os espanhóis irão para a partida desta tarde com os olhos na vitória que justifique o título que vêm de obter no certame de sua terra.

João Carlos

«O CAMINHO CERTO»

Artigo de José BRIGIDO

Leia na segunda página dêste Suplemento.

NO PARAGUAI O PRÓXIMO SUL-AMERICANO DE VOLIBOL

CONGRESSO EXTRA EM SANTOS

MONTEVIDEU, 28 (U. P.) — Na madrugada de hoje encerrou-se a reunião do Congresso Sul-Americano de Volibol, decedindo-se realizar um Congresso extraordinário na cidade brasileira de Santos, São Paulo, em junho de 1957, a fim de debater a reforma dos estatutos e a criação de regulamentos.

Os próximos 4 campeonatos continentais serão realizados nas seguintes cidades: 1958 — Assunção; 1960 — Lima; 1962 — Buenos Aires; 1964 — Santiago do Chile. Segunda-feira próxima serão proclamados os campeões do torneio dêste ano, distribuindo-se os prêmios.

Abre-se Hoje a Temporada Náutica Oficial de 1956

Campeonato de Estreantes, Atração da Regata

Local da Disputa a Enseada de S. Francisco

INICIA-SE, hoje, a temporada de rêmo de 1956, que, a julgar-se pelo calendário elaborado e pela animação reinante nas garagens dos nossos clubes náuticos, promete ser das mais interessantes. A regata inaugural, que terá como local a pitoresca enseada de São Francisco, está sendo aguardada com ansiedade pelos adeptos do salutar esporte marinho, visto desenhar uma perspectiva animadora. Dez clubes concorrerão ao certame, todos representados por equipes bem constituídas, cujos integrantes estão imbuídos

(Conclui na 3.ª página)

Jogará Hoje em Vitória o Misto do Fluminense

Reaparecerá o Goleiro Veludo

VITÓRIA, 27 (Sport Press) — No estádio «Governador Bley» será disputado amanhã mais um jôgo amistoso interestadual. Caberá ao quadro do Vitória enfrentar uma equipe mista do Fluminense. Este jôgo está sendo esperado com o mais vivo interêsse, não só porque o quadro local possui bons valores como também porque a equipe visitante, embora sem formar com seus grandes jogadores, alinhará vários de reconhecida capacidade e projeção no futebol nacional, como Veludo, Lafaiete, Duque, Vitor e outros.

Para o jôgo de amanhã os quadros deverão apresentar-se assim formados:

Vitória — Wilson; Dodoca e Lorenzani; Fontana, Atílio e Geraldo; Celinho, Renato, Wilson Flôres, Paulinho e Dedé.

Fluminense — Veludo; Lafaiete e Duque; Vitori, Beto e Jair; Paulinho, Almir, Romeu, Hugo e Gélson.

O quadro do Fluminense fará a sua segunda apresentação em Vitória enfrentando o Rio Branco, nas festividade do dia 1º de maio.

Vitor deverá integrar o quadro tricolor

Adiadas as Provas Hípicas

De acôrdo com o calendário oficial da Federação Metropolitana de Hipismo, estavam programadas para hoje, a disputa das provas «Centro Hípico da Remonta» e «General Garrastazu Teixeira», na pista de São Cristóvão. Mas, os dirigentes do hipismo, resolveram transferir essa competição e realizar na têrça-feira próxima, idênticas provas na pista da Sociedade Hípica Brasileira, no Jardim de Hípica Brasileira no Jardim Botânico. O início da competição está previsto para às 13 horas, tomando parte cavaleiros da Sociedade Hípica Brasileira, Flamengo, Polícia Militar e Departamento de Desportos do Exército.

CAMPOS CONHECERÁ HOJE O TRI-CAMPEÃO CARIOCA

ALA DIREITA

Joel e Rubens, a ala rubro-negra que Campos verá hoje

Adversário do Flamengo o Quadro do Americano

CAMPOS, 28 (Sport Press) — O quadro do Flamengo disputará amanhã, nesta cidade, uma partida amistosa contra o Americano. A presença do tri-campeão carioca nesta cidade já constitui um acontecimento devido ao grande número de adeptos que conta o rubro-negro aqui. Por outro lado o quadro do Americano está bem constituído e tem conseguido realizar algumas exibições meritórias contra equipes de categoria.

Tudo indica que será alcançada, amanhã, uma excelente arrecadação, a julgar pelo interêsse demonstrado em tôrno do encontro.

Os quadros deverão apresentar-se assim formado:

Flamengo — Aníbal; Tomires e Jorge David; Servílio, Luis Roberto e Jordan; Joel, Rubens, Henrique Benitez e Zagalo.

Americano — Alcides; Jorge Ramos e Naime; Marreca, Euclides e Nilton; China, Carlinhos, Maneco, Ronaldo e Artur.

A delegação do Flamengo regressará ao Rio segunda-feira cêdo, a fim de cumprir o compromisso do dia 1º de maio com o América Mineiro.

EM LIMEIRA ESTRÉIA A EQUIPE DO OLARIA

ENFRENTARÁ O INTERNACIONAL

LIMEIRA, 28 (Sport Press) — Voltando a exibir-se numa temporada pelo interior de São Paulo, o quadro de profissionais do Olaria enfrentará, amanhã, nesta cidade, o quadro do Internacional, numa partida que vem sendo aguardada com vivo interêsse. A delegação do clube carioca chegou ontem a esta cidade, sendo recebida carinhosamente pelos desportistas locais e pelo público. O quadro olariense formará com Válter; Tião e Renato; Rico, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Léo, Hélio, Russo e César.

Memórias de Uma Chuteira

CAP. X

Achava-me, então, destinada aos pés de Tomires...

* * *

Qual! Hoje, evidentemente, não consigo fixar-me no meu assunto! Os três a zero de Milão... Três a zero! No meu tempo, senhores, a função das chuteiras — principalmente dos atacantes — era chutar! Agora, porém, creio que tudo mudou... Aliás, para ser franca, essas chuteiras do Paulinho, do Válter, do Gino, de Larry, de Didi, de Evaristo, do Canhoteiro e do Escurinho são grandíssimas vigaristas! (Que não me escutem, pois não gosto de ofender a classe, mas que são... são!...) E as chuteiras de De Sordi? Que gracinhas!...

* * *

Quero voltar ao meu caso, mas não posso! Três a zero... (Será que as chuteiras italianas são amarradas com macarrão?) Três a zero... (Se não o são, parecem! Pois do contrário, como se justificariam aquêles ataques em... «massas»?!...) Três a zero... (E as nossas graciosas chuteirazinhas não ficaram de... «môlho»?!...) Três a zero...

* * *

Bem, eu fôra mesmo dedicada ao Tomires... Qual! Não posso, de — fi — ni — ti — va — men — te, concentra-me no assunto! Três a zero... (Ah, já sei! Com médo do frio, puseram, nas bichinhas, as tais de traves altas. E ficou tudo «altos»!!!).

* * *

Os leitores perdoarão, sem dúvida, esta escapada, êste dribling ao meu assunto. Pelo menos, aqui, era caso, a gente consegue dribiar e escapar à vontade!...

* * *

Três a zero! Dois jogos a zero! A classe das chuteiras atacantes do Brasil está sofrendo violento processo de desmoralização!

Se eu me revolto, volto...

P. S. — O Flávio devia ter sedido o Didi ao Botafogo. Grande Milo perdeu êle!...

a BOLA da semana

— Na véspera foram ao Papa... ...e depois foram apupados!!!

Chaves...

O selecionado, como se vê, é máquina na qual estão faltando alguns «parafusos»... Percebe-se, claramente, que está precisando — e com urgência — de uma sobressalente: a CHAVE da «FENDA»!!!

Enquanto isso, espera-se — e com razão — que o sr. Flávio Costa consiga descobrir pelo menos uma sobressalente: a CHAVE INGLESA!...

Gente Boa

E' delicioso quando a gente pode abrir o peito e declarar: gente boa! Referimo-nos a essa turma do esporte base, do atletismo, que levantou o bi-campeonato sul-americano! Nas provas de fundo arrasaram os outros; e nas provas meus, afundaram-nos! Gente boa!...

Vovô Bota

Estão satisfeitos? O querido Vovô Bota deu o ar de sua «graça»... Pois as «bolas» que nos faltavam, quá, quá, quá... os húngaros acharam-nas!!!...

O Turco

— Vamos ver quantos metros de gols são precisos para a sua reabilitaçãozinha...

Telegrama

Recebemos o seguinte:

«Roma — Urgente — Bem me quer, mal me quer... Bem me quer, mal me quer... Puxa! «Teams» intermitente, êste! Jocafra, por favor: hoje é dia de derrota ou de vitória do Vasco?! (a.) Calçada».

Coisas...

Coisas!... Contra os tchecos afirmaram que era o clima, o clima bárbaro, muito abaixo de zero, impedindo que o escore fôsse acima! Contra os italianos... Coisas!!! O tempo esquentou, os italianos muito mais e nós... e nós fomos «queimados»!!!

No Bonde

— Ora! Antes tivessem concordado com o pagamento em lira...

— Por quê?

— Sim! Pois talvez o câmbio do «placard» não se inflacionasse tanto!!!

Teatrinho Doido

(Pelo Telefone)

HOJE

ESCALADAS...

— Alô! E' o Flávio Costa?

— Sim...

— Aqui é o Jocafra. Escuta: gostou do «Scala de Milão»?

— Não amola! Não vem com ês e negócio de escala de Milão, que eu já estou maluco! Escalei fulano, beltrano e sicrano. E daí?!...

(Nossa! Telefone desligado antes da próxima «escala»...)

Perguntinhas

— De zero em zero a linha enche a paciência?

— Temos, então, uma linha?

— Não sabia?!...

— RESPOSTAZINHA: Nem eu!!!

A Linha

«Em Istambul — dizem os turcos, completamente assanhados — qualquer armarinho tem «linhas» mais forte...»

«Coisa gozada! — dizem os italianos — êles usam cinco «bondes» numa só «linha»!!!

Em Milão

— Uái, é um fantasmazinho de brinquedo!!!

Ninguém...

Ninguém sabe o que dizer. Ninguém sabe se deve atacar a defesa ou defender o ataque!... E' tudo tão complicado, com o sr. Flávio Costa no meio, que o sujeito cái no «centro» e vai aos «extremos»! E não faz «média»...

Azurra

O nome do «team» é azurra. Azurra, azurra, azurra! Não admitimos que o troquem por «a...surra»!...

Vez Primeira

Negócinho original êsse «team» do sr. Flávio Costa! Tão original que, pela vez primeira, a defesa não tem idem!...

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

PERNAS VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS. Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. **TRATA SEM OPERAÇÃO E SEM REPOUSO. A operação em varizes piora o doente futuramente, porque provoca uma estase venosa superficial que dificulta o tratamento. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 17 horas, menos aos sábados. Operários, de 9 às 12, têm 50% de abatimento. — Raios X. Mudou-se para à rua da Assembléia, 61 — 4º ANDAR.**

O Caminho Certo

José Brígido

HÁ uns anos atrás, o jornalista belga Georges Liesse, de parceria com o técnico francês Jean Cornilli, instrutor dos cursos de treinadores da Federação Francesa, fizeram editar um livro intitulado «Le Football dévoilé» (O futebol revelado). Não importa que o «association» da Bélgica e da França sejam pouco relevantes. O que interessa é a orientação que franceses e belgas imprimem a êsse esporte, orientando acertadamente os que se interessam pelo jôgo. Além da parte destinada ao estudo de táticas e sistemas, há, nesse livro, uma outra, relativa à preparação física do jogador de futebol. Aludindo aos inglêses, tidos como dotados de grande resistência física, lê-se no livro em questão: «Nunca se pensou que os britânicos fôssem fenômenos fisiológicos, mas acreditou-se muito tempo que êles possuiam um segrêdo de treino. Êsse segrêdo, entretanto, se resume no cuidado com que êles se subordinam às exigências de sua profissão. Chamem a isso disciplina ou consciência profissional. Como queiram. Na realidade, cada jogador procura manter o seu valor atlético, possuindo uma ficha com os seus pontos fortes e fracos, que o treinador toma em consideração. Isolados ou divididos em pequenos grupos, os jogadores se entregam a corrigir os próprios defeitos e a desenvolver as suas possibilidades».

* * *

Essa tarefa importantíssima, aliás, é que vimos recomendando há bastante tempo aos nossos treinadores. Estamos precisando de um trabalho dessa ordem, rigoroso, metódico, escrupuloso e permanente. Os benefícios que daí podem advir são inúmeros. Na Europa já se compreendeu isso; aqui, infelizmente, não. Mas «Le Football dévoilé» contém mais: «Sendo o futebol um jôgo de conjunto, poderia parecer banal que os jogadores de uma mesma equipe fôssem submetidos a um mesmo regime. Contudo, não é assim, pois a equipe é composta por individualidades cujo caráter e cujas aptidões não são iguais. O papel do treinador está, precisamente, em conseguir, por meio duma preparação paciente e atenta, fazer realçar as particularidades de cada homem e ao mesmo tempo coordená-las. O recurso ao método individual supõe, no entanto, um nível de preparação médio obtido pelo treino de conjunto». Há uma observação valiosa, que nos apressamos a reproduzir: «Para ser senhor do jôgo, é mister possuir o domínio do campo (valor físico) e o domínio da bola (valor técnico). A técnica e a condição física não podem andar separadas, sendo necessário harmonizá-las».

* * *

Insistimos nesse ponto, relativo ao combate sistemático e implacável aos defeitos e vícios técnicos dos jogadores, porque são êles que vêm empobrecendo o nosso futebol. Citámos o livro acima para que se tenha uma idéia da atenção que os europeus dão ao problema, até mesmo em países onde o futebol não alcançou o nível técnico que já possui no Brasil. E' oportuno sublinhar o espírito de disciplina dos jogadores britânicos, que não se consideram humilhados por terem de se sujeitar ao trabalho de correção dos defeitos e vícios que insensivelmente adquirem. O técnico, como aqui chamamos impròpriamente ao treinador, tem o dever de olhar para êsse aspecto de sua atividade. Mas, geralmente, não pensa nisso. Deseja fazer planos esquemáticos no quadro negro, porque a maior parte dos jogadores nada entende e fica supondo que está diante de um gênio. Sim, de um gênio que também pode não entender nada do que está fazendo...

* * *

Alguns dos jogadores de primeira linha que o Brasil possui na atualidade, se perdessem defeitos que demonstram no transcurso das pelejas, teriam sua produção bastante aumentada. Os defeitos e vícios, no entanto, não são apenas dos jogadores. Os técnicos também os têm e não se dão conta dêles. Ficam insistindo em pontos que não podem surtir tão bons resultados quanto outros, que êles não aceitam porque não querem «desmoralizar-se», acusados de «abandonar» a «sua» tática ou o «seu» sistema. Observe-se o panorama do futebol brasileiro. Durante muito tempo Flávio Costa passou por ser o inventor da «diagonal». Era o «dono» da tática. Por contestarmos essa paternidade que êle se atribuia ou os jornalistas amigos lhe atribuiam, disseram com desembaraço que éramos seu inimigo pessoal, que tínhamos «pinima» com êle... Não somos inimigos de ninguém. Temos pontos de vista e os defendemos intransigentemente, até que nos consigam provar ser errado. Zezé Moreira também tem a «sua» tática: a «marcação por zonas». Ora, na realidade, os nossos técnicos não têm nada dêles. Comentaristas apressados, amigos do sensacionalismo, fazem o serviço e os técnicos silenciam, porque para êles é mais agradável passar por criadores de táticas e sistemas, do que serem apontados como simples copiadores. Afinal, não há desdouro nisto. Às vêzes, o treinador, que emprega um sistema ou uma tática, o faz com tanto discernimento, que se torna famoso e sua fama obscurece o nome do inventor ou criador. Êste é o caso de Herbert Chapman, que se tornou famoso por empregar o «WM» clássico, que saiu do cérebro do escossês Hunter. Ninguém conhece Hunter, mas em todo o mundo, inclusive na Europa, fala-se no «WM» de Chapman, etc.

* * *

Quando conseguirmos realizar no Brasil, normalmente, o trabalho de desbaste, eliminando vícios e defeitos de jogadores e treinadores, para que a ação individual e coletiva dos primeiros apresente índices negativos cada vez mais baixos, e a ação dos segundos se torne mais profícua, então poderemos dizer, com o coração desafogado, mesmo que nem sempre o sucesso coroe os esforços de nossas equipes: «Estamos no caminho certo!»

Calamitosa e Vergonhosa a Situação Financeira da ADEM

Não Há Notícias de Cr$ 80 Milhões Destinados à Conclusão do Maracanã

Opinião do Vereador Couto e Sousa

NÃO faltam fundamentos para o brado de alarma dado esta semana, na Câmara Municipal, em face da situação financeira que envolve os estádios do Maracanã — o de futebol e o de basquetebol. Sabe-se ser realmente calamitosa a posição daquela autarquia na Contabilidade municipal, onde aparecem cifras verdadeiramente assombrosas a apontar dívidas dos estádios. Não é de se crer, porém, seja impossível a fixação das responsabilidades. Afinal de contas, os dinheiros entregues ou postos à disposição dos titulares da ADEM foram, certamente, movimentados mediante normas administrativas, através das quais os dinheiros levantados são representados, quando não por documentos legais, pelo menos por simples «vales», ou «papagaios»...

Seja como fôr, imperioso é que por um lado se apurem as responsabilidades — e não apenas apurar, mas exigir, dos responsáveis a prestação de contas, centavo por centavo — e por outro lado se providencie a conclusão das obras.

Não precisamos de trabalhar muito o raciocínio para termos, na medida justa, o conceito, vergonhoso para nós — nós «os brasileiros» fatalmente — que emitirão aquêles que, em 1950, deslumbrados pelo «colosso do Maracanã» acreditaram na afirmativa de que dentro de um ou, no máximo, dois anos estaria completado o estádio, e, voltando agora, seis anos depois, encontram-no nas mesmíssimas condições da «inauguração»!...

MILHÕES SEM NOTICIAS

E, entretanto, quanto dinheiro já foi distribuido para a conclusão do estádio! Afora as «negociatas», que deram motivo a rumoroso inquérito, como sempre de nulo efeito, a ADEM recebeu, por verba votada pela Câmara Municipal, em 1952, nada menos de 87 milhões (a verba votada foi, realmente, de 90 milhões) de cruzeiros, em duas parcelas de 30 milhões em 1952 e 1953 e outra de 27 milhões, em 1954.

Juntando-se a êsses 87 milhões, os milhões arrecadados em 5 anos e meio de jogos no estádio, mais as arrecadações provenientes de concessões para bares, etc., fica-se, forçosamente, convencido de que a conclusão das obras dos estádios deve ser algum assunto daqueles que a muita gente — mas muita, mesmo — deve interessar não ser mencionado.

UMA OPINIÃO

Falando, a respeito, à nossa reportagem, disse o vereador Couto e Sousa, por sinal um dos signatários do projeto que concedeu, em 1952, a verba de 90 milhões para a conclusão das obras do Estádio do Maracanã:

— «Em minha opinião, a Administração dos Estádios Municipais fracassou como autarquia, sistema contra-indicado, no caso. Não creio, por outro lado, na praticabilidade da venda do estádio, como se procura fazer. Parece-me que a questão do Maracanã seria solucionada com a instituição da Superintendência Municipal de Esportes, a exemplo da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, cuja eficiência é de todos conhecida. A Superintendência Municipal, subordinada diretamente ao prefeito, estaria livre das influências políticas e, pois, em condições de atender às suas finalidades. Quanto à dívida, seria encampada pela Prefeitura e amortizada anualmente em 25 milhões de cruzeiros, deduzindo-se então, até liquidação final, o bloqueio dos 220 milhões pelo Banco da Prefeitura, importância esta a que são aduzidos os juros de 11% anuais, desde 1951, quando a ADEM deixou de atender aos seus compromissos para com o Banco».

Campeonato Carioca de Basquetebol de Aspirantes

Mais Sete Pelejas na Noite de Amanhã

MAIS sete pelejas da parte de classificação do Campeonato de Basquetebol de Aspirantes serão realizadas amanhã com esta programação. No ginásio do Fluminense:

AMÉRICA x VILA ISABEL

José Ribeiro e Edgar Oliveira Maria, juizes; José Rodrigues de Almeida, cronometrista; Adolfo Meckler, apontador e José Narciso F. Filho, delegado.

C.R. FLAMENGO x GRAJAÚ T.C.

Célio Pádua Guedes e José Rui Dutra, juizes; José Guió de Sousa Filho, cronometrista; Fernando Espirito Santo, apontador e José Narciso F. Filho, delegado.

TIJUCA T.C. x BOTAFOGO F.R.

Luis Marzano e Evaristo Barbosa, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Válter Sousa Lúcio, apontador e José Chaves de Oliveira, delegado.

No ginásio do Tijuca:

ALIADOS x MUNICIPAL

Elíodoro Dulcete e Guilherme Fleischauer, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Hélio Veiga Martins, apontador e Sebastião Dutra, delegado.

FLUMINENSE x SAMPAIO

Aladino Astuto e Nélson Sousa Carvalho, juizes; Valdir Pinheiro Alves, cronometrista; Artur Perez, apontador e Sebastião Dutra, delegado.

No ginásio do Grajaú:

MACKENZIE x BANGU

Mário Newton Leal e Marcos Franco Rosa, juizes; José Rodrigues Pinho Filho, cronometrista; Alfredo de Sousa Filho, apontador e Inaiá Miranda, delegado.

SIRIO E LIBANES x A. A. GRAJAÚ

Milton V. Carvalho e Homero Maia Júnior, juizes; Habib Dahia, cronometrista; Luis de Assunção, apontador e Inaiá Miranda, delegado.

BELO GESTO DE PRIMO CARNERA

LOS ANGELES, 28 — (U. P.) — O ex-campeão mundial de box, Primo Carnera, desafiou hoje outro ex-campeão mundial, Joe Louis, para um encontro de luta livre «a fim de ajudar Joe a pagar ao govêrno federal, um milhão de dólares ou mais que deve de impostos de renda atrasados».

Carnera, que foi derrotado por Louis no «ring», há muitos anos, convidou o pugilista «colored» para uma luta em Los Angeles, repartindo-se a receita em quotas iguais. A parte de Carnera seria entregue ao fundo para ajudar a equipe olímpica dos Estados Unidos a ir a Melbourne, na Austrália

EXULTAM OS CAMPEÕES

Santiago — Em tremenda euforia, os brasileiros festejaram a sua vitória como bi-campeões sulamericanos de atletismo. Aqui vemos participando da alegria contagiante Vanda dos Santos, recordista dos 80 metros com barreira e Ijoel Rosa da Silva, vencedor dos 110 metros com barreiras. (Foto U. P.)

CONHECERÁ O PÚBLICO ESPORTIVO HERÓIS DO ATLETISMO NACIONAL

DESFILARÃO EM SÃO JANUÁRIO OS BI-CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

Medalhas Comemorativas da Proeza de Santiago

DESFILARÃO no estádio do Vasco da Gama, na próxima têrça-feira, os atletas brasileiros que vêm de levantar, brilhantemente, o título de bi-campeões sul-americanos de atletismo. Esse desfile, incluído pela CBD no programa de homenagem a serem prestadas aos bravos componentes da equipe brasileira no certame de Santiago, dará ensejo a que o público esportivo aclame os realizadores daquela árdua campanha que foi o Campeonato Sul-Americano, incentivando, assim, os nossos atletas, estimulando-os, com o aplauso, a futuras conquistas.

JANTAR À NOITE

Ainda na têrça-feira, à noite, receberão os atletas brasileiros nova demonstração de reconhecimento, da parte da CBD, que lhes oferecerá um jantar, com a presença de representantes do CND, de membros da diretoria e do Conselho Técnico de Atletismo, de federações e clubes. Em meio ao jantar, receberão os campeões sul-americanos de atletismo artísticas medalhas comemorativas do grandioso feito.

Tanto do desfile, como do jantar, deverão participar todos os atletas que integraram a equipe brasileira. Os atletas de São Paulo são esperados na manhã de têrça-feira.

COLUMBIA x S. FRANCISCO

Esta manhã no campo do 24 de Maio A. C., será realizado o interessante prélio entre o Colúmbia F. C., do Catete e a Associação Atlética São Francisco. O técnico do Colúmbia F. C. por nosso intermédio convoca os seguintes atletas: Mário, Suez, Márcio, Carlinhos, Alberto, Sérgio, Jorge Paixão, Hélio, Santos, Ivo e Roberto.

EM SABARÁ O MADUREIRA CONTRA O SIDERÚRGICA

SABARÁ, 28 (Sport Press) — Os associados e adeptos do Siderúrgica mostram-se vivamente interessados pelo prélio interestadual que será disputado amanhã na praça de esportes da Praia do O', quando o «esquadrão de aço» enfrentará a equipe de profissionais do Madureira, em partida amistosa. O Siderúrgica vem preparando-se cuidadosamente para o campeonato e espera reeditar suas melhores performances. O quadro está bem ajustado como demonstrou em sua recentes apresentações, inclusive quando levou de vencida o campeão pernambucano, por 3-1.

A equipe do Madureira possui alguns valores em suas fileiras e, certamente, a maior experiência permitirá que os visitantes exijam dos locais todo esfôrço.

Para o amistoso de amanhã os quadros deverão formar assim:

Siderúrgica — Crush; Ali e Raul; Edson, Chiquito e Hélio; Baixinho, Silvestre, Miguel, Omar e Dino.

Madureira — Pedinho; Juscelino e Darci; Bitum, Nilo e Apal; Zezinho, Machado, Antoninho, Osvaldo e Nilo II.

BOTAFOGO x FLUMINENSE E TIJUCA x SÍRIO LIBANÊS

Principais Pelêjas de Volibol Desta Manhã

NOVA e interessante rodada dos Campeonatos de Aspirantes e Juvenil, de Volibol será cumprida esta manhã. O Fluminense que divide com o Flamengo a liderança dos juvenis terá um compromisso muito difícil pois enfrentará o Botafogo, que vem de vencer o Sírio Libanês. Já o grêmio rubro-negro deve triunfar com facilidade sôbre o Vila Isabel.

O cotejo principal de aspirantes será entre Tijuca e Sírio Libanês defendendo êste último a liderança que ocupa ao lado do Fluminense.

São êstes os detalhes da rodada:

BOTAFOGO x FLUMINENSE

Quadra do Botafogo

Juizes, Válter Alves e Edson Fonseca e apontador, Armando Coelho.

BANGU x MONTE LIBANO

Quadra do Bangu

Juizes, Edmundo Meneses e Antônio Sampaio e apontador, Josephina Martha Stolle.

AMÉRICA x VASCO DA GAMA

Quadra do América

Juizes, Wilson de Lima e Valdir F. de Melo e apontador, Hélio Veiga Martins.

TIJUCA x SIRIO E LIBANES

Quadra do Tijuca

Juizes, Pedro Morais Sobrinho e José Alves de Sousa e apontador, José Rodrigues Pinho Filho.

FLAMENGO x VILA ISABEL

Quadra do Flamengo

Juizes, Luciano Segismondi e Melchior Fernandes e apontador, José Tavares.

Ainda Com o Tricolor o Maior Número de Votos

A Federação Metropolitana de Futebol, através do seu boletim de ontem, deu a conhecer o quadro geral de votos a que tem direito cada clube na Assembléia Geral, durante a temporada de 1956. O Fluminense continua sendo o clube que reúne maior número de votos, como os leitores, podem verificar pela relação que damos a seguir: Fluminense, 20 votos; Flamengo, 16; Vasco da Gama, 15; Botafogo, 12; Bangu, 9; América, 8; Madureira, 8; São Cristóvão, 7; Bonsucesso, 7; Canto do Rio, 6; Olaria, 5; Portuguêsa, 2; Departamento Autônomo, 2 votos. A Portuguêsa foi adjucado mais um voto pelo primeiro triênio de permanência na divisão principal.

Almôço de Homenagem aos Vice-Campeões de Judô

OFERECIDO ONTEM PELA C.B.P.

A CONFEDERAÇÃO Brasileira de Pugilismo, aproveitando a estada no Rio de todos os integrantes da equipe brasileira que levantou brilhantemente o título de vice-campeã panamericana de Judô, inclusive os paulistas, ofereceu um almôço de homenagem aos lutadores que tão bem souberam honrar o nome esportivo do Brasil no exterior.

O almôço realizou-se no restaurante São Francisco, à rua dos Arcos, e ao final falaram o presidente da CBP, sr. Pascoal Segreto Sobrinho, enaltecendo o feito dos lutadores brasileiros e agradecendo a cooperação e o espírito de luta com que se haviam exibido, elevando as côres do Brasil e da CBP. Também falou o presidente da FMP, sr. Lourival Pereira, elogiando a conduta dos lutadores e prometendo todo o apôio da Federação para as competições que se realizarem esta temporada. (SPORT PRESS).

PODE O OLARIA A. C. IR A PETRÓPOLIS

Atendendo ao pedido formulado pelo Olaria A. C., a Federação Metropolitana de Futebol, concedeu-lhe permissão para jogar em Petrópolis, no dia 1º de maio próximo contra a equipe do Serrano. Êsse jôgo tem caráter de revanche, pois, em recente exibição que fêz em nossa capital, o quadro petropolitano derrotou o do Olaria por 4-3.

Confraternizam a Crônica Esportiva e a A.A.B.B.

A OPORTUNIDADE do 38º aniversário da Associação Atlética Banco do Brasil, que ocorre em maio, marcará um amplo programa de festejos que durará do primeiro ao último dia do mês. Êsse programa terá início com uma peleja de basquetebol entre os «fives» da crônica esportiva, representada pelo DIE e o de veteranos da AABB. E' uma homenagem da prestigiosa agremiação aos seus amigos do rádio, jornal e televisão e, antes de tudo, um ensejo de confraternização. A peleja está marcada para o anoitecer de têrça-feira, dia 1º, e assinalará a inauguração da quadra da nova sede esportiva da AABB a erigir-se à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas. Será disputada a Taça ABI e, após o encontro, a diretoria da associação aniversariante distinguirá seus homenageados com um coquetel.

EM FESTA HOJE O ITATIAIA COUNTRY

PROGRAMA QUE SERÁ CUMPRIDO

O Itatiaia Country Clube, magnífica realização localizada às margens da Rodovia Presidente Dutra estará em festas hoje. Será cumprido o seguinte programa: — 10 HORAS: Chegada do «II Rallye — Rio-Itatiaia Country Club», prova automobilística de regularidade. PERCURSO: Sede do Automóvel Clube do Brasil ao Itatiaia Country Clube. CHEGADA: Portão principal do Country Clube, entre os quilômetros 156 e 157 da Rodovia Presidente Dutra.

11 HORAS: Chegada da etapa final da prova de ciclismo «I Volta do Estado do Rio» ETAPA: Volta Redonda-Itatiaia Country Clube. CHEGADA: Portão principal do Itatiaia Country Clube.

11h 30m: Solenidade de conclusão das fundações do «Pôsto de Serviço ESSO» da Estação Rodoviária de Itatiaia.

15 HORAS: «Ginkana Itatiaia Country Clube» nas alamedas que circundam o lago.

16h 30m: Entrega de prêmios aos vencedores das provas.

17 HORAS: Início da tarde dançante com a entrega do prêmios à sra. ou srta. que se apresentar mais bem trajada «esportivamente».

20 HORAS: Encerramento das festividades.

OBRAS DO GINÁSIO DO MARACANÃ

O contrato firmado recentemente entre a ADEM — Administração dos Estádios Municipais — e a companhia vencedora da concorrência realizada para a execução dos serviços necessários à continuação das obras complementares do Ginásio do Maracanã, a fim de permitir um melhor funcionamento dos espetáculos que nele se realizam, já foi encaminhado ao Tribunal de Contas da Municipalidade, para ser examinado e estudado.

ATENÇÃO — MÓVEIS OBJETOS À VENDA

Família de Oficial do Exército recentemente transferido, vende por preços módicos uma mobília completa Colonial de sala de jantar, um grupo Colonial, uma cômoda tipo antigo, uma eletrola acompanhada de cêrca de trezentos discos incluindo clássicos, um relógio de parêde e um ventilador G.E. rotativo — Procurar rua Raul Barroso, 30 — Engenho Novo, diàriamente inclusive domingo entre nove horas da manhã e meio dia — Telefone: 49-9501 — Bonde 75 Lins Vasconcelos e Lotação Lins-Praça Paris-Lins praça Mauá-Lins-Méier

CURA DA

Bronquite Asmática
Dr. J. Vicente de Almeida
Garantimos em poucos dias. Consultório:
Paracuru, 44 — Das 8 às 18 horas — Av. Treze de Maio, 13, 4º andar, Sala 14. — Das 20 às 22 horas.
Tel.: 43-1695.

REMINISCÊNCIAS

VITÓRIA ÉPICA DO BRASIL NO SUL-AMERICANO DE 1919

Após Cento e Cinquenta Minutos de Jôgo

REMINISCÊNCIAS é uma nova seção do «Diário de Notícias», que ao aparecer todos domingos focalizará os acontecimentos esportivos do passado, relembrando-os para a satisfação dos saudosistas e tornando-os conhecidos para aumentar o cabedal dos contemporâneos. Vamos começar êste trabalho, recordando a primeira e grande conquista do Brasil no futebol, ou seja o Campeonato Sul-Americano de 1919. Contrariamente ao que sucedera das outras vêzes, em que a política desbaratava desejos e esfôrços, apresentamos naquele certame uma equipe realmente pujante, porque organizada com critério e preparada com carinho e eficiência. Assim, integrado pelas maiores expressões da época, verdadeiramente atletas de grande envergadura técnica, perfeitamente conscientes da sua importante missão e dotados de ardor patriótico invejável, o selecionado brasileiro pôde fazer uma campanha brilhante, culminando por levantar o ambicionado título de campeão, depois de travar uma pelejá desempate com o Uruguai, revestida de lances épicos e dramáticos, cuja duração foi de 150 minutos, ou seja duas horas e meia! Na América do Sul, jamais uma partida consumiu tantos minutos como esta em que o Brasil venceu por 1-0, graças a Neco e a Friendeirich, o primeiro autor do magistral passe que deu ensejo ao segundo de consignar um tento bonito e inapelável. Êsse encontro desempate se verificou como consequência lógica dos nacionais e orientais terem terminado o campeonato em igualdade de condições, ambos com quatro jogos disputados, 3 ganhos e 1 empatado, conforme os leitores poderão verificar através dos resultados que damos a seguir:

Dia 11 de maio — Brasil, 6 x Chile, 0. Juiz, Barbera.

Dia 13 de maio — Uruguai, 3 x Argentina, 2. Juiz, R. L. Told.

Dia 17 de maio — Uruguai, 3 x Chile, 0 Juiz, Pillon.

Dia 18 de maio — Brasil, 3 x Argentina, 1 Juiz R. L. Told.

Dia 22 de maio — Argentina, 4 x Chile, 1. Juiz, A. Castro.

Dia 25 de maio — Brasil, 2 x Uruguai, 2. Juiz R. L. Told.

Dia 29 de maio (desempate) — Brasil, 1 x Uruguai, 0. Juiz, Barbera. Essa contenda foi ferida no estádio do Fluminense, perante trinta e sete mil pessoas, que deliraram com o grande feito dos jogadores nacionais, atirando ao ar, como confetis, chapéus, bengalas, paletós, etc. Tôda a cidade festejou a conquista do título, sendo que as chuteiras de Friendeirich ficaram expostas durante muito tempo na vitrina principal de uma famosa relojoaria do Rio. Os jogadores brasileiros, que se sagraram campeões sul-americanos de futebol de 1919, foram os seguintes: Marcos Carneiro de Mendonça, Píndaro de Carvalho Rodrigues, Bianco Spartaco Gambini, Sérgio Pereira, Amilcar Barbuy, Agostinho Fortes Filho, Adolfo Melon Júnior (Formiga), Heitor Marcelino Domingues, Artur Friendeirich, Manuel Nunes (Neco), Arnaldo Patusca Silveira, Luis Menezes, Armando de Almeida e Haroldo Domingues.

Equipe campeã sul-americana de 1919

Abre-se Hoje a Temporada Náutica Oficial de 1956

(Conclusão da 1.ª página)

dos mais elevados propósitos e confiantes nas suas possibilidades. Já pelo magnífico estado de ânimo e pela boa forma que ostentam os remadores das várias guarnições concorrentes, temos que os dez páreos do programa proporcionarão duelos renhidos, que farão vibrar o público que, por certo, comparecerá à enseada de São Francisco. Assim como as «pegas» individuais, a luta pela vitória coletiva está destinada a atingir grandes proporções, arrebatando. Segundo os entendidos, Vasco, Icaraí e Flamengo são as maiores forças da competição, tanto pela qualidade quanto pela quantidade de suas representações.

Entretanto, para nós, o certame é de difícil prognóstico. Isto porque é êle destinado às classes inferiores, ou melhor, a remadores iniciantes, geralmente elementos de produção incerta. Dêste modo, preferimos considerar todos os concorrentes perigosos, esquivando-nós de aventar um resultado problemático.

A regata de hoje, na enseada de São Francisco, terá início às 9 horas, precisamente. O programa consta de dez páreos, a saber: 1ª prova — Ioles franches a 4 remos — Estreantes; 2ª prova — Skiff liso — Principantes; 3ª prova — Ioles franches a 8 remos — Principiantes; 4ª prova — Out-riggers a 2 remos com timoneiro — Novíssimos; 5ª prova — Double liso — Clássico «Dr. Pereira Passos» — Novíssimos; 6ª prova — Ioles franches a 2 remos — Clássico «Major Ariovisto de Almeida Rêgo» — Estreantes; 7ª prova — Ioles franches a 4 remos — Clássico «Prefeitura Municipal de Niterói» — Principiantes; 8ª prova — Skiff liso — Novíssimos; 9ª prova — Out-riggers a 4 remos com timoneiro — Novíssimos; 10ª prova — Campeonato de estreantes — Ioles franches a 8 remos.

Sem dúvida alguma, a grande atração da manhã náutica de hoje, em Niterói será o campeonato de estreantes, a ser corrido com ioles franches a 8 remos.

As guarnições que participarão dêsse páreo, graças ao ótimo estado de treinamento em que se encontram, prometem brindar o público com uma luta parelha e empolgante. Outros páreos que devem agradar são os clássicos «Dr. Pereira Passos», «Major Ariovisto de Almeida Rêgo» e «Prefeitura Municipal de Niterói».

FALA ABILIO SERAFIM

A nossa reportagem teve a oportunidade de falar, ontem, à noite, a Abílio Serafim, o popular Sentinela, vice-presidente dos Esportes Náuticos do Vasco da Gama. Referindo-se ao certame de hoje, o antigo campeão vascaino fêz-nos as declarações seguintes:

— O certame inaugural da temporada de remo de 1956, aberto como é aos remadores principiantes, não favorece ninguém a fazer um prognóstico. Isto porque, nunca se sabe o que êles possam produzir. Justamente por isso, acho que a competição vai ser dura e interessante, mormente pelos imprevistos que geralmente são registrados. O Vasco da Gama vai à raia para competir com galhardia, procurando, se possível, colher algumas vitórias, mas, principalmente, dar beleza e emotividade à regata.

MOTONÁUTICA EM LAMBARI

Será realizada no próximo dia 13 de maio no lago de Lambari, uma competição de motonáutica, com a participação de barcos cariocas. Para convidar esportistas e jornalistas para assistirem aquela prova virá a esta capital o prefeito daquela estância mineira.

Brasil e Argentina Decidem o Título do Remo Continental

(Conclusão da 1.ª página)

destaque na contagem final do certame. Em relação aos peruanos, não deverão influir, apesar da vantagem local, no favoritismo que cerca Argentina e Brasil.

Mas tanto os perunos como os chilenos poderão influir na contagem final, notadamente no que diz respeito aos pontos das posições secundárias. Os equatorianos apresentam-se sem chance.

ARGENTINA DUAS VÊZES CAMPEÃ, E BRASIL, UMA

O primeiro Campeonato Sul-Americano de Remo, foi disputado em 1948, no estádio de remo de Melilla, na capital uruguaia e teve o seguinte resultado: campeã — Argentina, com 67 pontos; vice-campeão — Uruguai, com 36 pontos; terceiro lugar — Brasil, com 33 pontos; quarto lugar — Chile, com 18 pontos e quinto lugar — Peru, com 5 pontos.

O segundo Sul-Americano de Remo, foi disputado em março de 1952, em Valdivia, no Chile, com êste resultado:

Campeã — Argentina, com 71 pontos; vice-campeão — o Brasil, com 39,5; terceiro lugar — Uruguai, com 34,5; quarto lugar — Chile, com 27 pontos e quinto lugar — Peru, com 5 pontos.

O terceiro certame foi disputado no Rio, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com esta classificação:

Campeão — Brasil, com 75 pontos; vice-campeão — Uruguai, com 42 pontos; terceiro lugar — Chile, com 35 pontos; quarto lugar — Peru, com 27 pontos.

Verifica-se que nêsse último certame foram assinalados os melhores índices de contagem de pontos, não tendo participado a Argentina, com o que as delegações participantes foram beneficiadas.

O PROGRAMA

O programa de amanhã, na baía de Callao, está asim organizado com a numeração da raia procedendo cada representação:

1º Páreo — Outriggers a 4 remos, com timoneiro — 1 — Argentina; 2 — Equador; 3 — Peru; 4 — Brasil e 5 — Chile.

2º Páreo — Outrigers a 2 remos, sem timoneiro — 1 — Brasil; 2 — Chile; 3 — Peru e 4 — Argentina.

3º Páreo — Single-Skiff — 1 — Chile; 2 — Uruguai; 3 — Brasil; 4 — Peru e 5 — Argentina.

4º Páreo — Outrigers a 2 remos, com timoneiro — 1 — Argentina; 2 — Peru; 3 — Chile; 4 — Uruguai e 5 — Brasil.

5º Páreo — Outriggers a 4 remos, se mtimoneiro — 1 — Chile; 2 — Peru; 3 — Argentina e 4 — Brasil.

6º Páreo — Double-Skiff — 1 — Brasil; 2 Uruguai; 3 — Argentina e 4 Peru.

7º Páreo — Outrigers a 8 remos — 1 — Chile; 2 Argentina; 3 — Brasil; 4 — Peru e 5 — Equador.

OS BARCOS DOS BRASILEIROS

As sete guarnições do Brasil, utilizarão barcos de quatro procedências, a saber: dois com, dois sem e quatro sem — alemães; quatro com e oito — inglêses; Single-Skiff — italiano e double-skiff argentino.

NO BRASIL O PRÓXIMO CERTAME

LIMA, 28 — (De Oliveira Salazar, especial para a Sport Press) — O dia de ontem na raia de Callao, onde se realizará, amanhã pela manhã, o IV Campeonato Sul-Americano de Remo, foi tomado pelos participantes do magno certame continental do belo esporte, nos seus exercícios finais. Grande número de esportistas, dirigentes, técnicos e espectadores, presenciou os «aprontos» dos chilenos, peruanos, equatorianos, argentinos, uruguaios e brasileiros, que deixaram magnífica impressão do estado atlético e técnico que ostentam. Registramos como os mais fracos, os ensaios do «oito» do Equador e do «single» oriental, que é um dos favoritos, mas foi prejudicado, por estar o seu barco fazendo água a bombordo. O mar se apresentava tranquilo, embora soprasse vento contra.

FAVORITO O «4 COM», DO BRASIL

Um dos exercícios que mais impressionou aos presentes, foi o realizado pelo «quatro com» brasileiro, formado por atletas catarinenses. Numa «pegada» com o «quatro sem» argentino, deixou-o longe. E os portenhos cronometraram 7'57". O barco brasileiro, está sendo apontado unanimemente como favorito, pela firmeza e harmonia da sua guarnição.

Alguns «corujas», inclinam-se pela vitória do Brasil, adiantando até, que está dependerá do nosso «quatro sem», que registrou 8'30. Enquanto isso, o «oito» marcou 7'04", Medina, no «single», 1'55" nos 500 metros finais e o «dois com» 9,05". Para os 1.000 metros finais, o «oito» chileno, registrou o tempo de 3'50".

IMPRESSIONANTES OS ARGENTINOS NO OITO E NO DOIS SEM

Em que pese a magnífica impressão deixada pelas guarnições brasileiras, ficamos devéras impresionados, com a forma dos conjuntos argentinos do «oito» e «dois sem», pela harmonia e energia demonstradas, em perfeita sincronização de movimentos. O primeiro, registrou 1'38" para os 500 metros finais. Para a mesma distância, o «single» argentino marcou 1'50".

NO BRASIL, O PRÓXIMO CERTAME

No Congresso do IV Campeonato Sul Americano de Remo, foi aprovada a sugestão de que, o próximo certame continental, seja realizado no Brasil.

Derrotado o Vasco Por 6-3 na Inglaterra

(Conclusão da 1ª página)

po com a seguinte constituição:

Vasco da Gama: Hélio; Dario e Belini; Laerte, Haroldo e Beto; Parodi, Iêdo, Vavá, Livinho e Djair.

Everton: O'Neil; Moore e Tansey; Burch, Jones e Farrell; Mayers, Fielding, Harris, Lello e Harris II.

A cancha dura causou dificuldades aos brasileiros, porém um excelente futebol no primeiro tempo.

Os brasileiros inauguraram o marcador aos 15 minutos, por intermédio de Livinho, porém Farrel conseguiu empatar, de cabeça, aos 20 minutos. O segundo gol brasileiro foi obtido por Dejair, aos 40 minutos.

O Everton empatou novamente aos 2 minutos do segundo não impediu que oferecessem tempo, com um bonito tento de Farrell, assumindo logo o domínio da cancha, ante um quadro brasileiro que parecia esgotado.

O domínio dos locais se cristalizou com um terceiro gol obtido por intermédio de Mayers, aos 12 minutos, aos quais se somaram outros dois gols de Lello, aos 18 e 28 minutos.

Iêdo reduziu a vantagem aos 33 minutos, porém dois minutos mais tarde Lello encerrou a contagem com um sexto tento para o seu quadro.

a NOVA roupa Ducal traz de presente o presente do DIA DAS MÃES um estôjo do perfume inconfundível Coty

"Quando o senhor comprar, até o dia 13 de maio, a sua nova Roupa Ducal, receberá um presente que poderá oferecer à sua mãe, ou à mãe de seus filhos, pela passagem de mais um "DIA DAS MÃES".

escolha um dêstes presentes

Valor Cr$ 239,00

No estôjo "Sapatinho", escolha uma destas fragrâncias: ambre antique, epreuve, l'or, la rose.

No estôjo "Cisne", o escolha entre estas: l'aimant, émeraud, meteor e l'origan.

Ducal

Ás Prop. D-418

— aqui está A MÁQUINA QUE V. QUERIA!

IRKOPP

— durável e perfeita em todos os pontos —

NOVA EM TUDO!

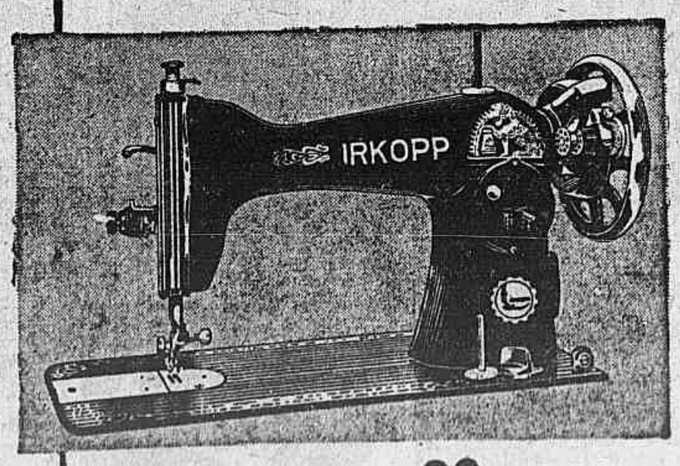
— e com estas 3 vantagens exclusivas!

REGULADOR AUTOMÁTICO DE PRESSÃO DA SAPATILHA
Facilita a costura de qualquer tipo de tecido, fino ou grosso.

CHAVE EXTERNA PARA BAIXAR OS DENTES
Num instante V. passa da costura para o bordado, sem dificuldades.

PARAFUSO REGULADOR DO ENCHEDOR DA CARRETILHA
Dispensa o uso da chave de fenda, tornando o trabalho mais fácil e mais rápido.

Para sua inteira satisfação, veja e experimente a **novíssima** máquina de costura IRKOPP. De funcionamento suave e macio, IRKOPP costura para frente e para trás, borda, chuleia e serze, — tudo com aquela perfeição que V. exige! De construção sólida, para durar muitos e muitos anos, IRKOPP é apresentada em lindos móveis de finíssimo acabamento. Procure conhecê-la... V. não desejará outra!



GARANTIDA POR 20 ANOS

IRKOPP — Indústria de Máquinas de Costura S. A.
Escritório — R. Guaianazes 504 - São Paulo

• PROCURE-A NAS BOAS CASAS DO RAMO •

TEATROS E BOITES

A PEDIDO SÒMENTE MAIS 3 DIAS.
AMANHÃ HAVERA' ESPETÁCULO, ÀS 21 HORAS.

Diàriamente, às 21 horas. Aos sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO COPACABANA

Ar refrigerado — Tel.: 57-1818 — Ramal: Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
«MADEMOISELLE»

De Jacques Deval — Tradução de Bandeira Duarte. Direção: GRAÇA MELLO — Cenário: FAUSTO ALBUQUERQUE — Modelos de JACYRA, com IRACEMA ALENCAR — GRAÇA MELLO — LAURA SUAREZ — ANNA BEATRIZ — PAULO PADILHA — AURIMAR ROCHA — LAURO SIMÕES e GLORIA COMETH.
HOJE: — Vesperal — Às 16 horas; e a noite, às 21h30m.
TERÇA-FEIRA — Dia 1º — Vesperal — Às 16 horas

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS. SÁBADO: — ÀS 20 E 22 HS.

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS; E A NOITE — ÀS 20h20m E 22h20m.

2º MES DE GRANDE ÊXITO!!!

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS. HOJE E TÉRÇA-FEIRA — DIA 1º — VESPERAL — ÀS 16 HORAS

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS

«UMA PEÇA QUE APAIXONA E ARREBATA»
HOJE: — Às 16 e 21 horas. RESERVAS: — TEL.: 42-6442.

No TEATRO GINÁSTICO

Avenida Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521

HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS.
TÉRÇA-FEIRA: — Dia 1º — Vesperal, às 16 hs.

VOLPONE

de Ben Johnson — Adapt.: STEFAN ZWEIG, tradução: Brutus Pedreira e Mário Silva com o elenco PERMANENTE DO T. B. C. — «Uma comédia de gente sem coração». Local: — VENEZA. Época: — RENASCENÇA. Tempo: — ALEGRO VIVACE. Proibido até 18 anos.

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS; E A NOITE — ÀS 20 HORAS.

HOJE: — ÀS 16, 20 E 22 HORAS. — POLTRONAS: Cr$ 60,00
AR REFRIGERADO

CAROLINA CARDOSO DE MENESES pela primeira vez exibindo-se num Bar-Boite como atração e tocando para dançar com o seu ritmo.

AVENIDA ATLANTICA — Esquina de Joaquim Nabuco. — PÔSTO 6 —
RESERVAS: — TEL.: 47-2438.

HOJE: — VESPERAL — ÀS 16 HORAS; E A NOITE — ÀS 20h20m E 22h20m.

SE PRA ESCOLHER UMA PEÇA
TODO O POVO FÔSSE ÀS URNAS
— IA VENCER O "TIJUCA"
COM O CUPIDO NAS FURNAS!

Rua Conde de Bonfim, 422 — Tel.: 28-5513 — Ar refrigerado.
HOJE: — VESPERAL — A PREÇOS REDUZIDOS; E A NOITE — ÀS 20 E 22 HORAS.

AMANHÃ 2-4-6-8-10 HORAS — SÃO LUIZ — REX — 5ª FEIRA
RIAN — LEBLON — CARIOCA — MADRID

Dia 5 de Maio às 21 horas

Grandiosa "AVANT-PREMIÈRE"

Sob o alto patrocínio da
Exma. Sra.
Sarah Lemos Kubitschek,
em benefício da obra das
Pioneiras Sociais

da famosa
"RAINHA DO GÊLO"
a incomparável

SONJA HENIE

com seu
HOLIDAY ICE REVUE 1956

no mais luxuoso e deslumbrante espetáculo de patinação sôbre o gêlo.
20 quadros maravilhosos
Elenco de 150 pessoas

Localidades desde Cr$ 60,00

GINÁSIO GILBERTO CARDOSO
(MARACANÃZINHO)

O FILME QUE TOMOU CONTA DO RIO AGORA NO MELHOR CINEMA DA TIJUCA!

AMANHÃ 13,20-16-18,40-21,20
ESKYE
R. CONDE DE BONFIM, 422 — P. SAENS PENA — TEL. 28-5513

WARNER BROS apresenta
o colosso do CINEMASCOPE
"Um fio de Esperança"
Com o MAGNIFICO SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL E DE ALTA FIDELIDADE
"THE NICK AND THE MIGHT"
WARNERCOLOR
JOHN WAYNE • CLAIRE TREVOR • LORRAINE DAY • ROBERT STACK • JAN STERLING • PAUL HARRIS • DAVID NEWTON • DAVID BRIAN
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS — PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

2-4-6-8-10 HS. * 1/2 DIA: 2-4-6-8-10 HS. * 2-4-6-9-10 HS.

ANN BLYTH
EDMUND PURDOM
DAVID NIVEN
GEORGE SANDERS
ROGER MOORE

"O LADRÃO DO REI"

"THE KING'S THIEF" direção de ROBERT Z. LEONARD

CINEMASCOPE COM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS — VAC. JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

★ FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER ★

Amanhã

UMA AVENTURA FANTÁSTICA VIVIDA EM PARIS!

DelaGuardeiumBeijo

ANNE BAXTER
STEVE FORREST
SIMONE RENANT · MAURICE TEYNAC

Bedelilled EM CORES

CINEMASCOPE SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA

AMANHÃ

ODEON ALASKA
BOTAFOGO TIJUCA
MENDES MADUREIRA
ICARAI CAPITOLIO
6ª feira
PIRAJA FLORIANO
AVENIDA MADUREIRA

GEORGE MONTGOMERY em ZANE GREY'S COVIL DE FERAS

RIONEGRO ROOST

com GILLIAN O'SULLIVAN

Produção de ROBERT GOLDSTEIN Dirigido por SIDNEY SALKOW

UNITED ARTISTS

OS MAIORES SUCESSOS NACIONAIS

IMPERIAL

HOJE

«CIRANDA DOS BAIRROS»

no Cinema

VILA ISABEL

AS 10 HORAS DA MANHÃ

Sob o comando de ARNALDO AMARAL

Desfilarão
Alcides Gerardi
Dalva de Andrade
Gonzalo Cortês
Ivete Garcia
Carlos Augusto
Trio de Prata
Altamiro Carrilho
Paulo Tito
Vocalistas Tropicais
Gilda Valença
El Cubanito
Dora Lopes
4 Azes e 1 Coringa
Rosita Gonzalez
Waldyr Azevedo
Sara Rios

Grande distribuição de Prêmios em CIRANDA DOS BAIRROS

Organização Victor Costa

Prestigiada por
* CERVEJARIA TRIUNFO
* VARMA
* CASA BATISTA FERNANDES
* SANITARIA AGUIA.

VÁLVULAS

PARA RÁDIO -- TV

6BK5	110,00	8X450	22,00
6AU8	110,00	16X450	30,00
6AM8	120,00	32X450 Alum.	50,00
6BK7	140,00	32X32X450 Alum.	70,00
5X8	110,00	32x32x150 Alum.	40,00
6AL5	75,00	Selenio 300 M.A.	260,00
1X2	110,00	A. Falante 6" campo	170,00
1B3 GE	110,00	Transf. 60 M.A.	150,00
12AU7	95,00	10X25	10,00
12BH7	110,00	Lâmpadas 44-46-47	3,00
12AT7	110,00	Motor c/ Prato	250,00
6SN7	95,00	C.V. 500K S/C	27,00
6BC5	100,00	Agulha de Nylon	60,00
50A5	120,00	Antenas TV a partir	100,00

A. F. DE SOUZA

RUA TEÓFILO OTONI, 158, 1.º ANDAR

Telefone: 43-3941 — Rio de Janeiro

RIVOLI REGENCIA

CINELANDIA CASCADURA

HOJE

HORARIO 2-4-6-8 10 Horas

UCB

MERCEDES BARBA
A SENSUALIDADE EM PESSOA!

FOGO na CARNE

UMA SEQUENCIA DE ARTES PROIBIDO A VIOLENCIA!

com BRIGITTE BARDOT

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

AMANHÃ

MELLO

FONE 30-3077

2ª Sensacional SEMANA!

RICARDO MONTALBAN
ARIADNA WELTER

UMA DEUSA DE UM PARAISO DESCONHECIDO ERA A PROPRIA SEDUÇÃO NA SUA NUDEZ SELVAGEM!

PEL MEX

SOMBRA VERDE

com VICTOR PARRA e JORGE MARTINEZ

FOTOGRAFIA ALEX PHILLIPS

COMPLEMENTOS NACIONAIS

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

DIREÇÃO DE Roberto GAVALDON

AMANHÃ

PRESIDENTE
ROYAL
ALVORADA
PARA TODOS
MAUA
BARONESA
A PARTIR DE 5ª FEIRA
GUARACI (ROCHA MIRANDA)
VAZ LOBO
FLUMINENSE
CASSINO

O Público Exigiu! Nova York Atendeu! 6 SOMENTE Dias Mais

DO MAIOR ESPETÁCULO DO MUNDO NA SUA DESPEDIDA TRIUNFAL DO RIO, COM "RECORD" ABSOLUTO DE PÚBLICO!

VENHAM VER ENQUANTO É TEMPO!

UM ESPETÁCULO INÉDITO QUE APARECE UMA VEZ CADA GERAÇÃO!

HOJE HOJE

O show dos Milhões! ÚLTIMA SEMANA

GRANDIOSA REVISTA DA BROADWAY

FÓLIAS dos PATINS e das ÁGUAS DANÇANTES

Skating VANITIES & Dancing WATERS

TEATRO Diariamente AV. GOMES FREIRE - TEL. 22-0273 REPÚBLICA

SEGUNDA-FEIRA, 30 — SESSÃO ESPECIAL, ÀS 21 HORAS
Têrça-feira, 1º de maio — Vesperal — Às 16 horas

Diàriamente SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS Diàriamente

AOS SÁBADOS — SESSÕES, ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAIS ÀS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 hs.
POLTRONAS NUMERADAS DESDE Cr$ 70,00

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO, A PARTIR DAS 11 HORAS.

EVITE AS FILAS! COMPRE COM ANTECEDÊNCIA!
PÔSTO DE VENDA DE BILHETES: LOJAS PALERMO S. A. — Avenida 13 de Maio, 98-B
Tel.: 52-8015 — (Galeria CRUZEIRO).

AR RENOVADO — PERMITIDO TRAJE ESPORTE

As histórias mais engraçadas vistas através de um

Buraco da fechadura

Atração de todos os domingos às 12 horas no

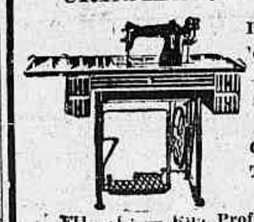
PROGRAMA LUIZ VASSALO

Rádio Mayrink Veiga

uma emissora da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

Patrocínio do SABÃO JIPE
LAVA MUITO E CUSTA POUCO!
Uma produção da Cia. Carioca Industrial

OFERTA ESPECIAL PARA DIA DAS MÃES, CR$ 4.300,00.
30 ANOS DE GARANTIA.
CREDIBARAN tem 25 marcas Modêlo 1956 a sua Escôlha.



Para todos os fins. Família. Portáteis. Manual Elétricas. Gabinete de luxo. P/ Alfaiates. Costureiras. P/ Alta Costura. Zig-Zag. Industriais. PREÇOS MAIS BAIXOS DA PRAÇA A PRAZO e sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade. Cr$ 400,00 por mês. MOTORES de Cr$ 1.000,00 e 150,00 por mês, com garantia.
CREDIBARAN: Especialista em máquina de costura. VENDE PARA TODO O BRASIL. Rua da Conceição, 31 — 7º andar. Sala 705.
(Esquina Buenos Aires)
FILIAL: — Rua Professor Valadares, 18 — Loja — Praça Malvino Reis — Grajaú.
ATENÇÃO: — Ganhe um farolete grátis ao fazer sua compra.

CINEMA

CARVÕES PRETOS E COBREADOS — COLA PARA FILMES — FOTOCELULAS — 868 — 921 — 927 — 930 EXCITADORAS — Todos os tipos — Bulbos de 6 e 15 AMPERES.

Carvões-Cobreados, os melhores preços da Praça

Arlindo de Oliveira Tavares

RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 303 — TEL.: 42-6823
End. Teleg. ARLIDAVES — RIO.

Acordeonistas - Grande Oportunidade!

A ACADEMIA BRASILEIRA DE ARTES MARIO MASCARENHAS está vendendo seu grande estoque de música de 20, por 10 e 5 cruzeiros!!! Também álbuns de música para acordeon com 40% de abatimento. Esta excepcional bonificação sòmente vigorará até ABRIL próximo. A nova Academia Brasileira de Artes Mário Mascarenhas está ministrando o ensino de Ballet, Piano, Acordeon, Violino, canto e declamação. Dispõe de grande palco auditório que está á disposição de todos para representações, show, etc. Vendas pelo reembôlso. — Rua Alvaro Alvim, 24 — 2º andar — Tels.: 22-5443 e 42-4615.

SEU NOME ERA WES STEELE... O MAIS TEMIVEL DOS BANDOLEIROS! ERA CAÇADO COMO UM ANIMAL PELOS HOMENS... E ADORADO COMO UM DEUS PELAS MULHERES!

REPUBLIC PICTURES

HERBERT J. YATES apresenta

RAY MILLAND em Um Homem Solitário

com MARY MURPHY, WARD BOND, RAYMOND BURR

TRUCOLOR

AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8-10

VITORIA COPACABANA MIRAMAR PIRAJA AMERICA SANTA ALICE FLORIANO NOVE DE JULHO LEOPOLDINA 6ª feira MADUREIRA BOTAFOGO ABOLIÇÃO ODEON NITEROI CAPITOLIO PETROPOLIS

PROIBIDO ATE 10 ANOS ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ABC · PRO-ARTE apresentam

PELA 1ª VÊZ NO BRASIL

Marionetas de SALZBURG

UM ESPETACULO PARA TODAS AS IDADES

TEATRO REPUBLICA

Dias 7 e 8 de Maio

AS 17 HORAS: MATINÉES INFANTIS

AS 21 HORAS: SOIRÉES
D. GIOVANNI - MOZART
O MORCEGO - STRAUSS

Poltronas . Cr$ 100,00
Balcões . . . Cr$ 80,00
Galerias . . Cr$ 40,00
(Selo à parte)

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro ou na séde à Rua México 74 - Sala 601

Tel 43-9837

Veja NA SOBRE LOJA DO CINEAC TODOS OS DIAS DAS 10 ÀS 23 HS.

MICRO PARQUE de DIVERSÕES!

FERROLÂNDIA O MAIOR PARQUE FERROVIARIO em MINIATURA... NÃO PERCA!

DIRIJA VOCÊ MESMO! MICRO-AUTO ESCOLA ENTRADA Franca! As emoções ao alcance de todos! do volante ao

Tiro ao Alvo (SETAS) EXPERIMENTE A SUA PONTARIA... UMA SENSAÇÃO!

UM MUNDO DE PRAZER PARA TÔDA A FAMÍLIA! DIVIRTAM-SE!!!

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
ESPETÁCULOS LÍRICOS
HOJE: — DOMINGO, 29 — ÀS 16 HORAS — HOJE
SEGUNDA VESPERAL DE ASSINATURA
COMEMORAÇÃO DO BICENTENÁRIO DE MOZART
COM A ÓPERA EM 2 ATOS
DON GIOVANNI

Libreto de LORENZO DA PONTE — Música de WOLFGANG AMADEUS MOZART sob a regência do maestro
VINCENZO BELLEZZA
«Mise-en-scène» de RUGGERO JACOBBI
com PETER GOTTLIEB — ARACY BELLAS CAMPOS — NELLY MARY — LIA SALGADO — BRUNO LAZZARINI — GUILHERME DAMIANO — NEWTON PAIVA — JOSÉ BEN SIMON. Regente: — Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA. Coreografia de MARYLA GREMO. Cenários de SANTA ROSA. Cenotécnico: — MARIO CONDE. Diretor de cena: — CARLOS MARCHESE. Ponto: — Mº MARIO BRUNO.

QüARTA-FEIRA próxima, 2 — ÀS 21 HORAS — QUARTA-FEIRA
TERCEIRA RÉCITA DA ASSINATURA NOTURNA.
CAVALLERIA RUSTICANA
Ópera em 1 ato, de MASCAGNI
Com MARIA HENRIQUES, KLEUSA DE PENNAFORT, ALFREDO COLÓSIMO — RAUL GONÇALVES
Regente: — VINCENZO BELLEZZA
Maestro do Côro: — SANTIAGO GUERRA. Regisseur: — CARLOS MARCHESE
PAGLIACCI
Ópera em 2 atos, de LEONCAVALLO
com NYLZA DRUMMOND, ASSIS PACHECO, PAULO FORTES, GUILHERME DAMIANO, ZACARIA C. MARQUES. Regente: — SANTIAGO GUERRA. Regisseur: — CARLOS MARCHESE. Ponto: — Mº MARIO DE BRUNO.

Bilhetes à venda. Preços para ambas as Récitas: — Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 150,00; Balcões Nobres: Cr$ 120,00; Balcões: Cr$ 90,00; Galerias: Cr$ 60,00. — Sêlo à parte.

A CORRIDA DE ONTEM NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 5.ª página)

Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Gaiúta, 53, M. Silva	28.524 —	50,00	13 12.756 —	64,00
2º	Blast, 55, U. Cunha	12.374 —	90,00	18 15.500 —	44,00
3º	Goyattá, 55, L. Diaz	45.866 —	25,00	14 19.339 —	55,00
4º	Bunyani 53, J. Marinho	14.478 —	77,00	22 8.755 —	101,00
5º	Cedro, 55, L. Leiton	17.338 —	64,00	24 8.550 —	82,00
6º	Horban, 55, O. Ulôa	22.072 —	50,00	32 5.625 —	189,00
		140.160		24 12.778 —	53,00
				44 6.848 —	100,00
				85.975	

Diferenças: — Três quartos de corpo e um corpo. — Tempo: — 87" e 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.402.010,00.

Vencedor: (5) Cr$ 50,00. — Dupla: (44) Cr$ 100,00. — Placês: (5) Cr$ 17,00 e (6) Cr$ 25,00. — Pista de areia macia.

GAIUTA: — F. C., três anos — Pernambuco. — Por Rio Tinto em Vencedora. — Proprietário: — Artur Herman Lundgren. — Tratador: — Eulógio Morgado. — Criador: — Haras Maranguape.

QUINTO PAREO — As 18h50m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 470.000,00 e de sete anos até Cr$ 500.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Ibsen, 55, A. Cardoso	42.656 —	31,00	12 9.800 —	84,00
2º	D. Powell, 52, P. Labre	62.111 —	22,00	18 28.450 —	29,00
3º	F. Clever, 56, M. Silva	36.910 —	36,00	14 12.014 —	69,00
4º	Neon, 52, J. Marchant	27.233 —	49,00	23 15.034 —	55,00
5º	G. da Serra, 56, L. Lins	42.656 —	31,00	24 7.520 —	110,00
		168.910		34 21.227 —	39,00
				44 9.563 —	95,00
				103.608	

Não correu: — Kantar.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 103". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.725.180,00.

Vencedor: (5) Cr$ 31,00. — Dupla: (34) Cr$ 39,00. — Placês: — Não houve. — Pista de areia macia.

IBSEN: — M. C., seis anos — São Paulo. — Por Black Toni em Flashback. — Proprietário: — Eden de Freitas Vasconcelos. — Tratador: — Antônio Barbosa. — Criador: — Haras Santa Anita.

SEXTO PAREO — As 19h20m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	La Reine, 56, M. Silva	20.205 —	57,00	11 648 —	1.203,00
2º	Nuria, 56, D. Moreira	12.105 —	95,00	12 19.723 —	40,00
3º	Gar-El-Bazar, 56, Macedo	3.022 —	382,00	13 3.292 —	237,00
4º	Descaida, 56, A. Marçal	6.076 —	525,00	14 12.207 —	64,00
5º	Silla, 56, J. Marchant	61.879 —	19,00	22 6.076 —	129,00
6º	Ma Pomme, 56, Pereira	17.5 —	65,00	23 9.695 —	81,00
7º	Comedienne, 56, Baffica	3.005 —	384,00	24 32.090 —	24,00
8º	Provita, 56, P. Labre	23.843 —	48,00	34 5.106 —	153,00
9º	Margita, 53, J. Barros	999 —	1.165,00	44 9.376 —	83,00
		145.124		98.214	

Não correram: — Genuola e Labelle.

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 88". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.597.690,00.

Vencedor: (1) Cr$ 57,00. — Dupla: (13) Cr$ 237,00. — Placês: (1) Cr$ 23,00; (6) Cr$ 27,00 e (11) Cr$ 54,00. — Pista de areia macia.

LA REINE: — F. C., quatro anos — Paraná. — Por Danton em Flirt. — Proprietário: — Francisco M. Serrador. — Tratador: — Elbio Geminha. — Criador: — Fazenda Santa Angela.

SETIMO PAREO — As 19h50m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

— Prêmio «Gr. Alexandre Rodrigues Ferreira».

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1	— Apanágio, 55, M. Silva	36.856 —	37,00	11 2.595 —	200,00
2º	Tino, 55, J. Marchant	19.876 —	69,60	12 17.877 —	42,00
3º	M. Polar, 55, A. Araújo	31.093 —	44,00	13 12.241 —	62,00
4º	Blasé, 55, U. Cunha	43.905 —	31,00	14 14.875 —	51,00
5º	Torino, 50, A. Reis	10.904 —	126,00	23 10.761 —	70,00
6º	Histórico 55, A. G. Silva	14.928 —	92,00	24 15.422 —	49,00
7º	Argumento, 55, Portilho	2.131 —	151,00	33 4.098 —	184,00
8º	Ladim, 55, O. Moura	6.048 —	215,00	34 11.603 —	65,00
		173.101		44 5.251 —	143,00
				94.723	

Não correu: — Ijossé.

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: — 75" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.808.410,00.

Vencedor: (1) Cr$ 37,00. — Dupla: (13) Cr$ 62,00. — Placês: (1) Cr$ 13,00; (5) Cr$ 20,00 e (3) Cr$ 15,00. — Pista de areia macia.

APANAGIO: — M. A., três anos — São Paulo. — Por Manguari em Frateza. — Proprietário: — Stud Ipiranga. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Haras Ipiranga.

—o—

OITAVO PAREO — As 17h20m — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.250,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Rapineiro, 53, D. Moreira	29.205 —	42,00	13 2.795 —	276,00
2º	Marquez, 56, L. Acuna	5.998 —	208,00	12 29.136 —	26,00
3º	Garrancho, 55, R. Filho	20.221 —	61,00	13 8.908 —	87,00
4º	G. Gate, 56, A. G. Silva	54.337 —	23,00	14 9.620 —	80,00
5º	Cleofas, 56, A. Marçal	1.144 —	1.070,00	22 4.75 6 —	162,00
6º	Firebolt, 58, W. Lima	4.354 —	281,00	23 16.363 —	47,00
7º	Magista, 55 Js. Baffica	3.232 —	379,00	24 16.029 —	48,00
8º	Régio 56, M. Chirino	1.501 —	816,00	33 1.990 —	708,00
9º	Gomo, 56, L. Lins	5.364 —	228,00	34 6.919 —	112,00
10º	Escaravelho, 56, Almeida	28.781 —	43,00	44 1.443 —	535,00
		154.337		97.069	

Não correu: — Moxotó.

Diferenças: — Meio corpo e pescoço. — Tempo: — 102" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.642.800,00.

Vencedor: (1) Cr$ 42,00. Dupla: (12) Cr$ 26,00. — Placês: (1) Cr$ 17,00; (4) Cr$ 47,00 e (9) Cr$ 21,00. — Pista de areia macia.

RAPINEIRO: — M. A., cinco anos — Rio Grande do Sul. — Por Moonlight em La Guitarra. — Proprietário: — Stud Avant-Première. — Tratador: — Adolfo Cardoso. — Criador: — Haras Chui.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	17.918.260,00
CONCURSOS	CR$	562.990,00
TOTAL GERAL	CR$	18.481.250,00

Pràticamente Escalada a Seleção da Turquia

Não Foi Bem Recebida a Indicação do Árbitro

Tecnicamente Fraco o Italiano Marchetti

ISTAMBUL, 28 — Serviço Especial da SPORT PRESS — Encontramos ambiente de otimismo entre os turcos em relação ao jôgo com a seleção brasileira, têrça-feira próxima. Assinala-se que depois do triunfo alcançado sôbre os húngaros por 3-1, o quadro otomano progrediu consideràvelmente. Jogando em seus domínios e incentivado pela torcida, a seleção turca espera alcançar uma vitória de expressão. O otimismo aumentou depois do revés experimentado pela seleção brasileira em Milão.

Embora não tenha sido fornecida a escalação oficial, o que deverá ser feito amanhã, conta-se como garantida a formação dos turcos para o jôgo com o Brasil com Turgay; Ali e Mustafá; Naci, Ahmet e Huspet; Isfendyar, Basri, Mein, Kadri e Lefer.

NÃO FOI BEM RECEBIDA A INDICAÇÃO DO JUIZ ITALIANO, PELOS TURCOS

A indicação do juiz italiano Marchetti, que terá como auxiliares Moriscondi e Larego, que deverão chegar domingo, pela manhã, não foi bem recebida pelos dirigentes turcos. Acham que o árbitro é tècnicamente fraco para dirigir um jôgo entre duas equipes de grande categoria como são as do Brasil e da Turquia.

Suspenso o Contrato do Atleta Panzarielo

O profissional Mário Domingos Panzarielo, pertencente ao Madureira A. C., acha-se ausente do clube, sem justificativa, desde o dia 18 próximo passado. Em virtude disso, o tricolor suburbano resolveu suspender o contrato do referido atleta, dando ciência dêsse sua resolução à Federação Metropolitana de Futebol.

ANIVERSARIA O CARMELA DUTRA

A diretoria do Clube Recreativo e Beneficente Carmela Dutra comemora hoje seu 7.º aniversário. As solenidades terão início às 8h30m da manhã e constarão do seguinte programa: às 8h30m — Hasteamento das bandeiras ao som do Hino Nacional; às 9 horas — Encontro de volibol entre casados e solteiros; às 9h30m — Terá início um torneio de basquetebol participando do mesmo as seguintes equipes: — S. C. Marã, Grêmio Recreativo E.S. Portela e o Clube Recreativo e Beneficente Carmela Dutra; às 13 horas — Inauguração solene da praça de Esportes; às 13h30m — Encontro de futebol entre as equipes do Carmela Dutra e Marajoara Futebol Clube, jôgo preliminar e às 15h30m — Jôgo principal reunindo as equipes do Marajoara e do Carmela Dutra.

Os encontros de voliboi e de basquetebol se realizarão na quadra da Fundação Popular, e as partidas de futebol, na nossa praça de esportes situada à Estrada Paraopeba, próximo do bairro do Rosário e Fundação Popular.

Seguiu Com...

(Conclusão da 1.ª página)

lavra do treinador Mangualdi, como outra parte interessada na questão, contando à sua maneira o caso surgido e se o mesmo era verdadeiro:

— «Realmente é verdade o incidente com a diretoria. Surgiu na ocasião do pagamento da gratificação e me aborreci bastante, chegando a entregar o cargo, e estava disposto a não seguir para o Perú. Ontem, porém recebi um apêlo para não deixar de ir e resolvi viajar».

SOMENTE NA VOLTA RESOLVERA SUA SITUAÇÃO

E quanto à assinatura do contrato com o América, perguntamos?

— «É um assunto no qual só pretendo pensar quando regressar da excursão pois o clube deseja que eu assine um contrato e nesse caso preciso refletir bastante antes de dar qualquer resposta».

PODERA IR PARA O VASCO

Para terminar perguntamos então a Mangualdi se êle confirma o convite recebido do Vasco, para trabalhar como auxiliar de Martim Francisco:

— «Efetivamente recebi um convite do Vasco para trabalhar como auxiliar de Martim, de quem sou grande amigo pois êle começou comigo em Barbacena e depois estivemos juntos aqui no América. O próprio Martim insistiu comigo, antes de partir para a Europa, para que eu fosse com êle para o Vasco. Mas também só responderei depois de voltar da excursão».

Justiça do Trabalho

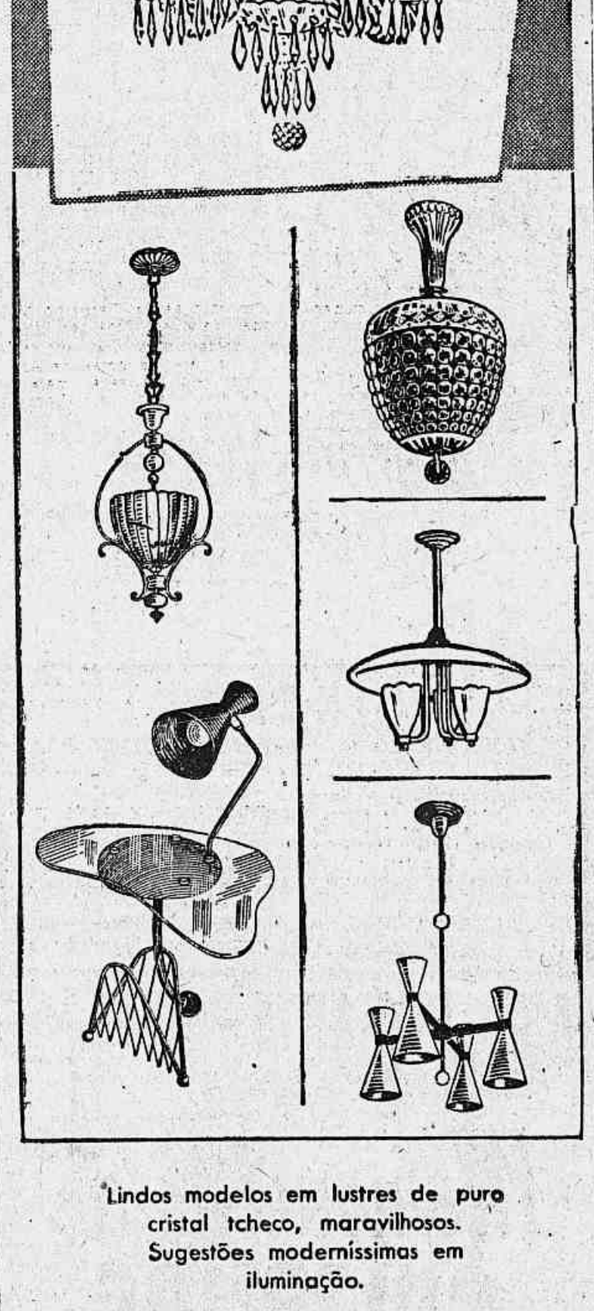
Antes de apresentar sua Reclamação Trabalhista, consultes um advogado. CONSULTAS GRATIS, também sôbre qualquer assunto jurídico, como despêjo, inventários, desquites, reconhecimento de paternidade, etc. Informações, das 9 às 14 horas, com o DR. HELIO DE CARVALHO LIMA. Rua México, 158 — 6º andar — Sala 604.

Roupas Usadas

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 - Telefone 22-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

BLUSÕES CAMBRAIA DE LINHO

Blusões de cambraia de linho, tôdas as côres, Cr$ 350,00. Vale, no mínimo Cr$ 550,00. Oferta do GAULLIER — RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º andar, fundos, e GALERIA DO CINE IMPERATOR, no Méier



Lindos modelos em lustres de puro cristal tcheco, maravilhosos. Sugestões modernissimas em iluminação.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

TRINDADE

RUA DA CARIOCA, 55

CARBAR — O Rei das Meias

Meias para homem, tamanho único (Espuma), saído 55,00
Meias espuma para criança, saído de 1 a 5 anos 35,00
Meias espuma para criança, saído de 6 a 10 anos 40,00
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

NOIVAS... ATENÇÃO!...

Grinaldas e coroinhas, últimos modelos, diretamente da fábrica, a começar de Cr$ 80,00. Véus de filó de Nylon e francês, desde Cr$ 150,00. Vestido de noiva, em renda francesa, com filó de Nylon. Aceita-se feitio.

IMPÉRIO DAS NOIVAS

PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — TEL.: 52-7177 — (Em frente ao Mercado de Flôres).

MEIAS NYLON

Malha 66x15 ..... Cr$ 65,00
Teia de Aranha ..... Cr$ 80,00

CASA HERMAN

na 1.150, loja-d.

Rua Santana, 227 e Av. Copacabana, 1.150, loja-d.

Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

Cr$ 1.000,00

Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças. — Vamos a seu domicílio. Telefonar para 22-4846. Avenida Mem de Sá, 103. Tel.: 52-7964.

O RIO ESTÁ CHEIO DE DINHEIRO

Revendedores, aproveitem a onda de aumentos de salários para revender blusões e artigos de camisaria com lucro certo de 40 a 50%. GAULLIER — RUA ALFANDEGA, 333 — 1.º, fundos, e GALERIA DO CINE IMPERATOR, NO MEIER

BOA HORA PARA GANHAR DINHEIRO

Revendedores e Mascates, aproveitem os aumentos e revendam blusões do GAULLIER com lucro de Cr$ 50,00 a Cr$ 100,00 em blusão. Peça também a tabela de atacado. GAULLIER — RUA DA ALFÂNDEGA, 333 — 1.º, fundos e GALERIA DO CINE IMPERATOR, no Méier

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

HOTEL BALNEÁRIO ÁGUAS LINDAS
Ilha de Itacurussá

Nova direção

Lua de Mel — Férias — Week-End

Informações: tel.: 37-6874. Reservas: Papelaria Pompéia, R. Raul Pompéia 152-C — Pôsto 6 — Copacabana

SHORTS SHANTUNG

Cr$ 95,00

O melhor artigo da praça. — Cr$ 95,00, com suporte duplo reforço, etc. GAULLIER — RUA DA ALFANDEGA, 333 e GALERIA DO CINE IMPERATOR, no MEIER. Ótimo artigo para revendedores. Temos tabela especial para atacado

MEIAS NYLON

Malha 60 a 60 cruzeiros, Teia de Aranha a 80 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana, 223.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte a feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093 Telefone: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

TRANSPORTES DE MERCADORIAS

RIO-SÃO PAULO

Transportando há 30 Anos Com Segurança, Eficiência e Rapidez

EXPRESSO ANNIBAL

INFORMAÇÕES:

Av. Presidente Antonio Carlos, 615 — Sala 1.204
Telefone: 32-7525
DEPÓSITO:
Rua Jaguari, 188 — Jacaré
RIO DE JANEIRO
São Paulo: Av. do Estado, 5.476 — Fones: 3-3733, 3-3788 e 3-5081.

DENTADURAS AMERICANAS DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista em Dentaduras sem abóboda palatina, por processos modernissimos comunica aos seus clientes que reassumiu sua Clínica no horário integral, diàriamente, das 8 às 18 horas, em seu novo endereço: — EDIFICIO PATRIANCA — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 12º ANDAR — SALA 1.222 — TEL.: 23-4086.

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana, ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico «FLORHOTEL»

AVISO

A COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS avisa seus clientes e amigos que transferiu o seu escritório da Avenida Presidente Vargas, 290, 10.º andar, salas 1001/2 para Av. Rio Branco, 57, 10.º andar, salas 1003/4.

HOTEL FAZENDA ARCOZÊLO

TRADIÇÃO — CLIMA — CONFÔRTO — REPOUSO

Reserve para as férias «Juninas» dos seus filhos um apartamento para tôda a família, na «Suiça Brasileira» — Informações - Reservas: Fone: 49-6195.

Atenção Fabricantes de Meias

Comprem, em excepcional oportunidade, FIO ESPUMA NYLON (Italiana) Tipo 60/2 — 70/2 a Cr$ 1.900,00 o quilo. Pronta entrega. Procurar Amadeu — Largo de São Francisco, 26, sala 912 - RIO - Tel.: 23-0793

TRATEM SEUS DENTES

Pagando SUAVEMENTE na ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA
DENTADURA E PONTES

Fazem-se em 2 dias e consertam-se em 50 minutos. Todos os nossos serviços, quer clínicos como extrações, obturações, Raios X, quer protéticos, feitos em oficinas próprias, são garantidos e a preços populares.

INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Avenida Rio Branco, 142 — 3º andar. Tel. 52-6549. Em cima da LUIZ FERRANDO, e Praça Tiradentes, 85 — 1º andar. Perto da rua da Constituição.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro, legítimo belga «00», branco, larg. 2,20, metro 250,
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20 metro ... 270,
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 090, desde ... 125,
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro 185,
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro 195,

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil»
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Dentaduras completamente fixas nos maxilares — PROCESSO CIRÚRGICO

Resolvida implantação à estabilidade e comodidade. DR. OCTAVIO CANDIDO GONÇALVES — Avenida Rio Branco, 108 — 6º andar — Sala 604 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 18 horas.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN
Especialista

PROCESSO AMERICANO, casos difíceis de DENTADURAS — Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7804 — Cinelândia — Consultas diárias.

DENTADURA IMPLANTADA

CLINICA INFANTIL
Instituto Dentário
DR. CARUSO GOMES

LEME: — Rua Gustavo Sampaio, 559 — Tel.: 57-9154.
COPACABANA: — Rua Inhangá, 42 — Tel.: 57-5122.

DENTADURAS AMERICANAS

Absoluta segurança estética. Faço em 48 horas. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Conserto-as rápido — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels.: 43-2364 e 43-0282. — DRS. ROCHA e LUSTOSA.

RUGAS DO ROSTO

Desaparecem com MAQUILLAGE BEDRAN

Cientificamente elaborado com Vegetais Vitaminosos, MAQUILLAGE BEDRAN elimina as rugas, espinhas, cravos, manchas, etc. Deixando o rosto liso, suave, cheio de vitalidade, sem deixar vestígio do seu uso. MAQUILLAGE BEDRAN. Remove totalmente as impurezas da pele e tem a propriedade de reparar os defeitos causados por espinhas, cravos e mordidas de inseto. Preço: Cr$ 120,00. À venda no O CRUZEIRO, Rua da Assembléia, 56/60, A ESCOLAR, Rua da Carioca, 66/68 e DROGARIAS ANDRADAS, SUL-AMERICANA, P. ARAUJO, PACHECO e SUBURBANA, em Madureira; FARMACIA SILVA LIMA, Rua Miguel Lemos, 25, Copacabana. DISTRIBUIDORES: A. G. Martins, largo de S. Francisco, 26, grupo 1.015, 10º andar. Atende pelo Reembôlso — Preço: Cr$ 150,00. À venda em São Paulo nas DROGASIL.

Suas camisas velhas ficam novas

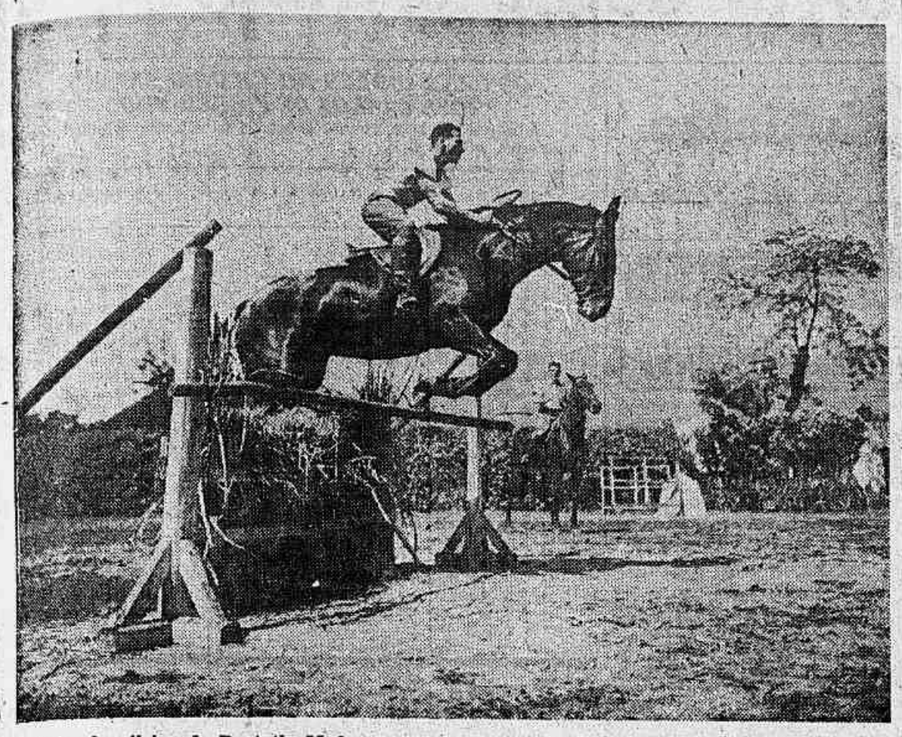
Colarinho fazenda nova ..... Cr$ 40,00
Punhos novos ..... Cr$ 25,00
Confecção sob medida ..... Cr$ 80,00

PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616.

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO.
Massagista Beliarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-3253 — Das 14 às 20 horas.

CAMPEÕES DO PENTATLO NOS ESTADOS UNIDOS



A equipe brasileira de Pentatlo Moderno, que recentemente levantou o Campeonato Sul-Americano em Montevidéu, deverá seguir, no próximo dia 4 de maio, para os Estados Unidos. Entre os dias 13 e 17 de maio, os atletas brasileiros tomarão parte em competições com equipes norte-americanas e mexicanas, em Fort Sam Houston, no Texas. Enquanto aguarda o dia da partida, a delegação vem realizando intenso programa de treinamento, sob a supervisão geral do general Pires de Castro. A delegação brasileira, que deverá também comparecer às Olimpíadas de Melbourne, é constituída do capitão Breno Vignoli e dos tenentes Osvaldo Uchoa Resende, Venceslau Malta, Nilo Jaime Ferreira da Silva e Sálvio da Costa Lemos, substituto. Na foto, o tenente Nilo Jaime Ferreira da Silva realizando um exercício de equitação.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

IMPORTANTE ENCONTRO DE DOIS CONJUNTOS CAMPEÕES

FONSECA X GOITACAZ, EM NITERÓI

TUDO demonstra que o público esportivo de Niterói terá hoje mais uma atraente tarde esportiva, pois no Estádio Caio Martins estarão em confronto dois bons conjuntos do Segundo Campeonato Estadual do Futebol Profissional, representandos pelo Fonseca, tricampeão niteroiense, e do Goitacaz, campeão campista de 1955. Devido ao preparo dos quadros litigantes, a partida deverá ser bastante movimentada e repleta de lances emocionantes, principalmente sabendo-se que o conjunto local espera obter uma ampla reabilitação do seu último jôgo daquele certame, quando foi derrotado pelo Americano, de Campos, pela contagem de 5 a 3.

NOVO CAMPEÃO

O quadro do Barra Mansa F. C. sagrou-se campeão da Zona Sul do II Campeonato Estadual de Futebol Profissional e disputará com o vencedor da Zona Norte daquela competição a representação do Estado do Rio na próxima Copa Brasil.

JOGOS DE HOJE

Além do encontro Fonseca x Goitacaz, estão programados para a tarde de hoje os seguintes jogos de futebol: *Campeonato Fluminense de Futebol Profissional* — 4ª Zona — Manufatora x Cruzeiro, no Estádio Assad Abdala, em Niterói; *Campeonato de Competência* — Macuco x Cantagalo, em Macuco; Monte x Bom Jardim, em Carmo; Bandeirante x Bibarraense, em Bom Jardim. *Campeonato Saquaremense* — Corintians x Santa Luisa, Saquarema x Raiz da Serra e Santa Cruz x América. *Campeonato Magèense* — Mundo Novo x Vila Atlético, Guarani x Suruiense e Central x Bonfim.

ATRAÇÃO EM CAMPOS

Aceitando o convite dos dirigentes do Americano, vice-campeão campista, o quadro do C.R. do Flamengo, que ostenta o título de tricampeão carioca, preliará hoje, à tarde, em Campos, enfrentando amistosamente aquela simpática agremiação.

PREPARATIVOS INICIAIS

Tendo em vista o próximo certame brasileiro de volibol juvenil, do qual deverá concorrer o Estado do Rio, o sr. Augusto Pereira dos Santos, assessor técnico do Departamento de Volibol da F.F.D., está convocando os atletas niteroienses da categoria de juvenis, disputantes daquela modalidade esportiva, a fim de participarem nos treinos de conjunto, organizados por aquêle setor da entidade máxima dos esportes fluminenses.

TORNEIO INICIO

Disputando a competição inaugural de futebol juvenil de Barra Mansa, prèvisto para a tarde de hoje, no Estádio Leão do Sul, as equipes do Edimental, Goiabal, Saudade, Juventus, Barra Mansa, Volante, Vila Nova, São Luis e Minas.

VOLTARA' À DIREÇÃO

Circula nos meios esportivos niteroienses a notícia que o preparador Milton Cruz retornará ao Fonseca A.C., a fim de dirigir as equipes de futebol daquele grêmio, que possui o título de tricampeão dos profissionais de Niterói.

CONDIÇÕES LEGAIS

A entidade máxima dos esportes de São Gonçalo vem de considerar o Forte F.C. em condições legais para participar do próximo certame gonçalense do futebol amador.

TORNEIO DO TRABALHADOR

Contando com o concurso das representações do Martins Lajes, Fundição Goitacazi Fábrica de Tecidos São João, Poço Gordo, Cambaiba, Santo Antônio, Barcelos e Queimados, será efetuado, na próxima têrça-feira, em Campos, o Torneio do Trabalhador, sob o patrocínio do SESI.

COMPETIÇÃO DE ATLETISMO

Dando seqüência ao seu programa esportivo, o Vianense A.C. realizará hoje, em Niterói, no Estádio da Policia Militar, uma atraente competição de atletismo, que obedecerá ao seguinte programa: 8h45m — chamada, entrega do material e números; 9h10m — confirmação de inscrições nas provas; 9h15m — Exercícios de conjunto, preparatória e aquecimento; 9h45m — prova de 1.500 metros; 10h45m — prova dos 5.000 metros; 11 horas — encerramento. Nos intervalos das provas de corridas haverá treinamento para os atletas saltadores e arremessadores.

CERTAME INAUGURAL

Com a participação dos conjuntos do Nacional, Tamoio, Forte, Estrêla Dalva, Mauá, Carioca e Eletro Química, será disputado, no próximo dia 13 de maio, o Torneio Inicio de Amadores, de São Gonçalo.

VISITARA' CAXIAS

A equipe do Motorista F.C., de Rio Bonito, aceitando o convite do quadro do Nacional, preliará, no dia 1º de maio, em Duque de Caxias, enfrentando, amistosamente, aquela agremiação caxiense.

CANCELADO O TORNEIO DO ESTÁGIO

Em virtude do Conselho Nacional de Desportos ter votado desfavorável, a entidade máxima dos esportes de Araruama não realizará mais os jogos de futebol pelo Torneio do Estágio.

SECRETARIO NA PRESIDÊNCIA

Estranham os círculos esportivos de Campos que, possuindo a Federação Fluminense de Desportos um vice-presidente, que é o sr. Osvaldo Cunha, assuma a sua presidência o seu secretário, sr. Jardel Noronha.

TERCEIRA ZONA

As equipes do Guarani e Nacional, de Duque de Caxias, Belfort Róxo, de Nova Iguaçu, Nova Cidade, de Nilópolis, e São Pedro, de São João de Meriti, serão os conjuntos disputantes da Terceira Zona de Profissionais do Campeonato Fluminense do Futebol.

TORNEIO DE BASQUETEBOL

Deverá ser realizado amanhã o Torneio Inicio da Liga de Basquetebol, de Barra Mansa, que vem sendo dirigida pelo sr. Nélson Geraldine.

FESTA DOS CAMPEÕES

Dando prosseguimento ao seu programa, a diretoria do Fazenda homenageará, hoje, os componentes da sua equipe de futebol, que conquistaram brilhantemente o título de campeão meritiense de 1955.

BOTAFOGO E VASCO NA ESPANHA

MADRID, 28 (UP) — O programa de jogos que disputarão na Espanha as equipes brasileiras de futebol, do Botafogo e da Portuguêsa, do Rio de Janeiro, é o seguinte:

28 de abril — Tenerife x Portuguêsa, em Tenerife; 28 de abril — Botafogo x Espanol, em Barcelona; 2 de maio — Botafogo x Valência, em Valência; 3 de maio — Portuguêsa x Tenerife, em Tenerife; 10 de maio — Botafogo x Celta, em Vigo. Estão sendo realizadas negociações para que a Portuguêsa enfrente o Español no dia 10 de maio, em Barcelona.

Nova Excursão do COMTA

Mais uma excursão realizará o quadro do Comta, têrça-feira próxima, à cidade de Lagoa Santa, onde enfrentará o Asas A. C., pertencente à divisão principal da Federação Mineira. A representação do Comta, que será chefiada pelo Cel. Av. Dirceu de Paiva Guimarães, lutará pela invencibilidade que avaramente vem sustentando.

BOTAFOGO X VITÓRIA HOJE EM SALVADOR

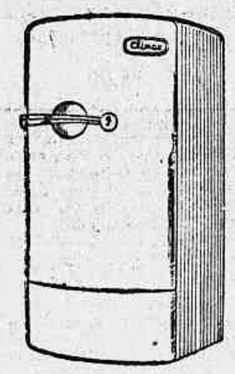
SALVADOR, 28 — Dando prosseguimento à disputa do campeonato baiano, estarão em confronto, amanhã, os quadros do Botafogo e do Vitória, no primeiro clássico do certame oficial baiano, no estádio «Otávio Mangabeira», na Fonte Nova. — (Sport Press).

Comemorará o Bangu o «Dia do Trabalho»

Interessante festa será realizada no Bangu, em comemoração à têrça-feira próxima, no Estádio ao «Dia do Trabalho». A festividade terá início às 14 horas, constando do seu programa um desfile de equipes com carros alegóricos, entrega de distintivos aos empregados com atividade de 20 a 50 anos na Fábrica Bangu. Haverá, ainda, o desfile de delegações de trabalhadores para a entrega de uma expressiva mensagem.

3 MARCAS
conhecidas em todo o Brasil e garantidas por 5 anos
EXPRESSÕES
de qualidade
OFERTVS
sensacionais válidas sòmente esta semana!

a nova CLIMAX (modelo T-55)
MÁXIMA EFICIÊNCIA (iguala o padrão dos aparelhos americanos)
MÁXIMA ECONOMIA (é o refrigerador de menor preço da praça)
FUNCIONAMENTO SILENCIOSO.
Apenas 995,00 mensais ou a A VISTA pelo MENOR preço da Praça.



GENERAL ELECTRIC
- modelo de luxo 1956
- 10,5 pés cúbicos
- porta aproveitável
- congelador horizontal para 5 ks. carne
- 9 temperaturas reguláveis
- 3 gavetas para legumes

apenas 1.950,00 mensais ou a VISTA pelo MENOR preço da Praça.

ICECOLD - 8,5 pés
- A mais bela e espaçosa
- A mais perfeita
- Unidade fechada e silenciosa
- Garantia de 5 anos

À VISTA pelo MENOR preço da Praça, ou em prestações mensais de apenas 1.650,00

111 Gelandia 111
111 - ASSEMBLÉIA - 111
Esta casa não tem filiais

SENSACIONAL! 30 DIAS DE GRAÇA
LUSTRES DE CRISTAL
ADORNE SEU LAR E PAGUE SEM SENTIR...

3 BRAÇOS
4 BRAÇOS
5 BRAÇOS
6 BRAÇOS
A PARTIR DE Cr$ 930,00 (para pagamento sòmente 30 dias após a entrega da mercadoria) — OU A PRAZO: Cr$ 93,00 POR MÊS — SEM FIADOR.

LANTERNAS FECHADAS EM CONTAS DE FINO CRISTAL, A PARTIR DE Cr$ 800,00 OU A PRAZO: Cr$ 80,00 MENSAIS (lanternas para quarto).
Os nossos lustres são confeccionados com o melhor cristal tchecoslovaco.

CASA PORTUGUÊSA
J. Martins Representações
RUA FREI CANECA, 12 — (Esquina da praça da República — lado do H. Pronto Socorro).
Note bem para o grande letreiro vêrde da Casa Portuguêsa — Telefones: 52-2723.
ATENÇÃO! — A cada comprador de um lustre e uma lanterna de quarto daremos grátis um «abat-jour» em lindas côres.

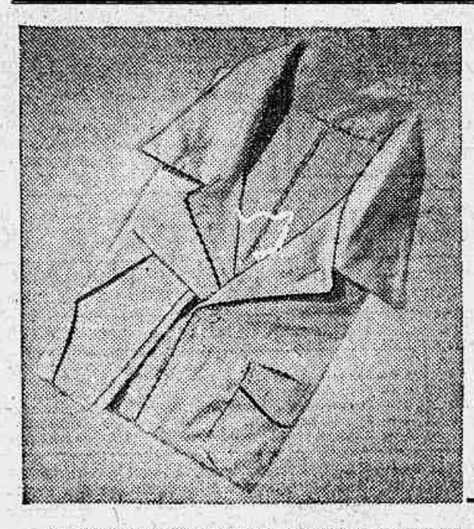
SR. EMPREITEIRO
economize e melhore sua obra usando lajes
VOLTERRANA
dispensam madeira
Informações: Eng. Marilio Fonseca — Fone: 52-1617

IDEAL HOTEL — LAMBARI
Familiar — Bom passadio — Aproveitem o clima, o sossêgo e a cura pelas águas. Casal: Cr$ 280,00. Solteiro: Cr$ 150,00.
RIO: — TELS.: 29-3263 E 52-6762.

Vantagem
Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!

Du-dia
30 de Abril
2ª feira
CAMISA EM CAMBRAIA BRANCA - mangas compridas, com bolso. Tecido muito resistente. Botões de madreperola. Colarinho moderno com barbatanas. Acabamento perfeito, todos os tamanhos.
Preço da Praça Cr$ 160,
PREÇO Du-dia $ 99,

1.º de Maio — 3.ª feira
DIA DO TRABALHO
FERIADO NACIONAL



2 de Maio
4ª feira
PIJAMA DE LUXO - em superior cambraia, vivos de sêda na gola, bolsos e punhos. Botões de madrepérola. Corte amplo e confortável. Côres firmes em tonalidades pastel: azul, verde, cinza e beije.
Preço da Praça Cr$ 320,
PREÇO Du-dia $ 189,

3 de Maio
5ª feira
CALÇA CURTA PARA MENINO DE 6 a 12 anos - em tropical de pura lã de 1.ª qualidade. Toda forrada. Modêlo com transpasse, cós ajustável, 1 bolso atraz, 1 para relógio e dois laterais. Côres firmes: azul marinho, marron, cinza chumbo e beije.
Preço da Praça Cr$ 260,
PREÇO Du-dia $ 159,

4 e 5 de Maio
6ª e Sábado
CAMISA SPORT COLORAMA PARA MENINOS DE 2 a 12 anos - 300 padrões em côres modernas, em tecido de rayon e algodão das melhores procedências. Caimento e acabamento perfeitos. Padrões lisos, xadrês e listrados em diversos desenhos. Oportunidade única de comprar muitos e fazer economia.
Preço da Praça Cr$ 220,
PREÇO Du-dia $ 119,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal
NINGUÉM VENDE POR MENOS

Interêsse em Tôrno do Encontro Entre Royal Game e Quiproquó

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Gaiuta Levantou a Principal Carreira da Tarde

NO HIPÓDROMO DA GAVEA tivemos, ontem, mais uma corrida da temporada déste ano organizada pelo Jockey Club Brasileiro. A principal prova da tarde foi o quarto-páreo, em 1.400 metros, que reuniu um lote de nacionais. A vitória pertenceu a GAIUTA que, sob a direção do jóquei Manuel Bezerra da Silva derrotou BLAST em bom estilo.

* * *

Foi êste o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea e assistida por numeroso público:

PRIMEIRO PAREO — As 14 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 280.000,00 e prêmios de primeiro lugar, no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Hollands, 56, J. Baffick	19.632	—	32,00	12	10.031	— 38,00
2º Parma 52, P. Fernandes	12.036	—	52,00	13	5.696	— 67,00
3º Ergura, 50, N. Pereira	5.122	—	123,00	14	7.981	— 48,00
4º Nyrza, 52, M. Silva	17.336	—	37,00	23	8.605	— 45,00
5º M. Copacabana, 52, Alm.	24.961	—	25,00	24	7.464	— 51,00
				33	1.533	— 210,00
	79.137			34	6.716	— 57,00
					48.324	

Não correram: — Sornette e Ercia.

Diferenças: — Um corpo e meio e um corpo. — Tempo: — 63" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.361.740,00.

Vencedor: (3) Cr$ 45,00. — Dupla: (23) Cr$ 32,00. — Placês: (3) Cr$ 15,00 e (4) Cr$ 20,00. — Pista de areia macia.

HOLLANDS: — F. C., cinco anos — Minas Gerais. — Por Duplicate em Betty. — Proprietário: — Raul Hecksher de Castro. — Tratador: — Fibio Caminha. — Criador: — Boeleun J. Boeleuns.

SEGUNDO PAREO — As 14h25m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Hannah, 55, H. Rebelo	23.697	—	38,00	12	4.859	— 109,00
2º La Nièvre, 55, L. Diaz	45.571	—	20,00	13	7.838	— 68,00
3º Taluda, 55, J. Marchant	9.105	—	97,00	14	17.355	— 31,00
4º Kzerade, 55, J. Graça	22.443	—	41,00	22	500	— 1.064,99
5º E. d'Oeste, 55, J. Baffica	8.416	—	108,00	23	4.151	— 128,00
6º Evidência, 54, Pereira	2.316	—	394,00	24	7.483	— 72,00
7º Têlus, 55, J. Lopes	2.821	—	332,00	33	760	— 700,00
				34	16.555	— 32,00
	114.669			44	7.360	— 72,00
					66.921	

Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos. — Tempo: — 102" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.940.010,00.

Vencedor: (4) Cr$ 38,00. — Dupla: (34) Cr$ 32,00. — Placês: (4) Cr$ 15,00 e (6) Cr$ 14,00. — Pista de areia macia.

HANNAH: — F. C., três anos — São Paulo. — Por Shah Rookh em Balalaka. — Proprietário: — Jorge P. F. M. Magalhães. — Tratador: — Valdemiro Oliveira. — Criador: — Leslie Owen Morgan.

QUARTO PAREO — As 15h20m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela.

(Conclui na 6.ª página)

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Mistinguette, 56, O. Moura	8....	—	22	12	5.175	— 75,00
2º Lakme, 56, A. Cardoso	7....	—	22	13	5.060	— 79,00
3º Aurora, 56, M. Silva	3....	—	35	14	7.088	— 57,00
4º Inaona, 56, J. Baffica	4....	—	40	23	7.695	— 53,00
5º Senda, 56, D. Moreno	6....	—	50	24	13.172	— 31,00
				34	12.385	— 5200
					50.575	

Não correu: — Ojavilo.

Diferenças: — Vários corpos e meio corpo. — Tempo: — 102" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.443.620,00.

Vencedor: (3) Cr$ 37,00. — Dupla: (34) Cr$ 32,00. — Placês: — Não houve. — Pista de areia macia.

RIACHO: — M. A., três anos — Rio de Janeiro. — Por Carrasco em Helen Willis. — Proprietário: — J. A. Castilhos de Morais. — Tratador: — Leri Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

TERCEIRO PAREO — As 14h50m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º Riacho, 55, P. Tavares	20.347	—	37,00	12	5.175	— 75,00
2º Efebo, 55, L. Acuna	41.377	—	18,00	13	5.060	— 79,00
3º Pilgrim, 55, O. Moura	11.515	—	65,00	14	7.088	— 57,00
4º Hospedar, 55, R. Martins	20.548	—	36,00	23	7.695	— 53,00
				24	13.172	— 31,00
	93.787			34	12.385	— 5200
					50.575	

Não correu: — Ojavilo.

Diferenças: — Vários corpos e meio corpo. — Tempo: — 102" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.443.620,00.

Vencedor: (3) Cr$ 37,00. — Dupla: (34) Cr$ 32,00. — Placês: — Não houve. — Pista de areia macia.

RIACHO: — M. A., três anos — Rio de Janeiro. — Por Carrasco em Helen Willis. — Proprietário: — J. A. Castilhos de Morais. — Tratador: — Leri Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

Palpites do «Diário de Notícias»

Oxford — Curare — El Mambo
Minaz — Itapagé — Juramento
Royal Game — Quiproquó
Aurora — Enchanted — Mistinguette
Mobar — Silvino — Bomarneiro
Dourados — Nick — Don Juan
Labelle — Igia — Mandepur
Kenny — Quintilius — Sagú

Diario de Noticias

Domingo, 29 de Abril de 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

A Corrida de Hoje no Hipódromo Brasileiro

ESTÃO MERECENDO estudos acurados os oito páreos da corrida de hoje, na Gávea, com mais uma disputa do "Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo", em 1.600 metros, onde estão alistados QUIPROQUÓ, ROYAL GAME e CADI em interessante cotêjo. QUIPROQUÓ está sendo preparado para o "Grande Prêmio São Paulo", que, domingo será disputado em Cidade Jardim, enquanto o parelheiro ROYAL GAME irá ser submetido a um "texte", pois, depois daquele recorde dos 1.000 metros, passou a ser olhado como um dos bons parelheiros de nosso turfe. Agora vai mostrar que não é só o parelheiro ligeiro que todos julgam.

* * *

Num páreo com três parelheiros tudo é possivel acontecer, pois, agora, está em jôgo a velocidade de ROYAL GAME, cujos responsáveis entendem que o filho de ROYAL TIP irá produzir destacada atuação e que os dois adversários não lhe oporão resistência porque atua em qualquer situação. O fato é que sua atuação — a segunda na Gávea — está sendo aguardada com justificado interêsse.

* * *

O retrospecto, diga-se de passagem, está correspondendo e tudo indica que assim continuará, uma vez ou outra perturbado com as costumeiras "bombas". Vejamos nossa costumeira seleção.

* * *

OXFORD parece-nos a fôrça do páreo inicial, mas, em pista pesada achamos que EL MAMBO e CURARE irão suplantá-lo. Entretanto, dada as suas condições de treino, esperamos que OXFORD corresponda à expectativa dos observadores.

* * *

Muito equilibrado o segundo páreo em 1.000 metros. ITAPAGÉ é retrospecto, mas, os entendidos falam muito em MINAZ e WITHENOU, enquanto há "fumaças" em JURAMENTO que está bem trabalhado. Páreo difícil, dependendo da partida.

* * *

No "Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo", QUIPROQUÓ está eleito o favorito da prova, ostentando, como se sabe, excelente forma. Por sua vêz, ROYAL GAME, seu mais temível competidor já que as chuvas caíram afugentando CADI da pista gramada, ostenta excelentes condições de treino e poderá, valendo-se de sua extraordinária velocidade, fazer o "train" que melhor interessar aos seus recursos. Tudo depende, portanto, do modo com que fôr dirigido ROYAL GAME, o qual, nesta oportunidade, merecerá nosso prognóstico.

* * *

AURORA aparece em distância e turma dentro do seu agrado. Tem tudo a favor e deve produzir boa atuação ao lado de MISTINGUETTE e ENCHANTED que são as suas mais sérias adversárias. SENDA um bom azar, pois, ostenta excelente forma.

* * *

No quinto páreo, em 1.000 metros, MOBAR aparece como o favorito dos entendidos. Se conseguir reproduzir sua anterior carreira vai ganhar. Como adversários aparecem o próprio companheiro SILVINO, BOMARNEIRO, um estreante de boa filiação e BOULEVARD D'OR que na pista gramada seria um dos prováveis. O páreo depende da partida, como é óbvio e daí a expectativa de um bom confronto.

* * *

DOURADOS e NICK são os dois nomes mais falados no sexto páreo com o qual será iniciado o "betting". Em 1.000 metros, realmente, os dois parelheiros aparecem destacados, pois, ostentam excelentes condições de treino. DON JUAN e DON FULANO, cujos responsáveis esperam que melhorem, poderão aparecer no final para contrariar as previsões normais.

* * *

No sétimo páreo em 1.400 metros, IGIA, LABELLE e MANDEPUR são os nomes mais em evidência, mas, o páreo é de difícil marcação, pois, num lote heterogêneo tudo é possível acontecer. DALILA KID deve melhorar e LABIOSA está muito olhada pelos "corujae". Vamos escolher LABELLE que acusou melhoras.

* * *

No páreo de encerramento, em 1.400 metros, as duas parelhas 1 e 13 aparecem com possibilidades restritas ao modo com que se processar a carreira. KENNY e QUINTILIUS são os dois nomes, enquanto SAGÚ e HAYO estão nas cogitações dos azaristas. Páreo bonito pela qualidade de disputantes.

Gostamos de KENNY que levará excelente auxiliar em KISBER.

«Forfaits» Para a Corrida de Hoje

Para a corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, foram apresentados os seguintes "forfaits",

1 — DUMBA
2 — G. BORRALHEIRA

O Início da Reunião de Hoje

A reunião de hoje, tem o seu início marcado para as 14 horas.

OS GANHADORES DO GRANDE PRÊMIO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO"

A partir de 1935, foram êstes os parelheiros ganhadores da prova acima:

ANOS	ANIMAIS	JOQUEIS
1935	TACY	O. Ulôa
1936	KREBELINA	O. Ulôa
1937	DIVERTIDO	J. Mesquita
1938	L'ATLANTID	L. Gonzalez
1939	JAMUNDA	D. Ferreira
1940	BIRI BIRI	P. Simões
	(AMOROSO	A. Rosa
1941	(E	(Empataram
	(CRIOLAN	J. Mesquita
1942	ARK ROYAL	R. Freitas
1943	GLADIADOR	D. Ferreira
1944	DIAGONAL	A. Rosa
1945	ROYAL KISS	E. Castillo
1946	HIGH SHERIFF	E. Castillo
1947	GOYO	R. Freitas
1948	HAINAN	D. Ferreira
1949	NIMROD	E. Castillo
1950	EMPENOSA	F. Irigoyen
1951	FOUR HILLS	C. Moreno
1952	FAIRPLAY	A. Araújo
1953	HOMERO	E. Castillo
1954	QUINTO	A. G. Silva
1955	QUINTO	J. Marchant

A Corrida de 5.ª Feira, 3 de Maio

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO organizou para a próxima quinta-feira, 3 de maio, um programa de oito páreos. Não abrindo os portões da Gávea no sábado e domingo próximos, fácil é de prever o interêsse do programa organizado já que tôdas as atenções serão voltadas no dia seguinte para as corridas em São Paulo. O programa organizado é o seguinte:

—O—

1º PAREO — As 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00. — (Pista de grama).

	QUILOS
1—1 Aluête	3 56
2—2 Cynthia	1 52
3—3 Brilhantina	5 56
4—4 Jones	4 58
5 Lunera	2 56

—O—

2º PAREO — As 14h25m — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00. — (Pista de grama).

	QUILOS
1—1 Myrtle	4 54
2—2 Sinfonia	5 54
3—3 Uga	2 54
4—4 Rosa Miel	1 54
5 Revolução	3 54

3º PAREO — As 14h50m — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00. — (Pista de grama).

	QUILOS
1—1 Kibar	4 56
2 Paladino	6 56
2—3 Deserto	1 56
4 Bicudo	7 56
3—5 Coleiro do Brejo	5 56
6 Aracolaba	2 49
4—7 High Red	8 58
8 Hargita	3 54

—O—

4º PAREO — As 15h20m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

	QUILOS
1—1 Hivam	3 56
2 Condor	2 56
2—3 Náutico	6 56
4 Loro	9 56
3—5 Samoo	7 56
6 Delfino	4 56
4—7 Mandenito	8 56
8 Orango	5 56
9 Gata Borralheira	1 54

—O—

5º PAREO — As 15h50m — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00.

	QUILOS
1—1 Cêres	3 51
2—2 Diadema	5 55
3—3 Cerrilha	1 51
4—4 Rubia	3 51
5 La Ballerina	4 51

—O—

6º PAREO — As 16h20m — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Ronsard	7 53
2—2 Rodstocky	4 55
3 Scipião	3 51
3—4 L'Amiral	2 51
5 Forum	5 51
4—6 Pretencioso	6 51
7 Iriri	1 51

—O—

7º PAREO — As 16h50m — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 Jangol	6 56
2 By Passa	4 56
2—3 Jersel	5 60
4 Saturno	2 54
3—5 Mon Trésor	3 58
6 Penta	7 54
4—7 Tripoli	8 56
» Joliz	1 52

—O—

8º PAREO — As 17h20m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00.

BETTING

	QUILOS
1—1 El Negrito	7
2 Isômero	13
3 Cartago	14
4 Valentine	4
2—5 Panfleiro	10
6 Danilo	12
7 Querelante	8
8 Fleet Ace	6
3—9 El Garboso	9
10 Bolonha	5
11 Hyl Hirundo	2
12 Aboy	11
4-13 George Sanders	16
14 Bálsamo	1
15 Tio Pepito	3
» Rosarina	15

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na segunda-feira, 30 de abril.

Para os Leitores

O nome do dia:
QUIPROQUÓ
Falam muito:
ROYAL GAME
Pode chegar o dia:
MOBAR
Dois favoritos:
DOURADOS e KENNY
Acredite quem quiser:
LABELLE
Um segrêdo:
AURORA
Na berlinda:
MISTINGUETTE
Habê

O GRANDE PRÊMIO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO"

José Carlos de Figueiredo foi um grande «turfman» a quem o Jockey Club prestará justíssima homenagem, no programa de hoje. Teve condeteria importante nos áureos tempos, sendo a jaqueta defendida com brilho por, entre outros, ALSACIANA, NIEBLA e LINIERS, êste um magnífico filho de PILO e LA CIGALE, que venceu, inclusive, o grande prêmio «Jockey Club» em 1920, montado pelo emérito Pablo Zabala. NIEBLA, uma tordilha corredora Platina ganhou, entre outros, o «Imprensa Fluminense» de 1922, conduzido por E. Amuchastegui, que era ótimo freio mas perigosíssimo.

A distância passou a ser, depois de 1948, de 1.600 metros, ficando a carreira para animais de qualquer país, motivo por que passou a ser chamado de «milha internacional».

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

1º PÁREO — Às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

— ANIM. NAC. DE SEIS ANOS, GAN. ATÉ CR$ 600.000,00 E DE SETE ATÉ CR$ 630.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — P. DA TAB. COM SOBRECARGA.

JÓQUEIS, QUILOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cota	PROPRIETÁRIOS	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 CURARE, F. Irigoyen	4	56	25	1 — Stud Seabra	1 — Domingos Ferreira	1 — Bem preparado. Pode ser o ganhador desta prova.
2—2 OXFORD, J. Ramos	5	58	27	2 — Stud Oxford	2 — Anisio Neves	2 — Vem de escoltar vários ganhadores. Está para ganhar
3—3 EL MAMBO, M. Silva	1	52	30	3 — Francisco M. Serrador	3 — Claudemiro Pereira	3 — Escoltou Rialto em 1.900 metros. Competidor.
4—4 BICO DE LACRE, M. Henrique	2	52	40	4 — Stud Santa Rosa	4 — Claudio Rosa	4 — Manteve o estado. Sòmente como grande azar.
5 NEWMARKET, A. G. Silva	3	52	50	5 — Antônio Galliazzi Júnior.	5 — Carlos Tôrres	5 — Reaparece tiindo. Um ótimo azar desta vez.

2º PÁREO — Às 14h25m — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 ITAPAGE, O. Macedo	3	54	30	1 — Stud Vice Rei	1 — Expedito Coutinho	1 — Vem de boas corridas. Vai correr muito desta vez.
2 MINAZ, A. Portilho	5	54	40	2 — Stud C. K.	2 — Osmar Reis	2 — Correu pouco na estréia. Achamos difícil.
3—3 JURAMENTO, M. Silva	2	54	35	3 — Stud Chamma	3 — Iolando Penha	3 — Estreante. Filho de Curraleo. Possivel como azar.
4 CAPISTRANO, J. Graça	5	54	40	4 — Stud Delta	4 — Cláudio Rosa	4 — Competidor discreto. Não acreditamos no seu êxito.
5—5 RELICARIO, A. Marçal	7	54	40	5 — José F. O. Roxo	5 — Jorge Werneck Viana	5 — Estreante. Filho de Carrasco bem movido. Bom azar.
6 REPIQUE, R. Martins	1	54	50	6 — Moisés Lupion	6 — Elbio Caminha	6 — Pouco melhorou. Somente como grande azar agora.
7—7 FANFARRÃO, J. Marinho	4	54	50	7 — Pedro da Cunha Filha	7 — Fernando Pereira Schneider	7 — Estreante. Muito falado êste filho de W. Garden.
8 WINETHOU, J. Baffica	8	54	30	8 — Hercilio Ferreira Benvindo	8 — Adolfo Cardoso	8 — Nada demonstrou na estréia. Só como grande azar.

3º PÁREO — Às 14h50m — 1.600 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 60.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,00 e 5 % ao criador do venc.

— GRANDE PREMIO «JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO» — ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (II) COM DESCARGA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 QUIPROQUO, J. Marchant	2	55	22	1 — Zelia G. Peixoto de Castro	1 — Carlos do Carmo Cabral	1 — Em excelente estado. Venderá caro a derrota.
2—2 ROYAL GAME, J. Portilho	3	55	25	2 — Stud Don Mauricio	2 — Cornélio Ferreira	2 — Sua forma é impecável. E' o adversário do primeiro.
3—3 CADI, A. Portilho	1	55	30	3 — Stud Vargem Alegre	3 — Levi Ferreira	3 — Muito preparado para esta prova. Possivel figurar.

4º PÁREO — Às 15h20m — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do venc.

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRES VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 MISTINGUETTE, O. Moura	8	58	22	1 — Stud Corinto	1 — Alcides Morales	1 — Timindo. Vai correr muito nesta oportunidade.
» LAKME, A. Cardoso	7	58	22	» — Otávio Lourenço Junior	» — Idem	» — Apenas um reforço para a companheira desta vez.
2—2 AURORA, M. Silva	3	56	35	2 — Stud Ipiranga	2 — Claudemiro Pereira	2 — Escoltou Ghiza e está ótima. Venderá caro a derrota.
3 INAONA, Js. Baffica	4	56	40	3 — Honorina Penteado	3 — Manuel Oliveira	3 — A turma está muito forte. Achamos pois difícil.
3—4 SENDA, D. Moreno	6	56	50	4 — Stud Vinte de Janeiro	4 — Mariano Sales	4 — Bem preparada. Como azar não se deve desprezar
5 DUMBA, não correrá	5	52	—	5 — Fernando Gomes de Matos	5 — Moisés de Araújo	5 — Não correrá.
4—6 ENCHANTED, F. Irigoyen	2	56	35	6 — Stud Seabra	6 — Domingos Ferreira	6 — Só melhorou. E' a favorita dos entendido.
7 HUSA, L. Acuna	1	56	45	7 — Stud Iroquez	7 — Darci Cassas	7 — Seu retrospecto é fraco. Não gostamos pois.

5º PÁREO — Às 15h50m — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	N.	Ks.	Cota			
1—1 MOBAR, A. G. Silva	8	54	20	1 — Stud Sol Ardente	1 — Gonçalino Feijó	1 — Correu bem na estréia. Pode ganhar esta prova.
» SILVINO, A. Araújo	7	54	20	» — Idem	» — Idem	» — Dizem que no gramado vai ganhar fácil.
2—2 BOULEVARD D'OR, M. Silva	4	54	35	2 — Stud Ipiranga	2 — Claudemiro Pereira	2 — Correu pouco na estréia. Achamos muito difícil.
» BRACHETTO, G. Almeida	2	54	35	» — Idem	» — Idem	» — Filho de Destino que está bem. Pode figurar.
3—3 RELATORIO, M. Henrique	1	54	40	3 — Aloisio Coelho de Lima	3 — Manuel de Sousa	3 — Estreante. Regularmente preparado. Azar viável.
4 BOMARNEIRO, O. Fernandes	3	54	35	4 — Stud Uruguaiana	4 — Alexandre Correia	4 — Muito falado. Deve fazer boa estréia nesta prova.
4—5 CLAIRON, U. Cunha	5	54	35	5 — Stud Verde e Preto	5 — Pedro Gusso Filho	5 — Estreante. Filho de Dermah bem preparado também.
6 JUAR, O. Ulôa	6	54	35	6 — Acrisio Túlio Miranda Correia	6 — Alcides Morales	6 — Estreante. Regular apenas êste filho de Danton.

6º PÁREO — Às 16h20m — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00, Cr$ 8.250,00, CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ CR$ 280.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING	N.	Ks.	Cota			
1—1 DOURADOS, M. Silva	7	52	30	1 — Osvaldino Brum	1 — Adolfo Cardoso	1 — Vem de boas corridas. Uma das fôrças da prova.
2 PENTA, J. Marinho	4	54	40	2 — Décio Coutinho	2 — Estevam Pereira	2 — Está bem preparado. Um ótimo azar desta vez.
2—3 DON JUAN, O. Ulôa	3	58	30	3 — Stud Novo Horizonte	3 — Alcides Morales	3 — Deve melhorar no gramado. Vale arriscar pois.
4 DON FULANO, H. Lima	2	54	40	4 — Stud Umuarama	4 — Mário Mendes	4 — Regular apenas. Somente como grande surpresa.
5—5 SATURNO, J. Ramos	6	54	50	5 — Antônio Saturnino Brag	5 — Anisio Neves	5 — Reaparece em bom estado. Vai correr muito agora.
» METEORO, A. G. Silva	8	52	50	» — Stud Democrático	» — Idem	» — Reforço apenas para o companheiro. Não gostamos.
6—6 JOLIZ, D. Moreno	5	52	25	6 — Stud Vinte de Janeiro	6 — Mariano Sales	6 — Timindo. Competidor respeitável na luta pela vitória.
» CADEADO, B. Marinho	9	52	25	» — Stud E. G. Bastos	» — Idem	» — Gosta do gramado. Vai ldar o que fazer também.
» NICK, A. Ribas	1	60	25	» — João S. Guimarães	» — Idem	» — Fôrça nesta distância. Será o favorito da prova

7º PÁREO — Às 16h50m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING	N	Ks	Cota			
1—1 LABELLE, D. Moreno	1	56	30	1 — Stud Pratano	1 — Claudemiro Pereira	1 — Está muito bem. Muita «chance» nesta prova.
2 DALILA KID, J. Ramos	10	56	45	2 — Luis Dunshee Abranches	2 — Elbio Caminha	2 — Pouco melhorou. Serve apenas como grande azar.
3—3 IGIA, Js. Baffica	11	56	30	3 — Silvio Penteado	3 — Manuel Oliveira	3 — Em excelente estado. E' uma das fôrças agora.
4 MANDEPUR, A. G. Silva	8	56	40	4 — almundo G. da Silveira	4 — Milton Mendonça	4 — Está bem movido. Serve para o «placê» desta vez.
5 LILA, A. Araújo	5	58	40	5 — Serafim Dorneles Vargas	5 — Júlio Carrapito	5 — Regular apenas. Somente como grande surpresa.
5—6 LEA, J. Barros	3	56	40	6 — Stud Rubro Negro	6 — Gonçalino Feijó	6 — Reaparecerá em boas condições. Vai correr muito.
7 ARACOIABA, J. Viana	6	56	50	7 — Stud Chaves	7 — Jorge Pereira Gomes	7 — Está falada. Muito cuidado pois. Vai correr muito.
8 LABIOSA, L. Diaz	7	56	35	8 — Stud My Lad	8 — Miguel Gil	8 — Pode figurar no «placê». Vale portanto arriscar.
9 DESFOLHA, H. Lima	9	56	50	9 — Pascoal Conzo	9 — José Lourenço Filho	9 — Só melhorou. Vai chegar lutando pela vitória.
10 SAIRA, J. Graça	4	56	35	10 — Stud São Manuel	10 — Sabatino d'Amore	10 — E' de apuro o seu estado. Pode ganhar a prova.
» G. BORRALHEIRA, não correrá	2	56	—	» — Danilo Vautier Franco	» — Idem	» — Não correrá.

8º PÁREO — Às 17h20m — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA COM SOBREECARGA e DESCARGA.

BETTING	N	Ks	Cota			
1—1 KENNY, L. Diaz	2	58	22	1 — Stud Rocha Faria	1 — Jorge Morgado	1 — Ganhou de Disciplina. Venderá caro a derrota.
» KISBER, U. Cunha	12	54	22	» — Idem	» — Idem	» — Um ótimo reforço. E' também adversário temível.
2 RATO, J. Baffica	4	54	35	2 — Stud Setaurita	2 — Elbio Caminha	2 — Vem de duas boas vitórias. Competidor certo.
3—3 E. DE ARAUJO, A. Cardoso	10	58	40	3 — Stud Vargem Alegre	3 — Levi Ferreira	3 — E' de apuro o seu estado. Serve para os azaristas
4 CAPEL, P. Tavares	13	54	45	4 — Francisco M. Serrador	4 — Alcides Morales	4 — A turma é forte. Não acreditamos no seu êxito
5 VALIENTE, A. Cardoso	11	54	35	5 — Justo Perez	5 — O proprietário	5 — E' veloz. Serve como boa para o «placê» agora.
6 ARGUS, O. Macedo	14	56	50	6 — Cláudio Andrade Ramos	6 — Valdemiro Costa	6 — A turma está muito forte. Não acreditamos.
7 MURAT, R. Vasconcellos	8	54	40	7 — Stud Valdir Alves	7 — Paulo Morgado	7 — Muito preparado para esta prova. E' inimigo certo.
8 [illegible], P. Portilho	1	50	60	8 — Stud Mendes Campos	8 — José S. da Silva	8 — A turma é forte mas o seu estado é de apuro.
9 MILO-DEORO, M. Silva	6	54	60	9 — Artur Hermam Lundgren	9 — Eulogio Morgado	9 — Vem de boa vitória. Competidor cognitável desta vez
10 ORLOFF, D. Moreno	7	54	50	10 — Stud Oiram	10 — Silvio Carrapito	10 — Volta bem movido. Possivel como grande azar.
11 RELVETICO, J. Ramos	15	54	60	11 — Stud Verde e Preto	11 — Pedro Gusso Filho	11 — Veio de São Paulo com êxito. Será competidor
12 CARDEAL, J. Marinho	9	50	45	12 — Stud Santa Rosa	12 — Cláudio Rosa	12 — Acha-se em turma forte. Somente como azar.
13 QUINTILIUS, O. Ulôa	5	56	35	13 — Stud Lineu de Paula Machado	13 — Ernani de Freitas	13 — Reaparece tiindo. Para derrotá-lo terão que correr.
» QUINAU, A. Caceres	3	54	35	» — Idem	» — Idem	» — Bom auxiliar para o companheiro. Cuidado.

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima. — Oitava.

A Corrida de Depois de Amanhã, 1.º de Maio

UM PROGRAMA de oito páreos será cumprido na tarde de depois de amanhã

Diario de Noticias

DOMINGO, 29 DE ABRIL DE 1956

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

SUPLEMENTO DE HISTORIETAS

CONTÉM A PÁGINA DO CALUNGA

PROCÓPIO MOSQUETEIRO

DÍLINO

ALTA E VIBRANTE SE ELEVA A VOZ DO PEQUENO PROCÓPIO, QUE LEVANTA SÉRIAS ACUSAÇÕES CONTRA O MARQUÊS DE SANSARGENT. NO PRINCÍPIO PARECE TUDO BEM, PORQUE NINGUÉM IMPEDE OS NOSSOS DE FALAR.

CAEGUEM PARA A FRENTE OS OUTROS COM OS ANIMAIS! O QUE QUEREM DO REI DE FRANÇA?

PEDIMOS JUSTIÇA, SENHOR, CONTRA UM TRAIDOR QUE, ABUSANDO DE VOSSA FÉ, TRAMA DANOS CONTRA A FRANCA. ACUSAMOS O MARQUÊS DE SANSARGENT DE HAVER MANDADO AGREDIR O MENSAGEIRO DO DUQUE DE SAVOIA, DE HAVER ROUBADO O PRESENTE MANDADO PARA VOS, ESTE BELO CAVALO MALHADO, E DE ESTAR A SERVIÇO DE UM CAVALEIRO MASCARADO

SÃO TESTEMUNHAS O MENSAGEIRO AUTÊNTICO, QUE ESTÁ FERIDO NO NOSSO ALOJAMENTO, EU E MEUS AMIGOS, CONTRA LA GRUYERE E CAMEMBERT A SERVIÇO DO MARQUÊS.

PRENDEI OS TRAIDORES!

AHN, AHN, FOGOSO E IMPRUDENTE O PEQUENINO! FAÇAMOS COMO COMBINAMOS, MEU CARO SANSARGENT. SEJAM CONDUZIDOS À BASTILHA.

SERÁ FEITO, MAGESTADE

GOLPE DE CENA! DEPOIS DA TERRIVEL ACUSAÇÃO, O REI AO EM VEZ DE FICAR FURIOSO COM OS TRAIDORES, DÁ ORDEM PARA PRENDER NOSSOS AMIGOS. QUE HOUVE?

GUARDAS! PRENDEI ESSES HOMENS!

ONTEM BATI EM DUELO COM QUATRO MOSQUETEIROS.

BRAVO. E HOJE?

HOJE, CINCO MOSQUITINHOS!

EI, ESPERE AÍ DEVAGAR MAGESTADE, TALVEZ NÃO TENHAIS ENTENDIDO. O TRAIDOR É O MARQUEZ DE SANSARGENT. NÓS SOMOS SÚDITOS FIEIS DE VOSSA MAGESTADE.

MEUS AMIGOS, DISCUTIR NÃO ADIANTA CONTRA OS VILÕES, TODOS AS ESPADAS E AVANÇAR.

ESTA CONFUSÃO ME ABORRECE ACABE LOGO

AVANTE, PRENDEI-OS!

À MINHA FÉ, SI QUEREM LUTAR, VAMOS LUTAR. NUNCA VI UM REI TÃO TRAIDOR ASSIM. D'ARTAGNAN TEM RAZÃO. SOMOS CINCO BOAS ESPADAS E AINDA UMA ALABARDA. TEM QUE SUAR PARA NOS PEGAR. CADA UM NO SEU POSTO E MÃO À ESPADA.

AMIZADE, DEVER, IGNORANCIA DE ESGRIMA, E MEDO SE MISTURAM NO ANIMO DE PROCOPIO.

MON PETIT AMI, A FRENTE CONTRA ESTES VILÕES.

MORRER DE ESPADA É BONITO? MAS EU NÃO SOU ESGRIMISTA... TODA ESPERANÇA É MORTA. ESCAPAREI DESTA?

AQUI, PROCOPIO, ME DE UMA MÃOSINHA.

AGITA TUA ESPADA AO SOL!

PELO MENOS PEGARAS CINCO, PROCOPIO.

TIREM A ESPADA, QUANDO TUDO PARECE RESOLVIDO, MANDAM TIRAR A ESPADA!

MEU PROCOPIO, VOCÊ COM A ESPADA É UM DIACHO... AQUI TE ESPETAM COMO UM PASSARINHO.

Continua

DOBRE AQUI

GR=13:1

TEX REVOLVER

RESUMO: ESPOLETA CONSEGUE FUGIR DE TEX. MAS ALA-RÃO LEVA TEX ATRAS DO PREFEITO EM FUGA.

SALTANDO ENTRE ROCHAS E BURACOS A CARROÇA DE ESPOLETA FOI QUEBRANDO RODAS E TUDO ATÉ QUE O SEU CAVALO ESTANCOU À BEIRA DE UM ABISMO.

VAMOS... MAIS FÔRÇA... E VOCÊ GANHARÁ MILHARES DE DÓLARES...

CIAFF!

JAC 55

PONDO O SACO DE OURO ÀS COSTAS, O BANDIDO ESPEROU TEX QUE VINHA CARREGADO PELO ALAZÃO.

NÃO TENHO PRÁ' ONDE IR. À FRENTE O ABISMO E ATRÁS ESSE DIABO DE TEX...

O TRAIDOR PREFEITO DEU UM VIOLENTO SÔCO EM MEU AVÔ. COM A PANCADA ELE ACORDOU!

PÙGNO!

SVIIINGG!

ZIIIPP!!!

DIACHOS! O PRIMEIRO TIRO FALHOU. E O SEGUNDO ENGASGOU! EM TODA ESTA HISTÓRIA DE QUADRINHOS MINHA PISTOLA DÁ UM TIRO E NO SEGUNDO SÓ FAZ CLIQUE... CLIQUE...

CLIK! CLIK! CLIK!

PÙ!!

SMÀKK!

EPA! QUE É ISSO? BEIRA DE UM ABISMO?

HEIN? E AGORA?

MAS VOCÊ PRECISA ENTENDER. É ASSIM EM TODO FILME TECHNICOLOR DE FAR-WEST. NO FIM O HERÓI JOGA O BANDIDO FORA. AÍ ELE MORRE

AH! ENTÃO EM DOIS CAPÍTULOS MAIS ESTOU MORTO. SOU O BANDIDO E DEVO MORRER JÁ, NÃO?

E DEVE CAIR DE CABEÇA PRÁ BAIXO. VAMOS!

MAS COMO DEVO CAIR? DE PÉS JUNTOS?

EU VOU ENSINAR. SEGURE O SACO DE OURO E ME DÊ UM GOLPE. EU AGACHO E VOCÊ RODA NO ABISMO DE CABEÇA PRÁ BAIXO. TOME O OURO...

ÊSTE É O FIM DE UM FOMENTADOR DE GUERRAS.

QUE VERGONHA! QUE FIM MESQUINHO O MEU!

AGORA, PREFEITO ESPOLETA, CHEGOU SUA HORA. ME PERDÕE MAS VOCÊ PRECISA CAIR NO BURACO. É O DESTINO DE TODOS OS CHEFES DE BANDIDOS DO FAR-WEST. NÃO POSSO FAZER NADA. VOCÊ DEVE CAIR LOGO E TIRAR O COURO.

CA-CA-IR E TIRAR O QUE? VOCÊ ESTÁ BOBO. NO BURACO EU NÃO CAIO NÃO E NÃO...

MAS EU NÃO POSSO FAZER NADA, AMIGO. VAMOS DE CABEÇA PRÁ BAIXO.

DE CABEÇA PRÁ BAIXO VAI VOCÊ E TODA A SUA DESCENDÊNCIA..

TEX VOLTOU LOGO A RIO SERENO ONDE FERVIA A LATA ENTRE ÍNDIOS E BRANCOS...

A TODO GALOPE PARA RIO SERENO E ESPERO QUE TUDO ACABE BEM.

32

(Continua)

Cantinho da gurizada

A ORAÇÃO

Cyleide Carvalho Costa
(12 anos)

Quando eu era pequenina
Que nem sabia andar,
Mamãezinha me ensinava
Ao Papai do Céu amar.

E pondo as mãozinhas,
Eu rezava ao bom Deus
Pedia que desse saúde a mim
Ao papai, à mamãe e aos meus.

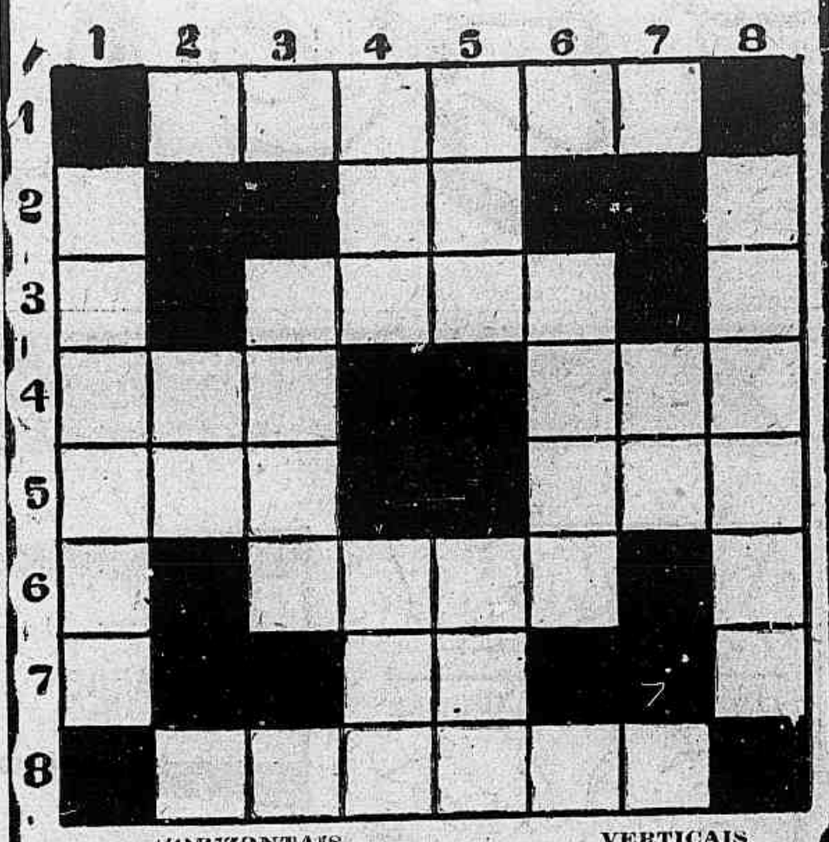
Rezava ao anjo da guarda,
Também com todo carinho
Para que me ajdasse a andar
Da vida o árduo caminho.

Pedia depois à Virgem,
Mãe do Menino Jesus
Que me guiasse também
Pelo caminho da luz.

★

PALAVRAS CRUZADAS

Fleuri R. Tavares da Costa (12 anos)



HORIZONTAIS

1 — Instrumento de carpinteiro.
2 — Caminhava.
3 — Moradia.
4 — Mau cheiro; o mesmo que gás.
5 — Ileso, cachaça.
6 — Deusa.
7 — Não.
8 — Limonada.

VERTICAIS

1 — Filha de Minos.
2 — Nêste lugar.
3 — Desordem.
4 — Tempo; interjeição.
5 — Asas; filho de Iroo.
6 — Substância liquida.
7 — Antes de Cristo.
8 — Côr de rosa.

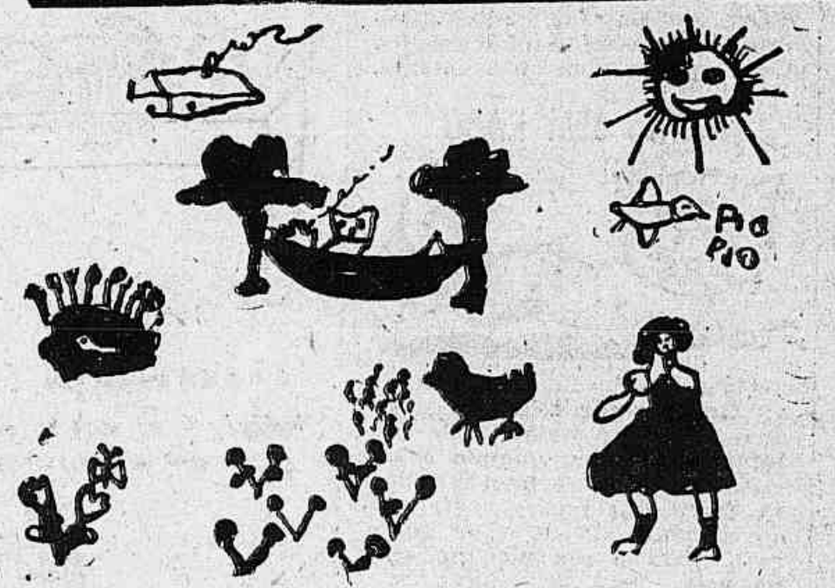
(Solução no Suplemento Walt Disney da próxima quinta-feira).

ARTISTAS MIRINS

Osvaldo Aurélio veio até aqui conhecer o CALUNGA e deixou conosco a sua foto tocando acordeão. Além de estudar acordeão, no qual já é um grande artista, Osvaldo estuda piano e violino. Qualquer dia dêstes vai nos mandar uma estória, disse-nos êle. Osvaldo Aurélio Gonçalves tem dez anos, apenas, e mora na Universidade Rural — Quilômetro 47. A visita foi uma honra para o CALUNGA...

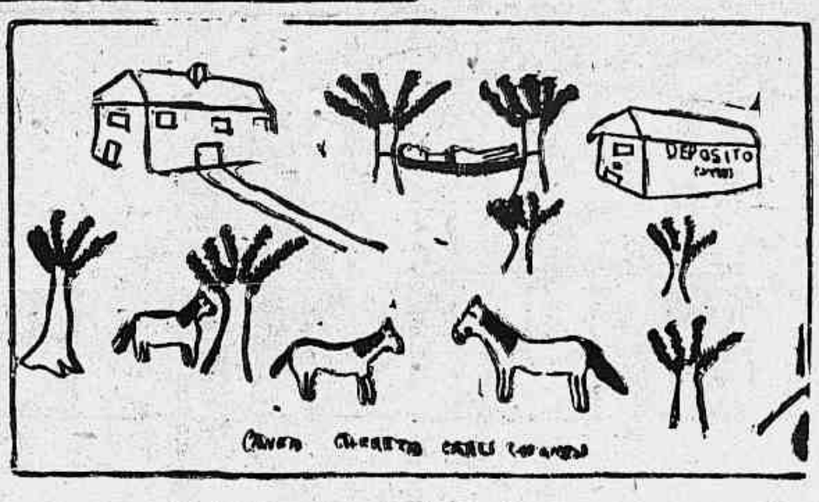
Aldelice dos Santos
(14 anos)

Lúcia Bonfim (5 anos)



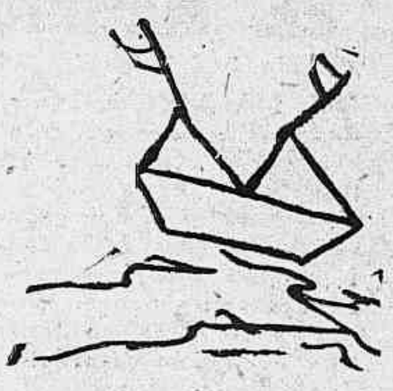
Suzana Gonçalves (8 anos)

Gilberto Lopes de Paiva
(13 anos)



Ana Teresa Carli (10 anos)

Luís Bonfim Pereira (9 anos)



Ma. das Graças Araújo
(9 anos)

Paulo Roberto Bandeira Pimentel (5 anos)

Nina Barcelos (12 anos)

Antônia Emília de Pinho
(8 anos)

LEIA A 6ª PAGINA

Diário de Notícias

Calunga

Redatora — MARIA LÚCIA AMARAL — Desenhos de ÉZIO — Sai aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11

BALAS Surrizada!

CUMPRIMENTO ORIGINAL

Quando os tibetanos se encontram, cumprimentam-se mostrando a língua. Que falta de educação, hein?

PALAVRA «CURTA»

No dialeto dos algonquines, tribo índia do Canadá, a expressão «eu tenho médo» é dita assim: «Naspitchinikotouanissakeinindamichkogobon». Com apenas quarenta letras...

GATOS SEM RABO

Há uma ilha ao largo da Nova Guiné, onde todos os gatos têm o rabo cortado. Os habitantes da ilha, quando o seu gato é roubado, acham que basta fazer um feitiço, enterrando a ponta do rabo de outro gato, para o seu bichano aparecer.

ZÉ MAGRIÇO

Cláudio José Tolomei (12 anos)

ZE' MAGRIÇO estava a passar uns tempos na casa do vigário. Um dia, pediu-lhe trabalho.

— Para que, meu rapaz? Não vieste descansar? Deixa-te estar à sombra das árvores e vê se engordas um pouco.

Mas Zé Magriço tanto insistiu que o bom sacerdote acabou dando-lhe serviço.

— Está bem. Toma conta da horta. Todos os dias, molha bem o canteiro. Todos os dias, ouviste bem?

E Zé Magriço cumpria com prazer as ordens do vigário.

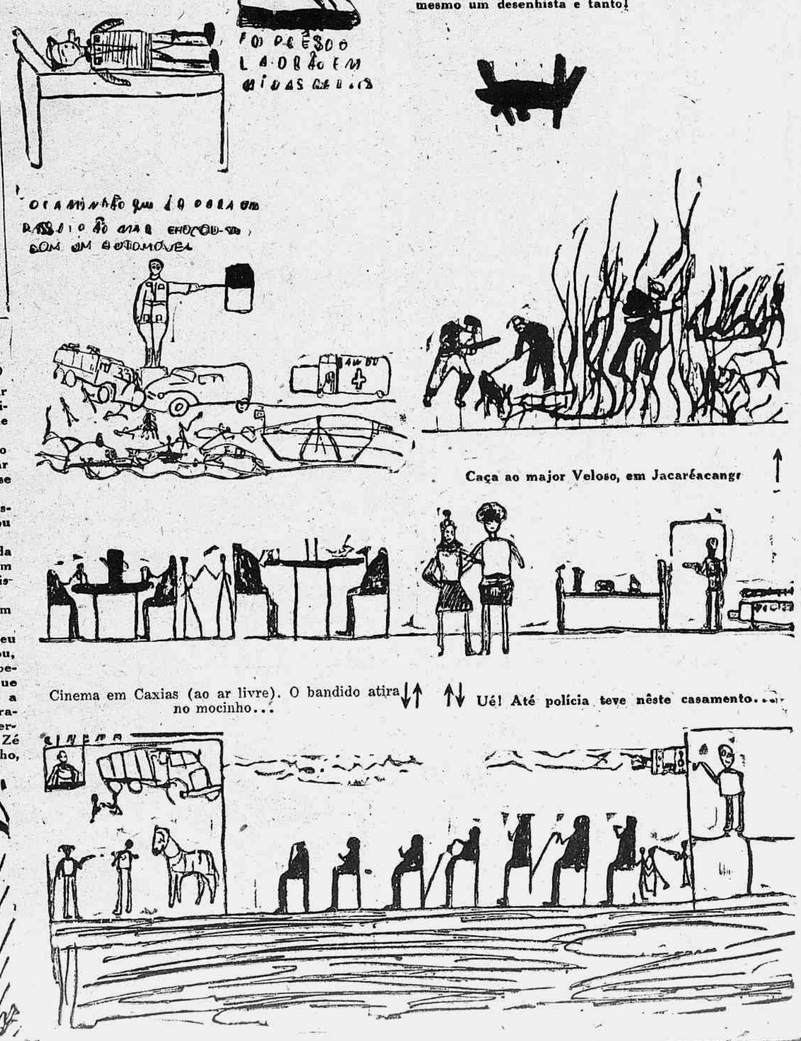
Um dia, porém, amanheceu chovendo. Zé magriço pensou, pensou e viu que tinha que obedecer ao vigário. Imaginem o que o padre viu quando, acabada a missa, voltou para casa e atravessou a pequena horta: coberto por um grande oleado, Zé Magriço, de regador em punho, molhava os canteiros.

VENDO E... DESENHANDO

Josias, o desenhista

CHOVEM os desenhos aqui na redação, e no meio vêm coisas deliciosas de vocês, que valem uma reportagem. Trata-se, hoje, do garôto Josias Elias, de 12 anos.

Josias vê as coisas de uma maneira tôda especial. Pega do lápis e como se fôsse escrever, «desenha» no papel o casamento que êle viu, o culto evangélico assistido com o pai, e até a «Luta Democrática» do nosso irriquieto Tenório. Não precisamos dizer mais nada, os desenhos é que vão falar do Josias. Espiem e digam se o Josias não é mesmo um desenhista e tanto!



CONCURSO DA MAMÃE

O nosso próximo concurso será um concurso diferente. Aproximando-se o dia das Mães, resolvemos pedir a todos vocês para fazerem uma composição sôbre a Mamãe. As três composições mais bonitas serão premiadas com uma delicada lembrança para a mamãe, que divulgaremos no próximo número. O trabalho não deverá passar de uma fôlha de papel e deve vir acompanhado do nome, idade e endereço de vocês. O prazo será até o dia 8 do próximo mês. Vamos ver quem faz uma composição mais bonita sôbre as mães!

CONTOS CHINESES

O MENINO QUE NÃO TINHA PAPEL

UM rapazinho que perdera o pai quando contava apenas quatro anos, estava se esforçando para se preparar e passar nos exames. Sua mãe, porém, era muito pobre e por isso não podia comprar papel, pincel e tinta, porque na China se escreve com pincel. Yang-au, como se chamava o rapaz, não sabia o que fazer. Como poderia estudar se não possuia nem um pedaço de papel? Mas como queria muito estudar, teve uma idéia. Desceu à praia porque murava perto da costa e, com um graveto, traçou na areia as palavras que iria escrever no papel. Dêste modo, pôde estudar.

QUANG E O ALGUIDAR

QUANG era um menino muito inteligente e prestava muita atenção às lições. Um dia, estava êle brincando com vários amigos, quando um dêles caiu num alguidar de barro cheio de água. O alguidar era muito grande, de modo que nenhum dos meninos poderia alcançar o companheiro, por mais que quisesse e êste acabaria morrendo afogado. Quang pensou que quem tentasse salvar o menino que havia caído no alguidar, não conseguiria nada, e cairia lá dentro também. Resolveu, então, apanhar uma grande pedra e jogou-a com tôda a fôrça no alguidar. Êste partiu-se e êle pôde salvar o companheiro.

O Rapaz Que Não Queria Dormir

UM mocinho muito estudioso andava muito aborrecido porque tôdas as vêzes que começava a estudar sentia uma sonolência enorme e acabava dormindo. Resolveu, então, atar uma corda à ponta de sua trança e prender a outra extremidade da corda a um madeiro: assim, quando começava a cabecear, o esticão da corda logo o despertava e êle podia continuar a estudar

CORREIO

JOÃO ERNESTO DE MELO — Rio de Janeiro — Você se esqueceu de nos enviar sua idade. Faça-o para que possamos publicar a sua piada.

MARILENE LEÃO — São Paulo — Recebemos a sua colaboração. Aguarde-a.

ANTONIO JOSE' WAGHALI FILHO — Rio de Janeiro — O CALUNGA agradece o seu abraço.

JORGE LUIS DE FRANÇA — Rio de Janeiro — Muito boa a sua colaboração, Jorge Luis, aguarde-a nesta página.

MARIA DE LOURDES SOARES — Rio de Janeiro — Gostamos de saber que a sra. transmite para os seus garotos as nossas estórias e que êles aguardam «ansiosamente» o CALUNGA. Diga ao Edison e à Célia Regina que vamos publicar os seus desenhos. Agradecemos e retribuímos os seus abraços.

MARIA REGINA — Minas Gerais — O seu desenho servê, aguarde-o nesta página. Um «muito obrigada» da amiga Lúcia pelo abraço. Aqui o retribuo.

JONAS MANUEL BARBOSA — Rio de Janeiro — A amiga Lúcia gostou muito de sua cartinha, Jonas. Aguarde os seus desenhos. Agradeça à sua mamãe o abraço que me enviou. Abraço, também, você e ela.

ADELIA CASTRO — Rio de Janeiro — Veja o resultado do concurso a que você se refere no Suplemento Walt Disney da próxima quinta-feira. A amiga Lúcia agradece e retribui o seu abraço e beijo.

ANA LÚCIA DE OLIVEIRA — Rio de Janeiro — Gostamos de saber que você é admiradora do CALUNGA, Ana Lúcia.

MARILENE MARTINS MELO — Rio de Janeiro — A amiga Lúcia gostou de sua cartinha, Marilenê. Mande, porém, um desenho imaginado por você e teremos muito prazer em publicá-lo. Um «muito obrigada» pelo abraço e beijo, aqui os retribuo.

IVORI DE FREITAS — Rio de Janeiro — Só podemos publicar poesias feitas por você, Ivori. Mande uma assim e publicaremos neste jornal.

FRANCISCO ADALBERTO VIANA — Rio de Janeiro — O CALUNGA agradece e retribui o seu abraço.

ELZA RODRIGUES — Rio de Janeiro — Aguarde a publicação de sua estória.

Campeonato de Futebol Brasil

Mais inscrições

17 — Kleris de Sousa Albernaz — 13 anos — Rua Mesquitela, 27 apto. 103 — Ramos — tel.: 30-2508;

18 — Cleuber Vilanova Rayol — 14 anos — Aliança — Estado do Rio;

19 — Ailton Vilanova Rayol — 11 anos — Aliança — Estado do Rio;

20 — Marcelo Morais dos Santos — 7 anos — Rua Humaitá, 151 apto. 202 — Botafogo — tel.: .. 26-8347;

21 — Mauricio Morais dos Santos — 7 anos — Rua Humaitá, 151 apto. 202 — Botafogo;

22 — Ivan Cavalcanti Gonçalves — Rua Alan Kardec, 50 c-8 — tel.: 49-3384;

23 — Roberto Mauro Azevedo de Carvalho — Rua Esmeraldino Bandeira, 22 — c-1, apto. 104 — Estação do Rinchuelo;

23 — Carlos Fernandes Lopez — 9 anos — Rua Peri, 49 — Indiara;

24 — Jorge Pereira e Silva — 15 anos — Rua José dos Reis, 595 — Engenho de Dentro — tel.: 49-5527;

25 — Júlio de Miranda Bastos Filho — 12 anos — Rua General Espírito Santo Cardoso, 380 c-14 — Tijuca — tel.: 38-9616;

26 — George Cardoso da Silva — 14 anos — Rua Ernesto Nunes, 29 apto. 101 — Encantado;

27 — Hélio Aniceto Ramos — 15 anos — Rua Acaú, 148 — Engenho Novo;

28 — Pedro Pinto Réis — 15 anos — Rua Barão do Bom Retiro, 726 — Engenho Novo;

29 — José Lopes de Almeida — 13 anos — Rua Itapirú, 499 c-8 — Catumbi;

30 — Sérgio Freitas Bitencourt — 15 anos — Rua Comandante Rubem Silva, 62 — Jacarépaguá;

31 — Osiris Roberto Sales Barroso — Rua Dr. José Portugal, 35 — Cordeiro;

32 — Paulo Rogério da Silva Mussi — Rua Dr. José Portugal, 35 — Cordeiro;

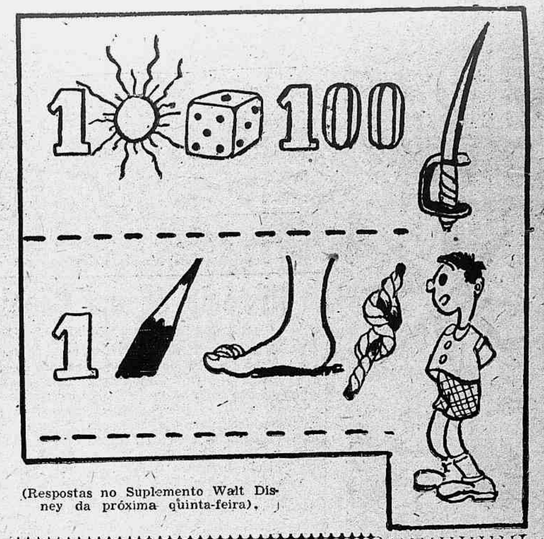
33 — Roberto de Almeida Arruda — Rua Dr. José Portugal, 35 — Cordeiro;

34 — Roberto da Rocha Salgado — Rua Dr. José Portugal, 35 — Cordeiro;

ATENÇÃO — Daremos no próximo número a data do início do campeonato e as instruções necessárias para a realização do mesmo.

Charadas

Gerson Serrano Filho — (14 anos)



(Respostas no Suplemento Walt Disney da próxima quinta-feira).

Concurso «Adivinhe seu Chofér»

Procedido o sorteio, nesta redação, do referido concurso, foram premiados os seguintes garotos:

José Eduardo Leite Filho — 9 anos — Rio de Janeiro.

Vilma Alves Reguffe — 13 anos — Rio de Janeiro.

Cleison Martins Castelo — 11 anos — Rio de Janeiro.

Parabéns, garotada! Os prêmios estão aqui, à disposição de vocês a partir das 15 horas, em mãos do dr. Lacerda. São três bonitos livros da Edições Melhoramentos.

Os carros foram: Mercedes, Austin e Chevrolet.

Concurso do Mês

Realizado o sorteio, nesta redação, do referido concurso, foram premiados os seguintes guris:

Ladária de Melo — 13 anos — Rio de Janeiro.

Gerson Gomes de Barros — 12 anos — Rio de Janeiro.

Parabéns, «felizardos»! Compareçam a êste jornal no próximo dia 3, às 16 horas, a fim de combinarmos a entrega dos prêmios, que são:

1º lugar — Uma anuidade escolar (referente exclusivamente ao ensino);

2º lugar — Um semestre escolar (idem).

Os instrumentos que estão errados são: a pá e a concha.

ALÔ GAROTADA!

NÃO PERCAM

CINDERELA

A GATA BORRALHEIRA

QUE

Diário de Notícias

PUBLICA NA

QUINTA-FEIRA

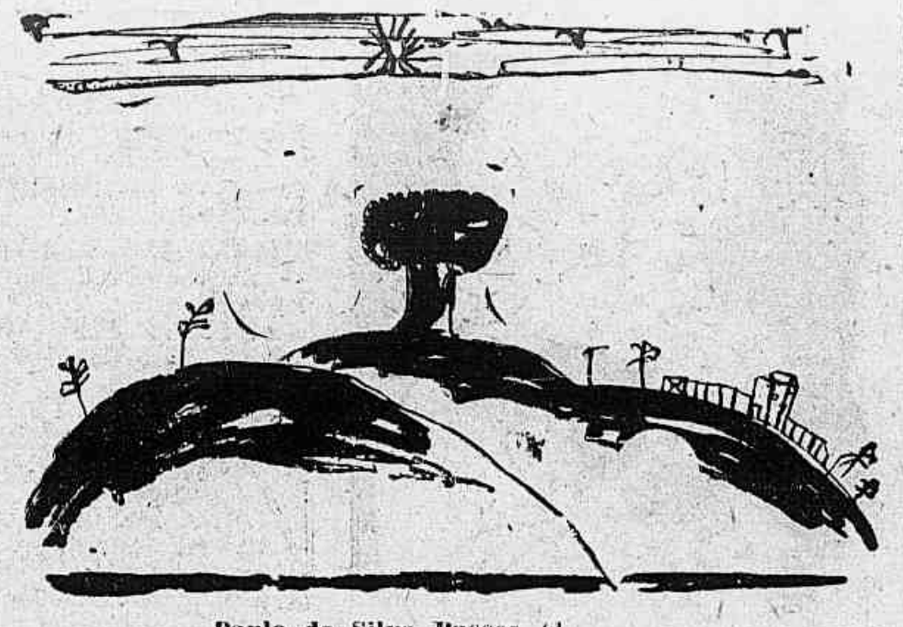
No Suplemento de Historietas de

Walt Disney

EM MAGNÍFICAS CÔRES

Cantinho da gurizada

Fernando Luís Campos Guimarães (11 anos)



Paulo da Silva Passos (

História de um Cãozinho

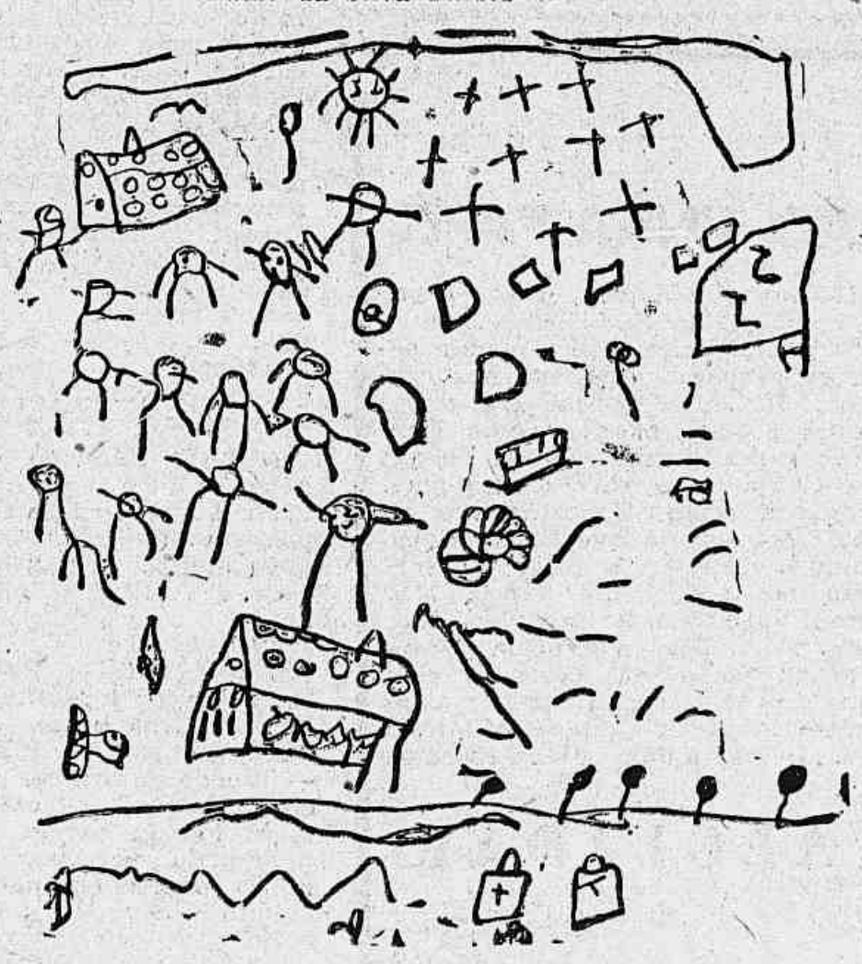
Ronaldo Schmidt G. de Almeida (9 anos)

ERA uma vez um cãozinho chamado Lulu. Lulu morava na casa de uma senhora que era muito má para êle. Certo dia, Lulu ficou muito sentido porque sua dona havia lhe dado uma sova à-toa. Lulu, então, resolveu fugir daquela casa e, dè noite, encontrando o portão aberto, aproveitou a oportunidade e deixou aquela casa e também a sua perversa dona.

Lulu passou a noite tôda num canto de uma casa, com frio e fome, todo encolhido. De manhã, já com um sol quente, Lulu saiu e foi procurar alguém que lhe pudesse dar qualquer coisa. Passando por um garôto, Lulu parou e olhou para êle. O menino ficou com pena e o levou para sua casa. Deu-lhe água e comida para sustentá-lo, pois êle estava muito fraco. José, o nome do garôto, tinha uma cadela que tinha o nome de Lili. José fêz um casal de cachorrinhos.

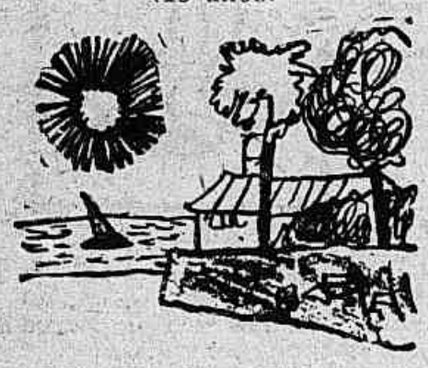
E vivia José muito feliz com seu casal de cachorros. Um dia, o menino teve uma surprêsa agradável. Quando, de manhã, José foi ver os dois cachorros, notou que os dois não queriam sair do caixote. Então, viu que debaixo dêles estavam três lindos cachorrinhos recém-nascidos. José tratou-os com muito carinho e os três cachorrinhos cresceram e ficaram com os nomes de: Rubi, Diana e Tupi.

E viveu José muitos anos feliz, em companhia de seus cinco cachorrinhos, até que a morte os separou para sempre.



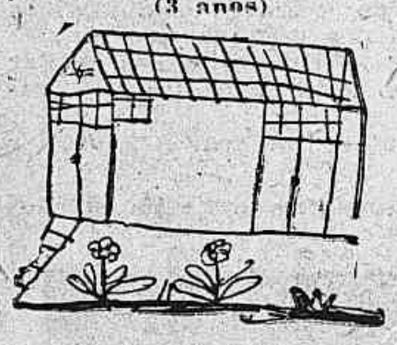
Osvaldo José da Silva (5 anos)

Eliana Teixeira da Silva (13 anos)

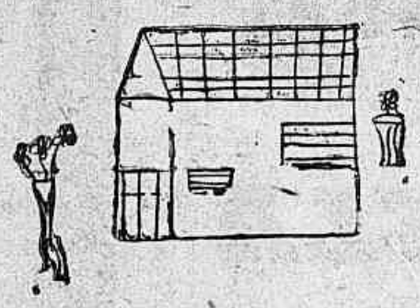


Lenir Correia Lima (11 anos)

Teresa Aruzzo Lobão (3 anos)



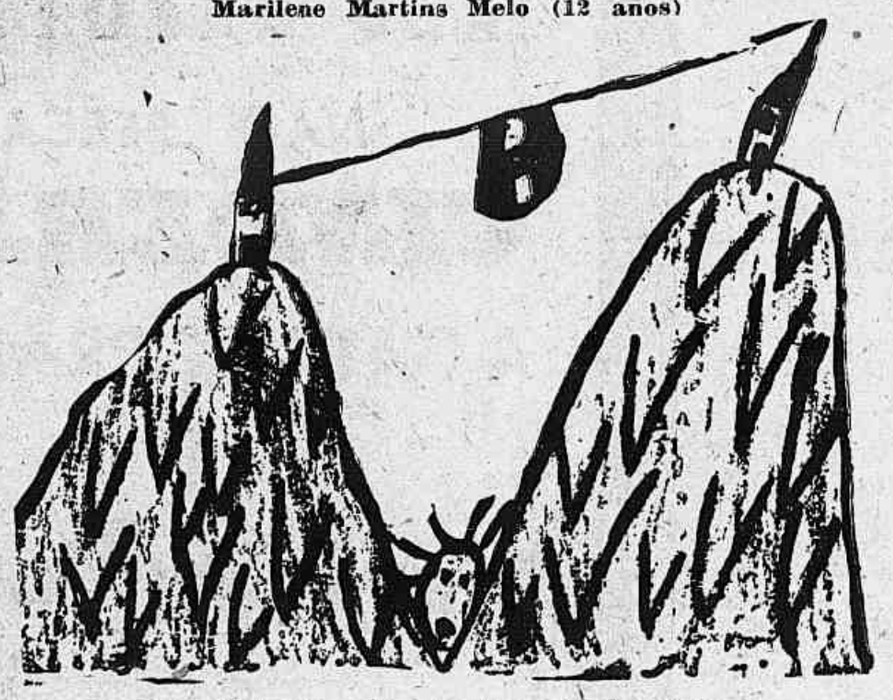
Fernando Alves da Silva (4 anos)



Ruth Léia Amador dos Santos (12 anos)

Isaumiro Freitas de Jesus (11 anos)

Marilene Martins Melo (12 anos)



Silvia Brandão do Amaral (6 anos)

O VÍCIO

Eli dos Santos (15 anos)

O homem, através dos séculos, parece que se distancia da cultura, dia a dia; mas por que assim?

Porque as dificuldades acarretadas nesta vida o fazem desanimar paulatinamente.

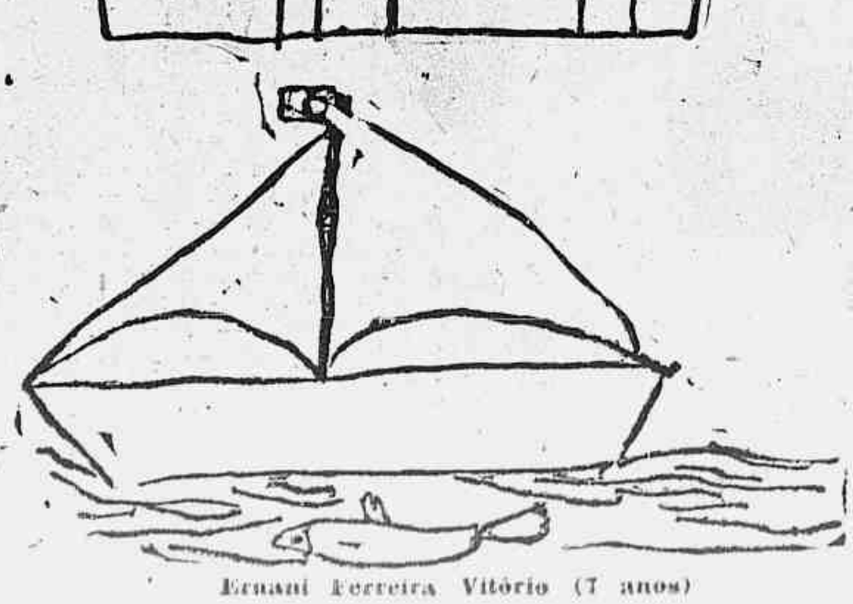
E se voltarmos atrás? Se folhearmos à marcha ré, uma a uma, as páginas da vida, encontraremos lá, bem fundo, uma simples palavra: vício. E' por intermédio desta palavra exótica e escarnecedora que vem êste afastamento cultural, e a desgraça toma lugar de destaque na vida diária.

No lugar do zêlo, ergue-se, com estupenda rapidez, a desgraça, a humilhação e o vício. Entra a funcionar secando rosas e fazendo espinhos que sufocam aos poucos a pouca boa vontade que o homem possúi.

E' do pequeno grão que nasce a grande semente. E', também, do pequeno gole que nasce a fonte alcoólica.

Oh! Brasil! Oh! homem, onde está vossa união? No teto? Não. Está em suas mãos; é sua. «A grande oportunidade é careca», tem um pequeno rabo e quando ela passa devemos agarrá-lo. Tens feito assim? Não. «No trabalho está a fortuna de um povo. Se no queres trabalhar, estás quebrando o mandato sábio do Criador».

Trabalhai pela grandeza da Nação. Ela precisa de você. De mim e de todos **que se julgam** brasileiros.



Ernani Ferreira Vitório (7 anos)

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1	2	3	4
2			
3			
4			

Tânia Teixeira

1 — Lar, residências.

2 — Adoras.

3 — Tem inteligência.

. — Cartas de baralho.

(Solução no Suplemento Walt Disney da próxima quinta-feira).

Mauricio Mader (7 anos)

VOVÓZINHA

POR CHAS KUHN-

Ah!... Meu diário do ano passado! Vou me sentar confortàvel-mente...

...e passar uma revisão dos principais fatos...

Hmm... A solteirona D. Carmem fêz algumas observações a respeito do bôlo que mandei para a festa da igreja...

Bem... aqui... o lixeiro sujou tôda a minha calçada...

No sábado seguinte o guarda João gritou comigo porque atravessei a rua sem olhar...

No outono passado o zelador da escola nos obrigou a pagar a vidraça que quebramos com uma bolada...

Vou fazer uma lista com os nomes de todos êles...

Agora... só desejo que a neve continue a cair por mais algum...

...tempo... até eu acertar algumas velhas contas!

© 1956, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

1-29 CHAS. KUHN-

ALÔ, GAROTADA!!... NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...

...O SEU EXEMPLAR DO Diário de Notícias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!

Pafúncio

ALÔ, GAROTADA!!!... NÃO DEIXEM OS PAPAIS ESQUECEREM DE RESERVAR, TÔDAS AS QUINTAS-FEIRAS...
... O SEU EXEMPLAR DO Diário de Notícias QUE PUBLICA, NESSE DIA DA SEMANA, EM MAGNÍFICA ROTOGRAVURA COLORIDA, O SUPLEMENTO DE HISTORIETAS DE WALT DISNEY!